CINCO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.344

A Allemanha rompeu hontem o ultimo laço que a prendia ao Tratado de Versalhes, com o acto relativo á internacionalização de seus rios

AFFIRMAÇÃO DE PLENA SOBERANIA DA ALLEMANHA

A alta significação do acto adoptado pelo governo de Berlim

ASPECTO TRADICIONAL

BERLIM, 14 (U. P.) — A revogação das estipulações de Versalhes, tornando o Rheno, Elba, Oder e Danubio, rios internacionaes, vem restabelecer a completa soberania allemã, que, de accordo com o que foi sentido aqui, era grandemente prejudicada através da existencia de commissões internacionaes em que os allemães figuravam, dessa forma, em chocante inferioridade numerica. Isto era especial e fortemente sentido relativamente ao Rheno. Este rio tem importante papel nos sentimentos do povo allemão, que o considera como o mais allemão dos rios allemães.

Pondo de parte as considerações sentimentaes, Versalhes collocou os prezados grilhões que a Allemanha vinha arrastando, especialmente com respeito ao Rheno. Estipulou, por exemplo, que a França, sómente, tinha o direito de explorar o rio como fonte de energia electrica, ao longo de todo o percurso que fórma a fronteira franco-germanica. Para este fim, a França foi autorizada a construir as necessarias represas e usinas, mesmo no territorio allemão, sobre a margem direita do rio.

A AUTORIZAÇÃO A' BELGICA

A unica exigencia imposta era que as construcções francezas não viessem a prejudicar a navegabilidade do Rheno. Ao mesmo tempo, a Allemanha foi prohibida de emprehender ou consentir a construcção de qualquer canal lateral ou derivação do rio, sobre a margem allemã, emquanto a Belgica, por outro lado, era autorizada, se desejasse, dentro de 25 annos, a construir um canal ligando o Rheno ao Mosa, com o ponto de partida nas proximidades de Ruhrort, no Baixo Rheno.

A Belgica ficou com o direito de realizar as obras sobre territorio allemão, com a obrigação por parte dos allemães de realizar os seus trabalhos de accordo com os planos belgas.

A consummação dessas estipulações, á letra, nunca foi tentada, porém, e estas soffreram frequentes revisões pelas commissões que adoptaram um "modus vivendi", sendo termo ás infindaveis altercações no seio da commissão, as quaes os allemães consideravam de humilhantes e attentatorias á soberania allemã.

COM A ASCENSÃO DO NAZISMO

O sentimento necessariamente cresceu e tornou-se mais forte com a continuação da defesa dos direitos de soberania em outros terrenos, especialmente a partir do momento em que o regimen nazista ascendeu ao poder.

A commissão internacional coordenadora da situação do Rheno era composta de dois representantes de cada um dos paizes seguintes: Hollanda, Suissa, Inglaterra, Italia e Belgica; e de 4 de França e 4 da Allemanha.

A formação das demais commissões deixavam igualmente a Allemanha em chocante minoria. Uma das commissões principalmente, tinha em seu seio representantes de nações não directamente affectadas ou interessadas na questão a que se destinava, significando isto grandes embaraços quando da apresentação de questões politicas pelas nações directamente interessadas.

O passo dado agora pela Allemanha, impossibilita as discussões da commissão do Elba, marcadas para um proximo futuro, e tambem força a commissão do Rheno a entrar em novo "modus vivendi".

BLUM E DELBOS EXAMINAM A NOTA

PARIS, 14 (H.) — Na ausencia do ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, o sub-secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Viennot, conferenciou com o sr. Léon Blum, com quem examinou longamente a nota em que o governo allemão denuncia a secção dois da parte 12 do Tratado de Versalhes.

O governo francez ainda não se decidiu sobre a attitude que assumirá em face da nova iniciativa unilateral da Allemanha. Espera-se, todavia, nos circulos autorizados, que tome uma decisão, dentro de breve espaço de tempo.

COMMUNICADO DO QUAI D'ORSAY

PARIS, 14 (H.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros communicou á imprensa a seguinte nota:

"A denuncia, por parte da Allemanha, das clausulas do Tratado de Versalhes, referentes ás vias fluviaes do territorio allemão e aos actos fluviaes baseados sobre as mesmas clausulas, deu-se justamente quando a commissão central do Rheno, reunida em Strasburgo, se preparava para pôr em vigor as disposições que deviam substituir aquellas clausulas.

Estas disposições tinham sido tomadas depois de um accordo entre a França e a Allemanha, e do qual o Reich tivera a iniciativa. Identico accordo tinha sido feito em relação ao Elba, e quanto ao Oder estavam as negociações em bom andamento.

O governo francez vae entrar em combinações com os outros governos interessados e já deu instrucções á sua delegação em Strasburgo para que seja denunciado o "modus vivendi" concluido em 4 de maio de 1936 pela commissão central do Rheno.

Este "modus vivendi", que tinha sido ratificado pelo referido accordo franco-allemão, devia entrar em vigor em 1º de janeiro proximo."

Graves difficuldades politicas poderão surgir

PARIS, 14 (U. P.) — Os circulos officiaes francezes qualificam a denuncia, feita pela Allemanha, das clausulas do Tratado de Versailles, a respeito da internacionalização dos cursos de agua, como "infinitamente lastimavel", sobretudo por ter surgido sómente poucas semanas antes de entrar em vigor o novo tratado de navegação, regulamentando o curso do Rheno.

Os circulos francezes são de parecer que a referida denuncia poderá crear difficuldades commerciaes e politicamente graves, porque assignala o rompimento do ultimo elo que ainda ligava a Allemanha ao Tratado de Versalhes. Fontes dignas de credito declaram que, apenas tenham sido examinadas todas as repercussões politicas e commerciaes, o Quay d'Orsay fará uma démarche formal junto a Berlim.

A "United Press" foi officialmente informada de que o governo francez ficou francamente perplexo deante de uma tal attitude por parte da Allemanha.

DENUNCIADA HONTEM PELO REICH A CLAUSULA DE VERSALHES RELATIVA Á NAVEGAÇÃO DOS RIOS ALLEMÃES

A resolução communicada pelo governo de Berlim ás chancellarias das diversas nações interessadas

REPERCUSSÃO E COMMENTARIOS

BERLIM, 14 (H.) — A Allemanha communicou aos governos das potencias interessadas que resolveu renunciar a secção segunda da parte 12 do Tratado de Versalhes referente á navegação nos rios allemães.

Essa communicação foi feita ás chancellarias de Londres, Paris, Roma, Bruxellas, Praga, Varsovia, Copenhaguen, Stockholmo, Kownas, Vienna, Bucarest, Belgrado, Amsterdam e Budapest.

Os rios allemães que estavam sujeitos a clausula de internacionalização eram o Elba o Oder, o Niemen, o Danubio e o Rheno. O acto do governo allemão importa no não reconhecimento das commissões internacionaes encarregadas de controlar a applicação dos regimes de navegação instituidos pelo Tratado de Versalhes.

Os circulos officiaes allemães declaram que os objectivos do governo do Reich denunciando essa clausula são de ordem rigorosamente politica. Trata-se do restabelecimento da soberania allemã sobre as aguas territoriaes. Julga-se que praticamente a navegação do Elba e do Rheno não será attingida pelo novo regime e que nos portos francos não haverá nenhuma alteração.

ITALIA, AUSTRIA E HUNGRIA
ITALIA, AUSTRIA E HUNGRIA

LONDRES, 14 (U. P.) — A proposito da circular do governo do Reich aos governos interessados, denunciando as clausulas do Tratado de Versalhes sobre a internacionalização do Rheno, do Danubio, do Elba e do Oder, consta aqui que o presidente e chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, durante a conferencia realizada em Vianne entre os srs. Kurt Schuschnig e Von Kanya obtivera o assentimento para a collaboração da Italia, da Austria e da Hungria no proposito de abolir a internacionalização dos rios.

Essa iniciativa veio privar as commissões internacionaes do Danubio e do Elba, installadas respectivamente em Bratislava e em Hamburgo, de qualquer autoridade, ao mesmo tempo em que restabelece a soberania plena da Allemanha sobre essas vias fluviaes.

CONFIRMADA OFFICIALMENTE

BERLIM, 14 (H.) — A denuncia do governo do Reich relativa á clausula do tratado de Versalhes sobre a internacionalização dos rios, foi confirmada officialmente.

A NOTA DE BERLIM AO QUAI D'ORSAY

PARIS, 14 (H.) — O texto da nota de Berlim foi entregue ás 16 horas no Quai d'Orsay. O governo allemão denunciou a 2.ª parte do artigo 12 do Tratado de Versalhes, relativa ao estatuto internacional de navegação de alguns rios allemães. Os circulos autorizados lembram que a commissão de controle do Rheno acha-se reunida ha alguns dias em Strasburgo. Hoje, cerca do meio dia o representante francez avisou ao governo que o delegado allemão, que é o terceiro delegado, communicara que havia sido chamado telegraphicamente pelo governo e não voltaria a fazer parte da commissão. Além disso uma communicação verbal á embaixada de França annunciava que o governo allemão denunciara as clausulas do tratado e que em consequencia o Reich deixava de tomar parte nos trabalhos da commissão internacional.

A communicação á embaixada e a attitude do representante allemão indicam que o Reich denunciou o "modus vivendi" de 4 de maio de 1936 que modificou o estatuto de navegação do Rheno. O Tratado de Versalhes estipula que esse estatuto poderá ser revisto, e ha cerca de dois annos a commissão central discute o assumpto. Varias difficuldades tem surgido principalmente quanto ás taxas dos entrepostos de Antuerpia. Ha poucos mezes a Allemanha solicitou da França a abertura de negociações directas sobre a revisão do projecto que eventualmente fosse elaborado pela commissão e que deveria ser sujeito á approvação das potencias representadas naquelle organismo do controle. O governo francez acolheu favoravelmente a proposta do Reich e as negociações foram iniciadas, sem interrupção, nem mesmo em 7 de março, quando a Allemanha violou a zona desmilitarizada do Rheno. O governo francez tinha em vista collaborar na elaboração do estatuto que deveria assegurar a manutenção perenne de um regimen favoravel a todos os interessados. O accordo foi terminado em abril e entregue á commissão que o acceitou sem grandes modificações. Dessa forma, o pacto proposto pela Allemanha foi assignado pelas seis potencias representadas na commissão: França, Inglaterra, Belgica, Italia, Suissa e Allemanha. A Hollanda que manteve até agora as suas reservas sobre as taxas de entreposto, avisou hoje que estava resolvida a adherir ao accordo, que entrariam em vigor no dia 1 de janeiro de 1937. O Tratado de Versalhes confere a presidencia perpetua á França, em virtude de ser em Strasburgo a séde da commissão central. A França renunciou voluntariamente a esse privilegio, concordando que a presidencia coubesse por turnos, a cada potencia membro da commissão. O novo systema entraria tambem em vigor em 1 de janeiro proximo, cabendo á Allemanha, nessa data a presidencia da commissão. A séde não poderia ser mudada dentro de dez annos. A commissão tal como a creara o Tratado de Versalhes comprehendia para a França, 4 delegados e o presidente, 4 para a Allemanha, 2 para a Belgica, 3 para a Hollanda, 3 para a Inglaterra, 1 para a Italia e 1 para a Suissa.

No novo "modus vivendi" cada delegação só possuiria um voto, assegurando-se á Allemanha o principio da igualdade de direitos que sempre reclamou.

GESTO INCOMPREHENSIVEL

A primeira observação que se impõe é a de que o gesto do governo do Reich é incomprehensivel, uma vez que obtivera, no novo accordo plena satisfação a todas as suas exigencias. De outro lado deve-se notar a bôa vontade da França que nunca se furtou a negociar directamente, tendo mesmo o governo francez procurando um entendimento pessoal com a Allemanha. As negociações tiveram inteiro exito e os resultados foram os mais completos sob o ponto de vista allemão.

PARA RESTRINGIR A REPERCUSSÃO

A nota allemã não se refere apenas ao Rheno, mas a todos os rios germanicos sujeitos ao regimen da internacionalização. A medida tomada pelo governo do Reich interessa assim a muitos paizes, inclusive a alguns que permaneceram neutros durante a aguerra. Esse facto é semelhante ao que se observa com a Belgica, que foi tambem attingida com a reoccupação da Rhenania, sendo, entretanto, absolutamente estranha ao pacto franco-sovietico invocado pelo Reich como motivo justificativo do seu acto. Para que se reconheça a consequencia pratica da iniciativa allemã será necessario examinar minuciosamente o texto da nota entregue hoje. Telegrammas publicados pelos jornaes deixam a impressão de que o proprio governo de Berlim deseja restringir a repercussão do seu acto, declarando que o regimen de navegação do Rheno não será attingido nem tampouco as franquias concedidas á Tchecoslavaquia nos portos de Hamburgo e de Stetin. Comprehende-se que o governo francez não poderá fixar desde já a sua posição em relação á nova denuncia unilateral de que a Allemanha assumiu a respon-

(Continua na 4ª pagina.)

Decepcionadas dezeseis potencias pelo acto allemão

LONDRES, 14 (U. P.) — A nota allemã denunciando as clausulas do Tratado de Versalhes que impunham a internacionalização dos rios, decepcionou dezeseis potencias interessadas, inclusive as geographicamente em connexão com aquelles cursos dagua, e as que se faziam representar nas commissões internacionaes de fiscalização do Rheno, Danubio e Elba.

O encarregado de negocios da Allemanha, sr. Hermann, apresentou hoje ao Foreign Office uma nota contendo um esboço historico, e dizendo que, approximadamente um seculo antes da guerra, o systema de movimento internacional e nacional livre nos cursos dagua nacionaes era seguido com vantagens reciprocas, mas o Tratado de Versalhes impoz um regimen internacional que a Allemanha tentou em vão modificar por meio de negociações — que foram continuadas até muito recentemente — e que o Reich não podia por mais tempo assumir a responsabilidade de continuar observando aquelle regimen, e dahi declarou que as clausulas do Tratado de Versalhes relativamente aos cursos dagua allemães, inclusive o Rheno, Elba, Danubio, Oder, e o Canal de Kiel, não mais obrigam a Allemanha".

ABERTOS A' NAVEGAÇÃO INTERNACIONAL

Simultaneamente, a nota annunciou que a Allemanha retira os seus representantes junto ás commissões internacionaes de fiscalização dos rios.

Por outro lado, o documento declara que, de accordo com a nova administração nacional, os cursos dagua em questão permanecerão abertos á navegação de todas as nações e não haverá discriminação entre a navegação allemã e a estrangeira no que concerne a taxas, comtanto que o mesmo tratamento seja concedido aos navios allemães nos rios de outros paizes.

Além do mais, o documento entregue no Foreign Office annunciou que as autoridades allemães que têm a seu cargo a administração dos rios, receberam instrucções no sentido de cooperarem com as autoridades correspondentes dos paizes visinhos.

Frederick Kuh.

O CRUZEIRO DO SR. ROOSEVELT A BUENOS AIRES

Os attractivos da viagem do presidente yankee, que ama os sports

O "INDIANOPOLIS"

WASHINGTON, 14 (H.) — A proposito da ida do sr. Roosevelt ao sul do continente, observa-se que, se o presidente desejar entregar-se durante a viagem a Buenos Aires ao seu sport favorito da pesca, não poderá certamente fazel-o devido á absoluta carencia de tempo.

Mas a viagem maritima tem outros attractivos para o sr. Roosevelt, que é considerado como um perfeito marinheiro. O presidente já estudou a rota até Buenos Aires e determinou os portos em que o navio se abastecerá de combustivel: Porto Rico e Pernambuco. Tomará, por outro lado, parte nos exercicios de navegação.

Accentua-se além disso que o titulo de chefe das forças que toma a bordo dos navios de guerra não representa para o sr. Roosevelt uma simples distincção honorifica, visto como o presidente timbra em collaborar effectivamente com os officiaes no tocante a todos os problemas suscitados pela vida de bordo. Durante a viagem a Hawai o presidente surprehendeu os estados maiores com os seus conhecimentos sobre as correntes d'aregião.

A ULTIMA DECISÃO

A tripulação do "Indianopolis" está dando a ultima de bão nos preparativos para que o cruzador seja digno de receber o chefe de Estado. O sr. Roosevelt occupará a bordo o gabinete do almirante, composto de duas peças, um quarto, uma sala de jantar e um salão, situados na prôa do navio.

Tem-se como certo que a viagem ao sul será sobretudo para o presidente um cruzeiro de férias, visto como está quasi fóra de duvida que os assumptos relacionados com a conferencia de Buenos Aires relegarão para segundo plano tudo quanto se relaciona com as questões internas dos Estados Unidos.

A DECISÃO FINAL SOBRE A VIAGEM

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Franulin D. Roosevelt annunciou hoje que a decisão final a respeito de sua projectada viagem á America do Sul será communicada na proxima segunda-feira e não amanhã, como préviamente promettera. Tudo indica que a resolução do sr. Roosevelt será affirmativa. O sr. James Roosevelt, filho do presidente, acompanhará seu illustre pae, durante toda a viagem.

VOTOS DE BOA VIAGEM

WASHINGTON, 14 (H.) — O presidente Roosevelt recebeu, hoje, na Casa Branca, varios plenipotenciarios que lhe foram apresentar votos de boa viagem.

DELEGAÇÕES QUE PARTEM

QUITO, 4 (H.) — Foram nomeados secretarios da delegação equatoriana á Conferencia de Buenos Aires os srs. Carlos Proano Alvarez e Romeo Castillo. A delegação do Equador, juntamente com a da Colombia, partirá amanhã para Guayaquil, onde os colombianos tomarão o paquete "Santa Barbara" e os equatorianos o avião que os deve transportar á capital argentina.

NA VELOCIDADE DE 30 NÓS

WASHINGTON, 14 (H.) — Persiste a incerteza em torno da viagem do presidente Roosevelt a Buenos Aires. A Casa Branca annuncia, entretanto, que o presidente resolveu deixar a capital na proxima quarta-feira, á tarde, com destino a Charleston, onde embarcará no dia seguinte. Esta decisão surprehendeu os circulos navaes, pois o presidente, que deveria éstar no Rio de Janeiro a 27, teria, assim, que apressar a travessia, que ficaria reduzida a 9 dias. Sendo o percurso, via Trinidad, de 6.000 milhas marinhas, teria o "Indianopolis" que desenvolver uma velocidade de 30 nós, approximadamente, durante todo o trajecto, o que os technicos navaes reputam uma velocidade formidavel. O "Indianopolis" é um cruzador moderno e veloz e é possivel que o presidente queira pôr á prova a sua capacidade, mas a reducção do prazo da travessia poderia causar transtornos ao programma de recepções que se prepara no Rio.

A MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA NO JAPÃO — A bandeira brasileira içada no topo do navio japonez que conduziu a missão — (Photo exclusiva dos "Diarios Associados" — Texto na 5.ª pagina)

MADRID VISADA NOVAMENTE PELA AVIAÇÃO REBELDE

Cento e cincoenta pessoas são attingidas pelo bombardeio

DAMNOS MATERIAES

MADRID, 14 (U. P.)—O largo Atocha foi hoje o local visado pelo bombardeio aereo. Encontra-se num districto commercial muito anti-fascista. No centro do largo está a estação do subterraneo e, em redor, estão situados grandes hoteis, a estação Atocha da estrada de ferro, e o Ministerio de Obras Publicas.

As victimas do bombardeio foram levadas para os hospitaes de emergencia, nas vizinhanças, tendo muitas dellas sido operadas, soffrendo amputação de braços e de pernas.

EFFEITOS DESTRUIDORES

Quatro caminhões que se encontravam estacionados no largo pegaram fogo e foram completamente destruidos.

Um orificio de cerca de dois metros e meio de diametro mostrava onde uma das bombas havia caido. Uma outra bomba atravessou o telhado, que diziam ser a prova de bombas, do subterraneo, mas não causou victimas. Embora todos os vidros dos edificios na redondeza se partissem, somente poucos occupantes dos predios ficaram feridos.

Uma das bombas caiu sobre o telhado da estação da estrada de ferro, damnificando grandemente a mesma.

Eu vi a porta do apartamento do sr. Irving Pflaums, correspondente da "United Press", escancarar-se com a violencia da explosão, e as taboas do terraço totalmente arrancadas. O apartamento ficou completamente coberto de poeira e vidro quebrado, e os batentes das janellas foram arrancados.

Quando cheguei, vi diversas ambulancias removendo os feridos e os mortos. Tres vendedores de frutas e de verduras encontravam-se mortos em frente de seus carrinhos, e os seus corpos estavam cobertos de sangue junto ás carcassas de seus cavallos e burros. — Lestu Ziffreu, correspondente da "United Press".

VICTIMAS

MADRID, 14 (U. P.) — O ataque aereo dirigido pelos aviões de bombardeio dos rebeldes sobre a praça de Atocha, em consequencia do qual morreram ou ficaram feridas cento e cincoenta pessoas, approximadamente, visa a séde do ministerio das Obras Publicas, em cujo telhado foram installados diversos canhões anti-aereos.

CERCA DE 14 BOMBAS LANÇADAS

Calcula-se que os tri-motores nacionalistas lançaram de doze a quatorze bombas sobre os telhados do ministerio e nas suas immediações. O predio ficou seriamente damnificado. Todas as janellas, num raio de cinco quarteirões, foram violentamente sacudidas. Os cabos electricos da viação urbana e os dos telegraphos foram rompidos. Os conductos de agua foram parcialmente abertos. Espalharam-se

(Continua na 2ª pagina.)

OS INSURRECTOS AVANÇAM NA ZONA DE GUADALAJARA

Destruido um trem blindado dos vermelhos no sector de Toledo

NA CASA DEL CAMPO

TENERIFFE, 14 (H.) — O Radio Club de Teneriffe annuncia: "Os nacionalistas continuam o seu avanço na frente de Guadalajara. As tropas governamentaes se retiram na direcção de Alcalá Henares. As tropas republicanas, que se encontram na região do Escurial, estão cada vez mais apertadas pelo cerco dos nacionalistas e ameaçadas de não poderem, dentro em pouco, receber mais sequer os viveres necessarios ao seu abastecimento."

TIROTEIO NA CASA DE CAMPO

MADRID, 14 (U. P.) — Uma volta pelos arredores da capital revelou que houve pouca actividade na frente de Madrid pela manhã, embora durante a noite tenha havido forte tiroteio na Casa de Campo e ao oeste da cidade universitaria, ao sul da ponte de Toledo.

PERTO DE TOLEDO

LISBOA, 14 (U. P.) — A radio emissora de Sevilha annunciou ás 20,30 horas de hoje que a força aerea nacionalista destruiu o trem blindado governista perto de Toledo. Annunciou tambem que no sector de Escurial os nacionalistas continuam a fazer pressão sobre as posições legalistas.

TRANSFERIU-SE PARA VALENCIA

SEVILHA, 14 (U. P.) — A commissão executiva da União Geral dos Trabalhadores transferiu-se para Valencia. A estação radio transmissora do Ministerio da Guerra, pediu aos proprietarios de automoveis, caminhões e vehiculos de todas as especies que apresentem os mesmos á Delegacia de Transito, que necessita dos referidos vehiculos para urgente serviço de guerra.

VIVERES

MADRID, 14 (H.) — Chegaram a esta cidade vinte e cinco cami-

(Continua na 2ª pagina.)

OS NACIONALISTAS SE PREPARAM PARA DESENCADEAR UM ATAQUE EM MASSA PELAS ENTRADAS DE MADRID

Em seu communicado o general Franco demonstra as actividades militares das duas facções em luta

SERIA RESISTENCIA DOS LEGAES

FRENTE DE MADRID, 14 (H.) — Logo que as tropas da columna Tella desfecharam o ataque a sudoeste de Madrid, as forças governamentaes abriram fogo intenso sobre a estrada que leva á ponte Toledo.

A' esquerda, um batalhão de infantaria chamado "Pequena Legião" progrediu rapidamente e ás 10 horas tinha attingido todos os objectivos.

No centro os regulares encontraram viva resistencia de parte dos governistas. Estes enviaram contra elles sete carros de assalto que conseguiram passar a ponte, mas bem depressa tiveram de recuar sob o fogo da artilharia dos nacionalistas. Um obuz enviado por um canhão governamental explodiu deante do coronel Tella e do seu estado-maior. O coronel caiu mas immediatamente se reergueu. Tinha recebido apenas um ligeiro ferimento no temporal direito. Nessa occasião, o coronel disse sorrindo: "Não ha dois sem tres", alludindo aos dois ferimentos que recebeu ha tempos em Marrocos. O coronel mandou pensar o ferimento e retomou a direcção das operações.

VARIOS INCENDIOS

A' direita, um batalhão de legionarios commandado pelo capitão Manzanerag, celebre pela sua bravura, chegou até ao principio da rua Antonio Lopes e apoderou-se de varias casas ligadas entre si por trincheiras de cimento armado e subterraneos que constituiam um verdadeiro fortim. Esta bandera era apoiada na ala direita por um batalhão do voluntarios commandado pelo sr. Cananza, alcaide de Sevilha. Na mesma occasião voavam sobre Madrid trinta aviões. Dez destes apparelhos foram abatidos na ponte Toledo sem que se soubesse o partido a que pertenciam. Cinco incendios continuam a devorar varios quarteirões de Madrid, de onde se elevam enormes columnas de fumo.

Parece que entre os immoveis incendiados estão a estação de las Delicias, uma fabrica de tabacos e a Escola Veterinaria.

LARGO CABALLERO INSPECCIONA AS DIVERSAS FRENTES

PERPINAN, 14 (U. P.) — Foi noticiado aqui, esta manhã, que o sr. Largo Caballero, presidente do Conselho e ministro da Guerra partiu de Valencia afim de realizar uma viagem de inspecção pelas diversas frentes centraes de guerra. O sr. Largo Caballero visitou as regiões de Ciempozuelos, Aranjuez e Sesena, mantendo com os commandantes destes sectores conversas a respeito da tactica empregada nos combates.

FOI FERIDO O GENERAL JULIO MANGADA

MADRID 14 (U. P.) — O general Julio Mangada, idolo da columna do mesmo nome, e que se distinguiu no sector de Naval Peral recebeu um ferimento de bala durante o ataque de hontem mas o seu estado não é grave.

UMA METRALHADORA EM CADA CASA DE GOVERNISTA

A UM KILOMETRO E MEIO DE MADRID, NA ESTRADA DE TALAVERRA DE LA REINA, 14 (U.P.)— Todo o objectivo dos nacionalistas na batalha de sexta-feira foi dispor suas linhas em posição antes de desencadear um ataque em massa pelas ruas da cidade que, conforme eu vi, se encontravam completamente obstruidas por barricadas, onde podia-se ver um numero muito grande de fuzis. De cima de um edificio de quatro andares eu pude observar com meu binoculo que havia pelo menos uma metralhadora na frente de cada casa de legalistas e em cada janella viam-se dois ou tres fuzis.

Pelo que pude observar não ha duvida que os nacionalistas estão melhor providos de artilharia e de aviação de bombardeio entretanto os legalistas, de dentro das casas offereceram grande resistencia aos esquadrões atacantes.

ACTIVA A AVIAÇÃO LEGAL

Póde-se observar hontem que a aviação governista, que ha muito tempo quasi que não se manifestou se tornou activissima, pois appareceu com aviões de caça mais velozes que os dos nacionalistas; entretanto, o numero de seus apparelhos de bombardeio é relativamente menor quando comparado ao dos nacionalistas.

Quando menos esperava, fui obrigado a me esconder, pois tres aviões de bombardeio legalistas deixaram cair algumas pequenas bombas em redor do meu posto de observação.

Durante a tarde me foi possivel observar os legionarios estrangeiros em actuação em conjunto com o bombardeio aereo rebelde de Madrid. Fazendo fogo de artilharia, os legionarios realizaram um ataque impressionante contra uma carreira de edificios de dois andares, de telhados vermelhos, e pintados de branco, situada em frente do palacio real. Correndo apartados uns dos outros vinte e cinco jardas, tomaram posições uma hora antes, e quando nuvens de fumaça se levantaram, produzidas pelo bombardeio aereo, a envolverem as casas, os legionarios levantaram-se e correram sobre as mesmas, lançando granadas de mão. Os legalistas, que se encontravam dentro dos edificios manejando fuzis e metralhadoras, voaram pelos ares em pedaços.

Reynolds Packard

RECUARAM DEANTE DOS MOUROS

No flanco esquerdo eu vi os tanques legalistas, acompanhados pela infantaria, procurarem atravessar as linhas rebeldes, mas em pouco tempo foram obrigados a recuar pelos mouros, forças regulares e unidades anti-tanques.

Ouvi dizer que uma das trincheiras, que foi abandonada hontem pelos legalistas, era occupada por um batalhão feminino, e que as mulheres que compunham este batalhão usavam sobretudos azues e bonets de campanha. Ouvi tambem dizer que ellas só fugiram e abandonaram a trincheira depois de cerca de trinta dellas terem sido mortas e um numero muito maior ferido.

Os rebeldes foram tambem bem succedidos em seu uso de granadas de mão, ás quaes se encontravam amarradas garrafas de benzina em seu ataque contra os tanques.

PARA IMPEDIR O AVANÇO DOS NACIONALISTAS

MADRID, 14 — (U. P.) — Os milicianos legalistas estão trabalhando febrilmente na construcção de linhas triplices de defesa, estabelecendo trincheiras que se estendem desde as margens do rio Manzanares até o centro da capital, com o objectivo de impedir a todo o transe que os nacionalistas entrem em Madrid.

O COMMUNICADO DO GENERAL FRANCO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 14 — (U. P.) — As fontes de informações governamentaes annunciam que a offensiva iniciada, hontem, em todos os sectores em torno de Madrid, readquiriu na manhã de hoje a primitiva intensidade.

A' meia-noite, todos os vehiculos a motor, disponiveis, foram requisitados para a transporte de homens e armas para a linha de frente.

Não obstante, o generalissimo Franco declarou hoje em seu communicado da manhã: "A pressão das nossas tropas continua no sector sul de Madrid, assim como no de sudoeste. A nossa aviação desenvolveu a maior actividade. Abatemos dois aviões inimigos. Na frente de Guadalajara, as nossas tropas proseguem em seu avanço. Nos demais sectores, calma".

VIOLENTO COMBATE

As tropas do governo, que, segundo os informes ainda dominam Casa del Campo, e que obedecem ao commando do capitão Rosal, empenharam-se hoje de manhã em violento combate com a Legião Estrangeira em Busera no sector daquella localidade.

A columna Escobar, governista, proseguiu em suas operações no sector de Villa Verde, e continuou o avanço rumo a Getafe. Foi declarado tambem que uma outra columna de tropas do governo, partida na manhã de hoje da localidade de Sesena, progride de modo favoravel, ameaçando as communicações dos rebeldes com Toledo pela estrada Illescas-Toledo.

(Continua na 2ª pagina.)

A monarchia não é necessaria na Hespanha

Esse regimen semeou sempre a discordia

SENSACIONAES DECLARAÇÕES DE RAMON FRANCO

ROMA, 14 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Napoles que por occasião da chegada áquelle porto do transatlantico "Vulcania", a cujo bordo se encontrava o aviador Ramon Franco, a imprensa local acorreu a ouvir as declarações do irmão do general Francisco Franco, chefe do governo nacionalista da Hespanha.

O commandante Ramon Franco tomara passagem sobre o "Vulcania" em Lisboa, em companhia de sua senhora e sua filhinha. Interrogado pelos jornalistas, o glorioso "az" da aviação declarou que o movimento nacionalista hespanhol se acha profundamente arraigado em toda a nação.

UM GOVERNO NACIONAL ASSEGURADOR DA TRANQUILLIDADE DO PAIZ

Na Hespanha — affirmou o sr. Ramon Franco — a monarchia não é necessaria, pois esse regimen politico nunca deixou de semear a discordia na minha terra. Os hespanhoes querem um governo nacional que assegure a tranquillidade no seio do paiz.

A actual revolução, não é nem politica, nem catholica e não segue nenhuma directriz partidaria.

Sem distincção toda a nação está cerrando fileiras numa luta para que triumphe a causa nacional, que deverá favorecer a rapida formação de um governo nacionalista, de um governo que, num primeiro tempo, será militar e que, depois, e de forma definitiva, será uma organização corporativa."

A CIVILISAÇÃO CONTRA O EXTREMISMO

Interrogado sobre as razões de sua viagem á Italia o aviador Ramon Franco respondeu:

"A pergunta não deixa de ser indiscreta. Torna-se impossivel precisar as directrizes dos nossos objectivos no momento em que estamos empenhados numa guerra á qual o mundo inteiro toma parte espiritualmente e que dividiu as massas em dois partidos: o dos adherentes á ordem e á civilização e o outro dos extremistas, destruidores do bem estar social."

Convidado a externar-se sobre o Duce, Ramon Franco declarou que os hespanhoes sentenprofundamente o significado real do que Mussolini representa no mundo, particularmente no momento actual.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7107, 22-8235 e 22-1590. Secretaria: 23-1709. Gerencia: 23-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 35$000 Trimestre 15$000
Semestre 20$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62 — Tel. 2-7210 — Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Coryphêo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Irregulares os negocios de café, hontem, em Wall Street

VALORES

WASHINGTON 14 (Especial para os "Diarios Associados") — Os augmentos dos valores norte-americanos nas carteiras do estrangeiro, são attribuidos: em primeiro logar, á alta dos valores; em segundo, á reactividade das trocas commerciaes internacionaes, o que acarretou depositos mais importantes nos bancos do exterior; em terceiro logar, á segurança offerecida aos capitaes estrangeiros pela situação social e economica dos Estados Unidos.

Os peritos financeiros mostram-se de accordo para reconhecer que o accordo monetario entre a França, Grã Bretanha e Estados Unidos serviu de freio á entrada de ouro, mas não de capitaes.

Acredita-se, de outra parte, que a decisão do sr. Franklin Roosevelt de encarar o controle dos capitaes é considerada como susceptivel de ter effeito psychologico nos compradores de valores norte-americanos, embora se observe que o presidente não poderia impedir a exportação de valores norte-americanos.

O CAFÉ

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de café funccionou hoje com moderada actividade e irregular.

O typo Santos fechou com um ponto de perda durante a semana, quando as cotações chegaram a melhorar em quatro pontos.

O mercado de café á vista manteve-se sustentado, embora o producto colombiano afrouxasse momentaneamente, no meio da semana.

BAIXA DOS TITULOS

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje com tendencia para a baixa.

Observava-se certa actividade nas transacções.

Os titulos desceram.

O algodão funccionou em alta com a cotação de 11.73 para as entregas no mez de dezembro proximo.

A libra esterlina foi vendida a 4.88.87.

ALGODÃO SUSTENTADO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje irregular na tendencia das cotações, observando-se moderada actividade.

Os titulos funccionaram em baixa, emquanto os dos Estados Unidos attingiram novos niveis de alta.

O algodão funccionou sustentado, oscillando os preços entre a cotação de hontem e tres pontos mais altos, reflectindo a firmeza dos mercados estrangeiros.

Foram vendidas 1.150.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4.89.12

VALOR DO OURO

LONDRES, 14 (U P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4.88.62.

O ouro cotado na abertura da Bolsa, á razão de cento e quarenta e dois chellingues e quatro e meio dinheiros a onça.

Foram effectuadas transacções no valor total de cento e oitenta e sete mil libras esterlinas.

LIBRA E DOLLAR

PARIS, 14 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e cincoenta e um centavos e a libra esterlina a cento e cinco francos e onze centavos.

FACILIDADES DE REDESCONTO

AMSTERDAM 14 (U. P.) — O Banco dos Paizes Baixos decidiu fornecer novamente facilidades para o redesconto de notas, em florim, estrangeiras, particularmente as que se destinam a financiar as exportações de algodão dos Estados Unidos para outros paizes além da Hollanda.

PERSPECTIVAS DO COMMERCIO YANKEE-LATINO-AMERICANO

WASHINGTON, 14 (H.) — O sr. Alexandre Dye, director do "bureau" do commercio interno e externo do Departamento do Commercio, declarou hoje que haverá consideravel augmento no intercambio commercial entre os Estados Unidos e os paizes latino-americanos dentro de breve espaço de tempo.

Em discurso que pronunciou perante o congresso maritimo annual, o sr. Alexandre Dye disse que as exportações dos artigos manufacturados norte-americanos tinham diminuido em virtude da industrialização na America Latina, mas que em compensação augmentariam muito mais as exportações de machinarias para a montagem das fabricas nos paizes latino-americanos.

ASPECTOS DA PAZ ARMADA NA EUROPA

As preoccupações allemãs em torno do thema "Economia militar"

NA INGLATERRA

BERLIM, 14 (U. P.) — O annuario allemão do exercito diz:

"O exercito vermelho é muito poderoso hoje em dia. Suas forças regulam de um milhão e meio a dois milhões de homens. A sua reserva é de nove a dez milhões de soldados".

Sob o titulo "Economia Militar" o major do Estado Maior, Otto Beutler, discute o plano quatriennal de medidas militares e apoiado pelos membros do exercito.

Beutler diz o seguinte: "E' de grande importancia para o nosso preparo que não seja necessario depender de paizes estrangeiros quanto á fornecimentos de borracha, gazolina e fibras textis artificiaes para a Allemanha. A politica economica allemã encontra-se agora á frente de difficuldades semelhantes á aquellas que precisam ser vencidas em caso de guerra".

DEVER DE ECONOMISTAS MILITARES

De um modo emphatico, o major Beutler diz que é dever dos economistas militares aconselharem os leaders politicos, afim de garantir uma assistencia dos neutros, capaz de prover os artigos necessarios que faltem á Allemanha.

Manifestando satisfação pelo facto que a industria allemã está, presentemente, produzindo em toda a sua capacidade o necessario em tempo de guerra, o artigo mantem que, a despeito dos prognosticos estrangeiros de um collapso financeiro allemão, existem ainda financistas capazes de encontrarem os meios para financiar as importações allemãs, mesmo no caso da Allemanha ser forçada a entrar em guerra. Concluindo, o major Beutler diz que a posição geographica da Allemanha a obriga a manter-se constantemente no "mais alto preparo", e a politica do terceiro Reich exige que se tapem todos os buracos que ainda impedem que a economia militar da nação completamente sufficiente para si propria.

DUELLO JORNALISTICO EM TORNO DE UM DISCURSO

LONDRES, 14 (H.) — O discurso "extraordinario", segundo accentua o "Daily Express", que o sr. Balwyn pronunciou ante-hontem na Camara dos Communs sobre o rearmamento dá ainda hoje motivo para verdadeiro duello entre os jornaes da esquerda e da direita.

As allegações dos trabalhistas resumem-se assim: "Baldwin confessou que conhecia o perigo exterior e a necessidade do eramamento desde 1933 mas não não se animou a declaral-o devido ao receio de perder as eleições".

A deefsa dos conservadores resume-se na seguinte passagem do "Daily Telegraph": "Se as eleições tivessem sido contra os conservadores, como teriam os trabalhistas defendido os interesses da nação? Estava-se nessa lugubre alternativa. A derrota dos conservadores teria retardado inevitavelmente por alguns annos o rearmamento e durante esses annos a nação difficilmente teria evitado a humilhação e a vergonha".

O "Morning Post" observa:

"Era preciso que os factos viessem em auxilio do governo: Hitler e Mussolini forneceram graciosamente os factos de que a democracia ingleza não tardou em tirar a necessaria licção".

O "Daily Herald" não accelta, porém, essa explicação, e accentua textualmente:

"Ou o governo enganou a opinião ou, então illudiu-se a si mesmo. E que deseja elle fazer agora com os seus novos armamentos? Ninguem sabe e só se sabe que continua a marcha terrivel para a catastrophe".

A REFORMA EVENTUAL DA S. DAS NAÇÕES

(Esp. para os "Diarios Associados")

BRUXELLAS, 14 — A opinião corrente nos circulos diplomaticos da Belgica é a de que o governo na resposta enviada á Sociedade das Nações, sobre a reforma eventual do pacto, desejou principalmente assignalar o seu grande interesse pela applicação das obrigações internacionaes e precisar os deveres de assistencia que lhe incumbe em virtude do artigo 16. Quanto á necesidade de realizar a universalização do pacto e de reforçar os meios de serem evitadas as guerras, o ministro de Estrangeiros já havia feito declarações. O correspondente do "Peuple" em Genebra diz que seria conveniente lembrar que o artigo 16 estipula que os Estados membros da Sociedade das Nações deverão facilitar a passagem de todos os membros participantes de uma nação commum, afim de que seja respeitado o pacto. O referido jornalista accrescenta: "Isto quer dizer que a Belgica deverá eventualmente facilitar a passagem das tropas e dos aviões francezes e inglezes, em caso de aggressão allemã".

Sob o ponto de vista diplomatico essa exigencia não pesa unilateralmente sobre a Belgica, mas em todo caso o governo julgou necessario esclarecer esse detalhe do pacto. O governo belga reconhece essas obrigações, mas julga necessario saber com antecedencia como deverá agir em um caso concreto, como, por exemplo, no caso de vôo de apparelhos estrangeiros sobre a Belgica, o que formalmente constitue violação de seu territorio. A Belgica desejaria que fossem estabelecidos accordos de execução clara, prevendo quaes as hypotheses em que se poderá invocar a assistencia aerea.

CONTRA O GOVERNO E NÃO CONTRA O MINISTRO

LONDRES, 14 (H.) — O sr. Winston Churchill em carta que escreveu ao "Times" esclareceu que as criticas que fez ante-hontem na Camara dos Communs sobre questões de rearmamento eram dirigidas contra o governo e não contra o ministro da Guerra.

ENCERRAREMOS no *dia 5 de Dezembro* proximo, impreterivelmente, a publicação dos coupons do *QUARTO CONCURSO* de O JORNAL e DIARIO DA NOITE; a venda dos mappas terminará no *dia 10 de Dezembro*, não só nesta Capital como no Interior; a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta Capital e no Interior só será effectuada até o dia 15 de Dezembro :: :: :: :: ::

O JORNAL
DIARIO DA NOITE

Madrid visada novamente pela aviação rebelde

(Conclusão da 1.ª pagina)

todas as janellas do Hotel de La Nacion.

Os contingentes da guarda de assalto estabeleceram cordões de isolamento em volta da area visada pelos aviões de bombardeio dos rebeldes, ordenando que os moradores dos edificios prejudicados pelo ataque aereo abandonassem immediatamente esses edificios.

ABATIDOS DOIS APPARELHOS

MADRID, 14 (U. P.) — No decorrer da irradiação das vinte e uma horas, a Radio Madrid annunciou que os aviões rebeldes voaram hoje mais uma vez sobre a capital, ás 16 horas, accrescentando que um dos apparelhos foi abatido no sector de Casa del Campo e o outro nas proximidades da ponte Toledo.

COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 14 (H.) — O ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado: "Hoje pela manhã os rebeldes bombardearam violentamente a estação do norte causando serios prejuizos. Continua a actividade da artilharia de parte a parte, em todos os sectores da frente de Madrid. Os ministros da Justiça e da Saude Publica installaram-se permanentemente em Madrid. Os outros membros do governo, embora conservem a séde em Valença, effectuam frequentemente viagens á capital. A combatividade das nossas tropas augmenta todos os dias."

4.000 ESTRANGEIROS DEFENDEM MADRID

MADRID, 14 (H.) — O sr. José Diaz, secretario geral do Partido Communista informou que é de quatro mil o numero de estrangeiros que se estão batendo a favor do governo.

SOLEMNE DESMENTIDO

LONDRES, 14 (H.) — A embaixada da Hespanha publicou uma nota desmentindo officialmente os rumores relativos á utilização de gazes asphyxiantes pelas tropas governamentaes. A nota accrescenta: "O governo hespanhol desmente solemnemente que tenha jamais utilizado gazes de qualquer especie durante as operações contra os rebeldes."

O GESTO DA ALLEMANHA REFERENTE Á INTERNACIONALIZAÇÃO DOS RIOS VIOLA O PACTO TEUTO-AMERICANO

O Tratado de Versalhes, contrariamente á igualdade de direitos, creou um systema opposto ás necessidades praticas

A FISCALIZAÇÃO PERMANENTE

BERLIM, 14 (H.) — A "Deutsche Nachrichten Buero" informa que as missões allemãs interessadas communicaram aos governos representados nas commissões fluviaes internacionaes do Rheno, Danubio, Elba e Oder, a nota seguinte: "A liberdade de navegação em todas as vias fluviaes e a igualdade de tratamento nessas vias para todos os Estados que vivem em paz com os outros, constituiram antes da guerra mundial, durante mais de um seculo, base de collaboração proveitosa entre os Estado ribeirinhos dos rios navegaveis. Em compensação, o Tratado de Versalhes, em contradicção com o principio fundamental da igualdade de direitos, creou neste dominio unilateralmente e em detrimento da Allemanha, um systema artificial que vae de encontro ás necessidades praticas da navegação. Esse systema procurava impôr á Allemanha a fiscalização internacional permanente das suas vias fluviaes transferindo mais ou menos os direitos soberanos da Allemanha ás commissões internacionaes em que participam largamente os Estados não ribeirinhos.

O governo allemão esforçou-se muito seriamente para substituir este regulamento insupportavel por outras convenções.

UM ESFORÇO DA ALLEMANHA

Os plenipotenciarios allemães nas commissões tentaram, em negociações difficeis, remediar antes de 1 de janeiro de 1937 este estado de coisas, de forma a tornal-o compativel com o ponto de vista allemão. Esses esforços não foram coroados de exito porque outras potencias interessadas não puderam decidir-se a renunciar ao systema incompativel fundamentalmente com os direitos soberanos da Allemanha. Além disso, no Rheno, o Estado ribeirinho mais importante depois da Allemanha — o Reino dos Paizes Baixos — não adheriu ás convenções adoptadas em maio de 1936. Ora, precisamente sobre este rio é que se torna mais necessaria uma situação clara. Sobre o Elba não se conseguiu separar o novo regulamento da base de Versalhes, nem, em particular, supprimir o facto de que quatro Estados não ribeirinhos, tendo cada um interesse particular na navegação do Elba, continuam a pretender passar como garantidores da liberdade de navegação neste rio. Para o rio allemão, o poder existe ainda, sem a participação da Allemanha, é verdade, uma commissão internacional com secretario francez, nomeado provisoriamente em 1920 sem o concurso da Allemanha.

Sobre o Danubio, a Allemanha esforçou-se em vão durante dez annos para obter a sua entrada na Commissão da Embocadura do rio. A revisão do regimen do Danubio foi continuada pela Allemanha desde fins de maio de 1936.

A despeito da sua boa vontade, a Allemanha pouco ou nada conseguiu.

O CANAL DE KIEL

Enfim, a respeito do canal de Kiel, outras potencias acham que se deve manter a limitação arbitraria dos direitos soberanos da Allemanha, imposta ao Reich por Versalhes. O governo allemão não pode tomar a responsabilidade de tolerar por mais tempo ainda a situação que acaba de ser caracterizada. Consequentemente é obrigado a declarar que não se considera mais preso pelas clausulas do tratado de Versalhes relativas ás vias navegaveis situadas em territorio allemão, assim como aos actos internacionaes que repousam nessas estipulações. Por consequencia tomou a resolução de denunciar por nota, com effeito immediato, conforme o art. 3º, paragrapho 2º, desta convenção, convenção provisoria para o Rheno. Está igualmente decidido a não assignar a convenção projectada para o Elba que tem o mesmo caracter. Por isso cessa toda a collaboração da Allemanha nas commissões fluviaes do tratado de Versalhes e os poderes dos delegados allemães expiraram automaticamente.

O REGULAMENTO DO REICH

Ao mesmo tempo o governo allemão communica o regulamento seguinte, que elle proprio determinou: A navegação nas vias fluviaes situadas em territorio allemão, está aberta ás embarcações de todos os Estados que vivem em paz com o Reich. Não fez discriminações no tratamento applicado aos navios allemães e estrangeiros. Esta situação vale tambem para a questão das taxas de navegação. Procedendo assim o governo allemão, a reciprocidade será concedida nas vias fluviaes tambem aos outros paizes interessados.

Ademais, o governo allemão avisará as autoridades competentes dos outros Estados ribeirinhos para discutir as questões communs e, eventualmente, concluir accordos que se relacionem com esses assumptos."

VIOLADO O TRATADO GERMANO-AMERICANO

WASHINGTON, 14 (H.) — A denuncia, por parte da Allemanha, das clausulas do tratado de Versalhes, que internacionalizam os rios allemães, viola o tratado germano-americano de paz, cujo artigo 2º garantia aos Estados Unidos as vantagens daquelle tratado. Os circulos officiaes acham improvavel um protesto junto de Berlim por parte dos Estados Unidos, cuja politica estrangeira tende a evitar a denuncia das violações, uma a uma, para opportunamente, em declarações officiaes, condemnal-as em conjunto.

O DESAPPARECIMENTO DE COMITE'S FISCALIZADORES

BERLIM, 14 (U. P.) — Ao denunciar hoje a clausula do tratado de Versalhes que impunha a internacionalização dos rios Rheno, Elba, Oder e Danubio, a Allemanha eliminou o ultimo vestigio de controle estrangeiro.

O gesto da Allemanha faz terminar, automaticamente, varios comités internacionaes organizados para fiscalizar a observancia das exigencias daquella clausula.

Foi declarado officialmente que a Allemanha não mais participará, d'oravante, das reuniões de qualquer dos referidos comités.

MEDIDA INSUPPORTAVEL

A nota do Reich não mencionou o rio Memel, cuja internacionalização foi tambem imposta pelo tratado de Versalhes, devido ao facto de que aquelle rio serve de fronteira entre a Allemanha e a Lithuania, de sorte que a sua internacionalização é uma coisa logica, mas referiu-se a outros rios, em relação aos quaes a medida era encarada como illogica e insupportavel.

Segundo ainda a communicação official, a attitude allemã em relação aos rios é uma sequencia logica da reoccupação e remilitarização da Rhenania, a 7 de março do corrente anno.

SURPREHENDIDOS COM O METHODO

PRAGA, 14 (H.) — A noticia relativa ao repudio, pelo Reich, das clausulas do tratado de Versalhes, sobre a internacionalização de certos rios allemães foi communicada ao sr. Kamil Krofta, ministro dos Negocios Estrangeiros, pelo sr. Eisenlohr, representante da Allemanha.

Os circulos competentes mostram-se surprehendidos com os methodos adoptados pelo governo allemão afim de resolver o problema, porquanto o novo facto consummado succede a longas negociações cuja iniciativa fôra tomada pelo proprio Reich e que terminaram com amplas concessões feitas pelas potencias interessadas no trafego dos rios em questão.

A guerra civil de Hespanha é uma luta entre dois extremismos

Por David Lloyd GEORGE
(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES — Os acontecimentos que estão occorrendo em Hespanha merecem a attenção universal. A peninsula iberica padece actualmente de um tragico mal; mas essa enfermidade pode complicar-se e manifestar soffrimentos mais graves ainda em outras regiões.

Nem a revolução militar, nem a guerra civil, constituem novidade para a Hespanha. O conflicto actual é uma repetição de outros que já lhe têm ensanguentado o solo. A historia da Hespanha tem sido, principalmente, a chronica de successivas revoltas e esse paiz tem tido convulsões politicas de caracter sangrento como nenhum outro na Europa.

A TEMPESTADE HESPANHOLA DESENCADEOU MUITAS GUERRAS

No transcurso de sua tragica historia, muitas de suas crises se propagaram pelo continente, ateando guerra violenta entre as maiores potencias. As guerras mais sanguinolentas da Europa foram as desencadeadas pela tempestade hespanhola.

E' natural que tenhamos motivos de alarme ao pensar na excitação que possam causar aqui ou ali as violações do pacto de neutralidade. Isso é mais provocador do que a discussão que sobre outros assumptos travam as chancellarias da Russia, Allemanha, França e Belgica.

Ao ser publicado este artigo é possivel que já haja sido decidida a primeira phase da guerra civil hespanhola. A luta pela posse de Madrid attinge sua derradeira etapa. Só os civis hespanhoes conseguirem derrotar as legiões de veteranos de Franco, a rebellião terá perdido sua melhor opportunidade e fracassará gradualmente.

Mas, se ao contrario, o general Franco tomar de assalto a capital ou conseguir sua rendição por meio de um sitio, será elle quem dirigirá os destinos de uma grande parte da Hespanha.

Ainda assim, a guerra civil não estará terminada porque os catalães, os vascongados e os asturianos, continuarão pelejando em suas provincias. Mas com o centro, o sul e o oeste enfeixados na mão da dictadura militar, aquellas provincias não poderiam sustentar a luta por muito tempo. Logo que Franco se installe na capital, exigirá que se o reconheça como governo "de facto".

Nestas ultimas semanas a sorte da guerra tem sido adversa ao governo hespanhol. Ao iniciar-se a rebellião, os insurrectos tinham a enorme vantagem de contar entre suas fileiras os melhores officiaes e as tropas mais disciplinadas do exercito. Todavia, da maior importancia era o facto de se acharem unidos e sob a direcção de um official competente. A coordenação dos insurrectos do sul, do norte e do oeste tornou-se evidente desde o inicio da luta.

POUCOS REGULARES DO LADO DO GOVERNO

Ao lado do governo ha poucos officiaes regulares, além de não haver generaes competentes e nem soldados em abundancia. Para defender-se o governo teve de utilizar-se de civis armados ás pressas, sem rudimentos de disciplina e organização. Cada provincia improvizou seu exercito e o tem manobrado independentemente, se se pode dar o nome de exercito a esses nucleos de jovens de ambos os sexos que actualmente combatem contra os militares.

Nesses conglomerados provinciaes, os socialistas, anarchistas e communistas parecem haver organizado á sua maneira seus proprios grupos, escolhendo seus proprios officiaes, sem attender ás suas qualidades como chefes militares e sim á reputação de que gozam como agitadores industriaes.

A maioria desses grupos parece haver acreditado que a situação fosse apenas um carnaval e, sem ordem nem restricções, se entregaram a uma bachanal, correndo pelas ruas em automoveis sequestrados, agitando bandeiras e empunhando os poucos fuzis disponiveis, saqueando, incendiando e, frequentemente, assassinando pessoas dos logares, em muitos casos, por simples suspeitas.

Ninguem se preoccupava em cavar trincheiras e a ninguem occorreu traçar um plano de ataque ou de defesa. Os chefes dessa horda se encontram desesperados porque o governo não logrou alcançar uma só victoria e porque a unica coisa que lhes parece occorrer é discursar e fazer arengas pomposas.

A maioria dos jovens que têm combatido, revelou manifesta coragem e se houvesse melhor adestramento e organização, sob uma direcção mais competente, sem duvida que os resultados teriam sido bem differentes.

Resta ver se o vozear dos canhões nas ruas de Madrid conseguirá produzir maior cohesão e sobriedade. Talvez, porém, já seja demasiado tarde para poder reconquistar o terreno perdido.

FALTA DE INSTRUCÇÃO

Os voluntarios que se alistaram no exercito inglez, pouco depois da declaração da guerra em 1914, necessitaram de varios mezes de severo treinamento antes de poderem marchar para a linha de frente. Mesmo depois dessa instrucção preparatoria eram enviados a sectores tranquillos, onde, durante algumas semanas, pudessem ir acostumando aos poucos ao terror dos canhões.

Na Hespanha esses jovens são enviados para a frente de combate, a enfrentar tropas de veteranos, sem receber previamente nenhuma instrucção preliminar. O melhor do equipamento do exercito hespanhol ficou em poder dos insurrectos no momento em que se pronunciaram.

Badajoz, Toledo, Irun e San Sebastian cairam em poder dos rebeldes após varias semanas de violentos combates. O governo, de sua parte, não conseguiu tomar nenhuma praça occupada pelos rebeldes.

A tomada de posições estrategicas é empresa ardua e custosa, mormente quando defendida com metralhadoras. Apesar disso, a milicia do governo não conseguiu manter-se em nenhuma de suas fortalezas quando atacadas pelas tropas bem disciplinadas do exercito rebelde e não ha signal de haverem estas soffrido baixas consideraveis.

Isso denota a absoluta incapacidade das milicias, falta de chefes competentes e seu completo desconhecimento da arte militar.

O general Franco demonstrou ser um chefe de disposição e destreza. Seus actos confirmam plenamente a informação que a seu respeito me havia dado pessôa que o conhece a fundo, antes ainda de começar a rebellião.

Essa capacidade de Franco constitue enorme vantagem para os rebeldes, porquanto no governo parece não existir uma só figura que se destaque como chefe, não só no campo militar como no administrativo.

O futuro da Hespanha depende da habilidade de Franco em reconstruil-a com o escasso material que ficará de pé e tambem do que elle fará depois de alcançar uma completa victoria militar.

Toda a tragedia da situação está em que, vença uma ou outra, o desfecho só significará uma victoria para os extremistas da direita ou da esquerda

Os nacionalistas se preparam para desencadear um ataque em massa pelas entradas de Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

MOVIMENTO GERAL NAS FRENTES

Segundo consta o combate mais encarniçado de hontem foi travado em Carabanchel Alto, localidade em poder dos rebeldes, e na qual os mesmos concentraram grande quantidade de material de guerra. Todavia, os ultimos informes aqui chegados não indicam qual das duas facções cantou victoria.

Carabanchel Alto foi hontem violentamente bombardeada pela aviação do governo, a qual, segundo se diz, arremessou vinte e quatro bombas sobre aquelle suburbio.

O sector de Oviedo, calmo.

Os rebeldes concentrados em Gresde, nas proximidades da capital das Asturias (Oviedo), estão fortificando suas posições e as forças governistas preparando nova offensiva reformam suas unidades de milicianos, em um esforço para transformal-as em exercito regular.

O front basco conserva-se tambem calmo.

Harrison Lanche

NAVIO POSTO A PIQUE

MARSELHA, 14 — (H.) — A noticia segundo a qual o vapor hespanhol "Manoel" fora posto a pique no largo das costas hespanholas parece confirmar-se, escreve o "Radical", embora ainda não haja qualquer precisão a esse respeito.

Ao que parece, o alludido vapor foi torpedeado por um vaso de guerra nacionalista, em frente ao cabo Creus. Dos 27 membros da tripulação 18 pereceram.

Presume-se que o "Manoel" tenha sido torpedeado pelo cruzador "Canarias", o mesmo vaso que ha certo tempo poz a pique nas proximidades de Alicante um cruzador governista.

Portugal em face do momento internacional

Falando ao povo portuguez, o ministro Oliveira Salazar fixa as directrizes do Estado Novo em relação á sua politica no Exterior

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, novembro — Por occasião da recente manifestação popular ao governo, pela sua attitude desassombrada em relação á situação hespanhola, o ministro Oliveira Salazar pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores. — Eu transmittirei ao sr. presidente da Republica, a quem a nossa Constituição entregou a orientação superior da politica externa, e ao sr. ministro dos Negocios Estrangeiros, principal executor dessa politica, ausente neste momento, por doença, as saudações do povo de Lisboa, com o qual, não duvido, ha de estar em intima communhão de sentimentos todo o bom povo de Portugal. Por mais alto se dirigirem os louvores não contrariei além de certa medida esta manifestação, da qual para mim quero apenas guardar a confirmação reconfortante duma consciencia nacional desperta, apta a comprehender e a seguir os novos rumos por onde ha dez annos se busca affirmar a honra, o prestigio, a grandeza da nação. (Palmas vibrantes).

Terminaram victoriosamente as ultimas campanhas diplomaticas, e com isso nos devemos regozijar; mas sobre a minha alma insatisfeita uma pequena nuvem paira ainda, porque, se por aquelles triumphos se póde aferir a excellencia dos nossos principios, tambem, infelizmente, pela sua pretensa novidade, se póde medir um pouco a decadencia moral da Europa, contra que ainda a medo nalguns pontos se reage. Que fizemos ou fazemos que não possa ou não deva ser feito em toda a parte?

Temos reivindicado, como attributo indispensavel da independencia politica, a nossa independencia mental e moral, o nosso poder de revisão e de critica das idéas feitas, das noções assentes, dos compromissos tomados, dos conluios de interesses, das sombras, dos vaticinios, das tétricas prophecias. E, contrariamente aos que puderam confundir independencia e isolamento ou hostilidade, verificou-se, ao pormos claramente sobre a mesa das conferencias os dados da nossa experiencia — as nossas razões — que mantinhamos mais firmes as amizades antigas e grangeavamos novas sympathias e o respeito de todos. (Muito bem! Bravos! Applausos calorosos).

Temos procurado que os principios politicos e moraes que seguimos e a que estamos ligados se distinguem por uma vez corajosamente das formulas vagas, hypocritas, a ameaçarem converter a vida internacional em pharisaismo intoleravel, em sabio processualismo inutil, já sem poder sequer salvar as apparencias. A esses altos principios da vida social, entre os individuos e os povos, entendemos que tudo o que lhe é inferior se deve sacrificar; mas o que por vezes se sacrifica são realidades tangiveis e concepções abstractas, sem alicerces na razão nem vida no espirito dos homens. (Apoiado! Ovações enthusiasticas).

Temos, em terceiro logar, semelhantemente ao que praticamos na ordem interna, defendido que a ordem internacional seja de direito e de facto resultante da conciliação de interesses nacionaes, fóra da abusiva intervenção de grupos ou partidos de uma ou outra nação, convencidos de que, por outro modo, só se conseguiriam multiplicar as difficuldades existentes e de que peores que nacionalismos, mesmo aggressivos, são alguns internacionalismos da hora presente. Minando-se a segurança interna dos Estados, debilitando-se a cohesão nacional, permittindo-se a creação de partidos politicos com acção e influencia exterior, não se caminhou para uma humanidade mais amiga, fraterna ou pacifica, mas para a hegemonia dum partido que, parodiando a raça eleita do Senhor, promette sacrilegamente a todos os povos a redempção pelo crime.

Por fim, este conceito de Estado — pessoa de bem — não percebemos nunca porque haviamos de limital-o aos usos da governação interna (se bem que a muitos se afigurasse mesmo ahi grande arrojo e novidade), e não haveria de estender-se aos dominios da politica internacional, onde a honra, a sinceridade, a lealdade dos fins e dos processos deveriam ser regra indiscutivel e fielmente observada. Por nós, vamos ainda mais longe, exigindo, pelo que se refere a relações normaes e amigaveis com os outros Estados, um minimo de concordancia de idéas, sentimentos e instituições juridicas sobre que assenta a civilização.

Nada encontro nestes principios e attitudes de extraordinario ou novo, mas não ha duvida que por elles se tem nortendo a acção externa e que elles condicionaram o não reconhecimento da Russia sovietica, as nossas continuas e, por vezes, importunas intervenções em Genebra, a nossa suspensão de relações com a Hespanha (Uma tempestade de applausos interrompe o sr. Presidente do Conselho).

Confesso que me doeu este ultimo e forçado acto da nossa politica externa: nós e a Hespanha somos dois irmãos, com casa separada na peninsula, tão vizinhos que podemos falar-nos das janellas, mas seguramente mais amigos porque independentes e ciosos da nossa autonomia. Como peninsulares, episodicos inimigos e constantes collaboradores nos descobrimentos e divulgação da civilização occidental, cobrem-nos de luto as desgraças e horrores da sua guerra civil, sentimos como nossas as perdas do seu patrimonio material e artistico, o derramamento do seu sangue, o tragico desapparecimento de alguns dos seus maiores valores; e parece-nos que alguma coisa se quebrou — embora confiemos não ser por muito tempo — destes laços que á Hespanha nos ligavam. Mas as realidades eram dolorosas e expressivas demais para sobre ellas se assentarem relações com algum sentido; nem vimos outro meio de nos mantermos dentro do direito senão evitar que tombe em pura ficção e responsabilizar pelas faltas commettidas os que perante o Mundo se apresentam como tendo a autoridade e a força effectiva sufficientes para o fazerem acatar. Para além do extremo a que se chegara, a prudencia seria cobardia e maior tolerancia falta de brio. (Applausos vibrantes).

Por accusações que só o odio podia levantar, fomos julgados — quem havia de promettel-o ao communismo nosso inimigo! — julgados e considerados quites com os nossos compromissos; e ainda que fosse só justiça, satisfez-nos que a mesma nos fosse reconhecida por todos os Estados, com excepção da Russia, e de modo especial pelo proprio Governo da Grã-Bretanha, da mais alta tribuna do seu paiz. Nunca trairamos nem os nossos interesses, nem os interesses da alliança, nem os da civilização que nos cumpre defender.

Só os accusadores — grave ironia das coisas — não puderam justificar-se, e tiveram de declarar não ser seu proposito estabelecer na Peninsula o communismo, mas manter a democracia, declaração compromettedora, em aberta negação dos factos mais bem averiguados, declaração que, embora seja infinita a credulidade dos homens, mal encontrará algum puritano dos immortaes principios para acreditalal-a. A nós, ao menos, não nos convencem, pelo que continuaremos a defender-nos.

Meus senhores: é esta obra de defesa da independencia da Nação e da civilização, por nós ajudada a criar e a expandir pelo Mundo, que havemos de levar ao fim, por cima dos cégos, dos egoistas, dos indaptados, dos máos portuguezes, se algum ha. Podemos contar, para tanto, com a vossa dedicação?

A multidão respondeu:

— Sim!

E o Chefe proseguiu:

— Com o vosso sacrificio?

De novo, mais calorosa, mais vibrante a affirmação saiu de milhares de corações:

— Sim!

E quando o sr. Oliveira Salazar perguntou:

— Com a vossa vida?

Uma só voz lhe respondeu:

— Sim!

Essa voz não era só a de milhares de pessoas que enchiam a praça, era a de Portugal inteiro, que clamava:

— Sim!

Ouvidas as respostas, o presidente do Conselho só disse:

— Para adiante!

Os insurrectos avançam na zona de Guadalajara

(Conclusão da 1ª pagina)

nhões de viveres destinados ás tropas combatentes.

COMMUNICADO REBELDE

SALAMANCA, 14 (H.) — Communicado official do grande quartel-general, á noite: "Nada a assignalar na frente da 6ª Divisão, como na de Soria. Na frente da 7ª Divisão, no sector sul de Madrid, as operações de limpeza continuam. Todas as posições occupadas estão fortificadas. Todos os ataques do inimigo foram repellidos com pesadas perdas. Na frente das Asturias, o inimigo manifestou certa actividade, tentando cortar as nossas vias de communicações, mas foi repellido sem esforço. O aprovisionamento de Oviedo se faz normalmente."

NA FRENTE DE BILBÁO

BILBAO, 14 (U. P.) — Um avião rebelde lançou nove bombas sobre Marquina; entretanto, as mesmas não causaram grandes damnos. Em Elorrio, morreram dois homens, e duas mulheres ficaram feridas durante o bombardeio aereo dos rebeldes, realizado hoje.

DESMENTIDO SOBRE USO DE GAZES

LONDRES, 14 (U. P.) — A embaixada hespanhola emittiu hoje a seguinte declaração:

"O governo hespanhol nega emphaticamente que gazes de qualquer especie tenham sido usados pelas forças sob seu commando.

Não é a primeira vez, entretanto, que o quartel-general dos insurrectos tem proferido accusações falsas, e o facto que estas falsidades estão novamente surgindo, no momento em que o povo de Madrid, tão tenazmente, está resistindo ás tropas marroquinas, que estão procurando assaltar a capital, induz o governo hespanhol a se perguntar se esta asserção calumniosa não esconde a intenção, por parte dos rebeldes, de tentar conquistar a capital por meios ainda mais deshumanos do que os já postos em pratica pelos mesmos."

Mais uma experiencia de Marconi

Falou, de bordo do "Electra" com um avião em pleno vôo

ROMA, 14 (Serviço especial d'"O JORNAL") — A imprensa local relata, da fórma seguinte, a experiencia radio-telephonica, realizada antehontem pelo genial inventor Guglielmo Marconi, de bordo de seu yacht "Elettra".

"Sabia-se, desde alguns dias, que o illustre sabio estava concluindo importantes e delicados estudos sobre a applicação das micro ondas na radio-telephonia, para a transmissão, de pontos situados em grande distancia e em localidades variaveis, entre si, de communicações a serem captadas isolada ou contemporaneamente pelas estações receptoras.

Sómente hoje, porém, foi possivel ter-se a noção exacta da importancia desses estudos e conhecer o brilhante resultado que coroou a sua pratica applicação.

EM COMMUNICAÇÃO SIMULTANEA COM TRES PONTOS DIFFERENTES

O marquez de Marconi, de bordo do "Elettra", ás 16 horas exactas (meridiano de Greenwich) conseguiu estabelecer communicação radio-telephonica com o presidente da National Broadcasting, que, nessa hora, se encontrava a bordo de um avião em vôo sobre Nova York. Contemporaneamente, o genial inventor punha-se em contacto com o presidente da Radio Corporation, que se encontrava nos escriptorios dessa grande empreza, no Building Empire Star, tambem em Nova York e tambem, sempre no mesmo momento, estabeleceu communicações com o ministro das communicações da França, que se achava tambem a bordo de um avião em vôo.

O senador Marconi conseguiu obter uma nitida recepção e transmissão da interessantissima conversa com as tres referidas personagens, durante cerca de meia hora.

A noticia dessa nova experiencia suscitou a mais viva impressão em todo o mundo, dada a extraordinaria importancia que terá esse novo systema no serviço de transmissão radio-telephonica.

FOI PROROGADO O MANDATO DO PRESIDENTE DO PERU'

O GENERAL BENAVIDES ACEITOU ESSA DILATAÇÃO

LIMA, 14 (H.) — O Congresso Constituinte approvou a resolução da maioria em virtude da qual, interpretando a vontade nacional, o mandato do presidente da Republica general Oscar Benavides é prorogado até 8 de dezembro de 1939.

DISSOLUÇÃO IMMEDIATA DO CONGRESSO

LIMA, 14 (U.P.) — O Congresso approvou a prorogação, por mais tres annos, do mandato presidencial do general Oscar R. Benavides.

A lei approvada estabelece a immediata dissolução do Congresso, de sorte que o executivo legislará por meio de decretos.

A COMMUNICAÇÃO DA DECISÃO LEGISLATIVA

LIMA, 14 (U.P.) — O general Oscar R. eBnavides, presidente da Republica, aceitou a dilatação do seu periodo presidencial, tendo explicado em discurso as razões que o induziram a aceital-a.

Durante a madrugada, o presidente do Congresso, acompanhado dos congressistas, visitou o chefe da Nação para lhe communicar a decisão do legislativo.

A ceremonia verificou-se nos salões do palacio Nacional, com a presença de numerosas personalidades.

O texto da lei approvada pelo Congresso é o seguinte:

"Artigo unico — Amplia-se a lei 7.747, estendendo o mandato presidencial do general de divisão Oscar Benavides até 8 de dezembro de 1939, autorizando-se o Poder Executivo a exercer as attribuições expressas no artigo 123 da Constituição do Estado, e convocar dentro desta prorogação as eleições geraes da Republica."

UM CONTRACTO DE SHIRLEY TEMPLE VENDIDO POR 25 DOLLARES

O CASO PERANTE A JUSTIÇA

HOLLYWOOD, 14 (U.P.) — A venda por 25 dollares de um contracto para os serviços de Shirley Temple, avaliado pelo contractante anterior em um milhão de dollares, foi objecto de um protesto lançado por Jack Hays, productor de films, o qual annunciou a existencia de uma conspiração visando dispor do documento durante um processo de fallencia.

O contracto, segundo os dados em poder da Côrte Federal, foi vendido em 3 de novembro de 1933 a George F. Temple, pae da pequena estrella, pela somma de 25 dollares, por Harry Ashton, syndico na bancarrota.

Em sua acção, Hays declarou que Temple e Ashton tinham organizado um conluio visando occultar o valor real do contracto, e allegou que o contracto não podia ser objecto de processo de fallencia e não fôra por elle incluido no seu activo.

O processo junto ao Tribunal Federal visa fazer com que a venda do contracto seja regulada independentemente.

Mais de meio milhão de pessoas JA' VISITARAM A FEIRA DE AMOSTRAS

O interesse collectivo que despertou a Feira de Amostras deste anno comprova-se com a visita de mais de meio milhão de pessoas, em menos de um mez.

O senhor também irá á Feira de Amostras, e nesta occasião examine attentamente o "stand" das camaras de ar e pneus "Brasil", o pneu preferido pelos azes do volante.

Copolli, vencedor do "Circuito da Gavea", e Actor e Oldfeld, os "Volantes do Diabo", usaram as camaras de ar e pneus "Brasil".

DO ATELIER DE PINTURA AO CONVENTO

BOLONHA, 14 (H.) — O joven pintor Giovanni Peggeschi, cujo merecimento como artista já era consideravel na Italia e no estrangeiro, entrou para o Convento dos Jesuitas, onde vae iniciar o noviciado.

CANDIDATOS AO PREMIO NOBEL DA PAZ

O PRINCIPE CARL, DA SUECIA, E' O MAIS COTADO

OSLO, 14 (U.P.) — Soube-se que o principe Carl, da Suecia, é o mais cotado candidato ao premio Nobel da Paz em 1936.

Outrosim, os possiveis candidatos mencionados são os srs. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina; o sr. Carl von Ossietsky, escriptor allemão, e o sr. Pierre Coubertin.

Soube-se que o "comité" Nobel de conselheiros recommendou o nome do sr. Ossietsky.

INTERCAMBIO INTELLECTUAL BRASIL-ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Referindo-se ao intercambio intellectual com o Brasil, um editorial de "La Nacion" expressa que aquelle acto louvavel do governo resulta em um movimento que corresponde a um velho sentimento arraigado entre os trabalhadores intellectuaes das duas republicas.

Hontem, sexta-feira, o embaixador do Brasil, e sua exma. esposa receberam, na séde da representação diplomatica, o presidente Justo e senhora.

Por motivo da data commemorativa da implantação da Republica brasileira, o embaixador receberá amanhã os cumprimentos de seus compatriotas e amigos do Brasil.

PROGRAMMA A CUMPRIR

Ninguem póde deixar de reconhecer a necessidade que têm os paizes novos de incrementar o mais possivel o intercambio com os povos ricos. O progresso moderno se faz através uma intensa troca de mercadorias, de fórma a permittir a existencia de mercados para os mais differentes productos. O povo que se isola e não quer entrar em entendimentos com os governos que podem lhes ser uteis está condemnado a uma existencia precaria, por isso que serão sempre fechados ás suas tentativas todos os portos do mundo.

O progresso moderno se faz, pois, através a mais ampla politica de cooperação internacional. Seguindo as determinantes dessa orientação, pequenos paizes progridem rapidamente, revelando um "standard" de vida só igualado pelas nações prosperas e ricas. Tudo isso é conseguido facilmente desde que os homens responsaveis pela direcção do paiz não se descuidem na pratica dessa politica, procurando sempre os seus actos no sentido de conseguir, cada dia, um mais largo circulo de relações internacionaes.

Apesar dos eloquentes exemplos que se repetem, tanto na Europa como na America, o nosso paiz continúa a viver á margem dessa directriz, preferindo o isolamento esterilizador, á cooperação proveitosa. O nacionalismo dos nossos homens publicos tem feito com que conservemos a politica tradicional do paiz, que se expressou sempre em um certo receio de abrir as nossas fronteiras aos braços que queiram trabalhar pela restauração economica nacional. Esse nacionalismo contribue para que se crie a mentalidade de que uma intensa canalização estrangeira para o nosso paiz iria occasionar uma certa sujeição das nossas fontes de renda aos capitalistas cooperadores.

Nada nos parece mais injusto, nem nada póde ser mais desarrazoado. Se nós possuimos jurisconsultos probos e competentes, a questão é tão sómente de se estudar com cuidado as clausulas dos contractos a serem feitos de fórma a evitar que o paiz possa soffrer qualquer prejuizo na sua vida economica. Tendo-se a preoccupação de defender os interesses da nação dessa maneira, não vemos onde possa haver qualquer inconveniente que justifique a rejeição de tal politica.

O Brasil, como toda gente sabe, possue riquezas immensas, que vivem abandonadas pelo interior dos Estados. No dia em que pudessemos exploral-as convenientemente, como o fazem os povos industriaes, outra seria a situação da economia brasileira. Se não dispomos de grandes sommas para levar avante esse programma, que requer grandes sommas de dinheiro, não ha como aceitar a collaboração dos capitalistas estrangeiros, que sempre estiveram promptos a emprestar ao paiz o concurso da sua experiencia e o valioso auxilio da sua ajuda pecuniaria.

Exploradas convenientemente as nossas riquezas, o Brasil, em um espaço de tempo relativamente curto, seria uma grande potencia, por isso que os seus productos seriam facilmente collocados nos mais exigentes mercados do mundo. Se a questão é, pois, tão facil de ser resolvida, por que, então, o nosso governo não toma a iniciativa de promover esse entendimento com os capitalistas estrangeiros, de fórma a facilitar a obra da nossa propria restauração economica?

O CARDEAL PACELLI REGRESSOU DOS EE. UU.

NAPOLES, 14 (H.) — O cardeal Pacelli chegou hoje, procedente de Nova ork, sendo recebido pelas autoridades civis e religiosas locaes e por altos dignitarios do Vaticano.

Sua eminencia partirá hoje mesmo para Roma.

UMA DELICADA HOMENAGEM AO 15 DE NOVEMBRO

Homenageando o quadragesimo setimo anniversario da proclamação da Republica, que transcorre hoje, a Ford Motor Company imprimiu ao sarão de arte que semanalmente dedica aos ouvintes da PRF-4, um cunho de marcado nacionalismo. Francisco Manoel, Carlos Gomes, Francisco Braga, Edgardo Guerra, Assis Republicano, Tupinambá, Levy, Mignone, toda uma magnifica constellação de autores patricios abrilhantará a Hora Symphonica Ford de amanhã, que será transmittida pela PRF-4, Radio Jornal do Brasil, das 19.30 ás 22.30 horas. A parte interpretativa dessa primorosa selecção acha-se confiada á Grande Orchestra Symphonica da PRF-4, cuja actuação impeccavel tem merecido os maiores elogios de nossa critica. Dispondo de tão valiosos elementos, a Hora Symphonica Ford — que já entrou definitivamente nos habitos do grande auditorio da PRF-4 — terá um exito igual ao dos precedentes concertos organizados pela Ford Motor Co., que, aliás, está bem dentro do programma e das brilhantes tradições daquella conceituada empresa.

Pequenas noticias do estrangeiro

PORTUGAL

LISBOA — Realizou-se na Sociedade de Geographia uma sessão solemne em homenagem ao Infante de Sagres, commemorativa ao 476º anniversario do nascimento daquelle grande navegador. A ceremonia foi presidida pelo general Carmona, que se fez acompanhar do ministro da Marinha e altas patentes do Exercito e da Armada.

— O governo ordenou que o contratorpedeiro "Vouga" siga para Tanger, afim de substituir o "Lima", da mesma classe.

— Partiu para Santa Comba Dão o ministro das Communicações, que, em companhia de seus parentes, assistirá ás bodas de ouro de seus paes.

INGLATERRA

LONDRES — A firma Marvin and Company Limited of Brazil annuncia que, tendo recebido o traspasse, em esterlinos, da Sociedade do Rio de Janeiro, concernente ao dividendo provisorio do anno corrente, os directores, reunidos em Londres, decidiram pagar, a 23 do corrente, o dividendo de 2 o|o — menos o imposto sobre a renda de 4,9 por libra — sobre as acções ordinarias cumulativas com participação das preferenciaes de 8 por cento. Esse pagamento completará o dividendo do anno vencido em 30 de abril de 1930, do qual apenas 6 o|o foi pago.

— O ministro yugoslavo offereceu grande banquete, seguido de concerto, a que assistiram o duque de Kent e o principe Paulo, regente da Yugo-Slavia.

FRANÇA

PARIS — A assembléa permanente dos presidentes das Camaras de Agricultura approvou a resolução de instituir, o mais breve possivel, o serviço de protecção á industria textil nacional, sob a forma do proteccionismo aduaneiro.

— O presidente Lebrun inaugurou, na cidade universitaria, a Camara Internacional, construida pela organização Rockfeller.

— Falleceu, com a idade de 81 annos, o sr. Maurice Hervey, senador pelo Departamento do Eure.

— O "Figaro" assegura que o sr. Baumgartner, director do Movimento Geral de Fundos, será collocado á frente do Crédit National, sendo substituido, no seu cargo, pelo sr. Monick, ex-addido financeiro á Embaixada da França em Londres.

— O embaixador chileno, sr. Rivas Vicuna, acompanhado de sua esposa, partiu para o Havre, onde embarcará, no "Bremen", para Santiago, via Nova York.

RUÃO — O juiz de instrucção pronunciou-se favoravelmente a monsenhor Hertin, protonotario apostolico, conego de Ruão e ex-vigario geral, declarando que não tinham fundamento as accusações contra elle levantadas.

BELGICA

BRUXELLAS — Embora chegado ha duas semanas, o sr. Ossorio Galba, novo embaixador da Hespanha, ainda não foi convidado a apresentar suas credenciaes.

ALLEMANHA

BERLIM — Pela primeira vez, haverá na Feira de Dantzig, a inaugurar-se em março de 1937, uma secção colonial, com o objectivo de despertar o interesse da economia allemã pelas questões coloniaes.

— Os theatros e cinemas de Berlim e das localidades proximas realizarão espectaculos especiaes no dia 18, aos quaes assistirão, de graça, os beneficiarios da Campanha de Inverno, em numero approximado de cem mil.

BREMEN — O sr. Miguel de Albasoro, antigo consul da Hespanha, declarou que reassumia suas funcções, depois de ter içado a bandeira nacionalista na séde do Consulado.

ITALIA

ROMA — A maioria dos observatorios sismologicos da Italia, principalmente os de Trieste, Florença e Faenza, registraram um violento abalo sismico, cujo epicentro deveria encontrar-se no mar de Orkutsk, ao largo das costas russas.

— "A Gazeta Official" publicou um decreto do sr. Mussolini, destituindo o sr. Raffaele Riccardi das funcções de commissario do Instituto Nacional de Commercio Exterior.

— Falleceu, o general reformado Eugenio Dogliotti, que contava 85 annos de idade e fôra commandante do corpo de carabineiros.

VATICANO

VATICANO — O papa recebeu uma peregrinação de 400 ex-officiaes do Exercito.

— O estado de saude de Pio XI é muito satisfatorio. Sua santidade recebeu varios casaes recemcasados, com os quaes se manteve em palestra.

— Monsenhor Luigi Fogar, bispo de Trieste e Capo d'Istria, funcções para que foi designado em 1923, pediu demissão ao papa, que o nomeou bispo "in partibus" de Patras.

POLONIA

VARSOVIA — Por iniciativa do governo japonez, as legações da Polonia em Tokio e do Japão em Varsovia serão, dentro em pouco, elevadas á categoria de embaixadas.

YUGOSLAVIA

BELGRADO — O ministro da Economia do Reich, sr. Schacht, que se dirige a Ankara, desmentiu as interpretações da imprensa estrangeira sobre os motivos da sua viagem á Turquia.

RUMANIA

BUCAREST — Em sua proxima mensagem ás Camaras, o rei declara que a Rumania permanecerá fiel ás suas allianças, no quadro da Sociedade das Nações, e faz longa exposição sobre a solidariedade entre os paizes da Pequena Entente.

EGYPTO

CAIRO — A Camara approvou, por 202 votos contra 11, o tratado anglo-egypcio.

ETHIOPIA

ADDIS ABEBA — O ras Chebbede partiu para a Italia, onde permanecerá longo tempo em tratamento de saude.

CHINA

NANKIM — Falleceu, com a idade de 72 annos, Anthma Yao, o mais velho "leader" revolucionario vivo e um dos quatro organizadores do Kuomintang.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Segundo estatistica publicada pelo Ministerio da Agricultura, os stocks exportaveis de trigo, linho e milho são, respectivamente, de 322.460.106.845 e 3.596.295 toneladas.

— Chegaram a Buenos Aires o embaixador da Argentina nos Estados Unidos, sr. Felippe Espil; o ministro da Bolivia em Roma, sr. David Alvestegui, afim de assumir a presidencia da delegação do seu paiz á Conferencia da Paz do Chaco; e os drs. Gustavo Herrera e Caracciolo Perez, respectivamente, ministros da Venezuela na Hollanda e na Inglaterra, afim de tomar parte na Conferencia Inter-Americana.

— Depois de ter feito um raid aereo da Argentina ao Chile, regressou a Buenos Aires o director geral da Aeronautica Civil, sr. Francisco Mendes Gonçalves.

— O dr. Campos Porto, director do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, entregou ao intendente municipal de La Plata um grande quadro a oleo enviado pelo ministro da Agricultura do Brasil, representando a arvore brasileira — ipê.

— A delegação medica brasileira foi alvo, em La Plata, de expressivas homenagens.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO — O governo resolveu conceder autonomia administrativa á Faculdade de Medicina.

PERÚ

LIMA — Depois de approvada pela assembléa a prorogação do mandato do presidente da Republica, o presidente da Constituinte e mais 60 legisladores foram ao palacio presidencial communicar a decisão ao general Benavides.

CHILE

SANTIAGO — Assegura-se que foram coroados de exito os esforços desenvolvidos para evitar o rompimento da Frente Popular.

— Chegou a poetisa cubana Emilia Bernal, que dará varios recitaes.

ESTABELECENDO AS NORMAS PARA COMBATE AO COMMUNISMO NO TERRITORIO DA ARGENTINA

O despacho dado pela maioria do Senado ao projecto de lei apresentado pelo sr. Sanchez Sorondo

VÃO REUNIR-SE OS SOCIALISTAS

BUENOS AIRES, 14 (U. P.)—A Commissão de Codigos do Senado deste paiz tornou conhecido o texto do despacho dado pela maioria ao projecto de lei apresentado pelo dr. Matias G. Sanchez Sorondo, sobre a repressão ao communismo.

O referido despacho, subscripto pelos senadores Serrey e Sanchez Sorrondo, diz o seguinte:

"Art. 1º — As actividades de caracter communista no territorio da Republica serão reprimidas da seguinte forma:

a) Applicar-se-á penas de reclusão ou prisão cellular de seis mezes a cinco annos:

1º) a todos que ensinem ou propaguem a doutrina de destruir pela força o systema de governo da Republica Argentina, ou qualquer systema de governo legalmente constituido e sanccionado, ou de subverter a ordem social existente neste paiz ou em outros, que sejam regidos por instituições analogas, para erigir em seu logar o regimen da "dictadura do proletariado" ou qualquer outro baseado no systema de propriedade collectiva ou de abolição da propriedade particular;

2º) a todos que ensinem ou propaguem a necessidade ou conveniencia de eliminar ou attentar contra os governantes ou autoridades nacionaes;

3º) a todos que entreguem ou promettam entregar dinheiro ou objectos a serem utilizados na diffusão de qualquer das idéas acima mencionadas;

4º) a todos que recompensem ou promettam recompensar de qualquer forma aquelles que se dediquem ás actividades reprimidas por este artigo;

b) Applicar-se-á a pena de prisão cellular de seis mezes a dois annos:

1º) aos dirigentes, associados ou filiados a qualquer organização que tenha por objectivo alguns dos actos especificados no parenthese A) parte 1ª deste artigo, seja porque esta organização se dedique á execução ou propaganda oral ou escripta dos referidos actos, ou seja que o faça por meio da imprensa;

2º) o todos aquelles que imprimam, reproduzam, tenham em seu poder, ou distribuam folhetos, pamphletos, escriptos, figuras, gravuras ou folhetins de propaganda das doutrinas mencionadas no paragrapho 1º do parenthese A) deste artigo.

Nas infracções do presente artigo, no caso de tratar-se de diarios, periodicos, livros, folhetos, cartazes ou quaesquer outros meios de diffusão graphica os "clichés", photographias, gravuras ou composições que tenham sido utilizados para a impressão serão confiscados.

Art. 2º — Aquelles que forem condemnados por applicação do artigo anterior soffrerão ainda as seguintes penas accessorias:

1º) Se o delinquente fôr de nacionalidade argentina, perderá o direito de votar, ser eleito ou de exercer empregos publicos durante um periodo de dez annos;

2º) Se fôr argentino naturalizado, perderá o seu titulo de cidadão argentino e será expulso do paiz, depois de cumprir a pena imposta;

Se fôr estrangeiro, será expulso do paiz logo após ter cumprido a pena imposta.

Cumprida a pena, o delinquente será posto á disposição do poder executivo para que se effectue a expulsão.

Art. 3º — Considerar-se-á circumstancia aggravante, neste caso applicando-se o maximo da pena:

1º) Se o delinquente pertencer á força armada da nação ou á policia, pessoas ligadas aos mesmos ou que se encontre a soldo do Estado;

2º) Se não justificar os seus meios de vida;

3º) Se recebe ou tenha recebido dinheiro de um governo estrangeiro ou de alguma das organizações mencionadas no paragrapho 1º do parenthese A) do artigo 1º;

4º) Se pertencer a estabelecimentos de ensino, pois devido á sua situação, funcção ou emprego commette a infracção entre os alumnos.

Art. 4º — A reincidencia dos delictos previstos na presente lei será objecto para que seja condemnado com o dobro da pena estabelecida.

Art. 5º — Não poderão entrar no paiz, todos os estrangeiros e naturalizados que se encontrem nas condições expressas no artigo 1º da presente lei.

"Art. 6.º — O poder executivo fica autorizado para expulsar do paiz todos os estrangeiros que tenham entrado na Republica infringindo o disposto nesta lei".

"Art. 7.º — Os estrangeiros mencionados no artigo acima ou aquelles que tenham sido expulsos, não poderão obter carta de cidadão argentino, qualquer que seja o tempo de sua estadia no paiz. Se a mesma tiver sido fornecida pelas autoridades por ignorar este impedimento, será cancellada immediatamente que se prove encontrar a referida pessoa incursa naquellas circumstancias".

"Art. 8.º — Os estrangeiros que tenham sido expulsos do territorio da Republica, e que entrem no mesmo indevidamente, soffrerão penas de um a tres annos de prisão cellular, e serão expulsos novamente após terem cumprido a pena".

"Art. 9.º — As pessoas accusadas e condemnadas por delictos previstos nesta lei não poderão ser soltas sob fiança e nem obter liberdade condicional".

"Art. 10.º — Os funccionarios diplomaticos ou consulares da Republica não autorizarão o embarque em portos estrangeiros de pessoas que não possam ingressar no paiz de accordo com o disposto pela presente lei".

SENADOR MARIO BRAVO DIVERGE

O senador socialista pela capital e membro da commissão de codigos, doutor Mario Bravo, está em dissidencia com o despacho transcripto acima e annunciou que assignará outro despacho cujo texto ainda não foi redigido definitivamente.

Com o senador Bravo deve submetter á consideração dos legisladores de seu partido a attitude a adoptar, o secretario do grupo parlamentar socialista convocou os membros do mesmo para uma reunião na Camara dos Deputados, afim de considerarem a consulta que será feita pelo doutor Bravo sobre o despacho da Commissão de Codigos do Senado a respeito do projecto de lei sobre repressão ao communismo.

SECCAR A ROUPA NO CORPO... QUE PERIGO!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar, deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim, durante o verão. Não se exponha a ter pneumonia! No verão, use roupas de casemira bem fina, mas de pura lã, pois refrescam sem resfriar.

UMA FELIZ INTERVENÇÃO CIRURGICA

DUAS IRMÃS XIPOPHAGAS SEPARADAS PELO OPERADOR

LONDRES, 14 (U. P.) — A operação cirurgica, coroada de exito, que separou duas irmãs "xepophagas" encontra-se descripta no "British Medical Journal", pelo dr. D. W. Molarem, medico colonial, que se encontra em serviço na Nigoria.

As irmãs, nascidas no Emirato de Sokoto, encontravam-se ligadas por uma especie de sylindro de tecidos muscular que media de uma pollegada e meia a duas pollegas de diametro.

Quando, operadas no dia 16 de junho, as gemeas estavam com seis mezes de edade. Quando o dr. Molarem as viu pela primeira vez, as gemeas tinham dois mezes e meio de idade e eram "anemicas e flacidas", mas agora que estão separadas, são crianças robustas, saudaveis e normaes em todo o sentido da palavra.

A CONFERENCIA DE VIENNA TERIA ENFRAQUECIDO A INFLUENCIA DA ITALIA NO DANUBIO E BALKANS

Impressões que se manifestam em Paris sobre os resultados daquella reunião das Tres Potencias

O PREDOMINIO ALLEMÃO

(Esp. para os "Diarios Associados")

BUDAPEST, 14 — O communicado publicado em Bucarest pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, relativo á questão de igualdade de direitos do governo hungaro não comporta, segundo opinam os circulos autorizados de Budapest, qualquer elemento novo. E' exacto que a Pequena Entente offereceu á Hungria em 1933 igualdade de direitos, offerta essa todavia subordinada á condição de que aquelle paiz consentisse em assignar tratados de assistencia mutua.

REIVINDICAÇÕES TERRITORIAES

Ora, a Hungria recusa accordos de assistencia mutua que a obrigariam a auxiliar um dos paizes em relação aos quaes pretende manter reivindicações territoriaes. Ao passo que a Pequena Entente subordina o reconhecimento da igualdade de direitos aos pactos de assistencia mutua, o governo de Budapest atem-se a suas declarações precedentes: a igualdade de direitos deve ser concedida sem compensações e constitue condição prévia a qualquer negociação danubiana com os Estados da Pequena Entente.

CONDIÇÕES PARA O APAZIGUAMENTO

(Esp. para os "Diarios Associados")

BELGRADO, 14 — "O communicado final da conferencia Triplice de Vienna, escreve o orgão officioso "Vreme", levanta o principio da igualdade de direitos em materia de armamentos para a Austria e a Hungria, mas não fala da sua realização immediata. Constitue, de alguma maneira, um programma futuro. Todavia, parece esquecer tambem o interesse dos Estados da Pequena Entente. Serão esses paizes informados da realização desse programma importantissimo para a segurança nacional? A Pequena Entente declarou ha tres annos que é "a priori", contra a igualdade de direitos com a condição, porém, de que se façam modificações nas clausulas militares dos tratados, por meio de negociações e mediante novas garantias para a propria segurança. Se a Hungria agiu neste espirito, isso muito contribuirá para o apaziguamento geral. Mas se agiu parcialmente e unilateralmente, a Pequena Entende não poderá deixar de reagir vigorosamente. Esperamos que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia consiga evitar tudo o que possa perturbar a boa atmosphera actual, tão necessaria ao esclarecimento das relações entre os Estados danubianos, especialmente, entre a Italia e a Yugo-Slavia."

UM COMMUNICADO DE BUCAREST

(Esp. para os "Diarios Associados")

BUCAREST, 14 — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros deu hoje á publicidade o communicado seguinte: "Tendo tomado conhecimento do communicado da Conferencia Triplice de Vienna, a respeito da igualdade de direitos em materia de armamento, os Estados da Pequena Entente julgam necessario lembrar que já em maio de 1933 fizeram a declaração expressa da sua adhesão em materia de rearmamento ao principio da igualdade de direitos, sujeita, porém, á condição de que a sua realização seja effectuada por via de livres negociações e acompanhada de garantias formaes de segurança."

A INQUIETAÇÃO NA PEQUENA ENTENTE

PARIS, 14 (H.) — Os commentarios de hoje dos jornaes versam principalmente sobre as consequencias da conferencia tripartite de Vienna e a marcha dos acontecimentos relativos á Hespanha.

Em relação ao primeiro ponto, confirma-se a impressão que já hontem se esboçava e segundo a qual a tripartite teria consagrado a abdicação da Italia e o predominio da Allemanha no tocante ás questões da Europa danubiana e balkanica.

A sra. Tabouis, collaboradora do jornal "L'Oeuvre", aponta a inquietação da Pequena Entente e da Entente Balkanica ante essa verificação e em seguida accrescenta:

"Os paizes em questão perguntam mesmo se a Italia não teria já abandonado as suas pretenções no papel que ha algum tempo estava decidida a desempenhar na Austria."

O REARMAMENTO DA HUNGRIA

A proposito do rearmamento da Hungria, o jornal observa que tambem essa questão desorientou os espiritos nos mesmos circulos. Observa-se que estas formações já não têm a coherencia bastante para formular um protesto effectivo e material, como o teriam feito ha alguns annos atraz. Por outro lado, impossivel que Praga, Bucarest e Belgrado levassem a questão á Sociedade das Nações, sem, no entanto, alimentarem nenhuma illusão quanto ao valor desse gesto. Assegurava-se, todavia, que os referidos governos ameaçariam provavelmente a Hungria de não mais proseguir as negociações relativas aos direitos attribuidos aos Estados da Pequena Entente. Tambem o "Ami du Peuple" consigna a abdicação da Italia em Vienna e Budapest.

MANIFESTAÇÃO DE REVISIONISMO

BUDAPEST, 14 — (H.) — A proposito da visita do conde Ciano, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, a Budapest, escreve o "Pesti Hirlap": "As acclamações calorosas com que foi recebido o ministro italiano constituem uma manifestação de revisionismo por parte da população.

"Os estrangeiros não mais poderão allegar que a revisão é apenas desejada por alguns aristocratas, porquanto toda a população de Budapest quiz homenagear o conde Ciano e agradecer ao sr. Mussolini sua attitude favoravel ás reivindicações hungaras".

COMMUNICADOS IDENTICOS

BELGRADO, 14 — (H.) — A Agencia Avala publicou o communicado official relativo á conferencia tripartite, de Vienna. Esse documento é identico ao que foi enviado ao ministro de Estrangeiros da Rumania.

PARA A REVISÃO DOS TRATADOS

ROMA, 14 — (H.) — "La Tribuna", que como todos os jornaes italianos effectua uma campanha para a revisão dos tratados a favor da Hungria, precisa a posição da Italia relativa á revisão territorial.

"Esse problema está confiado á Historia e ninguem pode ter pretenções de desvendar o futuro. Semelhante pretensão não poderia ser aconselhada, mesmo pela evidente justiça da causa hungara. A politica do sr. Mussolini resume-se na affirmação de "manter viva, na consciencia internacional, a causa da Hungria".

Denunciada hontem pelo Reich a clausula de Versalhes relativa á navegação dos rios allemães

(Conclusão da 1ª pagina)

sabilidade. Julga-se que deverão ser tentados varios entendimentos entre os paizes attingidos pela medida do governo do Reich.

O MOVIMENTO ENTRE ANTUERPIA E O RHENO

BRUXELLAS, 14 (H.) — Informações calhidas em fonte autorizada confirmam que o governo belga recebeu uma communicação do governo allemão, em que este ultimo denuncia a secção dois da parte do tratado de Versalhes concernente ao regimen de navegação nos rios allemães. E' o regimen fluvial do Rheno que interessa particularmente á Belgica. O movimento de embarcações entre Antuerpia e o Rheno, é dos mais importantes.

O ULTIMO LAÇO DO TRATADO DE VERSALHES

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 14 — A denuncia feita pela Allemanha, ás clausulas do tratado de Versalhes relativas á navegação dos rios internacionalizados, não foi ainda commentada nos circulos diplomaticos onde acaba de chegar a respectiva confirmação. Essa noticia que causou pessima impressão em Londres, não foi, entretanto, uma surpresa: esperava-se que o ultimo laço que ainda prendia o Reich ao tratado de Versalhes fosse a qualquer momento desfeito. Apesar de que nenhuma indicação official tenha sido fornecida, é provavel que varias tentativas sejam feitas junto ao governo de Berlim com relação ao gesto da Allemanha, que vem suscitar um problema juridico e pode ter influencia muito sensivel sobre problemas commerciaes que interessam a varias nações.

A PRIMEIRA LINHA DE DEFESA DA AMERICA

SÃO A FRANÇA E A INGLATERRA, 6A OPINIÃO DE PERTINAX

NOVA YORK, 14 (H.) — "Será que alguem possa salvar a paz européa? — foi a interrogação dirigida aos seus ouvintes pelo escriptor francez Pertinax, numa conferencia realizada no Harward-Club, desta cidade, sobre o pan-germanismo e o hitlerismo, que no seu entender constituem uma ameaça á paz na Europa.

O escriptor, depois de fazer uma larga exposição sobre o assumpto, declarou que só a França e a Grã-Bretanha deviam ser consideradas como a primeira linha de defesa da America.

A conferencia agradou ao auditorio, que applaudiu calorosamente o orador. Pertinax fará amanhã uma conferencia sobre o mesmo assumpto, na municipalidade de Washington.

AS CELEBRAÇÕES DE BURGENLAND

VIENNA, 14 (H.) — O Burgenland, que até 1921 pertencia á Hungria, festejou hoje o 15º anniversario da sua annexação á Austria, em virtude do tratado de Saint Germain.

O presidente Miklas, o chanceller Schuschnigg, o cardeal dr. The. Innitzer e outras altas autoridades assistiram ás ceremonias que em regosijo por esse acontecimento foram organizadas na provincia.

Discursando, rememorou o presidente Miklas que a população de Burgenland chamada a se pronunciar varias vezes, em memoraveis plebiscitos, affirmou sempre e livremente a sua preferencia pela Austria.

OS CIRCULOS NAVAES NIPPONICOS PREOCCUPAM-SE

TOKIO, 14 — (H.) — Os circulos navaes japonezes estão seriamente preoccupados com as noticias procedentes de Washington segundo as quaes o Almirantado americano pretende estabelecer uma base de hydro-aviões na ilha Midway. As autoridades da marinha declaram que o Japão não poderá ficar indifferente a uma medida que é susceptivel de prejudicar a segurança e são de opinião que o governo de Washington não pedirá a prorogação da clausula de não fortificação das ilhas do pacifico constantes do tratado de Washington, que deverá expirar no dia 31 de dezembro deste anno.

UM NOVO LIVRO DE BASTOS TIGRE

"MEU BEBÉ", 3ª edição de Flores & Mano — Editores.

Acaba de apparecer a 3ª edição do interessante album "Meu Bebê", da parceria de Bastos-Tigre-Acquarone, dois nomes que dispensam elogios, expoentes que são, respectivamente, no lapis e nas letras.

"Meu Bebê", que melhora de edição para edição, apresenta-se, desta vez, ricamente encadernado e impresso com capricho.

Constituirá, sem duvida, um mimoso presente para os recemnascidos.

A INSISTENCIA DA CAMPANHA CONTRA MOSCOU

A prisão de subditos allemães pelos soviets, recrudesce as hostilidades

EM REPRESALIA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 14 — Em artigo de fundo subordinado ao titulo "A Polonia e o Occidente", o "Manchester Guardian" lembra os factos essenciaes da historia diplomatica da Polonia desde 1919 e insiste sobre a impopularidade desse paiz, tanto nas nações vizinhas como na Inglaterra, durante os annos que precederam a subida ao poder dos nazistas allemães.

O jornal analysa em seguida a attitude da Polonia deante da situação européa, e escreve em substancia: "A Polonia foi criticada por não ter querido tomar parte neste ou naquelle systema de allianças. Mas é justamente nisso que a Polonia presta grandes serviços á Europa. O risco de uma guerra russo-allemã fica fortemente reduzido pela attitude poloneza. Emquanto permanecer neutra, as forças dos Soviets e do Reich ficarão separadas por centenas de kilometros do territorio polonez e pelo formidavel exercito daquelle paiz. Se nos proximos annos a Allemanha conseguisse forçar a Polonia a obedecer-lhe, dominar os Estados balticos e subjugar a Tchecoslovaquia, poderia então declarar a guerra á Russia. O facto pode não acontecer senão antes de muitos annos e pode mesmo não se dar de maneira alguma.

"As relações entre a Polonia, a Europa Occidental e a Inglaterra tornaram-se mais amistosas. A grande importancia que representa a Polonia na manutenção da paz é hoje plenamente reconhecida."

O RISCO DE UMA GUERRA

BERLIM, 14 (U. P.) — Os vespertinos berlinenses proseguiram hoje com a campanha iniciada pela imprensa desta capital, na quinta-feira, contra a União dos Soviets. Os referidos vespertinos publicam com grande destaque a noticia proveniente de Moscou, de que haviam sido presos alli 19 cidadãos allemães. Deixou-se entrever, pela primeira vez, que em represalia teriam sido presos aqui dois suppostos russos, que teriam tentado viajar em um expresso proveniente de Riga.

A IMPRENSA DE BERLIM

O "Angriff" accusa os dois suppostos russos de pretenderem reunir-se ás forças do governo hespanhol, para o que o governo russo lhes fornecera passaportes falsos, afim de atravessarem disfarçadamente a Allemanha.

O "Boersen Zeitung", edição da tarde, accentua que a Russia é o unico paiz do mundo em que se prendem cidadãos estrangeiros e fica-se a esperar uma semana para communicar o acto aos respectivos representantes diplomaticos. Referindo-se ao recente protesto dirigido pela Allemanha ao governo de Moscou, escreve esse jornal: "E' imprescindivel tomar providencias contra Moscou, afim de pôr termo ás prisões secretas, e de forçar-se uma declaração a respeito dos motivos que levaram os accusados allemães foram presos".

REAVIVA-SE A ESTRELLA DOS HABSBURGOS

Importantes acontecimentos que se esperam na região danubiana

O PRINCIPE OTTO

VIENNA, 14 (U. P.) — A estrella dos Habsburgos, continua sua marcha ascendente e milhares de leaes partidarios da dymnastia na bacia do Danubio esperam tres importantes acontecimentos dentro de pouco tempo, a saber:

1º — A volta do archiduque Otto á sua terra natal.

2º — O casamento do herdeiro do throno com a princeza Maria, filha mais moça dos soberanos da Italia.

3º — O casamento da princeza Adelaide com o Rei Leopoldo da Belgica.

As negociações a respeito dos tres projectos, proseguem satisfactoriamente, segundo acreditam altas personalidades da aristocracia viennense que, jubilosos, transmittiram a noticia a um redactor da United Press.

A elevação ao throno da ex-imperatriz Zita, na qualidade de soberana da Austria e possivelmente da Hungria já foi approvada pelos srs. Hittker e Mussolini, segundo informações obtidas pela United Press em circulos autorizados.

SIMILAR DO IMPERIO ROMANO

A attitude da Allemanha a esse respeito, é inspirada particularmente pelo enviado especial do sr. Hitler e ministro plenipotenciario do Reich em Vienna sr. Franz von Papen que é monarchista fervente e catholico intransigente e que segundo se murmura, ainda sonha com a eventual organização da Federação de todos os allemães da Europa Central sob o sceptro dos Habsburgos, similar ao Imperio Romano.

Por occasião de sua chegada a Vienna como enviado especial do sr. Hitler, após o "putsch" nazista mal succedido de julho de 1934, que custou a vida ao chanceller Dollfuss, o primeiro acto official de von Papen depois de apresentar suas credenciaes ao chanceller, foi communicar ao presidente Miklas e ao chanceller Schuschnigg que o sr. Hitler não se oppunha á restauração da monarchia sob a condição de que a familia imperial não se mostra-se anti-germanica. Elle cooperou desde esse dia com os legitimistas austriacos e hungaros em prol da causa dos Habsburgos.

Tencionando impedir a possivel absorpção da pequena Austria pela Allemanha, o sr. Mussolini desde ha muito tempo considera conveniente ligar a Austria á Italia, por meio do casamento do principe Otto com a princeza Maria, elevando ao throno o herdeiro do fallecido Imperador Carlos.

UMA SUGGESTÃO DO DUCE

O Duce suggeriu a idéa á ex-imperatriz Zita, antes de terminar o principe Otto os seus estudos universitarios. A ex-soberana respondeu: "O chefe da dymnastia dos Habsburgos não pode tomar em consideração a proposta de casamento com a neta de um montenegrino".

Tão surprehendido e irritado ficou o Duce que deu instrucções a todos os jornaes no sentido de denunciarem os planos de restauração da monarchia na Austria. A ex-imperatriz porém julga agora que é melhor que seu filho compartilhe o throno com a neta do soberano montenegrino Nikita que perder a corôa e deixe saber a Mussolini essas intenções pelos canaes indirectos por elle usado para propor o casamento.

A VOLTA DO PRINCIPE OTTO

Tudo está agora preparado para a volta do principe Otto e a sua elevação ao throno, emquanto a Allemanha e a Italia possam impedir que os tchecos e os yugo-slavos executem a ameaça de invadir a Austria se fôr restaurada a monarchia.

A ex-imperatriz Zita passou algum tempo na Belgica com seus filhos e frequentemente entrevistou-se com o rei viuvo Leopoldo III. A sua filha mais velha a archiduqueza Adelaide despertou a admiração do Rei devido á sua simplicidade e amor ás creanças e interesse a favor dos pobres.

Após o periodo de um anno de luto official pelo fallecimento da rainha Astrid, em consequencia de um accidente de automovel na Suissa, o Rei Leopoldo segundo se diz, tenciona pedir a mão da princeza Adelaide, que será rainha da Belgica e mãe de seus filhos orphãos.

Diz-se que o Rei encontrou-se frequentemente no Alto Tyrol com a princeza no verão passado.

A noticia official do noivado será publicada no proximo Natal, segundo, se affirma nos circulos aristocraticos da Austria.

Robert H. Best.

REGULAMENTANDO OS VOOS DA AVIAÇÃO CIVIL NO URUGUAY

MONTEVIDEO, 14 (H.) — O ministerio da Guerra poz em vigor a regulamentação dos vôos da aviação civil no paiz, emquanto se espera que o parlamento approve a respectiva lei organica.

A DEMOCRACIA E OS IMPERATIVOS DA ERA ACTUAL

Como está sendo tratada a questão da reforma eleitoral

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — A questão de saber-se se os actuaes privilegios de suffragio universal determinados pela constituição nacional tendem a fortalecer ou a destruir o systema democratico no governo, está sendo debatida na republica argentina pelos grupos politicos contrarios.

UMA DICTADURA

Aquelles que procuram restringir os presentes direitos eleitoraes das massas allegam que o povo, devido á falta de intelligencia nas votações, costuma escolher chefes que não são particularmente efficientes na gestão da coisa publica. Por outro lado aquelles que se oppõem a qualquer tentativa no sentido de se restringir ou dirigir a votação popular pretendem que qualquer iniciativa nesse sentido levaria inevitavelmente ao estabelecimento de uma dictadura.

COMPLEXIDADE DOS PROBLEMAS

Os principaes entre os que se empenham pelas reformas eleitores, são os membros da recem-formada Frente Nacional, que se propõe realizar alterações fundamentaes na estructura politica e constitucional do governo, devido á "complexidade dos problemas modernos dos Estados, a delicadeza dos mecanismos financeiro e economico ultimamente estabelecidos, e poder dos funccionarios de destruir as finanças publica e privada." Embora os membros da Frente Nacional declarem que certos poderes politicos conferidos ás massas populares são inalienaveis, elles as denunciam como representando uma "burla grotesca" dos principios democraticos, e um attentado contra as instituições democraticas visando apresentar ás massas o direito de voto, como um fim em si, "em que o voto passa a ser a preoccupação unica de cada cidadão e a conquista de votos a unica funcção daquelles que estão no poder."

O VOTO PELO VOTO

O direito de voto desapparecerá eventualmente, se o povo se contentar com o voto pelo voto, dizem os adeptos da Frente Nacional. Dizem elles além disso que o paiz se encontra neste momento ante uma serie de questões vitaes, que requerem um conhecimento profundo e especializado de problemas difficeis", e que para obstar semelhante situação é necessario que sejam qualificados para tanto aquelles que escolhem os leaders na nacionalidade.

Entre os adversarios dos pontos de vista dos expoentes do principio de reforma eleitoral, figuram aquelles que affirmam que qualquer restricção ou direcção dos votos teria o effeito de por termo ás garantias individuaes e ás liberdades publicas, accrescentando que as experiencias da historia do passado e do presente confirmam esse ponto de vista. Allegam que a unica forma de se obter um governo de fonte popular é collocar a eleição das autoridades nas mãos do povo, sem restricções que tendam a excluir um grupo qualquer por motivos puramente politicos.

Pode-se considerar assegurada a conquista de Ethiopia

O BALANÇO DOS PRIMEIROS MEZES DA OCCUPAÇÃO ITALIANA

ROMA, 14 (Serviço especial d'"O JORNAL") — As informações officiaes aqui chegadas de Addis Abeba, sobre as operações levadas a effeito para a organização do imperio ethiope, ao mesmo tempo que vêm demonstrar a severa execução do plano traçado, comprovam, através dos resultados já obtidos, o acerto desse mesmo plano.

De facto, após somente quarenta dias do fim da estação das chuvas, o problema da occupação total da Abyssinia pode ser considerado com absoluto optimismo.

A situação se apresenta, no sector norte, até ao 11º parallelo, absolutamente calma.

A organização administrativa desenvolve-se methodica e precisamente, tambem no sector sul, até ao 6º parallelo.

Identica situação, sob o ponto de vista geral, verifica-se em Addis Abeba, Dessié e Harrar.

A ATTITUDE AMIGAVEL DO GENTIO

Essa situação favoravel é caracterizada, sobretudo, pela attitude docil e amigavel das populações que, já agora, voltam aos milhares, ás suas habitações.

Ao longo da estrada de ferro Djibouti-Addis Abeba, as lições infligidas aos perturbadores da ordem tiveram seu effeito altamente salutar, dispendendo os residuos dos exercitos do ex-Negus, que se haviam passado para o banditismo.

As noticias mais recentes annunciam que na região do Seisa acabaram totalmente as guerrilhas. Nessa provincia, a Brigada Tracchia destroçou as hordas armadas, dominando a situação e cooperando, agora, nos trabalhos de systematização do territorio, onde se constatou a inexcedivel fertilidade de seu solo.

As populações das provincias de Galla e de Lokenti respondem favoravelmente aos appellos das autoridades italianas, demonstrando seus sentimentos amigaveis.

Essas regiões podem ser consideradas como o centro das irradiações militares e constituem outrosim uma grande attracção para as innumeraveis caravanas.

NA TERRA DOS ARUSSOS

Na região do Harrar, superados os obstaculos dos massiços de Gendulo e de Gara mulata, as tropas peninsulares descem na direcção de Bala e na terra dos Arussos, que colaborando efficientemente com os nossos homens na occupação definitiva da região.

Tambem os somalis, provenientes de Gestio e do Scebeli, avançam para a região dos lagos.

A columna sob o commando do general Geloso se interna cada vez mais no coração dos territorios onde os rebeldes esperavam estabelecer suas bases permanentes. Esses rebeldes, chefiados por Bei Merid e o fitaurari Tafari, ao que parece, receiando as sortes de um combate, assumiram uma attitude passiva, esperando, talvez, que a Italia os perdôe.

O rebelde Gabe Marian, ferido e amargurado pelas continuadas deserções, tornou-se, já agora, absolutamente innocuo.

Ras Desta acha-se sob a ameaça da columna que procede na direcção de Allata, cuja occupação crear-lhe-á uma situação insustentavel.

Duas outras columnas peninsulares procedem para a conquista de Gimma: a primeira sob o commando do general Geloro, com caracter definitivo com relação aos territorios occidentaes, e a outra sob o commando do general Gambella, na direcção de Gore, para a liquidação definitiva dos rebeldes chefiados pelos "ras" Desta e Bei Merid.

O BALANÇO DOS PRIMEIROS MEZES DE OCCUPAÇÃO ITALIANA DO IMPERIO ETHIOPE

Em resumo, as operações se desenvolvem de forma favoravel, tambem nos sectores onde a situação se apresentava mais delicada, offerecendo o seguinte balanço:

1º) foi assegurada a incolumidade de Addis Abeba durante a estação das grandes chuvas, que era a phase crucial sobre a qual contavam todos os inimigos, brancos e negros da victoria italiana.

2º) foi intensificada, dia por dia, a potencialidade da estrada de ferro Addis Abeba-Djibouti.

3º) foram regularizadas as relações com as diversas legações, sobre bases de cordialidade e de muita dignidade de parte da Italia.

4º) a louca duplice tentativa dos rebeldes contra Addis Abeba e a estrada de ferro fracassou miseravelmente, dada a immediata e vigorosa reacção das tropas peninsulares.

5º) foram assegurados os reabastecimentos da capital e dos principaes centros da Ethiopia.

6º) foi assegurado o apoio absoluto á causa italiana das populações musulmanas do imperio.

7º) a igreja adheriu plenamente á causa da Italia e, a esse respeito, as declarações do "abuna" Cyrillos, seu supremo chefe, feitas durante as festas do "Mascal", em nome do clero e dos fieis, são historicas e definitivas.

A EFFICIENCIA DA ORGANIZAÇÃO ITALIANA

8º) a marcha dos dez mil homens que integram a columna sob o commando do general Tessitore, realizada durante a estação das grandes chuvas, demonstrou aos ethiopes e aos estrangeiros a formidavel efficiencia da organização militar italiana e teve como resultado a tangivel e absoluta tranquillidade da população indigena da capital durante o ataque effectuado pelos rebeldes.

9º) foram attrahidos á causa italiana os mais influentes chefes do velho regimen, muitos dos quaes comprovaram, de armas na mão, sua fidelidade á Italia.

10º) foram lançadas, com calma e methodo, as futuras bases para a systematização economica do vice-reinado, de accordo com o espirito social do fascismo e as grandes directrizes do Duce.

11º) através dos constantes contactos e das frequentes reuniões, conservou-se muito alto seja o moral das tropas nacionaes, seja o enthusiasmo das tropas indigenas e seja a vibração da fé de todos os italianos residentes na nova colonia.

12º) a visita do ministro Lessona reaffirmou, diante do mundo e das mesmas populações ethiopes o acontecimento inelutavel do facto consummado e o proposito do governo fascista de concentrar todos os seus esforços na consolidação e potencialidade moral e economica do imperio, e

13º) a recente destruição de um outro rebelde e do seu bando está a prenunciar o proximo e definitivo desapparecimento de todo e qualquer residuo de barbaria dos brancos e dos negros.

A Italia pode estar satisfeita com esse balanço que fez ruir por terra numerosas machinações e as turvas esperanças dos seus inimigos, na Ethiopia, em Genebra e em outros pontos da terra.

A QUESTÃO DAS COLONIAS E A PAZ DO MUNDO

LONDRES, 14 — (H.) — O deputado conservador sir Diward Griggs ex-governador de Kenia, falando por occasião do jantar annual da Sociedade Geographica de Manchester, declarou que a transferencia á Allemanha das suas antigas colonias, não contribuiria de modo algum para assegurar a paz na Europa.

PROTECÇÃO DE LONDRES CONTRA ATAQUES AEREOS

Os planos esboçados pelo ministro da Defesa, sr. Inspik

BALÕES CAPTIVOS

LONDRES, 14 (U. P.) — As revelações do ministro da Coordenação da D. Nacional sr. Inspik feitas na Camara dos Comuns versaram sobre os propositos do Governo de proteger a cidade de Londres contra ataques aereos, elevando consideravelmente os negocios em acções de empresas constructoras de armas durante toda a semana. Parece que certas pessoas conheciam antecipadamente os planos do gabinete desde ha algumas semanas, pois as tres principaes companhias que deviam obter lucros em virtude das deliberações do governo, já registraram apreciaveis altas em seus valores.

PARA O SERVIÇO DE VIGILANCIA

Os planos esboçados pelo ministro Inspik, já foram ensaiados com exito nas manobras do exercito suisso e segundo consta foram incorporados ao programma de defesa de Paris. Tratase de um determinado numero de balões captivos com cabos de aço amarrados ao solo que farão o serviço de vigilancia aerea da capital e forçarão os aeroplanos inimigos de bombardeio a descer ao nivel do alcance da artilharia anti-aerea.

O mercado comprehende que o projecto não será applicado só á Londres, mas tambem a todos os grandes centros de producção de armamentos e a outras praças.

ACÇÕES VALORIZADAS

Existe actualmente só uma fabrica constructora de balões. Essa empresa é denominada "RFD Company", cujas acções no valor de dois shillings e seis pence dobraram a cotação.

A Companhia "Steel Barrell Scammells" que tem o monopolio do fabrico de um dispositivo que controla os balões, cujas acções foram inscriptas na lista official dos valores de Bolsa ha poucos mezes ao preço de 6 1/4 shillings, pularam a 13 shillins, emquanto as acções das fabricas de cabos de metal subiram dois shillings e meio por acção, sendo cotadas a 16 shilings, quando o dividendo corrente dará menos de dois por cento.

OPERAÇÕES ESPECULATIVAS

O assucar desperta grande interesse no mercado de generos de consumo, quando desde ha alguns mezes, era observado indifferentemente. Acreditase que se fazem importantes operações especulativas com essa mercadoria.

O mercado de assucar é o mais distincto dos mercados. A palavra "especulação" nunca é usada, visto soar mal. Invariavelmente usa-se o termo "comprador de fóra" para não confundil-os com os refinadores e confiteiros que são denominados "compradores internos" e que em geral compram o assucar mascavo que deve ser entregue um anno depois, isto é assucar estrangeiro. O preço do assucar para entregas remotas custa geralmente um shilling mais que o que é vendido á vista. Actualmente a differença é apenas de 2 pence e 3 farthings, tornando a situação attrahente.

A escassez de assucar que se observa neste momento é devida ao facto de preferir o Perú' embarcar seu producto para o Chile devido ás condições do mercado desse paiz que offerece melhores preços que Londres. Outros paizes americanos como São Domingos e Cuba tambem não venderam assucar.

C. T. Hallinam

SIXTO ESCOBAR RETEVE O CAMPEONATO DE PESO-GALLO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O pugilista porto-riquenho Sixto Escobar, reteve hontem o titulo de campeão de peso gallo, quando abateu em espectacular K. O. o indio famanenho Quintana, aos quarenta e nove segundos do primeiro assalto numa peleja marcada para quinze assaltos, realizada hontem no Madison Square Garden.

Escobar subiu ao ring pesando 116 libras e Quintana 117,80 libras.

NOS COMBATES ENTRE AVIÕES SOBRE MADRID

A supremacia da frota aerea nacionalista sobre a governamental

UM COMMUNICADO

SEVILHA, 14 (U. P.) — A Estação de Radio desta cidade irradiou o seguinte communicado do generalissimo Franco ás 23.30:

Na frente de Aragão o inimigo tentou um ataque ás nossas posições sendo vigorosamente repellido com grandes perdas. O numero de mortos das forças vermelhas eleva-se a mais de trezentos. Entre os numerosos soldados aprisionados, encontram-se muitos belgas, francezes e russos que faziam parte de uma columna sob o commando de um official francez.

As nossas tropas melhoraram as suas posições na vanguarda e prosseguem nas operações de limpeza e consolidação. Foram tomadas quarenta mil armas. As nossas forças aereas abateram onze aviões do governo durante os combates de hontem e seis de caça no primeiro combate aereo sobre Madrid nas primeiras horas da manhã. Em outro combate á tarde tambem foi destruido um apparelho russo de bombardeio nas proximidades de Torrijos.

NOTICIAS FALSAS

As emissoras vermelhas continuam a irradiar noticias falsas enganando o povo e affirmando que os aviões abatidos eram nacionalistas. Essas estações pedem abertamente que os aviadores sejam encontrados vivos nas zonas occupadas por elles e conduzidos ao Ministerio da Guerra e dahi transportados aos hospitaes afim de serem evitadas complicações internacionaes, em caso de que os pilotos nacionalistas sejam mortos ou aggredidos pelos governistas".

NÃO VALE O DINHEIRO DE MADRID

TENERIFFE 14 (Especial para os "Diarios Associados") — O Radio Club de Teneriffe annuncia que em virtude das exportações illegaes de ouro e notas do Banco de Hespanha que vem fazendo o governo de Madrid o governo nacionalista baixou um decreto que prescreve que todas as cedulas do Banco de Hespanha, para terem valor, deverão ser estampilhadas com o sello especial que vae emittir o governo de Burgos.

O Conselho de Administração do Banco de Hespanha reunido em Burgos decidiu mais não reconhecer validade ás notas emittidas pelo governo de Madrid depois de 19 de julho ultimo.

Os Bancos particulares deverão estampilhar para ter validade todo o dinheiro que possuem em depositos sendo concedido o prazo de 15 dias para esse requisito ás notas em circulação nos paizes europeus.

Foi ainda interditada pelo governo de Burgos toda a exportação de ouro e prata em moedas ou em barras.

PARA O ACCORDO ANGLO-ITALIANO NO MEDITERRANEO

Definitivamente iniciadas hontem, em Londres, as negociações

A CRISE HESPANHOLA

ROMA, 14 (U. P.) — Os diplomatas nesta capital acreditam que as conversações anglo-italianas para um accordo no Mediterraneo foram definitivamente iniciadas esta manhã, quando o embaixador Dino Grandi, em Londres, conferenciou com o major Anthony Eden, secretario de Estado para as Relações Exteriores da Inglaterra.

Espera-se que o embaixador Grandi revele as idéas britannicas sobre o assumpto quando chegar a Roma afim de tomar parte no Grande Conselho fascistas na proxima quarta-feira á noite. E' quasi certo que os termos para um possivel accordo sejam discutidos no Grande Conselho, e em seguida as negociações tomarão um rumo definitivo.

Os diplomatas especulam sobre o accordo projectado e expressam opiniões a respeito dizendo que o mesmo não será uma questão complicada e cheia de detalhes, mas que será meramente uma reaffirmação commentaria não hostil á natureza dos interesses das duas nações no Mediterraneo, com uma comprehensão mutua a respeito destes interesses e sem medidas bruscas que poderiam desorganizar o Statu Quo do Mediterraneo.

PARA AFASTAR QUALQUER SUSPEITA

Dizem os diplomatas que um accordo desse sentido seria sufficiente para afastar quaesquer suspeitas de qualquer das duas nações no sentido que as mesmas tivessem outras intenções nesta região.

Agora, que uma atmosphera psychologica melhor foi estabelecida entre os dois paizes, por intermedio de varios discursos cordeaes os observadores politicos acreditam que não deverá haver difficuldades em se terminar com a tensão no Mediterraneo. Uma vez terminada esta tensão, os circulos politicos acreditam que as possibilidades de uma solução dos varios problemas da Europa Occidental augmente consideravelmente, porque a Italia cooperará grandemente no sentido de ajustar a Allemanha e a França dentro de um novo tratado locarneano.

A CRISE HESPANHOLA, FACTOR INCERTO

A crise hespanhola entretanto continua a existir como um factor desconhecido que poderá ainda perturbar ainda mais as relações europeas e destruir todas as possibilidades tanto de um accordo sobre o Mediterraneo como a revisão do tratado de Locarno.

A actuação do embaixador Grandi atacando vehementemente a allegada intervenção sovietica na Hespanha assim como os fortes artigos anti-communistas da imprensa italiana indicam claramente que o Duce Benito Mussolini, está apoiando os esforços do chanceller allemão, Adolph Hitler, no sentido de descreditar a influencia sovietica sobre a Hespanha e a França.

APOIO DA IMPRENSA DE ROMA AOS REBELDES

Os jornaes fascistas não mais procuram mascarar seu apoio aos nacionalistas hespanhoes e seu odio ás forças do governo. O sr. Virginio Gayda, redactor do "Giornalli di Italia", ainda hoje, á noite, procura provar que os Soviets estão tentando destruir tanto o fascismo como a democracia, em um artigo de sua lavra, e diz que o successo do programma sovietico depende das forças governistas vencerem os nacionalistas na Hespanha. Isto explica, diz o sr. Gayda, porque os Soviets estão animando abertamente o gocerno hespanhol que está hesitante. "Tudo está agora claramente demonstrado", diz o sr. Gayda.

"A batalha que os nacionalistas estão no momento lutando em Madrid é contra o communismo estrangeiro da Russia e para a defesa da liberdade e dos direitos nacionaes do povo hespanhol", continua o redactor do "Giornalli di Italia".

A despeito das cargas da imprensa contra o communismo, os diplomatas experimentados duvidam que a Italia rompa relações diplomaticas com Moscou, salvo haja um incidente grave, e não acreditam que Mussolini o faça antes que a Allemanha decida-se a fazer o mesmo.

Stewart Brown

A ARGENTINA PROPORÁ A ADOPÇÃO PELAS NAÇÕES AMERICANAS, DE UMA POLITICA ANTI-BELLICA PERMANENTE

Principios em que se apoiará a acção dos representantes da nação platina na Conferencia de Bs. Aires

PLANO ECONOMICO INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — Informações colhidas hoje em circulos diplomaticos indicam que a Argentina sustentará dois principios basicos na Conferencia Inter-Americana de Paz que iniciará seus trabalhos nesta capital no dia 1 de Dezembro proximo: primeiro, a orientação pacifica na consolidação dos pactos de paz, e segundo, o estabelecimento de um plano economico internacional, mais effectivo que os que estão em vigor actualmente.

Todo o programma argentino, formulado pelo ministro da relações exteriores sr. Saavedra Lamas baseia-se nesses dois conceitos, que foram expostos pela primeira vez, pelo proprio chanceller no mez de abril ultimo, quando foi organizada a Agenda da Conferencia.

POLITICA ANTI-BELLICA

A delegação argentina suggerirá a adopção pelas nações americanas de uma politica permanente anti-bellica, comprehendendo a abolição das intervenções armadas e o repudio das medidas violentas.

Essa politica assegurará a conservação da paz e o restabelecimento dos conceitos basicos de direito, justiça e egualdade.

A Argentina espera o apoio do presidente dos Estados Unidos sr. Roosevelt para a realização de seus objectivos, pois o programma de politica internacional do chefe da nação americana inspira-se nesses principios. Tambem conta com a adhesão de outras potencias continentaes.

O PACTO CONTRA AGGRESSÃO

Se a Conferencia reconhecer esse aspecto do programma argentino, tal attitude equivalerá á affirmação em grande parte dos objectivos do pacto Saavedra Lamas contra a aggressão.

Acredita-se que a Argentina insistirá no estabelecimento de um plano de coordenação. Os observadores que acompanham o desenvolvimento da politica continental, prognosticam a creação de uma Côrte de Justiça Permanente que substituiria os esforços particulares dos signatarios tendentes a resolver suas divergencias mediante a reaffirmação do tradicional systema de arbitramento quando não podem chegar a um accordo por via diplomatica.

AS CAUSAS E OS INCIDENTES

A suppressão da força nas relações internacionaes será recommendada pela Argentina que espera introduzir uma politica definitiva entre as nações americanas tendente a eliminar as causas que no passado provocaram incidentes internacionaes. Esses conflictos ás vezes determinavam medidas coercitivas. As nações que adherirem a essa theoria não poderão empregar suas forças armadas afim de tornar effectivas as sancções impostas a outros estados.

O aspecto economico da Conferencia, não é tratado ligeiramente pela Argentina. Esta nação deseja melhorar as condições do commercio entre os paizes continentaes, visando alargar o mercado internacional para seus productos. Ella espera que as medidas que eventualmente adoptar a Conferencia, permittirá a realização do plano economico nacional. Acredita igualmente no desenvolvimento de seu intercambio com os Estados Unidos em virtude das decisões que forem adoptadas na Conferencia.

TREGUA ADUANEIRA

Sabe-se que a Argentina, em primeiro logar proporá uma tregua aduaneira entre todas as nações do continente, a qual consistirá em um compromisso que assumirão todas as nações da America no sentido de não elevarem os actuaes direitos de importação e em não crearem novos obstaculos que impeçam o franco desenvolvimento do intercambio.

A Argentina procurará tambem estabelecer novas formulas alfandegarias que auxiliarão os propositos de harmonia continental.

A delegação argentina recommendará tambem diversas medidas tendentes a estimular o commercio maritimo inter-americano.

O PROGRAMMA PARA A PAZ DA AMERICA

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Que os povos que residem nos paizes dos dois continentes americanos desejam Paz, será o assumpto a ser discutido numa serie de reuniões a serem realizadas nesta capital entre 22 e 25 de novembro, poucos dias antes da abertura da Conferencia Inter-americana de Paz, convocada pelo presidente Roosevelt, que terá logar no dia 1 de dezembro.

Sob a designação de Conferencia Popular para a Paz da America, nas reuniões o assumpto a ser debatido constitue um programma algo semelhante ao da Conferencia Panamericana.

OS PONTOS PRINCIPAES

O programma foi organizado sem distincção de partidos ou de politica, é o que dizem os organizadores. O referido programma contem tres pontos principaes que serão apresentados para approvação pelos delegados.

1. "Status Quo" de assumptos armamentistas.

a) Crescimento dos orçamentos da marinha e do exercito nestes ultimos 15 a 20 annos.
b) Crescimento comparativo do orçamento de instrucção publica.
c) Crescimento da divida publica.
d) Estado sanitario e grão de instrucção dos jovens chamados para o serviço militar.
e) O padrão de vida da população rural e operaria.
f) Os motivos que influenciaram o augmento do orçamento de guerra.

2. Cambio Livre.

a) Barreiras alfandegarias que separam um paiz de outro.
b) Quaes as influencias que estas barreiras exercem sobre as condições de vida dos povos.
c) Os factores a que pode ser attribuida a politica proteccionista de um paiz.
d) Influencia do capital estrangeiro; sua relação com o capital domestico.
e) A legislação nacional e a penetração do capital estrangeiro.

3. Intercambio de idéas.

a) Relações intellectuaes com os outros paizes da America: a possibilidade de intensifical-as e de amplial-as.
b) Educação pacifista. A attitude da escola e do meio para o estudo das condições actuaes num paiz.
c) Causas que tolhem a liberdade de pensamento na America.

C. D. Wallace.

DEMONSTRAÇÃO CONTRA O COMMUNISMO EM ROMA

DEVERA' REALIZAR-SE PARA A SEMANA

ROMA, 14 (U P.) — Foi marcada para a semana vindoura uma demonstração contra o communismo. A iniciativa da demonstração deve-se a uma suggestão da unica irmã sobrevivente de Santa Therezinha do Menino Jesus, a qual pedira que a celebração coincidisse com o quinquagessimo anniversario da peregrinação de sua irmã a Roma.

A suggestão obteve a approvação do Comité Internacional das Peregrinações a Roma, sob a presidencia de monsenhor Giuseppe Pizzardo, chefe da Acção Catholica Mundial dos Moços.

Espera-se que será celebrada uma missa para os peregrinos nos degráos da basilica de S. Pedro.

O comité approvou outrosim a idéa da realização em Roma de um Congresso, em meiados de dezembro, com a presença de leigos de diversos paizes interessados no problema da cinematographia de conformidade com os principios contidos na encyclica pontifical do verão passado, sobre o cinema.

CRITICAS VIOLENTAS AOS METHODOS DA POLICIA JAPONEZA

TOKIO, 14 (H.) — A imprensa consagra violentos editoriaes nos "methodos medievaes da policia japoneza" a proposito da noticia que acaba de ser divulgada de que a policia de Yokoama torturou atrozmente vinte agentes eleitoraes do partido Seiyusi durante a campanha eleitoral de fevereiro ultimo.

Quatro policiaes responsaveis por esses crimes tinham sido encarcerados.

As autoridades guardaram segredo sobre estes factos que só agora vieram á publicidade.

O "Asahi" declara que "a policia constitue uma ameaça contra as liberdades civicas, pois dispõe de verdadeiras camaras de torturas ás quaes submette correntemente todos os individuos suspeitos".

Os jornaes citam muitos casos de mortes e de suicidios resultantes das torturas infligidas nos detentos pela policia. Nos meios estrangeiros commentam-se vivamente estas revelações recordando-se o facto das autoridades japonezas terem desmentido a noticia de que um marinheiro inglez tinha sido torturado pela policia japoneza, o que commoveu profundamente a opinião britannica.

REPATRIAÇÃO DE DESPOJOS DE SOBERANOS GREGOS

FLORENÇA, 14 (U. P.) — Realizou-se hoje a cerimonia do traslado dos restos mortaes do rei Constantino e da rainha Sophia Olga, que se encontravam depositados na ingreja russa, em riquissimas urnas de carvalho com alças de prata.

A cerimonia teve logar ás 17 horas, seguindo os despojos reaes para Brindisi.

Foi solemne o cortejo do transporte para a estação da via-ferrea, em tres carros especiaes, ladeados cada um por seis carabineiros a cavallo, em uniforme de gala. A multidão fez alas nos passeios das ruas por onde passou o cortejo funebre. A estação se achava adornada com as bandeiras da Italia e da Grecia, e á chegada do cortejo uma companhia militar apresentou armas.

Espera-se a chegada em Brindisi ás 10 horas de amanhã, de onde os despojos reaes seguirão para a Grecia a bordo de um cruzador daquelle paiz.

CRITICADO O PROJECTO SOBRE A ORDEM PUBLICA

LONDRES, 14 — (H.) — O Conselho Nacional Pró-Liberdades Civicas resolveu convocar um congresso que se reunirá em Londres no proximo mez de dezembro, afim de examinar o novo projecto de lei sosociações Politicas. A commissão executiva do senselho publicou uma declaração criticando os pontos do projecto referentes á concessão de poderes especiaes á policia para reprimir e restringir manifestações e sobre o uso dos uniformes pela executiva do conselho publicou uma entende que essas medidas deveriam ser confiadas ás autoridades judiciarias.

PARTIU O NOVO MINISTRO DA COLOMBIA NO BRASIL

PARIS, 14 (H.) — O sr. Desguerra, novo ministro da Colombia no Brasil, e sua esposa, partiram para Genova, onde embarcarão a bordo do "Augustus", com destino ao Rio de Janeiro.

SÃO PAULO

SEGUIU PARA SANTOS O GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 14 (A.M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, seguiu hoje, pela manhã, para Santos, viajando em companhia de sua familia pela estrada de rodagem.

O regresso do chefe do executivo paulista dar-se-á provavelmente amanhã.

ENCERRAMENTO DOS CURSO JURIDICOS

S. PAULO, 14 (A.M.) — Realizou-se hoje, com toda a solemnidade, a ceremonia do encerramento dos cursos juridicos da Faculdade de Direito de S. Paulo, á qual assistiram o representante do governador do Estado, o secretario da Educação, numerosas pessoas gradas e alumnos daquella escola superior da Universidade de S. Paulo.

PARA O MAUSOLEO DO SOLDADO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 14 (A.M.) — Perante autoridades civis e militares, deputados, vereadores e representantes de todas as classes da sociedade paulistana, realizou-se hoje, no Theatro Municipal, a abertura solemne da exposição de ante-projectos para o concurso final do monumento e mausoléo ao soldado paulista da revolução constitucionalista.

Cortando a fita symbolica, o prefeito Fabio Prado deu como inaugurado o certamen, tendo, nessa occasião, proferido um discurso allusivo ao acontecimento o sr. Benedicto Montenegro.

O jury classificou em primeiro logar e destacou para o concurso final os seguintes ante-projectos: "Homenagem" de autoria de Mario Ribeiro Pinto; "In postecum" de Arnaudo Maialello e Orlando Melozzi, e "32", de Galileo Emendabile e Edgard Henrique Pucci.

De um desses tres ante-projectos será escolhido o projecto definitivo.

OBTEVE O "BREVET" COM MENOS DE QUATRO HORAS DE APRENDIZAGEM

S. PAULO, 14 (A.M.) — A escola de aviação civil do piloto Renato Pedroso brevetou hoje mais um alumno. O novo aviador é o sr. Oscar Ferreira Junior, que, no seu primeiro vôo, sem assistencia do instructor, conseguiu pleno exito, pois obteve o "brevet" com apenas 3 horas e 25 minutos de aprendizagem.

O 15 DE NOVEMBRO NO LEGISLATIVO DO ESTADO

S. PAULO, 14 (A.M.) — Foi rapida a sessão de hoje da Assembléa Legislativa. Na hora do expediente, o deputado Alarico Caiuby justificou um requerimento de homenagem e saudade aos propagandistas da Republica. O orador, a proposito da grande data, que amanhã se comemora, leu longo discurso no qual estudou varios aspectos da formação social e politica do Brasil.

Solidarizando-se com a homenagem proposta, falaram os deputados Castellar de Franceschi, em nome da bancada classista, e Epaminondas Lobo, em nome da representação perrepista.

O requerimento foi approvado contra o voto do sr. JJ. C. Fairbanks, representante integralista.

SANATORIO ISRAELITA

S. PAULO, 14 (A.M.) — Será inaugurado, amanhã, em S. José dos Campos, o Sanatorio Israelita, recentemente construido.

A ASSOCIAÇÃO ALAGOANA DE IMPRENSA CONTRA O SR. MACHADO FLORENCE

S. PAULO, 14 (H.) — A proposito do caso do representante classista Machado Florence, a Associação Paulista de Imprensa recebeu o seguinte telegramma da sua congenere de Maceió:

"Cumpro o dever de scientificar que a Associação Alagoana de Imprensa recebeu a communicação que lhe foi feita em 22 de outubro ultimo. Solidaria com as deliberações tomadas em torno da attitude assumida pelo representante de classe sr. Machado Florence, esta Associação torna positivamente peremptorio o seu protesto, attendendo á necessidade imperiosa que ha de ser devidamente respeitada a norma que se impõe aos representantes classistas, cujas attribuições não lhes facultam a liberdade de competições partidarias, em nome das classes que representam."

EM PROL DA ASSIMILAÇÃO DOS JAPONEZES

S. PAULO, 14 (H.) — Realizou-se a primeira reunião dos elementos que resolveram encetar uma campanha em pról da assimilação dos japonezes estabelecidos em S. Paulo.

Além do sr. Almeida Junior, director geral do Ensino, compareceram outras autoridades, bem como figuras de projecção da colonia japoneza na capital e no interior.

O assumpto foi amplamente debatido, sendo nomeada uma commissão para elaborar um plano concreto de acção.
zem parte dessa commissão o sr.

Além do varios japonezes, fa- Almeida Junior e os jornalistas Rubens do Amaral e Mario Cardim.

RIO GRANDE DO SUL

ESTRE'A DE UMA ADVOGADA

PORTO ALEGRE, 14 — (A. M.) — Estreou no jury de Pelotas a advogada Sophia Galanternick, primeira mulher a occupar a tribuna judiciaria do Estado.

CIRCUITO DA UVA

PORTO ALEGRE, 14 — (A. M.) — Já tiveram inicio em Caxias, os preparativos para a disputa do proximo "Circuito da Uva", numa distancia de 250 kilometros. Tomarão parte no mesmo os mais destacados volantes riograndenses.

Serão instituidos grandes premios.

ENFERMO O GENERAL ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 14 — (H.) — Noticia-se que adoeceu subitamente o general Enrico Andrade Neves, que se encontra ha algumas semanas nesta capital. O estado do general Andrade era considerado serio.

CONTRA A FALTA DE TROCO

PORTO ALEGRE, 14 — (A. M.) — E' geral o clamor contra a falta de moeda divisionaria, principalmente e de 100, 200, 300, 400 e 500 réis.

Queixam-se tambem, a imprensa e o commercio, contra a deficiencia da estação telegraphica de Porto Alegre, pedindo que o director dos Correios e Telegraphos tome uma providencia.

HOMENAGEM POSTHUMA A UM REVOLUCIONARIO

PORTO ALEGRE, 14 — (A. M.) — Foi inaugurada em Lageado, na praça central, a herma de Orlando Fett, morto durante um conflicto, por occasião da ultima campanha eleitoral. O homenageado era procer libertador, gosando de grande prestigio naquella zona.

BAHIA

ACHADO DE UM PEQUENO THESOURO SPORTIVO

BAHIA, 14 (A. M.) — O sr. Juvenal Teixeira, que exerceu durante longo tempo a thesouraria da Federação dos Clubs de Regatas da Bahia, mexendo agora papeis velhos em sua residencia, papeis esses pertencentes áquella entidade, encontrou casualmente na gaveta de um movel innumeras medalhas em ouro e prata pertencentes a F.C.R.B., algumas dellas cunhadas em Paris.

O sr. Juvenal Teixeira vae fazer entrega desse pequeno thesouro aos actuaes dirigentes da Federação dos clubs de Regatas da Bahia.

CESSARAM OS COMBATES EM SUI-YAN

AVIÕES JAPONEZES VOAM SOBRE A PROVINCIA

PEIPING, 14 — (H.) — Informações de fonte chineza annunciam que cessaram os combates na fronteira de Sui-Yan.

Accrescenta-se que varios aviões japonezes voaram ultimamente sobre Sui-Yan e Hsan-Si.

A proposito do recente pedido de Nankim no sentido de que os estrangeiros evacuassem certas provincias, um representante da embaixada da França declarou á Agencia Havas que nenhum francez residia nas regiões em questão. Não era, aliás, raro que as autoridades chinezas fizessem pedidos analogos quando se verificavam agitações.

RECOMMENDAÇÕES AO GOVERNO DE TOKIO

TOKIO, 14 — (H.) — Os Ministerios da Guerra, da Marinha e dos Estrangeiros, em resolução commum recommendam ao governo a adopção das seguintes medidas: 1.º rejeitar as contra-propostas chinezas; 2.º remover eventualmente as negociações com o governo de Nankim; 3.º desenvolver vigorosamente as empresas japonezas na China do norte e na Mongolia; 4.º garantir pela força a vida e os bens dos japonezes residentes na China.

QUE DIZ O "NICHI-NICHI-SHIMBUN"

TOKIO, 14 — (H.) — O "Nichi-Nichi-Shimbun" referindo-se ás negociações com o governo de Nankim escreve: "O governo chinez não cumpriu a palavra que empenhou no sentido de solucionar a questão de Chen Tou e para a melhora das vias de communicação e os transportes entre a China e o Japão nem tampouco quanto ao emprego dos technicos japonezes, creando assim uma situação extremamente difficil".

RESTABELECIDA A CALMA

PEKIM, 14 — (H.) — Noticias recebidas de Suiyuan e de Chahar annunciam que a calma foi restabelecida naquellas localidades.

Vetado em grande parte o orçamento para 1937

A compressão severa dos gastos publicos se impõe inflexivelmente durante a execução orçamentaria, exigindo a distincção entre o que é necessario e o que é superfluo, — diz o chefe da Nação na mensagem enviada á Camara

O presidente da Republica enviou, hontem, á Camara as razões do véto parcial que oppoz á grande parte do projecto orçamentario para o anno proximo vindouro. Eis como justifica o seu acto, o chefe da Nação:

O Orçamento Geral da Republica, para o exercicio de 1937, approvado pela Camara dos Deputados, apresenta os seguintes totaes:

Receita..	3.218.466:000$000
Despesa..	3.726.007:425$400
Differença	507.541:425$400

Essa differença de 507.541:425$, correspondente ao excesso da despesa sobre a receita, deveria ser o "deficit" previsto, mas, se considerarmos que foi computado como renda extraordinaria o producto de operações de credito na importancia de 290.000:000$000, somos forçados a concluir que o "deficit" se eleva realmente a 797.451:425$400.

Devemos ter em vista, tambem, que a quantia de 90.000:000$000, relativa ao imposto addicional de 10 % sobre os direitos de importação — da rubrica n.º 2 — tem applicação especial e que a parte dos Estados nos serviços de juros e amortização de obrigações do Thesouro ($ 171) — no total de .... 117.726:000$000, não é de facil arrecadação.

Nestas condições, não seria excessiva a previsão de um "deficit" ainda mais vultoso, mesmo dentro de circumstancias inteiramente normaes.

Evidentemente, o paiz não está em condições de supportar o peso de tamanha responsabilidade e a homologação desse regimen importaria em annullar todos os esforços feitos para a restauração das finanças nacionaes.

E' preciso attender, por outro lado, que as difficuldades não podem ser resolvidas com operações de credito successivas. Se esse fosse o remedio, inutilizados ficariam os propositos de economizar e manter o equilibrio orçamentario.

E' certo que o desenvolvimento das actividades e as crescentes exigencias de ordem geral, num paiz novo, em pleno crescimento, como é o caso do nosso, constituem factores preponderantes no crescimento das despesas publicas. Cumpre, porém, agir com parcimonia e sobretudo dentro dos recursos normaes do paiz, senão quizermos crear-lhe situações difficeis e comprometter-lhe as possibilidades de expansão e riqueza.

Manter o equilibrio e a ordem nas finanças impõe-se como norma administrativa e dever patriotico. Para permanecer coherente com esse ponto de vista, difficil seria ao governo annullar, na execução do orçamento, um "deficit" vultoso como o previsto para o exercicio de 1937, sem reduzir dotações, ajustando-as ao minimo das necessidades. Resolve, assim, vetar diversos dispositivos do referido orçamento, pelas razões que passa a expor:

RECEITA
(Annexo n.º 1)

Véto na "renda com applicação especial" a rubrica n.º 183 — Renda do Porto do Rio de Janeiro, estimada em 20.000:000$000.

Os serviços desse porto estão sob o regimen de autonomia; a sua exploração commercial e industrial é executada por uma administração autonoma, nos termos da lei n.º 160, de 16 de janeiro do corrente anno. A receita produzida pelas taxas portuarias não constitue renda do Thesouro. A administração recolhe-a ao Banco do Brasil em conta especial, dando ulterior applicação nas despesas com serviços (arts. 3.º, ns. 1, 2 e seguintes), sem nenhuma interferencia do Thesouro Nacional.

MINISTERIO DA FAZENDA
(Annexo n.º 3)

Encargos Geraes da União

Verba 7ª — Véto na sub-consignação n.º 1 os dizeres "Lei numero 215, de 27 de junho de 1936". As pensões são pagas por conta da dotação geral referente á sub-consignação em apreço, sem distincção, desde que legalmente autorizadas.

A citação da lei n.º 215 obrigaria, por coherencia, a menção das demais, de vez que o credito se destina aos pagamentos de pensões ordinarias, extraordinarias e especiaes.

MINISTERIO DO EXTERIOR
(Annexo n.º 5)

Verba 1ª — Secretaria de Estado — Serviço Diplomatico e Serviço Consular — Pessoal — Sub-consignação n.º 4 — Gratificações addicionaes — Véto as importancias de 18:268$000 e 9:134$000, attribuidas, respectivamente, a Carlos Taylor e Gastão Paranhos do Rio Branco. De accordo com a legislação do Ministerio do Exterior, as gratificações de que cogita essa sub-consignação deixam de ser abonadas logo que o funccionario seja promovido. Verificada a promoção de Carlos Taylor a ministro de 2ª classe, por decreto de 27 de outubro findo, já não ha motivo para se manter a dotação que lhe era attribuida. Ainda por essa razão foi mandada supprimir a importancia destinada ao pagamento do 1º secretario Gastão Paranhos do Rio Branco, pela emenda n.º 3 da Commissão de Finanças, approvada pela Camara, conforme consta do "Diario do Poder Legislativo", de 28 de outubro, ás pags. 19.050.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(Annexo n.º 6)

Verba 2ª — Institutos de Ensino — Material — Faculdade de Medicina da Bahia — Véto a dotação de 2:400$000, para aluguel de casa do porteiro, por falta de fundamento legal, e as importancias de 5:000$ e 15:000$000, para "Custeio das Escolas annexas de Odontologia e Pharmacia", e "para acquisição do material necessario á installação da cadeira de parasitologia". São dotações novas que podem ser reduzidas, porquanto a emenda, que as mandou incluir, não as justifica de fórma a convencer da sua necessidade.

Pelos mesmos motivos, véto, em "Melhoramentos e outras obras", as importancias de 20:000$, 15:000$, 10:000$000, 2:500$000, 5:000$000 e 2:500$000, dotações novas para acquisição e conservação de apparelhos dos laboratorios de physica, chimica, historia natural, gabinetes de desenho, geographia e de phonetica experimental do Collegio Pedro II, que já se acha provido de recursos para concertos e conservação em geral.

Verba 3ª — Universidade do Rio de Janeiro — Material — Véto 22:000$, 12:500$, 30:000$, 10:000$ e 7:500$000, nas sub-consignações ns. 11, 13, 15, 18 e 62. Essas importancias representam os augmentos sobre a proposta, desnecessarios, portanto, visto como as necessidades das Faculdades de Medicina e do Direito do Rio de Janeiro foram devidamente attendidas.

Véto a sub-consignação n. 25, na importancia de 25:000$. A recomposição dos apparelhos de radium não póde ser feita no paiz, devendo, pois, effectuar-se no estrangeiro, para o que é insufficiente a dotação de 25:000$. Feito o orçamento dessas reparações, será providenciada a abertura do credito necessario para attender ás despesas.

Verba 4ª — Universidade Technica Federal — Material — Véto as sub-consignações de ns. 1 a 11, que se destinam á Reitoria da Universidade, visto como, pela lei n. 284, de 28 de outubro ultimo, foi essa Reitoria supprimida.

Verba 5ª — Ensino Industrial — Material — Véto 105:000$, 10:000$, 50:000$ e 10:000$, correspondentes ás sub-consignações ns. 13, 14, 15 e 17, visto serem esses augmentos effectuados sobre a proposta, des-

(Continua na 8.ª pagina)

Vão reunir-se, na Bahia, o chefe da Nação, tres ministros, o governador do Estado e o embaixador Oswaldo Aranha

O P. R. P. pretende que sejam ouvidos, no problema da succesão, todos os chefes opposicionistas e o governador do Rio Grande do Sul

EMBARCOU PARA O RIO, EM MISSÃO, O SR. MANOEL VILLABOIM

Para assistirem á inauguração dos armazens do Instituto do Café, no Salvador, o governador Juracy Magalhães, que deseja dar a esse acto grande solemnidade, convidou o presidente da Republica e os ministros de Estado.

Acquiescendo, o sr. Getulio Vargas seguirá, provavelmente, para a Bahia, por via aerea, no dia 20 do corrente, em companhia dos ministros da Justiça, da Viação e da Agricultura.

O sr. Oswaldo Aranha, que embarca hoje no "Brazilian Clipper", em Miami, passará terça-feira á tarde, em Belém, pernoitará quarta em Recife e chegará quinta-feira, dia 19, á Bahia.

Como no dia seguinte estará na Bahia o sr. Getulio Vargas, o nosso embaixador em Washington interromperá ali a sua viagem, vindo para o Rio em companhia do chefe da nação.

Nos circulos politicos dá-se grande importancia no encontro da Bahia, no qual se avistarão por muitas horas o presidente da Republica, o governador da Bahia, diversos ministros, o presidente do Senado e o embaixador Oswaldo Aranha, cujo nome tem sido focalizado nos derradeiros dias para a successão presidencial. Informe salientamos ao noticiar a actividade desenvolvida por amigos seus.

A IMPORTANCIA DA REUNIÃO

BAHIA, 14 (A. M.) — Via Western — Acabamos de apurar, em fonte fidedigna que, com a vinda do presidente da Republica á Bahia, haverá nesta capital importante reunião politica, uma vez que o sr. Oswaldo Aranha deliberou interromper a sua viagem, permanecendo aqui durante dois dias, tratando nessa occasião, juntamente com os srs. Getulio Vargas e Juracy Magalhães, de varios e importantes assumptos.

O ENCONTRO DOS SRS. JURACY MAGALHÃES E BENEDICTO VALLADARES

Noticiamos ha dias que os governadores Juracy Magalhães e Benedicto Valladares se encontrariam em dias proximos no sul da Bahia. Essa entrevista terá logar em principios de dezembro, provavelmente no dia 6, em Carinhanhe.

O SUBSTITUTIVO AO OCTOLOGO
Deve ser definitiva a reunião da proxima quarta-feira

Temos divulgado o que se vem passando nos bastidores politicos com relação ao lançamento de um substitutivo ao octologo e consequentemente á Commissão Mixta, a mais importante das suas consequencias, pois que o proprio octologo só poderá ter realidade através do que resolver esse organismo. Em face da attitude contraria assumida por alguns chefes minoritarios e notadamente pelo P. R. P., que só emprestaria sua collaboração á Commissão á custa de alterações estructuraes no systema em estudo, as Opposições caminhariam para inevitavel scisão se, afinal, não fosse encontrada uma formula capaz de satisfazer aos interesses em choque.

Adeantamos na nossa edição de hontem as linhas mestras desse substitutivo. Os membros da Commissão teriam mandatos expressos e não simples, vagos e implicitos poderes para encaminhar soluções; seriam designados, não por chefias, mas pelas forças estaduaes, ás quaes ficariam submettidos. A acção do chefe da nação na Commissão seria estrictamente coordenadora, sem direito de voto.

Os factos estão confirmando a existencia do alludido substitutivo, parecendo certo que, com ou sem outras modificações, será elle aceito pelas Opposições Colligadas.

Na proxima quarta-feira, depois do regresso do sr. Roberto Moreira, de S. Paulo, que foi entender-se com a Commissão Directora do P. R. P., em nova reunião do Comité Director, o assumpto deverá ficar decidido.

Nas rodas gauchas da Camara affirmava-se hontem que os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso, consultados pelo telegrapho pelos seus correligionarios daqui, teriam aceitado a nova formula. Dizia-se, tambem, que ha certa impaciencia dos elementos frentistas de Porto Alegre em ver resolvido com presteza, na semana entrante, a attitude da minoria.

ESCLARECEU-SE MAIS AS INTENÇÕES DO P. R. P.

S. PAULO, 14 — (A. M.) — Reuniram-se hoje, pela manhã, na residencia do sr. Manoel Pedro Villaboim, os srs. Sylvio de Campos, Mario Tavares, e demais elementos que integram a commissão directora do P. R. P. e que se acham nesta capital.

Os proceres perrepistas aproveitando uma viagem de caracter particular do sr. Manoel Pedro Villaboim ao Rio de Janeiro, deliberaram enviar, por intermedio daquelle membro da commissão directora, uma moção de congratulações ao sr. Roberto Moreira, pela maneira porque vem agindo relativamente ás demarches que se processam na capital do paiz em torno da successão presidencial da Republica.

O sr. Manoel Pedro Villaboim que seguiu hoje para o Rio, por via maritima, segundo informações que a nossa reportagem logrou obter, reaffirmará ao "leader" Roberto Moreira o ponto de vista do P. R. P. em relação á constituição da commissão mixta, isto é, de que o partido não deseja crear embaraços á elaboração da referida commissão, mas se opporá a que o sr. Getulio Vargas venha a presidir os trabalhos da commissão e nella tenha direito a voto.

Sabemos ainda que o sr. Manoel Villaboim fará sentir aos elementos das opposições colligadas que o P. R. P. encarece a necessidade de, em relação ao problema da successão presidencial, serem ouvidos todos os proceres opposicionistas do paiz, bem como o general Flores da Cunha para a indicação do candidato que deverá ser apresentado para o pleito presidencial da Republica.

O P. R. P. fará sentir ainda que não deseja ser considerado para o fim de maior influencia nas deliberações, como a maior força opposicionista organizada entendendo que todas as correntes politicas em opposição, devem ser ouvidas em pé de igualdade.

NO SUL

O RIO GRANDE E A PACIFICAÇÃO DE SANTA CATHARINA

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — O sr. Lindolfo Collor, falando ao "Diario de Noticias", sobre as negociações que teria sido incumbido de encaminhar, no sentido da approximação da situação no Estado de Santa Catharina, disse: "Não tem o menor fundamento a noticia divulgada e não sei mesmo a quem attribuil-a. Aliás, seria contra a logica e o bom senso mais comesinho que, depois de darmos prova cabal ao paiz de que não soubemos manter o accordo no Rio Grande do Sul, ainda quizessemos tentar a pacificação fóra do Estado."

E' grande a espectativa sobre o annunciado manifesto que o sr. Lindolfo Collor dirigirá ao Rio Grande, dando satisfações publicas da sua attitude em face dos acontecimentos verificados na politica estadual, que culminaram no rompimento do "modus vivendi".

AINDA A SECRETARIA DA FAZENDA

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — Foram hoje divulgadas, nesta capital, as cartas trocadas entre o sr. Darcy Azambuja e o sr. Lindolfo Collor. O presidente do secretariado pediu, em seu nome e em nome do governador, que o sr. Collor continuasse na pasta da Fazenda, prestando os seus brilhantes serviços ao Estado. A resposta do sr. Lindolfo Collor foi um pedido ao sr. Darcy Azambuja, no sentido de que insistisse junto ao governador para lhe ser concedida a demissão, "afim de que ninguem possa allegar que eu permaneci num cargo contra a opinião de meus mandantes".

A successão presidencial no Senado

UM DISCURSO DO SR. COSTA REGO

O sr. Costa Rego occupou hontem a tribuna do Senado, lendo o seguinte discurso:

O sr. Costa Rego — (Para uma explicação pessoal) — "Sr. presidente, procura-se agora descobrir "o Homem".

Tarefa bem ingrata, pois o Homem está, por encarnação espontanea, dentro de innumeros homens.

O sr. Vespasiano Martins — Procuremos um outro Diogenes.

O sr. Costa Rego — Não se póde realmente encontral-o...

Mas póde-se deduzil-o. As coisas mais evidentes são aquellas em que muitas vezes deixamos de tocar.

Deduzirei o Homem dentro de um méro raciocinio. Para fazel-o, parto apenas da realidade.

A realidade — quero dizer, o conjunto de circumstancias que impõem o facto indiscutivel — é a seguinte: ninguem encontrará o Homem sem o concurso e o applauso do eminente sr. Getulio Vargas.

E' certo que houve a regeneração dos costumes politicos pelo voto secreto. Todavia, é ainda o voto publico do presidente em exercicio o que melhor decide sobre a escolha do presidente futuro.

O sr. Getulio Vargas, excluida a hypothese da repetição da Historia no conhecido episodio de 9 de janeiro de 1822, ha de ter sobre o assumpto um criterio. Esse criterio não se busca: subentende-se.

E' fatal que, postas as coisas debaixo de seu arbitrio, ou até de sua simples inspiração, elle considere que deve, em primeiro logar, confirmar perante a Posteridade a revolução de 1930, o que equivale a confirmar-se a si proprio. Por outro lado, e sem embargo de assistencia do sr. Vicente Rão, elle precisa tambem negar a revolução de 1932, sob pena de, não o fazendo, negar-se a si mesmo.

Assim, a estrategia da successão ficará traçada em linhas cautelosas; o Homem será de 1930 e não será de maneira nenhuma de 1932."

REDUZIDO O CAMPO DE PESQUISA

"Proscrevendo os homens de 1932, o sr. Getulio Vargas reduz consideravelmente o seu campo de pesquisa, e, aceitando os de 1930, parece amplial-o, porém, na realidade, o restringe, uma vez que de 1930 o que resta são pirarucús.

Quando todos proclamarem que este criterio é razoavel, o sr. Getulio Vargas calçará as sandalias de ouro, empunhará o bordão e, novo peregrino audaz, irá procurar o Homem no Territorio do Acre. Verá o deserto. Descerá ao Amazonas. Deserto. Ao Pará. Deserto. Ao Maranhão. Deserto. Ao Ceará. Deserto. Ao Rio Grande do Norte. Deserto. A' pequenina e heroica Parahyba. Orphã... A Pernambuco. Desprendido... A's Alagoas. Credo, cruzes! A Sergipe. Deserto. A' Bahia.

Na Bahia, elle dará um affectuoso abraço no capitão Juracy Magalhães, a quem dirá:

E' pena que você, por falta de idade, seja inelegivel.

Descerá depois ao Espirito Santo. Deserto. Pela Estrada de Ferro Victoria a Minas, irá a Bello Horizonte. Verificará, com immensa alegria, que o sr. Benedicto Valladares continúa apaixonadissimo pela administração do Estado e que o sr. Antonio Carlos permanece... na presidencia da Camara dos Deputados. Em Bello Horizonte mesmo, colhe informações sobre Goyaz e Matto Grosso. Deserto.

Volve ao Rio. Não ha deserto, mas ha felizmente a Camara Municipal. Telephona para Nictheroy. Não ha nada. Telephona para São Paulo. O sr. Armando de Salles pronuncia o terceiro discurso da estação.

Vae ao Paraná. Deserto. Vae a Santa Catharina. Bezerros assustados, olhando a fronteira do Sul."

EM PORTO ALEGRE

"Chega, por fim, a Porto Alegre, fatigadissimo. Atira o bordão, sacode as sandalias, pede a cuia de matte. Apparecem, para vel-o, o sr. Flores da Cunha, sem bengala; o sr. Pilla, sem chapéo; o general Paim, sem ceremonia; o sr. Mauricio Cardoso, sem grammatica japoneza. Quando todos se collocam em roda, elle toma a palavra:

— Não encontrei homem nenhum lá por fóra. Temos de procural-o entre nós. Que pensam vocês do Oswaldo?

O sr. Flores da Cunha estremece. O sr. Getulio Vargas prosegue:

— O Oswaldo — lembra-se, Flores? — foi ferido a seu lado, caiulhe até nos braços, tingindo-o com seu sangue, quando vocês ambos, na passagem da ponte de...

E não conclue, porque o sr. Flores da Cunha, que antes estremecera, chora. Chora de emoção e de assentimento.

Assim, o illustre sr. Oswaldo Aranha, com applausos do Rio Grande do Sul e do povo em geral, será o Homem. Será o Homem, porque dos sobreviventes de 1930 é o unico de quem o sr. Getulio Vargas nunca se sentiu distante, sendo ainda o unico provido da necessaria coragem para sustentar que a Revolução não falhou.

Eis o que deduzi, em meu raciocinio. Outros resolvam em sentido contrario, se puderem."

COLUMNA DO CENTRO

NARCOTICOS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ninguem ignora que hoje em dia, ao contrario do que se passava ha alguns annos passados, a tactica communista é a dissimulação e das allianças. Na hora em que parecia assegurada para breve a victoria universal do communismo — prevalecia a confissão fraca do movimento "puro", sem qualquer approximação dos partidos e das correntes de idéas não integralmente subordinadas á 3.ª Internacional. Foi, por exemplo, o que se deu em França, em 1920, quando Frossard e Cochin voltaram da Russia, com o "mot d'ordre" de Lenin, e fundaram com Vaillant Couturier e outros, o Partido Communista francez. Uma vez reconhecida a impossibilidade da "revolução universal", na base do plano trotzkista, e ingressando a theoria no regimen da "revolução communista nacional", segundo o plano stalinista — mudou o methodo de acção sovietico. E guardando embora todo o rigor dos seus propositos de Revolução Integral, — adaptaram-se ás circumstancias locaes de cada paiz, ingressaram na Liga das Nações pela mão da Maçonaria, fundaram em varios paizes as famosas "Frentes Populares", as "Allianças Nacionaes Libertadoras" ou as "Uniões Democraticas" de estudantes e procuraram estabelecer a confusão.

Uma das teclas dessa nova feição pratica do avanço sovietico, foi o abandono "apparente" da luta anti-religiosa. E a proclamação de que na Russia prevalecia toda a liberdade de cultos. Como essas affirmações coincidiam com um renascimento ou antes com a permanencia da fidelidade religiosa do povo russo, que nas grandes festas christãs mais recentes transbordava literalmente dos templos de Moscou e outras cidades sovieticas — houve muitos illudidos. E mesmo entre catholicos, muitos se deixaram levar pela tendencia natural á accommodação ou por uma inclinação profunda ao anti-fascismo — e acreditaram na possibilidade de uma conciliação. Foi preciso a recente e dramatica advertencia do Santo Padre, denunciando o bolchevismo como sendo "o mais grave dos perigos modernos", pois que é a synthese do néo-paganismo burguez com o materialismo revolucionario anti-burguez — para que muitos acordassem, de boa ou mesmo de má vontade.

A tactica da dissimulação continúa entretanto. Em entrevista recente, concedida a um representante da revista "Unitas", declarava o sr. Maurice Thorez, secretario geral e chefe do Partido communista francez: "A Igreja Catholica é mais livre, na União Sovietica, que garante a liberdade de consciencia, do que na Russia orthodoxa". E accrescentava: "O partido communista desapprova nitidamente toda especie de perseguição religiosa". ("Unitas", cahier 16, outubro 1936, p. 11).

Não é isso entretanto o que reno paragrapho 7.º: — "Desenvolsecretario geral do Komintern, dirigidas á secretaria do Partido Communista francez em 23 de agosto de 1935, onde está expresso, no paragrapho 7.º: Ç "Desenvolver a luta contra os dirigentes dos grupos reaccionarios da Igreja Catholica um dos principaes apoios do fascismo francez" (in "Dossiers de l'Action Populaire", 15, setembro, 1936, p. 370).

E no projecto da nova Constituição sovietica, vamos encontrar reproduzida a disposição da Constituição de 1925, que tentava asphyxiar a religião na Russia, concebida nestes termos: — "Art. 124 — Afim de garantir aos cidadãos a liberdade de consciencia (...), a Igreja na U. R. S. S. fica separada do Estado e a Escola da Igreja (sic). A liberdade de praticar os cultos religiosos e a liberdade de propaganda anti-religiosa (sic) são reconhecidas a todos os cidadãos" (cf. Cahiers du Bulchevisme, 25, Julho, 1936, p. 871).

Como se vê, o que a lei sovietica permitte é apenas a liberdade de pratica religiosa e de "propaganda anti-religiosa". Isto é, póde-se atacar livremente e livremente perseguir a religião. Mas não se póde defendel-a, nem ensinal-a, nem prorogal-a por qualquer meio!

E' a esse regime de compressão e de asphyxia, que o sr. Thorez chama "liberdade religiosa"! A hypocrisia e a dissimulação eram recommendadas por Lenin, no periodo da luta pelo poder. Foram depois abolidas e substituidas pelo cynismo e pela franca oppressão. Hoje, como se vê, volta á tactica antiga, justificada de novo pela necessidade de adormecer as resistencias para melhor garroteal-as.

Não tenhamos, pois, a illusão de julgar que a Revolução foi "traida", como diz Trotzky, no mais recente dos seus livros. Ella se dissimula apenas, para só se desmascarar quando a ingenuidade dos seus adversarios tiver assegurado a sua victoria. As provas dessa dissimulação são tão abundantes e tão evidentes que toda duvida a respeito é uma confissão de cumplicidade. A primeira defesa da civilização e da Igreja, vontra a offensiva communista, é a denuncia dos seus innumeros narcoticos.

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.

O CAFEZAL NO CANNAVIAL

A Comitiva dos "Diarios Associados" partida para o nordeste uma commissão de personalidades paulistas, riograndenses e mineiras, S... industriaes, banqueiros, commerciantes, politicos e homens de letras, a maioria dos quaes nunca teve opportunidade de passar além do Rio de Janeiro, que vão passar alguns dias na convivencia dos dirigentes e do povo de Pernambuco, da Parahyba e da Bahia.

Qual a finalidade da viagem, que novels inspiraram os "Diarios Associados" para essa iniciativa? Apenas promover o entendimento, a boa vontade e a sympathia entre irmãos, fazendo-os conhecerem-se uns aos outros, e, mais do que isso, avivando nelles o amor da grande patria pelo contacto directo com a terra e os homens dos seus centros mais distantes.

O norte é, a muitos respeitos, a região mais caracteristica do Brasil. A circumstancia de não ter havido para lá grandes correntes immigratorias, preservou o caracter original da raça, a pureza dos costumes tradicionaes e os traços de uma civilização propria.

O que ha feito nas grandes cidades nortistas é obra exclusiva do genio e da capacidade dos brasileiros, do seu esforço formidavel contra condições economicas nem sempre favoraveis.

Em geral, os homens do sul, que não conhecem as provincias septentrionaes, formam, a respeito do seu estado de cultura e civilização, um conceito que não corresponde á realidade.

Quando as visitam, têm a revelação de grandes coisas, que são, afinal de contas, lisonjeiras para o nosso patriotismo.

Os "Diarios Associados" representam um esforço para a unificação espiritual do Brasil.

Entre os pontos essenciaes do seu programma está a coordenação da vida nacional, através do grandes orgãos de opinião, inspirados no mesmo pensamento fecundo de tornar mais vivos os sentimentos em que repousa a unidade brasileira.

Convidando altas personalidades paulistas para visitar Pernambuco, a Parahyba e a Bahia, quizemos approximar os espiritos, crear novos élos de sympathia entre figuras representativas do sul e do norte, em beneficio dos interesses collectivos.

Levamos os cafezaes a conhecer os cannaviaes, o que significa que promovemos o encontro dos dois principaes factores economicos da civilização brasileira.

A Bahia é hoje um espectaculo confortador para aquelles que não perderam a fé nas forças renovadoras da nacionalidade.

A obra do governador Juracy Magalhães é, a todos os titulos, digna de ser admirada, porque é o renascimento de uma zona das mais ricas do paiz.

Em Pernambuco e na Parahyba ha igualmente muita iniciativa que merece ser apreciada, afim de se formar um juizo mais favoravel da capacidade creadora dos nortistas.

Os membros da comitiva paulista, muitos delles homens a quem São Paulo deve grande parte da sua prosperidade e do seu esplendor, poderão sentir o novo rythmo que está impulsionando a vida do nordéste, que é, como se sabe, um dos mais activos mercados para as industrias bandeirantes.

Assim, não sómente do ponto de vista espiritual e civico, como ainda pelos seus aspectos economicos, essa viagem abrirá uma nova phase de enthusiasmo nas relações entre a poderosa zona do café e a tradicional região da canna do assucar.

O povo e os governos dos Estados visitados comprehenderam, assim, a iniciativa dos "Diarios Associados" e receberam, na Bahia como em Pernambuco, a comitiva entre as mais vivas demonstrações de carinho fraternal.

A chegada a Recife foi um acontecimento jubiloso para a população, que, com a conhecida generosidade pernambucana, acclamou vivamente os visitantes, demonstrando ter entendido o significado superior da sua presença naquella grande terra.

Angulos de observação!

Manoel DUARTE

(Antigo presidente do Estado do Rio)
(Copyright dos "Diarios Associados")

As circumstancias exoticas de minha erratica vida de jornalista e politico carcomido impenitente, levaram-me agora a duas eventualidades interessantes: a de apreciar, de um angulo astronomico, quasi mathematicamente exacto, a resonancia que vão tendo, no ambito da vida nacional, as diligencias extra e governamentaes, para acertar, numa fórmula accommodaticia, o caso da successão presidencial; e o rigor de observação que me permitte o desinteresse egoistico ou partidario em que vivo, para ver e comprehender as coisas: — estas, correntias, materiaes, quasi selvagens, na sua causalidade e nas suas consequencias; aquellas, politicas, psychologicas, enganadoras, quasi metaphysicas. Umas e outras bem nossas e sufficientemente actuaes, para que, sem esforço, possam constituir o assumpto de commentarios publicos.

Não desejo falar, por emquanto, das fantasias em que andam emballados alguns homens, que se dizem praticos — em torno desse problema, sempre tormentoso e difficil, que é o da escolha e fixação do nome que deve ser indicado á suprema magistratura da Nação. Ainda é cedo para que as aguas politicas tomem o seu leito, segundo as declividades e angulosidades do terreno por onde fluem.

Houve já um caso, na historia politica do paiz, cuja lembrança estabelece sempre a prevenção para quem se queira occupar desse trascendente assumpto. Foi o caso do sr. José Marcellino, que era então governador da Bahia, e o "Commandatuba", que foi o barco de sua escolha para o cruzeiro pré-eleitoral!

Ancorado, um dia, na bahia de Guanabara, como o centro de attracção de todas as forças sideraes do paiz, o alludido "Commandatuba" voltou daqui, de arvore secca e á copa, como fugindo ao temporal politico que desabou e que o fez naufrago completamente perdido!...

Saiu daqui, do Rio, em poucos dias, e não houve grito de S. O. S. nem manobra de piloto que o pudesse salvar da arribada que lhe estragou o curso.

'Quem se aventuraria agora a repetir o assumpto? Quem teria a necessaria coragem ou a santa ingenuidade de metter-se numa embarcação desse estylo maritimo, quasi certeiro, para uma viagem tão surprehendentemente procellosa, como é a de candidaturas, um anno e tanto, antes do tempo?

Deixemos, portanto, isso de lado, e apreciemos o que mais se nos depara, nesse horizonte que me está aberto, como delinquente politico de antes de 1930, para as minhas observações de méro folliculario, sem compromissos e sem ambições.

E' o outro aspecto das coisas que vão occorrendo deante dos meus olhos...

Refiro-me ao resto da sêcca que devastou as plantas no inverno, e que só agora, com as primeiras chuvaradas de inicio de verão, vão sendo vencidas pelos haustos rumorosos das terras uberas, acordadas de sua lethargia invernosa e rompendo em frutificações abundantes.

Estamos numa região que o Céo cobre de festas agricolas, quando chega a época do plantio e das colheitas, e que os gados povoam de gritos ansiosos á vida e á fartura, na facil e gostosa procreação, pelos campos viridentes. Ahi se vive amorosamente a vida de uberdade do solo e da prolificidade das especies animaes: — as sementes rompem a terra, erguem-se em plantas e exfluem em optimos frutos, emquanto as rezes parem e dão abundante leite para a fortuna de todas as industrias de seu tributo...

Falo daqui. O creador e o plantador trabalham vivamente e heroicamente, mas quedam, ás vezes, desanimados dos outros homens, os que governam e que os esquecem e os abandonam!

Vivo aqui, vivo parasytaria e paradisiacamente, vendo as plantas crescerem, rorejadas da fecundante réga das chuvas que Deus dá, e olhando os nedios rebanhos que remontam a outeiros, tremendo a gordura que lhes permittem as ricas pastagens de capim melado.

Pois é... desse meio encantador, ouvindo e vendo a Natureza e rezando-lhe, toda a vida, a oração da minha crença e da minha Fé, que eu me ufano de meu paiz, sentindo como a sua grandeza e a sua fertilidade superam o abandono e a inercia em que o deixa o descaso dos que presumem cerrar de cima, e que, vivendo miseravelmente sob os astros, pensam, entretanto, que dominam os astros...

Quanto imposto, que parece praga sobre a lavoura! Quanta alcavala que parece obra do demonio-bôde contra a innocencia dos que querem trabalhar!

Esteve entre nós, ha dias, enchendo-nos os ouvidos de literatices laudatorias, o João de Barros, vindo "ad hoc" das terras fartas de semeadura de oliveiras e vinhos, para mais entorpecentemente nos cocainizar em sonhos de grandeza e infindaveis farturas. Pois o sr. João de Barros ali conhece, ainda assim, das prodigiosas possibilidades das terras brasileiras, altas ou baixas, terras de café, de arroz, de trigo, de canhamo, de algodão, de canna de assucar, de feijão, de tudo, de tudo e ainda mais de extensas e ferteis pastagens, por onde se perde uma immensa população de bois e vaccas e bezerros que poderão, se bem cuidados, prover a humanidade de carne, de leite e seus derivados...

Mas isso tudo que causaria pasmo ao sr. João de Barros ou ao sr. Emilio Ludwig, se este tambem houvesse percorrido o paiz, anda atirado ao azar quanto aos meios de trabalho e atrozmente explorado pelo fisco para dar imposto e encher o tonel dos Danaides, do Thesouro Nacional, exhausto, escavacado, depauperado, com quinhentos e tantos mil contos de "deficit" orçamentario e uma serie de prebendas a resolver, naturalmente á custa de muito dinheiro!...

Aqui estou na roça. Ouço os rumores da cidade. Estes dizem de assumptos crespos de politica. E zunem boatos e parlatorios sobre succesão, e sobre quem será o futuro Papão, etc. E ouço tambem as conversas da roça, as queixas dos homens dos campos, das gentes das lavouras, contentes de Deus e do tempo, porque chove quando deve de chover e faz sol quando é necessario o queimar do sol. Mas, coitados, cheios de desalento e desanimo, sem estradas, sem escolas para os filhos, sem credito para o ramerrão da vida, nas entre-safras, e acossados pelo fisco trifauce, fisco municipal — morrinhento e mofino —; fisco estadual, astuto e morralheiro; e fisco federal — sanguisedento, armado de aspiradores como um polvo, envolvente, escorchante, salamandrico, feroz, implacavel, levando, em impostos os mais disparatados, quasi tudo do boi, quasi tudo da lavoura e apenas deixando as formigas e, maior do que tudo — a mais sordida politicagem, que num dia está querendo conspirar contra o governo e no outro dia está "fazendo tudo" — como aquellas desgraçadas mulheres do Mangue! — para adherir ao governo!...

O CUSTO DAS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

As eleições, nos paizes governados pelo regimen democratico, não são baratas. Constituem uma fórma obrigatoria de dispendio de dinheiro. O embate de ideologias, a conquista da opinião publica, o espirito de emulação dos aspirantes á curul presidencial, a catechese da opinião publica, requerem fundos financeiros, que nem sempre pódem ser fornecidos pelas caixas dos partidos, ou então pelos recursos particulares dos membros mais influentes e endinheirados desse ou daquelle partido.

Onde, porém, as eleições importam em gastos extraordinarios é sobretudo nos Estados Unidos. Conhecido como é o gosto dos norte-americanos pela publicidade, pela reclame, pelo annuncio, pelas grandes demonstrações publicas, de quatro em quatro annos a nação tem de encontrar as sommas necessarias para guindar ao posto de commando de Washington os que aspiram o commando politico do paiz.

Commentarios da imprensa dos Estados Unidos adeantam que a eleição recente do presidente Roosevelt foi a mais dispendiosa na historia dessa nação. A serem verdadeiros os seus calculos, o Partido Democratico e as forças eleitoraes que sustentaram a reeleição do actual presidente devem ter desembolsado nada menos de .... 25.000.000 de dollares. Isto corresponde, em moeda brasileira, e ao cambio actual, a cerca de meio milhão de contos.

A nação começou a dar-se conta do alto custo das campanhas presidenciaes ainda em 1860. Para elegerem presidente o grande Lincoln, os membros preeminentes do Partido Republicano gastaram 100 000 dollares, o que é um quasi nada, deante do custo das eleições actuaes, mas que, para a época, se lhes affigura quantia assás respeitavel. Os relatorios existentes no Congresso dos Estados Undos, mostram, por exemplo, que as eleições vão se tornando cada vez mais dispendiosas. Vejamos, a partir de 1916, quaes os gastos realizados:

	Republic.	Democ.
1916	2.441.000	1.684.000
1920	4.022.000	1.590.000
1924	4.270.000	1.256.000
1928	9.433.000	7.152.000

Depreliende-se dos algarismos expostos que, com excepção da eleição do presidente Roosevelt, a que, até ao presente, mais custou á economia norte-americana, foi a do ex-presidente Hoover, que conseguiu esmagar a candidatura de Alfredo Smith, em 1928.

Ques as fontes do dinheiro gasto nesses embates eleitoraes? A fonte principal sempre constituiu nas contribuições dos interessados no successo do partido a que se agremiaram. Os homens ricos, commerciantes, industriaes, capitalistas, constituem geralmente o meio de que se utilizam os politicos quando necessitam de numerario para a victoria de sua causa. Todavia, na ultima campanha, surgiram novos methodos e meios de acção, visando á collecta de recursos financeiros.

Farley, que é o presidente do Comité do Partido Democratico, prestigiando a reeleição de Roosevelt, imaginou os jantares do "Dia de Jefferson", realizados em todo o paiz, em 8 de janeiro, e responsaveis por um rendimento para os cofres do Partido Democratico de 300.000 dollares. O "livro da convenção", que se publicou antes da convenção de Philadelphia, trouxe outros 300.000 dollares. As reuniões eleitoraes, presididas pelo sr. Roosevelt, produziram mais de 500.000 dollares para os democraticos.

Os republicanos não agiram dessa maneira. O principal manancial alimentador de fundos para a sua campanha consistiu no processo, segundo o qual o sympathizante desse partido, pela contribuição em dollares feita ao partido, recebia um "certificado de participação". Isso rendeu aos cofres dessa agremiação 300.000 dollares. As outras despesas, de muito maior porte, promanaram das fontes já citadas.

Como é gasto o dinheiro que dá entrada nos cofres dos partidos politicos? A maior parcella da despesa consiste na publicidade. As despesas com o radio, a imprensa, outras publicações, não são pequenas. Os emblemas, os distinctivos, as insignias, tambem custam dinheiro. Os trabalhadores do partido, os empregados, o aluguel de casas e locaes de affluencia eleitoral — tudo custa dinheiro, bem como as excursões dos candidatos e as suas despesas.

No Brasil, ainda se não pensou devidamente na constituição das caixas dos partidos, visando as lutas da presidencia. Nem dos meios financeiros adequados para attender ao montante das despesas. Não seria bom solicitarmos umas liçõezinhas de technica eleitoral e de "formação de candidatos" ao nosso poderoso amigo do norte do continente?

Tres ministros viajam hoje para Bello Horizonte

FAZ PARTE DA COMITIVA O PRESIDENTE DO D. N. C.

Conforme noticiámos hontem, viajam hoje, em trem especial, ás 20,30 horas, para Bello Horizonte, os ministros da Fazenda, Educação e Agricultura, fazendo parte, tambem da comitiva o presidente do Departamento Nacional do Café.

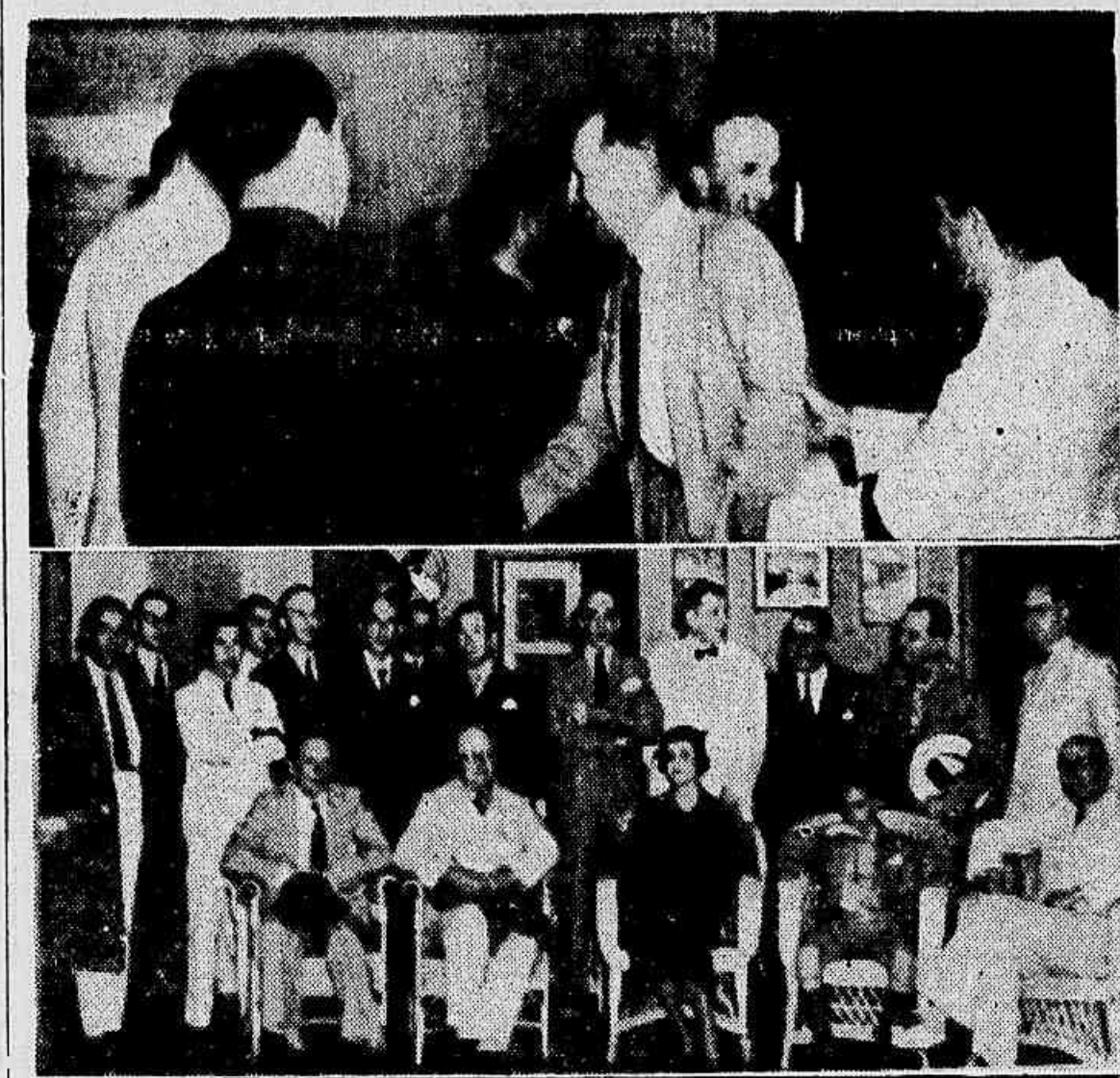
Seguirão com o sr. Souza Costa os srs. Veiga Faria, vice-presidente da Caixa Economica; Zeno Ziolinsky, official de gabinete; deputados Djalma Pinheiro Chagas e Julio Soares de Moura.

Com os srs. Gustavo Capanema e Odilon Braga irão dois officiaes de gabinete de cada um. O sr. Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., será acompanhado pelo sr. José Soares de Mattos.

Essa viagem durará dois ou tres dias, estando, pois, a comitiva de regresso terça ou quarta-feira.

Em Pernambuco toda a comitiva organizada pelos "DIARIOS ASSOCIADOS" para visitar o Norte

A recepção feita em Recife aos viajantes do "Oceania" e do "Marimbá" — "Aqui encontrareis o mesmo Brasil sem distancias e sem fronteiras", diz, na sua saudação, o prefeito Pereira Borges

O banquete offerecido pela Prefeitura — Lida uma mensagem de Paulo Setubal aos intellectuaes — Presentes o governador e o commandante da Região

Flagrante do embarque dos excursionistas, pelo "Mariante", hontem, de manhã; em baixo, a comitiva no fluctuante

RECIFE, 13 — (A. M.) — Constituiu uma nota de excepcional relevo nesta capital a chegada hoje do avião "Marimbá", em cujo bordo viajaram os restantes membros da comitiva sulista organizada pelos "Diarios Associados" para visitar o Norte. Em companhia do sr. Assis Chateaubriand, desembarcaram em Recife, em meio das mais extraordinarias manifestações de apreço e de sympathia, os srs. José Maria Whitacker, deputados Laerte Setubal, Francisco Alves dos Santos Filho e Demetrio Xavier; Carlos Teixeira Junior e senhora, professor João Marinho, major MacCrimmon, Eusebio de Queiroz Mattoso, Reginaldo Nunes, Victor Bastian, e Luiz Fleury de Assumpção. Com os componentes que viajaram no "Oceania", e que tambem chegaram hoje e com os que vieram no avião de hontem, encontra-se agora completa a comitiva.

O DESEMBARQUE

O "Marimbá" amerissou ás 10 horas, sendo os excursionistas recebidos pelo prefeito da cidade, sr. Pereira Borges, representantes do governador e do commandante da 7.ª Região Militar, representantes de todas as classes sociaes, delegações de associações de classe e grande numero de pessoas, tocando diversas bandas de musica.

A CHEGADA DO "OCEANIA"

O "Oceania" aportou a esta capital ás 11.30 horas. O Zeppelin, que no momento fazia evoluções sobre a cidade, acompanhou a nave italiana desde o Lamarão até a entrada do porto. Os viajantes foram cumprimentados a bordo pelos membros da commissão de recepção e representantes do governador e do general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, delegações politicas e representantes da imprensa.

O prefeito Pereira Borges saudou a comitiva nessa occasião, pronunciando as seguintes palavras:

"Caravaneiros. Suggere o "Diario de Pernambuco" que eu vos entregue a chave da cidade. Quero fazel-o com o symbolismo deste salvo-conducto, dando-vos posse plena do Recife., que vos recebe com enthusiasmo e carinho. Recife será para vós como S. Paulo, Porto Alegre, ou Bello Horizonte, emfim, como as vossas cidades. Aqui vos sentireis como lá, porque ides verificar que encontrareis o mesmo Brasil sem distancias geographicas e sem fronteiras para os brasileiros".

A HOSPEDAGEM

Os membros da comitiva estão hospedados no palacio do governo e em residencias particulares de Boa Viagem e do centro da cidade.

O BANQUETE OFFERECIDO PELA PREFEITURA

RECIFE, 14 (A. M.) — Realizou-se, ás 20 horas, no "Restaurante Leite", o banquete offerecido pela Prefeitura Municipal aos membros da comitiva de deputados, industriaes e intellectuaes sulistas, que visitam esta capital, a convite dos "Diarios Associados".

Estiveram presentes, entre outras personalidades, o governador do Estado, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, e o commandante da Região, general Newton Cavalcanti.

Offerecendo a homenagem, falou o prefeito, sr. Pereira Borges, que saudou a comitiva.

O deputado Laert Setubal falou, a seguir, lendo uma mensagem enviada aos intellectuaes pernambucanos pelo escriptor Paulo Setubal.

Terminado o banquete, os membros da comitiva dirigiram-se para Beberibe, onde assistiram a uma sessão de Xangô.

O PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A comitiva assistirá, amanhã, do palacio do governo, o desfile das tropas, em commemoração ao 15 de novembro, visitando em seguida estabelecimentos hospitalares. Ao meio-dia, no Horto de Dois Irmãos, terá logar o almoço offerecido pelo governador do Estado.

A' noite, na residencia do industrial Manoel Baptista da Silva, será offerecida recepção aos membros da comitiva, ouvindo-se canções regionaes, a cargo do "Conservatorio Alfredo Medeiros".

ENTREVISTAS

RECIFE, 14 (A. M.) — O "Diario de Pernambuco" publicará, amanhã, entrevistas com os membros da comitiva que ora visita esta capital.

Todos escreveram palavras carinhosas e tiveram expressões de carinho para com o Noroeste.

PELO RADIO

RECIFE, 14 (A. M.) — Os deputados Demetrio Xavier e Laerte Setubal falarão pelo radio, na proxima segunda-feira, ás 20 horas.

Os discursos serão gravados em discos, remettidos para a Radio Tupi, afim de serem retransmittidos para todo o paiz.

A PASSAGEM PELO SALVADOR

Cumprimentada a comitiva no aero-porto pelo governador

BAHIA, 13 (A. M.) — Constituiu novo acontecimento, de ampla repercussão em toda a cidade, a passagem pelo aero-porto desta capital, hoje, a bordo do "Marimbá", dos restantes componentes da comitiva sulista organizada pelos "Diarios Associados".

Os illustres viajantes foram cumprimentados no fluctuador pelo governador do Estado, secretarios, prefeito, representantes do Rotary Club, delegações das classes conservadoras, empresas industriaes e commerciaes, bancos, etc.

Apesar do diminuto espaço de tempo em que aqui permaneceram, os excursionistas do Sul, tivemos a opportunidade de falar ligeiramente com o sr. José Maria Whitacker, que se mostrava encantado com a viagem aerea e revelou o desejo de conhecer em detalhe a capital, que apenas vira de relance, pelo ar. Informada de que os convidados que fizeram a viagem por mar e que, portanto, haviam permanecido horas no Salvador, evidenciaram o desejo de, no regresso, aqui demorarem mais tempo do que o previsto no programma, os srs. Laerte Setubal e Carlos Teixeira Junior, apoiaram a idéa promettendo envidar esforços para esse fim.

A BAHIA, PELA SUA IMPRENSA, EXALTA A OBRA DE APPROXIMAÇÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

BAHIA, 13 (A. M.) — A imprensa da capital, tece os mais calorosos elogios á visita ao Norte da comitiva organizada pelos "Diarios Associados".

Escreve o "Diario de Noticias":

"O "Oceania" escalou hoje na Bahia, conduzindo para o norte brilhante comitiva em visita ao septemptrião brasileiro, sob o patrocinio dos "Diarios Associados", que obedecem á dynamica orientação do nosso eminente confrade Assis Chateaubriand.

Compõem-na vultos de projecção indiscutivel nos circulos financeiros, politicos e scientificos do sul da Republica. Trata-se de uma excursão de estudos, de observação e perquirimação, em que se sobreleva a approximação maior entre nossos patricios, unindo-se melhor o sul e o norte, com um conhecimento mais perfeito das pessoas e cousas desta parte do paiz para completo desenvolvimento do Brasil na ansia de integrar-se o mais depressa possivel na sua propria grandeza.

Esses elementos destacados, que são, nos varios ambientes da intellectualidade, das finanças, da politica e da sciencia terão ensejo de auscultar mais de perto os sentimentos dos nortistas, que tanto apreço lhe merece como retribuição á carinhosa affectividade commum".

O "Diario de Noticias" publica, uma por uma, as biographias dos membros da comitiva.

"A Tarde" e o "Imparcial" tambem inserem notas de sympathia e

(Continua na 12.ª pagina)

O jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros

A SESSÃO DE HOJE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a sessão solemne extraordinaria do Instituto dos Advogados para commemorar o jubileu do ministro Hermenegildo de Barros, formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo em 15 de novembro de 1886.

Para esse acto foram convidados os representantes do governo os ministros da Côrte Suprema, os desembargadores da Côrte de Appellação, juizes e representantes do ministerio publico local e federal, as faculdades de direito, associações scientificas e pessôas gradas.

Congresso Brasileiro de Esperanto

Sessões de trabalho e ceremonias diversas

Os esperantistas catholicos que aqui se encontram para tomar parte no 9º Congresso Brasileiro de Esperanto mandaram celebrar u'a missa na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

O officio religioso foi celebrado pelo padre Felicio Magaldi, que no Evangelho discorreu longamente sobre o valor da lingua auxiliar entre os catholicos do mundo inteiro, aconselhando a todos os fieis o estudo e a diffusão do Esperanto. Durante a ceremonia foi cantada a Ave-Maria em Esperanto.

Proseguindo na execução do programma estabelecido, os congressistas realizaram varias sessões de trabalho e diversas visitas, sendo uma á Feira de Amostras, onde tiveram occasião de ver os primeiros exemplares do sello que acabava de ser posto em circulação para commemorar a Feira de Amostras, com dizeres em portuguez e em esperanto.

O PROGRAMMA PARA HOJE E SEGUNDA-FEIRA

Os congressistas effectuarão hoje uma excursão aos arredores da cidade. A' tardinha reunir-se-ão na Legação da Polonia, onde lhes será offerecido um chá pelo ministro Thadeu Grabowski.

Segunda-feira haverá, ás 16 horas, no Itamaraty, uma sessão de trabalho. Durante o dia o dr. Augusto Ramos proporcionará aos esperantistas um passeio ao Pão de Assucar.

O GOVERNO DE LISBOA RESPONDEU A' MENSAGEM DOS PORTUGUEZES DO BRASIL

O embaixador Nobre de Mello communicou á Federação das Associações Portuguezas do Brasil haver recebido, do governo portuguez, resposta á mensagem dos portuguezes do Brasil, approvada na reunião de quinta-feira ultima, e marcou o dia de depois de amanhã, pelas 14 horas, para, no palacio da Embaixada, dar della conhecimento aos membros dos Conselhos da mesma Federação. A mensagem e a resposta do governo portuguez serão enviadas por cópia a todas as associações federadas, para que sejam lidas perante os respectivos socios no dia em que nesta cidade fôr levada a effeito a projectada manifestação popular ao governo portuguez na pessoa do embaixador.

O reajustamento dos funccionarios de Fazenda

PROVIDENCIAS SOLICITADAS A'S REPARTIÇÕES

O director do Pessoal do Thesouro solicitou providencias ao director do Dominio da União, contador geral da Republica, director da Estatistica Economico-Financeira, director do Imposto de Renda, director da Casa da Moeda e director secretario do Tribunal de Contas, no sentido de serem prestadas com a maior urgencia informações relativas aos funccionarios dessas repartições, em vista da lei que reajustou os quadros e os vencimentos do funccionalismo. Aquelle director solicitou a remessa no prazo de quinze dias, de uma relação contendo a indicação da data da primeira nomeação para emprego do Ministerio da Fazenda, da posse e exercicio do cargo; datas da nomeação e posse no logar que actualmente exerce na repartição; indicação precisa das faltas de comparecimento ao serviço, a das licenças gozadas durante o tempo de serviço, excluidas as licenças-premios; menção dos periodos de afastamento da repartição para desempenho de mandato electivo, ou de funcções remuneradas pelos cofres estaduaes ou municipaes; e data da nomeação para cargo publico federal em outro ministerio.

Essas mesmas providencias foram solicitadas aos delegados fiscaes, relativamente aos collectores e escrivães federaes.

SOBRE A ABERTURA DE DIVERSOS CREDITOS

O ministro da Fazenda informou ao Tribunal de Contas sobre os recursos do Thesouro Nacional para occorrer á despesa com a abertura dos creditos autorizados nas seguintes leis: 275, de 15 de outubro ultimo, credito supplementar, de tres mil contos, ao orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica; lei n. 26, de 1 de outubro ultimo credito especial de 44:030$700, pelo referido Ministerio; lei n. 265, de 6 do mesmo mez, credito supplementar de 327:080$000, ao Ministerio da Justiça; lei n. 269, de 8 do mesmo mez, credito especial de seis mil contos de reis, ao Ministerio da Viação; e a lei n. 236, de 26 de setembro ultimo, credito supplementar de [illegible], ao orçamento do Ministerio da Viação.

ENCERRA-SE HOJE A IX FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Falando aos jornalistas acreditados em seu gabinete, o prefeito interino communicou que não concordou com a prorogação da IX Feira Internacional de Amostras por mais 15 dias, conforme solicitaram varios expositores e a Camara Municipal.

Dessa fórma, aquelle importante certamen terminará hoje, ás 24 horas.

A Missão Economica Brasileira no Japão

O discurso de boas vindas pronunciado, em Osaka, pelo presidente de Osaka Shozen Kaisha, sr. Shozo Murata

Cresce extraordinariamente o intercambio commercial entre os dois paizes

O sr. Salgado Filho recebe, ao chegar a Osaka, os cumprimentos do prefeito da cidade

OSAKA, 6 — (Via aerea).

A Missão Economica Brasileira que, sob a chefia do sr. Salgado Filho, se encontra já ha algum tempo no Japão, em viagem de intercambio commercial nippo-brasileiro, retribuindo desta forma a vinda ao Brasil da Missão Japoneza, está sendo alvo, neste paiz, das mais significativas homenagens.

De Tokio, onde foram resolvidos problemas importantes de assumptos commerciaes, a comitiva dirigiu-se a Osaka.

DANDO AS BOAS VINDAS A' MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA

Durante o jantar que foi offerecido, nesta cidade, aos delegados brasileiros, pela Camara de Commercio Nipponica, o sr. Shozo Murata, presidente da Osaka Shozen Kaisha, pronunciou o seguinte e expressivo discurso:

"Sua excellencia o sr. dr. Salgado Filho e exmos. srs. membros da Missão Economica Brasileira

E' para nós da maior satisfação a visita da illustre Missão Economica da nação amiga a esta terra de Osaka, centro da actividade commercial e industrial do Japão.

As intimas relações entre o Brasil e o Japão têm a longa historia de quarenta annos, principalmente por motivo da emigração, embora o intercambio commercial tenha sido insignificante. Registrou-se no entanto recentemente um rapido augmento do commercio nippo-brasileiro, não sendo isto senão devido aos bons officios da Missão Economica Japoneza enviada ao Brasil o anno passado, que trocou francas opiniões com as mais distinctas personagens do meio official e particular da nação amiga.

A Missão Japoneza que obteve tanto exito era constituida naturalmente por representantes de todo o meio economico do Japão, porém quasi todos os homens de Kansai (Região de Osaka).

Assim, os srs. Seki e Ito, presentes aqui a esta reunião, são de Kansai.

O sr. Okuno, representante da empresa Mitsubishi, estava em Osaka, podendo considerar-se como homem de Kansai. O sr. Aismin representava a companhia "Osaka Shosen".

Sobretudo, o chefe da Missão, o sr. Hirao, actual ministro da Educação, se bem que esteja agora na capital em desempenho do importante cargo official, é um genuino homem de Kansai. A visita feita ao Brasil pela Missão composta por homens de Kansai deu como resultado um salto no progresso do commercio entre os dois paizes. O montante do intercambio commercial nippo-brasileiro em 1932 nos portos de Osaka e Kobe, apenas ultrapassava um milhão de yens, emquanto que desde o anno passado repentinamente se verifica um augmento assombroso que monta já a seis milhões de yens, só no primeiro semestre do corrente anno.

E' possivel este anno calcular uma cifra maravilhosa, dezenas de vezes maior que a de 1932, visto que se está importando avultada quantidade de algodão desde que entramos no segundo semestre. O que tambem nos merece attenção é o facto de que a maior parte do commercio entre o vosso paiz e o Japão pertence a este Kansai. Realmente, dos 2.500 fardos de algodão comprados pelo Japão, no vosso paiz, desde janeiro até ultimamente, a maior parte da totalidade vae ser desembarcada nos portos de Osaka e Kobe, em Kansai. Cremos terem os senhores comprehendido bem, pelos factos acima referidos, que esta região de Kansai tem relações intimas, de modo especial, com o Brasil. Os senhores pisaram já o solo de Osaka. Estimamos muito que examinem com toda minuciosidade o estado de desenvolvimento da industria e commercio da região de Kansai, em torno de Osaka. Nós, promotores dessa reunião, somos com respeito ao commercio nippo-brasileiro vendedores, compradores, financeiros ou transportadores. Comquanto sejam differentes os ramos de nossas actividades, dirigimos grande parte dos negocios referentes ao commercio entre o Brasil e o Japão. Esta reunião não deve ser de caracter simplesmente so-

(Continua na 12.ª pagina)

Vetado em grande parte o orçamento para 1937

(Conclusão da 4ª pagina)

necessarios aos serviços das Escolas de Aprendizes Artifices, já amplamente attendidos.

Verba 17ª — Instituto Oswaldo Cruz — Material — Véto 60:000$ e 50:000$ nas sub-consignações ns. 2 e 3. A dotação para "machinas, motores, apparelhos, instrumentos, etc.", que fica reduzida a 200:000$, ainda assim majorada de 40:000$ sobre a proposta, e a destinada a "livros e outras publicações scientificas ou technicas", não obstante o véto, ficará tambem elevada de 40:000$. Ainda nessa verba, subconsignação n. 13 — "Assignatura de revista e jornaes technicos ou scientificos", véto 20:000$, para que fique reduzido a 25:000$ o augmento effectuado sobre a proposta, passando a dotação em apreço a ser de 30:000$, importancia sufficiente para essas acquisições.

Verba 6ª — Museu Historico — Serviços e Encargos Diversos — Sub-Consignação nº 1 — Véto . . . 25:000$000 para reduzir a dotação a igual quantia constante do orçamento vigente a qual não foi preciso supplementar, o que prova ser a mesma sufficiente.

Verba 11ª — Directoria de Defesa Sanitaria Internacional e da Capital da Republica — Serviços e Encargos Diversos — Véto 270:000$000 na sub-consignação nº 5 e a importancia total da sub-consignação nº 7. Para os serviços clinicos e de hospitalização e isolamento domiciliares de tuberculosos a proposta consignou apenas 70:000$000, mas attendendo ao desenvolvimento que veem tomando esses serviços, é de acceitar-se uma parte do augmento, ou seja 430:000$000, que representa uma elevação bem sensivel.

Os serviços de engenharia sanitaria nas Baixadas de Guaratiba e Jacarepaguá devem ficar comprehendidos na esféra da Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense, criada pela lei n. 248, de 16 de setembro de 1936, e com dotações proprias no orçamento, pelas quaes poderão ser custeadas as respectivas despesas, sendo por isso desnecessaria a importancia consignada na sub-consignação n. 7.

Verba 12ª — Directoria dos Serviços sanitarios nos Estados — Serviços e Encargos Diversos — Véto as sub-consignações ns 3, 4 e 5, nas importancias de 1.500:000$, 600:000$ e 100:000$. Os serviços de combate ás endemias devem obedecer a um plano systematizado. A Directoria dos Serviços Sanitarios nos Estados tem a seu cargo os serviços referidos e enquanto não estiverem elles definitivamente concluidos, não ha razão para que se dê recursos especiaes.

MINISTERIO DO TRABALHO

(Annexo nº 7)

II — Material — Verba 1ª — Administração Geral — III — Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Véto nas sub-consignações ns. 1, 2, 4, 6 e 12 as importancias de 6:200$000, 5:000$000, 5:000$, 1:600$000 e 2:200$000. Os accrescimos das dotações para moveis (1) artigos de expediente (2) illuminação (4) e outras miudezas, inclusive fardamento (12) excedem as propostas do orçamento apresentadas pelo Ministerio do Trabalho ao da Fazenda. Ainda por esses motivos, véto no VI — Departamento de Estatistica e Publicidade, nas sub-consignações ns. 2 e 5, as importancias de 30:000$ e 27:000$.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

(Annexo n. 8)

II — Material — Verba 1ª — Inspectoria Federal das Estradas — I — Material Permanente — Véto na sub-consignação nº 15 — 60:000$.

A proposta consignava 100:000$, como dotação nova, para acquisição de livros e outras publicações, etc; e essa quantia parece ser sufficiente para attender a taes despesas.

Idem, idem — Departamento Nacional de Portos e Navegação — I — Material Permanente — Sub-consignação nº 27.

Para attender á despesa com a acquisição de embarcações, (dragas, batelões, etc.), a proposta concedeu uma dotação de 3.500:000$. E' um credito novo que agora apparece com uma majoração de 5.300:000$.

A quasi totalidade das dotações de material para esse departamento foi grandemente augmentada. As condições financeiras do paiz exigem um regimen de rigorosas economias e cada serviço deve ser executado dentro das possibilidades do Thesouro, sob pena de prejuizos maiores pela falta de recursos para custeal-os. Com a dotação proposta, já de si vultosa, poderão ser attendidas as despesas de maior urgencia, aguardando-se uma melhor opportunidade para a ampliação desejada. Véto, por essas razões, o augmento de 5.330:000$000 que se verifica na sub-consignação indicada (27) e a parte do texto accrescido, da palavra "inclusive" até final, porque o material para os serviços mencionados deve ser adquirido dentro das forças da dotação e a juizo do proprio departamento, cujo plano de acção não deve soffrer restricções.

Idem, idem — II — Material de Consumo — Véto na sub-consignação nº 29 o augmento de 30:000$000

sobre o total proposto. A dotação de 150:000$000 concede recursos sufficientes para attender ás despesas a que se refere a sub-consignação supra.

Véto, pelos mesmos motivos, os augmentos de 60:000$000, na subconsignação nº 39, e de 20:000$000, na de nº 35 — esta ultima da Consignação III — Diversas Despesas.

II — Material — Verba 1ª — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas — Sub-Consignações ns. IV e V.

Conforme salientei nas Razões do Véto ao orçamento do corrente exercicio, "a Constituição Federal estabelece em seu art. 156 que nunca menos de 10% da renda resultante dos impostos serão applicados na manutenção e no desenvolvimento dos systemas educativos, e, no art. 141, manda destacar 1% dessas mesmas rendas para o amparo á maternidade e á infancia".

"E' portanto a propria Constituição que manda dar a 11% da renda tributaria applicação especial".

"De accordo com o preceituado no art. 177, a lei Magna, a União é obrigada a dispender 4% da sua receita tributaria, sem applicação especial, com os serviços de defesa contra os effeitos das seccas nos Estados do Norte".

"E' logico que, se essa percentagem de 4% attinge apenas a receita tributaria sem applicação especial, o calculo deve ser feito sobre o montante da renda dos impostos, deduzida a importancia correspondente ás percentagens a que se referem os citados arts. 141 e 156, que, conforme já ficou dito, têm applicação especial".

Essa renda é a seguinte, de accordo com a receita votada:

1	— Direitos de importação para consumo	900.000:000$000
8|48	— Imposto de consumo	555.410:000$000
49|52	— Imposto de renda e proventos de qualquer natureza	219.600:000$000
53|56	— Imposto sobre actos emanados do governo da União, etc.	205.500:000$000
57	— Imposto sobre vendas e consignações de commerciantes, etc.	70.000:000$000
163	— Imposto de producção sobre as fabricas de phosphoros	40.000:000$000
		1.920.580:000$000

Deduzindo-se deste total a parte com applicação especial referida nos arts. 141 e 156 da constituição .... 211.263:800$000

teremos uma renda tributaria sem applicação especial de .... 1.709.316:200$000

sobre a qual a percentagem de 4% para a defesa contra os effeitos das seccas nos Estados do Norte monta a 68.372:648$000, de cuja importancia, na forma do § 1º do art. 177, uma quarta parte, ou sejam.......... 17.093:162$000. será depositada em caixa especial.

Na presente resolução legislativa as dotações para esses serviços, dispersas por differentes verbas, são as seguintes:

PESSOAL

Verba 1ª — Administração Geral:	
S|c nº 1 — Pessoal fixo	1.653:600$000
" nº 4 — Serviços extraordinarios	50:000$000
" nº 5 — Serviços de fiscalização e inspecção	150:000$000
" nº 6 — Ajudas de custo	30:000$000
" nº 7 — Conducção e transporte	150:000$000
Verba 13ª — Pessoal Extraordinario:	
S|c nº 1 — Pessoal contractado, etc. (Pessoal contractado, conforme se verifica da verba 12ª do Annexo nº 7, do Avulso nº 97-B, 1936)	7.150:000$000
	9.183:600$000

MATERIAL

Verba 1ª — Secretaria de Estado: Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas	
S|c nº 41|43 — Material permanente	500:000$000
" nº 44|45 — Material de consumo	2.030:000$000
" nº 46|52 — Diversas Despesas	1.180:000$000
" nº 53 — Obras e serviços novos e em proseguimento	54.156:085$000
" nº 54 — Obras de emergencia, etc. (caixa especial)	22.240:215$000
	80.106:300$000

num total geral de	89.289:900$000
que comparada á quota de 4%	68.372:648$000
apresenta um excesso de	20.917:252$000
a que opponho o meu véto, pelo modo seguinte:	
Na sub-consignação nº 53:	
a) — Para regularização e derivação de rios, etc.	5.785:099$600
b) — Para regularização e derivação do Rio São Francisco, etc.	1.735:529$800
c) — Para obras e serviços, etc.	1.735:529$800
d) — Para obras e serviços considerados no nº 6, etc.	1.157:019$900
e) — Para obras e serviços de cooperação, etc.	1.157:019$900
Na sub-consignação nº 54 da Consignação V	5.147:053$000

Verba 13,a — Pessoal Extranumerario — Sub-consignação n. 1.

A dotação proposta pelo proprio Ministerio da Viação para pessoal contractado da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas foi de 2.950:000$000. Na relação que serviu de base á apuração do total dessa verba (166.635:655$), aquella quantia está augmentada de 4.200:000$.

A admissão de novos contractados deve ficar subordinada ás forças das dotações actuaes, e o pessoal de emergencia, que se tornar necessario para a execução de obras e outros serviços, será admittido na forma do artigo 23, do decreto n. 871, de 1º de junho do corrente anno.

No caso da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, a despesa com esse pessoal deve correr pelas dotações proprias destinadas a obras.

Por essas razões e pelas que já foram expostas quanto ao excesso do total da quota, véto na sub-consignação n. 1, da verba, 13ª, — 4.200:000$.

II — Material — Verba 1ª — Departamento de Aeronautica Civil — II — Material de Consumo — Véto, nas sub-consignações ns. 60 e 61, os augmentos de 15:000$000 e .... 20:000$000, respectivamente, visto não haver razão plausivel para a elevação das dotações consignadas na proposta.

II — Material — verba 2ª — Estrada de Ferro Central do Brasil.

O total das dotações consignadas no orçamento vigente para as despesas de material da Estrada de Ferro Central do Brasil é — 83.592:000$. Attendendo aos motivos ponderosos constantes das justificações apresentadas, foi esse total elevado para 88.695:000$000, e, não obstante o vulto da differença já obtida na proposta, a presente resolução legislativa concede 108.027:000$000.

O governo tem na melhor consideração os serviços affectos a essa ferrovia, como o provam os grandes trabalhos de construcção, reconstrucção e remodelação que nella se vêm executando e dentre os quaes avulta o da electrificação. Todavia, não póde concordar com a majoração feita, de vez que já foram sufficientemente attendidas as necessidades maiores com a sensivel elevação dos respectivos creditos. A administração saberá regular as suas despesas de modo a ser possivel, com os recursos de que dispõe, attender ao conjuncto dos serviços publicos, sem perturbações ou difficuldades insuperaveis.

A situação não comporta regimen differente, razão por que sou forçado a oppôr o meu véto nos seguintes augmentos feitos nessa verba:

I — Material permanente — na sub-consignação nº 4 — .... 4.000:000$000; na sub-consignação nº 5 — 1.000:000$000; — II — Material de consumo — na sub-consignação nº 8 — 3.000:000$000; na sub-consignação nº 9 — 5.000:000$000; na sub-consignação nº 10 — 200:000$000; na sub-consignação nº 11 — 40:000$000; III — Diversas Despesas — na sub-consignação nº 12 — 1.150:000$000; na sub-consignação nº 14 — .... 50:000$000; na sub-consignação nº 15 — 50:000$000.

Com as dotações propostas, a Estrada de Ferro está sufficientemente habilitada para attender ás necessidades do seu serviço.

Pela sub-consignação nº 4 — da Consignação nº 1 — Material Permanente, pode a Estrada adquirir o material rodante e de tracção que se comportar na dotação de .... 5.000:000$000, sendo portanto desnecessaria a especificação contida no texto, accrescimo que além disso não póde prevalecer em face do véto ao augmento da dotação.

Nestas condições, opponho tambem o meu véto á parte desse texto a começar pela palavra "sendo", até final.

II — Material — verba 3ª — Departamento dos Correios e Telegraphos.

A proposta já consignava um augmento de mais de 20%, e essa differença representa sem duvida sensivel elevação.

Em 1935 o total da parte material foi de 13.400:000$000, ou sejam ... 3.800:000$000 menos do que o total proposto para 1937.

Com essa majoração ficam regularmente attendidas as necessidades do serviço, e desde que se proceda parcimoniosamente não ha por que admittir novos augmentos, tanto mais sem um motivo convincente.

A simples allegação de manifesta exiguidade não é bastante para justificar a elevação, pois, como ficou explicado, a proposta já consigna para acquisição do material mais de 20% sobre o total do exercicio corrente.

Véto, por essas razões, na sub-consignação n. 7 — 2.150:000$000; na sub-consignação n. 8 — ..... 300:000$000; na sub-consignação n. 9 — 300:000$000, (consignação n. II — Material de Consumo); na sub-consignação n. II — 100:000$000; na sub-consignação n. 13 — .... 1:000:000$000; na sub-consignação n. 14 — 200:000$000. (Consignação n. III — Diversas Despesas).

II — Material — Verba 5ª — Rêde de Viação Cearense.

De accordo com o criterio estabelecido, foram consignadas na proposta as dotações julgadas imprescindiveis á acquisição do material necessario aos serviços da rêde, com uma elevação de mais de 600:000$000 sobre o total do vigente orçamento, pelo que opponho o meu véto aos augmentos de 100:000$000 e ...... 179:000$000 feitos, respectivamente, nas sub-consignações ns. 6 e 7, da Consignação n. II — Material de Consumo.

III — Serviços e Encargos Diversos — Verba 1ª — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Sub-Consignação n. 10 — Contribuições, subvenções e auxilios — Subvenções.

A concessão de subvenções a emprezas ou serviços dependem de previo exame pelo Ministerio da Viação, de approvação do Governo e lavratura de contracto assignado pelo Poder Legislativo. Não se devem, pois, admittir novas subvenções sem o preenchimento dessas formalidades, razão por que opponho o meu véto ás que figuram na relação da verba indicada sob ns. 17, 18, 19, 20, 21 e 22, nas importancias de ..... 50:000$000, 50:000$000 ...... 60:000$000, 70:000$000, ... 40:000$000 e 50:000$000, respectivamente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

(ANNEXO N. 11)

Verba 1ª — Administração Geral — I — Departamento Nacional da Producção Mineral — Serviços e Encargos Diversos — Sub-consignações ns. 1 e 2 — Véto as dotações, respectivamente, de 144:000$000 e ... 96:000$000. As dotações consignadas em Pessoal e Material permittem certamente a execução dos serviços a cargo daquelle Departamento. Destacar desses serviços os attinentes a pesquisas de mineiros de cobre e de depositos de rochas betuminosas, sem creditos sufficientes, — é impossibilitar a realização dessas pesquisas.

Véto 100:000$000, ficando reduzida a 200:000$000, a sub-consignação n. 3, que é dotação sufficiente para as "despesas com as semanas ruralistas, etc.", pois ella representa quasi que o quadruplo do credito constante do orçamento vigente.

ORÇAMENTO DE DESPESAS EXTRAORDINARIAS

(ANNEXO N.º 12)

Ministerio da Educação:

Véto na sub-consignação n. 6 a parte do texto referente ao destaque de 200:000$000 para a Escola de Enfermeiros do Recife, visto que se trata de proprio estadual, competindo, por isso, ao Estado de Pernambuco concluir a construcção do edificio destinado á séde da Escola. E' esse um instituto pelo qual não responde a União, não havendo, portanto, fundamento para a pretendida concessão de credito destinado á conclusão das referidas obras.

Ministerio do Trabalho:

Véto a sub-consignação n. 1 destinada ao edificio do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. O financiamento da construcção desse edificio, avaliado em .... 8.000:000$000, de accordo com o artigo 2º da lei n. 201, de 4 de fevereiro do corrente anno, está previsto nesta mesma lei. Já tendo sido levantada essa importancia no Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios, em virtude de autorização contida no decreto n. 839, de 20 de maio proximo passado, e para cuja amortização e juros consigna o orçamento dotação propria, torna-se desnecessaria a attribuição de recursos para a alludida obra.

Ministerio da Viação:

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Véto 1.800:000$000 na alinea a e total da alinea b sub-consignação n. 1 — Edificios. Na proposta enviada á Camara apenas se pediram 2.000:000$000 para a conclusão e continuação dos edificios já iniciados, visto estar vedada pela lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936, a execução de novas obras.

O credito para construcção dos edificios a que se refere a alinea b, além de não obedecer a um plano preestabelecido, pois que se origina de varias fontes não officiaes, vae de encontro á prohibição a que me venho de referir. Além disso, a dotação subordinada á alinea b não poderia attender ás despesas com a construcção dos edificios indicados, pois o custo de alguns desses edificios está calculado em cifra muito superior á que foi consignada.

Véto 900:000$000 na sub-consignação n 2, para reconstrucção de linhas telegraphicas-telephonicas e o total da sub-consignação n. 3 para construcção de novas linhas. Os serviços de reconstrucção previstos para 1937, conforme o credito solicitado na proposta, montam a .... 1.000:000$000, tornando-se, assim, desnecessario aquelle augmento. A construcção de novas linhas deve obedecer á elaboração de um plano prévio, dentro dos recursos do Thesouro, e não com os da exigua dotação de 200:000$000. Com esta dotação não se poderão levar a effeito os serviços a que se refere a emenda da sub-consignação n. 2. Accresce que essas obras, em face do estatuido na alinea a do artigo 15, do decreto n. 183, de 13 de janeiro do corrente anno, só se executarão por ordem do presidente da Republica, juiz da sua conveniencia e opportunidade.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Véto a sub-consignação nº 8 para reconstrucção do ramal de Santa Cruz a Austin. Na consignação material da verba destinada á Estrada de Ferro Central já se acha incluida dotação para melhoramento e aperfeiçoamento das installações, comprehendendo os serviços de reconstrucção e reforço de pontes metallicas, trilhos e accessorios, e dormentes. Relevante é a incluida na sub-consignação nº 8 reduzida, por isso, numa duplicata de credito.

ESTRADA DE FERRO NOROESTE DO BRASIL

Véto na sub-consignação nº 11 a quantia e 1.500:000$000 e a parte do texto a partir da palavra "inclusive", até final. Para melhoramentos e apparelhamento dessa ferrovia, a proposta do orçamento consignou os recursos precisos, não havendo, por isso, necessidade de accrescimos, que viriam sobretudo contrariar as disposições da lei numero 183, de 13 de janeiro do corrente anno. Relevante notar que a importancia do augmento, 1.500:000$000, seria insufficiente para a execução do texto, as obras previstas, demandam um dispendio muito maior e ainda não foram sequer estudadas pela direcção da Estrada.

As construcções de ferrovias, de portos e canaes, desobstrucções de rios, emfim, todas essas realizações tendentes a facilitar as communicações entre os Estados, terão forçosamente de obedecer a um programma determinado, se quizermos fazer uma applicação productiva do capital e de renes proveitos para o paiz. E esse programma deverá ser modesto, afim de que não importe num mallogro, ante a falta de recursos. As iniciativas, nesse particular, devem caber, com mais acerto, ao Poder Executivo, melhor apparelhado para conhecer as disponibilidades do erario publico.

Ao ser elaborada a proposta do orçamento, dentro do programma traçado pelo Ministerio da Viação, pediu-se credito apenas para a execução dos serviços mais urgentes e remuneradores, e daquelles que mais directamente interessam á circulação da nossa riqueza. O credito publico, como fonte de recursos, tem limites, e por isso delle não se pode abusar. A elle só devemos recorrer quando da sua utilização resulta a criação de uma riqueza nova e compensadora.

Na presente resolução legislativa foram introduzidos, sem duvida com os mais elevados intuitos, varios creditos para novas construcções. Já fiz sentir a necessidade imperiosa de moderação nos gastos publicos. E' o proprio interesse nacional que assim exige, afim de que não venhamos a ser acoimados de imprevidentes. Embora reconhecendo a utilidade de todas essas iniciativas, só nos é dado avançar até onde o permittem as nossas forças financeiras.

Essas razões justificam sobejamente o véto ás sub-consignações ns. 12, 13 e 14, nas importancias de 40:000$000, 1.000:000$000 e........ 5.000:000$000; na sub-consignação nº 15, — Estradas de Ferro, as dotações de 100:000$000, 3.000:000$000, 1.000:000$000, 2.000:000$000....... 2.000:000$000, 1.000:000$000 e....... 800:000$000, referentes ás alineas a, l, m, n, o, p, e q, e as importancias de 1.000:000$000, 500:000$000....... 1.000:000$000, 1.500:000$000 e....... 400:000$000, nas alineas b, d, i, g, e h; na sub-consignação nº 16, Portos e Canaes, as dotações referentes aos ns. XV, XXVI, XXVIII, XXVII, e XXIX, respectivamente, de......... 400:000$000, 800:000$000, 50:000$000, 100:000$000, 100:000$000, e as importancias de 500:000$000, 100:000$000, 300:000$000, 600:000$000, 200:000$ e 1.300:000$000, nos ns. I, III, V, VI, X, XI, XIII e XVII, e a totalidade dos de ns. XXX a XLI; na sub-consignação nº 19, Fabricas, usinas e campos agricolas, 1.000:000$000; nas sub-consignações ns. 22, 23, 24 e 25, respectivamente, as importancias de 2.500:000$000, 2.000:000$000 e 200:000$000.

MINISTERIO DA MARINHA

Véto a sub-consignação n. 4 — para o novo edificio do Hospital Central da Marinha, na importancia de 4.000:000$000. Essa dotação surgiu quando da terceira discussão do projecto na Camara, e a allegação de que, suppressa a verba 10ª — Viagens de instrucções, não haverá augmento de despesas. E' de notar, porém, que a referida verba tambem se destina, e principalmente, aos serviços de reparos das forças armadas, para os quaes não haverá recursos em 1937, em virtude daquella suppressão.

Veto, ainda, a supressão da verba 10ª, não só porque nessas condições se tornaria impossivel aquelles serviços, como tambem porque o recurso legal só poderia ser a abertura de um credito especial, o que contraria o disposto no art. 13 e paragraphos da lei n. 183, de 13 de janeiro de 1936, de ...

Embora se trate de hospital, não ha uma premencia de tal ordem que justifique a construcção immediata desse edificio.

MINISTERIO DA GUERRA

Material bellico

Véto as sub-consignações ns. 5 e 6, com as dotações de 8.000:000$ e 4.000:000$000.

Attendendo á necessidade de melhorar o nosso apparelhamento bellico, foram elevadas no orçamento vigente todas as dotações para esse fim e ainda fundada nas mesmas razões, a proposta consignou maiores recursos.

Com os totaes fixados concordou o Ministerio da Guerra em cujo orçamento figuram, para identicas despesas, as dotações de 21.536:800$ e 26.993:100$000.

Na medida do possivel tem o governo envidado o maximo de seus esforços para dar ao Exercito Nacional os elementos indispensaveis no desempenho da sua elevada missão.

Cumpre, todavia, conciliar essas necessidades com a situação financeira do paiz, de modo a não haver solução de continuidade na execução do programma traçado.

E é por esse motivo que sou levado a não concordar com a inclusão dos mencionados creditos no orçamento, sendo de notar, além disso, que elles se destinam a despesas que, pela sua natureza, não podem ser comprehendidas entre as que figuram no Annexo n. 13.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Obras — Sub-consignação n. 4 — Véto o augmento de 200:000$000, visto não haver razão plausivel para a elevação do credito proposto.

QUOTAS A SEREM PUBLICADAS NA MANUTENÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DOS SYSTEMAS EDUCATIVOS E NO AMPARO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

A inclusão dessas quotas no orçamento obedece á interpretação dada pelo legislativo ás prescripções dos arts. 141 e 156 da Constituição Federal.

Ficou estabelecido que a sua utilização dependerá de legislação a ser votada, e assim, emquanto não forem expedidos esses actos do Poder Legislativo e os delles decorrentes, as dotações consignadas não terão applicação. Além disso, como se trata de materia cuja solução exige estudo demorado e as consequentes medidas complementares originarias do proprio Poder Executivo, o "deficit" pode ser considerado sem se computar essas parcellas, reservando-se o Governo para, quando lhe forem concedidas as autorizações a que se referem os textos das sub-consignações respectivas, julgar da opportunidade de sua utilização, tendo em vista as possibilidades do Thesouro.

Ao cumprir o preceito constitucional de sanccionar a lei orçamentaria, vetando, pelas razões já expostas, diversas de suas rubricas e dotações, tenho a convicção de que as lacunas nella existentes não constituirão obstaculo á boa marcha da administração e que o "deficit", com a prudencia, elevação de vistas e patriotismo, que é licito esperar de quantos exerçam uma parcella do poder publico, ficará reduzido de cifra bem apreciavel. Para esse resultado devem todos collaborar na proporção de suas attribuições, não esquecendo que só pelo nivelamento da receita e da despesa se poderá integrar o paiz no regimen da ordem em materia de gestão financeira.

A compressão severa e inflexivel dos gastos publicos se impõe inflexivelmente durante a execução orçamentaria, exigindo a distincção entre o que é necessario e o que é superfluo. Da mesma forma, a constante vigilancia das autoridades administrativas para uma melhor arrecadação dos creditos se reflectirá de modo benefico no resultado das contas do exercicio.

Com essas directrizes, uniformemente seguidas pelos que devem executar a lei de meios, muito se haverá realizado em prol do saneamento das finanças nacionaes.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1936. — (a) Getulio Vargas.

ESTADO DO RIO

NA ASSSEMBLE'A LEGISLATIVA

Não houve numero regimental para as votações

Na Assembléa Legislativa, approvada a acta, foi lido no expediente o seguinte:

Mensagens do governador, transmittindo os processos referentes aos pedidos de majoração de vencimentos dos funccionarios do Estado, Filinto Augusto de Mello, Roldão de Assis Castor e Mario Valentim de Souza.

Parecer da Commissão de Justiça, favoravel ao projecto que manda equiparar aos escreventes do Juizo de Menores, os escreventes da Vara Criminal de Nictheroy.

Parecer da Commissão de Finanças, offerecendo projecto que manda restituir a Maria Leopoldina da Costa Sampaio a importancia de 171$076, de impostos cobrados, indevidamente.

Parecer da Commissão de Justiça revogando o art. 2º da lei n. 36, de 1936.

Não havendo oradores inscriptos, nem numero regimental para votação da materia constante da pauta, toda ella dependente dessa formalidade, o presidente a declarou adiada e levantou a sessão designando para hoje a mesma ordem do dia, que é a seguinte:

Votação, em discussão unica, do projecto vetado, contando para os effeitos legaes, o tempo em que funccionarios do Estado serviram em cargos de confiança no periodo da Interventoria.

Votação, em discussão unica, do projecto vetado, contando tempo em que funccionarios do Estado, exonerados depois de 24 de outubro de 1930, e posteriormente reintegrados, estiveram afastados de seus cargos.

Votação, em 2ª discussão, do projecto creando grupos escolares em varios municipios do Estado, e emendas (Com parecer contrario).

Votação, em discussão unica, do parecer da Commissão de Justiça, opinando pela devolução do processo referente á Companhia Salicola Fluminense, ao Poder Executivo, que é o competente, no caso.

Votação, em 2ª discussão, do projecto subvencionando com .... 100:000$000 a Escola Superior de Agricultura, com emenda.

Votação, em 2ª discussão, do projecto considerando de utilidade publica o Centro Espirita "Irmã Rosa", com séde em Nictheroy.

Votação, em 1ª discussão, do projecto contando, em dobro, o periodo de licença premio a que tem direito o funccionario publico, quando este não se utilizar da mesma. (Com substitutivo da Commissão de Justiça).

Votação, em 1ª discussão, do projecto effectivando no cargo de conductor technico da Divisão de Viação do Departamento de Engenharia os actuaes contractados nessa funcção. (Com parecer contrario).

Votação, em 3ª discussão, do projecto approvando as contas do exercicio de 1935, apresentadas pelo governador do Estado.

Votação, em 1ª discussão, do projecto isentando do pagamento do imposto de transmissão de propriedade a acquisição de um predio, a ser feita pela Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, para sua séde.

Votação, em 2ª discussão, do projecto contando tempo de serviço ao engenheiro do Estado, Arthur Greenhalgh.

Continuação da 2ª discussão do projecto creando o Banco de Credito Agricola, no Estado, com substitutivo e emendas.

DESPACHOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador despachou os seguintes requerimentos: Antonio Alves Moreira — Indeferido; Nelson Rangel Filho — Em face da informação, não pode ser attendido; Ignacio Chaves de Moura — Aguarde melhor opportunidade; Manoel Luiz Machado Sobrinho — Indeferido; Augusto da Gama Bentes — Aguarde opportunidade; Duval Passos de Mello — Em face das informações, indeferido.

A SUSPENSÃO DO ESTADO DE GUERRA NO MUNICIPIO DE ITAPERUNA

Na pasta da Justiça foi assignado decreto suspendendo os effeitos do estado de guerra no municipio de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, durante o dia 15 do corrente, para que no mesmo se realizem eleições municipaes.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro fluminense serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do mez de outubro, relativas ao 13º dia util: alugueres de casas, pessoal em commissão e extranumerario, funccionarios que deixaram de receber no dia proprio e substituição de funccionarios.

A RECONSTRUCÇÃO DO ABASTECIMENTO DAGUA AO SACCO DE S. FRANCISCO, JURUJUBA E FORTALEZA

O dr. Leite Junior, director de Agua e Esgotos da Prefeitura de Nictheroy, entregou ao prefeito o projecto de reconstrucção da rêde de distribuição de agua do Sacco de S. Francisco, Jurujuba e das Fortalezas, juntamente com o respectivo orçamento, na importancia de .... 371:389$315.

E' pensamento do governador de Nictheroy iniciar desde logo aquelle serviço, servindo-se do auxilio do governo federal.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito de Nictheroy, em mensagem dirigida á Camara Municipal, pediu autorização para applicar a renda dos chamados jogos de diversões na construcção do Hospital de Clinicas do Serviço de Prompto Soccorro e do trampolim da praia do Icarahy

— O prefeito muncipal determinou a todos os directores e chefes de secção que façam remetter immediatamente ao gabinete todos os processos que por qualquer motivo tenham tido o seu andamento retardado, afim de ser objecto de seu estudo e decisão.

— Foi autorizado o desligamento do auxiliar da taxa da Inspectoria da Limpeza Publica, Adhemar Siqueira, emquanto o mesmo estiver servindo no 14º Regimento de Infantaria, como sorteado.

IRREGULARIDADES NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito ordenou a abertura de inqueritos administrativos

O prefeito municipal, tendo em vista a representação que lhe fez o inspector da Fiscalização, com relação a uma série de irregularidades verificadas no "Morro do Soares", onde teriam sido feitas varias construcções sem obediencia ás disposições regulamentares e por tolerancia, que carece ser apurada assignou uma portaria designando os srs. João Elisiario Num Tourinho, Manoel Victor Galvão e Ary Neves da Silveira para, em commissão, apurar a procedencia daquella denuncia.

Fôra tambem nomeada uma commissão composta dos srs. Manoel Monteiro dos Santos, Werney Campello e Renato Alencastro Graça para apurar a denuncia feita pelo encarregado do Almoxarifado, em cuja repartição teriam tambem occorrido algumas irregularidades.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos annunciados para amanhã

Na sessão de amanhã da Primeira Camara da Côrte de Appellação, serão julgadas as seguintes causas:

Recurso de mandado de segurança — N. 131 — Macahé — Recorrentes José Pires da Silva e outros.

Recorrida a Prefeitura Municipal de Macahé.

Prep. o desemb. Zotico Baptista.

Recurso criminal — N. 2.799 — Recorrentes João Mariano da Silva e Domineu Mariano da Silva.

Recorrido o juiz de Direito de Capivary.

Prep. o desemb. Zotico Baptista.

Appellações criminaes — N. 1906 — Appellante Dionysio Francisco da Cruz.

Appellada a Justiça Publica.

Prep. o desemb. Macedo Soares.

N. 1903 — Iguassu' — Appellante Sebastião José.

Appellada a Justiça Publica.

Preparador o desemb. Bernardino de Almeida.

N. 1910 — Macahé — Appellante o juiz de direito de Macahé.

Appellado Pedro Alves.

Prep. o desemb. Macedo Soares.

Aggravo civel de petição — N. 3538 — Nictheroy — Aggravante B. Alves e Cia.

Aggravada Dinorah Bellagamba, por e si e por seus filhos.

Prep. o desemb. Coelho Portas.

Appellação civel — N. 4551 — Campos — Appellante o juiz de Direito da 1ª Vara de Campos.

Appellados Tupy Rios e Henriqueta Rios.

Prep. o desemb. Zotico Baptista.

— O presidente da Côrte de Appellação concedeu um anno de licença ao escrivão de paz do 1º districto de Araruama, Olavo de Souza Mattos, para tratamento de saude.

— Foi concedida reforma de provogar no municipio de Padua, a João Pinto Coelho.

— Godofredo Pereira requereu ao presidente da Côrte de Appellação lhe fosse dada permissão para ad? vogar em Nictheroy.

A sessão da Camara

Protestos contra a censura — Dois mil contos para o Ministerio da Viação

A censura policial exercida contra o vespertino "O Globo" deu motivo a uma serie de protestos, ao se iniciar a sessão de hontem da Camara. Falaram os srs. Henrique Dodsworth, Barretto Pinto, Café Filho, Teixeira Pinto e Botto de Menezes. O sr. Pedro Aleixo, "leader" da maioria, que tambem se occupou do assumpto, salientou que o presidente da Republica, o ministro da Justiça e o chefe de policia estavam alheios á violencia praticada, e nem se podia chegar á outra conclusão senão á de que houve excessos e de que por taes excessos não podiam ser responsabilizadas as autoridades federaes.

MAIS CREDITOS

Além do véto ao orçamento, o presidente da Republica enviou outra mensagem em que solicita autorização para abrir o credito de ... 2.000:000$000 para reforço da verba "portos e navegação", do orçamento vigente do Ministerio da Viação.

NA HORA DO EXPEDIENTE

Houve um orador. Foi o sr. Democrito Rocha, que tratou dos problemas da secca no nordeste.

Approvou-se, depois, o requerimento apresentado pelo sr. Caldeira de Alvarenga, pedindo um voto de pezar pelo fallecimento do coronel Pinto Junior, da 6.ª Vara Civel, o mais antigo funccionario do fôro desta capital.

O presidente communicou ter recebido o projecto de reforma do Codigo de Aguas, elaborado por uma commissão especial. Na forma do regimento, o sr. Antonio Carlos designou os srs. João Beraldo, Antonio de Góes, Barros Penteado, Nilo Alvarenga, Carneiro de Rezende, Roberto Simonsen e outros para examinarem o assumpto.

estadia do «Jeanne D'Arc» no Rio

O general Noel e o almirante Amphiloquio dos Reis percorreram, hontem, as dependencias do cruzador-escola francez

O BAILE DE HONTEM E O ALMOÇO DE HOJE

O navio escola francez "Jeanne d'Arc", ora ancorado na Guanabara, trazendo ao Brasil uma turma de guardas-marinha, recebeu hontem a visita do general Noel, chefe da Missão Militar Franceza no Brasil, do representante do ministro da Marinha, general Amphiloquio Reis, chefe do Estado Maior da Armada, do commandante do couraçado S. Paulo, o capitão de Mar e Guerra Rocha Fragoso e do representante do embaixador da França.

Recebidos pelo commandante do navio, capitão de fragata Lathan e pela officialidade, os visitantes percorreram as varias dependencias do "Jeanne d'Arc", após o que se retiraram, sendo unanime a boa impressão recebida.

O BAILE NO BOTAFOGO

Hontem á noite, promovido pela colonia franceza do Rio de Janeiro, realizou-se na séde do Botafogo F. Club um baile em homenagem aos aspirantes e á officialidade do navio escola francez. A festa transcorreu com brilhantismo, prolongando-se até alta madrugada.

UM ALMOÇO HOJE

Hoje, o marquez d'Ormesson, embaixador da França no Rio de Janeiro, offerecerá um almoço ao ministro da Marinha, ás autoridades navaes brasileiras, ao commandante e officialidade do "Jeanne d'Arc".

O BRASIL NUMA REUNIÃO FERROVIARIA PAN-AMERICANA

Em aviso ao Ministerio das Relações Exteriores o titular da Viação acaba de informar que nada tem a oppor á ida do engenheiro Estanislau Luiz Bousquet a Bogotá, como representante do Brasil á proxima reunião do Comité-Permanente dos Caminhos de Ferros Pan-Americanos.

MATERIAL PARA O SANEAMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE

A Commissão Central de Compras foi autorizada a importar, mediante pagamento em moeda nacional, oito escavadoras mecanicas, drageine, de fabricação "Bucyms Erie Co.", montadas, para a Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense.

A SAUDE PUBLICA E A VENDA DE ENTORPECENTES

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional da Saude Publica pede-nos para noticiar que, tendo se extraviado o bloco official para receituario de entorpecentes com as folhas de ns. 28.527 e 28.540, os pharmaceuticos e droguistas devem ficar prevenidos de que as receitas nas mesmas subscriptas são consideradas falsas, devendo ser, por isto, apprehendidas e detidos os seus portadores, dando-se aviso immediato á 1ª Delegacia Auxiliar (Repressão Toxicos e Entorpecentes e Mystificações), pelo tel. 22-9001.

Autorizada a emissão de apolices até a quantia de 350.000:000$000

A OPERAÇÃO DESTINA-SE A' INCINERAÇÃO DE PAPEL MOEDA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, autorizando o ministro da Fazenda a emittir apolices, até a quantia de 350.000:000$000 para incineração de papel moeda, usando da autorização constante do art. 4, alinea B, da lei nº 100, de 31 de dezembro de 1935, e tendo ouvido o Tribunal de Contas, na forma da lei nº 156, de 24 de dezembro de 1935.

Os titulos serão do valor nominal de 200$000, 500$000 e 1:000$000, ao portador e vencerão o juro annual de 6%, pago semestralmente na Caixa de Amortização e nas Delegacias Fiscaes nos Estados. Serão resgataveis por meio de um fundo de amortização accumulativo, dentro de dez annos, a partir de fevereiro de 1941. Esse resgate recairá nos mezes de fevereiro e agosto de cada anno, por compra no mercado, quando os titulos estiverem abaixo do par, e por sorteio, quando estiverem no par ou acima delle.

Os titulos serão entregues ao Banco do Brasil, que os collocará gradativamente nos mercados nacionaes, sendo o producto da collocação dos titulos, á medida que ella fôr feita, bem como as quotas de amortização e juros correspondentes aos que estiverem em carteira no Banco do Brasil, entregues á Caixa de Amortização para incineração immediata do papel moeda. As apolices admittidas em virtude deste decreto gozarão das mesmas regalias e isenção de impostos que cabem aos demais titulos da divida publica interna.

O problema ferroviario brasileiro e o Exercito

A abertura do voluntariado, transferencias e outras noticias militares

Acquiescendo a um convite do Club de Engenharia, o general João Gomes, ministro da Guerra, resolveu designar um official do Estado Maior do Exercito, o capitão Alberto Ribeiro Salaberry, para representar o Ministerio da Guerra na Commissão encarregada de estudar e propor a solução do problema financiario brasileiro.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

Foram transferidos, por necessidade de serviço: do 1º para o 9º R. C. I., o 1º ten. Beraldo Olegues Martins; do 9º para o 1º R. C. I., o 1º ten. Octaviano Martins Terra; de auxiliar do C. I. T. R. da 1ª R. M., para auxiliar do S. Trns. da 8ª R. M. (Belém, Pará), o 2º ten. convocado Pedro Vidal de Sá, da Directoria de Serv. de Transm. e Inf. 8.091-D-2; e por interesse proprio: do 2º G. A. Do. para o 2º G. O. o 2º ten. da reserva, convocado, Benedicto Baptista de Souza.

ABERTO O VOLUNTARIADO

O ministro da Guerra autorizou o general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M., a abrir o voluntariado para as unidades desta guarnição, durante o prazo de 30 dias.

O VOLUNTARIADO NO B. ESCOLA

Acha-se aberto o voluntariado no Batalhão Escola, na Villa Militar, até o dia 30 do corrente.

Os candidatos deverão apresentar: a) declaração de que não é arrimo; b) autorização dos paes, caso seja menor; c) attestado de conducta passado pela autoridade policial; d) certidão de idade; e) tres retratos pequenos (4x6).

DIVERSAS NOTICIAS

Pediram transferencia para a Reserva o tenente-coronel F. Pinheiro Bittencourt e o major Octavio Muniz Guimarães.

Tendo deixado a chefia do Gabinete Medico do D.P.E. a totalidade dos officiaes que servem no mesmo departamento prestaram, hontem, carinhosa homenagem ao major medico Matheus de Lemos.

Esses officiaes, reconhecidos aos inestimaveis serviços que o mesmo lhes prestou, offereceram-lhe uma lembrança, um custoso apparelho para a tomada da pressão arterial.

O major Matheus Lemos vae seguir para S. Paulo afim de assumir a direcção do Hospital Militar.

O major Henrique Porto Carrero foi posto á disposição da E. de F. C. do Brasil sem prejuizo de suas funcções no Exercito.

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

Industrias Reunidas F. Matarazzo, solicitando annexação ao processo nº 1.800, da Commissão de Avaliação de Requisições Militares da 2ª Região Militar, uma factura, na importancia de 6:050$000. — "Recorra ao Judiciario". De accordo com o parecer da C.C.R."

Mauro Cardoso de Oliveira, ex-3º sargento do Exercito, solicitando expedição de caderneta militar. — "Deferido".

João de Mello Rezende, 1º Tenente, solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pediu pagamento de gratificação. — "Indeferido".

DISPOSIÇÕES REVOGADAS QUANTO AO APROVEITAMENTO PROGRESSIVO DE ENERGIA ELECTRICA

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, revigorando, para todos os effeitos, o decreto numero 125, de 30 de outubro de 1934, contando-se os prazos estipulados no art. 2º, ns. I, II, IV, V e VI, a partir da data da publicação do presente decreto, isso porque o concessionario, para o aproveitamento progressivo de energia electrica, de que trata o referido decreto, assumiu diversas obrigações a serem satisfeitas em prazos determinados e por motivos relevantes, estranhos á sua vontade, não lhe é possivel o cumprimento das obrigações dentro dos prazos estabelecidos.

Accentua o presente decreto que, tendo o mesmo concessionario cumprido algumas das obrigações, não advem inconveniente com a referida concessão.

O Brasil relembra a proclamação da Republica

A Camara dos Deputados commemora, hoje, sua ephemeride com uma sessão especial — Ordem do dia do general Eurico Dutra — Commemorações em Roma

Todo o Brasil commemora, hoje, a passagem do anniversario da proclamação da Republica.

Serão imponentes os festejos com que o povo celebrará essa ephemeride da mais alta significação para os destinos da nacionalidade, marcando o inicio de uma época em que descortinou para o nosso paiz o panorama da liberdade.

Com a cooperação espontanea e enthusiastica do publico em geral, que vê nessas solemnidades a manifestação mais exuberante de patriotismo, as autoridades organizaram um amplo programma de commemorações, que será cumprido á risca, em diversos logradouros e instituições officiaes.

QUERIAM TRANSFERIR AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DA REPUBLICA

Na Camara dos Deputados votou-se um requerimento transferindo para segunda-feira a sessão especial commemorativa da data da fundação da Republica. Era um assumpto já resolvido. Numa das sessões anteriores, haviam tentado transferil-a para o dia 19. A Camara não concordara. Hontem, voltaram a insistir, no desejo de preservar o descanso do domingo.

O presidente deu o requerimento por approvado. Avisados do que se passara, alguns deputados entraram a protestar. O sr. Raul Bittencourt, emquanto falava a respeito o sr. Barreto Pinto, ameaçava:

— Amanhã é o dia da Republica, e amanhã nós viremos aqui e faremos a sessão!

Logo se agita. Então, o sr. Antonio Carlos explica que o sr. Gomes Ferraz, autor do primitivo requerimento, era tambem autor do segundo requerimento em apreço. Já estava approvado. Entretanto, não tinha duvida em fazer uma verificação, ex-officio, para melhor esclarecer o voto da Camara.

O resultado da apuração foi desfavoravel ao segundo requerimento, por 129 contra 35 votos.

A sessão especial se realiza, mesmo, hoje, começando ás 11 horas.

O presidente, em cumprimento ao disposto no primitivo requerimento, designou os oradores da homenagem. São tres, srs. Ferreira de Souza, que falará sobre a situação do Imperio, nas vesperas do movimento de novembro de 89; Pedro Vergara, que se occupará das realizações da primeira Republica; e Dario de Almeida Magalhães, que falará sobre a fundação das duas Republicas.

A ORDEM DO DIA DO GENERAL EURICO DUTRA

Passando, hoje, a data da Proclamação da Republica, o general Eurico Dutra, no boletim regional dirigiu a palavra aos seus commandados, relembrando os factos que a precederam e trata a nossa vida republicana.

Concluindo a sua vibrante ordem do dia, o general Eurico Dutra o fez nos seguintes termos:

Aqui não tem guarida ideaes exoticos tomados de emprestimo a outros hemispherios, a outras civilizações ou impostos por contingencias de momento. Num seculo de independencia não poderam fugir. Os phenomenos sociaes — affirma-o solemnemente a nossa Historia — processam-se aqui no mar bonançoso das idéas, na consulta ás tendencias e ás conveniencias nacionaes.

A civilização que se vem processando sem eclipses em mais de um seculo de independencia não poderá ser desviada de seu curso seguro e preciso; os ensinamentos que nos legaram os mestres que fizeram o corpo de doutrina que é a legislação que nos rege e que não foge aos influxos da evolução honesta e bem orientada, não serão perturbados pela predica de apostolos de principios que produzem a miseria e a ruina dos organismos em que vão sendo experimentados; as tentativas dos legitimos propugnadores dessas idéas, dos que por ellas se deixaram intoxicar e dos que fingem adoptal-as para alcançarem objectivos inconfessaveis, encontrarão sempre uma barreira na solidez de uma organização social bem fundada; o povo brasileiro, conscio dos seus direitos e dos seus deveres, não tolerou e não tolerará a expansão de uma propaganda que colide com a sua vontade, com os seus costumes, com as suas aspirações mais legitimas.

E nós — soldados do Brasil, que somos o proprio povo a serviço da patria — herdeiros da independencia que recebemos em 1822 e da Republica que nos foi confiada em 1889 saberemos guardar a herança que nos legaram os antepassados, o soberbo monumento consolidado em mais de um seculo de vida autonoma, o monumental corpo de doutrina em que repousam a tranquillidade e a segurança dos nossos lares a solidez da nossa moral sem nódoas, a radiosa luz dos nossos costumes modelares.

E para isso — officiaes e soldados que eu tenho a honra de commandar na 1ª Região Militar — pela Republica Brasileira, cujo anniversario festejamos, muito pouco eu vos recommendo, mas com esse pouco alcançareis tudo o que vos é imposto no exercicio da nobre missão que nos está confiada:

Trabalho, disciplina, honestidade.

A EXECUÇÃO DO ORATORIO HOJE NO MUNICIPAL

Commemorando a data da proclamação da Republica e o encerramento do anno lectivo das escolas secundarias technicas, será levado á scena, hoje, ás 21 horas, em espectaculo de gala, e 1ª de assignatura, no Theatro Municipal, o oratorio "Judas Macabeus", da autoria do grande musico allemão Haendel.

Faz esse concerto parte da 2ª serie de concertos culturaes, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, sendo, como os anteriores, dirigidos pelo maestro Villa Lobos.

Como solistas ouviremos Alcinha Ricardo, Dolores Belchior, Nice de Araujo Jorge, Sylvio Salema, Renato Moraes, Canuto Regis. Tomarão parte o Orpheão de Professores e a orchestra do Theatro Municipal.

A constipação ou prisão de ventre é uma manifestação frequente, como provam as innumeras consultas que a respeito nos são dirigidas.

Na criança de peito, manifesta-se geralmente no 3º ou 4º mez, acompanhada de inquietude nos intervallos das refeições, insomnia e deficiencia no augmento de peso.

Muitas vezes as mães attribuem o choro da criança a colicas (dor de barriga) e a ausencia de augmento de peso á má qualidade do leite.

As duas hypotheses são erroneas; o que existe é fome, devida á deficiencia de secreção lactea, muito frequente entre nós. Observações feitas nas grandes clinicas da Allemanha, atestam que cerca de 90% das mães estão em condições de amamentar os filhos nos primeiros mezes; no Brasil a sub-alimentação no aleitamento materno é frequentissima. Temos visto casos de atrophia quando se insiste no aleitamento materno exclusivo em taes circumstancias.

Na criança artificialmente alimentada a constipação (prisão de ventre) será poucas vezes por sub-alimentação, antes por defeitos na preparação dos alimentos.

Para uma criança que toma leite de vacca prosperar devidamente, é necessario que ao leite se addicione um cozimento de farinha e sobretudo que se adoce sufficientemente, (uma colher das de sobremesa de assucar para 100 grammas de leite).

O assucar ainda é muito temido, affirmando-se que elle é causador de diarrhéa, vermes, etc; elle é, entretanto, um elemento importante na nutrição do lactante e o unico factor do augmento de peso. Existe mesmo uma perturbação nutritiva chamada distrophia lactea, em que ha parada de ascensão do peso, prisão de ventre, inquietude, pallidez; tudo isto em consequencia da administração de leite de vacca sem assucar.

Vejamos, agora, como combater a prisão de ventre na criança de peito. Sendo geralmente causada por insufficiencia de alimentação, basta auxiliar com leite de outra mulher, processo o mais seguro. Caso não haja leite de outra mulher á disposição ou as condições não permittirem alugar uma ama, aconselhavel é que se dê o leite antes e depois de mamar, se somente as quantidades ingeridas durante as 24 horas, que devem ser de cerca de 150 grammas por kilogramma de peso.

A quantidade que faltar é necessario dar sob a forma de leite de vacca; convém sempre, diluil-o com quantidade igual de cozimento de aveia e adoçal-o, como já vimos, com uma colher das de sobremesa para 100 grammas desta mistura.

Mister é deixar a criança sugar fortemente o seio para esvazial-o completamente (unico meio para estimular a secreção) e logo após dar uma mammadeira com uma dada porção desta mistura. Por exemplo, 30 grammas de leite de vacca fervido, 30 grs. de cozimento de aveia, meia colher de sobremesa de assucar.

Nos casos de prisão de ventre com alimentação artificial, é necessario que se administre a mammadeira com 3 a 7 % de assucar.

Caso o resultado não satisfizer inteiramente, administre-se diariamente 50 a 100 grammas de caldo de laranjas nos intervallos das refeições.

Na criança de peito nos casos em que se torne necessario, pode-se fazer o mesmo.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

E' condemnavel o habito de dar ás crianças balas ou bonbons entre as refeições ou antes das mesmas, pois desregularisa o horario destas, tira o appetite e perturba a digestão.

— A criança de 20 mezes sendo asthmatica deve abolir o leite, dando duas refeições de fructas, almoço e jantar, preparadas com azeite. E' indicado dar banhos de sol (raios ultra-violeta) e habituar a criança, lentamente, ao banho frio; duchas e fricções frias. A tosse se acalma com "Codylose".

— O banho de sol deve ser dado despido ao ar livre, deixando a criança brincar livremente. Quanto á dentição, consulte o dentista e dê "Calcio Baby" uns mezes a seguir.

— Nada podemos adeantar sem exame. Achamos que não se trata de sarampo. E' provavel que se trate de affecção do apparelho respiratorio (pneumonia, pleuriz).

— A anemia e a inappetencia desapparecem administrando "Ferro Arsylose", dando banhos de sol e com a vida ao ar livre.

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-as no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio 33-35 — Rio.

CONTAS REMETTIDAS A' COMMISSÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O Ministerio da Viação enviou á Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante os seguintes processos: de pagamento de 132$000, em que é interessado Accacio de Faria; de pagamento de 141$, em que é interessado Custodio de Assis; de pagamento de 3:426$000, em que são interessados Oliveira Costa & Cia.; e de pagamento de 140$532, em que é interessado João Cardoso Nunes.

PARA O TRANSPORTE DE CHROMO DESTINADO A EXPORTAÇÃO

O Ministerio da Viação tomou as necessarias providencias no sentido de serem attendidos pela Rêde de Viação Ferrea Leste Brasileiro, no Estado da Bahia, as requisições de vagões feitas pela firma Carlos Pareto & Cia., para transporte de chromo destinado á exportação.

NOVA LINHA TELEGRAPHICA EM S. PAULO

Ao Departamento dos Correios e Telegraphos o Ministerio da Viação communicou ter sido autorizada pelo presidente da Republica a construcção da linha telegraphica para a cidade de Grama, no Estado de São Paulo.

P. R. G. 3
Radio Tupi
Programma para hoje

As 10.00 horas — Retransmissão da festa do Shirley Temple Club no Palacio Theatro.
As 12.00 horas — Programma "Bayer", com Walter Rehberg (pianista) e a Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Mathieu.
As 12.15 horas — Annuncios classificados.
As 13.15 horas — Programma da Flora Medicinal com as orchestras John Ellsworth e Johnny Green.
As 13.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 14.00 horas — Mercado Municipal e Bairro do Grajahú.
As 15.00 horas — Quarto de hora "Antarctica" de musica ligeira com Aldo Ardinghin (tenor) e a Orchestra de Ilja Livschakoff.
As 15.15 horas — Quarto de hora com Jean Curan (violoncellista), Beniamino Gigli (tenor), Mischa Elman (violinista) e a Orchestra Symphonica de Paris, sob a regencia de Mathieu.
As 15.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com George Thill e a Orchestra Ferdy Kauffman.
As 15.45 horas — Quarto de hora de canções tziganas e paraguayas com Barbara Dió e Agustin Cáceres.
As 16.00 horas — Quarto de hora com Magdalena Tagliaferro (pianista), Jean Planel (tenor), Ninon Vallin (soprano) e Jascha Heifetz (violinista).
As 16.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Don Rewon e Ted Lewis.
As 16.30 horas — Parada musical "Odeon".
As 17.00 horas — Intervallo.

STUDIO

As 19.30 horas — Quarto de hora com Zelinha do Amaral.
As 19.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo: C. C. de Menezes.
As 20.00 horas — Programma "Mil Cidades Brasileiras", dedicado á cidade de Manhumirim, Estado de Minas Geraes; Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho, Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Carlos Galhardo, C. C. de Menezes.
As 20.30 horas — Novidades em discos recebidos por aviões da Panair (Musica popular argentina).
As 20.45 horas — Programma "Eugynol": Alvarenga e Ranchinho, Heloisa Vasconcellos, Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 21.15 horas — Programma "Oforeno-Benal": Helmano de Azevedo, C. C. de Menezes, Heloisa Vasconcellos, Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
As 21.30 horas — Quarto de hora de musica popular brasileira: Helmano de Azevedo, C. C. de Menezes, Regional de B. Lacerda.
As 21.45 horas — Quarto de hora de canções com Heloisa Vasconcellos: Carolina.
As 22.00 horas — Programma de musica popular brasileira: Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, C. C. de Menezes.
As 22.30 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

BELLAS ARTES

TERCEIRO SALÃO DO DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Esse certamen, hontem inaugurado, e que se reveste, na sua maior parte, de cunho nitidamente escolar, representa um esforço da mocidade enthusiasta, o que seria bastante para que nos mereça toda sympathia, se outros motivos não houvessem.

A falta de catalogo, ou outro meio de indicar os nomes dos artistas, e a má collocação de muitas das obras expostas, obrigam-nos a dar tão apenas uma impressão geral, já que não desejamos citar alguns nomes, omittindo os demais que se destacam entre os expositores.

O numero relativamente elevado de plantas e outros desenhos architecturaes é um signal dos tempos que folgamos em registrar, pois demonstra o interesse que, com força sempre maior, se vem manifestando nesse ramo da arte, considerado durante muito tempo trabalho de mestre de obras e, mais tarde, de engenheiro. Junto figuram alguns desenhos de interiores. Nesse terreno ainda resta muita coisa para se fazer; esperemos que os poucos projectos que alli figuram sirvam de estimulo.

Nas pinturas, apesar do que dissemos sobre a falta de catalogo, não resistimos ao prazer de mencionar uma bella natureza morta da sra. "Zilda". A pequena collecção de quadros que figura na exposição não revela nenhuma tendencia especial entre os alumnos que, por enquanto, se parecem limitar a aceitar a influencia do mestre que elegeram por modelo.

Nada diriamos das "composições decorativas", puro trabalho escolar (bem executado, aliás), se não figurasse entre ellas, com a assignatura "Elisabeth", um bello mosaico representando dois papagaios.

Os estudos executados a carvão são tambem do typo escolar. Revelam, entretanto, boa technica e accentuada unidade.

Na parte das esculpturas encontram-se medalhões de gesso, como geralmente os ha, para servir de modelos, nas Academias de Desenho. Notamos, comtudo, tres boas estatuas ou bustos.

Em resumo, como ponderamos de inicio, a exposição é de typo escolar (escola superior, já se vê) e, de maneira geral, ainda não apparecem os temperamentos. Desde já, porém, pode se notar que os actuaes estudantes têm, para se tornarem artistas, os requisitos da technica, isto é, o elemento basico. Não se lhe pode pedir mais no ambiente escolar, onde a disciplina dos mestres não deixa logar á personalidade. Esta, porém, se manifestará opportunamente e novos artistas apparecerão. — H. K.

NOTAS MUNDANAS

FAZEI USO DO LEITE A'S REFEIÇÕES

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica, Zoroastro Ferreira da Costa, dr. Luiz Renato Pereira da Silva, Raul Gonçalves de Abreu, Frederico Nunes de Almeida, Alberto de Castro Menezes, funccionario do Banco do Brasil; sras. Hilda Gonçalves Barbosa, esposa do sr. Frederico de Gusmão Barbosa, Moema Carneiro de Lemos, esposa do sr. Stello de Lemos, Alzira de Gusmão, esposa do sr. Epaminondas de Gusmão, Maria Rita Muniz de Souza, esposa do sr. João Muniz de Souza; Laura Accioly de Vasconcellos, esposa do sr. José Accioly de Vasconcellos; Minervina de Souza, irmã do major Luiz Torquato de Souza, da sociedade de Itajubá; os meninos Paulo, filho do sr. Nelson Baptista Cordeiro, Enio Beduino, filho do sr. E. Silva, professor de natação.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Ermirio Couto de Almeida e sra. Hilda Gomes de Almeida, por motivo do nascimento da menina Zilda.

— Está em festas o lar do sr. Mario Pereira da Silva e senhora Amelia Pereira da Silva com o nascimento do menino Sergio.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Jurema Carneiro da Silva, filha do sr. Luiz Carneiro da Silva e sra. Nair Leal da Silva, contractou casamento o sr. Alberto Gomes Lindozo, do commercio desta capital.

Festas

O Fluminense F. C. abre os seus salões para um tarde dansante no dia 21 do corrente, quado vae proporcionar aos seus socios e suas familias a parada dos "maillots" — ou seja um "garden party" dos mais originaes, occupando o bar da piscina, jardins, morro e escadaria do Campo Escola, tudo fartamente illuminado.

O Fluminense presta-se muito bem para festas dessa natureza, e a julgar não só pelos preparativos, como tambem pelo enthusiasmo que reina no seu quadro social, a parada dos "maillots constituirá uma nota de elegancia e distincção.

Ary e Paulo Barroso actuarão como "speakers" e haverá dansas, exhibições ao microphone e apresentação das creações de "maillots" para o verão deste anno, em modelos vivos.

— As professoras e contra-mestras de arte que concluiram agora o curso na Academia Paris, realizam hoje, nos salões do Grajahu' Tennis Club, a solemnidade da collação de grão, seguida de uma tarde dansante.

A solemnidade terá inicio ás 14 horas, devendo usar da palavra a professora Cacilda Dutra Nunes, presidente da "Commissão de Festa", a oradora official da turma, professoranda Urila Ribas Ribeiro e o professor Noemio de Souza e Silva.

— O Centro Cultural e Recreativo de Bancarios fará realizar mais um baile no proximo dia 25, em sua séde social.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Syndicato. Um excellente "jazz", animará as dansas.

— O Botafogo F. C. offerece hoje ás 16 horas, aos filhos de seus associados, uma matinée infantil, da qual participará, além de uma jazz para animar a petizada, o Camondongo Mickey, do Casino da Urca, com os melhores numeros de seu repertorio.

Almoços

Completando o seu segundo anno de formatura, os medicos da turma de 1934 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro num almoço de grato lembrar reunir-se-ão a 17 do andante, ás 13 horas, no "Casino Beira-Mar". Para as adhesões procurar o dr. José Gerbase, na 26ª enfermaria da Santa Casa.

Bodas de prata

Completam, amanhã, 25 annos de casados, o sr. Octacio Dias do Prado. Commemorando a data o casal Prado dará, em sua residencia, em Nictheroy, uma recepção.

Homenagens

CONDE ALFREDO DOLABELLA PORTELLA—Transcorrendo no proximo dia 17 o anniversario natalicio do conde Alfredo Dolabella Portella, os seus amigos e auxiliares de trabalho nas varias empresas que administra e sociedades de cujas directorias faz parte o industrial e commerciante mineiro, farão celebrar na Cathedral Metropolitana uma missa em acção de graças pela auspiciosa data natalicia, ás 1 horas da manhã, havendo, tambem, além disso, varias outras homenagens que lhe serão prestadas, entre as quaes pela Casa de Minas Geraes de que é elle presidente.

Hospedes e viajantes

Chegaram hontem, pelo avião da Condor, os seguintes passageiros: de Porto Alegre os srs. Saverio Fittipaldi, Benno Frederico Mentz, Roberto Collmann, Eitel Fritz Schmeling, Elbio Pereira da Silva, dr. Alfredo Lisboa Ribeiro, Ludwig Graeve, dr. Fernando Martins e sua esposa sra. Emma Fontoura Martins; de Florianopolis o sr. Angelo M La Porta; de São Francisco o sr. Otto Schaeffer; de Santos os srs. Edmundo Waldemar Saelig, Alberto Magalhães Nunes e Wilhelm Moeser.

— Seguiram hontem, pela Condor os seguintes passageiros: para Santos, os srs. dr. Roberto Pimentel e dr. Francisco Domingues; para Florianopolis o sr. Paul Zivi; para Porto Alegre os srs. dr. Dino Ferreira da Silva, dr. Mauricio Graça, Severino Lessa, Boaventura Garcia e sua esposa sra. Corina Franco Garcia e sua filha srta. Diva Franco Garcia; para Buenos Aires os srs. Elio Pascual Scarnici, Adolf Gottlieb, dr. Hans Karl Hoppe, Theobald Liebrecht e dr. Peter Jakob Fuss.

Fallecimentos

Sepultou-se, hontem, o sr. Manoel de Carvalho Pitombo, funccionario aposentado da Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde trabalhou durante 43 annos, tendo exercido varias funcções de relevo, entre as quaes a de fiel de thesoureiro, e que, pelos seus serviços áquella associação, recebera, ha annos, o titulo de socio grande benemerito.

A Associação Commercial, com a devida permissão da familia, promoveu seu enterro, hasteando em funeral seu pavilhão e depositando em sua urna mortuaria, uma corôa de flores naturaes.

— Logo que teve noticia do fallecimento do seu antigo consocio, sr. Manoel de Carvalho Pitombo, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa fez hastear em funeral o seu pavilhão, apresentado á familia as condolencias da Casa do Jornalista.

— DR. JOAQUIM COELHO JR. — A noticia da morte do dr. Joaquim Coelho Junior, lente cathedratico da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, causou a mais funda e dolorosa consternação na capital mineira, onde o extincto contava com um vasto circulo de amizades, e onde era figura das mais notaveis do magisterio superior de Minas Geraes.

Dotado de intelligencia viva e brilhante, Coelho Jr. desenvolvia em Bello Horizonte omnimoda actividade intellectual, como jornalista e escriptor, dramaturgo e advogado. A pedagogia, porém, era a sua verdadeira vocação, a ella se consagrando de corpo e alma, como a um sacerdocio, — mestre consummado de muitas gerações de moços, que nelle sempre encontraram um guia seguro e de larga visão.

O dr. Coelho Jr. falleceu aos 58 annos de idade, e deixa viuva a exma. sra. Senhorina Coelho Jr. e os seguintes filhos: Aurea, Diderot, Ambrozina, Celso, Ilsa, Amaryllis, Neusa, Helion e Yedda.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela de liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica" de 5-4-1934.)

O "Café", de Candido Portinari, adquirido pelo Ministerio da Educação

A significação dessa téla do joven pintor brasileiro, premiada na Exposição Internacional do Instituto Carnegie

"CAFÉ" — Téla do pintor Candido Portinari, que acaba de ser adquirida pelo Ministerio da Educação

O gabinete do ministro Gustavo Capanema apresenta desde alguns dias uma valiosa obra de arte brasileira: o "Café", de Candido Portinari. Trata-se de uma tela que mereceu a consagração da critica norte-americana, chegando mesmo a ser premiada na Exposição Internacional de Pintura, de Pittsburgh, realizada annualmente pelo Instituto Carnegie. E é um quadro brasileiro, não apenas porque haja nascido em S. Paulo o seu joven autor, mas tambem e principalmente pela natureza vivamente nacional do thema que elle fixou: a apanha do café num fazenda brasileira.

Portinari realizou esse thema com uma felicidade e uma força realmente admiraveis. Téla de grandes dimensões, abrangendo vasta extensão panoramica e enriquecida por uma larga movimentação humana, "Café" offerece problemas technicos os mais variados e difficeis, resolvidos habilmente pelo seu autor. Portinari concentrou nessa obra um "momento" expressivo da nossa formação economica, propondo-nos ainda os typos ethnicos de colonização que são os humildes elaboradores da riqueza agricola do paiz. As figuras surgem, nitidas e robustas, accusando a preoccupação plastica dominante na "maneira" de Portinari e mostrando como esse artista é avesso ás vagas e imprecisas visões com que tanto se comprazem outros artistas menos providos desse sentido organico da pintura. A deformação propositada das figuras não exclue um vigoroso modelado. Quanto ás tintas, a palheta de Portinari teve ensejo de ahi distribuil-as com uma severa e justa disciplina. Os tons se combinam para a producção de um effeito que sabemos ser novo, porque o é evidentemente, mas que não nos choca a sensibilidade visual. Disso tudo resulta a producção de um quadro que fala violentamente á nossa alma e que consegue ao mesmo tempo commover juizes tão diversos pela cultura e pela formação como os norte americanos.

A téla de Portinari foi adquirida pelo ministro Gustavo Capanema antes que o jury da Exposição de Pitsburgh lhe conferisse o premio já conhecido. Esse premio tem significação especial, pois o Instituto Carnegie procura reunir todos os annos nessa mostra de arte os nomes mais representativos da pintura contemporanea no mundo. Os paizes europeus mandam para Pittsburgh os "ases" de sua producção pictorica. Assim, o triumpho obtido pelo nosso patricio é situado na sua justa importancia.

A premiação do Carnegie suscitou commentarios criticos expressivos. Assim, a sra. Dorothy Kartner, do "Philadelphia Record", destacou a "personalidade" de Portinari entre as dos sul-americanos que concorreram á exposição, louvando a sua "bella e altamente original apresentação de trabalhadores de uma fazenda de café". Na Pittsburgh Post-Gazette", o sr. Meyric R. Rogers, que é director do Museu de Arte de Saint Louis, escreve que "Portinari bem mereceu do seu paiz, a quem levou honras de premiado num certamen internacional de arte". "Composição de excellente acabamento", é como a qualifica o sr. Edward Alden Vewell, critico de "The New York Times", emquanto que o sr. Douglas Naylor, em "The Pittsburgh Press", salienta "o seu aspecto de decoração mural impressionante, de um desenho vigoroso e de um colorido rico".

"Uma boa parte do publico reparou de um modo especial e interessado nas telas no genero das que expoz um brasileiro, candidato Portinari, — quadros que insistem no contraste, no desenho corajoso, e procuram a interpretação inedita de um mundo novo" — relata o sr. Hower Saint Gardens, o illustre director de Bellas Artes do Instituto Carnegie, numa conferencia publicada pelo "Carnegie Magazine".

Este, o quadro que o sr. Gustavo Capanema adquiriu para o seu Ministerio, como uma demonstração de apreço pela pintura moderna do Brasil, inaugurando assim uma praxe que deve ser registrada. Até aqui, os valores artisticos da vanguarda não tinham consideração official, devido, talvez, a prejuizos academicos que vão felizmente desapparecendo. A acceitação official de "Café" indica esse espirito novo.

P. R. G. 3-RADIO TUPI

irradiará, hoje, das 16,30 ás 17 horas, a

PARADA MUSICAL "ODEON"

com as ultimas novidades em discos "Odeon"

PROGRAMMA DE HOJE

1 — HYMNO DO ESTUDANTE BRASILEIRO, marcha do film "O grito da mocidade", pela Grande Orchestra Odeon, com côro.
2 — MAMY BONG, rumba, por Harry Roy e sua orchestra.
3 — RYTHMO DO CORAÇÃO, samba, por Alzirinha Camargo acompanhada pelo Conjunto Regional.
4 — SHIRLEY TEMPLE SONGS, "potpourri" de films por Victor Young e sua orchestra com Mae Questel.
5 — AVANZANDO, ranchera-mazurka (solo de accordeon e guitarra), por Massobrio e Caldarella.
6 — SAUDADE DELLA, samba, por Sylvio Caldas com Orchestra Copacabana.
7 — NÃO T'O DIZ A PEQUENA CANÇÃO?, canção do film "Stradivarius", por Herbert Ernst Groh, tenor, com a Orchestra de Ciganos.
8 — FESTA DA SERINGA, samba do film "O grito da mocidade", pela Orchestra Odeon, com canto, por Ascendino Lisboa.

LEILÕES DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179
EM 19 DE NOVEMBRO, ás 13 horas
LEILÃO DE PENHORES

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

A Casa Dias & Moysés

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1936
AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

EM 20 DE NOVEMBRO DE 1936

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores
187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

J. SANSEVERINO

Suc. de C. SANSEVERINO
28 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 28

Leilão em 23 de novembro de 1936 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Leilão em 24 de novembro de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 80.701, da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

Transmissora — 21 horas — studio.

Ipanema — 18 ás 22 horas — studio.

Jornal do Brasil — 20 ás 23 horas — studio.

Nacional — 12 horas, almoço; 15 horas, football; 19,30 ás 23 horas, studio.

Cajuti — 17 ás 19 horas. — Vera-Cruz — 19 ás 23 horas — thille.

Educadora — 12 á 14 e das 20 ás 23, studio.

Mayrink Veiga — 10,30 ás 23 horas, studio.

M. Educação — 15 horas — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica, da Audição da Classe Infantil do Conservatorio Nacional de Musica.

20 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical.

21 horas — Transmissão directamente do Theatro Municipal do 1º Concerto Extraordinario da Série da Secretaria Geral de Educação e Cultura, sob a direcção do maestro Villa-Lobos.

A visita do general João Gomes ao Corpo de Fuzileiros Navaes

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

Acompanhado pelo titular da pasta da Marinha, o ministro da Guerra, general João Gomes, e os generaes Paes de Andrade, chefe do estado-maior do Exercito; Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, e José Pessoa, commandante do 1º Districto de Artilharia de Costa, estiveram, hontem, em visita ao Corpo de Fuzileiros Navaes, onde assistiram a diversas demonstrações militares, feitas pelas praças daquella corporação.

Após a visita, o capitão de mar e guerra Milciades Portella Alves offereceu aos visitantes um almoço, que se realizou no casino dos officiaes.

Terminado o ágape, o titular da pasta da Guerra e os demais generaes manifestaram a sua excellente impressão pelo garbo e disciplina ali observados e o desenvolvimento que tem tido, ultimamente, o Corpo de Fuzileiros Navaes.

A PROXIMA VISITA DO NAVIO-ESCOLA "SCHLESIEN" AOS PORTOS BRASILEIROS

O ministro da Marinha, respondendo ao seu collega da pasta das Relações Exteriores, que lhe consultou, a pedido da Embaixada da Allemanha, como veria o Ministerio da Marinha a proxima viagem do couraçado "Schlesien", navio-escola para cadetes da Marinha de Guerra allemã, aos portos de São Salvador, na Bahia, ao do Rio de Janeiro e ao de Fortaleza, no Ceará, em resposta, declarou nada ter o seu ministerio a objectar, vendo, com muito prazer, a visita para muito breve, daquelle vaso de guerra allemão ás aguas brasileiras.

PARTIU O "SÃO PAULO" PARA AS FINAES DAS MANOBRAS

Partiu, hontem, á noite, o couraçado "São Paulo", com destino á Ilha Grande, onde vae reunir-se ás demais unidades que ali já se encontram, e com ellas desenvolver a ultima parte das manobras navaes do corrente anno.

No fim do mez todas as unidades da esquadra regressarão ao nosso porto, finalizando integralmente o programma de manobras que foi elaborado pelo estado-maior da Armada.

EMBARCOU PARA O RIO O "LEADER" BAHIANO

S. PAULO, 14 (A. M.) — Procedente de Pocinhos do Rio Verde chegou hoje pela manhã a esta capital o sr. Clemente Mariani, "leader" da bancada bahiana na Camara Federal, que visitou o governador Armando de Salles Oliveira, tendo retribuido a visita o capitão Affonso Pires Evangelista, em nome do chefe do executivo paulista.

O deputado Clemente Mariani que fez uma estação de repouso em Pocinhos do Rio Verde seguiu hoje para Santos com destino ao Rio.

A REUNIÃO DOS CHIMICOS DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Estiveram, hontem, em reunião os clinicos do Hospital do Exercito, sob a presidencia do dr. Acylino de Lima e com o comparecimento do dr. Freire de Andrade, deputado pelo Estado do Piauhy.

O dr. Caio Amaral, assistente do professor Putti, de Bolonha, do professor Pucch, de São Paulo e orientado da conferencia do dr. Caio Amaral foi muito interessante e opportuna, dada a importancia que tem a orthopedia para o Exercito.

O Hospital de Prompto Soccorro, fez uma conferencia sobre "tracção transossea no tratamento das fracturas dos membros".

CORONEL GUILHERMINO BAETA DE FARIA

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua D. Delphina 3, na Tijuca, o coronel engenheiro militar Guilhermino Baeta de Faria.

O extincto deixa viuva a sra. Mercedes Rebello Baeta de Faria e filhos.

O enterro será hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

A Missão Economica Brasileira no Japão

(Conclusão da 3ª pagina)

cial, mas sim que nos una para o futuro por constante amizade. Pedimos, pois, aos senhores os melhores esforços para ainda maior progresso do commercio entre o Brasil e o Japão, o que, esperamos, se realizará certamente.

Rogamos aos senhores se dignem transmittir a todos no nosso paiz que estimamos muito em receber aqui em Osaka d'ora avante com frequencia missões economicas do Brasil.

Ao terminar a minha saudação, manifesto mais uma vez aos senhores o jubilo e os sentimentos de gratidão pela vossa visita a Osaka, desejando muito a boa saude dos senhores".

VETADO PARCIALMENTE O ORÇAMENTO DA CIDADE

O prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello, vetou, hontem, parcialmente, o orçamento da cidade para 1937.

O projecto numero 100, que tanta celeuma causou quando de sua discussão e approvação, na Camara Municipal, será tambem vetado parcialmente pelo vereador nas funcções de prefeito, na proxima segunda-feira.

PARA A EXECUÇÃO DO REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DA VIAÇÃO

Em aviso-circular ás repartições do seu ministerio, excepto as commissões de Estradas de Rodagem Federaes e de Estradas de Rodagem Paraná-Santa Catharina, o titular da Viação acaba de recommendar a remessa urgente á Secretaria de Estado de uma relação nominal de todos os funccionarios a serviço das mesmas repartições, de accordo com o que dispõe o artigo 1.º e seu paragrapho unico das Disposições Transitorias da lei n.º 284, de 28 de outubro ultimo.

AS REQUISIÇÕES DE PAGAMENTO SERÃO SUBMETTIDAS AO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa dispondo que todas as requisições de pagamento, de adiantamento e de distribuição de creditos serão submettidas ao registro do Tribunal de Contas, por intermedio do ministro da Fazenda, ou pelo director-chefe do Gabinete, quando, por aquelle, em casos especificados, lhe fôr delegada essa attribuição.

CREDITO PARA AS OBRAS DA ESCOLA DE AVIAÇÃO

Foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza o Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de réis 2.600:000$000 para custear as despesas com as obras de reparação do edificio da Escola de Aviação Militar, nesta capital. Para attender a essa despesa, o governo poderá fazer as operações de credito que se tornem necessarias, até á importancia acima declarada.

Em Pernambuco toda a comitiva organizada pelos "Diarios Associados" para visitar o Norte

(Conclusão da 7ª pagina)

solidariedade á acolhida que a Bahia dispensou aos visitantes sulinos.

AS EXPRESSÕES DO "DIARIO DA BAHIA"

O "Diario da Bahia" assim se exprimiu sobre a visita das personalidades sulinas ao norte:

"A bordo do "Oceania" transitou pela Bahia a comitiva de intellectuaes, industriaes e economistas de São Paulo, que a convite dos "Diarios Associados" visitam o norte, promovendo maior intercambio com o sul, estreitando os liames de sympathia e construindo mais solida união numa grande empresa do alevantamento nacional. Homens de talento, saberão elles sentir o pleno e grande valor do nortista e comprehenderão melhor suas aspirações e seu grande esforço em contribuir largamente para o progresso patrio."

A industrialização de fibras brasileiras

O IMPOSTO DE RENDA SOBRE OS NEGOCIOS DE CORRETAGEM

A sessão de hontem do Senado

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos: representação de Bratke & Brotti, engenheiros architectos de São Paulo, pedindo ao Senado que declare sem applicação a letra b do artigo 1º do decreto do Estado de São Paulo, nº 7.678, de 18 de maio de 1936, por exigir imposto sobre o valor total dos contractos de construcções, tal qual a lei do imposto do sello federal; officio da secretaria da Camara, encaminhando o projecto que regula a incidencia do imposto de renda sobre os negocios de corretagem.

Não houve orador.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DE FIBRAS

Na ordem do dia, foram approvadas as emendas apresentadas em 3º turno, ao projecto que estabelece condições para a industrialização da fibra de caroá e outras.

NA TRIBUNA O SR. COSTA REGO

Em explicação pessoal occupou a tribuna, lendo um discurso a respeito da successão presidencial, o sr. Costa Rego.

FESTA EM HOMENAGEM AO BRASIL. EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 — (U. P.) — Encerrou as suas reuniões o Atheneu Ibero-Americano, realizando uma festa em homenagem ao Brasil, em adhesão á ephemeride da Patria Brasileira. O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva assistiu á homenagem.

O EXTO DE GUIOMAR NOVAES EM CHICAGO

CHICAGO, 14 (H.) — A pianista brasileira Guiomar Novaes realizou nesta cidade uma serie de concertos com a orchestra symphonica local, obtendo o mais brilhante exito.

Guiomar Novaes foi delirantemente acclamada pelo publico, que reclamou a sua presença em scena repetidas vezes.

A CHEGADA DO CARDEAL PACELLI A ROMA

CIDADE DO VATICANO, 14 (U. P.) — Quando o cardeal Pacelli chegou a Roma no trem das oito e meia foi saudado por todos os membros do corpo diplomatico da Santa Sé, pelo conde Carlo Senni, chefe do departamento ceremonial do Ministerio das Relações Exteriores da Italia e Pizzardo Camilo Serafini, governador da Cidade do Vaticano. O cardeal Pacelli estava visivelmente satisfeito saudou os presentes e, tomando em seguida o automovel do sr. Pizzard, veiu para esta cidade.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO CHILE NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O novo embaixador do Chile nesta capital, sr. Barros Borgoquo, será recebido em palacio na proxima segunda-feira, afim de apresentar as suas credenciaes.

O sr. Barros Borgoquo será transportado até ao palacio em automovel posto á sua disposição pelo governo e irá em companhia do introductor de embaixadores, sr. Bengoglea, e do secretario da embaixada, sr. Celso Vargas.

Informações de ultima hora

INSTALLADA A NOVA ENTIDADE FILIADA A C. B. D.

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Realizou-se hoje, ás 17 horas, na séde do America, a solemnidade da installação official da nova entidade da capital, filiada á C. B. D.

Estiveram presentes á solemnidade, directores do America e do Palestra, familias e representantes da imprensa, recebendo a nova liga a denominação de "Liga Sportiva Mineira". A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente — dr. Josias de Faria; vice-presidente — capitão Oswaldo Soares; secretario geral — dr. Freitas Lima; secretario — dr. Affonso Brandão; thesoureiro — Rubens Zimmermann.

Após o acto inaugural foi servida uma taça de "champagne" aos presentes.

PARA EXAMINAR A SITUAÕÃO INTERNACIONAL

PARIS, 14 (U. P.) — Foi convocado uma reunião do Gabinete para a proxima terça-feira, sob a presidencia do senhor Lebrun, na qual será examinada a situação internacional efixada a ordem do dia para a proxima sessão parlamentar, a abrir-se em 221 do corrente.

CAMPEONATO DE POLO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14 (H.) — Iniciou-se hoje o Campeonato de Polo da Argentina.

A partida foi jogada entre os clubs Venado Tuerto e Indios, tendo ganho o primeiro por 11 contra 7.

O sr. Lindolfo Collor reprova a attitude dos deputados frentistas e censura a acção da commissão directora do P. R. R

OS PONTOS ESSENCIAES DO SEU MANIFESTO

PORTO ALEGRE, 14 (A. M.) — O senhor Lindolfo Collar, segundo publica a "Folha da Tarde", cujo director é seu amigo intimo, divulgará amanhã o seu manifesto.

Segundo affirma o mesmo jornal, começa historiando os acontecimentos que antecederam os primeiros encontros em torno da fórmula Pilla. Faz um exame analytico da situação, explica como entrou nas conversações a vae estendendo a sua exposição em torno dos acontecimentos.

Depois, entra no assumpto referente ao "modus vivendi", para referir-se á posição dos representantes da Frente Unica no Secretariado.

Diz que, de facto, o accordo era administrativo, mas, por isso mesmo que era administrativo, e não deve apoio politico ao governo, não devia, com a sua attitude politica, diminuir-lhe o prestigio.

Accrescenta que discorda radicalmente da posição assumida pela bancada da Frente Unica na Assembléa Legislativa.

Esclarece que permanecerá dentro das fileiras do Partido Republicano Riograndense, mas, entende que a Commissão Central não está se orientando de accordo com o pensamento da collectividade partidaria.

Por isso, propõe que o sr. Borges de Medeiros reassuma a chefia suprema da agremiação de Julio de Castilhos, ou então que se convoque a Assembléa partidaria. Nesse conclave seriam eleitos os novos elementos para dirigir os destinos do P. R. R.

"SEMANA DA SEMENTE" EM PONTA GROSSA

Terão inicio hoje os trabalhos da "Semana da Semente", promovida pelo Ministerio da Agricultura em Ponta Grossa, no Paraná.

Durante ella os technicos do Ministerio terão opportunidade de transmittir aos lavradores e criadores daquelle municipio ensinamentos praticos sobre suas actividades, realizando de preferencia uma intensa campanha pelo uso da boa semente.

No proximo domingo, já outra turma de funccionarios do Ministerio da Agricultura, com a participação dos seus collegas da Secretaria de Agricultura de Minas, iniciarão os trabalhos da "Semana Rural" de Campo Bello, no Oeste de Minas onde se congregarão lavradores e criadores de 12 municipios circumvizinhos.

PASSOU POR SANTOS ADOENTADO O SENHOR SAAVEDRA LAMAS

SANTOS, 14 (A. M.) — Passageiro do "Asturias", passou, hoke, o sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Argentina. O paquete inglez atracou ás 7 horas, permanecendo no estuario até ao meio-dia.

Pelo secretario particular do sr. Saavedra Lamas soubémos que o chanceller se achava adoentado, motivo porque se conservara no seu apartamento de luxo, emquanto era aguardado pela reportagem e pelos consules argentinos.

A LUTA NA FRENTE DE MADRID

MADRID, 14 — (U. P.) — Após a quasi completa paralyzação das operações, hoje, acredita-se que o proximo ataque em grande escala dos rebeldes se realizará através do suburbio operario de Usera, nas proximidades da ponte Princeza entre Carabanchel e Villaverde.

As linhas de ambas as facções em luta permaneceram quasi estacionarias durante todo o dia de hoje. A artilharia dos insurrectos bombardeou o arrabalde de Usera, sem resultados de importancia.

A COLOMBIA NA CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

BOGOTA', 14 (H.) — O governo da Colombia nomeou para constituirem a delegação colombiana á Conferencia Inter-americana de Buenos Aires, os srs. Soto del Cordial, ministro de Estrangeiros, Urdaneta-Arbelaez, ministro da Colombia em Lima, Lopez Pumarejo, ministro da Colombia em Washington, e o sr. Diaz Granados, ministro do Equador.

O QUINZE DE NOVEMBRO NO EXTERIOR

Discursarão, em Roma, os embaixadores Cantalupo e Guerra Duval

ROMA, 14 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Associando-se aos festejos commemorativos da data da proclamação da Republica do Brasil, os srs. Guerra Duval e Roberto Cantalupo, respectivamente, embaixadores do Brasil junto ao Quirinal e da Italia junto ao Cattete, occuparão, amanhã, o microphone E. I. A. R., estação de Roma, onde pronunciarão discursos allusivos á grande data, enviando aos radio-ouvintes brasileiros, suas mensagens e saudações.

FALLECEU A VIUVA DR. ARTHUR AZEVEDO

No Hospital da Cruz Vermelha falleceu hontem, á noite, a senhora Carolina Lecouflé de Azevedo, viuva do escriptor Arthur de Azevedo.

A extincta contava 70 annos de idade.

O enterro sairá hoje, ás 16 horas, para São Francisco Xavier.

CAIU DO TREM NA ESTAÇÃO DE LAURO MULLER

MEDICADO PELA ASSISTENCIA, FOI PARA O H. C. E.

Cerca das 23.30 de hontem, viajava num trem de suburbios o soldado do Exercito Joaquim Gomes, quando, ao passar o comboio pela estação de Lauro Muller, a referida praça, que se achava na plataforma do carro, perdeu o equilibrio, indo cair á linha. Por pouco que lhe eram decepados pernas e braços. Mas, num movimento instinctivo, Joaquim se poz fóra do alcance das rodas do trem, soffrendo, ainda assim, fractura exposta do braço esquerdo e da perna direita.

Soccorrido pela Assistencia, Joaquim Gomes, que tem 35 annos, é solteiro e reside á rua Sargento Rego, 92, foi, após, removido para o H. C. E.

A sessão nocturna na Camara Municipal de Nictheroy

APROVADA UMA MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES PELO 1º ANNIVERSARIO DO GOVERNO PROTOGENES

Na sessão nocturna de hontem, na Camara Municipal de Nictheroy, os srs. Brigido Tinoco e Pedro Pimenta apresentaram uma moção de congratulações pela passagem do 1º anniversario do govgerno Protogenes.

Ao ser submettida a votos, o vereador Gweir de Azevedo criticou a moção, passando a atacar severamente o governador e o delegado Paula Pinto.

O sr. Norival de Freitas apresentou um addendo de desaggravo pelos ataques soffridos por parte do sr. Macedo Soares.

Os vereadores Brigido Tinoco e Oscar Fonseca declararam desconhecer esses ataques, motivo por que o addendo não foi approvado e sim, sómente, a moção de solidariedade.

A seguir foi reeleita a Mesa, composta dos srs. Aridio Martins, Oscar Fonseca e Waldemar Pacheco.

Uma nova sessão foi marcada para amanhã, ás 20 horas.

AS LUTAS DE HONTEM NO ESTADIO BRASIL

Um desfecho desagravel teve o espectaculo de hontem, com a actuação parcial de Mossoró.

Boguar foi excessivamente prejudicado com a attitude do arbitro luso.

Devemos clamar mais uma vez contra o descaso da empreza que consente a invasão da tribuna da imprensa por pessoas estranhas.

Os resultados das diversas pelejas, seguem-se:

1 luta — Kutter x Bull Joe. Venceu Bull Joe por espaduas ao chão.

2 luta — Rosetti x Suvich. Empataram.

3 luta — Hoffman x Estevão. Venceu Estevão por encostamento de espaduas.

Final — Grillo x Boguar. Venceu Boguar por encostamento de espaduas.

Foi arbitro em todas as lutas o "catchman" Mossoró.

A França denuncia o accordo de navegação do Rheno

Decorrencia do acto allemão sobre internacionalização dos rios

PARIS, 14 (U. P.) — O governo francez acaba de denunciar o accordo da navegação do Rheno.

A attitude do governo francez prende-se ao gesto da Allemanha que, rompendo a ultima barreira do Tratado de Versailles, denunciou as clausulas do mesmo referente á internacionalização dos cursos de agua da Allemanha. Este recente gesto surprehendeu os circulos officiaes da França, que prevêm graves consequencias politicas e commerciaes, estando o Quay d'Orsay a projectar uma demarche junto ao governo allemão no sentido de solucionar-se o caso.

A iniciativa da Allemanha, ao que consta, seria determinada pela proximidade em que se encontra de entrar em vigor o novo accordo da navegação do Rheno, accordo esse concluido em maio do corrente anno, com o dispositivo de que principiaria a vigorar em 1 de janeiro do proximo anno.

A' vista do acto da Allemanha denunciando as referidas clausulas do Tratado de Versailles, explica-se o procedimento da França, denunciando, por sua vez, o novo trtado da navegação do Rheno, em que a Allemanha foi a maior beneficiaria, pois obteve, em virtude do mesmo, igualdade de condições com os demais paizes representados na Commissão do Rheno, e logrou a presidencia da mesma Commissão, até o presente mantida pela França.

COMMENTARIOS DE "LE JOURNAL"

PARIS, 14 (H.) — Commentando a denuncia feita pela Allemanha das clausulas fluviaes do tratado de Versalhes, o "Journal declara que o "Reich não tinha necessidade de ouvida na nova recomposição européa dar pancadas sobre a mesa para ser rea e para que seja supprimido o principio da internacionalização que se tornou esteril."

E então perguntar: "Para que, agora este barulho?"

O PROXIMO VÔO DE JOE COSTA AO BRASIL

ROOSEVELT FIELD, 14 (U.P.) — O aviador Joe Costa chegou hoje a este aerodromo, manifestando que sómente na segunda-feira levantará vôo com destino ao Pará, devido a não ter ainda recebido a necessaria autorização do governo brasileiro.

DERRUBADO O MONUMENTO A MENDELSSOHN

ASPECTOS DO RACISMO NA ALLEMANHA

LEIPZIG, 14 (A.) — O monumento erigido em Leipzig, em 1892, ao compositor Mendelssohn-Bartholdi, foi arrancado da sua base e quebrado. Esse acto, caracteristico da hostilidade do nacional-socialismo contra tudo o que possa ser interpretado como "homenagem a um espirito não aryano", provocou viva emoção nos circulos literario e artisticos da cidade.

EM TORNO DO ROUBO DOS PAPEIS DE TROTSKY

PARIS, 14 (H.) — "Não póde haver duvida alguma de que foi a "Guepeou" quem commetteu o roubo", disse Leon Sedoff, filho de Leon Trotzky, quando confirmava sua queixa ao juiz de instrucção, encarregado do processo para apurar o roubo dos papeis de Trotzky, em casa do professor Posthumus, á rua Michelet.

Accrescentou o depoente:

"Melhor que ninguem, sabia a "Guepeou" que não encontaria entre os papeis roubados nenhum plano terrorista nem compromettedor, mas tinha ella interesse em obter dados sobre a vida de Trotzky que lhe permittissem a machinação da novella policial mais inverosimel. Penso que esta questão interessa não sómente ás victimas do roubo e ás autoridades publicas, mas á opinião toda. Esses methodos de gangsterismo politico estão se tornando um verdadeiro mysterio. Hontem era o processo de Moscou cujas peças foram articuladas por esse processo para o assassinio de innocentes. Hoje é o saque de um Instituto de Sociologia. Outras surpresas nos reserva a "Guepeou".

PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA NA "CIDADE DOS MENORES"

S. PAULO, 14 (A. M.) — Realiza-se sexta-feira, ás 10 horas, na "Cidade dos Menores", o lançamento da pedra fundamental do grupo escolar "Dr. Armando de Salles Oliveira". A' ceremonia, comparecerão os membros do governo e representantes do Departamento de Assistencia Social.

Chegou a São Paulo a delegação da C. B. D.

Uma exposição do sr. Luiz Aranha sobre a pacificação sportiva

S. PAULO, 14 (A.M.) — Chegou hoje a esta capital uma delegação de paredros da Confederação Brasileira de Desportos que, em S. Paulo, estudará, com os elementos da Liga Paulista de Football e com os das especializadas paulistas, o problema da pacificação dos sports nacionaes.

Chefiados pelo sr. Luiz Aranha vieram tambem os srs. Celio de Barros, Decio Amaral, Castello Branco, J. Wanderley e o deputado Castro Pereira, representante da Liga Paranaense.

O departamento sportivo da "Bandeirá" recebeu a delegação da C. B. D. tendo sido realizada ás 11 horas uma reunião entre os paredros cebedistas e os elementos componentes do departamento sportivo da "Bandeira".

No Hotel Esplanada conferenciaram os elementos cebedenses e o sr. Arthur Tarantino, presidente da Liga Paulista, tendo a D. E. B. representada pelos senhores Enzo Silveira, Lido de Chimine, Americo Netto, capitão Arlindo Pinto Nunes, capitão Benjamin Macedo, e tenente Porphirio da Paz.

O sr. Luiz Aranha, fez detalhada exposição do ponto de vista da sua entidade, tendo declarado que tem a maior bôa vontade para solucionar o problema e que sentia-se animado por perceber que, com algumas modificações, o programma que a sua entidade desejaria executar tem grandes afinidades com o departamento sportivo da "Bandeira", dependendo a solução do problema de demarches entre as duas entidades.

Referindo-se a um entendimento havido com o sr. Arnaldo Guinle, o sr. Luiz Aranha julga-o um tanto difficil de baixo daquelle ponto de vista porquanto o mesmo não attinge os objectivos de interesses collectivos, não obstante o sr. Luiz Aranha ter feito sentir ao sr. Arnaldo Guinle os mais variados assumptos que se prendiam á questão.

Terminando, o sr. Luiz Aranha encareceu a necessidade de ser realizado um accordo para a pacificação dos sports nacionaes.

Depois de amanhã, pelo nocturno, seguirá para o Rio de Janeiro uma delegação do departamento sportivo da "Bandeira" e que levará o projecto que visa resolver alguns dos itens apresentados no sentido de ser observado um unico ponto de vista respeitando-se os compromissos dos clubs e entidades.

Nessa capital a delegação da "Bandeira" terá entendimentos com o sr. Arnaldo Guinle e com o sr. Luiz Aranha.

O regresso da caravana cebedista dar-se-á depois de amanhã pelo nocturno das 20 horas.

Ao que a nossa reportagem apurou, o projecto da pacificação deverá ser approvado pelas duas entidades em conflicto. Espera-se que desta vez seja realizada a pacificação das correntes sportivas do paiz.

Tragico desfecho de uma transacção

Um homem morto a facadas em São Paulo

S. PAULO, 14 (A. M.) — O angulo formado pelas ruas Moóca e Visconde de Laguna, hoje ás 21 horas foi theatro de violenta scena de sangue na qual resultou sair gravemente ferido um homem, que fallecia minutos depois quando era removido para a Santa Casa.

Raphael Forino e Nicolas Paladino foram os protagonistas do homicidio. Velhos conhecidos os dois homens romperam relações porque ha tempos Raphael emprestou 10 contos de réis a Paladino, mediante hypotheca da casa onde este residia. O prazo para resgate expirou e houve dilação a pedido do devedor, sem que este, na época do novo vencimento, reembolsasse Forino de capital e juros.

As continuas protelações de Paladino foram interpretadas por Forino como má vontade em pagar o debito e dahi nasceu uma acção judicial que terminou com a execução da hypotheca, perdendo Paladino o predio em favor do credor.

Hoje, áquella hora, Raphael e Paladino encontraram-se naquelle local tendo os dois trocado algumas palavras. Em dado momento Paladino abateu o contendor, desferindo-lhe tres golpes de faca.

O criminoso evadiu-se, tendo a policia tomado conhecimento da occorrencia.

JOGADORES DE FOOTBALL QUE TIRAM A SORTE GRANDE

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Flavio, Ladislau e Caldeira, do Flamengo, compraram aqui o bilhete 18.318, que foi premiado com 30:000$000, importancia essa que será entregue amanhã em campo, momentos antes do inicio do jogo.

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

SUA SOLEMNE INAUGURAÇÃO HOJE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Automovel Club do Brasil, a sessão solemne de inauguração do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

O acto será presidido pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, por iniciativa de cujo Ministerio se deve a realização do certamen.

Tomarão parte no Congresso representações de todos os departamentos technicos relacionados com o problema de transportes e communicações e bem assim delegados dos Estados interessados.

O CACÁO E' RICO EM VITAMINAS

CONCLUSÕES TIRADAS NA SESSÃO DE HONTEM DA SOCIEDADE B. DE CHIMICA

Reuniu-se hontem, a Sociedade Brasileira de Chimica sob a presidencia do dr. oJaquim Bertino de Carvalho, para ouvir as communicações technicas dos seus associados e tomar conhecimento das adhesões enviadas ao 2.° Congresso Nacional de Chimica, que se realizará em maio de 1937 sob a presidencia de honra do presidente da Republica.

Constituiu um dos assumptos principaes da reunião o trabalho publicado em Paris por H. Lablé e F. Heim e Balzac relativo á "localização das vitaminas no cacáo e a presença da vitamina E no embryão". Os autores chegaram á conclusão de que o cacáo em todas as suas partes contem as principaes vitaminas em proporções interessantes.

A corrida armamentista prejudicaria as obras da electrificação da Central

A INGLATERRA E A POSSIVEL SUSPENSÃO DA REMESSA DO MATERIAL CONTRACTADO

Hontem, emquanto chegavam da Europa telegrammas annunciando os indicios da deflagração de uma nova guerra, o sr. Almeida Brandão, que foi á Inglaterra fiscalizar o fabrico do material destinado á electrificação da Central, em declaração feita á imprensa, dizia que, segundo certas informações, o governo inglez cogita suspender a remessa do material contractado pela nossa ferrovia, afim de reforçar a fabricação de material bellico.

Essa noticia, aliás ventilada ha alguns dias, vem de encontro á opinião, muito generalizada, segundo a qual os paizes americanos, dado um certo aliciamento em relação aos interesses em choque, não seriam attingidos pelas consequencias de uma nova conflagração. Puro engano. A suspensão da remessa do material destinado á Central do Brasil, é, antecipadamente, uma das consequencias, indirecta, mas real, da grande catastrophe que se avizinha.

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — José Guimarães. Na 2ª — Mario Barroso da Silva, Antonio José Osorio Teixeira e Bertholdo Monteiro. Na 3ª — João Baptista de Araujo. Na 4ª — Marcellano Almeida Netto. Na 5ª — Claudionor Moreira, Mario Pereira Baptista, João Lavor da Silva, José Ribeiro e Sebastião Angelo Teixeira Netto. Na 7a — José Carvalho Alvares, Antonio Soares da Silva, Albino Lopes, Antonio Machado de Souza, Luiz Elias Cachoeira e Mario Lattorraco Vieira. Na 8ª — Victorino Maia de Araujo e João Martins Carneiro.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Joaquim Maria de Moura, pelo crime de homicidio.

CURSO DE SERVIÇOS SOCIAES DA INFANCIA

AS AULAS DA PROXIMA SEMANA

Continam os trabalhos do Curso de Serviços Sociaes da Infancia, que estão sendo realizados no Laboratorio de Biologia Infantil.

Na proxima semana começarão as aulas de Direito Civil e Penal e Legislação da Infancia, a cargo dos desembargadores Burle de Figueiredo e Vicente Piragibe, professores Philadelpho de Azevedo, Antenor Pedreira, Nelson Hungria, Roberto Lyra e dr. Saboia Lima, juiz de Menores.

Na proxima terça-feira, ás 10 horas, o professor Garric dará uma lição sobre "Equipes Sociaes", tambem no edificio do Laboratorio, á rua São Christovão n. 394.

VIAJARÃO A SEU BORDO INNUMEROS TURISTAS ESTRANGEIROS

O ministro Frederico Castello Branco Clark, chefe de nossa missão diplomatica junto ao governo de Stockholmo, communicou á directoria do Touring Club que, pela primeira vez, o "Gripsholm", magnifica unidade da Swedish Amerika Line, virá em janeiro proximo ao Brasil, em viagem de turismo, trazendo a seu bordo algumas centenas de europeus e norte-americanos.

Na mesma occasião, aquelle diplomata enviou ao Touring Club alguns exemplares do folheto "Roll down to Rio", mandado confeccionar por aquella companhia para a propaganda da alludida viagem e que encerra diversas vistas do Rio e de outras cidades brasileiras onde escalará o "Gripsholm".

Companhia Transatlantica de Navegação

Correndo insistentes boatos de que faço parte da Companhia acima, venho pela presente declarar que — não tenho e nem pretendo ter ligações com essa Companhia, não estando tambem interessada na mesma nenhuma empresa da Organização Lage.

Servirá esta declaração para attender ás constantes consultas que me são feitas por amigos, fornecedores, embarcadores, Bancos, etc., do Rio e dos Estados.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1936.

HENRIQUE LAGE.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Collegio Militar do Rio de Janeiro

— Aviso — Todos os alumnos devem estar neste estabelecimento, no dia 19 do corrente, quinta-feira, ás 11 horas e 30 minutos, em uniforme gabardine (luvas).

Nessa hora já devem estar almoçados.

— Os alumnos que faltaram á prova de habilitação de agosto, deverão fazel-a em ultima chamada, no dia 18 do corrente, ás 14 horas.

— Os alumnos que faltaram á primeira chamada da prova de habilitação do corrente mez, deverão fazel-a no dia 18 do corrente, ás 14 horas.

AS PETIÇÕES DE DIRECTO INTERESSE DOS ESTADOS ESTÃO ISENTAS DO SELLO FEDERAL

Aos chefes das repartições subordinadas ao seu Ministerio, o titular da Fazenda declarou que estão isentos do sello federal as petições de directo interesse dos Estados, quando assignaladas por seus procuradores, delegados ou representantes.

MANHUMIRIM, elevado, em 1924, á categoria de Municipio, foi desmembrado do municipio de Manhuassú e installado em 16 de março do mesmo anno de 1924.

Elevado em 1923 á categoria de TERMO, a 5 de abril do corrente anno foi installada a COMARCA DE MANHUMIRIM (Comarca de 1ª entrancia).

Sua extensão territorial é de 957 kilometros quadrados, sendo os seguintes os seus districtos: Séde, Durandé e Presidente Soares.

Divide-se com os municipios de Carangola, Manhuassú, Ipanema e com o Estado do Espirito Santo.

Dista, approximadamente, 600 kilometros da Capital da Republica e 300 kilometros da Capital do Estado.

Sua população é de 36.000 (trinta e seis mil) habitantes, sendo 5.000 na cidade — séde.

Seu clima é excellente. Altitude de 629 metros, na séde.

Toda a extensão do municipio é salubre.

Existem, no municipio, os seguintes estabelecimentos de ensino: um gymnasio e uma Escola Normal no districto de Presidente Soares e uma Escola Normal na séde, todos reconhecidos pelo governo.

Existem, ainda, na séde, um Seminario Catholico e um Grupo Escolar.

Mantem a Municipalidade 25 escolas mixtas municipaes, espalhadas por todo o Municipio.

Editam-se na cidade os seguintes orgãos de publicidade: "Manhumirim" e "O Lutador", sendo o primeiro dirigido pelo deputado Alfredo Lima e redactoriado pelos drs. Joaquim Cabral e Caciquinho de Carvalho e o segundo dirigido pelo padre Julio Maria.

No que se refere á assistencia, ha, na cidade, em funccionamento, o "Asylo Maçonico Trajano Lima" e o "Asylo da Irmandade de S. Vicente de Paula", estando em construcção o grande edificio do "Hospital São Vicente de Paula".

Quanto a diversões, existe na cidade o "Cine-Theatro São Pedro".

Sportivamente, é Manhumirim bastante desenvolvida. Existem, na cidade, a "Associação Sportiva Athletica" (ASA) e o "Minas Club", a primeira de basket, volley, exercicios physicos diversos, etc., e o segundo de football, ambos reconhecidos de utilidade publica municipal, e ainda a "Associação Sportiva do Gymnasio Evangelico", do districto de Presidente Soares.

Quanto a associações de classe, existem, na cidade, o "Syndicato dos Operarios em Construcção Civil", "Syndicato dos Trabalhadores Ruraes" e o "Syndicato Patronal dos Lavradores".

Ha, em todo o Municipio, 1.309 propriedades agricolas e 60 estabelecimentos commerciaes.

Municipio exclusivamente cafeeiro, possue cerca de sessenta milhões de cafeeiros, sendo exportada, pela estação local, uma média annual de um milhão de arrobas de café. Seu commercio é um dos mais desenvolvidos desta região. Ha na cidade uma Agencia do "Banco Mineiro do Café" e outra do "Banco de Credito Real". São a cidade e o districto de P. Soares servidos pela Estrada de Ferro Leopoldina, havendo optimas rodovias ligando a séde a todos os districtos e cidades vizinhas. O orçamento municipal para o corrente exercicio foi fixado em 400:000$000. Possue a cidade serviço de abastecimento d'agua, luz electrica, calçamento a parallelepipedo, esgotos, bellas e modernas construcções, um nucleo de intellectuaes de valor, etc. Todos os districtos têm luz, agua, serviço telephonico e telegraphico, etc. A Leopoldina arrecadou, em 1935, pela estação local, mais de dois mil e cem contos de réis. Joaquim Cabral, secretario da Prefeitura.

Missas

CEL. JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR

† Venina de Souza Pinto, sensibilizada, agradece a demonstração de pezar pelo fallecimento de seu querido e extremoso pae, CORONEL JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR, e convida a todos os seus amigos e do extincto para a missa de 7º dia, que fará celebrar em todos os altares da Igreja da Candelaria, com excepção dos altares do S.S. Sacramento e da N. S. das Dores, amanhã, segunda-feira, ás 10 horas.

PORTUGAL-DEGRACIAS (Conselho de Soure)

† JOSE' NOGUEIRA JUNIOR, tendo fallecido em 26 de outubro do corrente anno, e achando-se ausente, no Brasil, um de seus filhos de nome JOSE' MARIA NOGUEIRA, ha 25 annos, convida-se para apresentar-se, pessoalmente, ou com os documentos competentes, que o habilitem no inventario, dirigidos, com toda a urgencia, ao sr. delegado deste Conselho, por via aerea.

Fazemos este aviso para evitar, assim, duvidas futuras.

ENGENHEIROS ACHILLES LOBO E RAUL MENDONÇA CHAVES

(30º DIA)

† As familias Rezende Costa e Aurelio Lobo, profundamente agradecidas pelas demonstrações de pezar que receberam pelo fallecimento do seu inesquecivel Achilles, convidam aos parentes e amigos para a missa que, por sua intenção e de Raul Mendonça Chaves, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

O BRASIL NO CONGRESSO POSTAL AMERICO-HESPANHOL

O ministro da Viação solicitou ao da Fazenda as necessarias providencias para o pagamento de 250:000$ á delegação brasileira ao 4.º Congresso Postal Americo-Hespanhol a realizar-se proximamente no Paraná.

Esse pagamento deverá ser feito pelo Banco do Brasil, por movimento de fundos com a Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, á conta do credito de 2.300:000$000 e obedecendo a seguinte distribuição: cento e dez contos ao sr. Leonidas de Siqueira Menezes, director geral dos Correios e Telegraphos e chefe da delegação, e setenta contos a cada um dos demais delegados, funccionarios daquella repartição srs. Julio Sanchez Perez e Jayme Dias França.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO DO MEZ DE OUTUBRO DE 1936

SALDO DO MEZ DE SETEMBRO DE 1936		1.067:426$220
RECEITA		
Inscripções	380$000	
Mensalidades	14:971$000	
Multas	169$700	
Taxas e Emolumentos	20$000	
Juros do Capital	6:000$000	21:540$700
		1.088:966$920
DESPESA:		
Pago pelos peculios instituidos pelos seguintes mutualistas:		
329 — Pedro Lopes Ribeiro do Nascimento	5:000$000	
215 — Joaquim Domingos da Silva	5:000$000	
Corretagens	169$700	
Desp. de Manutenção	1:500$000	11:669$700
SALDO PARA O MEZ DE NOVEMBRO DE 1936		1.077:297$220
		1.088:966$920
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Em Apolices Federaes	827:567$300	
Em Apolices da Prefeitura do D. Federal	48:798$000	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	6:601$020	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	68:830$900	1.077:297$220
468 — Peculios pagos até 31 de outubro de 1936		2.315:378$540

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.463

Inscripção ..... 20$000

Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

Contadoria, 31 de outubro de 1936.

Sylvio da Cunha Motta, Contador.

Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

THEATRO

AS DESPEDIDAS DE "AMORES DE PRINCIPE" NO THEATRO JOÃO CAETANO

Hoje, em matinée, ás 15 horas, e espectaculo ás 20,45 horas, Vicente Celestino, Carmen Dóra, Pedro Celestino, Victoria Régia e Norma Cavalcante, cantam a partitura de Eysler, da opereta "Amores de Principe". Amanhã, segunda-feira e terça-feira, ultimas representações no Theatro João Caetano, da opereta "Amores de Principe".

Quarta-feira será representada a "Princeza dos Dollars", com Vicente Celestino e Carmen Dóra.

"MARAVILHOSA"

Despedir-se-á do cartaz do Carlos Gomes com grandes festas

Mais quatro dias, isto é, já na proxima quarta-feira, "Maravilhosa" deixará o cartaz do Carlos Gomes.

A sua despedida, coincidindo com a commemoração do centenario, facto rarissimo actualmente em nossos theatros, será com grandes festas, das quaes participa um programma especial, em homenagem ás nossas autoridades, que serão especialmente convidadas.

Poucos dias faltam, portanto, para que ainda se possam admirar os deslumbramentos de "Maravilhosa".

Hoje, Jardel proporciona tres oportunidades, respectivamente, na ultima vesperal, ás 15 horas e nas sessões das 19,40 e 22,10 horas, para que ainda se applauda e se delicie com os encantos da revista que maior sucesso fez até agora em nossos theatros.

CARTAZ DO DIA

C. GOMES — "Maravilhosa", ás 19,40 e 22,10 horas.

RIVAL — "De mãos dadas", ás 20 e 22 horas.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 26.2.
Minima — 21.9.
Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a léste, sujeito a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura estavel.

Estados do sul:
Tempo instavel, com chuvas em S. Paulo e littoral e serra de Paraná e Santa Catharina; bom com nebulosidade no resto da zona.
Trovoadas em S. Paulo.
Temperatura estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará.
Ventos, predominarão os de sueste a nordeste com rajadas, de frescas a bastante frescas em S. Paulo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 16, as seguintes folhas do decimo quarto dia util:

Montepio da Educação de A a Z e Montepio da Viação, de A a B.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Educação Secundaria Geral Technica — directores, instructores technicos, medicos-assistentes, dentistas, escripturarios de Externatos e Internatos, auxiliares de escriptorios e de expediente, porteiros de internatos e externatos, encarregado da contabilidade e inspectores chefes, inspectores de alumnos e curso de continuação e aperfeiçoamento e Instituto de Educação, livros 23 e 24

Segunda secção — Pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica (no respectivo local). Secções do Encantado, Meyer e Engenho Novo; da Directoria de Engenharia, livros 153 e 109; 34 DV livro 136.

LIBRA SUBIU 83$100

A libra accusou hontem nova alta em seu transcurso, passando a ser cotada no mercado de cambio livre ao preço de 83$100 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extraida:

11460 — 500:000$ — Rio.
18418 — 30:000$ — B. Horizonte.
24503 — 10:000$ — S. Paulo.
10290 — 5:000$ — S. Paulo.
9255 — 2:000$ — Rio.
15970 — 2:000$ — S. Paulo.
15803 — 2:000$ — S. Paulo.
9078 — 2:000$ — R. Branco - Minas
19777 — 2:000$ — S. Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.
Aos bilhetes terminados em 0 cabe o premio de 70$000.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — cap. Cunha.
Official de dia ao Q. G. — cap. Alcebiades.
De dia — Promptidão:
1º batalhão — cap. Moraes e tenente Juvenal.
2º — cap. Vicente e ten. Oscar.
3º — cap. Portocarrero e ten. Walter.
4º — ten. Hermes e aspirante Luiz.
5º — ten. Fernando e asp. Pedro.
6º — ten. Sampaio e ten. B. Lima.
R. Cavallaria — ten. Mattos e aspirante Gilberto.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Instituto dos Solicitadores do Brasil — Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na séde deste Instituto, a sessão solemne commemorativa do 2º anniversario da fundação do Instituto dos Solicitadores do Brasil.

A sessão solemne, será presidida pelo coronel Amilcar Nelson Machado, que concederá a palavra aos oradores drs. Evaristo de Moraes e Augusto Pinto Lima, os quaes dissertarão sobre a finalidade do Instituto.

O acto será solemne e para elle foram expedidos diversos convites.

Sociedade Hespanhola de Beneficencia — Realiza-se hoje, ás 15 horas, a inauguração das novas salas de operações e outros melhoramentos do hospital desta sociedade.

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil — Está convocada para a proxima quarta-feira, ás 17,30 horas, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar da eleição do secretario geral da Caixa de Accidentes do Trabalho.

TERRENOS DOADOS A' UNIÃO

Foi designado o collector federal de Poços de Caldas para representar a Fazenda no acto de assignatura da escriptura de ovação feita pelo Estado de Minas Geraes á União dos terrenos destinados á construcção dos Correios e Telegraphos naquella cidade.

O J G DA QUADRA

Eis uma verdade nua
Que jámais ninguem contesta,
E' gostosa mesmo crua
A super farinha "INGESTA".

Remettido pelo sr. Pinto Caneco. Residencia: rua Bomfim, 372 - São Christovão - Rio.

Por toda a quadra de 7 syllabas, que termine pela palavra INGESTA, e que chegar á nossa Secção de Propaganda (Caixa Postal 2923 — Rio de Janeiro), juntamente com este coupon, e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

(O JORNAL)

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
DIARIO DA NOITE
COUPON
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 30 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (o cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.344

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada para rapazes ou casal, com pensão. Av. Gomes Freire 136-1º andar.

ALUGA-SE boa sala e quarto com ou sem pensão. Largo José Clemente 6-2º and. Phone: 23-0161.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edifiio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. quarto frente c|ou s|moveis. R. Sylvio Romero 16.

ALUG. quartos e vagas c|pensão. Rua Constituição 23.

ALUG. sala mob. c|relativa liberdade. Av. Mem de Sá 207.

ALUG. quartos mobiliados, c|pensão. R. Muratori 30.

Bastos de Oliveira S.A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO ARPOADOR — Bulhões de Carvalho 91, Posto 6, os melhores e mais luxuosos apartamentos. Optimas accommodações, esmerado acabamento, para familia de tratamento. Bastos de Oliveira S. A., á R. do Ouvidor n. 59.

ALUG. quarto mobiliado c|telephone. Av. H. Valladares 152.

ALUG. quarto s|moveis, por 130$. Rua Riachuelo 418.

ALUG. boa sala de frente, c|moveis. Av. Passos 89.

ALUG. sala ou quarto de frente mobiliados. Av. Mal. Floriano 133.

ALUG. vagas para rapazes e moças. Av. Passos 34.

ALUG. sala e quarto mob. c|pensão. Av. Mem de Sá 58.

ALUG. commodos para solteiros ou casaes. R. Misericordia 61.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme. Prestes a terminar. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. rica sala mobiliada. R. do Senado 316.

ALUG. vaga por 35$, a pessoa idonea. R. Invalidos 55.

ALUG. ampla sala frente, por 160$. R. São Pedro 28-2º.

ALUG. casa para peq. familia. R. Senador Pompeu 38.

ALUG. quarto mob. e mais dependencias. R. G. Camara 134.

ALUG. bom quarto frent. c|pensão. Av. Rio Branco 61-2º.

ALUG. 2 andares c|9 quartos. Praça Tiradentes 39.

ALUG. optima sala c|agua corrente. R. Buenos Aires 147-A.

ALUG. quartos mobiliados c|pensão. R. André Cavalcanti 157.

APARTAMENTOS — Alug. á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

QUARTO — Alug. de frente c| pensão. R. Mercado 2.

QUARTO — Alug. independente, moderno. R. Gal. Caldwell 171.

QUARTO — Alug. c|pensão e liberdade. R. São José 25.

QUARTO — Alug. c|3 janellas a casal. R. Constituição 33.

QUARTO — Alug. c|telephone, casa limpa. R. Carioca 16.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO LE'A — R. Eduardo Guinle 6, esquina São Clemente — Aluga-se o unico vago. Optimos commodos. Fino acabamento. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PERMANENTE — Garantido por um anno com machina WELLA. Preço 35$. "Salão Royal", Av. Mem de Sá 189.

SALA — Alug. s|moveis, a casal. Rua Riachuelo 405, ap. 12.

SALA — Alug. de frente c|moveis a casal ou senhor. Tel. 22-8981.

CATTETE E LAPA

ALUGA-SE um quarto mobiliado. Entrada independente, com todas commodidades para cavalheiro. Cattete 335-sob.

ALUGA-SE uma boa peça para rapazes 5 minutos do centro. R. Visc. de Paranaguá 15 — Gloria.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO AMAPA' — Rua Senador Vergueiro n. 23, esquina de Paysandu', junto ao Flamengo. Alugam-se os ultimos — optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

ALUG. quarto a casal c|pensão. Rua Buarque Macedo 62.

ALUG. optima sala de frente. R. 2 de Dezembro 114.

ALUG. sala de frente a casal. R. Cattete 337-A.

ALUG. sala e quarto c|pensão. R. Cattete 139.

ALUG. esplendida sala c|moveis. Rua Corrêa Dutra 150.

ALUG. optimos quartos por 360$. R. 2 de Dezembro 123.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, prestes a terminar, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. sala e quarto, por 180$ e 65$. R. Corrêa Dutra 68.

ALUG. bom quarto mobiliado, casa casal. R. Lapa 43.

ALUG. quarto para casal c|pensão. R. Cattete 321.

ALUG. sala de frente e quarto. R. Gago Coutinho 22.

ALUG. bons quartos, podendo cozinhar. R. Santa Christina 25.

ALUG. ampla sala independente. Rua Marquez de Abrantes 4.

ALUG. quarto frente mobiliado. Rua Santo Amaro 20, q. 41.

ALUG. moderno aparto. por 300$. Rua Santo Amaro 98, ap. 1.

ALUG. sala de frente e quarto. R. Santo Amaro 71.

CATTETE — Alug. casa, á R. Pedro Americo 105. Tratar 101.

CATTETE — Alug. esplendida sala de frente. R. Corr. Monteiro 19.

CATTETE — Alug. quarto c|agua corrente. R. Barão Guaratiba 13.

CATTETE — Prec. alugar sala frente c|liberdade. Tel. 25-4014.

LARANJEIRAS

ALUGUEL — 730$000 mensaes. Contracto minimo de um anno. Não se consente que se transforme a casa em "casa de commodos". Informações pelo telephone 26-4058 ou, pessoalmente, com o sr. Moraes, á R. Senador Pedro Velho 180, Laranjeiras. Tambem se vende o predio.

ALUG. quartos mobiliados, c|pensão. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. quarto frente, casa de casal estrangeiro. Tel. 25-3923.

ALUG. parto. mobiliado c|pensão. Rua Laranjeiras 49-A.

ALUG. bello aposento mob. c|pensão. R. Laranjeiras 222.

ALUG. sala e quarto s|mobilia. R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. 2 salas independentes s|moveis. R. Laranjeiras 285.

ALUG. quarto c|mesa de primeira. R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. optima sala e quarto c|pensão. R. Pereira da Silva 128.

ALUG. salas e quartos, juntos ou separados. L. Boticario X.

ALUG. quarto e sala, bem mobiliados. R. Ypiranga 32.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. optimos quartos e salas. R. Laranjeiras 47-A.

APARTOS. — Alug. confortaveis c|garage. R. Cosme Velho 122.

APARTOS. — Alug. c|garage e muita agua. R. Laranjeiras 102.

APARTOS. — Alug. optimos c|conforto. R. Leite Leal 29.

PREDIO — Alug. á R. Alice 70. Chaves no 64.

QUARTO — Alug. mobiliado c|pensão. R. Euricles Mattos 24.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

QUARTO — Alug. mobiliado, por 100$. R. Pires Almeida 72.

QUARTO — Alug. mobiliado s|pensão. R. Laranjeiras 102.

FLAMENGO

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis para rapaz solteiro em casa de familia. R. Almirante Tamandaré 25.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada, em casa de familia de grande tratamento, R. Paysandu' 44.

ALUGAM-SE um sala de frente e um quarto para solteiro, bem mobiliados, com pensão; á R. Buarque de Macedo 71, Flamengo, tel. 25-1054.

ALUGAM-SE dois grandes e luxuosos apartamentos, inteiramente novos, ainda não occupados, no 6º pavimento do arranha-céo n. 17 da R. Barão do Flamengo, que acaba de ser construido. Telephone para 27-0518.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO CALDAS BARRETO—R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os modernos apartamentos desse edificio, a começar de 350$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um com entrada independente, em casa de senhora distincta, a um minuto da praia do Flamengo, á R. Cruz Lima 22. Telephone 25-4340.

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia de tratamento, desde 150$, proximo ao banho de mar, no Flamengo. R. Marquez de Abrantes 76.

ALUGAM-SE lindos aposentos de frente, com agua corrente, elevador e optima pensão. Preços muito baratos para moradores. Flamengo 2.

ALUGAM-SE optimos aposentos com pensão esmerada. Centro de grande parque. Junto aos banhos do Flamengo. Preços modicos. Almirante Tamandaré 16.

FLAMENGO — Aluga-se para banhistas ou familia sem crianças ou casal uma sala grande, bem mobiliada, com roupa de cama e café, em casa estrangeira. R. Corrêa Dutra 92-sob.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto mobiliado, c| ou s|pensão; R. Corrêa Dutra 49.

FLAMENGO — Alug. sala de frente e optimo quarto. R. Senador Vergueiro 80.

FLAMENGO — Magnificas vagas—Alug. a 180$. R. Senador Vergueiro 79.

FLAMENGO — Alug. confortaveis salas c|agua corrente. R. Carvalho Monteiro 17.

PREC. dois quartos e uma sala, em casa de familia; tel. 25-3461.

PAYSANDU' 222 — Alug. quarto para casal ou a dois cavalheiros, com pensão. Tel. 25-0182.

RUA CORREA DUTRA 164 — Aluga-se uma sala mobiliada para casal e duas vagas para rapazes com refeição. Telephone 25-3884. Não falta agua.

RUA Paysandu' 146, antigo 88, alug. esplendida sala bem mobiliada. Tel. 25-0013.

QUARTOS mobiliados ou não, com agua corrente e pensão; R. Buarque de Macedo 32.

QUARTO, com ou sem moveis, entrada independente. R. São Salvador 90.

QUARTO — Alug. bello quarto mobiliado, em casa de familia. R. 2 de Dezembro 110.

SALA no Flamengo — Alug. ampla e arejada, sem moveis, R. Silveira Martins 40.

SALAS — Alug. bem mobiliadas, agua corrente, com pensão. Tel. 25-4815.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se a R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUG. sala e um quarto. R. Senador Vergueiro 111.

ALUG. sala e quarto sem moveis. R. São Clemente 291.

ALUG. aparto. para casaes de 360$000. R. Yacht Club 42.

ALUG. quarto á R. Humaytá 229, com boas informações.

ALUG. grande sala de frente. R. das Palmeiras 110.

ALUG. bom e confortavel predio á R. Marquez de Olinda 26.

ALUG. casa da R. Sorocaba 150-A, casa 2, 400$000.

ALUG. confortaveis aposentos com pensão. R. Marquez de Abrantes 204.

ALUG. boa sala de frente casa de familia. P. de Botafogo 118.

ALUG. aparto. com dois quartos, seis mezes. R. Pinheiro Guimarães 15, ap. 2.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. casa de familia sala de frente. R. Barão de Icarahy 18.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, ideal para casal por 600$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109, teleph. 26-6800.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$. A' R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

PRAIA VERMELHA — Alug. optimos quartos. Tratar á R. Urbano Santos 17.

QUARTO — Aluga-se em edificio recemconstruido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

QUARTO — Em casa de familia alug. amplo. R. Menna Barreto 150.

URCA — Alug. aparto. á Av. S. Sebastião 32, chaves no aparto. 6.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7056. Das 10 horas em deante.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS — No Leme, á R. Araujo Gondim 51/55, prestes a terminar. Alugam-se optimos apartamentos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGAM-SE no posto 6, o melhor de Copacabana, optimos quartos com ou sem moveis e com boa allimentação para casaes e solteiros, á R. Francisco Octaviano 47, tel. 27-2938.

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiro em casa de familia, fornece-se marmitas a domicilio farta e variada. R. Copacabana 12. Tel. 27-8329.

ALUGAM-SE, em frente ao posto 3, dois bons quartos em communicação, em casa de familia de respeito, mobilia nova e moderna, optima, farta e variada alimentação; preços a partir de 450$ para solteiro e 800$000 para casal; á Avenida Atlantica 468.

ALUGAM-SE quartos e sala de frente em palacete de todo o conforto, com optima pensão, para casaes ou solteiros, a preços convidativos. Aceitam-se pensionistas de mesa e fornecem-se marmitas a domicilio, R. Copacabana 1.066. Telephone 27-0486.

ALUGAM-SE, a casaes, quartos mobiliados e com optima pensão. Marmitas a domicilio. R. Domingos Ferreira 29, tel. 27-3228, posto 3, Copacabana.

ALUGA-SE sala ou apartamento ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

ALUGAM-SE optimos quartos para casal estrangeiro, sem filhos ou cavalheiros, senhor, perto do hotel Copacabana Palace. Entre posto 2 e 3. R. Barata Ribeiro 216. Tel. 27-3455.

ALUGA-SE no posto 2, a partir de dezembro, um apartamento novo e mobiliado. R. Octaviano Hudson 28. Telephone 27-3873.

ALUGAM-SE optimos quartos para senhor ou cavalheiros ou casal estrangeiro, sem filhos. Perto do hotel Copacabana-Palace, entre Postos 2 e 3. R. Barata Ribeiro 216. Tel. 27-3455.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com pensão e mobiliada, a casal ou pessoas de verdadeiro respeito, á R. Copacabana 656.

ALUGAM-SE sala independente e quarto mobiliados com frente para o mar, a pessoa de tratamento, com ou sem pensão. R. Gustavo Sampaio 225. Telephone 27-3793.

ALUGA-SE um apartamento modernamente mobiliado, com 1 sala e dois quartos, juntos ou separados. Av. Atlantica 216, apto. 74. Tel. 27-6846 — Edificio Oceania.

ALUGA-SE uma boa casa com vista maravilhosa, com 4 quartos, sala de jantar, sala de visitas, banheiro, cozinha, banheiro para empregada, 3 varandas e 2 terraços, em centro de terreno, á R. Salvador Corrêa 116, casa XX (não é Avenida).

APARTAMENTOS — Alugam-se os dois ultimos, com todo o conforto, grande varanda, 3 amplos quartos, quarto e dependencia para criado. R. Julio de Castilhos 33 — Edificio Olyntho Ribeiro.

ALUGA-SE no posto 3, em casa de familia estrangeira, uma optima sala e quarto com pensão a casal de tratamento. R. Siqueira Campos 18, esquina da Av. Atlantica. Tel. 27-3071.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, com café pela manhã, casa estrangeira, fala francez e inglez, a cavalheiro. Av. Atlantica 990. Tel. 27-6400.

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem mobilia, á R. Ayres Saldanha 74 — Posto 5.

ALUGAM-SE os opts. apartos. ns. 5 e 6 do Ed. Pompeia. R. Raul Pompeia 231, posto 6.

ALUGA-SE um bom quarto independente para moços ou senhor de tratamento, á R. Bolivar 121 — Copacabana.

PRAIA do Leme — Alug. sala e quarto á R. Gustavo Sampaio 195.

POSTO 2 — Sala de frente, mobiliada — R. Copacabana 67-A.

POSTO 4 — Alug. 2 apartos. R. Santa Clara 128. Tel. 26-9766.

PREC. quarto com discreta liberdade. Tel. 48-0610.

QUARTO e Pensão Posto 4 — A' casal 460$, 480$, 500$ á domicilio, 3$500 na mesa, 3$000, agua corrente nos quartos. Copacabana 656 — Telephone 27-4110.

QUARTO para cavalheiros — Posto 5 — R. Djalma Ulrich 57, ap. 15.

QUARTO — Alug. quarto, com luz e cozinha. R. Tabajaras 60.

QUARTO — Av. Atlantica, bem mobiliado, banheiro, com café. Telephone 27-6868.

SALA confortavel — Alug. a pessoas distinctas. R. Copacabana 1.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se a R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7056. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE confortaveis e luxuosos apartamentos com 1 sala, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área para serviço c|tanque, no Edificio Lemos, á R. Alberto de Campos 111 (Ipanema). Tratase no Ed. Nilomex, sala 614, tel. 22-8298.

ALUGAM-SE os confortaveis apartamentos com 1 sala, 2 quartos, etc., á R. Nascimento Silva 568, Ipanema. Tratar á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

ALUG. linda residencia moderna. Rua Barão de Torre 512, c|II.

ALUG. confortavel predio mobiliado. R. Barão de Torre 685.

ALUG. predios na praia do Leblon. Av. Delphim Moreira 126.

ALUG. apartos. acabados construir. R. Alberto Campos 165.

ALUG. bom quarto c|ou s|moveis. Rua Visconde Pirajá 568.

ALUG. aparto. R. Barão da Torre 313, com todo o conforto; chaves no 2.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. casa mobiliada, á R. Barão da Torre 679.

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se por 4 mezes no mais. Perto do mar e omnibus. R. Montenegro 164, aparto 5. Inf. Tel. 27-7837.

CASA em Ipanema — Vende-se ou aluga-se, mobiliada, a confortavel casa da R. Barão da Torre 274, situada numa área de 606m2. Ver e tratar diariamente, das 17 ás 18 horas ou pelo tel. 27-2038.

CASA pequena para familia de tratamento, R. Redemptor 91.

IPANEMA — Alug. casa nova. R. Prudente de Moraes 282, casa II.

IPANEMA — Alug. por 380$ aparto n. 4, R. Alberto de Campos 83.

LEBLON — Apartamento moderno, perto da praia, com garage e quarto para empregado 375$ e taxas. Tel. 27-5100.

LEBLON — Aluga-se em pred. novo de 6 aparts., muito fresco, optima resid. de frente, com boa sala, 3 qs., etc.; max. conforto e abund. dagua; 375$ e txs., á R. Acarahy 116. Tel. 25-0593.

LEBLON — Alug. dois apartos. R. Rita Ludolf 75.

LEBLON — Alug. aparto. moderno c|garage. Tel. 27-5100.

LEBLON — Alug. dois apartos. a 330$. R. Rita Ludolf 75.

LEBLON — Aparto. moderno, com garage. 375$ e taxas. Tel. 27-5100.

GAVEA

ALUG. magnifico e conf. predio. Rua Frederico Eyer 22-A.

ALUG. c|8 peças independentes. R. Siqueira Campos 122.

APARTO. — Alug. c|5 conf. peças. R. Jardim Botanico 758.

APARTO. — Alug. c|3 quartos. Av. Albuquerque 634. Tel. 25-1973.

GAVEA — Alug. optimo aparto. 460$. R. Alexandre Ferreira 29.

SANTA THEREZA

ALUG. predio e esplendido sobrado. Rua Mauá 92.

ALUG. amplo sobrado, por 430$. P. Progresso 12.

ALUG. dois bons quartos, a casal. Rua Aurea 107.

ALUG. optima casa c|3 salas. R. Dias Barros 2.

ALUG. dois espaçosos quartos e sala. R. Paula Mattos 87.

ALUG. amplo quarto, casa familia. R. Aurea. Tel. 22-4295.

ALUG. sala bem mobiliada c|pensão. R. Alm. Alexandrino 156.

ALUG. quarto e sala de frente. R. Paula Mattos 46.

ALUG. apartos. A e B, juntos ou separados. R. Escadinhas 12.

ALUG. apartos. A e B — R. Santa Christina 79.

CATUMBY

ALUG. casa ou só a metade. R. Valqueiros 162.

ALUG. metade casa a casal. R. Chichorro 103.

ALUG. predio, altos e baixos, para familia. R. Itapiru' 6.

ALUG. casa c|2 quartos e sala. T. Vista Alegre 38.

ALUG. bom e arejado quarto. R. Navarro 171.

ALUG. lindo bungalow de 2 pavimentos. R. Leopoldo 39.

ESTACIO

ALUG. quarto e sala, independentes. R. São Frederico 7.

ALUG. espaçosa sala de frente. R. Corrêa Vasques 1.

ALUG. sala e quarto de frente. Av. Salvador de Sá 226.

ALUG. sala completamente independente. R. Marq. Sapucahy 227.

ALUG. uma optima sala de frente. Rua Maia Lacerda 60.

ALUG. boa sala de frente a rapazes. R. V. Pirassinunga 97.

ALUG. quarto a casal s|filhos, por 100$. R. D. Julia 5.

ALUG. sala mobiliada, independente. Av. Salvador de Sá 156.

ESTACIO — Aluga-se um quartinho. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

PERMANENTE — Garantido por um anno com machina WELLA. Preço 35$. "Salão Royal", Av. Mem de Sá 189.

CIDADE NOVA

ALUG. casa c|3 quartos e 2 salas. Rua Pedro Alves 241, c|2.

ALUG. bonito quarto encerado, por 70$. R. Matto Grosso 1.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS — A' R. Djalma Ulrich 84, esquina da R. Leopoldo Miguez, em predio acabado de construir, — optimos commodos e installações; alugam-se, preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Teleph. 23-4038.

ALUG. casa pequena independente. R. Aimberé Cavalcante 4.

ALUG. sala de frente, casa familia. R. Carlos Gomes 8.

ALUG. quarto em casa familia. R. General Pedra 85, c|4.

ALUG. quarto a rapaz solteiro. R. Visconde Itauna 95.

ALUG. o andar terreo c|agua corrente. R. Carmo Netto 155.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO UYRAPURU' — Urca, á R. Irineu Marinho 35. Nesse edificio terminado alugam-se esplendidos apartamentos com todo conforto moderno e preços modicos. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. sala e quarto, independentes — R. Marquez Sapucahy 381.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE vagas a rapazes do alto commercio e estudantes de curso superior, exigem-se pessoas ordeiras e de bons costumes. Pensão completa 200$ a 250$000. Pagamento mensal antecipado. R. Mariz e Barros 349, proximo da rua Affonso Penna.

ALUG. dois quartos, um de frente. Rua São Valentim 24.

ALUG. bom aparto., predio novo. Rua Mariz e Barros 435.

ALUG. sala c|boa pensão. R. Mariz e Barros 394.

ALUG. quarto a casal s|filhos. R. Sergipe 3.

ALUG. bom quarto c|pensão. R. Mariz e Barros 298.

ALUG. sala e quarto c|pensão. R. Mattoso 121.

ALUG. casa para familia tratamento. R. Mariz e Barros 356.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada; preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. boa sala, casa familia. R. Prof. Gabizo 204.

ALUG. o aparto. 1 á R. Barão de Iguatemy 42.

ALUG. vagas para rapazes c|pensão. R. Mattoso 86.

ALUG. excellente sala de frente. Rua Mariz e Barros 362.

ALUG. bom quarto a casal. R. Lopes de Souza 43.

ALUG. bom predio para familia. Rua Santa Amelia 79.

ALUG. quarto frente c|optima pensão R. Mariz e Barros 316.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. quartos e salas independentes. R. General Canabarro 44.

ALUG. optimo quarto, casa familia. R. Senador Furtado 122.

ALUG. casa confortavel, por 450$. Rua S. Luiz Gonzaga 541.

ALUG. casa c|2 quartos e 2 salas. Rua Fonseca Lima 45.

ALUG. quarto e sala, independentes. R. Vieira Bueno 65.

ALUG. quarto a casal s|filhos. R. Antunes Maciel 62.

ALUG. linda residencia, por 350$. Praça Mal. Deodoro 354.

ALUG. quarto em casa familia. R. Liberdade 612.

ALUG. casa prox. ao Vasco, por 250$. R. Amazonas 51.

ALUG. dois quartos, casa familia. Rua Mal. Aguiar 40.

ALUG. sala de frente independente. R. Major Fonseca 55.

ALUG. optimo quarto, independente. R. Senador Alencar 88.

ALUG. grandes quartos arejados. Rua Senador Alencar 115.

ALUG. sala de frente. R. São Christovão 578.

ALUG. quarto c|direito a sala, por 120$. R. Bella 351.

RIO COMPRIDO

ALUG. quarto grande para casal. Rua Santa Alexandrina 181.

ALUG. sala com varanda, não falta agua. R. B. Itapagipe 16.

ALUG. optimo porão assoalhado. Rua Itapiru 20.

ALUG. salinha de frente, com pensão. Av. Paulo de Frontin 441.

ALUG. loja com morada, para familia. R. Aristides Lobo 59.

ALUG. á R. Aristides Lobo 57, casa 7, uma pequena casa.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. magnifico porão claro e assoalhado, á R. Greenhalgh 17-A.

ALUG. casa de construcção moderna. T. Navarro 86-A.

ALUG. aparto. c|2 quartos, uma sala. Av. Paulo de Frontin 606.

ALUG. sala e quartos, modicos preços. Av. Paulo de Frontin 341.

ALUG. casa II da villa, á R. Campos da Paz 58. Aluguel 330$000.

ALUG. quarto mobiliado, á R. São Valentim 33.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO MARIANTE — Rua Julio de Castilhos n. 83, posto 6 — Alugam-se dois luxuosos e confortaveis apartamentos, acabamento esmerado, a preços modicos. "Bastos de Oliveira" S. A. R. Ouvidor 59.

SALA de frente com pensão — Alug. 400$. R. Aristides Lobo 41, pertinho de Haddock Lobo.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. linda residencia, por 300$. Rua Leopoldo 199, c|2.

ALUG. armazem c|morada independente. R. Caçapava 56.

ALUG. optimas casas recem-construidas. R. Sabará 18, c|V e VI.

ALUG. casa acabada reformar. R. Barão de Mesquita 731.

ALUG. quarto confortavel. R. Costa Pereira 3-sobrado.

ALUG. dois optimos apartos. R. Ferreira Pontes 61.

ALUG. boa casinha c| gaz. R. José Patrocinio 32, c|3.

ALUG. lindo bungalow, das 13 ás 17 hs. R. Grajahu' 126.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO ULTRAMAR — R. Prudente de Moraes 656 — Optimo ponto. Abundancia de agua. Omnibus na porta. Modernissimos e confortaveis apartamentos, com 3 quartos, 1 sala, hall, finissimo banheiro, cozinha, quarto de empregado. Alugam-se por preços abaixo do normal. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. quarto c|cozinha independente. R. Ernesto Souza 21.

ALUG. duas salas independentes. Rua Thomaz Coelho 109.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R 7 Setembro 107-2º, s|4, tel. 22-7956.

GRAJAHU' — Aluga-se a casa 5 da Av. Julio Furtado 195, c|3 quartos, 1 sala, banheiro completo, W. C. criados. Chaves na casa 6.

GRAJAHU' — Alug. bungalow não habitado. R. Araxá 93.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. Quitanda 85-2º, sala 5. Tel. 23-0464. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Jorge, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. boa casa c|5 quartos. R. Theodoro da Silva 700.

ALUG. predio acabado construir. Rua Mendes Tavares 116.

ALUG. quartos juntos, independentes. R. Gonzaga Bastos 29.

ALUG. casinha pequena, por 80$. Rua Senador Nabuco 324.

ALUG. sala e quarto a casal. Av. 28 de Setembro 307.

ALUG. optima casa, por 400$. R. Justiniano Rocha 22.

ALUG. quarto a casal ou senhora. Rua Theodoro da Silva 671.

ALUGA. quarto e sala, casa familia. R. Ramon Franco 107.

ALUG. quarto de frente c|saleta. Rua Ribeiro Guimarães 35.

ALUG. casa acabada de reformar. Rua Theodoro Silva 313.

ALUG. espaçosa sala independente. Rua Samuel Guimarães 32.

ALUG. espaçosa sala de frente. R. Pereira Nunes 152.

ALUG. bom quarto para familia. Rua D. Francisca 75.

ALUG. boa sala independente. Av. Paula Souza 130.

ALUG. bom quarto a casal. R. Jorge Rudge 55.

ALUG. boa sala c|conforto e pensão. R. Otto Alencar 25.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO FLAMENGO — R. Barão de Icarahy 44 — Aluga-se o luxuoso apartamento desse edificio, com amplos commodos. Unico vago. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Aven. Rio Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. casa nova c|fogão a gaz. Rua Lins Vasconcellos 342.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Jorge, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391.

QUARTO — Alug. c|telephone. Av. 28 de Setembro 17.

Bastos de Oliveira S. A.
Ouvidor, 59

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n° 784 — Posto 4 — Apartamentos novos, de maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador. Administradores: "Bastos de Oliveira" S. A.; R. Ouvidor 59.

SALA de frente — Alug. casa familia. R. Ribeiro Guimarães 187.

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa sala com 3 janellas de frente e duas ao lado, propria para moradia, em casa de familia, com pensão, á R. Felix da Cunha 34, optima residencia.

ALUGA-SE um bom quarto proprio para casal sem filhos, em casa de familia, com pensão. R. Felix da Cunha 34, tel. 28-2430. Optima residencia.

ALUG. casa c|quarto, sala e cozinha. Av Hilda, c|29.

ALUG. optima sala c|independencia. R. Affonso Penna 101.

ALUG. quartos frente c|agua cor. Rua Haddock Lobo 417.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTD.
Av. Rio Branco 91-6°

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6°, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. optimo quarto confortavel. Rua Aguiar 60.

ALUG. quarto c| pensão, casa familia. R. Alfredo Pinto 35.

ALUG. optimo quarto c|moveis. Rua Araujo Penna 21.

ALUG. quarto em casa familia. R. Conde de Bomfim 293.

ALUG. esplendida sala e optimo quarto. R. Conde Bomfim 84.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

ALUG. bons aposentos c/pensão. Rua Conde Bomfim 50.

LOJA — Praça Saens Pena 23, aluga-se. Tratar no local.

PRECISA-SE de grande predio em centro de terreno, na zona sul. Cartas para **M. B. P.** na portaria deste jornal.

QUARTO — Alug. a casal c/pensão. Rua Prof. Gabizo 9.

QUARTO — Alug. grande casa familia. R. Conde Bomfim 579.

QUARTO — Alug. c/pensão c/familia. R. Delgado Carvalho 32.

QUARTO — Alug. c/ou s/moveis. Rua Carlos Vasconcellos 118.

QUARTO — Alug. c/optima pensão. Rua Conde Bomfim 579.

QUARTOS — Alug. optimos casa familia c/refeições. Tel. 28-5089.

Apartamentos

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 100 (proximo á Estação principal da Leopoldina), innumeros Modelos, especialmente criados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephs.: 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações.

QUARTO — Alug. c/pia e agua corrente. R. Haddock Lobo 208.

SALA — Alug. de frente, independente. R. C. Bomfim 48.

SALA — Alug. c/pensão, por 400$. Rua Aristides Lobo 41.

UNIVERSIDADE 14, em c. de fam. de maximo respeito, alug. 3 optimos quart., s. ou c. pensão, andar sup.

SUBURBIOS

ALUG. sobrado p/casal ou construir. R. Basilio da Gama 42.

ALUG. quarto a casal sem filhos, com pensão; R. Carolina Meyer 35.

ALUG. optimos sobrados reformados. R. Ceará 31 e 33.

ALUG. casa, com sala, quarto e cozinha. 100$. R. Andrade Araujo 408.

ALUG. sobrado com 4 quartos, duas salas, etc. Av. Amaro Cavalcanti 525.

ALUG. confortavel casa. R. Clim. Maia 135 — Meyer.

ALUG. predio assobradado á familia. R. Carlos Xavier 64.

ALUG. porão habitavel. R. Xisto Bahia 62. Piedade.

VOZ DO RADIO — A mais antiga revista brasileira dedicada ao broadcasting nacional. Cinco numeros de amostra, remettendo rs. 800 em sellos postaes; assignatura annual (24 ns.), 10$. Pedidos acompanhando a importancia á Av. Rio Branco 57-1º.

ALUG. commodos juntos, com entrada independente. R. das Dores 47.

ALUG. bom quarto em casa de familia. R. Vaz de Toledo 53.

ALUG. casa, aluguel 230$, com fiador; R. Bandeira de Gouvêa 115.

ALUG. predio da R. Granbolm Barbosa 12 — Meyer.

ALUG. casa com dois quartos e duas salas. T. Virginia 7. L. Abolição.

ALUG. sala, quarto e cozinha por 185$. R. Bella Vista 85.

ALUG. quartos, quartos, salas, cozinha; R. Lins de Vasconcellos 145.

ALUG. bom quarto casa de familia modesta. R. Vaz de Toledo 88.

ALUG. sobrado com sala, quarto, cozinha. R. Bernardo 347 — Encantado.

CASCADURA — Alug. commodo por 85$; R. Coronel Rangel 80.

ENCANTADO — Alug. casa com quarto, sala, cozinha. R. Clarimundo de Mello 101.

JACAREPAGUÁ — Alug. boa casa por 170$. R. Pinto Telles 29.

LEOPOLDINA

ALUG. pequena casa. R. Clarice Fortunato 25. Bomsuccesso.

ALUG. casa acabada de construir. R. Clarissa Fortuna 33.

ALUG. casa com dois quartos. R. Galvão 4.

PREDIO — Aluga-se para negocio, ponto magnifico, com morada ao lado, á R. Gonzaga Duque 22-A. Estação de Ramos; as chaves com o sr. Nestor no armazem, tratar com o sr. Castro, R. Praia de São Christovão 360.

LINHA AUXILIAR

ALUG. casa, na estação de Triagem. Trata-se á R. Licinio Cardoso 195.

CINE MAGAZINE — Primeira revista technica de cinematographia no Brasil. Fundada em 1933. Assignatura registrada annual, 12 ns. 20$000. Av. Rio Branco 57-1º andar. Rio de Janeiro.

ALUG. sala, quarto e cozinha. Est. do Areal 674. Rocha Miranda.

NICTHEROY

ALUGAM-SE casas novas, modernas, ainda não habitadas, com 2 q., 1 s., cozinha e banheiro completo, com fogão a gaz, etc. Alameda 10 Fonseca. Nictheroy.

ALUG. em Icarahy casa mobiliada por 3 mezes, 3 quartos, 3 salas, copa, banheiro. R. Pereira da Silva 174.

ALUG. R. Visconde de Rio Branco 301 optimas casas, recem-construidas, [illegible]

ALUG. [illegible]

NICTHEROY — Alug. casa completamente reformada; R. Dr. Paulo Alves 144. Praia das Flexas.

ILHAS

CASA na Ilha do Governador — Aluga-se uma confortavel, com agua propria, 3 quartos e mais dependencias. Grande terreno, situada em logar aprazivel. R. Comdor. Bastos 231, Praia da Guanabara. Informações tel. 22-1417.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 25.

COZINHEIRA que arrume e copeira; prec. á L. do Russell 31.

JOVEM! Quer ser aviador militar? Officiaes do Exercito preparam candidatos á admissão á Escola de Aviação, Collegio Militar e ensino por correspondencia. Exito garantido. Preparese em sua propria casa! Informações gratis. Centro Preparatorio Pro-militar. 99 — Camerino — 99.

COZINHEIRA — Prec., dando referencias. R. Leite Leal 16.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. Av. Rainha Elisabeth 11.

COZINHEIRA — Prec. por 90$. á R. Senador Muniz Freire 35.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Haritoff 35, ap. 21.

COZINHEIRA — Prec. só para cozinhar. R. Carlos Sampaio 11.

COZINHEIRA — Prec. para pensão. R. Santo Amaro 75.

VEJA O QUE DIZEM AS ESTRELLAS SOBRE VOSSA PESSOA

FICAE sabendo que a maioria das pessoas que triumpharam na vida se orientaram pela Astrologia. Não espere mais. Peça hoje mesmo o vosso horoscopo. A vossa leitura astral em onze paginas dactylographadas vos revelará coisas surprehendentes do vosso passado, o presente e o futuro; vos orientará de accordo com os planetas que vos governam, como deveis vos conduzir e agir sem temer jamais o fracasso. Ficareis orientado em que sereis feliz, as profissões que deveis abraçar; como tereis exito nos negocios; no amor; no casamento; nas viagens; os vossos periodos de sorte e de azar, etc. Deixae pois que revelemos o vosso horoscopo, que pode mudar o curso de vossa vida e trazer-vos o successo, a felicidade e a prosperidade. Para encommendar um horoscopo basta que escreva o vosso nome, estado civil, dia, mez e anno e o logar do nascimento, e o endereço bem legivel para onde deve ser enviado o horoscopo. Deve acompanhar o pedido uma nota de 10$000. A importancia deve ser enviada em carta com valor declarado para o INSTITUTO DE ASTROLOGIA. CAIXA POSTAL 2394 — Rio de Janeiro.

COZINHEIRA — Prec. em casa estrangeira, R. Almirante Alexandrino 461.

Copeiros e ajudantes

OFF. perfeito copeiro; optimas referencias. Tel. 28-1433.

OFF. optimo rapaz allemão para copeiro. Tel. 27-7125.

OFF. rapaz para encerador ou copeiro; tel. 25-3724. Antonio.

OFF. bom garçon para hotel; boas referencias. Tel. 26-0504.

OFF. garçons e copeiros. R. Copacabana 445. Tel. 27-7053.

PREC. rapazinho para ajudante de copa. P. Republica 9.

PREC. copeiro pratico restaurante. R. Luiz Gonzaga 76-A.

PREC. rapaz para entregar marmitas R. Papiru' 46.

PREC. rapaz branco, de 15 a 18 annos. R. Sá Ferreira 80.

PREC. um copeiro, á R. do Lavradio 11.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112. tel. 26-0163.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR
FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
— E GARANTIDOS —
Dormitorios de imbuya e peroba a 450$. Typo apartamento folheado a imbuya com armario de 3 corpos a 600$. Inteiramente folheados todos a frente. — Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheadas a imbuya a 1:200$. Acceitamos trocas.
RUA FREI CANECA N. 19

OFF. senhora de meia idade, para casal. R. Menna Barreto 135.

OFF. moça portugueza para qualquer serviço. R. São Clemente 340.

OFF. senhora de respeito. R. Conselheiro Saraiva 20.

OFF. empregada para copeira. Largo do Machado 15.

OFF. arrumadeira. R. Fernandes Guimarães 74.

OFF. moça estrangeira para familia. R. da Lapa 60. tel. 42-6744.

OFF. moça para arrumadeira. Tel. 48-2170.

OFF. empregada para serviço de casa. R. Julio do Carmo 44.

PERMANENTE — Garantido por um anno com machina WELLA. Preço 35$. "Salão Royal". Av. Mem de Sá 189.

PREC. moça portugueza para todo o serviço á R. Sargento Pinto de Oliveira 50.

PREC. pequena de 14 a 16 annos, a R. Carolina Santos 167.

PREC. rapariga para serviços familia; R. São Roberto 50.

PREC. arrumadeira que dê referencias; R. Conde de Bomfim 505.

PREC. cozinha para serviços leves, a R. Dr. Sá Freire 25, casa IV.

PREC. empregada de cor. R. Uruguayana 170-sobrado.

OLARIA — Vende-se uma loja em optimo ponto. Papelaria e artigos escolares. Tratar no local. R. Uranos 1.359.

PREC. ama secca de 15 annos; R. das Laranjeiras 62.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. para effectivo. R. Pedro Corrêa 181.

BARBEIRO — Prec. official barbeiro. R. Gambôa 153.

BARBEIRO — Prec. bom, paga-se 200$. R. Dias da Cruz 10-A.

BARBEIRO — Prec. official, effectivo. P. Engenho Novo 18.

BARBEIRO — Prec. official barbeiro, effectivo. R. V. de Itaúna 127.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo, paga-se 200$. R. Itapiru 23.

BARBEIRO — Prec. um para effectivo. R. Pontes Corrêa 102.

BARBEIRO — Prec. official barbeiro effectivo R. Conselheiro Saraiva 3.

BARBEIRO — Prec. um official barbeiro. R. Gambôa 153.

Caixeiros e ajudantes

AÇOUGUE — Prec. caixeiro á Av. 28 de Setembro 212.

CAIXEIRO com pratica de balcão. R. Evaristo da Veiga 107.

CAIXEIRO — Prec. pequeno de 14 a 16 annos Av. 28 de Setembro 244.

EMPREGADO — Prec. para botequim. R. Barão de Bom Retiro 413.

LIQUIDOS e comestiveis — Prec. um caixeiro. R. Marq. de S. Vicente 60.

PREC. um caixeiro para botequim; R. Mariz e Barros 403.

PREC. um caixeiro de confiança. Rua Conde de Bomfim 69.

PREC. empregado pratico de botequim, 1º de Maio 6. M. Hermes.

PREC. caixeiro de botequim; R. Archias Cordeiro 304.

PREC. empregado de quitanda; R. Adriano 19. T. Santos.

PREC. caixeiro de seccos e molhados. R. General Roca 1-M.

PREC. um empregado para botequim; R. S. Carlos 37.

PREC. caixeiro para armazem; R. Frei Caneca 186.

PREC. caixeiro de leiteria; R. B. do Bom Retiro 367.

ALUGA-SE ampla e confortavel vivenda, na Gavea, com agua em abundancia, propria para verão, com 5 quartos, sendo 2 de empregados, 3 salas e demais dependencias, grande terreno, pelo preço de 2:000$ mensaes, com mobilia completa, geladeira electrica, etc. Demais informes teleph. 27-4670.

PREC. caixeiro com pratica rua e balcão. R. do Bispo 124.

PREC. bom caixeiro para tinturaria. R. São Clemente 153.

Empregos diversos

AGENTES — Moças e rapazes para vender um bom artigo nos suburbios, com boas commissões. R. Lucidio Lago 9 — Meyer.

BOMBAS, motores. Installa e concerta. Chamar sr. Sergio. Tel. 22-2527.

PREC. uma respigadeira e uma machinista para fazer enxoval em venezianas. R. Souza Aguiar 121. Sr. Moreira.

PREC. um carpinteiro [illegible]. R. da Conceição 20.

PREC. empregados para encerar, arrumar, serviços domesticos e outro com habilitação para portaria. Senador Pompeu 258. Hotel Unido.

PREC. cinco rapazes e cinco moças; á Av. Rio Branco 109-1º, sala 27.

Escola Moderna de Commercio
Fiscalizada
ADMISSÃO — 20$000
O MELHOR curso de admissão na escola mais confortavel e hygienica da cidade. RUA RAMALHO ORTIGÃO 12. Tel. 22-6766

PREC. um homem para carregador de armazem; R. São Francisco Xavier 510.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. meio official ajudante. R. Ouvidor 132.

ALFAIATE — Prec. official de paletots. R. Marquez de Abrantes 11.

CABADEIRA de calças — Prec. uma; á R. Lavradio 108.

ALFAIATARIA — Prec. meio official alfaiate. R. Visc. de Itauna 105.

ALFAIATE de paletots para trabalhar á peça. R. Assembléa 42.

ALFAIATE — Prec. ajudante de paletots sob medida. R. São Pedro 28.

ALFAIATE — Prec. official de paletot. R. Senado 45.

ALFAIATE — Prec. official de paletot. R. Visc. de Itauna 137-A.

ALFAIATARIA — Prec. official para calças. R. Pedro I 44-A.

ALFAIATE — Prec. official para paletot. [illegible]

ALFAIATE — Prec. official para calças. [illegible]

ALFAIATE — Prec. official para paletot. [illegible]

ALFAIATE — Prec. official de calças. Av. Mem de Sá 90.

COSTUREIRAS — Prec. ajudantes com pratica. R. Gonçalves Dias 57.

CONTRA-MESTRE de costureira — Prec. R. Frei Caneca 300.

CINTAS DE BORRACHA, desde 50$000. Concertos, reformas e modificações. A CINTA MODELO. A. Teixeira. Rua Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

COSTURA — Ajudante — Prec. á R. Carlos de Vasconcellos 45, ap. 6.

COSTUREIRAS — Prec. [illegible] R. Ypiranga 105.

COSTUREIRAS — Prec. [illegible]

CONTRA-MESTRE — Prec. [illegible]

Advogados

ADVOGADO — [illegible]

ADVOGADO — Dr. Nevares — Facilita custas. Reg. Ordem dos Advogados. R. São José 1º andar, salas 1, 2 e 3. Das 16 ás 18 horas.

Cabelleireiros

ALISAM-SE cabellos crespos, processo moderno, podendo tomar banhos de mar. Garantido 1 anno. Av. Gomes Freire 52. Tel. 22-1343. Preço 30$000.

CABELLEIREIRO — Prec. que corte e faça "mise-en-plis". R. Voluntarios da Patria 170.

CABELLEIREIRO — Prec. que corte e pentele bem, para effectivo. Av. Salvador de Sá 42.

CABELLEIREIRAS, uma que faça todo o serviço e outra que corte e pentele bem; á rua Mariz e Barros 150, sobrado. Telephone 28-7226.

CABELLEIREIRO — Prec. á rua Conde de Bomfim 207. Tel. 48-2247.

CABELLEIREIRO para senhoras — Prec. para cortar e pentear. Ordenado e commissão. Av. Mem de Sá 189.

PERMANENTE — Garantido por um anno com machina WELLA. Preço 35$. "Salão Royal". Av. Mem de Sá 189.

PERMANENTES 15$ e 25$. Salão Rodrigues. R. Riachuelo 101. Telephone: 22-2053.

SALÃO VERDE — Optimos cabelleireiros para senhoras e creanças. Ondulações permanentes, Marcel e Mise en-plis. R. 4 de Novembro 16. Ramos.

Chiromantes

MME. FREIRE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Trav. Tiradentes 68. Fone 42-7223.

MME. ZENAIDE — Chiromante — [illegible] Grecia, Jerusalem, estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros. Fazendo seu somente das linhas da mão. Sacadura Cabral 69. Perto do Edificio "A Noite".

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente, das 10 ás 15 horas; á R. Camerino Salles 127, proximo á R. Mariz e Barros.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e enfeitam-se. Carioca 34-1º. Tel. 22-7357.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna, processo de tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7632 (Edificio Guinle).

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Dentista — Participa aos seus clientes e amigos o seu novo consultorio. R. Carioca 4º, sala 406. Tel. 22-1031.

DR. FLAVIO SENNA — Tratamento pela Electrotherapia, resultados garantidos. R. Ouvidor 162-2º andar.

DR. JARAMILLO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da boca. R. Barão de Cotegipe 19.

Escolas, professores, cursos, etc.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias á machina.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola [illegible] officializada.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio. R. Senador Dantas 83, telephone 22-7319.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1º andar.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 86-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA a 10$, curso rapido com diploma, diurno e nocturno. R. da Carioca 34-2º andar.

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso pratico em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

MME. E SENHORITAS VANTAGENS TODOS DÃO
Mas queiram verificar as vantagens da Fabrica Nadelmann, que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex. desejar, a credito, sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sae sem mercadoria, á rua Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Aceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas, etc., tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann, telephone 22-4188.
LAVAR CAPAS DE BORRACHA
De todas as cores. Reforma-se na fabrica Nadelmann.

DANSAS MODERNAS — De salão ensinam-se rapidos e particulares. D. Emilia [illegible] Tel. 26-2800. R. Fernandes Guimarães 4 — Botafogo. 1 hora, 10$; 6 horas, 50$000.

EXAMES de admissão — Collegio Militar, Pedro II, Amaro Cavalcanti e Commercial. Materias avulsas. Curso Flamengo. R. Carvalho Monteiro 43; telephone 25-0287.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferido professor nato e formado; 60 lições particulares. M. VOISIN. Professor [illegible] R. do Russell 164 [illegible] andar, telephone 22-3126.

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Tel. 27-7559.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda na sua casa [illegible] R. São Francisco 14-2º and. esq. Ouvidor.

ITALIANO theorico e pratico ensina senhora diplomada italiana. R. Senador Dantas 81.

ITALIANO — Professora Ida Escobar. Na residencia dos alumnos ou na sua. R. do Catete 170. Tel. 25-2681.

JOVEM! Quer ser aviador militar? Quer ingressar no Collegio Militar? Officiaes do Exercito preparam candidatos ao exame de Admissão, por correspondencia ou em classe. Exito garantido. 25$000 mensaes. 99 — Camerino 99. Fone: 23-6936. Junto ao Pedro II.

O COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos [illegible] R. Mariz e Barros 258.

PORTUGUEZ e Mathematica a 15$000. [illegible]

PRIMARIO e Admissão, preparo [illegible] R. São José 83-2º andar.

PREPARATORIOS em 2-4 annos. Turmar [illegible]

TACHYGRAPHIA em dois mezes. [illegible]

TACHYGRAPHIA e dactylographia. [illegible]

[illegible] idioma [illegible] ap. 2.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — [illegible]

ARTE, gosto e perfeição — Mme. Dita — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 60$000, vende feito como reclame de fim do anno desde 130$. Ensina corte e dá diploma; R. Sete de Setembro 181-1º andar, telephone 23-7305.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara; Ouvidor 147.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo, a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra; confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corte e prova; á R. do Ouvidor 160-2º, sala 1. telephone 42-6634.

MME MARY — Modista de alta costura e ex-modelista de Ganh & Chaves, de Buenos Aires, aceita encommendas. Preços modicos. Preparam-se moldes de fazendas sobre medida. R. São Clemente 163-terreo, Botafogo.

MAGDA — Avisa a sua distincta clientela que se encontra sempre á sua disposição, á R. Marquez de Abrantes 164-1º andar. Tel. 25-0243.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados á mão e ensina-se corte. Carioca 16-1º. Tel. 42-1401.

PERMANENTE — Garantido por um anno com machina WELLA. Preço 35$. "Salão Royal", Av. Mem de Sá 189.

VESTIDOS chegados de Paris, ultimos modelos, desde 15$, manteaux desde 15$, sombrinhas desde 5$, carteiras desde 2$ e roupas brancas e cama e mesa, preços dados; á R. Senador Dantas 75.

Medicos

DR. LUIZ A. MARTIN — Ass. do Prof. A. Mac-Dowell. Especialidade: Doenças do apparelho respiratorio, Tuberculose e Cirurgia Thoraxica. Cons. Ed. Odeon sala 624.

DR. OSWALDO G. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2709. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3875 das 15 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. As segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20 ap. 1. Tel. 26-1679.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. Ed. Rex 10º andar, sala 1005. Tel. 22-6514. Consultas 2as., 4as. e 6as., de 1 ás 3 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas. tel. 22-1088.

ULCERAS, julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. Teive e Argollo. Rua Joaquim Tavora 42. Eng. Novo.

Manicuras

MANICURE — Prec. de uma que saiba trabalhar. Não preenchendo estas condições é escusado se apresentar; R. Bittencourt da Silva 12-C.

MANICURE — Prec. para salão de senhoras; R. M. Viveiros de Castro 126.

PERFEITA manicure estrangeira attende a domicilio, tambem aos domingos e feriados. Chamados pelo telephone 22-5623.

Massagens

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras. tel. 27-7835.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada, R. Miguel Ferreira 159, Ramos. Tel. 48-7035.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio, offerece os seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Tel. 42-0705.

PARTEIRA e enfermeira dipl. allemã offerece seus serviços. Elisabeth Warkalla. 22-5605.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADIANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Acceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. tel. 22-7934.

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automoveis, compra-se, troca-se, aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136-loja. Telephone 22-8711.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Blitz, Chevrolet, Ford e outras marcas; vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-8599. Adolpho Fernandes.

AUTOMOVEIS — Vendem-se, occasião para todo o preço, com garantia. Abertos, fechados e caminhões; á Estrada Marechal Rangel 77, Garage Madureira, com Fortes.

AUTOS — Vende-se grande estoque, todos garantidos, passeio e caminhões. Com Coelho, á R. Hilario Gouvêa 95; telephone 27-3150.

BARATA Plymouth — Vend. por 4:000$. Praça do Engenho Novo 22.

BARATA Chevrolet 34, com radio, por 11:000$, vend. Av. Gomes Freire 143.

CHEVROLET 6 cylindros — Vend. particular, optimo motor, motivo de viagem: R. Pereira Nunes 247.

CIRCUITO da Gavea — Vende-se uma Barata Ford V-8, modelo 1936, completamente equipada para corridas, por preço de occasião. Completamente nova; apenas participou de uma corrida. Tratar com o sr. Neves, telephone 42-2450, das 10 ás 12 horas. Edificio Candelaria, R. São José 83-2º andar, sala 204.

CHEVROLET — Vende-se por 1:200$000, á R. Hilario de Gouvêa 95, Copacabana, telephone 27-3150; tratar com Grillo.

CABRIOLET Nash — Vend. conversivel, em perfeito estado; R. Torres Homem 64.

CITROEN, 1934, limousine de quatro portas, 10 HP., motor em optimo estado, bem calçado — Vend. Av. Passos 60.

CAMINHÃO Ford 1929, typo commercial, em bom estado, vend. R. São Francisco Xavier 607.

CHEVROLET 1930, typo aberto, vendo em perfeito estado; Av. Thomé de Souza 103.

CHEVROLET, 1929, seis cylindros, double-phaeton, 3:800$, com o sr. Henrique; R. São Francisco Xavier 601-A, garage.

FORD V-8 1934, 4 portas, luxo, estado novo. Vende-se. Tel. 26-2344.

FORD, com carrosseria propria para lavanderia, acougue, etc., estado de novo, vende-se; facilita-se o pagamento; ver e tratar á R. Hilario de Gouvêa 95, Copacabana.

HUDSON 35 — 4 p. Sedan, estado de novo, com radio, vende-se, facilita-se o pagamento; ver e tratar á R. Hilario Gouvêa 95, Copacabana.

MEU AMIGO! Seu carro está sujo, procure a Garage Silveira Martins, immediatamente, que lhe fará uma limpeza esmerada. Assim como tambem aceita carros em estadia. Completo sortimento de oleo lubrificante, etc. R. Silveira Martins 110. Tel. 25-0297.

PRECISA reformar seu carro? A Officina Mattos está completamente apparelhada para attender todo e qualquer trabalho, com esmero. Preços modicos. Largo do Machado 27. Teleph. 25-3813.

VENDE-SE uma barata super-turismo, de corrida e passeio, com motor especialmente construido e carroceria nova e attrahente. Força de 80 HP. e 180 kilometros horarios. Ver e tratar á R. Senador Dantas 122, ou fone 23-3820, dr. Renato. Unica desse modelo que existe aqui no Rio. Preço de occasião.

VEND. Av. Maracanã 337, uma bicycleta toda chromada, ver e tratar no local indicado.

VEND. Ford 132, 700$, bom estado, tratar R. Copacabana 620, com Vicente & Georgette.

VEND. limousine Graham Paige, typo 30. R. Voluntarios da Patria 481.

VEND. auto phaeton, 4 cylindros reformado, barato; R. Francisco Eugenio 183.

VEND. limousine "Willys", 4 portas, 6 rodas, 4 contos, garage Rio Comprido.

VEND. caminhão Ford A A., chevrolet, caminhão e de passeio e mais diversos; R. Frei Caneca 31.

VEND. automovel Fiat 521, em bom estado. Av. Vieira Souto 144.

Animaes

CABRA — Vend. por 65$, tem uma cria que tambem se vende. R. Coronel Rangel 80 — Cascadura.

GATOS Angorás, legitimos, vend. na Casa Jardim. R. Assembléa 47.

PARTICULAR — Vend. coelhos brancos e felpudos, muito lindos, por preço de occasião; Av. Gomes Freire 134-loja.

PELLO DE ARAME — Vend. filhote de cão wire haire terrier, com 10 mezes. Tel. 27-5852.

POSTO 2 — Apartamentos — Vendem-se luxuosos apartamentos, proximos á Praça do Lido, com 3 salas, hall, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregado, 2 elevadores, garage, etc. 140 contos á vista ou a longo prazo. GASTÃO MACIEL, Jorn. Commercio, 5º, sala 512. Tel. 23-0062.

POLICIAL belga, com 3 annos — Vend. vigia, negocio de occasião. R. Silva Gomes 96. Tel. 27-3123.

VEND. filhote de policial, 2 mezes e meio, pae 1º premio; R. Raymundo Corrêa 65.

VEND. bellissimo cavallo arabe em perfeito estado, para montaria ou reproducção, das 12 ás 16 horas. Sr. Flores, tel. 42-1277.

VEND. lindos filhotes de 3 a 4 mezes, de cães pekinezes. R. Victor Meirelles 60.

Avicultura

CANARIOS — Vend. já chocando, para desoccupar lugar; boa filiação e registrados; R. Andradas 153.

GALLINHAS Leghornes — Vend. lindo lote a preço de occasião. R. Uruguayana 127.

ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO — São José 106-2º — Officializada — Cursos Commerciaes e Admissão ao Propedeutico. Curso rapido de Guarda-livros por verdadeiros technicos. Linguas. Dactylographia, cópias á machina e Tachygraphia.

VEND. gallos, gallinhas, francos e frangas de raça de briga; puro sangue inglez; preço barato para liquidar; R. S. Francisco Xavier 943.

Annuncios Diversos

DESEJAES SABER O VOSSO FUTURO? Escrevei, hoje mesmo, aos Profs. Tian-Bey e Albert de Villefrance, chiro-astrologos e peritos-graphologos, os quaes, pela data do vosso nascimento, linhas das mãos, ou vossa letra, vos revelarão o presente, o passado e o futuro, informando-vos sobre negocios, saude, amores, caracter, amizades e casamento; finalmente, o vosso Destino. Remetter rs. 10$000 em Vale dirigido ao Circulo Esoterico Isis — Caixa Postal 1039 — Rio de Janeiro. "Horoscopos Progressivos Completos" ou "Guia da Vida". Pedi informações e remetter sello para resposta. Indicar logar de nascimento, Estado, dia, hora, mez e anno, escrevendo do proprio punho, dez linhas em papel sem pauta e assignar.

"PARA ESCRIPTORIOS"
Alugam-se salas desde 190$000, no novo Edificio Simões. Maximo conforto. Agua abundante. Não se exige contracto.
R. THEOPHILO OTTONI, 113 ESQ. R. OURIVES
TEL. 43-1296

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS — Lentes, binoculos, ampliadores, Pathé Baby e films, kinamas, etc., etc. para compra, venda, troca e concertos, procure as excepcionaes vantagens que offerece a CASA STOP. Films, revelação e cópias. Av. Thomé de Souza, 160-D. Teleph. 43-1235 (atrás da Prefeitura).

VELHAS, moças e crianças!!! Attenção, muita attenção. Shirley Temple vem ao Brasil!! Vem para dizer aos seus admiradores de que o espelho onde diariamente se vê é limpo com o ROXY, o maravilhoso producto da ROXY do Brasil — São Paulo. O melhor saponaceo, o mais barato, o mais efficiente. Não custa nada experimentar... Peça quanto antes, ao seu fornecedor. Representante nesta capital: H. Possolo, R. Carioca 16-1º andar. Tel. 42-1401.

VAE A SÃO LOURENÇO? Installe-se no HOTEL AFFONSO PENNA! Hygiene, simplicidade, boa mesa. Diaria: 10$000 — Banhos quentes gratis.

Bicycletas e motocycletas

CASA FLORIDO. Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se com esmero bicycletas, tricycle, etc. Accessorios em geral, solda a oxygenio, etc. Preços minimos. Luiz Ferreira Florido, rua São Christovão 516. tel. 28-1818.

MOTOCYCLETA — Vend. Indian Scout com dois cylindros de 78$. R. Montenegro 64. Ipanema.

MOTOCYCLETAS, bicycletas, automoveis, motores e tudo compram-se, paga-se bem; á R. Senador Dantas 78, telephone 22-3644.

VENDE-SE uma motocycleta quasi nova Royal Enfield por preço baratissimo e uma Henderson por 850$000 á R. Senador Dantas 78.

VEND. bicycleta nova licenciada, dynamo, pharol electrico e accessorios, bombas, maracas, etc. R. Dr. Garnier 537.

VEND. motocycleta ou geladeira, uma limousine Citroen de quatro portas em perfeito estado. R. Capitão Menezes 402.

VEND. uma motocycleta. R. Barão de Mesquita 403.

VEND. motocycleta ingleza, perfeito estado, licenciada, de 3 1/2 H. P. Rua do Senado 222.

Compra e venda de casas commerciaes

BOTEQUIM — Vend., bem afreguezado, perto de fabrica com 40 operarios trabalhando. R. Teixeira de Azevedo 98.

BARBEIRO — Vend. salão bem montado, moderno, com gabinete e optima installação. R. Dr. Garnier 262.

BOTEQUIM — Vend. ou aceita-se socio; tratar R. Pereira Franco 108, sr. Manoel.

BARBEIRO — Vend. quatro cadeiras americanas, quasi novas, por preço barato. R. Lucidio Lago 9.

E' NOVIDADE! Economia é prosperar... Comprar na "CASA VIMOSO" é ganhar dinheiro, porque todos os artigos de vime são vendidos pelos menores preços. Possue fabrica e trabalha com pessoal competente na arte: Grupo de vime c/4 peças, 120$. Idem "Futurista", 170$. Idem "Ferradura", 195$. CASA VIMOSO. R. Gal. Polydoro 14. Telephone 26-4011.

FABRICA DE CERVEJA de Baixa Fermentação e Refrescos — Por motivos particulares, que serão dados aos pretendentes, vende-se uma fabrica muito bem installada, com apparelhos modernos, em pleno funccionamento, com capacidade para 2 milhões de litros de cerveja, numa prospera cidade industrial no Estado de Minas Geraes, distante 5 horas do Rio de Janeiro, com excellentes communicações rodoviarias e ferroviarias para todo o Estado, facilitando collocação de seus productos. O preço será modico e o pagamento será facilitado. Informações para Caixa Postal n. 225 — Rio de Janeiro — dirigida ao sr. Silva Leite.

NÃO PLANTE ALGODÃO... Sem adubar e prevenir-se contra as pragas. Consulte o DEPARTAMENTO AGRONOMICO de Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega 59. — Rio de Janeiro.

VENDE-SE optima e bem afreguezada pensão no centro, em condições especiaes, por motivo urgente. Facilita-se. Aluguel barato, optimo sobrado. Informações com Alberto. Tel. 23-0666.

VEND. — Um bem montado salão de cabelleireiro de senhora com installações completas. Tratar com sr. Carlos — Tel. 22-1038.

VEND. officina appropriada para marcenaria ou carpintaria. R. Barão de Iguatemy 29. Tel. 28-5091.

VEND. salão de barbeiro e cabelleireiro, no melhor suburbio e muito bem montado. Resposta á caixa postal 1657, á Sá.

Compra e venda de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vende-se, acabado de construir, R. Copacabana, Posto 6, com ampla vista sobre o mar, réis 22:000$000 á vista e rs. 15:000$000 a longo prazo, tratar com Cerqueira, Ouvidor 50-terreo, depois das 6 horas, tel. 43-0303.

A' RUA do Livramento, junto á Maritima e C. do Porto, vende-se área de terreno com 4.168 mts.2, para industria ou avenida, por 70 contos. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

A' RUA do Uruguay, vende-se um lote de terreno com 11 metros de frente, por 14 contos. Archimedes. Esp. Castello — Ed. Nilomez, sala 219.

A DOIS minutos da Estação do Riachuelo, vende-se terreno com 2.800 mts.2, para avenida ou industria, por 23 contos. Archimedes — Esp. Castello — Ed. Nilomez, sala 219.

BOTAFOGO — Vende-se por 260 contos luxuoso palacete em centro de terreno de 18x40. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

BOTAFOGO, R. General Polydoro, com 3 salas, 6 quartos, banheiro, quarto para empregado e garage. Preço 120:000$.

BOTAFOGO, R. Assumpção, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto para empregada e garage. Preço 120:000$000.

COPACABANA, R. Copacabana, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, quarto para empregado. Preço 130:000$. Tratar com Homero Pereira, R. Rodrigo Silva 11-1º andar.

CASA — Grajahu' — Vende-se solida, de 1 pavimento, 4 quartos amplos, 2 salas, escriptorio, copa, etc., entrada para auto, jardim, quintal, á R. Prof. Valladares, proximo á R. Barão de Bom Retiro; tel. 48-1568.

PHARMACIA — Compra-se no Centro, Catte, Laranjeiras ou Botafogo. Tel. 26-2648. Dr. Aristoteles.

COPACABANA — Vende-se confortavel residencia, estylo Missões, com 4 quartos, garage, etc. 140 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

CASA — Compra-se de residencia até 80:000$000 nos bairros de Ipanema, Copacabana, Gavea e Tijuca. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

COPACABANA — Vendem-se a R. Francisco Octaviano, junto á Praia de Ipanema, no lado da sombra, bem localizados lotes de terreno medindo 12x25. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

FONTE DA SAUDADE — Vende-se bem localizado lote de terreno á R. Carvalho de Azevedo, com vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Preço: 32:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

GLORIA — Vende-se á R. Candido Mendes, junto aos bondes de Santa Thereza, muito bem situado lote de terreno de 20x30. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

EDIFICIO JARAGUÁ
SUMPTUOSOS APARTAMENTOS
Arte — Luxo — Conforto
AVENIDA ATLANTICA, 538
Tratar á Administradora Nacional, Ouvidor 76

GRAJAHU' — Casa — Vende-se solida de 1 pavimento, 4 quartos amplos, 2 salas, escriptorio, copa, etc., entrada para auto, jardim, quintal, á R. Prof. Valladares, proximo á R. Barão de Bom Retiro, tel. 48-1568.

GRAJAHU' — Terrenos — Vende-se os mais bem localizados, preço desde 12:000$. Tratar: R. Maquiné 52-A, telephone 48-1307.

IPANEMA — Vende-se por 160 contos confortavel residencia em terreno de 15x15, com accommodações para familia de alto tratamento. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

LARANJEIRAS ou Cosme Velho — Compro casa para pequena familia, de preferencia em centro de terreno. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º, sala 512.

REVISTA "ALGODÃO" — O n. 24 circulará na proxima semana, inserindo: O desenvolvimento algodoeiro na Argentina (Correspondencia do Buenos Aires); Jurisprudencia algodoeira; Maximas e Conselhos; De todo o Brasil; O Rei mundial do algodão; O algodão e o seu plantio em quinconcio (Liberato Barroso); O millionesimo fardo do algodão paulista; Lavradores: Quereis enriquecer cultivando algodão?; Algodoeiras; Recommendações da Conferencia Nacional Algodoeira realizada em S. Paulo; Determine v. mesmo na sua propria fazenda o poder germinativo das sementes de algodão; Como pensa a Bolsa de Mercadorias de S. Paulo a respeito do problema algodoeiro paulista. Leiam a REVISTA "ALGODÃO". Tel. 23-0443. Cx. Postal 1321. Rio.

LARGO DOS LEÕES — Vende-se por 32:000$ pequeno mas bem situado lote de terreno, á travessa João Affonso. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

LEBLON — Vende-se terrenos na R. General Urquiza, de 12x30, 13x31, Av. Bartholomeu Mitre 12x30, R. Dias Ferreira 12x30, 24x30. Preço barato; facilita-se parte. Trata-se á Av. Rio Branco 77-3º andar, sala 1, das 13 ás 14 e 17 ás 18.

MEYER — Vende-se bom terreno de esquina, com edificações proximas, bom para negocio, entre ruas Adriano e Gustavo Gama. Trata-se com Lopes, á R. Lucidio Lago 9 — Meyer.

PETROPOLIS — Vende-se no Cortiço de Cima, proximo á Ponte Fones, um predio com seis commodos, tendo o terreno 30 metros de frente por 89 de fundos, com pomar novo, pelo modico preço de 7:000$000. Tratar no Rio com Januario, á R. Jequié 14 (Piedade).

SANTA THEREZA — Vendem-se á R. Gonçalves Fontes, junto ao Convento, bem localizados lotes de terrenos de 18x19, planos e com linda vista para a bahia. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

FEMINA ILLUSTRADA — Esplendida revista argentina de modas. Numeros de amostra 2$, remettemos contra importancia em sellos. Pedidos á D. I. P. (Distribuidora Internacional de Publicações), Caixa Postal 3358, Rio.

TERRENO — Estação de Mangueira — Vende-se optimo, adaptavel á construcção de uma villa, com vista esplendida, á R. S. Francisco Xavier (lado esquerdo), proximo á estação de Mangueira. Quaesquer informes podem ser obtidos com o proprietario pelo tel. 48-4128.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote de esq. dando frente para 3 ruas. Optimo local para apartamentos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

TERRENO — Centro — Mt.2 a 175$000 — Vende-se uma área com 4.168 mts.2 para avenida ou industria, á R. do Livramento, junto á Maritima. — Archimedes — Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote 20x35. Farme de Amoedo x Alberto de Campos. 75 contos. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

TIJUCA — Vendem-se, junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, mas já servidas com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno medindo em média 12x25. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209 e 210.

URCA — Vende-se na R. Urbano dos Santos, esplendido lote de esquina com 20 metros, por cada rua. Preço modico. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, 5º.

VILLA ISABEL, R. Torres Homem, magnifica residencia em centro de terreno todo arborizado, que mede 21 mts. de frente e 66 de fundos, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha e quarto para empregada. Preço 85:000$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos apartamento no melhor ponto do Leme, perto do Lido. Só a familia de tratamento. R. Ministro Viveiros de Castro 46 — Edificio Fabião.

VENDE-SE o confortavel predio da R. Aureliano Portugal 85, solida construcção em dois pavimentos, muito bem situado e em centro de terreno, proximo á matta. Possue seis grandes quartos, duas salas, escriptorio, saleta de espera, quarto para costura, copa, dispensa, quatro installações sanitarias, cozinha, garage e mais dois quartos fóra de casa. A casa está aberta e prompta para moradia. Trata-se á R. Barão de Itapagipe 160, tel. 28-1689.

VENDE-SE optimo predio, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa e cozinha, jardim na frente e grande terreno. Ver e tratar á R. Jeronymo de Lemos 49 — Grajahu'.

VENDEM-SE 3 casas, 2 com 2 quartos, sala e cozinha; a outra com sala, quarto e cozinha. Todas c/agua e luz. Preço 25 contos. R. Montevidéo 276 — Penha.

VENDE-SE um terreno com 10x60 arborizado, cercado, com um pequeno barracão, livre e desembaraçado, na R. São Francisco 16, em Rocha Miranda, antigo Sapé. Trata-se no mesmo.

(Continua na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Conclusão da 2ª pagina)

VENDE-SE um terreno na R. Guiomar 8, com 10x32, em Vaz Lobo, por 1:800$000. Trata-se com Antonio da Silva Rocha, na Conserva de D. Pedro 2º, E. F. C. B., das 11 ás 12, ou em Mesquita, R. Marqueza Grizilda 4. Todos os dias.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARA — Vendo grandes áreas de terrenos nos suburbios, medindo 10.000m2 por 2:000$ á vista ou em prestações de 60$. Tratar com D. Menezes, á R. 7 de Setembro 155-1º, Rio.

FAZENDA — Vende-se em "Cachoeirinha", proximo á Raiz da Serra de Petropolis, com 50 alqueires de 48.400 mq, parte plana e parte em serra, com mattas virgens. 25 contos. Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

FAZENDINHA na "Cachoeirinha" da Raiz da Serra de Petropolis, com 50 alqueires, vendemos por 25 contos; tratar R. Senador Dantas 75. Das 16 ás 18 horas.

FAZENDOLA COM SERRARIA — Vende-se, motivo doença proprietario, proximo florescentes localidades Governador Portella e Prof. Miguel Pereira (onde têm optima collocação madeiras, pedras e lenhas), fazendola, 40 alqs. geom., mattas, pastagens, animaes, serraria electrica, engenhos desdobro, couceeiras, circulares, auto-caminhão e desvio da Central ao lado. Tratar pessoalmente com Irineu Portella, em Governador Portella. Facilita-se pagamento.

FAZENDA "Santa Rosa", a 758 metros de altitude, proxima a Glycerio, E. F. Leopoldina, com 100 alqueires de 48.400 m.q., séde e mais pertences. Servida por boa rodagem, preço 35 contos. — Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

SITIO em Mendes — Vende-se com 4 alq. casa regular com agua e electricidade, casa para empregados. Casa para 600 pintos, 12 gallinheiros, 70 Leghorns de alta postura, 600 laranjeiras, 400 enxertos, 100 bananeiras. Arvores fructiferas, 2 cavallos, pasto, mattas, etc. Agua optima em abundancia. 35:000$000. Com Alvaro, R. 7 de Setembro 200 — Rio.

SITIO — Vende-se um, em São Gonçalo, com bondes e omnibus á porta, tendo 11.870m2, por 10 contos. Archimedes. Esp. Castello — Ed. Nilomex, sala 219.

SITIO — Vendem-se diversos, a 1 hora do Rio por trem, Leopoldina ou rodagem. Zonas de futuro e boas para lavoura, preços excepcionaes á vista e a prazo. Tratar á R. Senador Dantas 75, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

SITIO — Vende-se um, com 16 lotes de 10x50, com morada para familia, á R. Mambucaba 95, na Estação de Coelho Netto, E. F. Rio d'Ouro. Trata-se á R. Barão 65-sob., com o sr. Albino Leite.

Compras e vendas diversas

ALLO! Allô! Allô! E 23-0747 Sim. E' a Casa do sr. Vicente que vende os melhores "Cofres de Segurança" e tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0747. R. Th. Ottoni 134.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho. R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3784.

CAMISAS finas de seda e linho, tricoline desde 3$, camisolas desde 12$, lenços de linho desde 2$, colchas finas desde 8$. A R. Senador Dantas 75.

CASIMIRAS finas de seda, tenho tricoline desde 3$000, lenços de linho desde 5$000, colchas desde 8$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; a rua Senador Dantas 75. Tel. 22-4395.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazemos installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Eusebio 23; telephone 43-6831.

MOCHILA 4 em 2 — Vende-se uma aerodynamica de fabricação nacional com diversos compartimentos, inclusive estanques. Por falta de adaptação e desgostos intimos. Ao comprador explicar-se-á o intrincado funccionamento. Procurar Paiba no C. E. B., das 20 ás 23 horas.

PATHE' BABY — E films as melhores vantagens em compra, venda e trocas, offerece a CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 43-1335 (atrás da Prefeitura).

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 8.

ROLLEIFLEX e Leica. Vende-se barato ou troca-se. CASA STOP. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 43-1335 (atrás da Prefeitura).

VENDE-SE um carrinho de vime azul, com mola, preço de occasião. Ver e tratar á R. D. Pedrito 13 — Leblon, 27-8313.

VENDE-SE 1 fogão a carvão, de 4 bocas, novo, 1 mesa para pensão e 2 cadeiras de imbuia, tudo por 250$000. R. da Alfandega 122-1º.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalisações, etc. — Fonseca Lima. Tel. 22-8139. R. Carioca 10-1º, s. 4.

CASAMENTOS — Civil e religioso mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 19 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias, a commerciantes, proprietarios e particulares. R. Quitanda 32, sala 5, coronel Araujo.

DESCONTOS — Empresto com garantia de duplicatas a juros de 8 % ao anno. Ouvidor 65-1º andar.

DINHEIRO — Desde 3 contos para clinica sobre predios, terrenos e promissorias a negociantes em qualquer local, juros de 8 % ao anno. Cartas para J 14122 na portaria deste jornal.

SOCIO com pouco capital para negocio de flores. Tratar á Av. Salvador de Sá 48.

Escriptorios

ALUGA-SE metade de um escriptorio, com limpeza, telephone e luz. R. 7 de Setembro 107-2º andar. Tel. 22-7956, sr. Claudino.

ALUG. sala para escriptorio. R. da Alfandega 143.

ALUG. sala e saleta para escriptorio. R. Carioca 30-1º.

ALUG. sala para escriptorio. R. Sete de Setembro 36.

ALUG. por 300$, para escriptorio. Rua General Camara 117.

ALUG. sala para escriptorio. Av. Marechal Floriano 73-1º.

ALUG. boa saleta para dentista. Rua Sete de Setembro 141.

ALUG. amplo salão para escriptorio. R. São José 51.

ALUG. optima sala para escriptorio. R. São José 10.

CONSULTORIO medico, 100$. Av. Rio Branco 177-1º.

CONSULTORIOS medicos — Mobiliados. R. Rodrigo Silva 30-3º.

CONSULTORIO medico — Tel. 42-0408. Edificio Rex, sala 926.

ESCRIPTORIO — Alug. metade com telephone. R. Republica do Perú 115-2º.

ESCRIPTORIO — Alug. a 110$ com telephone; R. do Rosario 81-1º.

Essencias

ESSENCIAS, queres fazer um com perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

Flores

CRAVOS AMERICANOS — Escolhidos, cento 10$. Margaridas, cento 8$ — A domicilio ou no deposito de cravos á R. São Christovão 189, telephone 28-7092.

CRAVOS DE FRIBURGO, a 8$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

COROAS desde 20$000, palma 5$000. Rua São Christovão 19. Tel. 42-2218.

MARGARIDAS LINDAS, a 7$ o cento. R. São Christovão 19. Tel. 42-2218.

Hoteis

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000, á Praia do Flamengo 12.

BAHIA HOTEL — Rua Senador Vergueiro 44 — Tels. 25-3275—25-2935.

Instrumentos de musica

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 56. Tel. 23-4663.

PIANO, marca estrangeira, precisando algum concerto, não bichado, vende-se por 150$, motivo desoccupar lugar — Alfandega 209 — Casa de Graça — Alfandega 209.

PIANOS — A Alugadora da R. São Francisco Xavier 461 aluga bons pianos, desde 30$ mensaes, concerta, afina e compra. Tel. 48-1149.

RADIOS — Assembléa 59-1º andar, entre Avenida e Quitanda — Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições; pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa 59-1º. Tel. 42-3521. Edgard Debón & Cia. Ltda.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. Os menores preços da praça. Vêr para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º esq. Quitanda.

RADIOS novos á venda, ultimos modelos 1937; Philco, Pilot, a 50$ por mez. Catalogue sem entrada. Casa Mello, R. Larga 121-1º, 43-6461.

RADIOS de 5:500$. Liquidam-se desde 1:500$. A R. Senador Dantas 75.

VICTROLAS de 3:500$. Liquidam-se desde 50$, discos de 4$, desde 1$ e violino de 750$ desde 50$ e todos os instrumentos desde 50 % de abatimento, á R. Senador Dantas 75.

VICTROLA orthophonica, portatil, marca Columbia, optima, vende-se bem barato, procurar a Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

VIOLINO trabalhado, som optimo, com arco, preço 100$000. Favor procurar a Casa de Graça. Rua Senador Vergueiro 44.

VENDE-SE um piano allemão em optimo estado, preço de occasião. Ver e tratar á R. D. Pedrito 13 — Leblon, 27-8313.

Informações

DESENHOS — Machinas, topographicos, commercial, cartazes, registro de marcas e patentes, ampliações, reducções, copias, preços de bordados, etc. desenhista habil que ainda dispõe de tempo executa por preços modicos qualquer desenho, podendo tambem trabalhar fixo algumas horas por dia em escriptorio ou officina. R. Corrêa Dutra 54. Palacete S. João del Rey, aparto. 23. Tel. 25-2124, chamar aparto. 23.

FURNITURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furnituras de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316. Tel. 26-2515.

ROXY E METAL ROXY para limpeza de vidros, espelhos e metaes em geral. O melhor, o mais barato, o mais efficiente. Não custa nada experimentar. Peça ao seu fornecedor. Representante nesta Capital: E. Pugolo, 18-1º andar. Telephone 42-1461.

Liquidação

ALERTA — Pessoal, grande liquidação de ternos de casemira fina, palha de seda, linho, palm beach e outros, desde 25$, 35$, 45$, 65, 75, 85$, 95$ e 110$; capas de borracha e de borracha impermeaveis e sobretudos de primeiras qualidades, desde 25$ a 85$; paletots desde 10$; smocking desde 75$; ternos de amorim e casacas desde 45$; ternos de brim desde 25$; calças de casemira desde 15$; paletós para homem e senhoras desde 3$; vestidos de senhora para bailes e passeios, desde 25$; casacos de pelle desde 25$; casacos, desde 15$; manteaux desde 35$; capas de borracha para senhora, desde 35$; malas, desde 12$; machinas photographicas, desde 15$; radios, desde 450$; victrolas, desde 25$. Aproveitem. Só esta semana. R. Senador Dantas 75. Casa Bolla.

SENHORAS — O chapéo chic vae acabar! Está liquidando todo o stock. Chapéos desde 10$ até 40$000, em palhas, lisses, veludo e feltro. R. da Carioca 11-sob. Tel. 22-3417.

Machinas diversas

ASPIRADOR Electro-Lux, perfeito, pouco uso, preço 180$, aproveitem liquidação. Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

BINOCULO de madreperola para theatro desde 30$, só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

BINOCULOS prismaticos, referendos como novos, garantidos, marcas Zeiss, Leitz e outras, desde 150$ — Procurem a Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

BALANÇA de precisão com caixa de vidro, perfeita, preço occasião 85$, pechincha da Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

COMPRA-SE e vende-se machina de escrever. General Camara 205-loja. Tel. 23-0743.

CINE-AMADORES — Vende-se camera para filmar, profissional, 120 metros, com lente Zeiss-Tessar 3,5, com tripé proprio, occasião opportuna, motivo viagem, aproveitem. Favor procurar, Alfandega 209, Casa de Graça, Alfandega 209.

ENCERADEIRA Electro-Lux, perfeita, bem conservada, vende-se 400$, reclame da Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

ESTERILIZADOR — 110 volts, novo, garantido, preço occasião 90$ — Alfandega 209, Casa de Graça, Alfandega 209.

LEICA — Muito bem conservada, garantida, preço 450$, só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

MACHINA de escrever, portatil, com 4 teclados, perfeita, liquida-se, 360$ — favor procurar Alfandega 209 — Casa de Graça — Alfandega 209.

MACHINA de escrever, portatil, Remington, pouco uso, preço 600$000 — procurem Casa de Graça, Alfandega 209.

MACHINAS de costura Singer, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. Casa Retroz.

MACHINA PHOTOGRAPHICA — 6x9 obturador de cortina 1|1.000 Lente Tessar 1:2,7, completa, typo reportagem. Vende-se ou troca-se. Condições vantajosas. CASA STOP, Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 43-1335 (atrás da Prefeitura).

MACHINAS BICHADAS — De costura, reformam-se com madeira de cedro, ou peroba, trocam-se por novas, e compram-se até 400$. Singer usadas, para bordar e coser desde 140$ até 580$, á Av. Salvador de Sá 74, teleph. 23-1312.

MICROSCOPIO, marca Baush-Lomb, com 2 objectivas e 2 oculares ampliando até 800 vezes. Preço 280$. Procurem a Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

MICROSCOPIO marca Leitz, em caixa, ocular e objectiva, pouco uso 180$ — Alfandega 209 — Casa de Graça.

PHOTOGRAPHIA, para amadores e profissionaes, apparelhos e objectivas com pouco uso, marcas Zeiss, Leitz, Goerz, Voigtlander e out., preços incriveis, só na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

PATHE'-BABY — Querem comprar um projector completo, ultimo modelo, estado pouco uso, pela metade do custo, procurem a Casa de Graça. — Querem vender qualquer material Pathé-Baby, só na R. da Alfandega 209, que serão bem attendidos. Casa de Graça troca, compra e concerta, a preços baratissimos.

ROLLEIFLEX — Ap. photographico, lentes Zeiss Tessar, perfeito, 430$. Na R. da Alfandega 209 — Casa de Graça — R. da Alfandega 209.

SINGER — Motor para machina de costura marca Singer, perfeito e garantido, 200$, só na Casa de Graça — Alfandega 209 — Casa de Graça.

VENTILADOR silencioso, novo, preço de usado, só 60$ — na Casa de Graça, Alfandega 209 — Casa de Graça.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 800$, á R. Frei Caneca 8.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4987.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$. Rua Frei Caneca 8.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814.

VEND. uma sala de jantar com 10 peças; preço 800$. R. Isolina 66, casa 5, Meyer.

VEND. dormitorio e sala de jantar, estylo moderno, com pouco uso. Rua Ozorio de Almeida 40.

Marcas e patentes

MARCAS & PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos Rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0757.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. tel. 22-0994.

MOEDAS DE 800 REIS DO IMPERIO — de prata, pagamos de 150$ até 500$ cada uma — Moedas antigas de ouro, prata, cobre, barras antigas, etc., pagamos os melhores preços. CASA NUMISMATICA, R. Libero Badaró 641-4º andar. São Paulo.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte.; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0099.

Pensões

ESTAES almoçando? Tem bom paladar, não? Então só á R. General Camara 65-2º se faz uma refeição á mesa a 2$500; tambem entrega-se a domicilio. Tel. 23-3877.

FAMILIA — Fornece marmitas a pessoas distinctas, muito variadas e fartas; tel. 22-1506.

FLAMENGO — R. Silveira Martins 24. Aceitam-se pensionistas á mesa.

PENSÃO — Fornece-se a mesa, farta e variada. Preço modico. R. Silveira Martins 146, tel. 25-3868.

PENSÃO a domicilio, do maximo asseio e generos especiaes; pagamento antecipado. R. Mattz e Barros 349.

PENSÃO a domicilio. Fornece-se farta e variada, em casa de familia de tratamento. R. Ypiranga 75. Tel. 25-0044.

PENSÃO a domicilio — Fornece. R. Marquez de Abrantes 204, tel. 26-2758.

PENSÃO — Aceitam-se cavalheiros pensionistas, mesa de 1ª ordem, em casa de senhora estrangeira. R. Santo Amaro 18.

PENSÃO em marmita e á mesa fornece-se fino paladar e inteiramente variada, á R. Machado de Assis 4. Flamengo. Tel. 25-3876.

VENDE-SE uma pensão de casa de familia, preços modicos, por motivo de viagem. R. Marquez de Abrantes 76, com 11 quartos, todos bem mobiliados.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2626 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 80. Tel. 22-2626.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

FUNERARIA DO CATTETE — R. do Cattete 244, tel. 25-1511. Serviço completo de funeraes, embalsamentos definitivos e provisorios, corôas, annuncios na imprensa e no radio. A qualquer hora. Preços da tabella da Santa Casa.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoa habilitada e maxima rapidez. Tel. 22-2620.

Tinturarias

QUE foi isto! A sua roupa manchou? E' mandar para a Tinturaria Sport, que lhe ficará nova. R. da Passagem 74. Tel. 26-2052.

TINTURARIA — Prec. um bom lavador, que seja passador. R. do Senado 4.

TINTURARIA — Prec. boas passadeiras para brins; paga-se bem: R. Haddock Lobo 147.

TINTURARIA — Prec. boas passadeiras. R. Conde Bomfim 122-A, tel. 23-3491.

TINTURARIA — Prec. bom passador, paga-se bem; R. Teixeira de Mello 14. Ipanema.

Traspasses

APARTAMENTO — Trasp. na Cinelandia, chic, bem mobiliado, para uma ou duas pessoas. Tel. 42-0702.

APARTAMENTO — Trasp. confortavel. Ed. Acre. R. Evaristo da Veiga 21, aparto. 27.

QUITANDA — Passa-se uma. São Matheus 17. Nilopolis.

TRASP. o 2º andar da R. São Pedro 206, com mobilia moderna, quasi gratis.

TRASP. contracto do aparto. da R. Paulino Fernandes 10, Ed. Itapoan, preço 380$000.

TRASP. botequim; a R. Alcobaça 184. Ricardo de Albuquerque.

TRASP. contracto de um aparto. com grande sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha: R. Sto. Amaro 98, aparto. 1. 300$. Contracto 5 mezes.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	ANDALUC. STAR	16	16	B. Aires
Hamburgo	G. OSORIO	19	19	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	19	19	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	23	23	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	25	25	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	27	27	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DUQ. CAXIAS	15	—	......
B. Aires	ALMANZORA	15	15	South.
B. Aires	R. DE JANEIRO	—	16	Hamb.
B. Aires	ALPHERAT	16	16	Hamb.
B. Aires	C. P. LEMERLE	16	16	Genova
B. Aires	HERACKLES	17	17	Finlan.
B. Aires	H. PRINCESS	17	17	Londres
B. Aires	SULTAN STAR	17	17	Londres
B. Aires	ZAALAND	20	20	Amest.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marsel.
......	ALT. ALEXAND.	—	20	Hamb.
B. Aires	G. ARTIGAS	21	21	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	21	21	Genova
B. Aires	KOSCIUSCO	22	22	Gdynia
B. Aires	ASTURIAS	24	24	Southa.
B. Aires	ANT. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	ESQUILINO	26	26	Genova
B. Aires	H. BRIGADE	28	28	Londres
B. Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMER. LEGION	20	20	B. Aires
N. York	THE ANGELES	21	21	B. Aires
N. York	NORT. PRINCE	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. SELENE	16	16	Philad.
B. Aires	PARAGUAYO	18	18	Baltim.
B. Aires	PAN AMERICAN	18	18	N. Orlean.
B. Aires	LA PLATA MARU	19	19	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	—	23	N. York
......	SANTAREM	26	26	N. York
......	POCONE'	—	29	N. Orlean.

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITABERA'	15	—	......
Belém	COMT. RIPPER	17	—	......
Tutoya	UÇA'	18	—	......
Manáos	SANTOS	19	—	......
......	CABEDELLO	—	15	Anton.
......	D. PEDRO II	—	15	Santos
......	ITAGIBA	—	15	P. Alegre
......	ANNA	—	16	Laguna
......	TUTOYA	—	17	P. Alegre
......	TIBAGY	—	17	P. Alegre
......	ITABERA'	—	17	P. Alegre
......	CUYABA'	—	18	Santos
......	UÇA'	—	18	P. Alegre
......	COMT. RIPPER	—	19	P. Alegre
......	LAGUNA	—	19	S. Franc.
......	CAMPOS	—	20	Parang.
......	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
......	COMT. ALCIDIO	—	26	P. Alegre
......	PRUD. MORAES	—	29	Anton.

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUERA	17	—	......
P. Alegre	PYRINEUS	17	—	......
Paranaguá	A. ALEXANDRIN.	18	—	......
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	......
Santos	SANTAREM	21	—	......
Santos	CURITYBA	21	—	......
......	IGUASSU'	—	16	Maceió
......	AN. BENEVOLO	—	16	Recife
......	ARATAIA	—	17	Belém
......	IPANEMA	—	19	S. Math.
......	ITAQUERA	—	19	Cabedel.
......	D. PEDRO II	—	20	Belém
......	COMT. CAPELLA	—	21	Caravel.
......	DUQ. DE CAXIAS	—	22	Manáos
......	BOCAINA	—	22	Maceió
......	MURTINHO	—	23	Penedo
......	CABEDELLO	—	27	Belém

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador francez "Jeanne d'Arc" — Em visita.
Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Asturias" — Descarga.
Armazem interno 2 — Vapor inglez "Norman Star" — Carga.
Armazem interno 3 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Descarga.
Armazem interno 4 — Vapor dinamarquez "Erna" — Carga.
Armazem interno 5 — Vapor allemão "Munster" — Carga geral.
Armazem interno 8 — Vapor nacional "Iguassu'" — Carga geral.
Armazem interno 8 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.
Armazem interno 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.
Armazem interno 9 — Chatas nacionaes com carga do "Astrida" — Carga.
Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com carga do "Eglantier" — Carga.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Cabedello" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itanagé" — Cabotagem.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Aratau'" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor nacional "Herval" — Cabotagem.
Armazem interno 16 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Hiate nacional "Buarque de Macedo" — Cabotagem.
Prolongamento do cáes — Vapor yugoslavo "Triglan" — Descarga de carvão.
Prolongamento do cáes — Vapor allemão "Monsun" — Carregando minerio.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
Fortaleza	15	PANAIR	—	......
Europa	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Chile
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
......	—	CONDOR	15	M. G. Bolivia
B. Aires	15	PAN A. AIRWAYS	16	E. Unidos
......	—	CONDOR	16	P. Alegre
......	—	A. MILITAR	17	Paraguay
E. Unidos	16	PANAIR	17	P. Alegre
Europa	17	AIR FRANCE	18	Chile
P. Alegre	18	CONDOR	—	......
......	—	A. MILITAR	18	Norte
......	—	PANAIR	18	Fortaleza
......	—	A. MILITAR	19	Sul
P. Alegre	19	PANAIR	20	E. Unidos
Bolivia M. G.	19	CONDOR	—	......
Chile	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Europa
E. Unidos	19	PAN A. AIRWAYS	20	B. Aires
Belém	20	CONDOR	20	P. Alegre
P. Alegre	21	CONDOR	21	Belém
Fortaleza	22	PANAIR	—	......
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
......	—	CONDOR	22	M. G. Bolivia
B. Aires	22	PAN A. AIRWAYS	23	E. Unidos
......	—	A. MILITAR	23	Paraguay

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

ALMANZORA — Para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cheburgo e Southampton:
Impressos até 8 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 8.30 horas do dia 15; cartas para o exterior até 9 horas do dia 15.

ITANAGE' — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 8 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 9 horas do dia 15.

ITAGIBA — Para os portos do sul até Porto Alegre:
Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

CABEDELLO — Para os portos do sul até Paranaguá:
Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro.
Mercado estavel com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.26	4.32
Para março	4.26	4.32
Para maio	6.51	6.49
Para julho	6.57	6.53

— Novo contracto — baixa de 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de novembro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.21	4.32
Para março	4.21	4.32
Para maio	6.49	6.49
Para julho	6.53	6.52

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

— Velho contracto — baixa de 11 pontos.

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.46	9.45
Para março	9.44	9.42
Para maio	9.47	9.44
Para julho	9.48	9.44

FECHAMENTO

Mercado estavel com alta de 1 a 5 pontos, parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.45	9.45
Para março	9.43	9.42
Para maio	9.49	9.44
Para julho	9.48	9.44

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de novembro.
O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	10 1/4	10 1/8
N. 6	9	8 1/8
Typo Rio:		
N. 6	9 1/8	9 1/8
N. 7	8 1/2	8 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 14 de novembro.
O mercado do Havre abriu estavel, com alta de 3 a 3 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	190 1/2	187 1/2
Para março	194 1/2	191 1/2
Para maio	200	196 1/2
Para julho	203 3/4	200 1/4

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	33.000

ESTATISTICA

Estatistica semanal:
HAVRE, 14 de novembro.

	Saccas
No dia de hoje	211
Na semana anterior	204
Na mesma data do anno passado	131
Café do Brasil:	
No dia de hoje	373.000
Na semana anterior	382.000
Na mesma data do anno passado	234.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	437.000
Na semana anterior	442.000
Na mesma data do anno passado	294.000
Total:	
No dia de hoje	810.000
Na semana anterior	824.000
Na mesma data do anno passado	528.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de novembro.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	43.9	43.9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39	39

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 14 de novembro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	40	40
Para março	40	40
Para maio	40	40
Para julho	40	40

FECHAMENTO

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	40	40
Para março	40	40
Para maio	40	40
Para julho	40	40

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

SANTOS, 13 de novembro.
O mercado de café em Santos funccionou firme, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

Para novembro	17$000
Para dezembro	17$225
Para janeiro	17$300
Para fevereiro	17$350
Para março	17$350
Para abril	17$500
Para maio	17$500
Para junho	17$500
Para julho	17$500
Vendas:	
No dia de hoje	6.000
Preço do disponivel:	
Typo 7 por 10 kilos	19$600

DISPONIVEL

SANTOS, 14 de novembro.
O mercado de café funccionou hoje firme, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	19$600
No dia anterior	19$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 14 de novembro.

Entradas:	Saccas
No dia de hoje	32.304
No dia anterior	40.767

EMBARQUES

SANTOS, 14 de novembro.

	Saccas
No dia de hoje	32.658
No dia anterior	11.302
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.181.701
No dia anterior	2.182.055

Saidas:
Não houve.

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 14 de novembro.

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	18.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	22.000
Total:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	37.000

MERCADO DE VICTORIA

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 14 de novembro.
O mercado de café a termo funccionou em posição nominal, cotando-se o typo 7|8 ao preço nominal por 15 kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 14 de novembro.

	Saccas
Entradas	4.357
Stock	184.471
Saidas	225

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 14 de novembro.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, baixa de 5 pontos.
No termo americano, alta de 6 a 7 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.43	6.38
Pernambuco Fair	6.43	6.38
Maceió Fair	6.58	6.53
American Fully Midling Universal Standards — 1936	6.76	6.71
American Futures:		
Para janeiro	6.53	6.47
Para março	6.51	6.44
Para maio	6.46	6.40
Para julho	6.41	6.35

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 de novembro.
No mercado de algodão as oscillações foram poucas, devido ás compras do estrangeiro. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.
American "Futures"

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.51	6.47
Para março	6.48	6.45
Para maio	6.44	6.40
Para julho	6.38	6.35

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de novembro.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém affrouxou novamente, durante o dia, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 8 pontos.
American Middling:

	Hoje	Ant.
Upland	12.15	12.10
Para janeiro	11.58	11.51
Para março	11.56	11.54
Para maio	11.53	11.52
Para julho	11.45	11.41

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de novembro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

American Middling:	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.65	11.58
Para fevereiro	11.61	11.56
Para maio	11.59	11.53
Para julho	11.51	11.45

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 13 de novembro.
O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.54	11.50
Para março	11.55	11.52
Para maio	11.51	11.47
Para julho	11.40	11.36

NOVA ORLEANS, 14 de novembro.
ABERTURA

NOVA ORLEANS, 13 de novembro.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.61	11.54
Para março	11.61	11.55
Para maio	11.56	11.51
Para julho	11.45	11.40

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO
UNICA CHAMADA

SANTOS, 14 de Novembro.
O mercado de algodão a termo abriu e funccionou estavel cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Hoje	Ant.
Para novembro	63$000	——
Para dezembro	63$200	——
Para janeiro	63$600	——
Para fevereiro	63$600	——
Para março	62$000	——
Para abril	60$800	——
Para maio	60$800	——
Para junho	60$000	——
Para julho	59$900	——
Vendas	Saccas	
No dia de hoje	5.000	——

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 de novembro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	29.700
No dia anterior	29.000
Existencia:	
No dia de hoje	30.100
No dia anterior	29.900
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	100

— Abatimento de consumo — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de novembro.
O mercado de assucar fechou calmo, com baixa de 1 ponto final, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.74	2.74
Para fevereiro	2.66	2.67
Para março	2.65	2.65
Para maio	2.68	2.68

ABERTURA

NOVA YORK, 14 de novembro.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos parciaes em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.74	2.72
Para dezembro	2.67	2.67
Para março	2.65	2.64
Para maio	2.63	2.63

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 14 de novembro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior

(Continua na 4ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de novembro.

Reajustamento c/5 sem vencidos	—	808$000
Idem c/3 sem vencidos	735$000	735$000
Uniformizadas, 5 °/°	780$000	775$000
Diversas emissões, nom.	778$000	778$000
Idem, idem, port.	765$000	760$000
Emprestimo de 103, port.	—	740$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:004$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	998$000
Idem, idem, 1932	1:022$000	1:020$000
Idem Rodoviarias	900$000	905$000
Idem Rodoviarias, port.	738$000	—
Municipaes:		
£ 20, port.	435$000	430$000
Idem, nom.	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, port.	—	138$000
Emprestimo de 1914, port.	—	136$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1930, port.	137$000	—
Decreto 1.535, 7 °/°	160$000	158$000
Decreto 3.264, 7 °/°	—	159$000
Decreto 2.093, 8 °/°	—	190$000
Decreto 1.622, 5 °/°	153$000	151$000
Decreto 2.097, 7 °/°	—	168$000
Decreto 1.550, 7 °/°	157$000	—
Decreto 1.999, 7 °/°	—	156$000
Decreto 1.948, 7 °/°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	—	718$000
Intendencia de Pelotas, 8 °/°	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$00, 8 °/°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °/°	850$000	740$000
Petropolis, 200$ (1918)	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °/°	—	115$000
Municipal de 1931, 5 °/°	168$000	165$000
Idem, lotes meudos	175$000	174$000
Minas, 200$000, 6 °/°	158$000	157$500
Paulista, 200$, 5 °/° (1936)	188$500	186$000
Paraná, 200$ 5 °/°	—	120$000
Pernambuco, 100$,5 °/°	96$500	96$000
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 °/°	53$600	51$000
Estados de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °/°, port.	925$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °/°, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 °/°, nom.	—	612$000
Minas, 1:000$, 7 °/°, nom. e port.	730$000	725$000
Idem, cautelas	715$000	713$000
Idem, decreto 2.032, 5 °/°, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	—	630$000
Rio, 1:000$000, 5 °/°, decreto numero 2.310	—	810$000
Idem, 500$, 6 °/°, nom.	—	250$000
Idem, port.	350$000	260$000
Idem, 500$	438$000	430$000
Obrig. de Minas, 1:000$, 5 °/°	870$000	865$000
Bonus Rotativos (s/c F)	96$000	—
Rio Grande do Sul, 8 °/°	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLS ADE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

LONDRES, 14 de novembro.
Fechado.
NOVA YORK, 14 de novembro de 1936.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Cheical	236	320
American Can	124.75	124.37
American Foreign Power	6.50	6.62
American Metals	49	50.75
American Radiator	22	22
American Smelting and Refining	96.62	98
American Tel. and Teleg.	182	182
American Tobacco "B"	100.25	100.25
American Woolen	9.12	9.12
Anaconda Copper	49	50.50
Andes Copper	31.62	32
Armour Delaware Pref.	100	100.75
Armour Illinois Prior "A"	5.75	5.62
Armour Illinois Prior P.	N/cot.	80.37
Atlantic Refining	31	31.62
Bethlehem Steel	70.50	71
Canadian Pacific	14	14
Chase Treshing Machine	156.50	156.50
Cerro de Pasco	67.75	66.87
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	135.50	135.50
Columbia Gas Electric	17.37	17.25
Consolidated Gas of New York	43.50	43.75
Cuban American Sugar	10.75	10.62
Corn Products	72.50	72.50
Dupont de Nemours	179.87	179.50
Eastman Kodack	177	177
Electric Power and Light	14.62	14.62
General Electric	50.58	50.50
General Foods	43	43.25
General Motors	73.25	73.67
Gillete Safety Razor	16.25	16
Goodyear Rubber	26.12	25.75
Hudson Motors	20.25	20.37
International Business Machines	184	185
International Ciment	N/cot.	N/cot.
International Harvester	98.25	98.37
International Nickel	63.87	64
International Tel, And. Teleg.	13.12	13
Kennecott Copper	56.50	58.50
Kroger Grocery	24.12	24.25
Lambera Corp.	20.50	20.25
Lehman Corp.	121.25	121
Loew Ins.	63.37	63.62
Montgomery Ward	63.12	63.75
National Cash Register	29.75	29.87
National Lead Co.	31.12	31.75
New York Central	43.37	43.27
North American Corporation	29.37	29.75
Otis Elevator	36.50	37.25
Pacific Gas Electric	35	34.50
Paramount Pictures	20.62	19.62
Patino Mines	15.12	15
Pennsylvania Railroad	42.25	43.37
Public Service of New Jersey	45.37	45.75
Radio Corporation	11.25	11.12
Standard Brands	16.37	16.75
Standard Oil California	40	40.50
Standard Oil of California	43.37	43.50
Standard Oil of Indiana	43.37	43.50
Saccony Vaccum	16	16.37
Swift International	31.50	31.50
Texas Corporation	49.37	49.37
Texas Gulf Sulphure	43.12	44
Union Carbide	100.62	101.75
Union Pacific	135	134.75
United Aircraft	24.75	24.12
United Fruit	82.50	82.37
United Gas Improvement	14.37	14.37
U. S. Leather	5.50	5.75
U. S. Smel. And Refining	93.50	95
U. S. Steel	74.75	75.12
Warner Brothers	17.12	16.62
Warren Brothers	11.62	10.62
Westinghouse Electric	143.50	144.12
Woolworth	64	64.62
L. K. T. P. P.	27.12	27
Swift And Co.	25	24.62
CURB		
American Gas Electric	39.12	39.50
Atlas Corporation	15	15
Brasilian Traction	17.62	17.62
Electric Bond And Share	19.62	19.50
Niagara Hudson And Power	15.37	15.50
Pan American Airways	57	56
United Gas	6.75	6.87
BANKS		
Bankers Trust	64	64
Chase National Bank of Boston	42	43
First National Bank of New York	50	50.25
National City Bank of New York	37	38
Royal Bank of Canadá	100	100

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 14 de novembro.

	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	400$000	—
Banco Mercantil	490$000	—
Banco do Commercio	—	210$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	105$000	—
Banco Funccionarios Publicos	51$500	50$500
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Banco Regional	—	165$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	3:000$000	—
Previdente	—	320$000
Guanabara	—	150$000
União dos Proprietarios	—	400$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	350$000	347$000
Manufactora	—	212$000
Alliança	—	55$000
São Pedro	470$000	—
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	—	240$000
Corcovado	—	50$000
Nova America	280$000	261$000
Progresso Industrial	—	275$000
Esperança	—	212$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	90$000
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	210$000	—
Docas de Santos, port.	228$000	—
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terras e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	90$000	60$000
Mercado Municipal	—	230$000
Mestre & Blatgé	—	203$000
Rebello Lourenço	470$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Tecidos Progresso Industrial	—	190$000
Nova America	—	1:040$050
Antarctica Paulista	1:052$000	1:040$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	202$000
Manufactora Fluminense	212$000	210$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Cotonificio Gavea	210$000	—
Industrial Mineira	180$000	160$000
Bellas Artes	215$000	210$000
Fluminense F. C.	70$000	65$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 14 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s/Bruxellas, a/v., or £, $	28.83	28.84
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	92.68	92.70
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.10	88.10
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 14 de novembro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.62	4.87.75
S/Genova, á vista, por £, L.	92.75	92.75
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.13
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.60	9.06
S/Berna, á vista, por £, F.	21.22	21.22
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.86	28.84
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 14 de novembro
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.75	4.87.75
S/Genova, á vista, por £, L.	92.75	92.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.13
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.06	9.06
S/Berna, á vista, por £, F.	21.25	21.22
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.88	28.84
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88 1/4	4.88.00
S/Paris, tel., por F. c.	4.64 5/16	4.64 1/8
S/Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c	53.91	53.86
S/Berna, tel., por F. c.	22.99 1/2	22.99 1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.23

NOVA YORK, 14 de novembro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel. por £, $	4.88 7/2	4.88 1/4
S/Paris, tel., por F. c.	4.65 00	4.64 5/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26 1/2	5.26 1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.00	53.91
S/Berna, tel., por F. c.	23.01	22.99 1/2
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92 1/2	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de novembro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 14 de novembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 14 de novembro.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 14 de novembro.
FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de novembro.
Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 14 de novembro.
A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e odollar a 11$350.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil: compra a 90 dias, libra 55$350; á vista, libra 55$450; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, calmo — Typo 7, 18$400 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento inalterado.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, alta de 3 a 4 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 3.ª pag.)

para o typo branco crystal por 11$ libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4. 9	4. 9
Para dezembro	4. 9	4.10 1/4
Para março	4. 9 1/2	4. 9 1/2
Para maio	4.10 1/4	4.10 1/4

DISPONIVEL
S. PAULO, 14 de novembro.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	57$000	57$500
Somenos	52$000	53$000
Mascavos	34$500	35$000

TERMO
Não cotado e paralyzado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 14 de novembro.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	11$250	11$250
Usina Segunda	10$500	10$500
Crystaes	9$875	9$875
Demerara	8$050	8$050
Terceira Sorte	5$000	5$000
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

No dia de hoje	16.500
No dia anterior	23.300
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	798.300
No dia anterior	781.800
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	793.000
No dia anterior	799.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	19.000
Idem norte do Brasil	4.000
Total	23.000

CACÁO

ABERTURA
MERCADO DE NOVA YORK
NOVA YORK, 14 de novembro.
O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	8.77	8.64
Para março	8.81	8.71
Para julho	8.88	8.78
Para setembro	8.98	8.87

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 13 de novembro.

O mercado de trigo fechou firme, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.85	10.70
Para dezembro	10.43	10.33
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.90	10.80

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 13 de novembro.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.16.00	1.15.37
Para maio	1.13.50	1.13. 0

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra 57$450

Abriu hontem, o mercado official do cambio, frouxo e com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil, comprava a moeda londrina á 55$450, a yankee á 11$350 e a franceza á $525 á vista.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou, ao meio dia, mal collocado e fraco.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A 90 div:
Londres — 55$350 e Nova York — 11$330.

A' vista:

Londres	55$450
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$506
Allemanha	3$526
Suissa, franco	2$610
Belgica, franco ouro	1$920
Buenos Aires, peso	3$156
Uruguay, peso	6$050

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$200; frangos, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600. Peixe: - vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá badejo e robalo, kilo 2$200 a 2$500; badejote, pescadinha e linguadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$00; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e apricticulares, litro 1$200 Carvão vegetal, kilo 0360.

Cabogramma:
Londres — 55$500 e Nova York — 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres	56$059
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$600
Nova York	11$381

CAMBIO LIVRE

LIBRA 83$100 — DOLLAR 17$020
FRANCO $792

O mercado de cambio livre abriu hontem, em condições frouxas e mal collocado, tendo as suas taxas accusado nova depreciação.

Os saques foram iniciados nos diversos bancos á 83$100 por libra, á 17$020 por dollar e á $792 por franco e as compras de coberturas 83$300 á 16$820 e á $772 respectivamente.

Nessas condições fechou, o mercado ao meio dia mal collocado e frouxo.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:

Londres	83$000	83$200
Nova York	17$020	—
Suissa	3$920	—
Allemanha	6$850	6$860
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$300	—
Paris	$790	$798
Portugal	$760	$765
Provincias	—	$770
Hollanda	9$180	9$190
Belgica, ouro	2$880	2$900
Idem, papel	$577	$578
Austria	3$190	3$200
Suecia	4$290	4$310
Slovaquia	$604	—
Buenos Aires, papel	4$735	4$740
Dinamarca	3$730	—
Montevidéo	9$120	9$220
Polonia	3$230	—
Japão	4$880	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

90 d/v — Libra 83$000 prompto.

A' vista:

Libra	83$000
Nova York	17$000
Paris	$795
Portugal	$755
Compensação	5$300
Hollanda	9$190
Suissa	3$925
Belgica, ouro	2$885
Buenos Aires, papel	4$740
Montevidéo	9$130
Por cabrogramma:	
Londres	83$300
Nova York	17$040
Buenos Aires, papel	4$760

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres 83$001; Paris $791; Italia $920; R. Mark 6$830; Rg. Mark 3$700; V. Mark 5$300; Unt-Mark 3$700; Portugal $761; Belgica (ouro) 2$882; Hespanha.... 2$200; Suissa 3$910; T. Slovaquia $603; Nova York 17$017; Buenos Aires 4$730; Hollanda 9$170; Japão 4$926 e Canadá 17$020.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$907
Dollar	16$991
Franco	$800
Franco-Suisso	3$850
Escudo	$761
Peso-Argentino	4$764
Peso-Uruguayo	8$911
Reichsmark	3$850
Lira	$880
Peseta	1$369
Florim	9$118
Yen	5$200
Zloty	3$078

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 13	242.036.379
Hontem	6.580.312
	248.616.691

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela caza de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$800	9$100
Pesetas — Hespanha	1$200	1$380
Lira — Italia	$840	$900
Franco — França	$780	$800
Francos — Suissa	3$800	4$000
Francos — Belgica	$540	$560
Guldens — Hollanda	8$800	9$100
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — Canadá	16$000	16$500
Dollares — N. America	16$800	17$000
Reichsmarks — Allemanha (prata)	4$000	4$500
Shillings — Austria	2$800	3$200
Coroas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Yens — Japão	5$000	5$200
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Escudos — Portugal	$740	$755
Argentinos — Pesos	4$700	4$800
Libras — Perú	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	82$300	82$800

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (20$000)	818
Marcos — 20	148$
Dollares	28$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend
Prata Republica	117°/°	127°/°
Prata monarchica	181°/°	200°/°

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA
Prata antigo cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina
Em barra, gramma $240.

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de Titulos, hontem, movimentado, com operações pouco desenvolvidas.

Cotaram-se fracas as apolices da divida publica, bem como as obrigações de Minas, 9°/°. As apolices municipaes e as de sorteio funccionaram estas accessiveis e aquellas inalteradas.

Todos os demais valores em actividade permaneceram sem alteração de interesse, aliás como se vê adeante.

VENDAS VERIFICADAS HONTEM
APOLICES GERAES

Uniformizadas:	
27 de 1:000$ 5 por cento	780$000
Emprestimo Nacional:	
1 de 1903, port.	746$000
Diversas Emissões:	
15 de 1:000$, 5 por cento, nom.	773$000
100 idem	775$000
48 idem	778$000
20 idem	780$000
3 idem port.	763$000
Reajustamento:	
206 de 1:000$, 5 por cento, port. C/2 sem. venc.	735$000
Municipaes:	
10 Decreto 1535, port. 7 por cento	160$000
312 emp. 1931, port.	161$500
20 idem	165000
3 idem	168$000
9 idem	173$000
Municipaes dos Estados:	
93 Prefeitura de Porto Alegre, 50$, 3 1/2 por cento, port	52$000
Estaduaes:	
28 Minas de 200$, 5 por cento, port. (1934)	158$000
10 idem	158$500
20 idem	159$000
260 idem	160$000
50 Pernamb. de 100$, 5 por cento, port.	96$000
9 idem	96$500
1 S. Paulo de 200$, 5 por cento, port.	186$000
354 idem	188$500
30 idem de 1:000$, 8 por 10 — uniformizadas	930$000
Acções de Bancos:	
45 Funccionarios Publicos	51$000
Vendas judiciaes:	
8 aps. unif. de 1:000$ 5 por cento	780$000
5 idem	782$000
6 div. emis. de 1:000$, 5 por cento .nom.	769$000
Vendas a prazo:	
100 aps. de Minas de 200$, 5 por cento, port. (1934), v/comprador até 28-12-1936	165$000
Obrigações do Estados:	
10 Thes. de Minas de 500$, 9 por cento	437$000
22 idem de 1:000$	870$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem sustentado e inalterado, cujos preços foram mantidos na base anterior.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 ao preço de 18$400 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados sobre o genero em disponibilidade foram em escala regular.

Venderam-se até ás 11 horas 2.255 saccas e mais tarde 1.057 no total de 3.312 contra 7.79 7ditas, anteriores.

Fechou o mercado sustentado e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$200 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 13, vendas 7.797 saccas; posição: calmo.

No dia 14, de manhã, 2.255 saccas; á tarde, 1.057, no total de 3.312 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS
Fraga, Irmão & Cia. Ltda.
Frossaro Filho & Cia.
Oscar Motta & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$400
Typo 4	19$900
Typo 5	19$500
Typo 6	18$900
Typo 7	18$500
Typo 8	17$900

Pauta semanal — 1$840.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	3.388
Rio	1.916
	5.304
Maritima:	
Minas	3.497
São Paulo	286
	3.783
Armazem Regulador: Fluminense: "Rio"	1.084
Armazem Regulador: Espirito Santo	917
Armagens Regs: Mineiros	251
Total	11.339
Idem do anno passado	11.809
Desde o 1º do mez	108.950
Media	8.380
Do 1.º de julho	970.572
Media	7033
Do 1º de julho do anno passado	1.288.869
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	11.652
EMBARQUES	
America do Norte	1.103
Europa	4.814
America do Sul	200
Africa	125
Cabotagem	230
Total	6.477
Idem do anno passado	25.055
Desde o 1º do mez	66.629
Do 1º de julho	716.102
Idem do anno passado	1.257.642
Stock	692.230
Menos consumo local do dia 13-11-936	500
Existencia	691.730
Idem do anno passado	638.612

CAFE' A TERMO

Funccionou hontem, em uma chamada, o contracto A, novo de café a termo, firme, tendo accusado alta de 25 a 150 réis, em suas cotações e foram vendidas aprazo, 5.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
UNICA CHAMADA
Contracto A (Novo)

Novembro, vend. 18$600 e comp. 18$450, mais $025.
Dezembro, 18$750, e 18$600, mais $075.
Janeiro, 18$300 e 18$175.
Fevereiro, 17$925 e 17$875, mais.. $150.
Março, 17$850 e 17$800, mais .. $100.
Abril, 17$850 e 17$650, mais $125 respectivamente.

Vendas, 5.500 saccas. Posição firme.

CONTRACTO LIQUIDAÇÃO
Novembro, não cotado.
Dezembro, vend. 18$600 e comp. 18$575, mais $125.
Janeiro, 18$025 e 18$050.
Fevereiro, não cotado, respectivamente.
Vendas não houve.

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 12:

Portos	Saccas
"Westhenr Prince"	
Nova York	6.884
M. Sarmiento	
Tamburgo	1.782
Total	8.616

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 13 de novembro:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	79
	79
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	3.190
	3.190
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.410
	2.410
Regulador:	
Minas Geraes	1
	1
Cabotagem:	
Minas Geraes	500
	500
E. F. Leopoldina:	
Districto Federal	2.411
	2.411
Regulador:	
Districto Federal	1.047
	1.047
Regulador:	
Espirito Santo	946
	946
Sommas das entradas:	
São Paulo	79
Minas Geraes	6.101
Districto Federal	3.458
Espirito Santo	946
	10.584
De 1º do mez até esta data:	
São Paulo	5.110
Minas Geraes	70.255
Districto Federal	70.383
Espirito Santo	10.383
	119.534
Existencia anterior:	
Dia 13	691.730
Entradas de hoje	10.584
	702.314
EMBARQUES:	
Cabotagem:	
Norte	140
Sul	250
	390
De 1º do mez até esta data	67.519
Retirado do mercado	17.500
De 1º do mez até esta data	34.000
	41.500
Consumo local diario	500
	9.390
Existencia até as 18 horas	693.924

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, o mercado deste producto, em condições firmes, porém, com as cotações mantidas na base anterior e os negocios verificados foram em vulto moderado.

Fechou estacionario e o movimento estatistico foi o seguinte: entraram 2.450 saccos de Campos e 830 de Minas, no total de 3.280 ditos; sairam 3.280 e ficaram armazenados em "stock, 23.582 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
Qualidades

Branco crystal de Campos 50$000 e 51$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 31$000 a 32$000.

MERCADO DO ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hoje em posição firme e com os preços ainda inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou estacionario.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 886 fardos da Parahyba, sairam 350 e ficaram em "stock" nos trapiches 10.989 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS
Qualidades

Seridó — Typo 3 — 54$000 a ... 54$500.
Typo 5 — 52$500 a 53$00.
Sertões — Typo 2 — 44$ a 44$500 e 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500.
Ceará — Typo 3 — Nominal; typo 5 — 43$ a 43$500.
Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000; typo 5 — 46$ a 46$500.

COTAÇÕES DE GENEROS FORNECIDAS PELA JUNTA DOS CORRETORES

GENEROS:	Preços Max.	Min.
Aguas mineraes		Caixa
Nacionaes, diversas marcas	37$000	55$000
Aguardente	Pipa c/480 lts.	
De Paraty	160$000	180$000
De Angra	160$000	180$000
Alcool		
De 42 gráos	280$000	300$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Arroz		60 kilos
Agulha esp., brilhado	100$000	103$000
Idem da 1ª, brilhado	90$000	93$000
Idem especial	88$000	90$000
Japonez especial	74$000	76$000
Ide mde 1ª	72$000	74$000
Idem de 2ª	66$000	68$000
Idem de 3ª	64$000	66$000
Bacalhão	Caixa c/58ks.	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa c/60 ks.	
De Porto Alegre	218$000	225$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	220$000	225$000
Batatas		Kilo
Nac., interior	$700	1$000
Nac., sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$900	1$200
Farinha		50 ks.
Especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entrefina	19$500	20$000
Feijão		60ks.
Preto especial	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Mantciga	66$000	68$000
Branco	55$000	60$000
Mesclado	20$500	21$500
Herva matte		
Do Paraná e Santa Catharina	10$500	12$000
Lombo		Kilo
De Minas, salgado	2$500	2$700
Do sul, salgado	1$900	2$300
Milho		60 ks.
Amarello	23$000	24$000
Vermelho, Cattete	26$000	27$000
Mulatinho	43$000	48$000
Oleo		Kilo bruto
De linha, em barril	—	3$600
Idem, em lata	—	3$800
De caroço de algodão, lata	—	2$700
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Sal		60 ks.
Do norte, grosso	—	17$100
Idem, moido	—	18$300
De C. Frio, grosso	—	15$000
Idem, moido	—	16$200
Tapioca		Kilo
Divs. procedencias	$800	$900
Toucinho		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
De fumeiro	4$000	4$100
Paulista	3$300	3$400
Xarque		Kilo
Rio da Prata, mantas puras	2$400	2$700
Nacional, mantas puras	2$300	2$700
Do sul — patos e mantas	2$200	2$600

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 kilos
Amarello	100$000	103$000
Esp. brilhado	100$000	103$000
1ª brilhado	90$000	93$000
Especial	88$000	90$000
De primeira	84$000	86$000
De segunda	70$000	72$000
De terceira	70$000	72$000
Japonez		
De primeira	74$000	76$000
De primeira	72$000	74$000
Da segunda	66$000	68$000
De terceira	60$000	62$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Alhos		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Amendoim		52 ks.
Em casca	28$000	30$000
Alpiste		Kilo
Nacional	1$700	1$000
Bacalhão		23 ks.
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		Caixa
De Porto Alegre	218$000	225$000
De Laguna	218$000	220$000
De Itajahy	222$000	225$000
Batatas		Kilo
Do interior	$500	1$000
Do sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$500	$900
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		
De mandioca, especial	29$000	30$000
Extra-fina	19$500	20$000
Fina	27$000	28$000
Feijão		60 ks.
Preto, esp.	50$000	51$000
Preto, bom	46$000	48$000
Branco, meudo e graudo	55$000	60$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga, novo	66$000	68$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	2$800	3$000
Lombo		Kilo
Do porco salgado:		
Do sul	2$900	3$000
Mineiro	2$300	2$500
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Milho		60 ks
Cattete:		
Vermelho	27$000	28$000
Amarello	25$000	26$000
Mesclado	22$000	23$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Tapioca		
Kilo	$500	$900
Toucinho		
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$000	4$100
Xarque		
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$200	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$300	2$700
Fubá		20 ks.
Mimoso	15$000	16$000
		60 ks.
Extra-fino	28$000	30$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 14 de novembro.

	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	39.50	39.12
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	82	81.50
Rio Grande do Sul	30.12	30
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N/c	20
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89	90
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	27.75	26
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	25.50	N/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	N/c	19.21
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20.50	19.21
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	101.75	101.87
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	35.50	34.75
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	35	34.71
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	35.37	34.81
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946		
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	20.87	21.37
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	N/c	22.87
	18.87	18.00
Moedas:		
Libra esterlina	4.89.25	4.88.12
Franco francez	4.65	4.64.25
Lira italiana	5.26.50	5.26.50

INDICADOR

BOTAFOGO E FLAMENGO JOGARÃO EM MINAS HOJE E TERÇA-FEIRA

A TORCIDA TERA' A ASSISTIR UM BOM JOGO EM CADA SECTOR

REFORÇADOS

para enfrentar o Bomsuccesso

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS ★★★

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.344

OS JEQUIAENSES CONFIAM NO SEU VALOR

O JEQUIA' embora sendo o mais novo club da Liga Carioca, conseguiu desde logo firmar o seu prestigio. Suas actuações sempre têm agradado, e mesmo, dado o valor dos adversarios que tem encontrado, sem lograr posição de grande destaque, figura em collocação honrosa, possuindo uma esquadra homogenea e enthusiastica, que não se deixa abater facilmente. Hoje, terá o gremio da ilha do Governador um sério compromisso — enfrentar o Bomsuccesso. Ambos, com as pretenções ao titulo de campeão já perdidas, procurarão, comtudo, melhorar a sua situação na tabella, fugindo aos ultimos postos. E affirmam os ilhéos que não se deixarão abater

Demosthenes Magalhães, o esforçado director technico do Jequiá, declara para o reporter a grande satisfação que tem tido pelo conceito que sua turma firmou nos meios sportivos.

— "O Jequiá é um club modesto e como tal não poderá ter grandes pretensões, por emquanto — diz-nos. Confesso-lhe, porém, que a figura que elle tem feito no campeonato da Liga Carioca tem excedido a minha espectativa. Não nos temos deixado bater facilmente pelas grandes potencias de football carioca e mesmo com uma esquadra onde não pontificam cracks de renome excepcional temos sempre agradado em nossas exhibições. Podemos agora, portanto, já dar ás vezes os nossos palpites porque adquirimos experiencia de grandes jogos. Para os jogos que nos faltam disputar e para a proxima temporada podemos alimentar esperanças mais avançadas. E afim de conseguir os nossos intentos estamos aos poucos melhorando a nossa esquadra. As falhas que existiam foram sendo cobertas lentamente e hoje em dia o nosso onze apresenta-se bem melhorado. Agora, por exemplo, vimos de conseguir o concurso dum elemento que por certo nos será proveitoso — um ponta esquerda. Já na partida de hoje contra o Bomsuccesso faremos a sua apresentação. Trata-se de Jaguarão, que o publico carioca conhece de sobejo. Os nossos adversarios, pois, que se cuidem porque a rapaziada da Ilha está com grande disposição de vencer. E por certo hão de conseguil-o".

Ahi está a opinião de um dos mais destacados directores do Jequiá a respeito do seu sympathico club.

Capaz de agradar

O match de hoje entre o Bomsuccesso e o Jequiá

APÓS seu ultimo triumpho sobre a Portugueza, mais realçado ainda pela performance por esta cumprida frente ao Fluminense, o Jequiá se apresentará na partida de hoje como perfeitamente capacitado a oppor ao Bomsuccesso uma rude resistencia, e não deverá, mesmo, constituir surpresa maior se deixar o gramado como vencedor.

Certo a equipe suburbana leva com justiça as honras do favoritismo. Todavia os ilhéos possuem, indiscutivelmente, um quadro brioso e que vem, a cada partida, se mostrando mais coheso e harmonioso.

Sem contar, como o seu adversario, com alguns elementos cobiçaveis até pelos grandes clubs, os de Governador têm, porém, na homogeneidade de sua equipe, suas melhores possibilidades, como, aliás, já têm demonstrado nas varias partidas de que participaram.

Assim mesmo, sem poder ostentar um cartaz de sensação, o match de hoje no campo do America poderá, não obstante, apresentar um aspecto perfeitamente capaz de agradar.

OS TEAMS

BOMSUCCESSO: Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor, Gradin, Pedro e Mineiro.

JEQUIA': Inglez; Waldemar e Fortes; Chaves, Demosthenes e Nonô; Mascotte, Paranhos, Betinho, Aldo e Nozinho.

Uma simultanea de xadrez na Sociedade Sul-Riograndense

O campeão carioca de xadrez, sr. Joaquim de Almeida Pinto, jogará no dia 22 ás 14 horas, na séde da Sociedade Sul Riograndense uma "simultanea" em beneficio dos menores abandonados, podendo se inscrever jogadores de ambos os sexos em numero illimitado.

Até o presente momento estão inscriptos:

Enguelberto Berlingozzo, Eunice Pinto, Agarez, Luiz Leivas Otero, Mario Lisboa, Cunha Mello, Rossine de Freitas, Aloysio Paiva, Luiz de Souza Gomes, Gino Bonobuta, Erno Merek, Luiz Chaves Campello, Amadeu Felizzola, Moura Ferreira.

Canalli, do Botafogo

Para rehabilitar o football carioca

O Botafogo jogará em Bello Horizonte com grande enthusiasmo contra o Palestra

BELLO Horizonte conhecerá na tarde de hoje o esquadrão do Botafogo F. C.

A moçada do "Glorioso" que hontem chegou á capital mineira vae sendo alvo de inequivocas manifestações de sympathia.

Esta circumstancia justifica o brilho da parada sportiva que os alvinegros realizarão hoje, tendo por antagonista o quadro do Palestra Italia.

A turma de Bello Horizonte tem evidenciado um preparo excepcional, o que tornará a tarefa do club visitante sobremodo difficil.

O publico sportivo local anseia pela reapparição de Nariz em campos mineiros e pela opportunidade de applaudir Aymoré, Martim, Russinho, Carlos Leite, Patesko e os restantes "cracks" botafoguenses.

A confiança nos palestrinos é absoluta e dahi se prever uma luta de grande equilibrio e jogadas brilhantemente.

O quadro do Botafogo, segundo chronica do serviço especial do O JORNAL, deverá pisar o gramado com a seguinte formação:

Aymoré; Nariz e Octavio; Affonso, Martim (depois Zezé) e Canalli; Alvaro, Otto, Carlos Leite, Russinho e Patesko.

O esquadrão metropolitano além da responsabilidade de defender o prestigio do football carioca, que nas ultimas exhibições vem levando a peior com os clubs mineiros, realizará um trabalho de approximação com os nossos filiados da C.B.D.

Este é tambem um caracteristico importante da batalha.

Campeão do cavalheirismo

O Santos F. C. disposto a enfrentar novamente o Vasco em pról da A. C. D.

SANTOS, 14 (Especial para O JORNAL) — O sportman Carlos Pacheco Cyrillo, que chefiou a delegação do Santos F. C., em sua recente excursão ao Rio, communicou á directoria do club de Villa Belmiro haver promettido á Associação dos Chronistas Desportivos do Rio que o team da camisa alva estaria á disposição da citada entidade jornalistica para um novo cotejo com o Vasco.

O novo encontro em caracter de "revanche" será realizado em Santos resultando a renda para a A. C. D.

Cumpre agora o Vasco da Gama pronunciar-se, demonstrando a improcedencia das queixas formuladas sobre attitudes menos compativeis com suas tradições de fidalguia.

O festival sportivo de hoje do Combinado Jaguarema

Em seu campo, na Estação de Collegio, o Combinado Jaguarema levará a effeito, hoje, um grandioso festival sportivo em obediencia ao seguinte programma:

1ª parte:

1ª prova, ás 8,40 horas — Infantis Jaguarema x Collegio. — Em homenagem ao sr. Caetano Marcano.

2ª prova, ás 10,40 horas — Praieiros F. C. x Rua Dina F. C. — Em homenagem ao sr. Waldelino Ribeiro de Faria.

3ª prova, ás 12 horas — Combinado Tricolor x O. Ladeira.

2ª parte:

1ª prova, ás 13,30 horas — Guanany x Vermelho e Azul. — Em homenagem ao sr. Luiz Albano.

2ª prova, ás 14,30 horas — Unidos São Christovão x Therezinha. — Em homenagem ao sr. Manoel Gomes da Silva.

3ª prova, de honra, ás 16 horas — Combinado Jaguarema x Az de Ouro F. Club. — Em homenagem ao sr. A. Pedroso de Lima.

Marin, Raymundo e Domingos componentes do trio defensivo rubro-negro no match desta tarde em Bello Horizonte

FLAMENGO E VILLA NOVA

DOIS CONJUNTOS PODEROSOS, ANIMADOS PELO MESMO DESEJO DE VENCER

A CAPITAL mineira será theatro, hoje, de uma importante partida interestadual amistosa. E' que o poderoso quadro do C. R. do Flamengo, que ali foi realizar delicada missão de congraçamento sportivo com os clubs que se mantiveram fieis á entidade local, defrontar-se-á com o Villa Nova F. C., que é possuidor de um dos mais fortes conjuntos do grande Estado central.

A população de Bello Horizonte está com a sua attenção voltada, não só para essa importante partida, como tambem para o grande prelio que o Botafogo sustentará com o Palestra Italia.

Os adeptos das duas facções especializadas e cebedenses serão, portanto, contemplados com uma tarde sportiva cheia.

O prelio dos rubro-negros com o Villa Nova deverá ser durissimo para ambos, pois os dois grandes clubs possuem equipes poderosas e em grande fórma, e irão defender as tradições sportivas das cidades que representam.

Pelo motivo acima exposto, é difficil fazer um prognostico acerca do resultado da peleia, visto que ambos dispõem das mesmas possibilidades.

A turma do Flamengo chegou hontem, pela manhã, á capital mineira, sendo ali recebida festivamente pelos paredros da entidade dirigente do football local.

Para dirigir o prelio de hoje, foi escolhido o sr. Roberto Porto, que embarcou hontem para Bello Horizonte, juntamente com os players Domingos, Ladislão e Engel, que não puderam seguir com a embaixada.

Terça-feira haverá um outro encontro dos rubro-negros. Será seu adversario a adextrada equipe do Club Athletico Mineiro, tanto ou mais perigosa que a do Villa Nova.

Será, certamente, mais uma tarde cheia para os sportmen mineiros, visto que no mesmo dia o Botafogo F. C. se defrontará com a esquadra do America F. C.

CARTADA DECISIVA

Representa para o Andarahy o "placard" do match contra o S. Christovão

O choque entre alvi-verdes e alvos apparece como o principal da rodada de hoje na Federação Metropolitana. Para ambos a victoria tem magna importancia.

O Andarahy A. C., principalmente, poderá, por suas proprias actuações conseguir emparelhar com o Madureira no final do returno.

O club de Villa Isabel está a dois pontos apenas atrás do "leader" e tem dois jogos ainda a realizar. O de hoje com o São Christovão e um com o Madureira.

Assim, se vencer ambos os jogos, o Andarahy terminará o returno com 8 pontos perdidos, justamente como ficará o Madureira, na hypothese acima.

E o "leader" tem ainda outro compromisso a decidir, com o Bangu', no campo deste.

Para o São Christovão a situação é mais difficil. Os alvos estão tres pontos atrás do "leader" e têm ainda que enfrentar o Vasco. A sua sorte ficará dependendo de terceiros, mesmo no caso de não soffrer mais nenhuma derrota.

O match de hoje será realizado no campo da rua Barão de São Francisco Filho.

Salvo modificações, os teams serão formados pelos seguintes elementos:

ANDARAHY: — Ruy — Lino e Dondon — Baby, Taquara e Venerotti — Chagas, Romualdo, Ismael, Estanislão e Popó.

S. CHRISTOVAO: — Ubiratan — Mario e Cazusa — Pintado, Dodô e Affonso — Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

O anniversario do Flamengo

A cidade commemora hoje, entre justas manifestações de sympathia, o 41º anniversario de fundação do C. R. do Flamengo.

Quiz a boa estrella do festejado club que a data de hoje fosse encontrar o Flamengo no auge de sua pujança e desfrutando na cidade uma projecção verdadeiramente inigualavel.

Club tradicionalmente popular, o Flamengo, nos dias que correm, conseguiu o extraordinario milagre de evoluir e engrandecer-se a despeito do dissidio existente, o qual tem sido a causa do anniquilamento de varios clubs e do desapparecimento total de outros.

Conduzido pelo pulso firme de Bastos Padilha, o Flamengo vem

(Continua na 2.ª pagina)

Roberto, Hugo e Carreiro tres "artilheiros" do S. Christovão

No maior combate da tarde

Rubros e tricolores em disputa do primeiro posto no Campeonato da L. C. F.

A INVULGAR importancia do encontro que farão hoje, á tarde, rubros e tricolores, certo marcará época na actual temporada, porque nelle poderá ser decidida de vez a posse do almejado titulo de campeão. O Fluminense está a apenas um ponto de differença do America, podendo, portanto, deixar de vir a ser o ponteiro do certamen se acaso não vencer a partida. A derrota, para os americanos, poderá representar tambem a perda total das esperanças á conquista do titulo, porquanto ahi então irá passar para trás do Flamengo, indo a ficar o campeonato girando entre estes e o de Alvaro Chaves. Perigosa situação para ambos os contendores de hoje, como vemos, o que dá ao encontro significação de alta relevancia. Dahi o interesse do publico, interesse este que attinge tambem em cheio os rubro-negros, figurantes indirectos na pendencia. Pode-se, pois, esperar uma colossal concurrencia hoje ao grandioso estadio das Laranjeiras.

(Continua na 2.ª pagina)

DESCONTENTES os arbitros amadores

Prevista a excusa em futuros matches

A EXCUSA do juiz amador Djalma Cunha, indicado para o match Bomsuccesso x Jequiá, despertou a attenção da reportagem d'O JORNAL.

Realmente tinhamos conhecimento da existencia de queixas dos arbitros amadores da Liga Carioca de Football, em face das ultimas promoções.

Não está sendo feito o aproveitamento de elementos uteis que emprestam sua collaboração á entidade desde o advento da mesma.

Carlos Potengy, outra figura conhecida teria manifestado na ultima segunda-feira, o proposito de renunciar ás suas funcções.

O ambiente por conseguinte é grave, devendo merecer dos proceres especializados um estudo criterioso para que a crise seja conjurada.

NO ALÇAPÃO SUBURBANO

O Vasco irá buscar a victoria sobre o Bangú

O BANGU actuará novamente em seu proprio campo, na tarde de hoje. O club suburbano, que tivera, recentemente, parte das suas archibancadas destruidas por um incendio inexplicado, ao approximar-se o encontro com o Vasco providenciou para o reerguimento das mesmas. E assim receberá a vista dos vascainos, disposto a não perder a "handicap" que representa para o seu team a disputa de jogos no gramado da rua Ferrer.

A' primeira vista a partida surge favoravel ao Vasco, que por isso mesmo é apontado como franco favorito. No emtanto deve ser levado em consideração que o Bangu', apesar dos desfalques que tem soffrido em sua equipe, tem realizado fóra de seu campo partidas muito mais equilibradas do que seria justo esperar. E como os alvi-rubros em seus dominios actuam com muito maior efficiencia e enthusiasmo, é perfeitamente admissivel que possam proporcionar alguma surpresa aos camisas-pretas, no match de hoje.

O Vasco, por seu turno, está bem preparado e embora descollocado na tabella do returno não deixará que se compromette o seu prestigio contra um adversario reconhecidamente mais fraco.

Os dois quadros terão as seguintes constituições:

VASCO. — Jaguaré; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcelino Perez; Orlando, Lauro, Feitiço, Nena e Luna.

BANGU': — Euclydes; Mario e Camarão; Pengo, Paulista e Vadinho; Edno, Antonio, Joaquim, Moacyr e China.

Athletico e America serão os proximos adversarios do Flamengo e do Botafogo

Mais dois jogos importantes, em Minas, na noite de terça-feira

NINGUEM ignora — nem houve mesmo a preoccupação de occultal-o — o caracter de que se reveste a excursão do Flamengo a Bello Horizonte. E' apenas um episodio a mais da luta reinante, uma phase do largo plano de campanha estabelecido pelos generaes.

O Botafogo, representando a C.B.D. e em missão de homenagear os que vinham de dar sua adhesão a essa entidade, ia a Bello Horizonte.

Impunha-se que o campo não ficasse inteiramente livre e que o inimigo não ficasse isento de hostilidades. Segue, então, a guarda avançada: o Flamengo.

Não surprehende deste modo que, decidido que o Botafogo permanecerá na capital mineira para, na terça-feira, enfrentar o America, seja tambem resolvido que o Flamengo prolongue sua estada na mesma cidade e, no mesmo dia, enfrente o Athletico.

Coisas de guerra.

Com o Classico «Imprensa Fluminense» o Jockey Club Brasileiro presta hoje a sua homenagem annual aos jornalistas do turf

O "meeting" de hoje no Hippodromo Brasileiro

Será em homenagem aos jornalistas, nella sendo disputado o tradicional Classico "Imprensa Fluminense", que conta com as inscripções de Quati, Lobo, Louvain, Miquirinha e Uraquitan — As montarias provaveis e os nossos informes

Para a festa de hoje no Hippodromo Brasileiro, em homenagem aos jornalistas especializados no turf, e na qual será disputado o tradicional classico "Imprensa Fluminense", apresentamos os informes abaixo:

1.º PAREO — 1.800 METROS

LOUVAIN — Em magnificas condições de treino. E' o mais serio adversario de Quati.

URAQUITAN — Ostenta bom estado. A turma ', todavia, pesada para os seus recursos.

MIQUIRINHA — Verbo de encher. Nada deverá produzir.

QUATI — Em forma soberba. Difficilmente será derrotado.

LOBO — Em condições apenas regulares. Deverá fazer corrida para Quati.

2.º PAREO — 1.500 METROS

RIRI — Foi eleita a favorita da cathedra. Temos, apesar das melhoras que obteve, que terá de correr muito para fazer sua a victoria.

FOLIÃO — Bem melhor que no domingo, quando fez sua estréa. E', a nosso ver, terrivel candidato do triumpho.

BELGRANO — Se obtiver uma boa partida difficilmente se deixará alcançar. Ha fumaças.

CHIMARRITA — Apresentou alguns progressos. Não é impossivel que se classifique placée.

BRACATE'A — Ainda sem estado sufficiente. Nada deverá pretender.

DIADEMA — Estreante. Os seus exercicios não conseguiram impressionar.

3.º PAREO — 1.600 METROS

XODOSINHO — E' a força destacada. Houve jogo a seu favor.

MILORD — Em optimas condições. E' o mais serio adversario do Xodosinho.

CACIULA — Ostenta boa forma. Em pista de areia seria inimiga temerosa. Na grama, não acreditamos.

RESOLUTO — Sem credenciaes para derrotar Xodosinho e Milord. Probabilidades remotas.

SOBREVIVO — Melhor que de quando sua derradeira apresentação. E' candidato ao placé.

4º PAREO — 1.600 METROS

ZIRTAEB — Embora vá sobrecarregada de 7 kilos, a facilidade de sua victoria de domingo autoriza a consideral-a adversaria de respeito.

SONADOR — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada.

ARQUERO — O seu estado é apenas regular. Não nos agrada.

PENDENCIERO — Baixou de turma e está bem trabalhado. Pode surgir com os da frente.

SANTITA — Anda muito bem. Pode repetir a façanha da semana que passou.

PONTA NEGRA — Se correr na pista de grama as suas pretenções são pequenas, emquanto que se fôr na areia poderá ganhar.

CAPITÃO MOR 8 Deverá fazer corrida para Ponta Negra.

5º PAREO — 1.600 METROS

OYAPOCK — Em excellentes condições de treino. Venderá caro o triumpho.

MUNDO NOVO — Nas mesmas condições que tem corrido. Não cremos nas suas possibilidades.

UTU' — Mantem a fórma com que venceu no sabbado. Não deve ser abandonado nas apostas.

SYLPHO — Anda bem. Pode decepcionar os entendidos.

ROYAL STAR — Embora vá sobre carregada, não deve ficar fóra de cogitações, porquanto vem de baixar de turma.

COCK TAIL — Em mediocres condições. Deverá aguardar outra opportunidade.

6º PAREO — 1.400 METROS

POAYA — Conserva o mesmo animador estado de quando se laureou no domingo. Pode chegar com os ponteiros.

ANONYMO — Nas mesmas condições que tem corrido. Não deve ser de todo desprezado nas apostas.

DOLERITA — Mantem a fórma com que secundou Poaya. Não nos agrada.

COSSACO — Se obtiver uma boa partida poderá pregar um susto.

NHÔ ZUZA — E' a melhor indicação para os azaristas.

INVEJOSO — Baixou de turma. Mesmo assim, achamos ainda cedo para que seja o ganhador.

BILL — Em excellentes condições. Póde decepcionar os que se dizem entendidos.

SOISSONS — E' uma das forças. Pode fazer seu o triumpho.

NATAL — Nas mesmas condições de sua derradeira apresentação.

SEU PEIXOTO — O seu estado não soffreu modificação.

7º PAREO — 1.800 METROS

GUITARRITA — Melhor de quando sua derradeira corrida.

MANGO — Tem galopado com bastante disposição. Pode ser o ganhador

FAILIM — Mantem a forma anterior. Não cremos que figure com successo.

STAYER — A sua actuação de domingo não deve ser levada em conta. Venderá caro a victoria.

TARJADOR — O seu estado se monteve estacionario.

ORDENANÇA — Ainda sem estado sufficiente para derrotar alguns adversarios.

8º PAREO — 2.000 METROS

LUMINE — Na ponta dos cascos. Poderá assignalar o seu decimo successo do anno corrente.

CAPUÃ — O peso e a turma são inteiramente de seu agrado.

BILHETE — Em pista secca nada deverá pretender. Na pesada será inimigo temeroso.

CHEERIO — Não é impossivel que surja com os ponteiros.

MAIMARA' — Anda bem e é dotada de extrema ligeireza.

GOLETA — E' inimiga temerosa.

— São do O JORNAL os seguintes

PALPITES

Quati — Louvain — Uraquitan
Belgrano — Folião — Riri
Xodosinho — Milord — Sobrevivo
Pendenciero—Zirtaeb—Ponta Negra
Oyapock — Sylpho — Royal Star
Bill — Anonymo — Soissons
Stayer — Mango — Guitarrita
Lumine — Goleta — Capuã

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas e as cotações em vigor no mercado turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido esta tarde no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1º pareo — Classico "Imprensa Fluminense" — 1 800 metros — 15:000$000.

1 Louvain, I. Souza, 52 ks., 35; 2 Uraquitan, S. Batista, 50, 100; 3 Miquirinha, J. Fernandes, 48, 200; 4 Quati, O. Ullôa, 53, 11; 4 Lobo, G. Costa, 50, 11.

2º pareo — "Leviathan" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Riri, O. Ullôa, 53 ks., 20; 2 Folião, A. Silva, 55, 25; 3 Belgrano, H. Herrera, 55, 50; 4 Chimarrita, I. Souza, 53, 50; 5 Bracatéa, G. Costa, 53, 80; 6 Diadema, S. Batista, 55, 40.

3º pareo — "Ufano" — 1 600 metros — 7:000$000.

1 Xodosinho, A. Silva 55 ks., 18; 2 Milord, O. Ullôa, 55, 40; 3 Caciula, S. Batista, 53, 60; 4 Resoluto, J. Canales, 55, 50; 5 Sobreaviso, H. Herrera, 55, 30.

4º pareo — "Sucury" — 1 600 metros — 4:000$000.

1 Zirtaeb, P. Gusso, 55 ks., 40; 2 Sonador, 58, 50; 3 Arquero, F. Mendes, 50, 50; 4 Pendenciero, R. Sepulveda, 57, 35; 5 Santita, S. Batista, 54, 25; 5 Ponta Negra, G. Costa, 56, 25; 6 Capitão Mór, A. Rosa, 51, 35

5º pareo — "Hall Mark" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Oyapock, H. Herrera, 58 ks., 20; 2 Mundo Novo, I. Souza, 51, 50; 3 Utu', G. Costa, 52, 35; 4 Sylpho, J. Canales, 52, 30; 5 Royal Star, S. Batista, 58, 35; 6 Cock Tail, XX, 52, 60.

6º pareo — "Xavier" — 1.400 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Poaya, A. Silva, 51 ks", 40; 2 Anonymo, S. Batista, 54, 40; 3 Dolerita, F. Mendes, 51, 35; 4 Cossaco, XX, 56, 60; 5 Nhô Zuza, H. Soares, 54, 60; 6 Invejoso, C. Pereira, 57, 50; 7 Bill, J. Fernandes, 48, 35; 8 Soissons, P. Gomes, 50, 40; 9 Natal, H. Herrera, 58, 50; 10 Seu Peixoto, I. Souza, 58, 60.

7º pareo — "Tacy" — 1.800 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Guitarrita, S. Batista, 53 ks., 30; 2 Mango, G. Costa, 57, 40; 3 Failim, R. Sepulveda, 54, 50; 4 Stayer, A. Silva, 52, 30; 5 Tarjador, J. Canales 58, 50; 6 Ordenança, I. Souza, 58, 80.

8º pareo — "Cheerio" — 2.000 metros — 7:000$000 ("Betting").

1 Lumine, A. Silva, 56 ks., 35; 2 Capuã, F. Mendes, 49, 40; 3 Bilhete, R. Sepulveda, 56, 60; 4 Cheerio, I. Souza, 54, 35; 5 Maimará, S. Batista, 58, 25; 5 Goleta, J. Santos, 57, 25.

O primeiro premio será corrido ás 13.30 horas.

Lobo não correrá

Não será apresentado na reunião de hoje, na Gavea, o potro Lobo, que se acha alistado em parelha com Quati no Classico "Imprensa Fluminense".

O "forfait" do pupillo de E. Freitas já deu entrada na secretaria da Commissão de Corridas.

O União de Jacarépaguá e o C. A. Independentes disputarão hoje artistico bronze

Em sua praça de sports o União de Jacarépaguá F. C. encontrar-se-á hoje, numa partida amistosa com o C. A. Independentes, em disputa de artistico bronze offerecido por um partidario do União.

Para o referido jogo, a direcção technica do União pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ás horas seguintes:

2º quadro, ás 13 horas: Espirito Santo — Galvão e Moreno — Jacyntho, Brito e José — Armandinho, Mariz, Nadyr, Nelson e Alcebiades. Reservas: Ipurinan, Geraldo e Abel.

1º quadro, ás 15 horas: Remy — Oscar e Fructuoso — Vidal, Huascar e Iodelio — Washington, Rubens, Avelino, Hello e Antonio.

Reservas: Luiz, Miguel e Martins.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de réis... 4:552$00.

BOLO DUPLO — 1 ganhador com 11 pontos cabendo-lhe a importancia de 4:576$000.

BETTING — 2 vencedores, tocando 6:800$000 a cada um.

OS GANHADORES do classico "Imprensa Fluminense"

O Classico "Imprensa Fluminense", a prova basica do "meeting" de hoje, e que é annualmente disputada pelo Jockey Club em homenagem aos jornalistas especializados no turf, tem offerecido até agora os seguintes resultados:

1935 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º, Tacy (O. Ulloa); 2º, Xuri; 3º, Torpedo. Tempo: 112" 3|5.

1934 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º, Cheerio (S. Batista); 2º, Tia King; 3º, Ribeirão. Tempo: 111".

1933 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º, Hall Mark (A. Silva); 2º, Deliciosa; 3º, Vicentina. Tempo: 115" 3|5.

1932 — 1.800 metros — 15:000$ — 1º, Caicó (E. Gonçalves); 2º, Algarve; 3º, Mossoró. Tempo: 117" 1|5.

1931 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º, Xavier (J. Canales); 2º, Flor da Matta; 3º, Xenon. Tempo: 111" 4|5.

1930 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º, Leviathan (R. Freitas); 2º, Carinho; 3º, Verdun. Tempo: 118".

1929 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º, Ufano (J. Canales); 2º, Matarazzo; 3º, Portugal. Tempo: 119".

1928 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º, Vulcain (C. Ferreira); 2º, Franco; 3º, Congo. Tempo: 114".

1927 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º, Sucury (J. Salfate); 2º, Sapho; 3º, Electrico. Tempo: 113" 4|5.

1926 — 1.800 metros — 12:000$ — 1º, Gahypió (C. Ferreira); 2º, Riga; 3º, Florão. Tempo: 114".

1925 — 1.750 metros — 10:000$ — 1º, Bruce (A. Feijó); 2º, Tanguary; 3º, Maranguape. Tempo: 113" 4|5.

1924 — 1.750 metros — 10:000$ — 1º, Tupan (C. Fernandez); 2º, Tymbira; 3º, Fluminense. Tempo: 116" 4|5.

1923 — 1.750 metros — 10:000$ — 1º, Rondon (C. Ferreira); 2º, Ousada; 3º, Querol. Tempo: 114".

1922 — 1.750 metros — 10:000$ — 1º, empatados: Nubil (J. Escobar) e Niebla (E. Amuchastegui); 3º, Leblon. Tempo: 113".

1921 — 1.750 metros — 10:000$ — 1º, Kit Fox (A. Rosa); 2º, Martello; 3º, Mimosa. Tempo: 113" 4|5.

1920 — 1.750 metros — 10:000$ — 1º, Las Palmas (A. Fernandez); 2º, Moonstone; 3º, Caricato. Tempo: 114" 1|5.

1919 — 1.750 metros — 8:000$ — 1º, Maroim (E. Rodriguez); 2º, Kitchner; 3º, Roosevelt. Tempo: 113" 3(5.

1918 — 1.720 metros — 6:000$ — 1º, Canguleiro (A. Fernandez); 2º, Game Boy; 3º, Quebec. Tempo: 114" 2|5.

1917 — 1.720 metros — 6:000$ — 1º, Aldgate (D. Suarez); 2º, Big Boy; 3º, Mont Vert. Tempo: 114" 1|5.

1916 — 2.000 metros — 6:000$ — 1º, Interview (E. Rodriguez); 2º, Pégaso; 3º, Buckless. Tempo: 131" 2|5.

1915 — 2.000 metros — 8:000$ — 1º, Sultão (E. Le Mener); 2º, Offaly; 3º, Guido Spano. Tempo: 133".

1914 — 1.609 metros — 12:000$ — 1º, Mont Blanc (L. Araya); 2º, Sultão; 3º, Campo Alegre. Tempo: 102" 2|5.

1913 — 1.700 metros — 12:000$ — 1º, Amazon (P. Zabala); 2º, Goliath; 3º, Zep. Tempo: 112" 1|5.

1912 — 1.700 metros — 10:000$ — 1º, Dirigivel (D. Suarez); 2º, Brazão; 3º, Maravilha. Tempo: 113" 3|5.

1911 — 1.700 metros — 6:000$ — 1º, Fauna (D. Ferreira); 2º My Love; 3º, Verdun. Tempo: 116 2|5.

1910 — 1.700 metros — 6:000$ — 1º, Tilda (D. Ferreira); 2º, Maestro; 3º, Odalisca. Tempo: 117".

1909 — 1.700 metros — 5:000$ — 1º, Homero (P. Zabala); 2º, Zambo; 3º, Velay. Tempo: 114" 2|5.

1908 — 1.700 metros — 6:000$ — 1º, Imperio (M. Macedo); 2º, Giulia; 3º, Turbino. Tempo: 117".

1907 — 1.200 metros — 3:000$ — 1º, Soberano (A. Fernandez); 2º, Grand Ami; 3º, Perichole. Tempo: 82" 1|5.

1896 — 1.700 metros — 4:000$ — 1º, Aida (H. Arnold); 2º, Jarnac; 3º, Habanera. Tempo: 116".

1894 — 1.700 metros — 3:000$ — 1º, Mlle. du Pas (H. Arnold); 2º, Montmorency; 3º, Cymbal. Tempo: 115".

1892 — 1.700 metros — 10:000$ — 1º, Tarantella (A. Lopez); 2º, Frutidores; 3º, Excellence. Tempo: 114".

1891 — 1.800 metros — 10:000$ — 1º, Rêve d'Or (H. Arnold); 2º, Petropolis; 3º, Henessy. Tempo: 123".

1890 — 1.700 metros — 7:000$ — 1º, Bourgogne (E. Beale); 2º, Vermouth; 3º, Brada. Tempo: 114" 2|5.

1889 — 1.700 metros — 6:000$ — 1º, Therezopolis (H. Arnold); 2º, Bread Winner; 3º, Philistina. Tempo: 115".

1888 — 1.609 metros — 4:000$ — 1º, Phariseu (J. Mendes); 2º, Half Way; 3º, Visiére. Tempo: 113".

NA MOÓCA

Premiado, Urussanga e Maruicha disputarão o pareo "Carlos Garcia"

Está despertando interesse a reunião que será levada a effeito, hoje, no prado da Moóca, cuja prova de melhor dotação, o pareo "Carlos Garcia", em dois kilometros, será disputada por Premiado, Urussanga e Maruicha.

Pelas informações recebidas da capital bandeirante, o O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Premiado — Maruicha — Urussanga.
Al Rachid — Nancy — Cuba.
Italia — Contratempo — G. Marnier.
Elynor — La Espinilla — Wipe.
Cambronia — Marcilegi — Betania.
Fleur d'Amor — Funding — Keny.
Cow Boy — Zanaga — Pinocha.
Zulamita — Rush — Taster.
Mica — Caruna — Abayubá.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Carlos Garcia" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:600$000.

1 Premiado, 55 kilos; 2 Urussanga, 55; 3 Maruicha, 53.

2º pareo — "Consolação" — 1.450 emtros — 3:00$, 600$ e 300$000.

1 Ducato, 51 kilos; 1 Europa, 57; 2 Al Rachid, 54; 3 King Kong, 53; 4 Nancy, 57; 5 Cuba, 56; 6 Kalamita, 51; 7 Jaracatiá, 55; 8 Tartaruga, 51.

3º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Itala, 57 kilos; 1 Contratempo, 53; 2 Jacobina, 57; 3 Salmon, 54; 4 Grand Marnier; 57, 5 Estro, 51.

4º pareo — "Internacional" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1 Elynor, 55 kilos; 2 La Espinilla, 53; 3 Concejal, 56; 4 Dog of War, 57; 5 Alegrilla, 55; 6 Whipe, 52; 7 Doradinha, 51; 8 Nha Juca, 54; 9 Delilah, 47.

5º pareo — "Excelsior" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Cambronia, 55 kilos; 1 Maynas, 51; 2 Betania, 51; 3 Bamboré, 48; 4 Tana, 57; 5 Braz Cubas, 55; 6 Juiz, 57; 7 Marcilegi, 50.

6º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:00$ e 1:000$000.

1 Funding, 53 kilos; 2 Fleur d'Amour, 57; 3 Kany, 53; 4 Punhal, 51; 5 Não Pode, 57; 6 Mairy, 51.

7º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ — ("Betting").

1 Pinocha, 53 kilos; 2 Cow Boy, 54; 3 Deportada, 50; 4 Allubia, 54; 5 Zanaga, 55; 6 Magno, 57.

8º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

1 Zulamita, 57 kilos; 2 Taster, 54; 3 Rush, 56; 4 Rolando, 53; 5 Fadista, 54; 6 Baguassu', 54.

9º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$ — ("Betting").

1 Mica, 57 kilos; 1 Chochita, 51; 1 Delphim, 53; 2 Flexa, 53; 2 Abayubá, 50; 3 Zermatt, 56; 4 Caruna, 49; 5 Randera, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13.30 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e 20 minutos em ponto.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CLASSICO "FERREIRA LAGE"

Até ás 17 horas de hoje serão recebidas na sala da Commissão de Corridas do Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas) das eguas inscriptas no premio classico "Ferreira Lage", da reunião de 22 proximo.

A publicação dos pesos será feita amanhã, 16 do corrente.

O "meeting" de hontem

Mireille (F. Cunha), Zarda (H. Soares), B lague (F. Mendes), Galopador (G. Costa) e Pourquoi? (A. Rosa) foram os ganhador e Bourquoi? (A. Roas) foram os ganhador apostas, fraquissimas, não passaram de 127:750$000 — O resultado geral

Pelas apostas, que não passaram de 127:750$000, os nossos leitores melhor ajuizarão da fraqueza da reunião de hontem na Gavea, cujas provas foram, felizmente, disputadas com toda a lisura.

O starter" agiu bem e o horario foi cumprido á risca.

— Bem montado pelo freio Armindo Rosa, Pourquoi? ganhou de galope o prelio inicial, secundado a meio corpo pela Estrellita, deixando assim a classe dos nacionaes de tres annos perdedores.

— Com o habil Salustiano Batista, o tordilho Galopador, que foi o nosso indicado, laureou-se na justa immediata em a quau levou dois corpo sobre Yayá Colonna, a terceira precedeu a Miss Ba e Caracapú.

— Conduzido por Flavio Mendes, que se houve bem, Blague venceu o cotejo "Medoc", secundada pelo velho New Star. A parelha Galmita-Votú, a franca favorita, não deu qualquer impressão.

— A justa "Malvino" foi levantada, por seis comprimentos, pela paranaense Zarda, dirigida pelo aprendiz Herculano Soares. A dupla foi formada por Ennio.

— A competição teve encerramento com o triumpho de Mireille, bem tocada pelo profissional Felix Cunha, que voltou a travar relações com o marcador. Em segundo chegou Oliva.

MOVIMENTO TECHNICO

— Foi o seguinte o

504 — Premio "Lotti" — 1.500 metros — 4:000$, 800$; e 400$000.

1º Pourquoi?, 55 ks., A. Rosa.
2º Estrellita, 53 ks., A. Silva.
3º De-Jaguaribe, 55 ks., H. Herrera.
4º Kong, 55 ks., P. Gusso.
5º Tendy, 53 ks., G. Costa.

Tempo: 99"3|5. Ganho facil por meio corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Pourquoi? 27$300; dupla (13), 22$300. Placés: 12$000 e 11$400. Movimento: 13:850$000. Entraineur: José Lourenço. Criador: Linneo de Paula Machado. Proprietaria: Juracy Lourenço. Filiação: Pardal e Quoi! Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Estrellita — 236 — 20$700; 2 Pourquoi? — 179 — 27$300; 3 Kong 70 — 70$090; 5 Tendy — 38 — — 90 — 54$400; 4 De-Jaguaribe — 129$000. Total — 631.

DUPLAS

12 — 257 — 22$800; 13 — 133 — 44$100; 14 — 95 — 59$700; 15 34 — 172$700; 23 — 70 — 83$600; 24 — 55 106$700; 25 — 22 — 226$800; 34 — 29 — 202$400; 35 — 26 — 225$800; 45 — 13 — 451$000. Total 734.

Boa partida. Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, De-Jaguaribe nelle se conservou, seguido de Pourquoi?, Kong, Estrellita e Tendy, até ao meio da recta final, quando Pourquoi? e Estrellita delle se approximaram. Pourquoi? de galope dominou a situação para fazer sua a victoria com a luz de meio corpo sobre Estrellita, que bateu De-Jaguaribe perto do marcador. Kong e Tendy chegaram a vinte corpos.

505 — Premio "Grey Don" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Galopador, 56 ks., S. Batista.
2º Yayá, 48 ks., F. Mendes.
3º Colonna, 54 ks., I. Souza.
4º Miss Ba, 50 ks., A. Silva.
5º Caracapu', 57 ks., H. Herrera.

Tempo: 98" 1|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a cabeça. Rateio de Galopador, 16$600; dupla (14), 29$300. Placée: 15$100 e 17$100. Movimento: 20:990$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Rodolpho Crespe. Proprietario: Suelly M. Camisa. Filiação: Visigodo e Galloping Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Galopador, 516, 16$600.
2 Miss Bá, 105, 81$700.
3 Caracapu', 75, 114$400.
4 Yayá, 199, 43$100.
5 Colonna, 178, 48$200.
Total: 1.073.

Duplas

12, 71, 111$600. 13, 77, 102$600. 14, 269, 29$300. 15, 197, 40$100. 23, 29, 272$500. 24, 102, 77$400. 25, 45, 175$600. 34, 46, 171$800. 35, 53, 149$100. 45, 99, 79$500.
Total: 988.

Depois de percorridos os primeiros metros, Yayá assumiu a posição de honra, seguida de Colonna, Galopador, Miss Bá e Caracapu', ordem esta que se não modificou até ao meio da grande curva, ponto onde Galopador passou para segundo e passou pouco antes da entrada da recta investiu contra Yayá, pela qual recta final. Uma vez na frente, Galopador não mais se entregou e fez seu o triumpho facilmente, secundado a dois corpos por Yayá, que deixou Colonna em terceiro a cabeça. Miss Bá e Caracapu' encerraram o lote.

506 — Premio "Medoc" — 1.200 metros — 3:000, 600$ e 300$000.

1º Blague, 48 ks., F. Mendes.
2º New Star, 51|52 ks., C. Pereira.
3º Lucena, 52|49 ks., J. Fernandes.
4º Leader, 52|3 ks., P. Gusso.
5º Galmita, 56 ks., G. Costa.
6º Votu', 56 ks., S. Batista.
7º Atuman, 45|49 ks., H. Soares.
8º Chicote, 5|47 ks., O. Serra.
9º Lohengrin, 54 ks., F. Cunha.

Tempo: 80". Ganho facil por um corpo e meio; o 3º a pescoço. Rateio de Blague, 68$100; dupla (23), 147$800. Placés: 20$200, 21$900 e 17$900. Movimento: 26:650$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Edgardo de Azevedo Soares. Proprietario: João Vieira. Filiação: Spearwoot e Verbenera. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lucena, 128, 69$700; 2 Chicote, 45, 195$400; 3 New Star, 159, 56$100; 4 Lohengrin, 44, 202$900; 5 Blague, 131, 68$100; 6 Atuman, 36, 247$700; 7 Leader, 137, 65$100; 8 Galmita-Votú, 436, 20$400; total, 1.116.

Duplas

11, 51, 217$100; 12, 90, 123$200; 13, 93, 119$300; 14, 356, 30$200; 22, 18, 616$000; 23, 75, 147$800; 24, 262, 42$300; 33, 24, 462$000; 34, 152, 72$900; 44, 255, 43$400; total 1.386.

Galmita enfusiou na frente, acompanhada de New Star, Blague e os demais, ordem esta que não soffreu modificação até ás geraes, quando New Star assume a deanteira, porém, por pouco, pois Blague o domina para fazer sua a victoria com a vantagem de um corpo e meio.

Lucena entrou em terceiro, a pescoço de New Star, precedendo a Leader, Galmita, Votu', Atuman, Chicote e Lohengrin, que nunca deram impressão.

507 — Premio "Malvino" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1 Zarda, 52|49 kilos, H. Soares.
2º Enio, 55 ks., R. Sepulveda.
3º Ilu', 52 ks., I. Souza.
4º Salvarsan, 52 ks., A. Silva.
5º Cannes, 49 ks., J. Santos.
6º Bripohl, 55 ks., F. Mendes.
7º Mineral, 52 ks., F. Cunha.
8 Rêve d'Amour, 55 ks., G. Costa.
9 Salvador, 58 ks., L. Meszaros.

Tempo 92" 3|5.

Ganho facil por seis corpos; o 3º a um corpo e meio.

Rateio da Zarda, 55$600; dupla (34), 38$400.

Placés 16$600, 13$900 e 19$200.
Movimento 30:410$.
Entraineur Loreto Gomez.
Criador Paulo Dietzsch.
Proprietario Francisco Monero.
Filiação Limiers e Dinazarda.
Pello castanho.
Nacionalidade Brasil (Paraná).
Idade 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Salvarsan, 160, 68$400; 2 Olu', 93, 122$100; 3 Salvador, 86, 131$200; 4 Bripohl, 130, 87$300; 5 Rêve d'Amour, 223, 50$900; 6 Zarda, 204, 55$600; 7 Mineral, 63, 180$300; 8 Enio, 417, 27$200; 9 Cannes, 38, 293$900; total 1.420.

Duplas

11, 78, 151$700; 12, 96, 123$300; 13, 187, 63$300; 14, 338, 35$200; 22, 23, 423$800; 23, 78, 151$700; 24, 165, 71$700; 33, 79, 149$800; 34, 308, ... 38$400; 44, 125, 94$700; total, 1.480.

Bripohl enfusiou na ponta, cedendo esa posição a Salvarsan, trezentos metros depois, emquanto Zarda passava para segundo.

Ao entrarem na recta, Salvarsan manheirou e Zarda assumiu a vanguarda para ganhar facilmente com a vantagem de seis corpos sobre Enio, que deixou Olu' em terceiro a um corpo e meio.

508 — Premio "Zirtaeb" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º Mireille, 52 ks., F. Cunha.
2º Ojiva, 50|51 ks., S. Batista.
3º L'Amazone, 52 ks., O. Ulloa.
4º Pelotense, 56 ks., L. Meszaros.
5º Estrategia, 50 ks., F. Mendes.
6º Martillero, 56 ks., G. Costa.

Tempo 91" 4|5.

Ganho facil por tres corpos; o 3º a um corpo e meio

Rateios de Mireille 59$200; dupla (25), 27$200.

Placés 33$600 e 12$000.
Movimento 35:850$.
Entraineur, Eudacio Moreira.
Importador Attilio Irulegui.
Movimento geral das apostas — 127:750$.

Proprietario: Manoel A. Rezende.
Filiação Milensko e Valgrisnia.
Pello castanho.
Nacionalidade Argentina.
Idade 7 annos.

— Estado da pista de areia: leve.
— Concursos 28:410$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 — Martillero, 245, 56$600; 2 — Ojiva, 695, 19$600; 3 — Pelotense, 169, 80$600; 4 — L'Amazone, 232, 58$700; 5 — Estrategia, 133, ... 102$400; 6 — Mireille, 230, 59$200. Total, 1.704.

DUPLAS

12 — 245, 59$300; 13 — 68, ... 91$700; 14 — 84, 173$000; 15 — 153, 95$000; 23 — 131, 110$900; 24 — 267, 54$400; 25 — 533, 27$200; 34 — 54, 269$100; 35 — 72, 201$800; 45 — 123, 118$100; 55 — 87, 167$000. Total: 1.817.

Ojiva correu na frente até ás geraes, ponto, onde Mireille, que a perseguia, o dominou para triumphar facilmente por tres corpos. L'Amazone classificou-se terceiro, a um corpo e meio de Ojiva, precedendo a Pelotense, Estrategia e Martillero.

COM QUATROCENTOS ATHLETAS INSCRIPTOS

Realiza-se, hoje, a III Volta da Lagoa — Detalhes sobre essa interessante prova — Os vencedores e prognosticos — A hora da partida

Sobre o pavilhão rubro-negro, alinham-se os valiosos premios destinados aos vencedores da "III Volta da Lagôa"

Hoje finalmente, terá logar no aprazivel local que borda a Lagôa Rodrigo de Freitas, a já popular prova "Volta da Lagôa" que o Club de Regatas do Flamengo creou em 1934, sob o patrocinio do "Diario da Noite" e que vem marcando um successo crescente a cada realização. De facto poucas iniciativas dessa natureza poderão apresentar um indice tão expressivo de popularidade como a "Volta da Lagôa", bastando para demonstral-o o numero de inscripções que vem reunindo em cada anno.

De duzentos e onze do primeiro, teve no segundo duzentos e cincoenta e nove e, este anno, este numero se eleva a quatrocentos.

Numero que dispensa commentarios quanto ao exito e que se constitue em decisivo factor para a curiosidade do publico, a quem será offerecido o empolgante espectaculo, qual o do cotejo dessa multidão pela conquista de um triumpho verdadeiramente consagrador.

OS VENCEDORES ANTERIORES

Em 1934, Zabulita, representando o Botafogo sagrou-se o vencedor individual, emquanto o Fluminense conquistava o premio de equipes. No anno seguinte, Mario Alvim, do Vasco, era o vencedor, repetindo o club tricolor a sua façanha anterior.

Assim, se conseguir triumphar novamente, este ultimo club ficará de posse definitiva do rico premio destinado ás equipes.

SENSACIONAL DUELLO

A' parte a importancia que o numero de competidores emprestará á competição, esta deverá offerecer, igualmente, uma parte de sensacionalismo com o duelo que se travará entre Gaudencio e Joaquim Moreira, do Flamengo, Mario Alvim, o grande stayer vascaino mas que na prova defenderá as cores do vbgeqjjjjbgg, Anesio Machado, do Fluminense, e varios outros nomes já consagrados por outras provas congeneres.

Esse cotejo deverá, sem duvida, apresentar momentos de grande emoção e será de grande beneficio para o resultado technico da competição.

QUEM VENCERA'?

Difficil se torna prognosticar um vencedor. Qualquer um dos citados acima possue capacidades sufficientes para se tornar vencedor e não será de estranhar que dentre os demais surja alguma revelação que surprehenda os favoritos.

A nosso ver, porém, para José Gaudencio, o notavel fundista rubro-negro, vencedor do cross country e dos 5.000 e 10.000 metros da Liga Carioca, tendem com maior inclinação as probabilidades do triumpho. Seus mais temiveis adversarios são, incontestavelmente, Mario Alvim e seu companheiro de club, Joaquim Moreira da Silva.

Isto para a collocação individual. Para a de equipes a previsão se torna ainda mais difficil. Todavia, julgamos que a do Bomsuccesso e a do Fluminense são as que melhor se indicam. Mas, do mesmo modo que para o vencedor individual, cumpre resalvar os conjuntos dos demais concurrentes, principalmente as militares de cujo valor não nos achamos muito a par.

A HORA DA PARTIDA

O tiro de saida será dado, impreterivelmente, ás 9 horas. Por conseguinte os corredores deverão estar no local muito mais cedo, afim de se munirem dos numeros e fichas de identificação, indispensaveis.

PARADA DE CYCLISMO

Será disputado hoje o "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro" — O itinerario, os inscriptos e outras notas

Sob o patrocinio dos nossos confrades da "A Noite", terá logar hoje, a disputa do "IV Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", a grande competição classica do sport do pedal brasileiro, organizada pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo e fiscalizada pela Federação Cyclistica Brasileira como entidade maxima.

O interesse reinante é invulgar e o conjunto de circumstancias permitte prever desde já um exito extraordinario para a disputa.

PARTIDA E CHEGADA — A partida da prova será dada pelo dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Turismo ás 14 horas na Praça Mauá, e a chegada deverá verificar-se no mesmo local ás 16 15 horas mais ou menos.

O ITINERARIO — O percurso do Circuito da Cidade, tem a distancia de 84 kilometros que serão percorridos no seguinte itinerario: Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, rua S. Christovão, rua Benedicto Ottoni, Praia de S. Christovão, rua General Sampaio, rua Dr. Carlos Seidell, rua Retiro Saudoso, rua Alegria, rua S. Luiz Gonzaga, Largo Bemfica, rua Leopoldo Bulhões, Bomsuccesso, Av. dos Democraticos, Estrada da Freguezia, rua Macedo Costa, Inhauma, rua José dos Reis, Av. Suburbana, Largo dos Pilares, Av. Suburbana, Ponte de Cascadura, rua Coronel Rangel, Campinho, rua Candido Benicio, Praça Secca, Largo do Tanque, Jacarepaguá, Estrada da Tijuca, Estrada do Pícapau, Barra da Tijuca, Subida do Joá, Gavea Golf, Avenida Niemayer, Hotel Leblon, Av. Vieira Sotto, rua Francisco Octaviano, Casino Atlantico, Avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunel Novo, rua do Tunel, Av. Wenceslau Braz, Avenida Pasteur, Mourisco, Praia de Botafogo, Avenida Oswaldo Cruz, Praia do Flamengo, Gloria, Av. Beira Mar, Obelisco, Avenida Rio Branco, Praça Mauá — Chegada.

OS PREMIOS — Para os concurrentes e entidades foram instituidos os seguintes premios: Premios individuaes instituidos pela "A Noite" — Medalha de ouro ao vencedor, medalha de prata grande ao 2.°, medalha de prata pequena ao 3.°, medalhas de bronze do 4.° ao 13.° collocados, com cunho official da "A Noite". Premios especiaes instituidos pela L. C. C. M. — Medalhas de vermeil, prata e bronze aos tres primeiros collocados da 2.ª e 3.ª categoria independentes dos premios da classificação geral. Premios collectivos: "Taça Cidade do Rio de Janeiro", instituida pela The Dunlop Pneumatic Tire Co. S. A. de posse definitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas ao club filiado a L. C. C. cujo concurrente obtenha a melhor collocação na prova. "Taça Isnard", instituida por Isnard & Cia. de posse definitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas ao club filiado ou não collocado em 1.° logar com turma de tres cyclistas. "Taça Daysy" instituida por Gustavo A. de Carvalho, de posse definitiva com tres victorias consecutivas ou quatro alternadas, ao club filiado ou não, collocado em 2.° logar com turma de cyclistas.

Uma medalha de prata, instituida pela "A Noite", ao 1.° na Ponte de Cascadura.

Uma bicycleta marca "Sieger", instituida pelas Casas Mesbla, ao vencedor da prova.

Uma bicycleta marca "Jupiter", instituida pela firma Guilherme Moeller, ao cyclista melhor collocado com bicycletas "Jupiter".

O UNIFORME DOS CONCURRENTES — Os concurrentes da prova vestirão os seguintes uniformes: Cycle Club: Camisa verde e branco em listas verticaes. Club Internacional de Cyclistas: Camisa preta e branco em listas verticaes. O. N. Dopolavoro: Camisa verde com facha branca horizontal. Cyclo Suburbano: Camisa verde com facha branca diagonal. Oceano F. C.: Camisa azul e branca em listas verticaes. C. C. Light: Camisa azul com facha branca horizontal. Cyclo Luso Brasileiro: Camisa verde com facha vermelha e branca horizontal. União Cyclista de Botafogo: Camisa azul com facha vermelha horizontal. União Cyclista de Campo Grande: Camisa vermelha, verde e branca em listas verticaes.

OS JUIZES — Pela L. C. C. M. foram designados os seguintes juizes: Arbitro de honra: dr. Edgard Estrella, Juiz de partida: dr. Lourival Fontes, Juizes de chegada: Alberto Lobo, Raul Pinheiro e Silvestre Teixeira. Chronometristas: Manoel Ribeiro Gonçalves. Juiz de controle na Praça Secca: Oswaldo Moreira Guimarães. Distribuição de numeros: Arthur Quaglia e Cesario Castro. Direcção geral: Edgard Pillar Drummond e José Taveira. Serviço de Controle geral na estrada: Joaquim Nogueira da Silva. Auxiliares de fiscalização: Motocyclistas do Moto Club do Brasil e clubs filiados a L. C. C. M.

O CAMINHÃO DE SOCCORRO — Desde a data da realização do primeiro Circuito da Cidade do Rio de Janeiro, a Cia. Pneumaticos Dunlop instituidora da "Taça Cidade do Rio de Janeiro", auxiliando na organização da prova cede o seu já tradicional "caminhão amarello", o pavor dos concurrentes que impossibilitados por accidentes varias, não podendo conquistar a "camisa amarella", soccorrem-se do caminhão.

A "CAMISA AMARELLA" — Afim de que o publico possa distinguir durante a disputa da prova o vencedor de 1935, Joaquim Peixoto o vencedor, vestirá a symbolica "camisa amarella", que todos desejam vestir. Conseguirá Peixoto repetir o feito de 1933 e 1935?

AUXILIO NA ESTRADA — Os autos que acompanharem a prova conduzindo directores dos clubs concurrentes, deverão guardar distancia dos mesmos, assim como o fornecimento de alimentos e agua só poderá ser feito com o entregador apeado do vehiculo. Aos concurrentes é facultado trocar de machinas desde que as que montem soffram avaria.

O ANNIVERSARIO DO FLAMENGO

(Conclusão da 1.ª pagina)

colhendo louros sem conta, os quaes representam a compensação justa aos esforços dos que trabalham incessantemente pelo maior engrandecimento do "club mais querido do Brasil".

Levando adeante um programma de realizações incontestavelmente notavel, Bastos Padilha conseguiu fazer resurgir o Flamengo e, mais do que isso, emprestar-lhe uma força excepcional que dá ao rubro-negro o prestigio em face do scenario sportivo do paiz, que só poderão possuir clubs como o Flamengo: de organização perfeita e que luta, coheso, sem desfallecimento, pelo seu proprio engrandecimento.

No registro que aqui fazemos de tão grato acontecimento vae a nossa homenagem ao anniversariante, tanto mais que o Flamengo conseguiu, ha muito tempo, um titulo de que muito se honra e do qual somos partes integrantes: de amigo numero 1 da imprensa sportiva.

O HIPPISMO EMPOLGANTE

Serão disputadas hoje as provas "Taça Centro Hippico" e "Coronel Renato Paquet"

Deslocadas para a pista da Urca, nem por isso perdeu seu interesse a série de competições hippicas que vem sendo realizada na temporada de 1936, no hippodromo Itamaraty.

As provas de hoje são promovidas pelo Centro Hippico, reunindo conhecidos concurrentes nos concursos do fidalgo sport.

Na primeira das provas será disputada a "Taça Centro Hippico". Na segunda o trophéo que caberá ao vencedor é o denominado "Coronel Renato Paquet".

Este trophéo, instituido para uma série de 15 concursos, está na posse transitoria do decano dos nossos "coursiers", o sportman Hermann Immendorff.

No maior combate da tarde

(Conclusão da 1.ª pagina)

O JUIZ

O arbitro sorteado para arcar com as responsabilidades do grande encontro foi o sr. Guilherme Gomes.

OS QUADROS

Emquanto que o America poderá contar com a comparencia de seu possante esquadrão integrado por todos os titulares, já tal não se dará com os locaes, cujo ataque se acha desfalcado de Raul, contundido na quinta-feira ultima.

A escalação das esquadras obedecerá, portanto, á seguinte ordem:

FLUMINENSE—Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Mendes, Russo, Romeu, Lara e Hercules.

AMERICA — Walter; Vital e Badu'; Britto, Munt e Possato; Lindo, Carolla, Placido, Mamede e Wilson.

AS FESTAS DE HOJE

NO C. R. FLAMENGO PELO SEU ANNIVERSARIO

Encerrando a "Quinzena Rubronegra", organizada pela sua directoria, o Club de Regatas do Flamengo realizará hoje as seguintes festividades:

6 horas — alvorada com 21 tiros, na séde, praça de sports e no terreno á av. Ruy Barbosa.

8 horas — Prova classica de natação "Paulo Ramos Nogueira", entre o Balneario da Urca até a rampa fronteira á sede do rubro-negro. Tomarão parte nessa prova diversos associados do Flamengo.

8 horas — Hasteamento das bandeiras brasileira e do Flamengo nas praças de sports, séde e terreno da av. Ruy Barbosa.

9 horas — Festa sportiva na praça de sports, pelo departamento de athletismo, em competição interna.

9 horas — Prova popular "Volta da Lagôa", promovida annualmente pelo Flamengo e patrocinada pelo "Diario da Noite", em disputa da taça "Diario da Noite", bronze "Club de Regatas do Flamengo", taça "Brasil Unido", taça "Defesa Nacional" e muitos outros premios.

9.30 horas — Festa sportiva na praça de sports, pelo departamento de hippismo.

10 horas — Formatura da Escola de Instrucção Militar n. 382, annexa ao Flamengo, para a entrega da bandeira nacional e com a presença de altas autoridades militares.

10.30 horas — Baptismo dos 11 novos barcos do Flamengo, na praça de sports, servindo como madrinhas as gentis senhoritas: Tilda de Almeida Lamare, Lilia Maria Neves de Mello, Magda Machado, Lygia Machado, Odette Corrêa Camara, Ely Aguiar, Marina Gusmão, Regina Sampaio, Mafalda Zani, Lea Lopes e Selenne Bastos Tigre.

11 horas — Inauguração do restaurant da praça de sports, com installações primorosas, sendo reservadas pelo telephone 27-5470 mesas, sem pagamento de aluguel das mesas.

20 horas — Jantar-dansante na séde social, com o patrocinio do sr. Raul Dias Gonçalves, sendo o traje de passeio.

21 horas — Recepção ás autoridades, imprensa, clubs, entidades, etc.

21.30 horas — Fogos de vista na ponte, banda de musica em frente á séde social.

O BAPTISMO DOS NOVOS BARCOS DO C. R. FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, convida todos os seus associados a comparecerem á praça de sports na Gavea, hoje, ás 10 horas, afim de assistirem á ceremonia do baptismo das suas onze novas embarcações recentemente adquiridas na Allemanha.

Servirão de madrinhas, mediante sorteio na occasião, as distinctas senhoritas Tilda de Almeida Lamare, Lilia Maria Farja Neves de Mello, Magda Machado, Lygia Machado, Odette Corrêa Camara, Ely Aguiar, Marina Gusmão, Regina Sampaio, Mafalda Zani, Leal Lopes, Selene Clara Bastos Tigre.

Em seguida, serão inauguradas as novas installações do restaurant annexo ao bar da praça de sports do Flamengo, sendo reservadas, sem pagamento de alguel, mesas pelo telephone 27-5470.

Tragico fim de festa

Um morto e tres feridos num conflicto á bala em um municipio mineiro

BELLO HORIZONTE, 14 (A. M.) — Verificou-se em João Pinheiro, localidade da zona oeste do Estado, segundo noticias que dalli procedem, uma sangrenta occorrencia, que encerrou tragicamente a festa de um casamento que se realizava em uma fazenda.

Após as cerimonias do matrimonio do fazendeiro José Candido, com a jovem Rosa Major, filha de Geraldo Major, proprietario da Fazenda Jardim, no Districto de Valente, os convidados entregavam-se ás danças quando seis soldados do destacamento de policia local invadiram a casa allegando que iam manter a ordem.

Protestando contra a attitude dos militares, os participantes da festa provocaram as iras daquelles, estabelecendo-se dahi um conflicto de enormes proporções.

Ao fim do violento tiroteio que, então, se travou de parte a parte, constatou-se que jazia por terra, morto, o menor Divino Antonio da Silva, de 15 annos, e feridos a bala Geraldo Major, pae da noiva, Casemiro Pereira da Silva e Theodomiro José Alcantara. O delegado militar mandou abrir rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades da tragica occorrencia.

Atirou no primo pelas costas

E' GRAVE O ESTADO DA VICTIMA

O lavrador Argemiro Guardiano de Almeida, de 35 annos de idade, viuvo, residente na Taquara, á Estrada Rio Grande n. 967, em Jacarépaguá, é visinho de seu primo Manoel Delphino de Almeida, tambem lavrador.

Hontem, Argemiro que de ha muito vinha desconfiando de que sua mulher Maximina de Almeida, o trahia com Manoel, simulou uma demorada ausencia de casa e pelas immediações passou a observar a mulher.

Manoel e Maximina aproveitando a ausencia de Argemiro, encontraram-se e passaram a palestrar animadamente.

Argemiro, vendo aquella scena, resolutamente dirigiu-se a casa, e defrontando com o primo, sacou de um revolver e alvejou-o. O primeiro projectil não attingiu o alvo. Manoel correu e Argemiro alvejou-o novamente pelas costas. Attingida por dois projectis, a victima caiu ao solo gravemente ferida.

O criminoso fugiu.

Manoel foi soccorrido no oPsto de Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Num accesso de loucura

O FACULTATIVO APUNHALOU A MADRASTA PELAS COSTAS — E' GRAVE O ESTADO DA VICTIMA

Em Marechal Hermes, hontem, ás primeiras horas da noite, verificou-se uma occurrencia que muito impressionou a população local.

Num accesso de loucura, um jovem medico, que de ha muito vem soffrendo de accentuado desequilibrio mental, empunhando uma grande faca, [illegible] a madrasta, com quem vive em perfeita harmonia, e cravou-lhe a arma nas costas, prostrando-a gravemente ferida.

A victima é a sexagenaria Julia Silva, moradora á rua Carolina Machado n. 1.932.

Ha cerca de um anno, o seu enteado dr. Hermes Saraiva da Silva, medico, que durante muito tempo pertenceu aos serviços do Lloyd Brasileiro e de outras emprezas de navegação nacionaes, tornou-se enfermo mental.

Procurando um logar distante, onde o doente pudesse melhor repousar, a familia foi residir á rua acima referida, após a saida do dr. Hermes do Hospital Nacional de Alienados.

Hontem, cerca das 21 horas, o doente foi acommettido de um forte accesso e praticou o gesto que acima já relatamos.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O dr. Hermes foi levado á presença do commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia de Marechal Hermes. A referida autoridade, verificando que se trata de um enfermo mental, vae hoje encaminhal-o á 1ª delegacia auxiliar, afim de ser providenciada a sua internação no Manicomio Judiciario.

O JORNAL POLICIA★REPORTAGENS

As cabeças de Mariano, "Pae Velho" e "Zeppelin", photographadas junto aos equipamentos dos bandidos, apprehendidos pela "volante" do sorgento Ozorio

A caça aos cangaceiros

Mortos em renhido combate com a policia bahiana, "Pae Velho", Mariano e "Zeppelin" tiveram as cabeças cortadas

GEREMOABO, 13 — (A. M.) — Os frutos da energia e bemfazeja campanha contra o cangaço, desenvolvida pela policia bahiana, de commum accordo com as autoridades dos demais Estados nordestinos assolados pelo flagello, apparecem a cada dia, tranquilizando as populações sertanejas, cuja segurança é, ha tanto, ameaçada pelos terriveis facinoras do bando de Lampeão.

Actuando com mais frequencia nos municipios do interior bahiano, Lampeão, e outros bandidos chefes de grupos igualmente perigosos, internavam-se pelo territorio sergipano, onde, dantes, era menos intensa a perseguição aos cangaceiros, fugindo assim, ás forças volantes da policia da Bahia, que lhes seguia o rastro até ás fronteiras do pequeno Estado.

Essa situação determinou um entendimento do commandante das forças, capitão Menezes, com o capitão Ulysses Andrade, ajudante de ordens do governador de Sergipe, depois do que foram as volantes bahianas autorizadas a penetrar em territorio sergipano.

Foi essa autorização que permittiu ao capitão Menezes enviar o sargento José Osorio Farias para a região de Gararu', naquelle Estado, onde se affirmava estarem agindo os bandoleiros, que haviam mesmo atacado o povoado de Providencia, além das diversas fazendas.

NA PISTA DOS BANDIDOS

O sargento José Osorio é um soldado experimentado na luta contra o cangaço. Foi elle quem livrou o Nordeste de Azulão e outros asseclas. Não podia, assim, estar melhor entregue a perseguição aos bandidos que operavam em Sergipe.

Agindo com desassombro, o sargento Osorio bateu as caatingas até localizar o grupo chefiado por Marianno, um dos principaes logarestenentes de Lampeão, cujas façanhas tinham o seu concurso ha quinze annos.

Apurou dessa forma que Marianno, á frente de dez bandidos e duas mulheres, se encontrava nas proximidades da Fazenda Cangaleixo, no municipio de Gararu'.

MORREM TRES TERRIVEIS CANGACEIROS

Immediatamente o bravo sargento preparou uma emboscada para os bandoleiros, que reagiram com denodo, travando-se cerrado tiroteio. O resultado do combate já é sabido: na refrega, o chefe do bando e os bandidos "Pae Velho" e "Zeppelin" baquearam, emquanto que os demais do grupo, apavorados, se punham em fuga desordenada, carregando com elles, ao que se affirma, alguns feridos. A tropa nada soffreu, o que constitue um facto inedito até agora.

Após o renhido encontro, as cabeças dos temiveis facinoras, foram separadas do tronco e trazidas para a villa, onde foram expostas, afim de que não restassem duvidas quanto á morte dos ladrões e assassinos, que tantas façanhas haviam praticado, lançando o terror e o panico no seio das populações desprotegidas.

Um morto e vinte feridos

HORRIVEL DESASTRE DE TREM NAS PROXIMIDADES DE UMA LOCALIDADE PARAENSE

BELE'M, 14 (A. M.) — Nas proximidades de Lazaropolis, registou-se um desastre de trem de brutaes e dolorosas consequencias.

Segundo informações sem maiores detalhes aqui recebidas, o comboio do ramal Lazaropolis-Prata, descarrilou á altura do kilometro 21, tombando á margem da linha ferrea.

No desastre ficaram feridas 14 pessoas em estado grave, 6 outras com lesões de caracter leve, tendo morrido um passageiro.

As victimas foram soccorridas pela população de Lazaropolis. Entre os passageiros do trem sinistrado viajava um sacerdote, padre Duarte, ignorando-se se estará elle incluindo no numero das victimas.

Collidiram na esquina

—o—

NÃO HOUVE VICTIMAS DO DESASTRE

Na manhã de hontem, occorreu um desastre de vehiculos, na rua Republica do Peru', esquina com a rua do Carmo, em consequencia de uma manobra infeliz de um motorista.

Trafegava pela primeira daquellas ruas o automovel n. 20.176, de propriedade do sr. Joaquim Montenegro, o qual, dirigindo-o na occasião, ia a cruzar a esquina da rua do Carmo com destino á praça 15 de Novembro.

Justamente nesse momento, porém, chegara áquelle local o automovel, tambem particular, n. 22.269, que era guiado pelo soldado Nabor Hollanda Cavalcanti. Na imminencia de um choque, o sr. Joaquim Montenegro manobrou o volante do seu carro, sendo infeliz, porém, pois foi de encontro ao 22.269.

Do desastre resultaram apenas damnos materiaes de pouca importancia em ambos os vehiculos, tendo os dois motoristas amadores saido incolumes.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Sr. Felippe Dias Ribeiro. — Auxiliar, sr. Hausto Belline Ferreira Lima. 2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Alzir; Escola, Lopes; 1.º G. R. Marino; 2.º Alberto; 3.º, Gilberto; 4.º Tiburcio; 5.º Prisco; 6.º, Bastos; 8.º, Pires; 9. Avila e 10., Braga.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª, 4.ª e 5.ª — Turmas de Folga: 2.ª e 3.ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I. G. P.: dr. Julio Pinto Brandão.

SERVIÇO PARA O DIA 16

Estão de dia á I. P. P. — Superior — Dr. oJaquim Didier Filho. — Auxiliar, sr. Manoel Soares da Cunha 2.os fiscaes de dia aos grupos — Central, Fausto; Escola, Bessa; 1.º G. R., Carvalhaes; 2.º, Dutra; 3.º Petit; Minoto; 5.º, Galdino; 6.º, Ernesto; 8.º, Caetano; 9.º, Djalma e 10.º, Ursulino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2.ª 3.ª e 4.ª — Turmas de folga: 1.ª e 5.ª.

Medico de dia ao Serviço Medico da I. G. P.: dr. Paulo de Azevedo Martins.

Uniforme 7.

A «adormecida de Santo de André»

AS REVELAÇÕES DO ESPIRITISMO ATRAVÉS DO MEDIUM DAVID LEOPOLDO

SOB O PATROCINIO DO "DIARIO DA NOITE" PARTIU PARA SÃO PAULO O PROFESSOR KRUM KELLER

S. PAULO, 14 — (A. M.) — O medio David Leopoldo de Sant'Anna, realizou hontem, á noite, uma sessão no quarto de Noemia Boldrim, com o proposito de arrancal-a do somno em que se encontra.

A sessão se prolongou por mais de duas horas, tendo o medio realizado esforços desesperados, no sentido de solucionar o caso hontem mesmo. Entretanto, isso não foi possivel. Noemia Boldrim, somente levantou os braços e, deixou-os nessa posição até que á vontade o medio o quizesse. Fez tambem uma tentativa para falar, tendo um riso constante nos labios que, Leopoldo Sant'Anna, classificou como riso ironico do espirito que, a acompanha.

Após a sessão, Leopoldo Sant'Anna, ficou inteiramente esgotado. O espirito que nelle actuou e que, conversou com o reporter do "Diario da Noite", disse que, elle não faria trabalho bastante forte, porque o estado de abatimento de Noemia, não o permittia. Comtudo, declarava que, com mais duas sessões, voltaria Noemia Boldrim, ao seu activo estado de consciencia.

ESPIRITO DE UM PADRE...

Perguntou então o reporter, se lhe poderia adeantar, qual o espirito que "entrara no corpo" de Noemia. Respondeu-lhe o espirito, encarnado em Leopoldo que, o espirito perseguia Noemia, era de um padre que estivera em Santa Rita do Passa Quatro, e ali conhecera Noemia, tomando-se de sympathias por ella. Em 1928, quando o padre fallecera, voltara-se o seu espirito para Noemia que, soffreu logo fortes abalos nervosos, terminando por fim em cair naquelle estado de desacordamento, que marca á epoca exacta em que o espirito do padre, penetrou no corpo da adormecida de Santo André.

O medio Leopoldo Sant'Anna realizará mais duas sessões, na residencia de Noemia Boldrim.

No momento em que o medio se retirava da casa de Noemia, veiu ao seu encontro, um homem que, lhe pediu auxilio para solucionar um caso de que, em synthese é um inverso do de Noemia. Declarou que, não dorme ha 1 anno.

O medio, convidou-o para assistir a proxima sessão na residencia de Noemia, quando resolverá talvez, os dois casos.

O SABIO MEXICANO PARTIU PARA S. PAULO

Acompanhado do sr. Amaro de Azevedo, medico desta capital e de outras figuras de projecção nos meios scientificos do Rio de Janeiro, seguiu hontem, pela manhã, com destino a São Paulo, o professor, dr. Kum Heller.

Conforme já foi divulgado, esse notavel scientista vae examinar a joven "adormecida", visita essa patrocinada pelo vespertino o "Diario da Noite", cujas reportagens em torno do extranho caso, tiveram larga repercussão.

Preso em flagrante quando addicionava agua ao leite

O CRIMINOSO FOI RECOLHIDO A' CASA DE DETENÇÃO DE NICTHEROY

A denuncia foi ha dias levada ao conhecimento da Directoria de Hygiene Municipal e os guardas sanitarios trataram de apurar a sua procedencia. Havia um leiteiro, Joaquim do Nascimento, estabelecido com estabulo á rua Geraldo Martins n. 109, que fraudava o leite em plena via publica. Sem o menor escrupulo, o homem addicionava agua ao alimento.

Inspector sanitario, dr. Custodio Esteves Netto, foi á delegacia da capital, combinou com o respectivo delegado, dr. Antonio Gestal, a diligencia, e saiu á procura do criminoso negociante.

Foi ao bairro de Santa Rosa, onde elle possue o maior numero de freguezes. Ao passar pelo predio 380, á rua Mario Viana, a autoridade sanitaria pôde colher em flagrante o inescrupuloso leiteiro precisamente quando elle, no jardim daquella casa, juntava agua a uma garrafa contendo leite.

O audacioso leiteiro foi preso pelo guarda civil n. 34, que estava em companhia do medico, sendo levado para a delegacia da capital, de onde foi removido para a Casa de Detenção, depois de autuado.

Tentativa de suicidio, em Nictheroy

Por motivos ignorados, Conceição Ferreira dos Santos, de 22 annos, casada e moradora á rua Maruhy Grande, n.º 12, em Nictheroy, tentou dar cabo da vida, ingerindo meio litro de gazolina.

Levada para o Serviço de Prompto Soccorro, a tresloucada rapariga foi ali convenientemente medicada, ficando fóra de perigo.

Depois de medicada, Conceição retirou-se para a sua residencia.

P. R. G. 3 RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Ás 10.00 horas — Annuncios classificados.
Ás 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Gaó e a Orchestra Fernando Warms.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora "Jaboo-Thamar": canções negras por Marian Anderson e Jules Bledsoe.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira franceza com Marguerite Deval e Arnoult.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Armengol (cantor) e a Orchestra Eddy Duchin.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Lucienne Radisse (violoncellista), Arthur Rubinstein (pianista), Fritz Kreisler (violinista) e a Orchestra de Concertos Victor, sob a regencia de Rosario Bourdon.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras Xavier Cugat e Don Bestor.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Mozart, "Cosi fan tutte", ouverture, pela Orchestra Symphonica B. B. C., regida por Adrian Boult; Mozart, "A flauta magica", aria do 2º acto, pela soprano Lily Pons; Wagner, "Parsifal", preludio da Opera de Berlim, regencia de Karl Muck.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": Concerto de "Sonatas": Scarlatti, "Sonata em ré maior e lá maior" pelo pianista Carlo Zecchi; Beethoven, "Sonata appassionata", por Harold Bauer (pianista); Grieg, "Sonata em dó menor", para violino e piano, com Sergei Rachmaninoff (pianista) e Fritz Kreisler (violinista).
Ás 17.15 horas — Hora do Gury: Tia Chiquinha, Primo Carlinhos, Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café.
Ás 19.35 horas — Programma de musica popular: Alzirinha Camargo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, C. C. de Menezes.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Jazz Tupi.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de canções com Jorge Fernandes, C. C. de Menezes.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica popular: Alzirinha Camargo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Jorge Fernandes, C. C. de Menezes, Walter Jimmy.
Ás 21.00 horas — Programma "General Electric": Jorge Fernandes, Alzirinha, C. C. de Menezes, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Jazz Tupi.
Ás 21.30 horas — Programma dos radios "Cacique": Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Alma Cunha Miranda, Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Arnaldo Estrella.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Alma Cunha Miranda, Jazz Tupi, Arnaldo Estrella.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
Ás 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Jorge Fernandes, Jazz Tupi, C. C. de Menezes.
Ás 22.20 horas — Recital de canto de Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella.
Ás 22.35 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Walter Jimmy, Alma Cunha Miranda, C. C. de Menezes, Arnaldo Estrella.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Victima de uma quéda, teve os braços fracturados — O empregado municipal João Teixeira Bernardes, hontem, quando se encontrava auxiliando uns amigos na construcção de uma casinha que os mesmos estão erguendo na estrada do Christo Redemptor, foi victima de uma quéda da altura approximada de quatro metros, vindo a soffrer fractura de ambos os braços.

Medicado pelo Posto Central de Assistencia foi, em seguida, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

A victima, que tem 19 annos, é solteira e reside no Alto da Bôa Vista s|n.

Jogava malha, e foi ferido — Hontem á tarde, quando se entretinha jogando malha no quintal de sua residencia, á rua Azevedo Lima, 108, foi attingido por uma das malhas na cabeça, soffrendo fractura do craneo, o menor Antonio, de 14 annos, filho de Manoel Ribeiro.

Medicado no Posto Central de Assistencia foi, em seguida, recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu, fracturando a perna — Ao passar pela Avenida Rio Branco, hontem á tarde, foi victima de quéda o funccionario publico Heitor Vicenzi, de 49 annos de idade, casado, morador á rua do Catete, 210, que soffreu fractura da perna direita.

Após medicado no oPsto Central, foi internado no H. P. S.

Ferida a faca, por desobediencia — A menor Maria, de 11 annos, hontem, tendo desobedecido á sua irmã Amaly, que tem 28 annos, foi por esta ferida a faca no braço direito.

Foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

A victima é filha de Maria Duarte Mansur, que reside á rua Bella de São João, 85.

Caiu do cavallo, em Nictheroy

Apresentando fractura da mandibula e ferida contusa da região mentoniana, em consequencia de uma queda de cavallo, foi medicado, hontem, pela manhã, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o lavrador Ernestino de Souza, de 17 annos de idade e morador no logar denominado Friboбó.

Depois de receber os necessarios curativos, a victima foi internada no Hospital de S. João Baptista.

DESTRUIDA pelas chammas

Mil contos de prejuizos, com o incendio da "Agencia Ford", em Victoria

[illegible] (A. M.) — A "Agencia Ford", localizada na Avenida Capibaribe, nesta capital, foi presa de violento incendio. As chammas, progredindo com rapidez incrivel, communicaram-se aos predios contiguos, ficando, assim, destruidas uma casa de moveis, uma serraria e a séde da Associação dos Funccionarios Civis.

A despeito da acção energica dos bombeiros não foi possivel evitar-se a propagação do terrivel elemento, que reduziu tudo a cinzas, causando prejuizos orçados em mil contos de réis.

O trabalho dos bombeiros para isolar o restante do quarteirão ameaçado foi penoso, tendo ficado feridos no combate ás chammas dois dos denodados soldados do fogo.

Caiu para morrer

O TRAGICO ACCIDENTE DE QUE FOI VICTIMA UMA RELIGIOSA, NUMA CIDADE SULINA

PORTO ALEGRE, 14 (A. H.) — Verificou-se em Santa Maria um accidente doloroso, que resultou de consequencias fataes.

Uma religiosa, irmã Justa, professora da secção feminina da Escola de Artes e Officios da Cooperativa da Viação Ferrea, quando, sobre uma escada bastante alta, limpava os vidros de uma janella da escola, desequilibrou-se, caindo ao solo. Da quéda violenta, irmã Justa teve fracturadas a base do craneo e a columna vertebral, fallecendo immediatamente.

A morte da religiosa, que era geralmente estimada naquella escola profissional, foi grandemente sentida.

Cansado de viver

—:—

TENTOU SUICIDAR-SE NO PORTO DE MARIA ANGU'

Hontem, pela manhã, no Porto de Maria Angu', a domestica Sara de Oliveira Cruz, portugueza, de 58 annos, solteira, moradora á rua Dr. Nunes n. 1.234, desesperada da vida, tentou suicidar-se, atirando-se ao mar no porto de Maria Angu'. O gesto da tresloucada mulher foi percebido pelo aspensada Vibano, do Posto Policial que, atirandose á agua, salvou-a.

Sara foi soccorida no Posto de Assistencia da Penha.

A policia local registrou o facto.

O "caso" da Cantareira

O sr. Paulo Araujo pediu vista do relatorio do sr. Carpenter, hontem lido perante a Commissão de Inquerito

A Commissão Parlamentar de Inquerito que vem investigando em torno da denuncia sobre o pretendido suborno no chamado "Caso da Cantareira", esteve hontem reunida, secretamente, numa das salas da Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Luiz Sobral e com a presença de todos os seus componentes.

O sr. Luiz Frederico Carpenter seu o seu relatorio sobre as conclusões a que teria chegado a Commissão em relação aos depoimentos tomados.

O sr. Paulo Araujo pediu vista do inquerito e do relatorio, afim de dar o seu voto em separado, o que deverá fazer na proxima quarta-feira, quando a Commissão voltará a se reunir para aquelle fim.

No mesmo dia o inquerito será encaminhado á Mesa, que convocará, ainda no mesmo dia, uma sessão secreta para meia hora depois da sessão ordinaria.

Matou a tiros o proprio irmão por questões de familia

CAMPINAS, 14 (A. M.) — Questões de familia ainda não esclarecidas convenientemente, deu causa a uma brutal scena de sangue, de que resultou a morte de um chefe de familia, pae de sete filhos menores.

O facto occorreu a quatro kilometros desta cidade, entre dois irmãos, na propriedade agricola denominada Olaria.

José e Ludovico Forestti, ambos trabalhadores daquella propriedade, desentenderam-se seriamente por questões particulares, entrando a lutar corporalmente.

No auge da exaltação, Ludovico, desvencilhando-se do irmão, vibrou-lhe uma pancada com uma enxada, tendo este reagido a tiros.

Alvejado com varios disparos, Ludovico recebeu dois ferimentos, fallecendo instantaneamente.

O criminoso apresentou-se á delegacia regional de policia, tendo, porém, fugido ao flagrante. Contava Ludovico Foretti 42 annos e deixa, além dos sete orphãos, viuva.

Majoraram a conta e falsificaram a assignatura do ministro da Guerra

A reportagem feita, na occasião, pelo O JORNAL inteiramente confirmada — O general João Gomes officiou ao presidente da Commissão da Divida Fluctuante pedindo para sustar o pagamento de avultada conta

Quando foi da incursão dos revolucionarios de 24 pelas regiões do Norte, varios commerciantes dos Estados por onde passaram os soldados da denominada "Columna Prestes", entraram a fornecer ás tropas legaes, dividas em varias columnas.

Entre os chefes das forças legaes em operações estava o general João Gomes, actual ministro da Guerra.

E' conhecida de todos a attitude energica com que se houve o general João Gomes no exercicio dessa importante commissão, principalmente no Piauhy, não recuando ante os varios interesses politicos em jogo, interesses esses que as vezes prejudicaram o exito das operações a desenvolver. Muitas vezes foi o actual titular da Guerra obrigado a assumir attitudes que contrariaram profundamente certos politicos nortistas que entendiam dever elle agir de accordo com os seus pontos de vista.

Ao mesmo tempo que o general João Gomes, como chefe militar e com a maior isenção de animo, procurava agir contra os rebeldes, não descurava tambem do lado financeiro da expedição, exercendo sobre os seus gastos a maior e mais severa fiscalização.

Cessada a campanha contra os rebeldes as forças expedicionarias regressaram a esta capital. Mezes após, os fornecedores das tropas que se tornaram credores do Ministerio da Guerra, entraram com as suas contas, as quaes começaram a ser devidamente processadas.

SURGE O ESCANDALO

Entre essas contas uma houve que despertou logo francas suspeitas.

Estava na pasta da Guerra o general Sezefredo Passos que, informado do que occorria mandou, incontinenti, instaurar o respectivo inquerito.

A conta fôra visivelmente majorada posteriormente á sua apresentação, ao mesmo tempo que falsificada a assignatura do general João Gomes.

Como os leitores do O JORNAL devem estar lembrados, noticiamos, então, detalhadamente esse caso, principalmente quando o processo desappareceu do Ministerio da Guerra. A reportagem do O JORNAL chegou mesmo a ser desmentida.

Agora, volta o caso á baila, e, com elle, a completa confirmação do noticiario que publicamos naquella occasião.

UM OFFICIO DO MINISTRO DA GUERRA

M. C. Santos nunca desistiu do recebimento da conta, apesar dos innumeros obstaculos que se lhe oppuzeram. Assim foi elle até á Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, que acaba de proceder ao reconhecimento da divida.

O general João Gomes, tendo tido conhecimento desse acto, immediatamente officiou ao presidente daquella Commissão nos seguintes termos:

"Sr. presidente da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante — Do expediente dessa Commissão, publicado no "Diario Official" de 31 de outubro findo, consta que, em sessão realizada a 28 do mesmo mez, foi julgada procedente a divida de 328:900$000, de que se julga credor M. C. Santos.

Cabe-me, entretanto, ponderar o seguinte:

O Ministerio da Guerra, por despacho de 25 de fevereiro de 1931 sobre o requerimento de Arnaldo de Sá Motta, cessionario do alludido credito, recusou o respectivo pagamento, em face de gravissimos defeitos encontrados no processo, entre os quaes avultavam a falsificação de minha assignatura — o que eu mesmo verifiquei — e a aposição de datas em localidades onde não mais se achavam as forças então sob meu commando.

Depois disso, o processo — cujas peças já haviam sido restauradas — desappareceu, com o intuito evidentemente premeditado de se evitarem as responsabilidades.

Em junho do referido anno de 1931 — ou sejam, quatro mezes depois — M. C. Santos reitera o pedido daquelle pagamento, e o Ministerio não modificou seu despacho anterior, conforme se verifica do "Diario Official" de 14, ainda de junho de 1931.

Sendo assim, peço-vos as providencias necessarias para que se não effective o pagamento em apreço sem que, mão grado o acatamento que bem merece o parecer dessa Commissão, se proceda a novo exame do processo. — (a) General João Gomes."

ENTROU clandestinamente no Brasil

Um rumaico vindo de Matto Grosso vae ser processado e expulso

Em virtude de haver atravessado a fronteira do Brasil, no Estado de Matto Grosso, sem os necessarios documentos, foi preso pelas autoridades da 9ª Região Militar o rumaico Demetru Melnicink, de 48 annos de idade, natural de Bessarabia e que ha tres annos viera para a America do Sul.

Removido para esta capital, foi o rumaico entregue ás autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, visto se ter tornado elemento nocivo aos interesses da Republica.

Demetru Melnicink, que se encontra recolhido á Casa de Detenção, vae ser convenientemente processado pela 2ª delegacia auxiliar, visto haver entrado clandestinamente no paiz devendo ser posteriormente expulso do nosso territorio.

ASSASSINOU a sobrinha

O AUTOR DO CRIME, UM VEREADOR GAUCHO, SUICIDOU-SE EM SEGUIDA

PORTO ALEGRE, 14 (A.M.) Santo Alvaro, pacata localidade do interior do Estado, acaba de ser theatro de um crime impressionante.

O vereador Henrique Schuch, forte commerciante na região colonial, assassinou a tiros de revólver uma sua sobrinha, suicidando-se em seguida com a mesma arma com que commetteu o crime.

Noticias procedentes dali esclarecem, entretanto, os motivos da dupla tragedia, que causou funda emoção na cidade onde teve logar.

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.344

OS TRES ORGANIZADORES DO NOVO PODER MILITAR ALLEMÃO

William SHIRER

(Correspondente da "Universal Service")

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, Outubro — Quem são os chefes do novo e poderoso exercito de Hitler? Quem são os novos Hindenburgos, Ludendorffs e Mackensens? Ou não haverá realmente successores para esses tres genios militares revelados pela Guerra Mundial?

Ha varios esperançosos candidatos áquelles laureis, mas, como aqui se diz, somente uma guerra poderá consagral-os.

Fóra da Allemanha muito se enaltece a importancia de Ludendorff e do general von Seeckt, este creador do moderno Reichswehr, como sendo os dois inspiradores occultos do novo exercito allemão.

Isso poderia ser romantico, mas não é a realidade.

Ludendorff, com seus 71 janeiros, é ainda um homem vigoroso, mas nunca se reconciliou totalmente com Hitler. Não toma nenhuma parte em questões de exercito, preferindo dedicar sua intelligencia á edição de uma revista militante, denominada "Revista Bi-Mensal de Ludendorff".

O general von Seeckt, embora haja ganho esporas de cavalleiro somente depois da Grande Guerra com o brilhante trabalho de organização do Reichswehr, é apenas um anno mais moço do que Ludendorff. Durante a Guerra Mundial elle era apenas official de Estado Maior. Hoje, com 70 annos, sente-se demasiado velho para o serviço activo. No anno passado, quando regressou da China, correram boatos de que elle se tornaria figura importante no alto commando. Mas tal não se deu e hoje von Seeckt vive quietamente como um militar reformado.

A "trinca de valor" no actual exercito allemão é a seguinte:

O marechal de campo Werner von Blomberg, actual ministro da Guerra; general Werner von Fritsch, commandante em chefe do exercito, e o general Ludwig Beck, chefe do Estado Maior.

Dos tres, o general von Fritsch é considerado como o mais importante. Algumas vezes se referem a elle como sendo o "cerebro" do exercito, embora na opinião dos addidos militares estrangeiros que aqui vivem "cerebros" não faltam nos meios militares de Berlim.

Em caso de guerra, von Fritsch seria o primeiro general em chefe activo do exercito allemão, occupando exactamente a mesma posição do general von Maltke em 1914, mais tarde substituido por von Hindenburg.

O supremo commando das forças armadas do Reich cabe, naturalmente, a Hitler, como chefe do governo. A imprensa do general Goering recentemente chamava a attenção para a ironia das coisas, salientando que Hitler, depois de quatro annos de trincheira, apenas conseguiu receber as divisas de cabo. Hoje esse cabo é o que no tempo do Kaiser se denominava "supremo senhor da guerra". Em caso de guerra, Hitler não assumiria o commando activo, tal como o Kaiser tambem não assumiu.

Logo abaixo de Hitler na hierarchia official acha-se o ministro da Guerra, von Blomberg, recentemente nomeado marechal de campo pelo proprio Fuehrer. Elle é o commandante em chefe das tres forças armadas conhecidas conjuntamente na Allemanha como o "Wehrmacht". Os tres serviços são officialmente denominados de "Heer" (exercito), "Kriegsmarine" (marinha de guerra) e "Luftwaffe" (força aérea).

O commandante em chefe da esquadra é o almirante Erich Raeder. A força aérea acha-se sob o commando do general Goering.

Até agora a força aérea tem se mantido independente do exercito, mas ha uma corrente de opinião que procura incorporal-a ao exercito, ou pelo menos collocal-a sob o commando do exercito. Não se acredita que o general Goering concorde com essa idéa.

O marechal de campo é tido como um chefe militar capaz e efficiente, habil organizador e bom tactico. A opinião dos entendidos é que elle não será, entretanto, um genio como von Fritsch pode vir a se revelar. Mas desempenhou a parte principal na organização do novo exercito de conscriptos. E principalmente elle é o agente de ligação entre o partido Nazista de Hitler e o exercito, de modo que este se tem mantido surprehendedoramente livre da politica nazista. Como pessoa que goza simultaneamente da confiança do partido que governa e das forças armadas, seu papel é dos mais consideraveis. Os allemães o têm como o ideal dos ministros da Guerra. Von Blomberg conta apenas 58 annos de idade.

O general von Fritsch, chefe real do exercito, é dois annos mais moço e descende de uma antiga familia de militares. Seu pae chegou ao generalato, e elle é um mixto de official de antes da guerra e do militar moderno. Sua carreira se iniciou aos 18 annos com sua entrada para um regimento de artilharia, sua arma favorita. Seu posto actual é de general artilheiro, sendo elle conhecido na Europa como uma das maiores autoridades em artilharia. A guerra o alcançou como capitão do Estado Maior. Em 1917 foi promovido a major. Sua carreira no Reichswehr de após-guerra foi rapida. Tenente-coronel em 1922, exerceu varios commandos importantes e em 1931 foi promovido a general de brigada. No anno seguinte passou a general de divisão e em 1934 assumiu o posto que hoje occupa.

Reservado, modesto, estudioso, de maneiras affaveis e com uma prodigiosa capacidade de trabalho, goza de grande popularidade no exercito. E' solteiro e dispõe de pouco tempo para a vida social.

O braço direito do general von Fritsch é o general von Beck, chefe do Estado Maior. Na Allemanha é considerado como o "homem do futuro". Talvez venha a ser o "Ludendorff" da proxima guerra. Nascido no mesmo anno que von Fritsch, suas carreiras têm sido parallelas e semelhantes. Tambem elle era capitão do Estado Maior ao se iniciar a Guerra Mundial. Suas promoções acompanharam de perto as de seu chefe actual. E' tambem artilheiro.

Algumas vezes Beck é comparado ao grande heroe militar allemão Hellmuth von Moltke, cognominado "O grande taciturno". E' calado, muito reservado e foge á publicidade.

E' possivel, entretanto, que os futuros Hindenburgos e Ludendorffs se achem ainda occultos na massa do exercito, como se achavam aquelles dois officiaes em 1914.

Ainda ha pouco me dizia um addido militar estrangeiro: "O Estado Maior allemão está repleto de officiaes brilhantes. Poderia perder uma duzia de altas patentes sem que isso lhe fizesse a menor falta."

CONTINUA A PESCARIA...

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O mar tem suas perolas, [em calma
Tem o céo mil estrellas, [minha flor;
Mas minh'alma, minh'alma, [esta minh'alma
Tem teu amor!

ISTO é do grande poeta Alberto de Oliveira, numas quadras traduzidas de Heinrich Heine. Da minha parte nunca duvidei que o mar tivesse perolas, mas o que não podia adivinhar era a existencia de tanta concreção de mollusco nos livros e jornaes da nossa terra. E' uma pescaria a ser desenvolvida ainda por muitos e muitos domingos. E ás vezes mergulhando em trabalhos de escriptores de merito indisputavel.

A sra. Carolina Nabuco, por exemplo, confundiu, na primeira edição da biographia de Joaquim Nabuco, Nicoláo I e Nicoláo II da Russia.

O sr. Gilberto Freyre é um dos mais altos cimos da sociologia brasileira. Sabe elle evidenciar que a erudição, posta a serviço de uma sensibilidade e de uma imaginação bem educadas, ainda pode ser manancial de poesia. Escrevendo num estylo que é constante invenção artistica, sem galanices grammaticaes que apenas preoccupam os homens funebres das academias, transmudou a historia, sciencia que só de ouvir-lhe o nome faz bocejar, numa resurreição encantadora de gente convizinha do nosso affecto e do nosso interesse, numa evocação que é lyrica sem deixar de ser fidedigna, mostrando estar o romance de uma nacionalidade não menos cheio de imprevistos desconcertantes que o dos mais fantasiosos romancistas de gabinete.

Unindo o methodo á intuição, provou o sr. Gilberto aos nossos eruditos que o passado não é apenas materia didactica a ser explorada por escribas sem espirito, fortes em estatisticas e na transcripção quasi mimeographica de datas e nomes perfeitamente mortos para a nossa emoção. Dos antepassados o que elle procura acima de tudo extrair é vida para os vivos de hoje. Não nos quer suffocar ao peso das fichas de cartorio ou archivo, e sim mostrar a continuidade moral dos quatro seculos de existencia do Brasil, como as almas se foram aqui encadeando, colligando-se umas ás outras, tirando socialmente do cháos uma entidade politica de que o mundo americano não se deve envergonhar.

Mas o facto é que elle se equivoca ao alludir, nos "Sobrados e Mocambos", ás "operetas de Bellini". O musico de Catania nunca escreveu operetas e sim operas, algumas das quaes conhecidissimas aqui no Rio, a "Norma", "Os Puritanos", "A Somnambula".

Emfim, engano maior foi o de Araripe Junior, talvez o mais subtil dos nossos criticos literarios, admiravel retratista verbal de Poe e Ibsen, ao referir-se, no romance "Miss Kate", á protophonia da "Bohemia", de Puccini, opera que nunca teve protophonia e apenas ligeirissimas notas introductorias ao subir do panno.

Um excellente florilegio da poesia lusitana, estampado nesta capital, distinguiu, naturalmente devido a um cochilo de revisão, o "Gama" e o "Oriente", de José Agostinho de Macedo, que são o mesmo poema, "Gama" intitulava-se de inicio essa nova versão poetica dos feitos portuguezes na India, mas, como o povo, indignado com quem se propunha a corrigir Camões, classificasse a epopéa recem-apparecida de "Gamella", o padre Zé Agostinho passou a chamal-a de "Oriente", aliás sem conseguir enganar o publico com essa mudança de rotulo...

São muitos os disparates attribuidos aos nossos patricios que regressam do estrangeiro. De um delles contaram-me que, retornando da Italia, declarou ser aquillo um paiz intransitavel. E explicava-se: "Em Veneza encontrei as ruas inundadas. Em Roma parece que estão reconstruindo tudo e formidaveis pedregulhos amontoam-se por todos os cantos. Numa das praças de Pisa quasi me cae por cima uma torre torta. Napoles está ás voltas com um fogaréo de montanha que os bombeiros não conseguirão apagar tão cedo...".

A Encyclopedia Jackson tem especial ogeriza por tudo quanto se prenda a coisas sertanejas. Assim é que (vide noticia sobre literatura brasileira) converte "Os Sertões" de Euclydes da Cunha em "O Sertão", lembrando-se talvez do "Sertão", collectanea de contos e novellas de Coelho Netto, e transmuda o "Pelo Sertão" de Affonso Arinos, cujo nome de resto estropia noutra passagem, em "No Sertão".

Muda o sexo da talentosa poetisa Julia Cortines, tratando-a de Julio. A proposito dos nossos artistas, transforma "pintura mural" em "moral". Troca a denominação de um quadro do pintor Amoedo, além de alterar-lhe o prenome, de Rodolpho para Raphael. Desfigura o titulo de uma opera de Francisco Braga.

Indica São João da Barra como sitio do nascimento de Casimiro de Abreu, com grave prejuizo de Barra de São João. Adultera o titulo de um dos mais bellos poemas de Vigny. Não se mostra muito segura quanto á bibliographia de Francisco Octaviano.

Pela maneira por que o cita, divide em dois um poema de Musset. Scipião Maffei, que já viu uma tragedia sua imitada por Voltaire, o qual ainda por cima o descompoz, tem aqui o nome lamentavelmente deturpado. A relação das obras de d'Annunzio contem incorrecções varias, lendo-se que este fez representar em 1913 "O Martyrio de São Sebastião", que é na realidade de 1911. Abel Hermant sae meio aleijado da noticia sobre o actor Antoine.

E, no que diz respeito a francezes e italianos, as alterações parecem-nos indesculpaveis, porque em geral as referencias foram reproduzidas do Larousse em oito volumes (inclusive o supplemento). Julgamos que o traductor devia ser menos traidor...

Para que os pequenos literatos não se zanguem, na certeza de que os grandes tambem tropeçam, ahi vae uma ligeira distracção do Eça de Queiroz no romance "A Cidade e as Serras". Este livro, ninguem o ignora, não foi da pagina 241 em deante revisto pelo autor, desapparecido do mundo "antes de haver dado a esta parte da sua escripta aquella ultima demão, em que habitualmente elle punha a diligencia mais perseverante e mais admiravelmente lucida". Isto explicaria a variação que se observa quanto aos tomos que compunham a bibliotheca do Jacintho, se o deslize não estivesse na parte revista pelo Eça, á pag. 167.

Vejamos, porém, como se deu a variante. A' pag. 29, nessa Bibliopolis "repousavam mais de trinta mil volumes, encadernados em branco, em escarlate, em negro, com retoques de ouro, hirtos na sua pompa e na sua autoridade como doutores num concilio". A' pag. 34, continuam a jazer ali "mais de trinta mil volumes, e todos decerto essenciaes a uma cultura humana". "Trinta mil volumes repletos do saber dos seculos" rebrilham ainda á pag. 122. Idem á pag. 147. Mas á pag. 167 os in-folios sobem inesperadamente a setenta mil, embora Jacintho, "sem lhes provar a substancia" e nauseado só de olhal-os, prefira ler um numero velho do "Diario de Noticias", de Lisboa. A' pag. 243 ainda são setenta mil. E a gente pensa em formidaveis acquisições nas quaes o proprietario duplicasse a sua montoeira de impressos. Mas á pag. 275 volta a falar-se em trinta mil volumes deixados em Paris e trocados pela leitura do livro da natureza que Jacintho fôra encontrar, bem aberto e bem claro, nas altitudes de Tormes. E á pag. 376 ainda são trinta mil, "em largas estantes de ebano".

Eça de Queiroz passou pelo deslize da pag. 167 sem dar por elle á hora da revisão. Mas, se a revisão se extendesse até á pagina 326, elle não deixaria de corrigir

(Continua na 2ª pagina.)

DUAS PAGINAS DE TALMUD

(CONTO DE MALBA TAHAN)

O GRANDE mathematico George Cantor tinha a seu lado, sobre a mesa de trabalho, um exemplar do Talmud. Um amigo de Cantor, ao visital-o, certa vez, notou casualmente que o Livro Sagrado estava desfalcado de uma folha e chamou para esse facto a attenção do illustre geometra.

— A folha que falta — respondeu Cantor — corresponde precisamente ás paginas 145 e 146. Fui obrigado a retiral-as do livro para attender a um infeliz que se achava inconsolavel com a perda de um filho. Asseguro que essas paginas, que eu seria capaz de repetir de cór, valem mais que todos os livros de sciencia que os homens escreveram até hoje.

Eis as duas paginas do Talmud que Cantor sabia de cór:

* * *

Era por um dia de sabbado ao anoitecer. Havia já algumas horas que o doutor Meir se entretinha na escola publica explicando a santa lei a seus numerosos discipulos. Deleitavam-no aquelle estudo e a religiosa attenção com que suas palavras eram ouvidas.

Sua casa, entretanto, durante aquellas fugidias horas, hospedára o luto e a desesperação. Dois de seus filhos haviam morrido quasi de repente e de sua familia só a desolada mãe permanecia para chorar aos pés dos dois cadaveres. Infeliz mulher! Petrificada pela dor, contemplava immovel aquelles dois corpos amados, buscando nelles, em vão, algum indicio de vida; e vinha-lhe á mente o pobre marido que dentro em pouco iria defrontar o tremendo espectaculo. O respeito á vontade divina e a caridade de esposa deram á misera uma grande força de alma. As maternas mãos estenderam um lençol sobre aquelle leito de morte, onde os filhos amados repousavam. Cumprido o piedoso mister, a triste mãe passou-se ao quarto vizinho á espera do marido.

A noite descera. Volveu á casa o doutor e, apenas transposta a soleira, indagou, um tanto perturbado:

— E os meninos? Onde estão?

— Foram, com certeza, á escola — respondeu a mulher, com voz tremula e sumida, fitando o céo, evitando o olhar do marido.

— Parece-me que não os vi entre os alumnos.

A mulher, sem lhe responder, apresentava-lhe o vinho e o cyrio para a "Aodalá", como que a implorar as bençãos do céo para a nova semana.

Cumpriu o doutor o religioso acto e, com crescente ansia, bradou:

— Mas, e os filhos, mulher!

— Sairam talvez para alguma incumbencia familiar.

Isto dizendo punha deante do marido, ha longo tempo em jejum, umas fatias de pão.

Provou o doutor um pedacinho e, tendo dado graças a Deus, a Quem devemos todos os bens terrenos, exclamou:

— Como tardam hoje os nossos filhos! Sempre é certo que não sabes nada, oh! esposa minha? Por que me pareces tão triste?

— Eu, meu esposo, preciso de um conselho teu.

— Qual é?

— Hontem, um amigo nosso me procurou e deixou sob minha guarda algumas joias. Vem elle agora reclamal-as. Ai de mim! Não contava que viesse tão cedo. Devo restituil-as?

— Oh minha esposa! Essa duvida é peccaminosa!

— Mas já me afizera tanto áquellas joias!

— Não te pertenciam.

— Mas eu queria-lhes tanto bem. Talvez tu tambem...

— Oh! mulher — exclamou attonito o marido, que começava a pensar maliciosamente em alguma coisa estranha e terrivel. Que duvidas! Que pensamentos! Sonegar um deposito, coisa sagrada!

— E' isso mesmo — respondia chorosa a mulher. Muito preciso de teu auxilio para fazer esta dolorosa restituição. Vem ver as joias depositadas.

E as suas mãos geladas tomaram das mãos do attonito marido e conduziram-no á camara nupcial e ergueram as franjas do lençol funebre.

— Aqui estão as joias. Reclamou-as Deus!

Deante daquella visão o pobre pae prorompeu em grandissimo pranto e exclamou:

— Oh! filhos meus, filhos da minh'alma, doçura da minha vida, luz dos meus olhos, oh! meus filhos!

— Esposo meu. Não disseste ha pouco que é forçoso restituir o deposito quando o reclama o seu dono legitimo?

Com os olhos rorejados de lagrimas, fitou o doutor a esposa, cheio de admiração e de ineffavel ternura.

— Oh! meu Deus — suspirou. Posso eu balbuciar alguma queixa contra a tua vontade? Déste-me uma esposa religiosa e santa!

E os dois infelizes prostraram-se a um só tempo, e por entre lagrimas repetiam as santas palavras de Job: "Deus deu, Deus tomou. Bemdito seja o seu Santo Nome!"

O MUNDO SEM COMBUSTIVEL

George W. GRAY

(Commentarista norte-americano de assumptos scientificos)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA York — Dezembro — Em Washington, no Museu Nacional, ha uma impressionante exhibição de machinas, inaugurada recentemente para a Conferencia Mundial de Energia, reunida naquella cidade em principios de setembro ultimo.

Seus organizadores classificam a exposição em apreço como o "Espectaculo do Poder". Não se trata sómente de uma exhibição de machinas, mas tambem de idéas: a celebração do triumpho continuo da engenharia sobre o mundo da materia inerte.

Porque, neste panorama de machinas, turbinas, dynamos, motores e transformadores, volantes e caldeiras, modelos em miniatura de grandes usinas de energia, não pode escapar ao mais indifferente espectador a impressão de crescente dominio sobre as forças physicas da natureza. Se nossas invenções em materia social fossem productivas tão sómente na quarta parte dos seus objectivos, como o são nossas invenções mecanicas, que paraiso seria esta terra em que vivemos!

Mas as innovações de hoje são as reliquias de amanhã. Não ha duvida que chegará o dia em que a mais poderosa de nossas machinas ultra-modernas de 1936 occupará um logar no museu como recordação do passado, como o são hoje para nós as pedras do homem pré-historico e os ossos fosseis do dinosauro.

OBJECTIVOS DA CONFERENCIA

Um dos objectivos da Conferencia Mundial de Energia — por signal o mais importante — é o de preparar terreno para o futuro: estudar as fontes de que depende nossa energia actual, considerar os meios possiveis para conservar essas fontes e economizar sua utilização, e, assim, amparar a nossa industria, nossa civilização, contra os inevitaveis dias de transformação futura.

Os recursos de que depende a nossa producção actual de energias são os combustiveis e as quédas dagua, especialmente os primeiros. São detalhadas as estatisticas existentes a respeito, e as cifras de tonelagens, cavallos de força e kilowatts alcançam proporções astronomicas.

Tomemos, por exemplo, a producção mundial de carvão, petroleo e gaz como ponto de partida, e caculemos como unidade a energia derivada da provisão annual desses combustiveis.

Digamos que o total dos combustiveis que produzem todas as nações em um anno seja a unidade mundial de energia. Então, sobre a mesma base, as quédas dagua utilizadas representam 1|12 da unidade annual.

Se todas as quédas dagua da terra pudessem ser convertidas em geradores de energia, seriam insufficientes para fornecer a força que o mundo consegue do combustivel.

A acreditar no que dizem os technicos, a Idade do Petroleo terminará muito brevemente. Nesse interim, hão de descobrir-se algumas novas reservas, mas cada dia vão-se esgotando os poços petroliferos. Como consequencia disto, é que se procura cada vez mais o carvão como materia prima para a producção synthetica de naphta e outros liquidos combustiveis.

Ha 26 annos, quando Sir William Ramsey, chamou a attenção sobre o inevitavel esgotamento das reservas carboniferas inglezas, citando cifras de producção e consumo, e demonstrando a dependencia duma civilização industrial de suas fontes de energia, o Parlamento inglez se impressionou profundamente. Incumbiu-se, então, a Corporação Britannica de Sciencias de realizar um estudo de todas as fontes de energia uteis para o movimento mechanico.

A actual Conferencia Mundial de Energia fará, sem duvida, novas e interessantes revelações no que concerne á crise dos combustiveis.

ENERGIA SUBTERRANEA

Posto que nossas machinas se movimentem por meio de vapor e outras applicações do calor, não se poderia buscar no sub-sólo terrestre a fonte de energia necessaria para accional-as? Muitos são os que já fizeram suggestões em tal sentido.

O calor interno da terra, de accôrdo com uma revelação feita perante a Sociedade Chimica Americana, pelo sr. Arthur B. Lamb, representa sessenta milhões de vezes a energia de todas as reservas carboniferas terrestres. Se o nosso carvão póde manter-nos durante cem annos, o calor interno do planeta nos serviria durante milhões de annos.

O sub-solo é quente e a região submarina é fria. Mesmo nos tropicos, a temperatura do oceano a uma profundidade de meia milha é de cinco grãos, emquanto que na superficie dagua alcança de 25 a 30. Varios technicos discutiram a possibilidade de aproveitar essa differença de temperatura para o trabalho util, e o engenheiro francez Georges Claude poz em pratica essa idéa numa série de experiencias, nas costas de Cuba.

"Um processo semelhante, disse Claude, capaz de extrair do mar a energia de dez Niagaras, converteria os desertos em cidades populosas".

As experiencias do sabio foram prejudicadas por diversos accidentes que destruiram seus apparelhos mais de uma vez. Elle, porém, teve a satisfação de demonstrar que esse meio de producção de energia é inteiramente viavel.

Outra fonte de energia proveniente do mar consiste no movimento das marés. Calcula-se que a acção das marés sobre a terra significa um desenvolvimento de energia que se eleva a 20.000 milhões de cavallos. Mas a questão reside em determinar que percentagem dessa cifra poderia ser captada para fins economicos. Não ha duvida que se poderia aproveitar, como pouco custo, uma boa parte dessa força e que as industrias, installadas no largo das costas, encontrariam na quéda das aguas da maré a força necessaria para mover seus geradores. E', todavia, duvidoso que taes installações possam ministrar energia ao interior do paiz. Talvez se resolva a questão com o aperfeiçoamento de um novo conductor electrico de pouca resistencia á passagem da corrente, ou pelo descobrimento de um systema de transmissão de energia.

UTILIZAÇÃO DOS VENTOS

Os ventos não podem ser localizados tão precisamente quanto a marés. J. B. S. Haldane predisse que dentro de 400 annos a ameaçadora falta de combustivel será remediada com o uso de moinhos de vento. Elle prevê o estabelecimento de grandes installações em que os geradores serão movidos por motores de vento. E é interessante notar que um grupo de companhias americanas installou ha pouco uma usina experimental de motores gigantes movidos pelo vento.

E' claro que ha energia nos ventos. A energia actual, calculada pelo dr. Lamb, é 12.000 vezes maior que a ministrada actualmente pelos combustiveis — carvão, petroleo e gaz — volume certamente amplo para prover as necessidades de varios seculos vindouros. A natureza intermittente dos ventos requererá algum systema de armazenamento da energia depois de produzida, para servir em caso de emergencia.

A ENERGIA SOLAR

Muito maior que a energia dos ventos e das aguas, centenares de milhões mais valiosa que a produzida pelo combustivel recolhido annualmente no mundo, é a potencia que desenvolve o sol sobre a terra. Chega a um cavallo de força por cada jarda quadrada de superficie em que attinge o sol.

Uma das maravilhas expostas no certamen de Washington é um motor solar. Consiste numa caldeira aquecida pelos raios solares a uma temperatura de 400 grãos Farenheit, e num motor accionado pelo vapor que produz essa caldeira. Os raios solares são captados por um espelho de 12 pés quadrados. Pode-se fabricar unidades maiores, segundo o seu inventor, Charles Abbot, o conhecido astronomo solar e secretario do Instituto Smithsoniano.

E' necessario a accumulação de energia, até certo limite, nas usinas transformadoras da potencia solar, prevendo os periodos de obscuridade ou neve. O methodo chimico de Haldane — dissociação da agua em seus dois elementos, hydrogenio e oxygenio — poderia servir para esse fim.

Talvez o hydrogenio liquido seja a forma mais efficiente que conhecemos para accumular energia; mas a natureza conhece um systema melhor. Ella se serve da accumulação atómica. E emquanto não conhecemos a maneira de revelar esse methodo, emquanto não possamos deitar sequer uma vista de olhos nos segredos desse processo, as forças immensas que se escondem no atomo serão para nós absolutamente ignoradas.

A enorme differença entre a accumulação atómica e a accumulação chimica de energia foi demonstrada por Norbert Wiener em recente polemica sobre o assumpto, através das paginas de "Technical Review". Uma libra de naphta usada num motor de automovel representa um kilowatt-hora, equivalente a 1 1|3 H. P. horario. Mas uma libra desse combustivel representa 11,300 milhões de kilowatts-hora encerrados na energia atómica!

O SONHO ATÓMICO

Os criticos objectarão que o homem está muito longe da dissociação do atomo. Alguns physicos eminentes sustentam que a energia atómica é um sonho e que nunca poderá ser aproveitada em proporções commerciaes. Mas, como já o disse George Harrison, a proposito deste mesmo assumpto, "nunca" é uma palavra perigosa. O facto de ser o homem autoridade no que concerne ao universo, não o autoriza, em absoluto, a referir-se com a mesma autoridade ao eterno.

Nos dois ultimos annos se realizaram progressos notaveis nesta materia. Mediante o bombardeio atómico de artigos communs — sal de mesa, prata e meia centena de outros elementos — estas substancias inertes se tornaram radioactivas como o radio, com grandes reservas de energia. E com a utilização dos neutros, recentemente descobertos, como agentes de bombardeio, a percentagem de transformações atómicas augmentou.

Mas emquanto a energia atómica não fôr uma realidade economicamente aproveitavel, nossos engenheiros continuarão melhorando sua technica nos systemas gravitacional, chimico, electrico, thermal e outros, para accumular e utilizar energia.

Na California e na Italia já existem usinas a vapor que se movem mediante o calor da terra. Pequenos moinhos de marés foram installados aqui e acolá, na costa. Os moinhos de vento são machinas importantes e familiares na economia da Hollanda. Uma estação transformadora de energia solar foi erigida, ha pouco, na Russia, como parte do programma sovietico.

A parte, pois, sentimentos egoistas, não nos afflige a futura escassez de combustiveis no mundo. Podemos mesmo affirmar scientificamente que amanhã não nos faltará a energia de que necessita a humanidade.

INFLUENCIA LITERARIA

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA noite destas, incerto sobre varios livros de graves leituras que desejava ler, desisti de todos elles, que me promettiam algumas horas de fadiga de espirito, escolhendo para companheiro os "Maias" de Eça de Queiroz. Desejava fazer commigo mesmo mais uma experiencia literaria. Dar-me-ia ainda, o grande romance, que quasi soubera de cor na minha adolescencia, qualquer sensação nova de prazer? Encontraria em suas paginas algum imprevisto, algum motivo de sorriso? Não perdi a minha noite de insomnia. Devorei-lhe o primeiro volume, e no dia immediato, fiz o mesmo com o segundo. De certo, Eça de Queiroz nada mais tem a dizer-me. Ha vinte annos, talvez, libertei-me da sua influencia, tão poderosa e tão absorvente sobre toda minha geração. As suas figuras tornaram-se-me demasiado familiares, e o seu estylo, modelo de pittoresco, de colorido e de graça, não me offerecera nenhuma surpresa.

Por que, depois de tantos annos de abandono, encantou-me Eça de Queiroz? Por que pude perder horas seguidas relendo os "Maias"? Claro que esta capacidade de interessar e commover em todos os tempos é o primeiro signal do genio de Eça. Não morrem as figuras dos seus livros e não cansa jamais a sua maneira. Embora sem profundeza, vivendo apenas na epiderme da vida, os heroes dos "Maias" parecem mover-se ao nosso lado, actuaes e palpitantes. Toda aquella perfeita caricatura de Lisbôa de sessenta annos passados tem para nós brasileiros e, provavelmente, para os proprios portuguezes, embora estes nem sempre o confessem, incomparavel sentido. Cada um de nós conheceu ou conhece um Gouvarinho, um Souza Netto, um Damaso, possivelmente uma contrafacção qualquer de João da Eça, de Carlos da Maia e, mesmo, do velho Affonso. São magistraes as descripções dos "Maias", como as de todos os livros de Eça. Creio que a corrida do prado de Belem e o sarão literario podem incluir-se em qualquer anthologia, como impeccaveis modelos.

Mas não é apenas por isto que os "Maias" são ainda lidos pelos homens saturados de literatura e que começam melancolicamente a descer a ladeira da vida. O grande segredo dos romances de Eça de Queiroz é que elles nos remoçam. Relendo os "Maias", como que revivi a minha mocidade. Eliminei trinta annos decorridos e senti-me em plena adolescencia, no primeiro anno da Academia, nas pensões de estudantes do Cattete e nos interminaveis debates literarios do Café Lamas. Eça era para nós uma especie de Balzac menor, criador de nova humanidade. Todos nós queriamos ter a verve de João da Eça, a elegancia de Carlos da Maia e a finura de Fradique Mendes. Enternecia-nos a nobreza de Affonso da Maia e odiavamos todos os palermas e ignorantes e pretenciosos da fauna miuda dos romances de Eça. O grande humorista foi, assim, o maior dos moralistas, porque nos ensinou, a mim e aos jovens do meu tempo, a estima por tudo que era nobre e elevado e o desprezo pelas villanias humanas...

Pensavamos e, sobretudo, sentiamos através da sua sensibilidade. Trinta annos de vida directamente vivida na realidade das coisas, de outras leituras e outras influencias literarias relegaram Eça para o fundo das minhas recordações. Basta, entretanto, que releia um dos seus livros — foi o caso dos "Maias" — para que lhe sinta mais uma vez o indefinivel encantamento. Muito mais do que o frio e insensivel Machado de Assis, do que o dissolvente Anatole France ou de qualquer realista francez, discipulo de Balzac e de Flaubert, Eça marcou a juventude intellectual do Brasil da primeira decada do seculo. Não podemos evocal-o sem uma profunda saudade de amigo, como se pessoalmente o tivessemos conhecido. Dir-se-ia que pertencemos ao grupo dos "Vencidos", que frequentavamos o "Ramalhete" e que o visitavamos no seu retiro de Neully.

Confesso de mim que quando imaginava um typo de belleza e elegancia femininas era sempre o de Maria Eduarda, alta, clara, com os cabellos em dois tons, entre louro e castanho. Custei a vencer a obcessão romantica das mulheres grandes e louras, como especimens de formosura. Só abandonando Eça e suas heroinas, é que me convenci de que as louras não guardam o monopolio da belleza e, muito menos, da graça feminina. Se manifestava uma residencia ideal, era sempre uma replica da "Toca", com o "bric-a-brac" do Craft, a amante incestuosa de Carlos da Maia, executando ao piano Beethoven e Mozart, um grupo de amigos intellectuaes, blagues de João da Eça e digressões sem fim sobre coisas de literatura e de arte. A mentira de Maria Eduarda, na grande scena pathetica dos "Maias" fazia-me intolerante para todas as inevitaveis e, [illegible] divertidas mentiras femininas. Delicioso Eça! Deliciosos "Maias"! Fazendo-me retornar ás illusões e ao romantismo dos vinte annos, me permittiram algumas horas de [illegible] e, portanto, de repousante enlevo...

UM MORALISTA DO SECULO XX

UMA das mais interessantes novidades literarias das ultimas semanas, na França, é o livro de Maurice Martin du Gard, "Caracteres e confidencias", e no qual, segundo opiniões da critica, é prolongada e modernizada uma das mais genuinas tradições das letras francezas, a dos seus moralistas, que tiveram expoentes em La Bruyène, Vauvenagues e Chamfort.

Nesse volume, cheio de resonancias classicas, o antigo director de "Les Nouvelles Litteraires", reune vasta série de observações e reflexões sobre factos, coisas e pessoas do presente, particularmente focalizando figuras do mundo das letras, entremeando, suas maximas e "estudos", de curioso e fino anecdotario, o que torna amena, sob mais de um aspecto, a leitura de seus "Caracteres".

Traduzimos aqui uma das maximas de maior actualidade do sr. du Gard:

"São facilmente perdoados o talento sem exito e o exito sem talento; mas não se perdôa que os dois coincidam."

No seu anecdotario apparecem, entre outras figuras, Anna de Noailles, Bergson, Philippe Berthelot, Edmond Rostand e André Gide.

"SOBRADOS E MUCAMBOS"

Mario LINS

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA das caracteristicas mais importantes na renovação da sociologia brasileira prende-se ao sentido da relatividade que anima as investigações dessa nova phase da sociologia.

As relações culturaes se revestem de tal complexidade, que toda tentativa de sua apreciação subordinar-se-á a um relativismo fundamental, sob pena de não se attingir os fundamentos da organização social.

O investigador verdadeiramente critico e profundo é um relativista das manifestações de vida de uma "cultura". Pode-se considerar Spengler o maior relativista da philosophia da historia e da sociologia, ao transportar para a sciencia social o sentido einsteiniano de relatividade.

A sua comprehensão da vida historica das grandes culturas é uma representação vigorosa do relativismo das formas humanas, estudadas em funcção do seu meio cultural. A arte, a philosophia, a mathematica, a technica, os fundamentos da sciencia social, todas as manifestações emfim do pensamento, reflectem intrinsecamente o pensar, o sentir e a intuição que do mundo possue a "cultura". São manifestações proprias e inconfundiveis, inexplicaveis a outras formas de organização cultural. "Cada una de esas culturas, salienta Spengler, imprime a su materia que es el hombre, su forma propria; cada una tiene su propria idéa, sus proprias pasiones, su propria vida, su querer, su sentir, su morir proprios" (1)

Dahi porque o homem abstracto não mais pode ser considerado historicamente; o que existe é o homem concreto, integrado no ambiente de seu cyclo cultural. Os estudos e investigações de ordem social devem ser uma expressão do meio historico; têm que estar em funcção da vida historica da "cultura", onde são realizados, do mesmo modo, que na relatividade einsteiniana o resultado das investigações depende do systema de referencia.

A relatividade spengleriana não fica apenas no estudo comparativo das grandes culturas; estende-se ás manifestações de sua vida interna, como na cultura faustica ou occidental, onde o resultado das investigações depende das particularidades dos meios ethnicos e sociaes componentes de sua organização.

Essa tentativa, aliás, não foi convenientemente desenvolvida na obra de Spengler, que se resente, a esse respeito, de uma investigação mais profunda.

Na sociologia brasileira, a maior tentativa de estudo sob esse aspecto relativista está na obra iniciada por Gilberto Freyre.

O relativista não conclue; não generaliza os factos de observação, mas assignala os aspectos de sua apreciação. E' essa uma das tendencias predominantes de Gilberto Freyre, o que, ao meu ver, se prende ao seu sentido da relatividade. (2)

Um superficialista tende a apreciar a realidade social sob o aspecto do "absoluto", unificando conclusões e generalizando principios de observação. A complexidade, porém, da vida social não permitte esse criterio de investigação; o relativista tende a estudal-a pela multiplicidade de aspectos.

E' o que se salienta em quasi toda a obra de Gilberto Freyre: a multiplicidade de aspectos na apreciação dos factos, a tendencia a abarcar o complexo, o que o torna, por vezes, até paradoxal. A relatividade leva-o a affirmações em apparencia contradictorias sobre a investigação de um mesmo facto, na conformidade do aspecto pelo qual seja observado.

Igual tendencia se verifica, com maior intensidade até, na philosophia individualista de Keyserling: a sua complexidade impellindo-o á relativizar os phenomenos da vida leva-o ao paradoxo.

Aliás, como salienta Gilberto Freyre a respeito da personalidade de Randolph Bourne e Pelchari, o paradoxo é um vivo signal que caracteriza a aristocracia da intelligencia. (3). O paradoxo, accrescento, é uma funcção da relatividade das formas da vida.

Em Sobrados e Mucambos Gilberto Freyre, utilizando-se da mesma technica de estudo applicada em investigações anteriores, continúa o seu trabalho sobre os aspectos de formação social da familia brasileira.

O passado social brasileiro, estudado em seu conjunto, não revela, apenas, uma série de ajustamentos ou equilibrios numa variedade de fórmas, como até certo ponto se verificou nas accommodações da casa-grande e a senzala dos seculos iniciaes da nossa formação social. Essa harmonia, para Gilberto Freyre, com a urbanização progressiva das casas-grandes, transformando-se em sobrados, contrasta com os mucambos, desajustou-se, contribuindo poderosamente para alargar as distancias sociaes entre o pobre e rico, o senhor e o escravo.

Em torno dessa these, assignala a tendencia da evolução da familia brasileira no regimen patriarchal e escravocrata, desenvolve varios aspectos de nossa actuação, trazendo contribuições profundas para o estudo da nossa psycho-sociologia.

Como bom discipulo de Boas, não deixa de salientar a importancia fundamental das condições historicas, culturaes e sociaes na capacidade de realização das "raças consideradas superiores, cuja maior riqueza de expressão ou de realização cultural se prende, pelo menos até certo ponto, a melhores opportunidades historicas de accumulação de cultura pelo contacto, pela imitação, pela assimilação" (4)

Em relação ao "sexo" não encontra tão pouco differença sob o ponto de vista de superioridade ou inferioridade, devendo-se antes levar as differenças em consideração dos factores sociaes e culturaes.

E' manifesta em Gilberto Freyre a inclinação a explicar as manifestações raciaes, como oriundas principalmente de condições culturaes, que actuam favoravel ou desfavoravelmente no sentido de desenvolver as possibilidades raciaes. Como no caso brasileiro, onde o negro não deve ser estudado como typo de raça inferior, mas em relação ás condições economicas, historicas e de cultura que influiram sobre a sua actuação na sociedade escravocrata brasileira.

A essas condições sociaes, mais que a condições biologicas plasmadoras de sua actuação como raça, se deve a situação de inferioridade, a que ficou ligado o negro transportado dos centros africanos.

A interdependencia, porém, dos intensa, que até certo ponto tornafactores no ambiente social é tão se difficil se investigar a contribuição das condições sociaes e historico-culturaes na situação do negro brasileiro e a contribuição de sua capacidade racial, para reagir ao ambiente, se impôr e crear valores proprios.

Não é mais possivel se ater apenas, á contribuição de determinados factores de ordem sobretudo social, em detrimento de outros não menos importantes ligados á influencia hereditaria e á constituição typica.

Estudo importante a se fazer no ambiente de formação escravocrata brasileiro seria o de se observar até que ponto o negro foi influenciado por condições culturaes e sociaes do novo meio para onde foi transportado e até que ponto a sua actuação se deve não a essas condições, ligadas a causas economicas, mas ás possibilidades de realização contidas no seu typo de raça.

Como salienta R. Peal, difficil se torna discriminar numa cultura social, o que se deve á constituição hereditaria e á influencia do

(Continua na 5ª pagina.)

Os episodios culminantes da Historia Patria

A singela e fiel narrativa dos acontecimentos desenrolados durante a proclamação da Republica, através as paginas do diario de uma filha de Benjamin Constant

A prisão dos ministros do Imperio — Frustrando um attentado contra Deodoro — A anecdota do banho — A conspiração do visconde de Ouro Preto — Lagrimas na partida da familia imperial — Uma noite memoravel — O ultimo discurso — 20 contos de dividas — Uma vida exemplar

Por Benjamin Constant NETTO

MINHA mãe — Bernardina Constant de Magalhães Serejo — a unica das filhas de Benjamin Constant presentemente fallecida, foi sempre de um ardor civico intenso. Ainda hoje guardo em minha memoria um logar sagrado, onde a sua lembrança se aviva aos nobres exemplos que nos deu de civismo, de bondade, de dedicação. O seu grande coração desde cedo se manifestou na dedicação votada ao Pae, servindo-lhe de enfermeira na molestia que prematuramente o haveria de levar para outras regiões. Mais tarde, tendo-se casado com um dos discipulos de Benjamin Constant — cujo sentimento fôra despertado justamente pela devoção filial de que dera provas naquella angustiosa emergencia — não quiz afastar-se de sua velha mãe viuva, de quem foi um verdadeiro anjo tutelar, e fez construir a sua residencia ao lado da "Casa de Benjamin Constant", em Santa Thereza; ahi permaneceu durante toda a sua vida, alegrando com a sua presença irradiante a existencia da viuva Benjamin Constant — que teve nessa filha dilecta a amiga de todas as horas, a dedicada enfermeira nas occasiões de doença, a arrimadora e consoladora de seu viver solitario.

São dessa figura feminina typicamente brasileira, que para honra de nossa raça é tão commum encontrar na vastidão deste Brasil bem fadado, os trechos do diario intimo que vamos transcrever.

Tinha apenas 16 annos de idade no dia 15 de novembro de 1889 e assim annotou as suas impressões no dia da Republica:

1889 — 15 DE NOVEMBRO

"Acordei hoje ao toque de trombetas dos soldados e, assustada, levantei-me; soube, então, por mamãe que vieram de madrugada alguns officiaes para irem com papae para o Quartel-General, pois receavam que o movimento pela Republica rebentasse hoje. Com effeito, pelo meio do dia o Exercito em peso, ligado á Armada, á Policia da Côrte e de Nictheroy, e reunido no quartel do Campo de Sant'Anna, prendeu os ministros em reunião do Conselho e proclamou-se a Republica Brasileira pacificamente e de um modo nobre. Papae declarou que a familia imperial seria garantida e protegida pelo Exercito; disse ao ministro do Imperio, barão de Loreto, que podia retirar-se porque era um homem virtuoso. Disse também que o Exercito não devia se fiar no Ouro Preto nem no Candido de Oliveira; o general Deodoro deu-lhes ordem de liberdade. O Ladario (ministro da Marinha) foi ferido pelo alferes-alumno Penha, em defesa propria. Tendo o barão de Ladario querido atirar sobre Deodoro, o alumno deu-lhe ordem de prisão, ao que elle não quiz se sujeitar, apontando logo o revólver para o moço; então este deu-lhe 6 tiros. Por muita felicidade não aconteceu nada a papae; apenas tem uma arranhadura na sobrancelha, coisa leve. Papae, depois do movimento acabado, andou em uma marcha pelas ruas da cidade com o sr. Quintino e todo o Exercito, Armada, etc.

Depois elle veiu para casa muito suado e cansado e nós todas fomos recebel-o com flores. Antes da marcha elle passou por cá, afim de abraçar mamãe e a nós. Estiveram aqui diversas pessoas que vieram cumprimentar papae. O sr. Ruy Barbosa esteve aqui á espera que papae tomasse banho e comesse alguma coisa, para depois ir á casa do general Deodoro e lá tratarem das bases do novo governo. A' noite vieram para cá e com o sr. Quintino e mais alguns senhores, estiveram trabalhando. Estiveram aqui de noite os srs. Serzedello e Jayme Benevolo e muitos officiaes e civis. Mais tarde souberam que o Ouro Preto estava conspirando contra o Exercito; então prenderam-no outra vez, e andam á procura do Candido de Oliveira para fazer o mesmo. O Paço, onde estão o imperador e a imperatriz, foi cercado. Como se espalhou a noticia de que a Guarda Nacional ia fazer resistencia ao Exercito, papae foi passar a noite no Quartel-General."

—

Está assim, pela leitura do diario de uma de suas filhas, elucidada a anecdota do banho morno de Benjamin Constant, celebrizado por escriptores nossos possuidores de espirito malicioso.

Como acabamos de ver, Benjamin Constant gostava de limpeza, até mesmo do corpo...

A autora do diario, d. Bernardina Constant de Magalhães Serejo, unica filha fallecida de Benjamin Constant

DO MESMO DIARIO — EM 17-11-1889

"O imperador embarcou hoje com toda a sua familia; elle partiu voluntariamente porque os militares fizeram-lhe ver que a sua estada aqui poderia provocar uma guerra civil. Consta que elle estava inteiramente com desejo de falar com papae, porém elle não foi porque ficaria muito commovido."

Contava minha mãe que Benjamin Constant, ao ter noticia de que o "Alagôas" zarpara levando a familia imperial, ficou muito emocionado, a ponto de marejarem-se-lhe os olhos e ter a voz embargada.

Este facto attesta a bondade do fundador da Republica, que não tinha motivos de gratidão pessoal pelo ex-monarcha, preterido que foi systematicamente nos concursos a que se submetteu, com excepção de dois apenas.

DO DIARIO DE MINHA MÃE 23-10-1890

"Papae, mamãe, Alcida, Aracy, Benjamin e eu fomos, á noite, á festa que a Escola Militar deu hoje commemorando o dia 23 de outubro do anno passado, dia esse memoravel, como é sabido, para papae. Fomos para a Escola; emfim para o paiz. Houve bellissimos discursos. Entre outras pessoas falaram: o Ronoel Fragoso — cujo discurso muito apreciei; o dr. Lauro Sodré; o dr. Saturnino Cardoso; e o tenente Figueiredo que fez em nome da Escola a entrega de uma bonita cesta de flores artificiaes a mamãe. A sala em que teve logar a festa foi a mesma em que no anno passado papae fez o discurso na festa aos chilenos. A sala achava-se ornamentada com muito gosto. Na parede principal achava-se o retrato de papae que pertence á Secretaria da Instrucção e que foi emprestado á Escola. De cada lado do retrato collocaram uma bandeira da Republica, sendo uma dellas a que nos offerecemos aos alumnos. Papae sentou-se a uma grande mesa coberta com um panno verde, tendo a um lado o almirante Custodio José de Mello e do outro o coronel Cantuaria — director da Escola. Papae agradeceu commovidissimo e em poucas palavras aos importantes discursos e ás expressivas e sentimentaes palavras que lhe foram dirigidas pelos queridos alumnos. Papae não pôde fazer um discurso maior porque tem estado muito adoentado e só por um esforço devido á amizade que consagra aquelles moços, pôde comparecer a esta festa. Papae ficou tão lisonjeiro e memoravel. Ia-me esquecendo de contar que os alumnos fundaram tambem uma sociedade protectora dos alumnos pobres com o nome de "Benjamin Constant".

DO DIARIO DE MINHA MÃE 9-11-1890

"A's 7 1/2 da noite fomos todas assistir no Club Militar a sessão solemne ahi realizada hoje, em commemoração ao discurso que nesse mesmo dia do anno passado papae ahi proferiu, promettendo que dentro de oito dias acharia uma solução digna para o Exercito. Foram inauguradas na sala principal em que teve logar a festa os retratos dos generaes Deodoro e Pelotas e tambem o de papae. O dr. Fragoso fez um importante discurso. Tambem falaram os drs. Saturnino Cardoso, Barbosa Lima, Fausto de Aguiar; o sr. Figueiredo em nome da Escola Militar; e outros cujos nomes ignoro. Meu padrinho (general Marciano), foi commosco. O discurso de papae esteve esplendido e elle foi delirantemente applaudido. O almirante Custodio José de Mello, presidente do Club Militar — fez um bonito discurso, passando a presidencia nesse dia a papae, dizendo que só a elle cabia presidir aquella sessão".

Foi nesse dia que Benjamin Constant pela ultima vez falou em publico. Dois mezes mais e se extinguiria sua preciosa existencia — que fôra inteiramente dedicada á grandeza do Brasil.

A pobreza foi sempre uma inseparavel amiga de Benjamin Constant: nasceu pobre, viveu pobre, morreu pobre.

Depois de fundada a Republica, alguns de seus discipulos promoveram uma subscripção para offertar-lhe uma casa.

Sabedor do facto, ele chamou os seus distinctos discipulos autores da idéa, dissuadindo-os de levar avante o seu nobre proposito.

Professor de fama nacional, general do Exercito, ministro de Estado, Organizador da Revolução de 15 de Novembro; por todas essas posições transitou Benjamin Constant, sempre digno, personificando a propria correcção e imprimindo na Historia do Brasil um modelo que jámais se apagará, porque, ao contrario do que succede ás mediocridades, a sua elevação moral, o acerto de sua conducta, a pureza dos seus propositos, não de, com o passar do tempo, fixal-o como um exemplo de virtudes e de uma escola de direcção aos dirigentes.

Depois de haver assim attingido as culminancias, o Fundador da Republica falleceu aos 22 de janeiro de 1891, pobre e devendo a importancia (relativamente avultada para aquella época), de réis . . 20:000$000.

O seu tratamento, os gastos com a representação — pois a sua casa estava diariamente cheia de exponentes do meio social e politico da época, concorreram totalmente para que isto se désse.

Coube a um genro seu, o sr. Carlos Fraenkel, allemão de nascimento e naturalizado brasileiro, ter esse gesto nobre e filial: resgatar as dividas de Benjamin Constant, tornando-se assim merecedor de que a sua memoria seja relembrada aqui.

O activo dos "bens" deixados por Benjamin Constant é um documento expressivo: moveis, quadros, etc. — tudo avaliado em 3:600$000!

Mas, a pobreza foi a sua melhor amiga, pois lhe deu a Gloria...

Continúa a pescaria...

(Conclusão da 1ª pagina)

este trecho: "...a sopa, que era de gallinha com macarrão, foi comida num tão largo e pesado silencio que eu, na ansia de o quebrar, exclamei, ao acaso, sem pensar que me achava em Guiães depois de tanto tempo e em minha propria casa:

— Deliciosa, esta sopa! Jacinto ecoou:

— Divina!!"

Porque evidentemente "divina" não representa o éco de "deliciosa". Trata-se de um éco muito intelligente, que pensa e fala por conta propria...

Attribuiram a um nosso rimador, varias vezes victima dos humoristas, a historia de um pagem medieval que, voltando da Terra Santa e sabendo a amante morta, pergunta, do alto de uma torre, de que morreu a misera condessa, acontecendo que o éco lhe responde: "Envenenada!" Vê-se que, por distracção, um romancista de genio e, por bobice, um versejador sem categoria podem ás vezes encontrar-se...

Num soneto intitulado "A Sôlha", Humberto de Campos, a proposito de um rio, fala em "equoreo lençol", quando o adjectivo "equoreo" é "relativo ao alto mar".

O sr. Nelson Costa, em florilegio organizado com bom gosto não commum, declara que o marquez de Maricá nasceu no Estado do Rio. O anthologista Werneck declara que no Rio de Janeiro, o que faz presumir se trate da nossa capital. A certa altura, no cabeçalho de um artigo de José Verissimo, o sr. Nelson affirma que Gonçalves de Magalhães é do Estado do Rio, emquanto Verissimo, no decorrer do artigo, lhe situa o berço aqui nos reductos cariocas. Com quem a razão? Finalmente, o sr. Nelson dá Rodolpho Theophilo como filho do Ceará. Melhor, porém, é a informação do sr. Clovis Monteiro de que elle nasceu na Bahia, embora fosse transportado muito cedo para as zonas de Iracema.

Agora uma breve resposta á gentilissima carta do sr. Julio Ribeiro Neto, de São Paulo. Reconhecendo, elle, benevolo, representar esta secção "um valioso serviço prestado ao publico que, quasi sempre, acceita de cruz tudo que os escriptores lhe impingem, passando dahi por deante a dizer asneiras, escudado muita vez em 'cochilos' imperdoaveis de seus mentores intellectuaes". Mas acha que os pescadores "têm alguma vez tambem o seu morcelho em falso, no qual, apanham mariscas chôchos "en lieu d'une perle fine".

E accrescenta: "Ainda agora, em sua ultima pescaria, o amigo referindo-se á "Encyclopedia Britannica" nos diz que o prof. Percy A. Martin converteu duas vezes o nosso intrepido catechista leigo Rondon em general! Pois está certo! O nosso Rondon é de facto general, com todos os galões, e de carreira no Exercito Nacional, tendo até em 1924 vindo combater o Isidoro quando da revolução por este chefiada aqui em São Paulo".

Tudo o que se prende ao generalato de Rondon está absolutamente certo. Apenas solicito do amavel sr. Julio Ribeiro Neto (será descendente do grande romancista da "Carne" e do "Padre Belchior de Pontes"?) que releia com attenção a minha chronica no O JORNAL de 6 de Setembro e verifique que o que ali estranhei não foi o sr. Percy chamar o nosso Rondon de general, e sim o facto de chamal-o duas vezes de Randon (com "Ra"), confundindo-o provavelmente com o marechal Randon, da França...

Já não falta razão ao sr. João Medeiros, aqui do Rio, no que me explica sobre o methodo de identificação dactyloscopica adoptado na policia do Brasil. Esse methodo é de Vucetich e não de Bertillon. O que póde induzir em erro a quantos não sejam especialistas em taes assumptos é uma noticia allusiva a Affonso Bertillon, encontrada por mim no supplemento do "Nouveau Larousse" e na qual se lê, após uma referencia á sua introducção da anthropometria nos serviços policiaes de Paris, em 1880: "Depuis cette date, il est arrivé á en perfectionner, sur bien des points de détail, les procédés essentiels; citons notamment l'utilisation des empreintes du pouce, qui donne une quasi-certitude aux reconnaissances encore douteuses, et qui a permis de prouver la culpabilité de certains assassins, d'après la seule empreinte laissée par leur main sur un carreau, ou sur le verre où ils avaient bu chez leur victime".

Tambem E. Santiard affirmou em relação á dactyloscopia: "En France, Bertillon l'a employé intelligemment comme complément de sa méthode d'indentification, et ses fiches anthropométriques sont pourvues aujourd'hui d'un emplacement réservé á l'empreinte du pouce, de l'index, du médius et de l'annulaire". E o proprio Affonso Bertillon estampou um trabalho a respeito de impressões digitaes.

Mas o seguro é que, em se tratando deste processo de pesquisa, o nome a ser posto em especial relevo é o do hungaro Vucetich.

A SEMANA THEATRAL

J. A. Baptista JUNIOR

(Especial para O JORNAL)

OS ultimos jornaes recebidos de Paris trazem informações interessantes acerca das preoccupações do governo francez em preparar alguns theatros da capital para a organização de espectaculos populares. O ministro da Instrucção Publica e das Bellas Artes já se entendeu, nesse sentido, com alguns directores de reputação, afim de levar avante a idéa que consulta, neste momento, aos mais instantes reclamos da opinião.

Que pensa fazer o governo do sr. Leon Blum? Construir novos theatros? Não. Em Paris não faltam casas de espectaculos. O que ali tem faltado, e isso de muitos annos para cá, é publico para as mesmas. Por que? A questão tem sido exhaustivamente discutida ali. O publico tem faltado, em primeiro logar, em virtude da crise economica que se declarou no mundo, depois da grande guerra; em segundo logar, em consequencia da concurrencia do cinematographo. Ambas essas causas já foram aqui estudadas e esclarecidas, em chronicas anteriores.

Dá-se, porém, o caso de que o publico do mundo inteiro vem-se mostrando, ultimamente, um pouco fatigado das exhibições cinematographicas, de films cujas fabulações se repetem, apresentando-se, assim, sem novidade e sem prestigio. Nesse particular, o anselo, a pressa da fabricação de grande numero de films para satisfazer a fome dos mercados, determinam frequentemente a qualidade mediocre da producção, não raro a sua vulgaridade. O desinteresse do publico vem, então, como consequencia. Dessa situação é que o theatro está procurando se aproveitar. E é innegavel que, já agora, com algum successo, Londres e Nova York apresentam um movimento animador, nesse sentido, Buenos Aires vae-lhes nas aguas. Em Paris, porém, que foi a cidade do mundo que já deu a nota, em materia de frequencia aos theatros, o publico continua ainda a mostrar-se retrahido. As razões desse retraimento é que o governo francez examina presentemente.

E chega-se ali a uma conclusão curiosa. O publico de hoje em dia não quer saber de cogitações de natureza philosophica ou refinadamente literarias; ao contrario, demonstra uma tendencia positiva para divertir-se sem ser obrigado a pensar. Assim, as grandes obras de alto lavor literario caem, na scena, em meio do mais alarmante desinteresse. Que seria, então, mais acertado fazer? Acompanhar a tendencia do publico, offerecendo-lhe espectaculos leves, de facil e amena comprehensão, que lhe toquem mais os orgãos visuaes do que a intelligencia. Não tem sido outro o caminho seguido pela sagacidade dos empresarios de Londres e Nova York.

Posto o problema em equação, deliberou o governo francez, dispondo de grande numero de theatros como dispõe, ou exercendo influencia decisiva sobre os palcos particulares, mandar adaptar alguns delles ás exigencias das representações de caracter popular.

—

Foi a idéa de obter, um dia, para o Brasil uma organização desse molde que constituiu a preoccupação da vida inteira de Arthur Azevedo. O que elle pedia, reclamava, implorava dos poderes publicos não era senão um pouco de amparo para o theatro popular. Morreu sem ver realizado o seu sonho, de proporções tão modestas. E' verdade que, no fim da vida, apresentaram-lhe o Theatro Municipal, do Rio de Janeiro, como resultado da sua campanha. Mas Arthur deixou pender para o lado a cabeça, melancolicamente, para exclamar:

— Ha engano, senhores; não era isso que eu pedia; eu pedia muito menos...

Notae como seria facil para o governo resolver o problema entre nós: nada de construcções sumptuarias. O povo, o zé-povinho, esse que precisa de distracções baratas e que exige tão pouco, é avesso ao luxo, á imponencia amedrontadora das fachadas, ao exaggero das luzes, ao brilho dos marmores pesados. Elle não quer mais do que uma coisa sobria e simples, de accordo com o seu gosto e a sua comprehensão. E isso com um pouco, um pouquinho só de bôa vontade do governo se poderia conseguir.

O empresario Duque deu talvez, nesta capital, a indicação do que seria proveitoso fazer, neste particular, em favor do povo, o qual, numa cidade como o Rio, não tem como se divertir. Duque mantem, ha cinco annos, dentro de possibilidades minimas, é verdade, mas com exito, uma casa de espectaculos em que o povo encontra, a preços razoaveis, motivos de distracção. O governo poderia auxiliar, por meios indirectos, outras organizações do mesmo genero.

Dir-se-á que o theatro deve ter por objectivo a educação das massas e o soerguimento do nivel cultural do povo. Mas, de accordo! Divertindo tambem se educa! Agora, o que se torna impossivel, é educar, afugentando... E' claro que haverá sempre um theatro mais elevado, para as classes mais cultas. Esse theatro, porém, nunca faltará. Quando não o pudessemos manter, — no regimen de liberdade que é o fundamento da nossa organização democratica, a entrada no paiz estaria sempre livre, como tem estado até hoje, ás companhias estrangeiras de categoria.

Sobre o assumpto de que nos occupamos, a Argentina nos dá ainda um exemplo a seguir. Buenos Aires mantem cerca de 20 theatros populares. Lá, o povo tem como e onde se divertir.

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, publicou, ha coisa de um mez, uma portaria contendo as bases do estudo, para uma Commissão a ser posteriormente nomeada, da organização do Theatro Nacional. Ao que parece, entretanto a Commissão não foi ainda nomeada. E se chegar a ser, já tem os seus caminhos traçados na propria portaria, a qual cogita de tudo menos da liberdade que seria interessante deixar aos membros da Commissão para indicar ao governo aquillo que seria necessario effectivamente fazer.

LETRAS ESTRANGEIRAS

EMIL UTITZ — "Mensch und Kultur" — (Homem e Cultura) — 1936

Euryalo CANNABRAVA

UMA das mais fecundas tarefas, que a sciencia moderna impõe ao historiador e ao sociologo, é a investigação das differenças existentes entre as culturas. E' verdade que a sociologia e a historia se preoccuparam no estudo das formações culturaes, preferentemente, com as analogias e as semelhanças das culturas, deixando de lado as distincções permanentes e decisivas que as separaram. Foi necessario que a guerra, os conflictos politicos e as complicações internacionaes nos obrigassem a comprehender um phenomeno (a opposição entre as culturas) que os recursos da sciencia pura se mostraram impotentes para comprovar. Todo mundo percebe, através da tensão constante que difficulta as relações entre a França e a Allemanha, entre a Russia e o Japão, que as divergencias de mentalidade e de cultura entre esses diversos paizes constituem maior obstaculo á politica de approximação do que as differenças raciaes, os factores economicos e as veleidades imperialistas. Por mais pessimista que se seja em relação ás tentativas de cooperação internacional, é sempre possivel admittir que as difficuldades provindas da raça, da economia e do imperialismo possam ser removidas por uma politica habil e corajosamente equitativa, mas não ha força collectiva ou intelligencia humana capaz de extinguir as opposições irremediaveis que levam ao choque permanente das culturas. Tudo faz crer que o tempo, a mudança das gerações, a transformação da estructura social e politica invalidem directrizes, tendencias ou caracteristicos que pareciam definitivamente incorporados á tradição de um povo e ao seu destino historico, mas não existe nenhuma organização ou technica politica que possa desviar a communidade, o paiz e o grupo social dos caminhos que lhes estão reservados, fatalmente, pelo "estylo" peculiar á sua cultura.

São justamente esses traços proprios do estylo de cada cultura, a originalidade inalienavel de todo systema cultural que tornam as culturas impenetraveis entre si, e créam compartimentos estaques entre os seus representantes.

Nada mais difficil do que tornar uma cultura permeavel á influencia de outra, ou suscitar comprehensão reciproca entre individuos que receberam differentes formações culturaes. Sempre nos pareceu absurdo ou exaggerado o enthusiasmo do intellectual e do politico brasileiro pelas idéas e regimens sociaes adoptados por paizes que nada têm de commum com as qualidades especificas das nossas origens. Ha, sem duvida, certo snobismo literario e excesso de imaginação esthetica nas nossas camadas cultas que, por lerem o francez e o inglez com relativa facilidade, julgam comprehender perfeitamente o sentido da poesia de um Valery ou a intenção dos ensaios criticos de George Satayanna. E' certo que a poesia moderna, mais do que qualquer outra manifestação cultural, apresenta ao leitor estrangeiro, além de obstaculos decorrentes de uma technica excessivamente estylisada, difficuldades idiomaticas verdadeiramente insuperaveis. E' o que nos suggere a leitura de um grande poeta, como Stephan George, cuja "virtuosidade" no manejo da lingua allemã attinge as raias do magico e do esoterico. Mas, não é necessario recorrer aos casos extremos e isolados como o de Stephan George na Allemanha, o de Valery na França e o de Satayanna nos Estados Unidos, afim de demonstrar a impermeabilidade das culturas, o feitio original e genuino que podem assumir, em differentes paizes, os valores da poesia e da creação esthetica. Basta frizar o que se deu com um genio universal como o de Goethe, cuja obra tem sido desvirtuada na interpretação dos maiores representantes da cultura franceza. A incomprehensão da personalidade de Goethe tornou-se de tal forma escandalosa, que o critico Curtius procurou attribuil-a ás difficuldades especificas da lingua allemã. E' mais possivel, entretanto, que o facto dos intellectuaes francezes descobrirem em Goethe forte tendencia para o estylo solemne e para a tranquillidade olympica (quando o verdadeiro Goethe é o contrario de tudo isso) decorre muito mais da opposição entre a cultura latina e a germanica do que das complicações syntaxicas do idioma allemão.

O caso de Goethe esclarece-nos as profundas divergencias que separam a cultura franceza da allemã, e indica-nos que as culturas só penetram vigorosamente umas nas outras pelo caminho da violencia e da oppressão. As guerras de conquista exprimem, muitas vezes, a hostilidade entre culturas que não podem coexistir em identico periodo historico ou em proximidade geographica. O sentido dramatico da conquista da Abyssinia pela Italia provém de que o imperio negro representava uma cultura millenaria e tradicional que cedeu perante o poderio militar e os recursos technicos de uma outra cultura dominadora e aggressiva. A imposição de uma cultura ao paiz militarmente anniquilado, a substituição de um conjunto de valores historicos e tradicionaes por um novo systema de idéas, de technicas e de sentimentos constitue um dos periodos mais tragicos e decisivos que um povo jamais poderá viver. A implantação da cultura estranha destroe as raizes de um povo ou communidade, e envenena as fontes mais puras da realidade nacional. Esse envenenamento das fontes culturaes de um povo pode operar-se, tambem, independentemente da conquista e do saque, pela infiltração lenta dos elementos corruptores da substancia viva de uma nacionalidade politica. E' o que provocou na Allemanha a terrivel reacção contra os judeus, accusados, talvez injustamente, de promover a desmoralização systematica dos valores mais elevados da raça germanica. A conquista, a corrupção das fontes, o esgotamento progressivo das culturas assignalam a tragica decadencia que se impõe a todas ellas como uma inexoravel lei biologica. Foi o que Frobenius e Splenger comprehenderam e diagnosticaram como uma fatalidade organica que destroe as culturas e inutiliza qualquer tentativa de renovação ou de resurgimento de um corpo definitivamente gasto pela passagem dos annos. A infancia, a juventude, a maturidade e a decrepitude das civilizações constituem a curva biologica a que obedecem tambem, os differentes cyclos culturaes e demonstram-nos que os valores politicos, moraes, estheticos e religiosos das culturas não escapam ás leis do depericimento e da morte.

Emil Utitz refere-se ás contingencias biologicas das transformações culturaes, mas recommenda especial precaução com as analogias e as comparações illusorias entre os factores vitaes e as fórmas da cultura. Utitz toca aqui um dos pontos mais basicos para a comprehensão do processo evolutivo das culturas, em cujo rythmo interferem os factores biologicos, psychologicos e logicos, mas sem que se possa attribuir a qualquer delles a acção exclusiva ou eliminadora da influencia de outros. Foi o erro do naturalismo philosophico que procurou reduzir todo processo cultural a méro corollario das contingencias fundamentaes da natureza e da vida. A todos estes theoricos escapava o principio elementar que distingue o phenomeno natural do cultural, isto é, a simples verificação de que a cultura tem historia e está sujeita á evolução, emquanto a natureza independente da lei do progresso historico. Embora a vida tenha em commum com a cultura, os caracteristicos dos processos historicos e evolutivos, nada mais perigoso do que identificar o phenomeno vital com o cultural, desde que este vise á realização de um conjunto de valores que não estão subordinados á influencia do factor biologico.

Emil Utitz discute, em seguida, a acção das condições psychologicas sobre a transformação e o progresso das culturas. A creação artistica, a conducta moral e religiosa, a actividade social e economica obedecem aos imperativos psychologicos, embora não se possa affirmar que a psychologia constitua a essencia da arte, da moral, da religião, da sociedade e da economia. E' necessario evitar tanto o "naturalismo" como o "psychologismo". Eis porque a tendencia moderna é substituir essa super-valorização, muitas vezes gratuita, do elemento psychologico, nas formações da cultura por uma "psychologia cultural", com methodos proprios e objecto completamente autonomo. A fecundidade dessa psychologia cultural no dominio dos valores estheticos, sociaes, historicos e pedagogicos tem sido uma das revelações mais surprehendentes do progresso technico da sciencia contemporanea. Mas, a influencia do methodo psychologico não se restringe a essa sondagem da realidade mais inaccessivel e rarefeita dos valores culturaes, pois, em ultima analyse, applicar a psychologia significa, tambem, impedir os excessos da racionalização "objectiva" e "technica" dos dominios da cultura. A psychologia corrige a "objectividade" exaggerada dos planos de racionalização intensiva da cultura, porque ella se baseia em principios subjectivos e concede larga margem á influencia do acaso, e da liberdade. E' curioso verificar que, emquanto a applicação á cultura dos criterios das sciencias physicas, naturaes e biologicas elimina a indeterminação e supprime o imprevisto do jogo dos factores historicos e culturaes, a psychologia nos fornece um methodo de investigação cultural que não violenta o que ha de livre e casual nas relações entre o homem, a cultura e a Historia.

Emil Utitz procura salientar a importancia desse jogo de correlações imprevistas e constantemente renovadas que se estabelecem entre a cultura, a Historia e o homem, constituindo o secreto impulso dessa "dynamica" subtil que põe em movimento as massas, a sociedade e as nações. Penetramos, aqui, um dominio aspero, onde a abundancia dos problemas e das questões abertas difficulta, extraordinariamente, a applicação do methodo scientifico. E' esta a razão por que nem a biologia, nem a psychologia, nem a sociologia, nem a historia nos poderão fornecer uma technica absolutamente segura para investigar todos os aspectos dos problemas culturaes.

E' necessario ter em vista, antes de tudo, que a sciencia não esgota as possibilidades e as correlações que se manifestam na cultura, e que exigem a applicação systematica dos criterios flexiveis da philosophia.

LETRAS E ARTES

MAIS um livro postumo de Humberto de Campos acaba de ser lançado pela Livraria José Olympio. São as "Ultimas chronicas", reunidas pela familia do escriptor morto. Em numero de quarenta, enfeixam essas chronicas uma série, sempre interessante, de impressões e conceitos do mais popular autor brasileiro, na ultima phase de sua vida e traçadas naquella mesma maneira commovida e ás vezes de peculiarissima ironia que formaram o mais attrahente caracteristico de suas paginas.

Na chronica de abertura do livro, "A posse e a illusão da felicidade" de Humberto de Campos refere-se ao thema da Russia Sovietica para chegar a referencias especiaes a Trotsky, nova forma de Ashaverus submettido a tarefa mais exclusiva do que a que tocou ao contemporaneo de Jesus, por isso que, á sua eventicidade, alarga-se um mundo muito mais extenso e semeado de surpresas do que o mundo do primeiro seculo da éra christã.

A sra. Alba Canizares Nascimento, nome de relevo nos circulos pedagogicos patricios, publica "Introducção á Biblia Sagrada", obra dedicada ao magisterio da religião catholica. Após alguns capitulos de "conhecimentos preliminares" e referencias geraes ao povo eleito", ás duas partes da Sagrada Escriptura, o Antigo e o Novo Testamento, demora-se a autora no commentario dos Livros dos Reis e dos Prophetas, alongando-se ainda em outros rumos abertos pelo thema.

EMQUANTO ella dorme...", novela de delicado thema psychologico, de Ernani Fornari, poeta e prosador gaucho, será o novo volume da série "O Livro Moderno Illustrado", edição Pongetti.

NA mesma collecção "O Livro Moderno Illustrado", os Irmãos Pongetti vão lançar em traducção nova e cuidada de Costa Neves, a interessante novella original de Zweig "Os olhos do Irmão Eterno".

REMINISCENCIAS fortes e bellas de Zuloaga nos proporcionam as telas de Pedro Antonio e Soria Aedo, os dois jovens pintores hespanhoes apresentados agora no Rio, sob o patrocinio do prefeito do Districto Federal, em mostra installada na Casa Leandro Martins. Capricho e vivacidade de colorido, frescura de panneiamentos, a pesquisa do "typico", a mesma fuga do sol, como no mesare das damas com mantos". E de tal forma se exerce a "escola" que as duas obras não se differenciaram muito, um pouco mais de desenho e arrojo em Soria Aedo ("Novios segovianos", "Turbas sin dios"), graça, expressiva e typico em Pedro Antonio ("Españolas", "Cuento Gitano"). Em "San Sebastian", de Pedro Antonio e "Ninos del Pájaro" e "Turba", de Aedo, ha vigor bastante para evocar Ribera e os velhos mestres hespanhoes.

SUBSIDIOS ao plano nacional de educação apresenta o sr. Isaias Alves, no volume "Estudos Objectivos de Educação", incluido agora na Bibliotheca do Centro de Estudos Pedagogicos. Os capitulos da obra referem-se a "Aspectos de Philosophia da Educação", "Aspectos psycho-sociologicos de Educação", "Aspectos politicos e sociaes", "Organização e administração", "Educação secundaria e profissional", "Educação de zonas ruraes" e "Estatistica e despesas de Educação".

AS exposições de caricaturas são raras no Rio. Não que nos faltem caricaturistas. Estes, porém, parece que se intimidaram com a idéa de que a sua arte se apagaria na extensão insigne dos salões de "mostras".

Yolanda Pongetti pensou de modo contrario e triumphou. O exito justo alcançado por sua arte cheia de finura, de subtileza, conquistou um publico de bom gosto. Os nossos artistas do genero devem aproveitar esse precedente feliz.

O lyrismo moderno, esse enternecimento poetico, amavel, que, libertando-se dos anachronismos, sabe reflectir um pouco da palpitação do seu tempo, sem perder o tom da caracteristica sensibilidade do genero, encontra expressão intelligente e fecunda em Olivier Moraes, o poeta paulista que se revela agora em "Doleucias e Sombras".

OUTRO poeta moderno que se rebella tambem contra os rythmos ditos velhos, é Jorge Barbosa, que acaba de nos dar "Archipelago", expressão de poetica suave capaz, no entanto, de trilhar itinerios amplos e apresentar realmente um archipelago, em que se confundem paizagens, impressões, sentimentos, flagrantes de varias latitudes, temperamentos e onde o verso hollandez reaparece em furtas fontes "folk-loricas".

COM o "nihil obstat" de Monsenhor dr. M. Ladeirá, e o "imprimatur" de d. José, bispo auxiliar de São Paulo, acabam de ser editados, na série infantil das Edições Saraiva & Cia., os "Contos de Frei Ildefonso". São 15 lindas historietas de genero, illustradas. Dois outros livros tambem para a collecção infantil, foram editados, durante a semana, pela "Bibliotheca das Crianças". São elles: "As sete provas", com legendas e quadrinhos; e a traducção de "O Thesouro da Sereia", série de historietas de Muller.

EM DEFESA DO CEARA'

Antonio SALLES

(Especial para O JORNAL)

IMPÕE-SE a todos Nós, filhos do Ceará, o dever de assumir-nos uma desassombrada attitude de defesa deante das offensas e aleivosias que de vez em quando nos atiram alguns plumitivos do Sul.

E' ao que nos propomos nestas linhas, secundando o que o dr. Amadeu Furtado, dr. Octavio Lobo, Paulo de Albuquerque e outros já começaram a fazer da tribuna da Assembléa Legislativa e das columnas dos jornaes.

A fraternidade brasileira é um ideal generoso e magnifico, que se devia cultuar em todos os espiritos com o fim de manter a integridade da Patria, desta Patria que é, nos tempos modernos, uma das mais altas esperanças da civilização.

O governo imperial, tendo á frente um monarcha honrado e pacifico, mas indolente e de vistas curtas, espirito europeu, educado num dilettantismo de idéas scientificas e literarias, não sentiu nunca o peso de suas responsabilidades de chefe de uma nação americana, desligada da Europa não sómente pelo mar, porém mais ainda pelo imperativo de seus destinos de força e grandeza.

Viviamos como se o Brasil fosse uma nação de civilização completa, e as nossas assembléas legislativas, macaqueando o parlamento inglez, chegaram á inutilidade palavrosa da decadencia romana, quando dominava em Roma a rhetorica dos sophistas.

Mas, com tudo isso, cremos que devido em maior parte ao prestigio pessoal do Imperador junto aos seus régios pares, póde o Imperio manter a integridade da Patria, e é esse o seu grande titulo á benemerencia do povo brasileiro.

Hoje, após quasi meio seculo de republica liberal-democratica, após muitos erros e muitos crimes a nação progride, comtudo, porque mantem intacto o legado de nossos antepassados, contra o qual vivem a conspirar alguns brasileiros renegados pregando a desintegração da Patria, inflados por um orgulho semelhante ao da rã de Lafontaine, que queria parecer do tamanho do boi. Cada brasileiro (?), que assim procede, é um malfeitor que merece todas as penas.

Não é do norte que parte esse grito de discordia, e é talvez por isso que somos alvo do desdem e da maledicencia de uns tantos escribas ao serviço da desgraça e idéa do e[illegible] do territorio nacional.

Aqui permanece intacto, em toda a sua pureza o sentimento nacional, ao contrario do que succede em outros pontos do territorio onde, por um phenomeno biologico correspondente ao phenomeno chimico, do contacto do povo brasileiro com os filhos de outra raça, sae um producto que nem sempre é brasileiro nem, por exemplo, mais italiano ou allemão, e é peior do que ambos.

A brasilidade aqui se apresenta com todos os caracteristicos somaticos e psychologicos, sem estrangeirices de gostos e de pensamentos.

Aqui não ha gente de lingua e de idéas travadas, que se comprazem num snobismo cheio de despreso pelas nossas tradições e nossos costumes.

Somos pela patria unida para que seja forte; mas, em troca de nossa lealdade, exigimos que não nos tratem como um parente pobre e rustico, de quem se póde caçoar ou apenas merece um sorriso de benevolencia protectora.

O Ceará não é apenas uma expressão geographica no mappa do Brasil, um João-ninguem na communidade nacional.

Desdenhados, injuriados ou offendidos, está na nossa dignidade reagirmos contra a ignorancia ou má fé dos que nos atacam, reclamando o nosso posto de honra entre os membros da União brasileira.

Conscios do nosso valor, podemos nós todos do Norte, de fronte erguida desafiar aos Estados do Sul a que apresentem titulos de gloria mais legitimos. No Norte tambem se pugnou heroicamente contra o invasor estrangeiro, e na historia dessa epoca se inscreveram os nomes immortaes de Camarão e Jacaúna, Henrique Dias e João Fernandes Vieira.

Ao tempo que se pompeava a aristocracia dos mineradores de Minas, São Paulo, o Norte tambem tinha a dos senhores de engenho, faustosa, poderosa e brilhante.

Foi no Norte que fulgurou a personalidade de Mauricio de Nassau, o magnifico Médicis neerlandez.

Tambem no Norte floresceram a architectura, a esculptura e a pintura, como o attestam os templos, conventos e palacios das cidades nortistas, onde se desenrolou uma parte do drama da formação nacional.

Não tendo o concurso do cerebro nem do braço estrangeiro para nos auxiliar, entramos na trilha da civilização por nossos proprios pés, ao contrario de outras regiões do paiz onde a gente nativa ficou e continua até hoje ilhando concreções exoticas, impermeaveis, irreductiveis e inassimilaveis, que constituem um perigo permanente para a autonomia nacional.

Aqui, ao contrario, cedo o sangue aborigene se caldeou com o lusitano, de mistura com alguns glóbulos hollandez e francez, dando em resultado a gente mameluca brava e activa, que logo se encarreirou na vida civilizada começando, como é natural, pela industria pastoril. Foi assim que em 1668 já tinhamos gado bastante para enviar centenas de bois para abastecimento das forças militares de Pernambuco.

Por esse tempo criamos a industria do xarque, que se tornou conhecido em toda a parte como "carne do Ceará".

Do littoral, ao longo do leito dos rios, foi subindo, durante o segundo seculo, o influxo da civilização pela mão dos catechistas e levada na bagagem dos exploradores, que inundavam aldeias, erguiam capellas e começavam os primeiros arroteamentos da terra virgem.

Por esse tempo a voz inspirada e elegante do padre Antonio Vieira se derrama... como uma catadupa de ouro, pelas quebradas da serra da Ibiapaba.

Já nos meiados do seculo XVIII criavam-se escolas para menores, e foram nomeados professores de latim. E em 1824 apparecia o nosso primeiro jornal "Diario do Governo".

Em 1838 chegava á Fortaleza um grupo de artifices francezes contractados pelo presidente Alencar para ensinar arte e officios.

Dahi por deante accelera-se o rythmo do progresso, e a capital, reflectindo o impulso da vida economica da provincia, augmenta rapidamente, embelleza-se e dota-se com as industrias e institutos proprios de uma terra civilizada. O Ceará foi a primeira provincia brasileira que adoptou o systema metrico decimal.

Em 1843, funda-se o Lyceu Cearense para estudos secundarios; em 1859 a fauna, a flora e a geologia da provincia são estudadas por uma commissão scientifica, de que faziam parte Freire Allemão, Capanema, Ferreira do Lago, Raja Gabaglia e o engenheiro e poeta Gonçalves Dias; em 1861 fundava-se a Bibliotheca Publica para dar luz ao espirito e em 1869 inaugurase para dar luz á cidade a illuminação a gaz, que era no seu tempo a melhor do Brasil; nessa epoca celebravam-se contractos para a navegação costeira entre Fortaleza e Recife e entre Fortaleza e Maranhão; em 1870 uma empresa particular contractava a construcção da via ferrea de Baturité.

Daremos uma idéa do que era o meio intellectual, dizendo que em 1870, o jovem ensaista Rocha Lima fazia nesta capital conferencias publicas de literatura e philosophia.

Actualmente o Ceará, com 153.000 kilometros quadrados de superficie, com 700 kilometros de costas, contando para mais de 1.800.000 habitantes, embora se conte entre os Estados pequenos é o oitavo em população, o quinto em producção de algodão e o maior productor de pelles, de céra de carnauba e oleo de oiticica.

Nossa alfandega é, depois das do Rio, Santos, R. G. do Sul, Pernambuco e Bahia a que mais rende; a nossa rêde de viação ferrea é uma das poucas que dão saldo á União.

Grande parte das localidades dos nossos 76 municipios tem luz electrica, e a tracção automovel leva cargas e passageiros aos mais longinquos pontos do Estado.

O Ceará foi o unico Estado que, graças aos esforços de seu benemerito filho Rodolpho Theophilo, chegou a eliminar totalmente a variola de seu territorio.

Em nossa capital, alegre e luminosa "loira filha do sol", cheia de vida e de graça, hospitaleira e asseada, construiram-se em dez annos cerca de 3.800 predios, alguns dos quaes de vastas dimensões e onde o estylo moderno apparece em seus melhores especimens.

Com luz e bondes electricos, trafegada por numerosos automoveis, omnibus e caminhões, com suas largas ruas rectilineas, Fortaleza possue uma Faculdade de Direito, duas Academias de Letras, um Salão Literario, uma Escola de Odontologia e Pharmacia, uma Escola de Agronomia, um Club de Engenharia, uma Escola Normal e quatro importantes collegios que lhe são equiparados; uma Escola de Aprendizes Artifices, um Instituto Historico, o Archivo Publico e Museu Historico; o Centro de Saude, o Centro Medico, o Instituto de Advogados, a Associação de Imprensa, a Sociedade de Historia e Geographia, varios asylos para mendigos, orphãos, transviadas e loucos; casas de saude, hospitaes, varios laboratorios de pesquisas chimicas e microscopicas, alguns com apparelhos de raio X; um sanatorio modelo para doenças do pulmão; varios collegios primarios particulares além de grupos escolares que funccionam em magnificos predios modernos; um Matadouro Modelo, sete livrarias e mais alguns alfarrabistas, Corpo de Bombeiros, o Instituto de Protecção á Infancia, numerosas corporações commerciaes, beneficentes, desportivas, estudantaes e operarias; fabricas de tecido e fiação de sabão, de bebidas, de cigarros, de ladrilhos, de moveis, cortumes, numerosas typographias, algumas dotadas de officinas de clichagem, diversas fundições e serrarias, etc., etc.

E diariamente sete jornaes trazem ao publico o pábulo espiritual de que necessita o povo de uma cidade moderna. Varias outras publicações periodicas completam a carta de nosso banquete intellectual, com que o Ceará se colloca em 8º logar entre os outros Estados, em materia de publicidade.

Lançando o olhar para o nosso passado politico e social, vê-se que antes do grito do Ypiranga, em 1817, já nossa terra, solidaria com Pernambuco, soltava o grito de liberdade. Quatro annos antes da extincção da escravidão no Brasil, já nós tinhamos libertado nossos escravos.

Tudo isso fizemos em luta pe-

(Continua na 3ª pagina)

A Revolução de 30 e as occurrencias de São Paulo

O general Hastimphilo de Moura, que era o commandante da Região Militar de S. Paulo, por occasião do movimento revolucionario de 1930, publicou, durante a semana, um volume de 400 paginas, "Da Primeira á Segunda Republica".

Dedicando o livro aos seus camaradas que, naquella emergencia, "cumprindo nobre e abnegadamente o dever imposto pela verdadeira missão", secundaram a acção de seu commando no referido Estado, o autor se propõe a restabelecer a verdade dos factos ali occorridos então, e dos quaes se considerou "figura obrigada", refutando "insinuações malevolas, trazidas ao dominio da publicidade, por apaixonados ou despeitados, a proposito da minha actuação como commandante da 2ª Região Militar".

Nesse sentido, o general Hastimphilo de Moura desvenda aos olhos do leitor, aspectos de sua formação militar, ao longo da primeira Republica.

A apreciação que faz, a seguir, das occurrencias a que se viu ligado, como commandante da 2ª R. M., apresentam um quadro amplo e interessante da jornada outubrista no sector de São Paulo.

DIARIO DE UM CONGRESSISTA

— VII —

Os direitos do pensamento e o horror dos povos americanos pela compressão — O Espirito, o Grande Ferido da guerra — Marinetti e as suas pilherias bellicas, Romains e a sua armadilha — Ungaretti salva a situação... aos berros — Duhamel mostra o caminho da rua e é elle quem o utiliza — Beijos... beijos!... Pombas brancas e palmas verdes — O bolo do Pen Club — A Conferencia Pan-americana de Buenos Aires

Christovam de CAMARGO

(Membro da delegação brasileira ao Congresso dos Pen Clubs reunido em Buenos Aires)

(Especial para O JORNAL)

O EXITO memoravel do discurso de Jules Romains na sessão inaugural do Congresso, discurso em que era proclamada a absoluta necessidade de ser livre o escriptor na manifestação das suas idéas, é um indice de como os povos americanos repellem todas as compressões e querem trabalhar, dentro da ordem e da disciplina, mas num regimen que permitta a plena expansão da intelligencia individual.

O representante francez pugnava pela liberdade espiritual e combatia a guerra. Ora, diz o façanhudo Marinetti, rediz, affirma e garante; a guerra é — "la sola igiene del mondo". E pede que ella seja glorificada: "Glorifichiamo la guerra!"

Seria difficil fazer com que ambos se entendessem... Ouçamos Romains: "Queremos a paz entre os homens porque, sem que jamais tenha havido uma discrepancia, é a paz o que nos vem ensinando, desde o principio, as mais eloquentes vozes do espirito que se hão pronunciado na terra; e porque, á falta de taes ensinos, bastaria a experiencia para demonstrar-nos que toda guerra entre homens deita por terra, não apenas as victimas corporaes, mas ainda esse grande ferido — o Espirito."

Em uma das primeiras sessões, pede Jules Romains seja encaminhada uma mensagem aos diversos governos do mundo, concitando-os á manutenção da paz. Fala na guera que se avizinha, que nada resolverá, como nada resolveu a de 1914, antes aggravou as crises, tornou mais ferozes os odios existentes e serviu de prenuncio a novos embates, cada vez mais devastadores e crueis. Assim termina a sua proclamação:

"Emquanto ainda tempo de ser evitado um supremo equivoco, os escriptores do mundo inteiro, com plena consciencia da sua missão, collocam os dirigentes da humanidade frente a frente com a sua responsabilidade historica; concitam as diversas opiniões publicas a que resistam ás incitações, partam de onde partirem, compromettendo-se, por seu lado, a fazer tudo quanto lhes seja possivel para ajudar a salvar a civilização, nosso patrimonio commum, de um desastre que desta vez seria definitivo."

Este chamamento á ordem foi approvado por acclamação, sendo que os delegados italianos, com Marinetti á frente, não se mostraram dos menos enthusiasmados nos applausos que acolheram as ultimas palavras do orador.

Na sessão desse mesmo dia, presidida essa por Marinetti, pede a palavra Romains para ler á casa uma communicação "da mais alta gravidade". E mostra como Marinetti estava burlando a assembléa ao concordar com a mensagem approvada na sessão anterior, uma vez que circulava pelos corredores da casa uma revista, dirigida por esse mesmo ineffavel Marinetti, em que a guerra era considerada a unica hygiene do mundo, etc., etc., um sem numero dessas costumeiras cerebrinas affirmações de todos conhecidas, sabidas e resabidas, velhas, balofas, inteiramente passadistas e que nunca ninguem tomou a serio... fóra da Italia.

O ambiente foi-se tornando pesado e escuro. A assembléa se transformava num tribunal e todos os olhos se voltavam para a delegação italiana, collocada no banco dos réos...

O que paradoxalmente salvou a situação foi a brutalidade do delegado Ungaretti: inteiramente fóra de si, saltou da bancada como um tigre escapo da jaula e, congestionado, os olhos fóra das orbitas, poz-se, aos berros, a dirigir os mais pesados insultos á delegação franceza. Intervem energicamente Ibarguren, presidente da delegação argentina; um delegado hollandez avança ameaçadoramente para Ungaretti. Estabelece-se o tumulto. A delegação brasileira protesta, todo mundo quer falar e ninguem se entende.

Passado aquelle momento de agitação, sóbe á tribuna Marinetti, dizendo, que vae confundir os "inimigos da Italia".

E sáe-se bem, o diabo do homem. Dominando a situação, com essa aisance que lhe ha dado a longa pratica de chinfrins oratorios, elle, que foi dezenas de vezes apupado, que provoca as hostilidades, se delicia com os apartes e considera a pateada uma elo[illegible]ea-

(Continua na 3ª pagina.)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

RECIFE, novembro de 1936.

UMA VIAGEM á provincia tem o dom de tornar comprehensivel o verdadeiro regionalismo.

Digo o "verdadeiro" porque ha um outro, estreito, mesquinho, ridiculo, que se chama mais propriamente bairrismo e que está para o regionalismo como o patriotismo, que é o amor á terra do nascimento e a tudo que ella encerra de mais caro, está para o nacionalismo, especie de patriotismo aggressivo, monopolizador de todas as virtudes, só concebendo a felicidade propria edificada á custa da desgraça alheia e fazendo da guerra de conquista o seu objectivo final. O exemplo da Abyssinia ahi está...

O bairrismo não tem tamanha aggressividade; limita-se a rejeitar tudo o que destôa do seu padrão habitual: é, antes, uma incapacidade de communicação e de permuta, que revela um principio de dissolução e de morte.

O regionalismo, ao contrario, é phenomeno de vida, realidade fecunda, expressão do homem no seu circulo social mais proximo, onde elle mais directamente se molda e se reflecte depois da familia.

As affinidades de um homem com a região em que nasceu e se formou e o apêgo ao torrão natal, nas suas peculiaridades, nos seus estylos e tradições, na sua atmosphera affectiva e cultural, não o diminuem, não o mutilam: dão-lhe raizes. Tanto mais profundas serão estas, quanto mais forte, mais rico elle será.

Uma viagem ao Recife explica cabalmente porque ha quem se sinta irresistivelmente attrahido por esta cidade e por ella não troque outro qualquer logar. Está nesse caso Gilberto Freyre: só quer saber do Rio a passeio; só acha prazer na Europa e mesmo na America do Norte em viagem. Para viver, para morar — o Recife.

Tambem eu era dos que viam certa obstinação no amor á vida provincial manifestado pelo sociologo de "Casa Grande & Senzala". Já agora, porém, vejo que elle tem razão.

Recife tem, realmente, attractivos excepcionaes, e o maior de todos é possuir physionomia propria. Cidade inconfundivel. Falso [illegible] o chavão tradicional — Veneza americana. Nenhuma semelhança; nada que lembre a cidade adriatica. Se se quizesse por [illegible] um tanto tola de comparar, poder-se-ia ver de preferencia na capital de Pernambuco alguma coisa de Florença...

O Recife que tem interesse é o velho, o antigo, dos grandes sobrados azues e vermelhos, das casas de azulejos, das immensas, das maravilhosas mangueiras.

O novo — o reformado ou deformado de quarenta annos para cá, é banal, é feio, é insignificante como o Rio de Janeiro de Pereira Passos e Frontin, da Avenida Rio Branco e da Avenida Atlantica.

O velho Recife, que era seguramente superior ao velho Rio de Janeiro, ainda resiste, embora muito mutilado, muito injuriado, e é elle que Gilberto Freyre não quer abandonar.

Todos quantos esperam que a "Casa Grande & Senzala" e a "Sobrados e Mucambos" se sigam outros estudos da mesma importancia — e "Ordem e Progresso", trabalho sociologico sobre o 1900 brasileiro já está em elaboração — só podem concordar com a permanencia de Gilberto Freyre em Recife.

Waldo Frank, em entrevista recente, disse que é preciso ser um "athleta intellectual" para poder conservar intacta a faculdade de pensar quando se é a todos os momentos disputado e afinal dominado pelos jornaes, pelo radio, pelo cinema. O acto da reflexão exige na America um esforço de que só raros são capazes... Certo, o romancista de "City Block" refere-se aos embaraços do americano medio de Babitt. Elle mesmo, a despeito do cinema, do radio e da imprensa e das campanhas politicas em que é militante, acha tempo e tem o poder de pensar.

Mas, no velho Recife, ainda um "athleta intellectual" se sente mais á vontade para trabalhar.

Tudo respira calma e o ambiente familiar crêa para a vida ordinaria um doce automatismo que permitte vagares, horas esquecidas de pesquisa, de meditação, de interpretação.

Em condições taes, o estudo se torna mais facil e póde ser methodico e constante, ao abrigo das interrupções inevitaveis numa cidade hysterica e espectaculosa como é, por exemplo, o Rio de Janeiro.

O Recife de Gilberto Freyre é uma terra de intensa actividade intellectual.

Dá o exemplo o mestre de "Casa Grande & Senzala" e não falta quem o acompanhe. Ao lado desse mestre, que é antes um companheiro e acima de tudo um animador, ha em Pernambuco um grupo de espiritos de primeira ordem.

Não se trata de nada de parecido com a chamada escola do Recife, do sergipano Tobias Barreto e difficilmente se poderiam encontrar dois homens mais diversos do que Gilberto Freyre e Tobias Barreto. Servindo-se do seu innato bom gosto, da sua capacidade de poesia, do seu dom unico de tornar simples e claras materias nem sempre de facil apresentação, Gilberto Freyre vem realizando uma obra de grande objectividade, de subordinação aos factos, num largo esforço de comprehensão e de interpretação, em que a formação social brasileira nos apparece nas suas linhas verdadeiras, excluidos pontos de vista aprioristicos ou criterios tendenciosos. E' a applicação dos methodos sociologicos mais seguros, sem sombra de dogmatismo, liberta de qualquer espirito de seita.

A escola do Recife de Tobias Barreto, actuando em outra esphera, esteve sempre muito longe disso. Preconizando um naturalismo juridico que importava numa mutilação da realidade e em generalizações um tanto simplistas, a obra de Tobias Barreto foi, afinal, mais tarefa de demolição do que outra qualquer coisa, a despeito de apparato do seu germanismo.

Não pretendendo propriamente destruir ou combater, o trabalho de Gilberto Freyre é de elaboração, de creação e sob certos aspectos de resurreição; e no Recife, que soffre a sua influencia, ha um meio propicio á livre investigação dos factos ao estudo desinteressado de todas as questões que dizem respeito á nossa vida social, literaria, artistica, politica e economica.

Sem nem de longe arrogar-se ares cathedraticos despido de qualquer tom professoral, evitando escrupulosamente assumir attitudes de "Chef de file" e retrahindo-se com um pudor intellectual quasi exaggerado, nem assim consegue Gilberto Freyre obscurecer o resplendor de sua viva e profunda influencia.

O Brasil inteiro, que pensa e que julga com discernimento e isenção, sabe que ha aqui no Recife uma das mais altas figuras da intelligencia brasileira de todos os tempos; mas ignora talvez como, ao invés de se encerrar num isolamento egoistico de torre de marfim, Gilberto Freyre se communica e se reparte sempre prompto a dar o conselho pedido, a offerecer a melhor suggestão ou a indicar o caminho mais certo, exercitando com intima delicia o gosto tão raro da fraternidade intellectual.

Por isso, elle tem sempre a fazer-lhe companhia homens que o seguem como a um mestre. O grupo de Gilberto Freyre, o circulo mais restricto de sua camaradagem de todos os dias, compõe-se de Cicero Dias, Olivio Montenegro, Antiogenes Chaves, Sylvio Rabello, Luiz Jardim e um ou dois mais.

Olivio Montenegro é o ensaista penetrante que o Sul talvez não possua igual e que nos dará até o começo do anno proximo um estudo retrospectivo sobre o romance brasileiro, que não deixará de suscitar largo debate.

Antiogenes Chaves, que eu saiba, não sae dos limites de sua actividade profissional, não faz literatura de qualquer especie; mas melhor que tudo, é flor de civilização, resumindo o que possa haver de melhor, de mais genuino, na verdadeira tradição pernambucana.

Em Sylvio Rabello ha um dos maiores conhecedores entre nós de psychologia e particularmente da psychologia infantil. Dentro em pouco apparecerá na collecção da Companhia Editora Nacional um trabalho seu de grande importancia e, proseguindo em pesquisas [illegible], está, neste momento estudando a idéa do tempo nas creanças, do mesmo passo que prepara um inquerito sobre as primeiras experiencias, o primeiro choque amoroso na infancia.

Luiz Jardim, neste momento em viagens pelo Sul, tendo feito no Rio uma exposição que lhe valeu a admiração dos entendidos, é mesmo o pintor do Recife, inigualavel no fixar a sua luz, os azues e os vermelhos de seus velhos sobrados.

Que dizer de Cicero Dias? Esse lyrico prodigioso, esse poeta que não sae nunca do plano poetico e que morreria asphyxiado no logico e no convencional como o peixe fóra da agua, faz agora do seu "atelier" o centro intellectual e artistico do Recife. O "atelier" de Cicero Dias, o "atelier", sem outro qualificativo, como aqui se diz, é o melhor club do Brasil. Club que não tem nada de commum com os Jockeys e os Automoveis Clubs, em que não ha "maples", nem "garçons", mas ha velhas cadeiras, uma patriarchal espreguiçadeira e télas, muitas télas de Cicero Dias, e mais um bar em que não falta um whisky verdadeiro ou um bom vinho do Porto.

A hora em que se vae ao "atelier" é a melhor do dia: a companhia sempre agradavel, a conversa calma e mansa. O "atelier" é hospitaleiro, não tem exclusivismos e só não dá guarida á cretinice pretenciosa. Homens de outras gerações ou de outros grupos, são acolhidos com sympathia, com respeito.

E' o caso de Annibal Freire, tão justamente acatado, tão ao par de tudo que se escreve, tão aberto aos moços. E' tambem o caso de Luiz Cedro, de tanta finura intellectual, e de quem se espera para muito breve um estudo biographico de D. Vital, que restituirá ao grande bispo a sua physionomia verdadeira. E' ainda o caso dos jovens escriptores Adherbal Jurema e Odorico Tavares.

O "atelier" está situado no segundo andar de um sobradão do cáes Martins de Barros e delle se tem uma vista do Recife que enche os olhos e não cansa: é o Recife da evocação de Manoel Bandeira, Recife que foi tambem o da minha infancia através das vozes de meus paes...

LIVROS RECEBIDOS

Peregrino Junior — HISTORIA DA AMAZONIA — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

João de Barros — PALAVRAS AO BRASIL — "A Noite" S. A. Editora — Rio, 1936.

José Tatagiba — OS TORTURADOS — Off. Graphicas do "Jornal do Brasil" — Rio, 1936.

Benedetto Croce — ORIENTAÇÕES — Athena Brasileira — Rio, 1936.

Alcibiades Delamare — CHRISTOVÃO COLOMBO — Pimenta de Mello & Cia. — Rio, 1936.

Moreira Guimarães — NO EXTREMO ORIENTE — O JAPÃO — Rio, 1936.

Virgilio Dagnino — TECHNOCRACIA — Athena Editora — Rio, 1936.

José Zorilla — DOM JUAN TENORIO — Traducção de Sadi Garibaldi — Athena Editora — Rio, 1936.

CAUSAS DE INCENDIO NOS AUTOMOVEIS

Os incendios nos automoveis são cada vez mais raros actualmente, devido aos constantes aperfeiçoamentos por que passam constantemente esses excellentes meios de transportes.

Entretanto, constata-se que os mesmos são mais frequentes no inverno do que no verão. Explica-se o facto da seguinte maneira: Devido á má carburação, alumage defeituosa ou máu funccionamento da valvula de admissão, a explosão se propaga até o carburador. Com a grande baixa de temperatura, a essencia, recebe maior quantidade de ar, queimando-se a mistura lentamente e essa combustão é ainda bastante activa quando se abre a valvula de admissão. Então, a chamma se propaga até ao carburador produzindo o incendio. Logo que o motor se aquece, restabelecem-se as condições normaes de combustão e o phenomeno desapparece.

E' preciso notar que não é apenas esse o motivo de incendio nos motores á explosão. Ha tambem os provocados por curto-circuito, má circulação dagua, desvio da chamma electrica no interior do cylindro, etc.

CAMISAS DAGUA

O côrte acima, demonstra a circulação d'agua que envolve o bloco dos cylindros do motor do automovel, afim de evitar avarias advindas da forte temperatura a que estão sujeitas essas peças da machina.

Denomina-se camisa d'agua, porque a circulação do liquido é feita em torno de todo o bloco do cylindro, envolvendo-o como se fosse uma camisa.

USO DE GASOLINA DIFFERENTE

Qualquer gazolina póde ser usada satisfatoriamente nos motores dos automoveis. Entretanto, como são differentes as caracteristicas da rapidez de combustão dos varios grãos, torna-se necessario modificar a distribuição quando se usar gazolina de um grão differente.

Para isso deve-se ajustar por meio do freio o vácuo do distribuidor, desapertando o parafuso regulador até o motor "bater" sobre carga. Em seguida, aperte-se novamente o referido parafuso afim de remover a "batida" da machina.

CONFORTO E ELEGANCIA

A gravura acima mostra a situação em que ficam os passageiros do automovel, que viajam "embalados" entre as molas, em logar de fazel-o sobre os eixos. Accresce ainda que com distribuição correcta do peso é proporcionado ao passageiro viajar suavemente seja qual for a velocidade, independente do banco em que estejam sentados

FREIOS HYDRAULICOS APERFEIÇOADOS

Este novo typo de freios permitte uma parada rapida, suave e em linha recta. A pressão exercida sobre as quatro rodas é uniforme. A accelgração é feita sem arrancos e o motorista mantem sempre um perfeito controle sobre o carro

BRIDGE-JORNAL

— VII —

Por Ruben de TOLEDO

NOTICIAS

Realizou-se, quinta-feira, 5 do corrente, no Fluminense Football Club, uma agradavel sessão nocturna de Bridge, sob a orientação do sr. Francisco Souza Dantas, que recentemente assumiu a direcção do Departamento de Bridge.

Tomaram parte na reunião as seguintes pessôas:

Adolpho Liebermeister — Francisco Souza Dantas e senhora — Iberê Martins — Jorge A. Franco — Lauro Rosado e senhora — Luiz Rodolpho Souza Dantas e senhora — Manoel Souza Dantas — Mauricio Klacksko e senhora — Mauricio Sanches Bassére — Oswaldo Abreu Fialho — Pio Castagnoli — Rubem Toledo e senhora.

Fomos informados tambem que todas as quintas-feiras realizar-se-á uma sessão nocturna, nos salões daquelle club, offerecendo assim o Fluminense mais uma diversão aos seus socios.

Parabens ao sr. Francisco Souza Dantas: lavrou um tento.

PRINCIPIANTES

Continuaremos dando alguns "Conselhos" aos novatos.

f) A defesa não podendo vêr ao mesmo tempo as 26 cartas da parceria e sim 13 suas e 13 dos adversarios (morto), joga praticamente ás cégas. Como consequencia deve procurar fornecer ao parceiro o maximo de inferencias, utilizando-se para isso de signaes convencionaes. O jogador á esquerda do contractante, isto é, o saidor, com mais razão ainda, joga completamente ás cégas a primeira carta (saida), pois conhece, no momento, apenas 13 cartas do baralho, as suas proprias. A saida é, portanto, uma jogada em que se deve dar a melhor inferencia da sua mão ao parceiro. A saida preferencial sobre todas as outras, quando o parceiro não fez declaração alguma durante o leilão, é a de cabeça de sequencia. Possuindo-se R D V, D V 10, V 10 9 8 etc., deve-se sair sempre com o R, D, V, respectivamente, isto é, a carta mais alta da sequencia, isto na hypothese acima prevista. Esta jogada fornece ao parceiro a informação de que possue as duas cartas immediatamente abaixo, no mesmo naipe, ao mesmo tempo que é absolutamente segura, não sacrificando vasa alguma. E', como já dissemos, a saida preferencial, não só sob o ponto de vista de informação como tambem de segurança.

g) Na quasi totalidade dos jogos em trunfo o carteador deve destrunfar assim que obtenha a mão. A surpresa da quéda de um contracto em que seria possivel realizar vasas excedentes, pelo simples facto do carteador ter esquecido ou não ter querido destrunfar, é bem desagradavel, apesar de muito commum ao Bridge. Contam até que algumas dezenas de milhares de inglezes atiram-se annualmente ao Tamisa, desesperados por não terem destrunfado a tempo. São raros os jogos em que ha conveniencia em não se destrunfar immediatamente. Lembre-se sempre que uma vasa de Az ou Rei de um naipe qualquer póde ser ganha por um simples 2 de trunfo. Não permitta que isso succeda, desfilando os trunfos á primeira opportunidade que tiveres.

h) Em geral, o jogador collocado em segunda (2ª) posição deve jogar uma carta baixa, e o terceiro (3º) a mais alta que tiver na mão. E' muito commum numa roda de Bridge se ouvir dizer: parceiro, segundo joga fraco e terceiro fórte. Em geral á esta altura um dos jogadores foi obrigado a pegar de Az secco uma vasa já ganha pelo seu parceiro com o Rei.

MÉDIOS

Estrategia da defesa durante o leilão. (continuação).

Daremos alguns exemplos para elucidação do que foi escripto no artigo de 8/11/36, sob o titulo "Declarações defensivas".

Supponde-se que o adversario á sua direita abriu o leilão com a declaração de 1 ouro, qualquer um dos jogos abaixo é assim declarado:

a) E—9 6 C—D V 10 5 3 O—6 4 P—R D V 6
Declare vulneravel ou não 1 cópas, pois a mão possue 5 ½ Vasas-jogaveis que addicionadas ao minimo de duas suppostas na mão do parceiro (jogador n. 4), perfazem um total de 7 ½ V-J. Note-se que possue 2 V-H., isto é, mais de 1 ½ V-H minimos;

b) E—5 3 C—A 5 4 O—4 P—D V 10 6 5 4 2
Declaração: 2 páos, vulneravel ou não, V-J: 6 V-H: 1 ½;

c) E—R V 6 C—R V 8 O—V 5 P—V 10 6 4 2
Declaração: passo, mesmo não vulneravel, apesar da mão possuir quasi 2 V-H;

d) E—R D V 8 6 4 2 C—6 3 O—5 P—R D V
Declaração: 4 espadas. V-J: 8. V-H: 3. Declara vulneravel ou não;

e) E—7 4 C—A V 10 6 4 2 O—4 2 P—R D 10
Declaração: 3 cópas, não vulneravel e uma cópa vulteravel. Note-se que vulneravel podia ser feita, perfeitamente a declaração de 2 cópas, visto que a mão possue 6 vasas-jogaveis, entretanto, essa declaração em salto na defesa é reservada para outro typo de mão que mais tarde estudaremos. A mão possue 2 ¼ V-H.

Caso haja difficuldade na contagem de vasas-jogaveis do jogo em mão, leiam os artigos III e IV publicados em 18 e 25 de outubro, respectivamente.

VETERANOS

Grand Coup

E' uma das mais impressionantes jogadas do "nobre jogo". E' uma jogada de grande effeito sobre os jogadores da mesa e tambem sobre os "perús". Entretanto, é extremamente raro apresentar-se uma opportunidade de executal-o. Apresentamos a seguir um typo de mão em que se realizou um triplice "Grand Coup".

Oeste		Norte / Sul	Este
		E—A R C—A R D V 10 9 8 7 O— P—10 6 3	
E— C—5 4 O—R 10 9 8 6 3 2 P—9 8 7 2		N O E S	E—V 8 5 4 C—6 2 O—A D V 7 5 4 P—4
		E—D 10 9 7 6 3 2 C—3 O— P—A R D V 5	

Norte e Sul após diversas peripecias durante o leilão attingiram e contractaram o Grand Slam em Espadas. Sul tinha certeza que Este possuia os quatro trunfos restantes, visto Oéste haver declarado espadas durante o leilão, no intuito de obrigar o seu parceiro a sair nesse naipe, que elle cortava, caso o leilão viesse a findar em 7 cópas de Norte. Oéste abriu o carteado com uma cópa. O 7 do morto venceu a vasa. Sul immediatamente iniciou o unico carteado que podia lhe assegurar o Grand Slam. Jogou immediatamente uma copa alta do morto e "cortou". Para realizar o bellissimo Grand Coup, Sul necessitava 3 entradas no morto. Ellas ali estavam: A e R de espadas e 10 de paos. A entrada no morto por meio do naipe de páos deveria ser empregada immediatamente, visto haver o perigo de Este descartar o seu 4 de páos na terceira vasa de cópas jogada pelo morto, e nesse caso Sul teria uma entrada a menos. Sul jogou então, o 5 de paos e pegou no morto com o 10. Puxou do morto uma copa alta e cortou da sua mão. Jogou, agora, uma espada para o Rei e cortou uma nova cópa na sua mão. Neste momento, Sul já havia cortado tres cópas na sua mão, no intuito de diminuir o comprimento do naipe de trunfo. Reduziu assim as espadas ao mesmo comprimento de Este. Passou a mão novamente para o morto no Az de trunfo e jogou Az, Rei, Dama e Valete de copas, nos quaes baldou Az, Rei, Dama e Valete de páos. A esta altura do jogo, Sul e Este possuiam sómente trunfos. Sobre uma carta de páos puxada do morto, Este foi obrigado a cortar e Sul recortou, fazendo assim o Grand Slam, apesar do Valete de trunfo estar em quarto e praticamente fóra da fourchette, visto Norte não possuir um trunfo pequeno para permittir a realização da passagem.

PROBLEMAS

Problema n. 5.

Nenhum lado vulneravel Sul: dador

Oeste	Norte / Sul	Este
	E—A 5 4 C—R D 10 O—A 7 6 P—9 7 6 5	
E—R 8 7 6 C—9 8 5 O—R D V P—8 4 3		E— C—7 6 4 3 O—9 8 5 4 3 2 P—D V 10
	E—D V 10 9 8 2 C—A V 2 O—10 P—A R 2	

Qual o leilão? Qual o carteado?

Toda e qualquer consulta que queiram fazer será attendida pelo redactor desta secção e deverá ser dirigida ao "Bridge-Jornal" — Rua 13 de Maio, 33-3º — Edificio 13 de Maio.

Jardim Guanabara — Praça Dr. Cotching

Jardim Guanabara — Trecho da praia

Em defesa do Ceará

(Conclusão da 3ª pagina)

riodica com o innominavel flagello das seccas, que a principio valeram á nossa terra o estigma de inhabitavel. Ainda hoje alguns escrevinhadores mal avisados insistem nesse conceito, com que procuram deprimir-nos como se isso fosse um anathema. A secca, se é o nosso martyrio, tambem é a nossa glorificação. E' essa adversidade, a que outros povos não resistiriam, que põe á prova nossa coragem, nossa tenacidade, nossa impavidez perante o infortunio.

Terra da secca, sim, mas tambem Terra da Luz, da luz que nos castiga, mas que tambem nos faz parecer mais fortes e maiores.

E foi justamente a secca, que, impellindo nossos conterraneos para o Norte, os fez desbravar a Amazonia, penetrando na floresta virgem, pullulante de reptis e de féras, talada pelo selvagem cruel e traiçoeiro, infestada de morbus os mais mortiferos, longe de todo o conforto e de todo o amparo da vida civilizada e policiada.

A conquista da Amazonia é feição a fazer empallidecer a gloria dos bandeirantes do Sul.

Deante deste quadro esboçado a traços largos, parece-nos que a ninguem assiste o direito de desdenhar-nos ou vituperar-nos. Em qualquer manifestação do esforço intellectual ou material, nossos titulos estão firmados de maneira a provocar mais inveja do que desdem. Não foi no sul que nasceram José de Alencar, Rocha Lima, general Tiburcio, Capistrano de Abreu, Farias Brito, Rodolpho Theophilo, Otto de Alencar, Adolpho Caminha, Alberto Nepomuceno, Domingos Olympio, José Albano, Moura Brasil, Justiniano de Serpa, Heraclito Graça, Thomaz Pompeu e Juvenal Galeno, para só falarmos em alguns dos que já passaram para o outro lado da eternidade, transformados em sóes do pensamento nacional.

A' luz desses nomes, com que brilha nosso firmamento espiritual, nós nos sentimos orgulhosos bastante para não invejar as glorias alheias. Diante de nossos irmãos maiores, mais ricos e mais poderosos, nós nos curvamos com respeitosa sympathia, mas não nos pomos de cócoras.

Essa é a posição normal de Jéca Tatu', entidade que se não conhece no Ceará. "Enquanto o Jéca está de cócoras, Mané Xique-Xique, no seu roçado, vasculha, a perder de vista, lavra o solo, fecundando-o com o suor do seu rosto", como diz Ildefonso Albano.

Com o lombo á chuva ou ao sol, com uma temperatura de 50 gráos, nosso caboclo derriba, planta ou capina, integrado com a terra, que o tosta e alimenta, golpeante de suor, mas cheio de saude e de coragem, possuido da resignação dos que aceitam sua sorte e cumprem sua missão de artifices da riqueza nacional.

Ou, então, elle corre pelos campos, encourado, e, em busca de uma rez arisca, penetra, a cavallo, no matto fechado, arriscando-se a quebrar o pescoço de encontro a um tronco ou ser sangrado por uma farpa aguda, proeza mais bem arriscada do que correr em campos abertos, apenas tapizados de pastagens.

Ou ainda vae, sobre os cinco páos de uma jangada, mar em fóra, affrontando os ventos e a chuva, atirar seus anzóes aos peixes que vivem para além da risca, onde seu lenho exiguo é apenas um ponto na vastidão dos verdes mares bravios.

"O Ceará, diz João Ribeiro, é particularmente interessante pelo fundo de tradições, habitos, costumes pittorescos, festas tradicionaes que inculcam uma alma propria e distincta do seu povo vivo, intelligente, engraçado e alegre"

Isto aqui é a terra de Iracema, a deusa gentil saida do cerebro olympico de Alencar, para ser a padroeira affectiva de nosso povo, que se retempera no soffrimento e caminha para a frente sem temer e sem tristeza, sem inveja e sem odio, com espirito bastante para sorrir dos maldizentes ou ignorantes que o aggridem, ao mesmo tempo que aceitam o concurso de nossas intelligencias e pedem o esforço de nosso braço para a obra de seu progresso.

Vae longo este arrazoado em defesa da terra cearense; fosse o caboclo sertanejo encarregado de responder aos nossos detractores, elle, com um sorriso de desprezo, cuspindo o insulto, diria...

Deixo a cada um imaginar o que diria Mané Xique-Xique.

Mathematica divertida e Curiosa

Pelo Prof. Mello e SOUZA

(Da Escola de Bellas Artes e do Instituto de Educação)

A MATHEMATICA

E' indiscutivel a importancia da Mathematica na escala dos conhecimentos humanos.

Leibniz, o grande philosopho allemão, dizia — *A Mathematica é a honra do espirito humano.*

E o maior elogio dessa sciencia está contido no celebre pensamento de Santo Agostinho — *Sem a Mathematica não nos seria possivel comprehender muitas passagens das Santas Escripturas.* São Jeronymo, outro vulto notavel entre os doutores da Igreja, affirmou que *a Mathematica possue uma força extraordinaria capaz de nos fazer comprehender muitos mysterios de nossa Fé.*

Não deixa de ser significativa a phrase famosa attribuida a Napoleão:

— *Do progresso e do aperfeiçoamento da Mathematica resulta a prosperidade do Estado.*

O naturalista Darwin não occultava o grande desgosto de não se ter aprofundado nos estudos de Mathematica — *Porque* — dizia — *os homens que conhecem a Geometria parecem possuir um sentido supplementar.*

O scientista francez Marcel Bollo mais de uma vez incluiu em seus livros esta interessante comparação:

— "Assim como a machina serve ao homem para economizar esforço, a Mathematica serve para economizar pensamento."

QUADRADO E RAIZ QUADRADA

De uma conferencia do dr. Alfredo Manes, feita no dia 21 de agosto do corrente anno, na Universidade do Rio de Janeiro, transcrevemos, "data venia", o seguinte trecho:

A certeza no que diz respeito á apresentação de um acontecimento cresce na razão da raiz quadrada dos ensaios ou dos casos observados. Quatrocentas observações (raiz quadrada de 20) dão uma certeza de que o acontecimento observado se produza duas vezes mais que se as observações feitas fossem apenas cem (raiz quadrada 10).

Encontra-se, nesse pequeno trecho, um erro grave de Arithmetica. O numero 400 é o quadrado de 20, e não a raiz quadrada de 20; o 20 sim, é que é a raiz quadrada de 400. Do mesmo modo: cem é o quadrado de 10, e não a sua raiz quadrada de 10.

O dr. Cecil Thiré não daria, com certeza, grão dez (10) em Mathematica ao illustre conferencista.

UM NUMERO MAGICO

Merece tal titulo o numero 37. Se o multiplicarmos successivamente pelos numeros da progressão arithmetica — 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24 e 27, iremos obtendo, respectivamente, resultados de tres algarismos iguaes, isto é, 111, 222, 333, 444, etc., até 999.

Ainda mais, sommando os tres algarismos de cada um desses resultados, acharemos, justamente o respectivo multiplicador.

A nota de cem mil réis

Um individuo entrou numa sapataria e comprou um par de sapatos por 60$000, entregando, em pagamento, uma nota de 100$000.

O sapateiro, que no momento não dispunha de troco, mandou que um dos seus empregados fosse trocar a nota numa confeitaria proxima. Recebido o dinheiro, deu ao freguez o troco e o par de sapatos que havia sido adquirido.

Momento depois, surgiu o dono da confeitaria, exigindo a devolução do seu dinheiro: a nota era falsa! E o sapateiro viu-se forçado a devolver os cem mil réis que havia recebido.

Surge, afinal, uma duvida: qual foi o prejuizo que o sapateiro teve nesse complicado negocio?

A resposta é simples e facil. Muita gente, porém, ficará embaraçada, sem saber como esclarecer a questão.

O prejuizo do sapateiro foi de 40$000 e um par de sapatos.

LADOS IRREGULARES

Ao fazer a descripção da nossa bellissima bahia escreveu o senhor conde de Affonso Celso:

A forma total da bahia do Rio de Janeiro — um triangulo de lados irregulares — representa, em menor escala, a configuração geral do Brasil.

Ha nesse pequenino trecho um erro grave de Mathematica. Infelizmente, para o eminente escriptor, não existe, em Geometria, triangulo que tenha os lados irregulares.

Quando os lados de um triangulo são desiguaes esse triangulo é irregular; mas, em caso algum, os lados de um polygono pódem ser irregulares.

A MATHEMATICA DOS IRRACIONAES

Muito são os animaes que sabem mathematica e resolvem problemas complicadissimos. A aranha, por exemplo, ao construir a sua teia applica principios que são demonstrados e traduzidos, por formulas, em "Resistencia dos Materiaes"; a formiga, na ardua tarefa de cavar as suas galerias, demonstra saber Hydraulica melhor que muito engenheiro civil; Fabre cita um insecto que corta as folhas traçando, com o ferrão, elipses perfeitas; as abelhas, conforme demonstrou o geometra Mac-Laurin, resolvem, na construcção de seus alvéolos, um problema que Materlinck confirmou ser de "alta Mathematica". Um observador inglez que viveu muitos annos na Africa, descobriu que os elephantes conhecem a theoria das alavancas e applicam essa theoria quando querem arrancar um galho de arvore ou deslocar um tronco pesado. As gaivotas, na pesca, atiram-se certeiras sobre o peixe e não erram o golpe, porque conhecem as leis de refracção dos raios luminosos.

Como todos sabem um objecto, dentro d'agua, é visto fóra de sua posição real em virtude da refracção. Que formulas applicarão as gaivotas para corrigir os erros devidos á refracção!

Já tive occasião de verificar que até os urubus sabem mathematica.

Observando, certa vez, um bando de urubus que faziam a digestão, voando descuidados no céo, descobri que elles traçavam nos vôos differentes curvas mathematicas.

Um dos urubus descrevia elipses; outro um pouco mais acima, voava em circulos perfeitos; um terceiro, mais cuidadoso, traçava "lemniscatos" (a curva que tem a forma de um laço de fita). Era bem possivel que aquelles urubus fossem professores de mathematica e estivessem a ensinar geometria do "espaço" ás andorinhas.

Aos socios do Shirley Temple Club do Brasil

A Hora do Gury, da Radio Tupi, convida todos os socios do Shirley Temple Club a comparecerem á festa de fundação official dessa sociedade, a realizar-se hoje, no Palacio Theatro, ás 21.30 horas. Como offerta especial da 20th Century-Fox, que patrocina o Shirley Temple Club do Brasil, serão entregues aos socios de honra os diplomas que lhes cabem. A entrada é franca para os socios, que deverão apresentar seus cartões de identidade, e que poderão conduzir pessoas de suas familias.

Além de uma parte cinematographica, o programma terá o concurso dos componentes da Hora do Gury, Trinca do Bom Humor, Alvarenga, Ranchinho e Capitão Furtado, Fessô Zé Bacurau, Côro dos Apiacás, a querida gurya cantora Zelinha do Amaral, menino Elbruz de Carvalho e conjunto Regional Infantil. Haverá um posto de inscripção no hall do Palacio Theatro, para todas as crianças que desejem se inscrever no momento e assistir a esse festival.

DIARIO DE UM CONGRESSISTA

ção, não podia perturbar-se com tão pouco.

Energico, relativamente sereno, começa a falar. Não lhe era facil a defesa: mas torce, sophisma, colleia. E como é sympathico e bon enfant, apesar da sua bellicosidade de parada; como é expansivo, cordial, uma verdadeira criança grande, travessa, endiabrada, caprichosa, risonha, — conquista com facilidade o auditorio.

Por outro lado, Jules Romains é fechado, "poseur", destituido de recursos oratorios, ensimesmado, sorumbatico, esoterico e meditabundo. Vive alheiado de tudo e de todos, não tem a menor vocação para mettre les rieurs de son côté, predicado inestimavel num polemista, arte da qual o seu adversario é cathedratico por concurso. Ademais, era a sua attitude intempestiva e chocante, uma vez que as idéas de Marinetti, sobejamente conhecidas, não haviam impedido a sua filiação ao Pen Club e o seu comparecimento a congressos anteriores.

Todos viam no gesto de Jules Romains uma cilada longamente preparada, com paciencia e meticulosidade. Pobre Jules Romains, era capaz de tudo para que o considerassem mephistophelico, de tudo, até de um bom discurso!

E digo que a brutalidade de Ungaretti salvou a situação porque, deante das proporções que estava tomando o incidente, foi facil a Ibarguren obter que o Congresso concordasse em pôr pedra em cima. Não se falaria mais no caso. E, no caso, não mais se falou. Apenas Crémieux, com muitas mesuras, muitos rapapés á Italia, muitas declarações de amor, fez um pequeno "speech" procurando uma saida para a sua delegação do cipoal em que se mettera pela aleivosia de Romains, que naturalmente agira de accôrdo com os seus companheiros de bancada. E Duhamel, que parece exercer, ha muito, marcada ascendencia sobre o espirito irrequieto de Marinetti, postou-se ao lado da cadeira da presidencia, que este então occupava, e mansamente, com muito geito, foi-lhe passando um pito, que o outro respeitosamente ouviu:

— Marinetti, não é preciso brigar, rapaz! O Pen Club combate a guerra, o meu querido amigo é partidario intransigente da guerra: ora, existe, aqui, como está vendo, uma palpavel incompatibilidade; pois o amigo despede-se cordialmente e vae embora. Não ha nisso nenhum mal, não vejo o que poderia haver de humilhante numa retirada assim a proposito: trata-se de simples divergencias doutrinarias e nada mais. E continuamos amigos como até aqui.

Marinetti é um homem das Arabias: ouviu tudo caladinho... e ficou. Quem saiu foi Duhamel, por achar incoherente, depois do que se havia passado, a acceitação do convite feito pelos Pen Clubs italianos para que o proximo Congresso sessione em Roma. E é pena. Duhamel era uma das mais interessantes figuras daquella reunião.

No banquete final, com que os membros do Pen Club argentino se despediam dos collegas estrangeiros, profere Jules Romains um novo discurso, maneiroso e assucarado, dando implicitamente amnistia a Ungaretti pelos seus desaforos.

Muito bonito, tudo. Edificante e enternecedor. Que diabo, um club que tanto fala em paz não póde fomentar brigas! Terminada aquella deliciosa arenga, pareciamos ouvir o aflar de pombas brancas e ver agitarem-se palmas verdes por sobre nossas cabeças. Um ou outro congressista mais sensivel chapava o canto do olho com a ponta do guardanapo. Nisto, como impulsionado pelas forças secretas da concordia universal, atira-se Ungaretti ao orador... abraça-o e beija-o. O mesmo faz Puccini. Uma scena de derreter corações de metal. Marinetti estava ausente, andava pela provincia, numa randonée de conferencias. Presente o festivo heroe de Addis-Abeba, não sei a que ponto teriam chegado as effusões.

Enfim, tudo acabou bem, com o bolo do Pen Club dividido em duas metades: uma para os italianos, que albergarão em Roma o XV Congresso, a outra para os francezes, que conseguiram arrancar para Jules Romains, o homem superior, insensivel aos desaforos, a presidencia da Federação, vaga com o afastamento de Wells. Ladram os cães, e a caravana passa. A caravana da paz...

De onde se conclue que não ha como pregar o pacifismo e ter sentimentos conciliatorios. Jules Romains, aliás Louis Faragoule, com a sua demonstração exhaustiva de controle dos nervos, chegou aonde queria. Foi preciso, para tanto, dar alguma coisa ao adversario, mas fel-o com pureza dalma. Viveu virgem e martyr. Como morrerá não se sabe, mas os povos lhe são reconhecidos. E da sua cabeça ninguem ousará arrancar a aureola esplendente de apostolo da paz.

* * *

Haveria muito ainda a dizer do Congresso, mas convém não cansar a paciencia do "amavel leitor". O "Diario de um Congressista" despede-se. Vae-se para não voltar. Zweig e Ludwig, Duhamel e Maritain não pódem, é claro, ficar esquecidos, e terão, em tempo, o seu artiguinho, mas á parte.

Depois, o que interessa agora a todos é a conferencia americana pela consolidação da paz. Aquillo lá pela Europa está de desanimar. A gente perdeu o juizo, e, ou muito me engano, ou não haverá pen club capaz de deter as nações no plano inclinado da guerra no qual se metteram. Assistiremos a coisas inéditas. Pois vamos unir-nos aqui na America, afim de que, fortalecidos pela nossa união, possamos resistir a todas as pressões e manter-nos alheios ao barulho. A' America talvez toque em breve uma grande responsabilidade: ficar como depositaria das conquistas de uma civilização que provavelmente perecerá no velho continente. E depois, quem sabe, talvez venha a sair daqui uma humanidade melhor.

"SOBRAOS E MUCAMBOS"

(Conclusão da 2ª pagina)

meio no comportamento do homem e das raças.

Por isso mesmo se torna arriscado concluir por essa ou aquella escola, na interpretação dos factores de organização ethnica. A tendencia dominante no sociologo critico é não pertencer a nenhuma escola, a não ser á critico-relativista.

A verdade não está definitivamente em nenhuma dellas, desde que todas geralmente encaram a realidade por aspectos parciaes. A multiplicidade de aspectos, porém, dominando a realidade, ao critico cabe a funcção de compôr o que está esparso e decomposto parcialmente nas varias escolas. Donde a imposição de um senso critico aprofundado e um profundo sentido da relatividade social.

Gilberto Freyre, apesar da tendencia marcante a não concluir ou generalizar, apesar dos novos rumos que abriu na sociologia brasileira, apesar de sua visão em abarcar o complexo e de sua inclinação a suggerir aspectos, fixando-os e interpretando-os, antes que affirmando, ainda se resente de influencias não relativistas ao investigar o ponto nevralgico da questão racial: o da capacidade ethnica, no sentido da superioridade ou inferioridade.

De qualquer modo, porém, é nosob o aspecto da sociologia relativa tavel a poderosa contribuição que vista, em "Casa-Grande & Senzala" e agora em "Sobrados e Mucambos", trouxe aos estudos de nossa formação social.

Rio, Nov.º de 1936.

(1) Oswald Spengler — La Decadencia de Occidente — t. I. p. 38.

(2) Gilberto Freyre — Casa Grande & Senzala — p. XXXIII (2ª edi.).

(3) Gilberto Freyre — Apologia Pro Generatione Sua — p. 20.

(4) Gilberto Freyre — Sobrados e Mucambos — d. 155.

As arvores das ruas da cidade são as grandes amigas da população. Afaguem-lhe a vista, dão-lhe sombra e frescura, purificam o ar.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

TRICHINELLOSE

Por Eurico SANTOS

Evolução e papel pathogenico da "Trichinella spiralis" (Owen, 1835)

(Figuras de Csokor. Quadro organizado por Cesar Pinto, 1935)

Os suinos (1 e 1-A) infestam-se com "T. spiralis" devorando os ratos existentes nas proximidades dos chiqueiros ou ingerindo os dejectos dos matadouros, contendo fragmentos de suinos infestados pelo helminto. Os embryões de "T. spiralis" (2 e 3) encistam-se nos musculos (diaphragma, musculos inter-costaes, musculos do pescoço, etc.) onde podem permanecer vivos durante muito tempo: 5 a 24 annos; resistem á putrefacção durante 2 a 3 mezes e á temperatura de 12,2ºC., pelo espaço de 57 dias, segundo Ransom. O homem (5) infesta-se ingerindo carne crua ou salsichas (4), presunto, etc., proveniente de suinos parasitados. A trichinellose póde ser extremamente grave e mortal, de accordo com o numero de embryões ingeridos. Os primeiros syntomas apparecem 3-4 dias após ingestão de carne infestada, sendo acompanhados de calafrios, febre, edema da face, pernas, mialgias, rigidez muscular, adinamia, miocardite, cachexia e morte. Nas fézes dos doentes são encontrados os helmintos adultos (6 e 7) que medem apenas 1,5 á 4 millimetros de comprimento por 40-60 micra de largura

E' a trichinellose determinada pela infestação do organismo humano, ou dos animaes domesticos e selvagens, pela forma larvaria dum verme denominado "Trichinella spiralis (Owen).

Trata-se de um verme nematódeo de corpo capillar que mede de 1 1|2 a 4 millimetros, sendo a femea vivipara, sempre maior que o macho.

Os vermes adultos vivem no tubo digestivo dos mammiferos e as femeas depois de fecundadas dão nascimento a 10.000 e até 15.000 embryões que atravessam a parede intestinal e carregados pelo sangue vão se localizar nos musculos onde se encistam.

E' esta infestação de cistos da "Trichinella" que recebe o nome de trichinellose.

Nestes cistos ficam as larvas ou uma só, como é o caso mais commum, em estado de vida latente.

Para que prosiga a evolução o verme adulto, é indispensavel que vá ter ao intestino de um animal carnivoro, sempre um mammifero.

Nesta ante-camara da vida o embryão aguarda com a tranquillidade das mumias o dia da resurreição.

Por vezes a morte vae surprehendel-o no seu leito, transmutando-o numa substancia calcarea, ou afogando-o em substancias graxas, mas, outras muitas o pequeno ser mantem por vinte annos a sua vida latente.

O porco é sempre o mais possivel transmissor da trichinellose ao homem, pois ao devorar ratos infectados com o parasito contrae a verminose.

Comendo a carne de porco trichinellosa, salchichas etc. quando não se tem o cuidado de assal-a ou cozinhal-a bem, o homem contrae a terrivel parasitose.

Especificamos a carne do porco porque é esta a que de constante consumimos, mas a "Trichinella", encontra-se igualmente parasitando cães e gatos.

Isto facilmente se explica pelo facto dos cães com mais frequencia comerem ratos e neste caso os gatos, sabidamente apreciadores de ratos, ainda terão maior ensejo de se infestarem.

Sirvam estes informes de escarmento áquelles que levam a sympathia pelos cães e gatos, a ponto de lhes comerem a carne em bifes e rosbifes.

Em geral a "trichina" localiza-se por todo o diaphragma e seus pilares, nos musculos intercostaes e nos do pescoço e olhos, sendo mais abundantes ao nivel dos tendões e ossos.

Na especie humana desenvolve-se um edema enorme no rosto, dando a esta parte do corpo um aspecto monstruoso e dahi a designação popular e antiga de epidemia das cabeças grandes.

A trichinellose felizmente é rara sendo mais commum nos paizes onde ha o habito de comer carne de porco crúa, como no norte da Allemanha. No Brasil parece não se ter registrado casos desta parasitose, ou se registrou, supponmos, um caso no Rio Grande do Sul.

Nos Estados Unidos, onde tanto se consome carne de porco e onde estes animaes se encontram frequentemente parasitados, não se registra a trichinellose humana, porque usa-se alli comer carne cozida ou bem assada.

Nas carnes salgadas ou defumadas, como se pratica na America do Norte, a trichinella tambem morre após o terceiro mez, conforme já ficou averiguado.

Não ha tratamento para a trichinellose, salvo no principio da infestação, periodo em que é possivel expulsar os parasitos do intestino com vermifugos.

Em phase mais adeantada, nada ha a fazer senão sustentar as forças do doente, até que se processe toda a phase de encistamento, fim da a qual os terriveis symptomas se amainam e a victima trichinellosada guarda em seus tecidos a larva do hediondo parasito, quasi sempre sem consequencia de maior gravidade.

SERICICULTURA

Amilcar SAVASSI

(Conclusão)

PRIMEIRA IDADE

A 1ª idade dura, em clima regular, 5 dias. Alimentar as larvas de 2 em 2 horas durante o dia, ou melhor, 8 rações pelo menos; no 4º dia, no minimo, mudar o leito dando ás larvas mais espaço do que antes. Como nem sempre as lagartinhas nascem todas no mesmo dia, e sim, durante 3 a 5 dias consecutivos, procura-se, para facilitar o serviço, "igualal-as em idade", dando ás lagartinhas nascidas nos 2º e 3º dias maior numero de rações e collocando-as nos pontos mais quentes da sirgaria, de modo que no fim da 1ª idade, apresentem igual desenvolvimento e durmam ao mesmo tempo.

Só se igualam sirgos nascidos nos dois primeiros dias ou, no maximo, os do 3º dia.

Os do 4º e 5º dias, quando houver, devem ser criados á parte.

SEGUNDA IDADE

A 2ª idade dura 4 dias. Mudar as larvas no 3º dia e alimental-as, tambem, como na 1ª. idade, de 2 em 2 horas.

TERCEIRA IDADE

A 3ª idade dura 5 dias. Mudar o leito 2 vezes, e, impreterivelmente, no quarto dia.

aDe 6 rações nas 24 horas, isto é, ás 6, 9, 12, 15, 18 e 21 horas.

QUARTA IDADE

A 4ª idade, dura 7 dias. Mudar a cama (leito) duas ou tres vezes, impreterivelmente no 5º dia. Ministrar rações de 4 em 4 horas: ás 6, 10, 14, 18 e 22 horas.

QUINTA IDADE

A 5ª idade dura 6 dias e mais 2 ou 3 de subida ao "bosque". Mudar a cama (leito) todos os dias. Ministrar 6 rações nas 24 horas. Nesta idade (ultima), o bicho da sêda come grande quantidade de folho, até chegar ao maximo grão de crescimento, quando o seu appetite diminue até cessar por completo.

O appetite das lagartas, "em todas as idades", augmenta com a temperatura e, por isso, o criador deve regular as rações de accôrdo com a mesma.

Thermometro para sirgarias — Larva na quarta edade

O EMBOSCAMENTO

No fim da 5ª idade (ultima), a larva cessa de comer, põe-se em desasocego por algum tempo e esvasia os intestinos; adelgaça-se, toma a cor amarellenta e semi-transparente e sobe na folha sem comel-a; espicha o pescoço (levanta a parte anterior) e move a cabeça em procura de algum apoio. Está madura. Emitte ou solta baba de seda, tornando-se necessario preparar sem perda de tempo, o "bosque", porque, se a lagarta não encontra de prompto o local onde deve tecer os casulos, ou morre, ou perde seda aqui e acolá, ou faz casulo incompleto.

O "bosque" deve ser construido com ramos seccos de vassourinha, alecrim, mostarda, sambambaia ou outros ramos sem cheiro, dispostos de maneira que os bichos possam subir com facilidade e que, na parte superior, alcançando a esteira, formem arcos nos quaes as lagartas encontrem numerosos apoios para confeccionar os casulos.

E' necessario que o "bosque" seja bem arejado e construido de modo que os sirgos da esteira ou taboleiro superior não manchem, ao se purgarem, os casulos da esteira ou taboleiro inferior.

Os planos onde se assentam os "bosques" devem ser conservados limpos. E' necessario collocar-se alguns ramos finos ou fitas de madeira, no chão, em torno dos "bosques", afim de que as larvas que venham a cair possam tecer seus casulos.

Larva madura

COLHEITA DOS CASULOS

A occasião mais opportuna para destacar os casulos do "bosque" é 8 dias depois que as primeiras larvas começaram a fiar. Não convém antecipar a colheita, porque o casulo incompleto perde do seu valor, e nem retardal por mais dias, para evitar prejuizo com a diminuição do peso dos casulos.

O SERICICULTOR DEVE AINDA SABER:

1º) — Sirgos correspondentes a 1 gramma de ovulos consomem cerca de 33 kilos de folhas de amoreira durante o periodo larval.

2º) — Pedir sómente ovulos correspondentes á quantidade de folhas de que dispõe para a criação, porque só larvas bem nutridas dão bons casulos.

3º) — Lagartas provenientes de 1 gramma de ovulos occupam, na ultima idade, quando attingem o seu maximo desenvolvimento, 2 metros quadrados de espaço; e para o equivalente a 1 onça (30 grammas) de ovulos são necessarios 60 metros quadrados de espaço (esteiras ou taboleiros);

4º) — O numero de rações que indicamos, póde, em todas as idades

COMO ESCOLHER UMA VACCA LEITEIRA

1, Cabeça; 2, Focinho; 3, Ventas; 4, Cara; 5, Olho; 6, Fronte; 7, Chifres; 8, Orelha; 9, Ganacha; 10, Região da garganta; 11, Pescoço; 12, Cernelha ou Crus; 13, Dorso ou Espinhaço; 14, Lombo; 15, Cadeiras; 16, Garupa; 17, Ponta da garupa; 18, Cauda; 19, Borla ou Vassoura; 20, Thorax; 21, Peito; 22, Barbela; 23, Espaduas ou hombros; 24, Ponta do ante-braço; 25, Ante-braço; 26, Joelho; 27 Boleto; 28, Casco ou Pesunho; 29, Flanco; 30, Costellas; 31, Ventre; 32, Flanco; 33, Veias mammarias; 34, Ubere dianteiro; 35, Ubere posterior; 36, Tetos; 37, União das caldeiras; 38, Ilharga; 39, Arco da perna; 40, Perna; 41, Jarrete; 42, Canella; 43, Machinho 44, Umbigo; 45, Ponta do pelvis

A vacca leiteira é reproductora e productora, dependendo seu valor da capacidade com que se desempenha destas funcções. Como reproductora, deve estar em condições de poder procriar descendentes fortes e sãos, possuindo bôa capacidade de nutrição, respiração, etc., o que concorre para o desenvolvimento do novo sêr.

Sem estas funcções perfeitas, tão pouco poderá ser bôa productora, pois não possue a faculdade de alimentar convenientemente a cria, a qual se tornará rachitica e não poderá, por sua vez, chegar a ser productora de fortes quantidades de leite e, portanto, não exercerá suas funcções economicamente.

As cinco principaes qualidades que deve possuir uma bôa leiteira, em suas fórmas e caracteres exteriores, são: **Constituição — Capacidade — Temperamento — Circulação — Aptidão de producção.**

Estes cinco pontos devem ser julgados detidamente e o estudo de cada um delles em particular, se baseia sobre qualidades especiaes de differentes partes do corpo da vacca.

Além disso, ha outros pontos geraes que devem entrar em linha de conta, como a fórma geral, a belleza e symetria, côr, tamanho e typo de raça.

Constituição — Uma vacca para ser bôa productora, deve ter vigor e saude; embora sua producção leiteira dependa muitissimo da alimentação que recebe, jámais produzirá quantidades, nem por longos periodos, se lhe faltar vigor, saude e resistencia.

A vacca leiteira é um dos animaes que produzem mais trabalho, consistindo este na transformação dos alimentos em leite, podendo, alguns exemplares, chegar a produzir, num mez, quasi o dobro do seu proprio peso em leite; se não possuir resistencia e vigor sufficientes, succumbirá por este excessivo esforço; ou ficará sendo uma productora insignificante, e assim, pouco remuneradora a sua exploração. Uma bôa constituição está indicada por: ventas bem abertas (3) bem distanciadas, para que possam penetrar grandes quantidades de ar fresco nos pulmões: estes estão localizados, com o coração, na cavidade torahxica, a qual deve ser, por sua vez, grande capacidade, demonsrada pela distancia entre a cruz (12 e o espinhaço (13), e o flanco anterior (20) por uma parte, e a largura entre as costellas (30) por outra parte, assim como a flexibilidade das costellas e seio (21) delgado, fino. Uma vacca de bôa constituição terá o olho (5) brilhante e vivo.

Uma vacca de narinas pequenas, de peito largo nunca poderá ter bôa constituição.

Capacidade — No ponto de vista da capacidade, a vacca deve ser considerada como uma machina, cujo serviço será transformar forragens em leite. Se esta machina tem grande capacidade de consumo, transformará tambem grande quantidade de materia prima em producto final, sendo este um dos factores importantes para determinar seu valor.

A capacidade está demonstrada por: uma bôca (2) grande, larga, ganacha (9) forte e nitido, bôa dentadura; abdomen volumoso, largo entre os hombros (23) e cadeiras (15), grande distancia entre o lombo (14) e o baixo ventre (3), as costellas devem ser amplas, bem separadas e flexiveis; a pelle sobre as costellas deve ser suave, elastica, bem solta e unctuosa; o pello deve ser sedoso, suave, bem accente sobre a pellagem, demonstrando, assim, a pelle e o pello, bôa assimilação.

Se a pelle é dura, ajustada, secca e sem elasticidade se o pelo está ressecado, isto demonstra que o systema digestivo não funcciona como seria para desejar, que o animal não assimila bem, seja temporariamente ou como condição normal, individual.

E', portanto, necessario ter em conta varios factores, pois póde haver vaccas que, por sua grande capacidade abdominal, comam muito, porém não assimilem os elementos nutritivos.

Não é, pois, regra infallivel, que uma vacca de grande capacidade abdominal seja de grande productora, se as demais demonstrações de boa assimilação não se encontram presentes.

Temperamento — Este consiste na disposição natural de um animal para a producção.

Os signaes principaes são: olhos (5) grandes e brilhantes, intelligentes, porém meigos, bem separados; cara (4), ampla, fronte (6) ancha, bem formada, indicando capacidade cerebral, intelligencia, actividade maior controle do systema nervoso. As formas em geral devem ser correctas, não deve haver demonstrações de tendencia, a gordura, durante a época da lactancia; as vertebras, devem estar bem separadas, nitidas e visiveis ao olho sob a pelle, quer dizer, não cobertas de carne ou gordura; tudo isto demonstra que a vacca tem tendencia para transformar em leite o alimento que recebe.

Ao contrario, uma vacca com olhos tristes, fronte e face estreitas, com verebras, cobertas, certa tendencia para gordura, nunca poderá ser uma boa productora e dará seguramente prejuizos.

Circulação — O leite e a gordura são feitos pelos alimentos ingeridos, digeridos e assimilados; este alimento se digere na cavida abdominal; o leite a gordura são elaborados no ubere; facil será comprehender que é necessario um meio de contacto, de transporte, dos alimentos digeridos e assimilados, desde o systema digestivo até o systema productor: o ubere.

Este meio de transporte é o sangue que corre no systema circulatorio, que chega ao ubere pelas arterias mammarias do interior do corpo; alimenta as glandulas productoras de leite e segue seu curso até o coração, pelas veias mammarias situadas abaixo do abdomen.

O exposto mostra a necessidade de um systema circulatorio bem efficiente, um bom desenvolvimento das veias que vêm do ubere, as quaes são varias, grossas, muito sinuosas, compridas, bem desenvolvidas, para deixar passar com facilidade a corrente sanguinea em seu regresso para o coração e pulmão.

As vaccas de pouca producção têm geralmente, só dois pequenos orificios, pelos quaes penetram as veias que vão ao coração, porém as vaccas de grande producção, a natureza sempre previdente, ramificou as veias, as quaes entram por maior numero de orificios, que chegam, por vezes a 10 ou 12, encontrando-se casos, muito a miude, destes orificios terem a grossura do dedo pollegar (como por exemplo tinha a famosa vacca Ita). Quanto mais numerosos e maiores sejam estes orificios, mais productora será a vacca.

(Conclue no proximo domingo).

Prejuizo da agricultura

A idéa que a grande maioria da nossa gente ainda faz a respeito dos damnos e perdas causados pelas pragas e doenças das plantas e, consequentemente, o modo como encara as medidas officiaes de defesa agricola do Estado precisa de uma profunda correcção, porque muitos pensam que não montam a consideraveis quantias aquelles damnos e perdas e que, por isso são demasiadamente grandes os gastos para combatel-os. Se até agora não se deu maior attenção a esses prejuizos foi porque a nossa situação economico-agricola não exigiu ainda o maximo rendimento das nossas explorações agriculturaes. Os tempos, porém, estão se mudando, já havendo maior necessidade de rendimento das differentes culturas e estes, muito mais do que geralmente se pensa, são directamente prejudicados pelos damnos e perdas das pragas e doenças das plantas.

Ainda não foi feito um levantamento phyto-sanitario do Estado, de modo que não ha dados seguros e completos sobre o numero e a nocividade das differentes pragas e doenças das nossas principaes culturas. Entretanto, jogando com os poucos elementos de que dispomos, procuraremos entremostrar as sommas verdadeiramente impressionantes a que podem attingir os estragos soffridos pela lavoura nesse particular. O assumpto que, perfunctoriamente abordamos, bem merece as honras de um estudo amplo e circumstanciado para a verificação da sua importancia economica, pois acreditamos que a agricultura paulista está em condições de exigir um trabalho dessa natureza, cujos resultados lhe serviriam de appello e correctivo, e que o desenvolvimento technico-agronomico de São Paulo pode executal-o. Infelizmente, não podemos dizer como os norte-americanos — "From careful observation reuning through many years by many entomological workers in different parts of the United States, and from statistics of production extending over several decades..." (De cuidadosas observações levadas a effeito durante muitos annos por muitos entomologistas em differentes partes dos Estados Unidos e de estatisticas de producção abrangendo varias decadas...) — de modo a darmos um accentuado cunho de realidade ás nossas considerações; entretanto, podemos argumentar razoavelmente á luz das experiencias alheias e de accordo com as poucas observações e imperfeitas estatisticas que possuimos.

Não é exaggerado affirmar que as pragas e doenças das plantas occasionem prejuizos no valor de 5 % da nossa producção agricola. Aceita essa porcentagem e considerando que a nossa producção agricola 934-35 attingiu a importancia de .... 2.525.344:596$500, temos que os referidos prejuizos alcançaram a respeitavel somma de 126.267:229$825. Cremos, porém, que é muito baixa essa porcentagem lembrada e que ella bem poderia ser multiplicada por tres, sem que ainda entrassemos nos dominios do exaggero. Mas esses prejuizos podem elevar-se com espantosa facilidade se não houver um trabalho tenaz e intelligente de defesa agricola, pois os insectos e os fungos só trabalham e se multiplicam.

Se não houvesse o serviço tenaz e intelligente contra a "broca do café", ha muito que ella teria contaminado todos os nossos cafezaes, vindo a produzir-lhes prejuizos de, na melhor das hypotheses, não menos de 25 %, o que representaria a respeitavel somma de .... 326.978:716$200, calculados sobre o valor da producção de 934-35, que foi de 1.307.914:864$800. A sua disseminação, em intensidade e rapidez, espantaria a todos. Mas toda a tenacidade e intelligencia têm sido applicadas para diminuir o mais possivel a rapidez do seu avanço e

(Continua na 7ª pagina.)

MODO DE COMBATER CERTOS INSECTOS SUBTERRANEOS

(RESPONDENDO A UMA CONSULTA)

Aapparelho apropriado para injectar, no solo o sulfacto de carbono

Indicado para combater um grande numero de insectos, tanto no estado de larva, maximé quando estes habitam as partes subterraneas das plantas, o sulfureto de carbono se empregará por meio de um instrumento especial, de que apresentamos o modelo mais commummente adoptado nas culturas da Europa.

Para tanto deverá introduzir-se o instrumento no solo, injectando-se, de cada vez, de vinte a trinta grammas de sulfureto; esta operação se repetirá na proporção de duas a tres, por metro quadrado de terra cultivada.

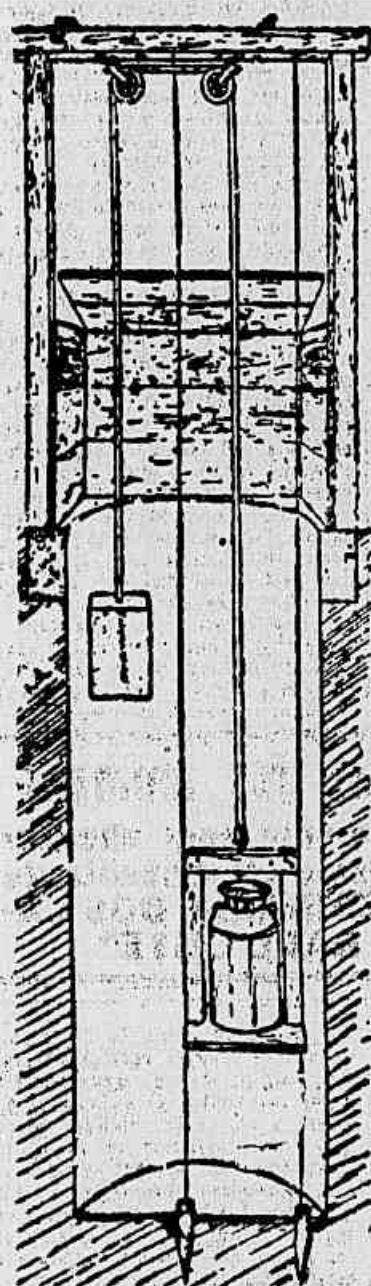
Seja como fôr, uma vez que se retira o instrumento injectador, deve-se tapar logo os orificios causados pelo mesmo, visto o remedio, que é muito volatil, se não escape, perdendo-se na atmosphera e, destarte, tornando improficua a tentativa.

O sulfureto de carbono é um recurso efficaz, que, a exemplo dos demais, pede um conjuncto de condições, para que a sua efficacia seja completa.

Assim é que, nos terrenos muito leves, os seus vapores se escaparão, certamente, com facilidade e rapidamente, não dando tempo, pois, a que se ponham os mesmos em contacto com as partes parasitadas da planta; e tambem, nos solos muito compactos, o remedio poderá tornar-se inneficaz precisamente devido á condição opposta e contraria á de que se vem de referir, isto é, os vapores não lograrão penetrar até o ponto visado. Por isso é que o seu effeito se annulla nos terrenos humidos.

Faz-se pois, mister para a realização do objectivo, em mira, que o terreno apresente grão medio de capacidade. Tal o optimum de exito.

Aos que trabalham com o sulfureto de carbono, sobretudo, quando se expõem aos vapores deste corpo chimico, como sóe acontecer nas desinfecções dos celleiros, recommenda-se todo cuidado, afim de se evitar accidentes, visto que estes vapores são muito inflammaveis.

SYSTEMAS ECONOMICOS DE REFRIGERAÇÃO DO LEITE E CREME

Plano de um poço secco para refrigeração

Da importante revista agricola, "El Surco" traduzimos estes interessantes dados que lhe foram enviados pela embaixada argentina em Whasington.

Annualmente se perdem milhões de pesos devido á refrigeração insufficiente do leite e do creme.

As perdas occorrem não sómente porque os industriaes recolhem o leite e o creme em más condições como tambem porque os productos elaborados com a materia prima defeituosa, naturalmente não primam pela qualidade.

A refrigeração appropriada é de tanta importancia para o creme como para o leite, especialmente quando se tem em conta que os pequenos productores não podem entregar creme todos os dias, com o que se augmentam as probabilidades das fermentações prejudiciaes.

Nos Estados Unidos ha mais de 15% de agricultores que não podem dispor de gelo para refrigeração dos productos do leite, os quaes sem embargo tem conseguido diminuir as perdas com a refrigeração por meio da agua dos poços, cisternas, etc., e com a applicação da mais escrupulosa limpeza em todas as operações da ordenha.

1º — E' impossivel produzir leite limpo se se não observa a mais escrupulosa limpeza com as vaccas, os estabulos, as ordenhadoras e os demais utensilios.

2º — Se o leite está destinado ao consumo directo deve ser resfriado, a 10º centigrados o mais rapidamente possivel. Se ao contrario está destinado á industria deve ser descremado immediatamente e após a ordenha.

3º — Logo que seja terminada a separação do crême deve-se collocar as vasilhas em tanques de refrigeração até o momento da entrega. "Póde-se preparar um bom tanque de refrigeração, fazendo entrar agua directamente de um poço para o fundo de um deposito fechado e deixando sair pela parte superior.

A agua do poço geralmente mantem-se a uma temperatura de 10º, 12º centigrados e se se póde esfriar o leite a esta temperatura, conserva-se perfeitamente."

Os tanques refrigerantes devem ser feitos com materiaes o mais possivel máos conductores de calor, e devem estar protegidos dos raios do sol.

Os tanques de ferro galvanizados não são recommendaveis, por demasiado bons conductores de calor. São preferiveis os tanques de madeira de 2 pollegadas com tampa da mesma espessura; os tanques de concreto ou de ladrilho com isoladores e tampa de madeira, são tambem bons.

Não se deve collocar crême em um refrigerador sem esfrial-o previamente em agua fria, porque de outra maneira não se extrae o calor com a sufficiente rapidez para evitar que azede.

A agua esfria 48 vezes mais rapidamente que o ar, de maneira que o crême ou leite póde ser esfriado com maior rapidez na agua que nos resfriados.

4º — Não se deve misturar crême quente com crême frio, sem antes havel-o esfriado á mesma temperatura.

5º — Depois do crême permanecer na agua fria durante um até 40 minutos, deve ser mexido continuamente por algum tempo, afim de accelerar a refrigeração.

Depois disto conseguido, deve-se mexer o crême duas ou tres vezes ao dia, afim de evitar que se formem coagulos e que é essencialmente importante quando se misturam differentes lotes de crême.

6º — O crême deve ter 35 a 45% de gordura. O creme com este coefficiente se conserva melhor e ao mesmo tempo não é tão pesado que se pegue nas vasilhas, difficultando mexer-se.

Com a separação de um crême secco deixa-se mais leite desnatado nas fazendas para a engorda de porcos e diminue-se o custo dos transportes.

7º — As vasilhas de leite e de crême devem ser conservados no tanque de refrigeração até o momento de carregal-as.

8º — As entregas devem ser feitas o mais cedo possivel pela manhã.

O crême deve ser entregue ao menos tres vezes por semana, no verão e duas no inverno.

O creme de mais de tres dias nunca dará uma manteiga de primeira qualidade.

9º — Quando se leva o leite ou o crême ao mercado ou a estação deve-se tapar os vasilhames com uma lona molhada, afim de evitar que se eleve a temperatura.

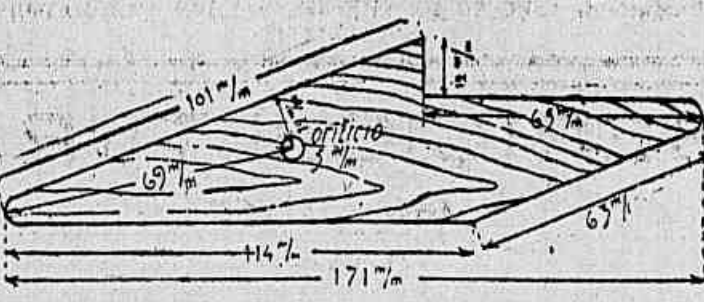
10º — Se se deve transportar o leite ou o crême a alguma distancia em estradas de ferro, cada vasilha deve ser coberta com uma camisa de panno para evitar a elevação da temperatura durante a viagem.

11º — Será ocioso dizer que todos os utensilios da industria leiteira devem ser escrupulosamente lavados depois de cada operação.

Recommenda-se primeiro lavar com agua fria, em segundo logar com agua morna e qualquer bom pó e em seguida lavar com agua fervente para esterilizar.

(Traducção) E. S.

CORRESPONDENCIA

Como construir um ninho alçapão

Tranquilho que segura a tampa do ninho

Silvio de Araujo Salles — Natal Rio Grande do Norte — Escreve-nos:

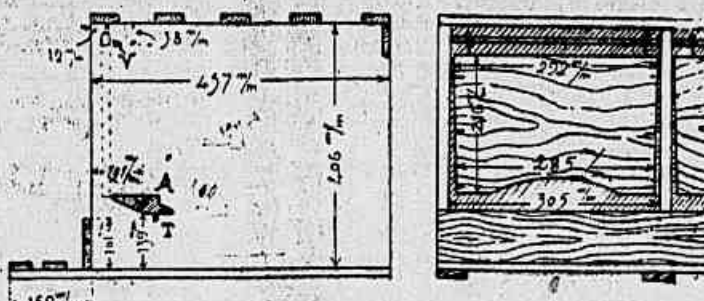
"Como construir um ninho-alçapão, com facilidade e barateza?"

Resposta — Transcrevo aqui, do "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia", que a revista "O Campo", está publicando, as seguintes informações:

— O ninho alçapão, tambem chamado ninho registrador, tem por objecto aprisionar as gallinhas que põem afim de se organizar o registro de posturas.

Existem muitos modelos, sendo o mais simples esse que passamos a descrever:

Este ninho tem, como se vê pelos desenhos que acompanham estas linhas, 305 millimetros de largo, 406 de alto e 457 de fundo, medidos interiormente. A porta movel, é approximadamente um rectangulo, ligeiramente chanfrado na parte de baixo e tem, na parte superior 292 millimetros de largura, na inferior 285, sendo a altura 216 millimetros.

Na frente do ninho ha um pequeno poleiro para onde as gallinhas saltam, cuja largura é de 152 millimetros. Mas não é preciso estar aqui a apontar medidas; todas ellas, as necessarias, vão indicadas no desenho. A parte que podemos considerar mais importante deste ninho-ratoeira é um pequeno tranquiho da forma que o desenho mostra e que serve para segurar, aberta, a porta do ninho; e é facil ver como isto se consegue; a porta, um pouco inclinada, encosta a esse tranquilho, que gira á volta de um parafuso adaptado a uma das paredes lateraes. Quando a gallinha pretende entrar, levanta um pouco a tampa, o tranquilho cae, vindo a porta fechar o ninho depois da gallinha ter entrado e não se voltando para a parte exterior, por isso lhe ser impedido por um prequito — Letra P do desenho que mostra tres ninhos, dois abertos e um fechado.

Córte e frente do ninho-alçapão

Ninho-alçapão modelo norte-americano, visto de frente (aberto e fechado) e córte lateral

A porta gira á volta de um arame forte, ou varão fino, em ferro, que pode atravessar todo os ninhos, construidos geralmente: tres, quatro ou seis. Dois simples bocados de arame, vergados em forma de S, com uma das pontas mais compridas para entrar na madeira, collocados nas extremidades das portas permittem segurar estas, dependurando-as, naquelle arame ou varãozito de ferro.

Ha quem empregue, em vez do arame dobrado um parafuso que termina por uma pequena argola, chamado pitão, e que se encontra nas lojas de ferragens. Não são praticos, porque havendo necessidade de tirar uma porta, é indispensavel tirar o varão que atravessa as argolas dos pitões. E' preferivel, não querendo ter o trabalho de dobrar o arame, comprar, em qualquer ferrageiro, ganchos de parafuso pequenos, de cabeça redonda, que dão tão bom ou melhor resultado que o arame dobrado.

Como se disse acima, o tranquilho gira á volta de um parafuso ou prego, enterrado numa das paredes lateraes do ninho; para que gire com facilidade convem abrir um furo, de diametro um pouco superior ao prego ou parafuso.

Não é indifferente, para o bom funccionamento, abrir mais aqui ou mais além esse furo; a gravura indica o ponto exacto onde deve ser aberto.

Este tranquilho para ficar em posição conveniente quando a porta feche, vem assentar num pequeno torno de madeira, cuja posição se vê perfeitamente no desenho que representa o ninho-ratoeira em córte.

Nesse desenho, o tranquilho vae indicado pela letra A, e o torno de madeira, a que acima alludimos, pela letra T.

Neste mesmo desenho, a letra V, indica a situação do furo em que deve passar o arame ou varão de ferro, no qual se dependuram, por meio dos ganchos, as portas do ninho.

Estas indicações são sufficientes para construir ninhos-alçapões, praticos, economicos e que sempre funccionam bem.

Como ultima indicação diremos que a parte superior dos ninhos não deve ser unida, tapada; é formada por ripas, mais ou menos afastadas, mas não tanto que deixem passar uma ave.

Aloysio Severo Martins — Os insectos enviados e encontrados na laranjeira são coleopteros da subfamilia Naupactinae.

Para não perder tempo com a identificação da especie, deixei de enviar os insectos para o Instituto Biologico, ou para o Serviço de Sanidade Vegetal.

Para seu caso, basta saber que Naupactus sp é encontrado em videiras, laranjeiras, etc.

Junto veiu tambem um hemiptero (percevejo) que nada tem com os estragos da laranjiera; ali estava por acaso.

Para combater aquelles insectos, bem como as vaquinhas, o melhor meio é estender por baixo da arvore um panno. Sacodindo-se a arvore, estes insectos caem, devido ao habito que têm de se fingirem de mortos, mal se lhes toca. Póde-se tambem usar soluções arsenicaes, com pulverizadores, mas a catação e apanha por aquelle processo dá melhor resultado.

S. E.

Adubação dos prados e valor nutritivo das forragens

De dia para dia se apresenta mais intensamente a necessidade de obter forragens de alto valor nutritivo. Isto que se deduz de uma observação, mesmo ligeira, do problema, hoje complexo, da nossa exploração agricola, por poucos lavradores é tido em conta.

Embora muitos empreguem os melhores esforços para conseguir um grande volume de massa forraginosa, pouca attenção prestam ao valor alimentar das forragens colhidas. E se é certo que a zootechnia não chegou ainda ao ponto, que jamais alcançará, de descobrir processo de sustentar os gados unicamente com alimentos concentrados ou condensados, certo é tambem que a saude e aptidões de producção desses mesmos gados não dependem apenas do volume dos alimentos recebidos, mas muito especialmente da riqueza alimentar que esses alimentos encerram. Isto é absolutamente intuitivo, exigindo apenas que se tenha em consideração determinados factos que os physiologistas observaram e estudaram e perante os quaes a zootechnia nos diz como nos devemos conduzir.

Digamos as coisas por outras palavras: na producção forraginosa, o lavrador, geralmente, presta uma injustificada preferencia á obtenção de rendimentos elevados em quantidade sem conceder a mais leve importancia á qualidade da forragem colhida e ao seu valor nutritivo, ou seja, aquelle que, na verdade, o poderá satisfazer, como alimento do gado. Desta sorte verifica-se que muitos prados, embora produzam satisfatoriamente em relação á quantidade de massa forraginosa colhida, esta, pela sua composição deficiente, em substancias nutritivas ou alimentares, não permitte sustentar senão um diminuto numero de animaes, que, mesmo assim, se apresentam com um accentuado aspecto de miseria physiologica. Este facto, de observação constante nas nossas explorações ruraes, dá bem idéa do valor economico das forragens ahi produzidas, que, exigindo trabalho, dispendio de energia e de dinheiro, não dão os resultados que poderiam e deveriam conseguir-se com o mesmo esforço ou com um pequenissimo accrescimo de esforço.

Não tem em conta, o lavrador, a fórmula hoje conhecida de todos os criadores de gado, fórmula que poderemos traduzir pelas seguintes palavras: o processo da alimentação do gado, actualmente, não pode resolver-se pelo processo de "alimentar copiosamente"; é preciso tambem e de preferencia "alimentar bem e de modo que essa alimentação resulte economica".

Não é necessario insistir sobre a importancia preponderante que sob o aspecto do valor nutritivo da forragem têm as substancias albuminoides que contenham, aspecto desde muito posto em evidencia, entre outros, por Dumas, Liebieg, Boussingault, etc.

O prof. Klapp, em seus trabalhos, que seria demorado descrever, mostrou as possibilidades que existem para conseguir uma maior producção de materias albuminoides nas forragens; e faz menção da influencia que para tal se obteria de um mais esmerado cultivo, e de uma cuidada adubação. Por seu turno, Bruno, que tambem se dedicou a estes estudos, disse que as forragens poderiam melhorar-se —

20 por 100 regulando ou regularizando a humidade do terreno;

58 por 100, colhendo ou ceifando em momento opportuno e preparando e conservando racionalmente os fenos.

Tratemos primeiramente da valorização de forragem pela opportunidade de ceifa.

Analyses cuidadas e demoradamente feitas demonstraram com toda a evidencia que a riqueza das hervas em substancias azotadas principia a diminuir mesmo bastante tempo antes da floração; ao passo que aquellas substancias decrescem, augmenta a quantidade de materias cellulosicas, de diminuto ou nullo valor. Quer isto dizer que, para pesos iguaes, o valor nutritivo da forragem decresce á medida que as plantas se desenvolvem e se approximam da floração. Este facto, que poderá surprehender alguns criadores, é-lhes, no entanto, demonstrado pela pratica, pois todos sabem ou têm observado que os animaes preferem a herva nova. Além disto, a ceifa ou o consumo precoce das plantas dos prados impede o desenvolvimento desmedido, em altura, de algumas gramineas, o qual prejudica o crescimento de outras plantas de maior valor alimentar que pelo crescimento daquellas se vêem privadas de ar e de luz que para o seu desenvolvimento necessitam. Por conseguinte, as hervas dos prados devem ceifar-se tão cedo quanto seja possivel, ou nelles se devam deixar entrar os gados emquanto a vegetação não tenha avançado demasiadamente.

Na proxima vez então trataremos da adubação, em referencia ao valor nutritivo das forragens.

PREJUIZO DA AGRICULTURA

(Conclusão da 6ª pagina)

reduzir ao minimo a intensidade dos seus estragos, e isto já é uma grande tarefa, cuja importancia nunca será demais encarecer, pois, difficultando tanto quanto possivel a disseminação da praga e reduzindo ao minimo os seus estragos, evita nunca menos de 75 % desses prejuizos, ou sejam 245.334:037$150!

Se não houvesse o estudo acurado dos principaes inimigos do algodoeiro e dos meios de conhecel-os e combatel-os, é bem provavel que essa cultura tivesse fracassado inteiramente, mas admittamos que apenas soffresse estragos na importancia de 30 % do valor da producção, que foi de 332.146:761$000 em 934-35, e haveria um prejuizo de 99.644:028$300! Mas esse desfalque é diminuido de 2/3 da sua importancia, graças a todos os serviços de defesa, e isto representa uma vantagem de 66.436:019$100!

No tocante ao estudo das pragas e doenças das fructas e dos meios de conhecel-as e combatel-as, bem podemos dizer que a producção fructifera tem sido beneficiada, em uns 10 % do seu valor, e só isto representa, sobre o valor da producção de 934-35, uma vantagem de 12.036:221$701.

Tendo, simplesmente considerado os casos do café, do algodão e das fructas, que são, no momento, os mais palpitantes, ficamos nestes exemplos. Futuramente voltaremos ao assumpto, desde que possamos fazer mais amplas observações e reunir dados estatisticos mais seguros.

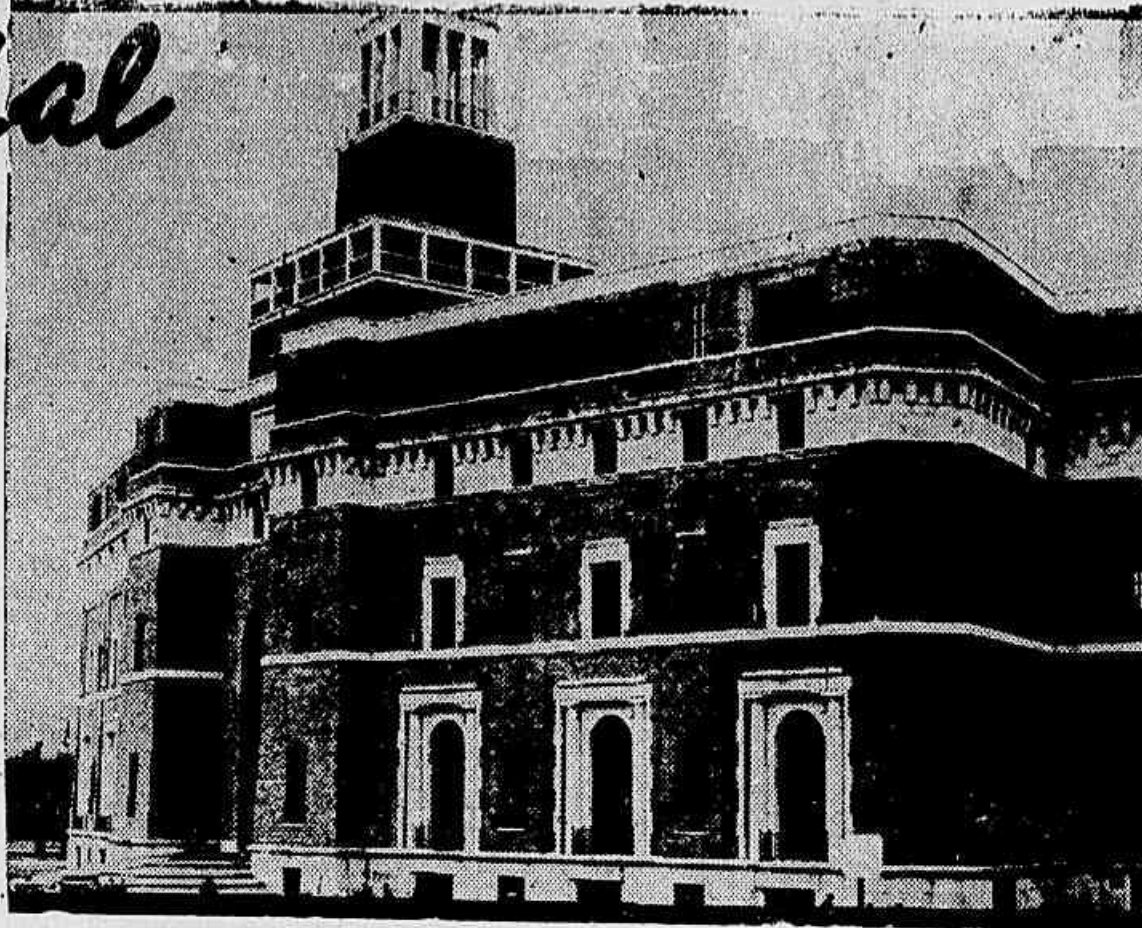
Antes do ultimo ponto, queremos relembrar a idéa que suggeriu este artiguete e, posteriormente, o estudo mais amplo e circumstanciado da questão perfunctoriamente entremostrada: — vendo um pequenino milharal e observando os estragos produzidos pela lagarta de uma borboleta "Noctuidae", estragos uns 3 % talvez, conhecimento muito de perto com essa lagarta", pensei: nossa ultima producção de milho foi de 22.750.144 saccas no valor de 227.501:440$000 (saccos a 10$)..., e com "bichinho" estragando uns 3 em cada 100 pés de milho, occasionou, só elle, um prejuizo de ...... 6.825:043$200.

E agora, ponto final.

(Do "O Biologico")

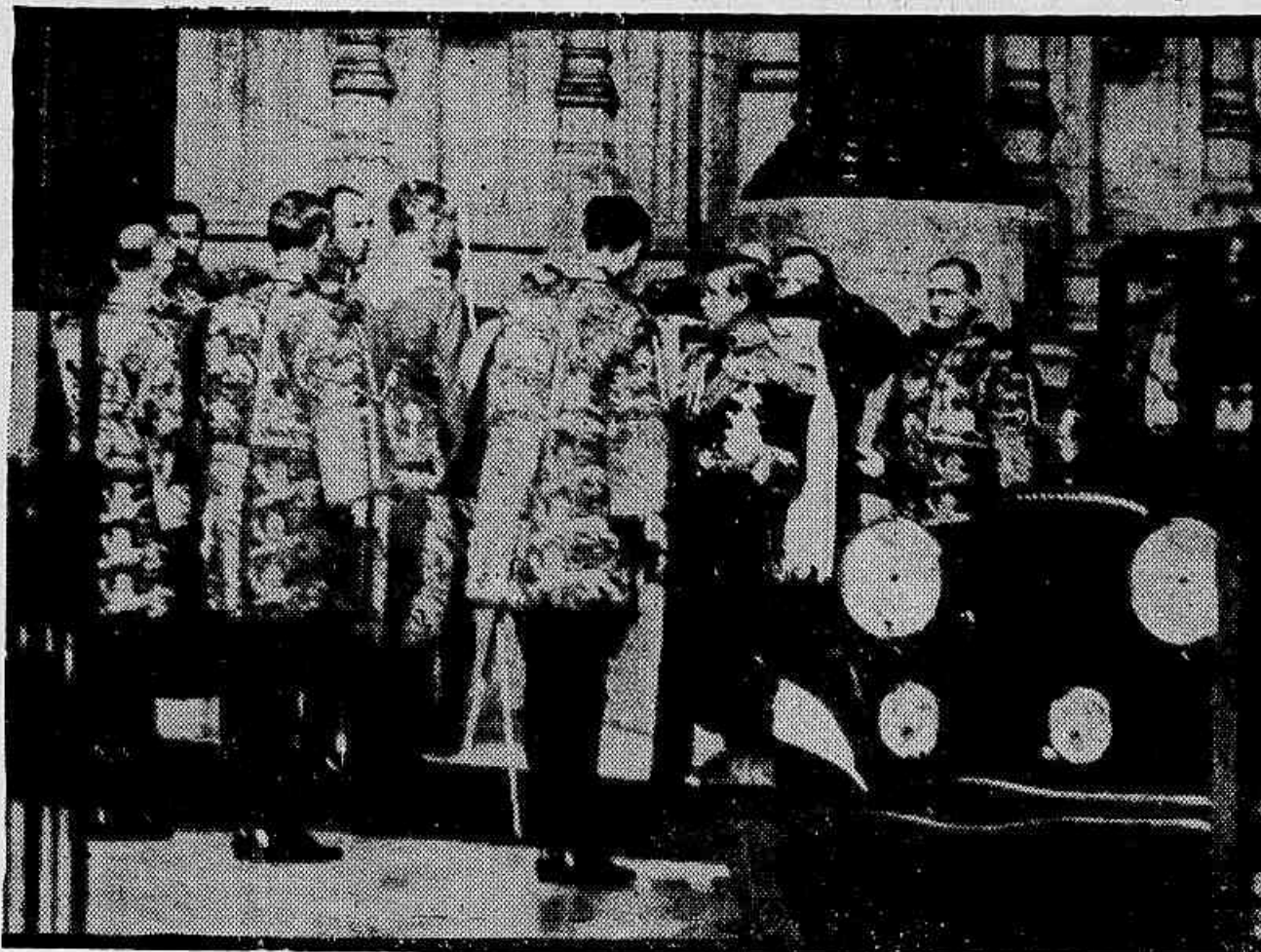
A. O. Martins

Panorama Mundial

OBJECTIVA SOBRE OVIEDO — Um operador cinematographico installado sobre um predio em construcção apanha vistas de Oviedo, uma das cidades mais sacrificadas durante a actual revolução hespanhola

(SERVIÇO AEREO EXCLUSIVO PARA "O JORNAL" DA WIDE WORLD PHOTES E DA TELEFRANCE)

CASA DOS MUTILADOS — Foi inaugurada em Roma, dias atrás, com a presença de ex-combatentes de toda a Europa

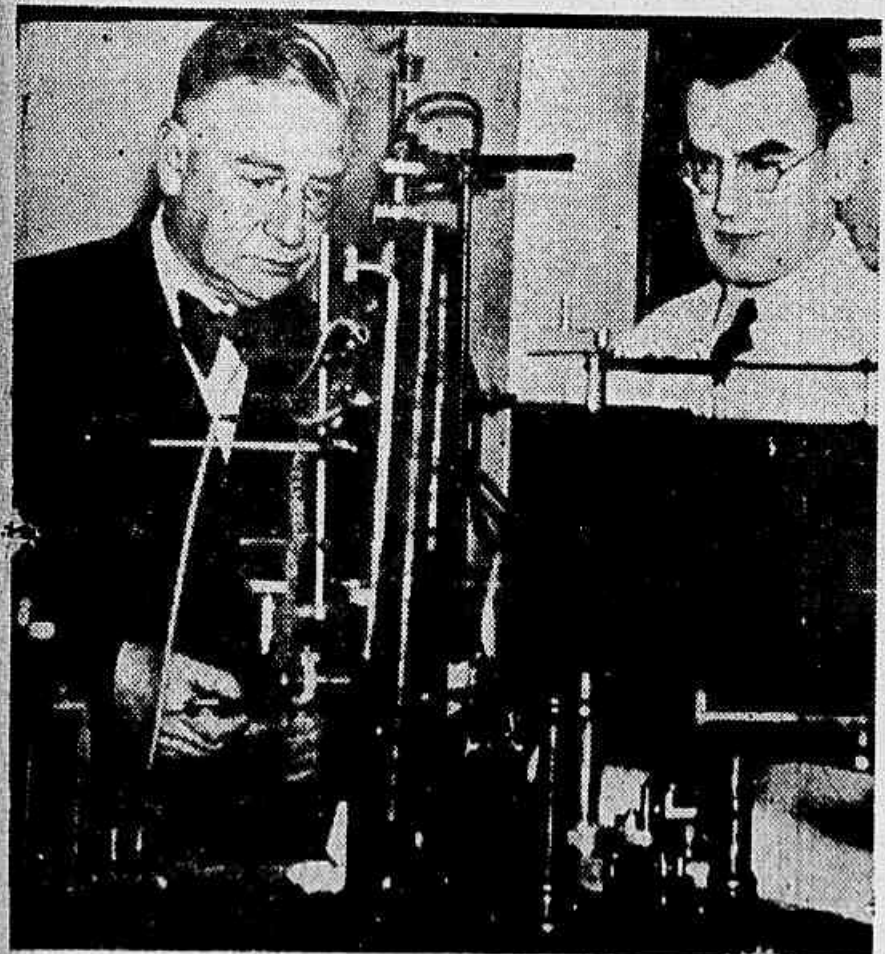
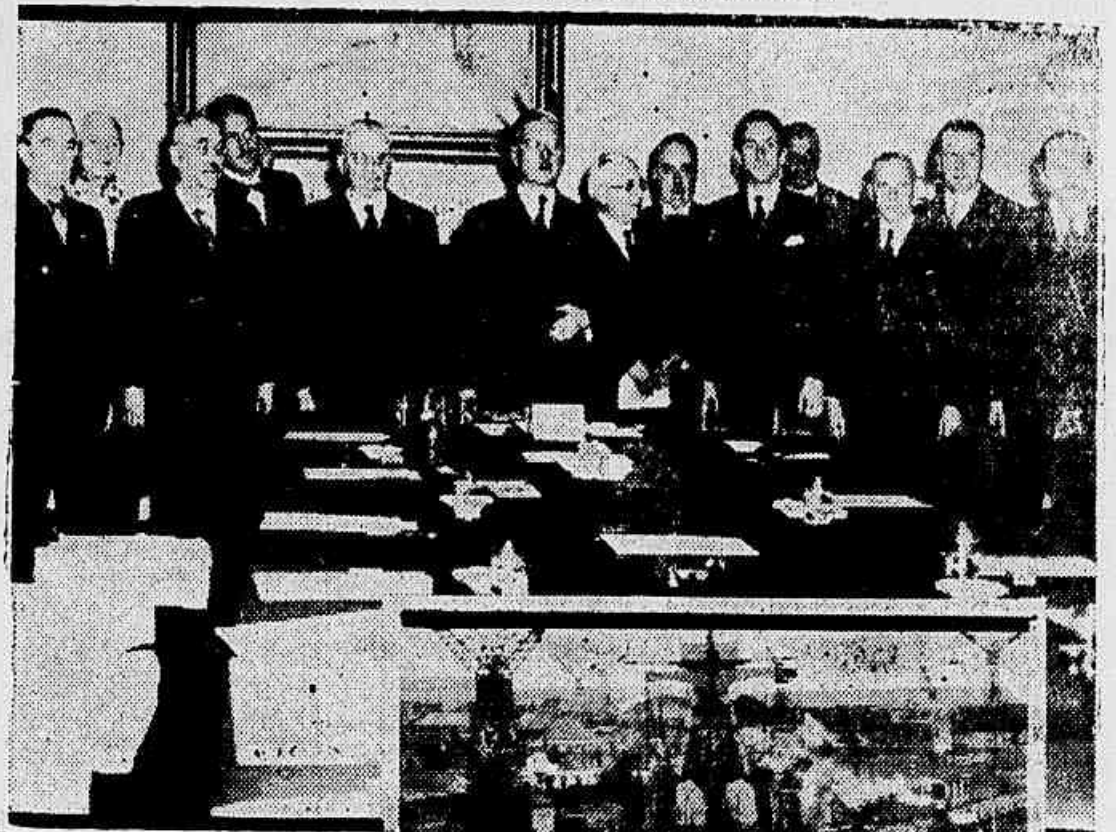
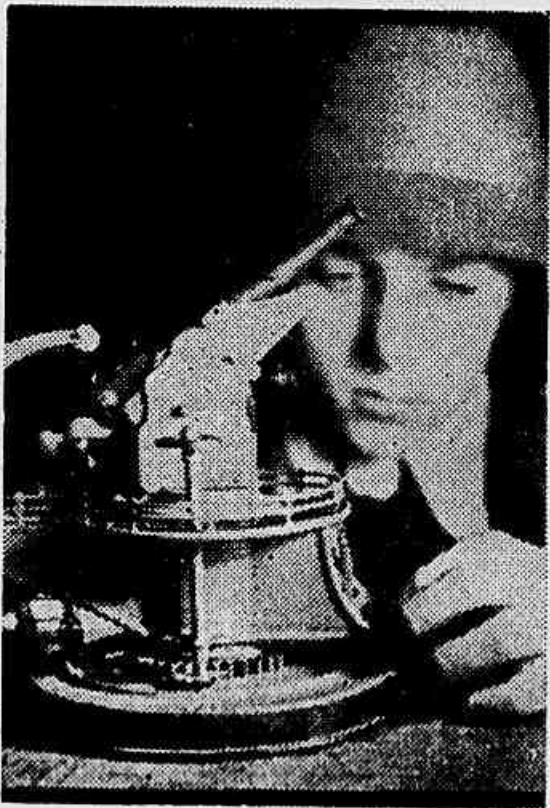
NOVA ESTRELLA — Regina Poncet, em seu papel no film "Les Grands", no qual surge como nova estrella do cinema francez

SOB O ARCO DO TRIUMPHO — O sr. Albert Lebrun, presidente da França, depositando uma corôa de flores no Tumulo do Soldado Desconhecido

DEPOIS DO DISCURSO DO THRONO — O rei Eduardo VIII, entre membros da Camara dos Lords e altos dignitarios da Côrte, ao deixar o Parlamento, depois de pronunciar a fala do Throno

O SR. LEON BLUM EM NARBONNE — O primeiro ministro da França, durante sua recente visita áquella circumscripção, e quando procurava as crianças que desejaram vel-o

PRINCEZAS DA GRECIA — Flagrante apanhado por occasião da chegada, a Athenas, das princezas Helena, ex-rainha da Rumania, e Catharina, irmãs do rei Jorge, numa das visitas periodicas que costumam fazer á capital grega

O NOVO AVIÃO DE LINDBERGH — O famoso aviador yankee examinando o apparelho "Mokawk", no aerodromo de Reacling, que elle acaba de adquirir

NOVO GABINETE DA AUSTRIA — Da esquerda para a direita: srs. Zernatto, secretario geral da Frente Nacional; Hans Rott, secretario de Estado; general Zehner, ministro da Guerra; Resch, ministro da União Social; Taucher, do Commercio; general Huelghrt, vice-chanceller Schuschnig g; dr. Neumayer, das Finanças; Glaise-Hortenau, do Interior; Guido Schmidt, do Exterior; Pernter, da Instrucção Publica; o Neustadter-Sturmer, da Segurança Geral

PREMIO NOBEL — O professor Otto Loewi, ao qual foi ha pouco conferido o premio Nobel de Medicina, num flagrante apanhado em seu curso, na Universidade de Gratz, Austria

BRINQUEDOS BELLICOS — Uma das ultimas novidades em brinquedos, na Suissa, são as miniaturas de bateria anti-aerea, conforme se vê na gravura. Esse photo foi apanhado em Genebra, séde da Sociedade das Nações...

TALVEZ O MAIS VELHO DO MUNDO — Na gravura apparece um velho camponez georgiano, o qual com 145 annos de idade, talvez seja, no momento, o homem mais idoso do mundo

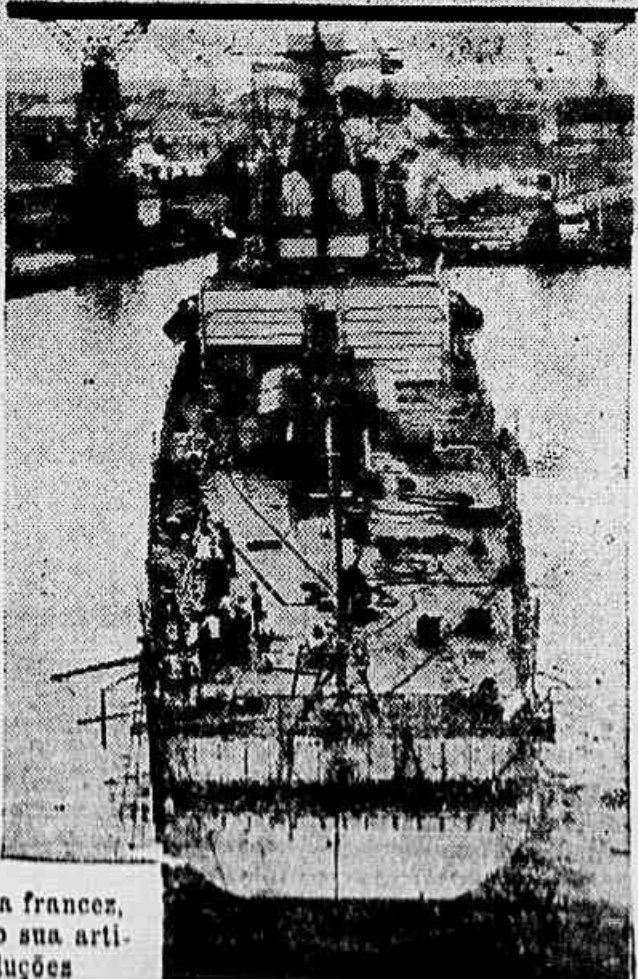
O CRUZADOR "MARSEILLAISE" — Esse novo vaso de guerra francez, em acabamento no porto de Saint Nazaire, recebeu ha pouco sua artilharia definitiva, effectuando logo a seguir algumas evoluções

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por Delight Dixon

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Pequenos Habitos Que Destroem a Belleza

Não seja descuidada com a sua belleza... Sente-se ou ande sempre erecta... Conserve as mãos e os cabellos muito bem tratados

VOCÊ costuma comprimir as temporas com as pontas dos dedos quando lê ou pensa? Tem o habito de sentar-se curvada deante da machina de escrever? Exige demasiado dos seus pés e depois não lhes dispensa os cuidados que merecem? Sua pelle é grossa e coberta de cravos, devido á falta de cuidado? Possue alguns desses defeitos ou outros semelhantes?

Os cacoetes nervosos e a falta de cuidado são os maiores inimigos da belleza. Descubra os seus máos habitos e trate de corrigil-os.

A tinta das fitas de machina, dos papeis carbono e dos jornaes costuma sujar consideravelmente as pontas dos dedos. Não é culpa sua se as suas mãos se sujam com facilidade, mas é, indiscutivelmente, se você não as lava com frequencia e deixa que a sujeira se accumule penetrando nos póros e formando pontos negros. O habito de esfregar os dedos sujos no rosto é o maior amigo da... velhice.

Procurando tornar-me uma alma comprehensiva, devo dizer que sei perfeitamente o quanto é difficil conservar os dedos limpos emquanto trabalhamos no escriptorio ou lemos jornaes. E' ainda mais difficil vencer o desejo de apoiar o rosto nesses mesmos dedos, quando estamos perdidas em profundas meditações.

Tenha sempre á mão no escriptorio ou em casa alguns pedaços de panno, que a ajudarão a perder esse máo habito. Embrulhe os dedos em um pedaço de tecido, todas as vezes que estiver tentada a esfregal-os no rosto ou a firmar a cabeça com elles. Isto protegerá a sua pelle.

Sentar-se durante horas com os hombros curvados e o queixo praticamente enterrado no pescoço é um dos melhores methodos para provocar a papada e as rugas no pescoço, já não falando na corcunda. Sentar-se erecta, não é um costume facil de adquirir quando já não se é criança, mas torna-se indispensavel se quizermos conservar uma apparencia agradavel.

Se você faz parte da multidão de secretarias e dactylographas, trate o mais cedo possivel, quando o seu chefe não a observar ou nos momentos de descanso, de praticar os exercicios faceis e uteis que lhes vou indicar: abra os hombros, tome uma respiração profunda, enteze os braços, pernas e dôrso. Você já viu um gato levantar-se e entezar-se? Naturalmente que já, e póde tomar umas lições de elegancia com elle.

Tome sempre o cuidado de esfregar um pouco d'agua da colonia ou de alcool nas pontas dos dedos quando os passar nos labios ou no rosto para emparelhar o baton ou o rouge. Sei que noventa por cento de vocês observam attentamente a perfeição da pintura dos labios ou do rosto sem se preoccupar que a ponta dos dedos fique pintada e suje tudo em que tocar.

Uma posição defeituosa é um dos máos habitos mais difficeis de corrigir. Se você tem um emprego que a obriga a ficar em pé grande parte do dia, ou se é uma dona de casa activa que faz os trabalhos domesticos, conserve joven a linha dos hombros, busto e abdomen, ficando sempre em uma posição correcta. Sentir-se-á menos cansada se o peso do seu corpo fôr distribuido equitativamente por todos os musculos, e isso só poderá ser conseguido com uma posição correcta. Além disso, o facto de manter uma posição elegante não forçará mais os seus pés. Deve tratar de usar sempre sapatos commodos e, a não ser com vestidos de toilette, sportivos, assim se cansará menos. Nunca use sapatos tortos nem mesmo em casa.

Costuma permittir que o oleo que usa no cabello escorra pela testa? Trate de evital-o e, se não houver outro meio, limpe bem a testa com creme ou com uma escova ensaboada, depois que estiver penteada. O oleo do cabello espalhado na pelle do rosto, produz cravos e engrossa a pelle.

Lute contra os seus cacoetes e máos habitos. Custam um pouco a ser dominados, mas quando conseguimos fazel-o tudo parece mais facil na vida, e a nossa belleza augmenta consideravelmente.

TRATE DOS SEUS PÉS

OS PÉS doloridos e maltratados têm não só o dom de estragar a nossa apparencia physica, como influem até no nosso moral. Ninguem pode sentir-se de bom humor com os pés doloridos. E' preciso pois cuidar delles com a maior urgencia e de um modo efficaz.

Quando os seus pés estiverem doloridos ou cansados, colloque-os em uma bacia com agua quente salgada. Ponha uma colher de chá de sal para cada gallão de agua. Deixe os pés dentro dagua durante dez minutos. Quando os seccar tenha muito cuidado com o espaço que fica entre os dedos.

Faça depois uma farta applicação de creme ou de oleo—azeite ou oleo mineral servem perfeitamente. Faça uma séria massagem esfregando firmemente as mãos na sola dos pés e tomando especial cuidado com os artelhos e calcanhares. Termine pelos peitos dos pés e tornozelos.

Depois disso é aconselhavel passar um pedaço de gelo nas solas dos pés. O oleo evitará o choque do extremo frio. Mas essa ultima parte do tratamento só deve ser feita nos dias muitos quentes. Póde continuar a massagem gelada através dos dedos e calcanhares.

O tratamento completo não leva mais de quinze minutos. Experimente e verá como é agradavel!

A DELICADEZA NAS MASSAGENS AO REDOR DOS OLHOS

E' PRECISO ter sempre em mente que a parte que circumda os olhos é a mais delicada que se póde imaginar. E' preciso fazer as massagens nesse logar com a maxima delicadeza. Comece nas temporas. Passe os dedos pela parte inferior dos olhos até o nariz, suba para a palpebra e termine novamente nas temporas.

Nunca faça a massagem nos olhos sem antes applicar uma boa dose de oleo ou de creme.

Para Conservar uma Linda Cintura

NÃO é necessario que você esteja viajando para jogar esse golf de bordo. O tombadilho no navio póde perfeitamente ser substituido pelo terraço da sua casa.

QUANDO O CABELLO ESTÁ DURO E COM AS PONTAS ESPIGADAS

O MEIO de resolver o problema é mandar desfiar os cabellos por alguem que tenha pratica. Basta um pouco de trabalho diario e intelligente com o cuidado da cabeça para corrigir a sequidão dos fios que não tiverem sido cortados.

Quando você não quizer recorrer ao cabelleireiro para cortar as pontas espigadas do seu cabello pode cortal-as em casa mesmo, fazendo uso de uma boa tesoura. Segure a tesoura com a mão direita e uma mecha de cabellos com a esquerda. Arrepie com a tesoura aberta a mecha que deve estar muito firme entre os seus dedos. Isso fará com que o fio da tesoura córte todas as pontas salientes. Depois córte a ultima ponta que sobrar na sua mão. Repita isso tantas vezes quantas forem necessarias até que o seu cabello apresente um aspecto agradavel.

Proteja o Seu Sorriso

ESSA linda pequena protege a futura saude e belleza dos seus dentes escovando-os constantemente com um bom dentifricio e uma escova que é esterilisada com frequencia. Os dentes devem ser escovados em sentido ascendente na parte inferior e descendente na superior. Não esqueça de fazer massagens nas gengivas com um bom preparado, pelo menos duas vezes por semana.

A belleza na intimidade do lar

O lar é para a mulher, em certo sentido, um scenario. O seu proprio scenario. Todos sabemos que muitas mulheres se alindam unicamente para sair á rua ou para occasiões muito especiaes, alegando que suas tarefas não lhes permittem estar bem arranjadas em suas casas. Disso resulta uma vida menos feliz, menos interessante do que podia ser. As idéas como esta deviam ser desfeitas definitivamente, pois, como varias mulheres provam, é tão facil estar arranjada como não estar.

E embora a algumas pareça um exaggero, o certo é que uma dona de casa com uma cutis fresca e limpa com seus cabellos em ordem, com suas unhas bem cuidadas, tranquilliza extraordinariamente a familia que interpreta esse cuidado como um signal de que tudo vae bem.

Um dos auxiliares mais preciosos da belleza é um pensamento tranquillo. E' necessario acostumar-se a distanciar de si as pequenas preoccupações que possam perturbar inutilmente, que perturbam a digestão e que por isso são de pessimo effeito para a cutis.

Ha um pequeno recurso que contribue para a conservação do bom aspecto da mulher em sua casa. Consiste na posse de um "necessaire" de belleza collocado em uma estante da cosinha (falamos á mulher que faz toda lida, ao alcance da mão).

Toda mulher, empregada, intelligente, cuidadosa de si, leva para seu trabalho uma caixinha de pó, rouge, etc., para as reparações rapidas.

Por que uma dona de casa, não tem um recurso semelhante na cosinha, desde o momento que sua lida se faça nessa dependencia da casa?

O melhor logar para collocar será uma estante, onde haja um espelho que receba boa luz.

Assim, a dona de casa vaidosa, poderá a um toque da campainha, dar um reparo de pó ás faces, avermelhadas pelo calor do fogo e até terá tempo de sombrear um pouco as palpebras. Esse "necessaire" deverá conter, além do pó e da sombra para os olhos, um baton, crême para as mãos, para o rosto e um frasco de Agua da Colonia, com cuja applicação se fará desapparecer todo aspecto fatigado.

O maquillage que se usa no interior da casa deve ser discreto procurando applical-o tão habilmente que pareça natural.

Trate sempre de estar bem penteada. E' um detalhe muito importante.

PESSOAS INDESEJAVEIS

Lylien MARBEY

Sem duvida alguma a pessoa que nos é insupportavel em maior grão é a que possue a mania de discutir.

E' feitio seu ficar sempre na opposição. Nunca, nem por esquecimento, concorda com o ponto de vista alheio. Se alguem diz que o dia está quente, elle ou ella deitará mão de todos os argumentos para demonstrar-nos que estamos em erro. Dirá que não faz maior calor que o do anno passado na mesma data, que fazia tantos grãos mais, nem que o que faz em tal parte do mundo, supportado estoicamente pelas criaturas, sem pensamentos de queixas.

Se gostamos de certo livro, elle ou ella trará uma dissertação longa sobre suas falhas principaes, de estylo, de estructura e declarará que o facto de tantas edições não se justifica, que é um livro vasio, sem merito nenhum, do agrado apenas da plébe, que digere qualquer coisa.

Tanto a politica, a religião, a moda, os alimentos, como muitas outras coisas, lhe servem de opportunidade para exteriorizar seu defeito. Não se lhe pode dizer nada sem dar logar a controversias, de modo que ante tal pessoa, opta-se sempre por uma prudente reserva.

O peor é quando o insatisfeito é falho de preparo e tem a coragem de lançar opiniões sobre assumptos que estão longe do seu alcance, como a lua da terra.

Esta classe de audazes quando não pode fazer prevalecer o seu ponto de vista, chega ao insulto.

Infelizmente, são muitos os que se crêem autorizados a emittir sua opinião nessa situação e por mais delicado que seja o thema.

Outro individuo tambem indesejavel é o "chorão", o que padece a mania de lamentar-se. Esse defeito é mais commum nas mulheres. Ha esposas que choram a qualquer ninharia. E' uma mania que chega a converter-se em necessidade. Quasi sempre se queixam de dores, de males imaginarios, aborrecendo o marido com suas eternas lamentações. A menor contrariedade é uma valvula de escape.

Quando tropeçam com alguma difficuldade, em logar de vencel-a, de diminuil-a, tornam-a maior immensamente, queixam-se do trabalho que lhe dão os filhos, o marido, as tarefas domesticas e, em uma palavra, tudo de que resulte um pouco de esforço, que requeira uma dóse de paciencia.

Tal classe de mulheres faz insupportavel a vida dos que a rodeiam.

Outra companhia que ninguem quer é a do "amargurado", que parece estar no mundo para dizer "mas" e esfriar enthusiasmos.

Se uma festa se organiza, faz tristes presagios com respeito ao tempo, prognosticando riscos a proposito disto ou daquillo; se a conversa traz um nome inatacavel, diz logo que as apparencias enganam, que elle conhece outros aspectos dessa pessoa, mas que prefere calar-se... Quando a esposa se apresenta com um vestido novo, faz-lhe notar que não está de accordo com sua idade, que não lhe vae bem; quando está á mesa, a comida é insôssa ou salgada, ou fria ou muito quente. Emfim, um insatisfeito de tudo.

Outra praga social é o jactancioso, que diz descender de uma familia distincta, de ser um portento, que suas relações são as mais nobres e eminentes, que não é astro de cinema ou politico em realce porque não lhe agrada a gloria, preferindo a vida tranquilla.

E, por ultimo, outra insupportavel é o "monologuista", que nos fala em todas as opportunidades apresentaveis, em todas as coisas que não nos interessam, mas que permittem conversar, conversar, conversar...

GOTTA DAGUA

A dor que se dissimula dóe mais.

E' tão facil confessar um bello erro!

Digam o que quizerem os hypocondriacos: a vida é uma coisa doce.

Dormir é um modo interino de morrer.

O nosso espadim sempre é maior que a espada de Napoleão.

Nada se deve imputar aos dementes e aos namorados.

Perdoar e esquecer é raro, mas não é impossivel.

Alguma coisa escapa ao naufragio das illusões.

Ha dores seccas como ha coleras mudas.

A fortuna troca, ás vezes, os calculos da natureza.

Tudo morre, até a esperança.

Machado de Assis

AS LIÇÕES DE JESUS

"Estae alerta e guardae-vos da avareza, que a vida do homem não depende da abundancia dos bens que possue"

São Lucas — XII — 15.

Quantos milhares e milhões de homens seguem acreditando que vivem apenas para amontoar riquezas e que esperam assim a felicidade dos gozos physicos? Quanto padecem esses mesmos pobrezinhos quando chegam a comprehender que a vida é alguma coisa mais que os bens materiaes! Porque é bom viver, lutar, triumphar no caminho do trabalho, mas accaso isso é tudo? Vivemos unicamente para o prazer dos nossos sentidos? Um homem avarento pode morrer feliz sem outros bens que os seus thesouros materiaes?

A vida do homem consiste, mais que tudo, no que o seu espirito enthesoura. Esta é a grande riqueza que não perderá nunca e que o alegrará ainda na hora da morte.

C. C. Vigil

COCK-TAIS E COCK-TAILS

STINGER COCKTAIL

Gelo, 1|2 de cognac e 1|2 de Pippermint.

Serve-se com uma casca de limão.

SPANISH DELIGHT

Gelo, 1|2 de Jerez quina, 1|4 de vermouth italiano, 1|4 de maraschino, 3 jactos de Angustura e servir com cascas de limão.

VIRGINIA COCKTAIL

Gelo, 2|3 de whisky, 1|6 de vermouth italiano; outra porção de vermouth francez, 1 jacto de curaçau.

ALE FLIP

E' uma bebida ingleza preparada com gemmas de ovos bem batidas, assucar e verveja branca, tudo bem misturado e ligado. Ale Flip, pode ser feito com ou sem gelo, isto é, aquecendo ou gelando a cerveja. Polvilham-se os copos com nóz moscada.

BRANDY FLIP

Ponha num copo de Bordeaux, 1|2 dose de cognac, 1 colher de chá de assucar, 1 gemma de ovo batida, 1 rodela de limão e agua quente.

Esta bebida conhece-se em Londres por "Brandy Hot" (Cognac quente).

BOSTON FLIP

Igual ao precedente; substituindo o cognac por Rye Whisky e vinho Madeira em partes iguaes.

CHAMPAGNE FLIP

Ponha no shaker pedras de gelo grossas e addicione 1 gemma de ovo, bata fortemente até espumar; retire o gelo e junte o champagne gelado. Mexe-se com 1 colher até ligar e serve-se m copo alto, polvilhando com noz moscada.

Em todo flip entra a gemma de ovo.

Prepara-se com vinhos licorosos, Claretes, Quinados, succos de fructas, cerevjas, etc.

O JORNAL offerece aos seus assignantes annuaes para 1937

CEM MIL LINDOS BRINDES AOS NOSSOS ASSIGNANTES

A TODOS OS QUE TOMAREM UMA ASSIGNATURA ANNUAL DE AGORA A 31 DE DEZEMBRO DE 1937

O JORNAL

o matutino carioca mais diffundido no Brasil — distribuirá, como bonificação UM LINDO ESTOJO "GILLETTE", UMA CANETA-TINTEIRO "IRIDIO". O valor dos brindes que offerecemos é de 20$500 e o preço da assignatura annual é o mesmo de 55$000, cobrando-se ao assignante apenas mais 2$500, para o porte dos brindes. Dessa forma, gastando apenas 57$500, o assignante d' O JORNAL receberá, durante todo o anno, um grande diario e ganhará dois uteis brindes no valor de 20$500, ficando a assignatura assim reduzida a 37$000. Além dessa bonificação, O JORNAL distribuirá centenas de contos em premios aos seus assignantes e leitores, de accordo com o plano do GRANDE CONCURSO que será lançado em dezembro proximo. Assigne hoje mesmo O JORNAL, com os nossos agentes em todo o paiz, ou directamente com o gerencia, á rua 13 de Maio, 33/35, 3.° andar, pagando a assignatura por cheque, ordem ou vale postal.

Illmo sr. gerente d'O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33-35 — 3.° andar. — RIO DE JANEIRO.

Junto a quantia de 57$500, para pagamento de uma assignatura annual d'O JORNAL e porte do brinde offerecido.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... *Estado* ....

50 MIL ESTOJOS "Gillette" foram adquiridos na Gillette Safety Razor of Brasil para serem distribuidos como brindes aos assignantes d' O JORNAL, que tomarem suas assignaturas de 1.° de novembro a 31 de dezembro.

50 MIL CANETAS "Iridio" foram compradas da firma Murino & Cia., de S. Paulo, para serem offerecidas como brindes aos assignantes d' O JORNAL, que tomarem suas assignaturas de 1.° de novembro a 31 de dezembro.

50 mil lindos estojos "Gillette" ... 50 mil canetas-tinteiro modernas

Renove sua belleza na primavera

Max FACTOR

TODOS os annos, ao approximar-se a primavera a natureza se engalana de nova frescura.

Porque as mulheres não fazem o mesmo? Isto não é impossivel, nem mesmo difficil, como podem verificar as leitoras, se seguirem os conselhos que aqui dou, dando como exemplo as duas bonitas e jovens actrizes, a loura Jane Knight e a morena Ann Dvorah.

A maior parte do encanto feminino reside nos olhos e nos labios. Ann Dvorah possue uns olhos excepcionalmente attrahentes, que não requerem mais que um pouco de sombras nas palpebras superiores, desde a linha das pestanas á das sobrancelhas, mas ha mulheres que não se encontram no mesmo caso e necessitam o emprego de alguns "trucs" que melhorem sua apparencia e os quaes me apresso a suggerir.

Para os olhos muito fundos: collocar a sombra no centro das palpebras superiores e estendel-a para fóra, accentuando-a ligeiramente nos extremos. Traçar logo com o lapis uma linha que parta do centro da palpebra inferior, esfumando-a tambem para fóra. Os olhos "saltados", podem dissimular-se facilmente por meio de um traço — uma linha immediata ás pestanas da palpebra superior e que se suavisará com a ponta do dedo até que fique reduzida a uma leve sombra; um tanto extenso nos extremos.

E' interessante observar a differença que existe entre as sobrancelhas de Ann Dvorak e as de June Knight. As desta ultima são arqueadas e guardam perfeita harmonia com as suaves curvas da sua fronte, faces e mento. Por sua vez Ann, que possue um rosto mais fino e anguloso, arranja as suas em linhas quasi rectas, prolongando-as bastante para as pontas.

Se as leitoras estudarem as photographias dessas estrellas, verão que ellas pintam seus labios até as comissuras, sem tratar do que a boca pareça menor, como se fazia ha tempos, applicando apenas no centro. Jane Knight, por exemplo, possue o labio superior bastante longo e longe de dissimulal-o, accentua-o, pintando-lhe toda a extensão, fazendo realçar pela côr sua forma natural. Depois o opprime contra o inferior, obtendo assim um effeito perfeitamente simetrico.

A mulher que deseja ver-se rejuvenescida deverá, antes de tudo, cuidar que seu arranjo pareça natural, muito simples de conseguir e para o qual não terá mais que applicar o pó mais escuro que a côr da cutis, uma vez terminada a "maquillage", nunca antes.

O excesso se tirará com uma pluma suave, que evite as linhas que o pó marca nos lados do nariz, da boca e que tanto envelhecem.

MODAS

CADA vez se torna mais complicada a escolha de um guarda roupa para o proximo verão tal é a variedade de tecidos e de padrões. Mas, é no campo dos tecidos de algodão que os fabricantes procuram destacar-se mais e mais. Como escolher dois, tres ou quatro vestidos de algodão quando as vitrines nos suggerem dezenas, todos lindos e agradaveis? As toilettes que apresentamos hoje são confeccionadas em téla de algodão com bordado inglez. São deliciosos e dão uma apparencia incomparavel de frescura.

O primeiro é de um feitio simples e classico que costuma apparecer todos os verões e que sempre tem um novo aspecto. Chapéo vagamente hollandez do mesmo tecido. Póde ser usado para compras na cidade ou para passeios nas praias ou no campo.

O segundo, tambem muito simples, destaca-se pelo trabalho com que foram combinados os bordados que são em sentido vertical na saia e horizontal na blusa. Note-se como foi feita a combinação do desenho das mangas de fórma a dar essa impressão de largura dos hombros, tão em moda actualmente. Um chapéo hollandez em piquet branco completa o conjunto.

O terceiro modelo é tecido de algodão côr de rosa com bordados vermelhos.

Um grande chapéo de palha côr de rosa dá uma graça especial á toilette.

"ABAT-JOUR"

Material necessario: 1 novello de cada — Linha Crochet Mercer, marca "Corrente, n. 20, F. 513 (laranja), F. 538 (dourado), F. 582 (amarello palha).

57 cms. de linho côr natural de 91.8 cms. de largura.

1 novello de linha Corrente de côr que combine.

1 agulha de crochet "Milward" numero 3 1/2.

Armação para o "Abat-jour" medindo 91,8 cms. em volta da base e 34,4 cms. em volta da ponta, e 21.6 cms. de altura.

Tensão: 2 carreiras para 1,6 cms. (O tamanho correcto será obtido seguindo as instrucções abaixo exactamente).

TIRA DA BASE — Com F. 538 começar com 489 tr (isto medirá 1m.19,5 cms.).

1ª carr.: Na 5ª tr da agulha fazer 7 pedl, x pular 3 tr, 1 pc na seguinte tr, pular 3 tr, 7 pedl na seguinte tr, repetir de x até o fim da carreira, terminando com pular 3 tr, 1 pc na seguinte tr, 4 tr, voltar.

2ª carr.: 3 pedl no 1º pc da carreira precedente, x pular 3 pedl, 1 pc no seguinte pedl, 7 pedl no seguinte pc, repetir de x até o fim da carreira, terminando com pular 3 pedl, 1 pc no seguinte pedl, pular 3 pedl, 3 pedl na ponta de 4 tr. Cortar a linha.

SEGUNDA TIRA — Com F. 513 trabalhar igual á tira da base.

TERCEIRA TIRA — Com F. 582 trabalhar igual á tira da base.

TIRA DA PONTA — Com F. 582 começar com 177 tr (isto medirá 43.2 cms.).

Trabalhar igual á tira da base.

Excepção:

Dobrar a fazenda de comprido, emendar os lados curtos, conservando as orlas ao longo da mesma beirada para virar na base. Fazer a parte que cobre da mesma largura da medida da base da armação e emendar as pontas. Franzir a beirada de cima na largura exigida. Virar 1 cm. na ponta e na base e passar um ponto atraz.

Coser as tiras da base e da ponta na posição cobrindo os pontos atraz. Collocar a segunda e terceira tira de crochet acima, 2,5 cms. da tira da base e no meio, pregando-as na posição.

Abreviaturas:

Tr — trança.

Pc — Ponto de crochet.

Pedl — Ponto de crochet com 2 laçadas.

"BONECA DE PANNO, ESCONDIA..."

De Sergio MAURO

Gilda de Abreu é a pequena que o film nacional foi buscar escondida na sua modestia, para apresentar aos fans

SÃO justificadas todas as glorias que, neste momento, coroam a linda cabeça de Gilda Abreu, a victoriosa "estrella" de "Bonequinha de Seda", que é o mais impressionante triumpho cinematographico destes ultimos tempos. Merecida e justa essa consagração, porque Gilda Abreu é artista de raça, que sabe representar com talento e sabe viver, com a alma vibrando, o papel mais complexo, como "Bonequinha de Seda" poz á prova. Gilda é soprano primoroso, cuja voz é cheia de gorgeios e de velludos, voz que pelas suas doces harmonias todos comparam com a do "uirapurú", o lindo passaro das selvas amazonicas que quando canta todos os outros passaros emmudecem para ouvil-o cantar. Mas alem de representar com brilho e de cantar de maneira a empolgar todos os que a escutam, Gilda sabe bailar e baila o classico com graça e leveza. Mas a par de todos estes talentos, Gilda contribue, ainda, para o film excepcional de Oduvaldo Vianna, com a sua elevada inspiração de compositora, pois é de sua autoria, todos sabem, a linda valsa — motivo musical de todo o delicioso romance.

Gilda Abreu, apesar de todo o successo, não se perturba. Silenciosa, timida, modesta, ella acceita essa situação de destaque não como um reflexo da sua victoria e sim, como consequencia do exito retumbante de "Bonequinha de Seda". As côres da vaidade ainda não lhe tingiram a alma e, imperturbavel, recebe todas estas demonstrações de carinho, com tranquillidade. Espirito romantico que prefere aos tumultos da popularidade, os silencios do recolhimento, continúa vivendo para a sua Arte, continúa fazendo as suas composições musicaes e seus estudos, quasi desapercebida do ruido que a cerca. Esse o maior dos seus meritos, sem duvida. Não a cegam os elogios que espocam, espontaneamente, de todas as boccas e não se sente orgulhosa com a claridade, que a outras envaideceria, que lhe aureola a figura. Continúa a mesma creatura bondosa, o mesmo sorriso doce e o mesmo carinho a lhe prender a lingua...

Pedimos, hontem, á Gilda Abreu, a sua primeira entrevista depois do exito do grande film de Oduvaldo Vianna. Ella quiz furtar-se de falar; mas, gentil, teve de nos attender. E disse-nos:

— Estou sinceramente contente, acredite. Não por mim, mas pelo film. A victoria de "Bonequinha de Seda" é, antes e acima de tudo, uma grande victoria da intelligencia, contra o ambiente; é uma grande esmagadora victoria do talento de Oduvaldo. E' immensa a minha alegria, acredite e immenso o meu contentamento de vêr o triumpho bonito de todos os meus companheiros de Delorges, da grande Conchita de Moraes, de Déa Selva, de Apollo Corrêa, de Augusto Henriques e de todos os outros. Estou contente ainda por ter contribuido, com o meu esforço, para a grande realização do Cinema Brasileiro que, com um "studio" como a Cinédia e um director como Oduvaldo Vianna tem a sua frente o mais risonho dos destinos...

SIMONE SIMON

Simone Simon, a linda francezinha que vamos conhecer em "Dormitorios de Moças". Ella foi descoberta para o film americano por J. Baveta

São do "Silver Screen" as palavras que seguem, acerca da apresentação de Simone Simon, em seu primeiro film para a 20th. Century-Fox — "Dormitorio de Moças" — que o Rio irá conhecer em breve. "Os "fans", sempre ávidos de travar conhecimento com personalidades ineditas no "ecran", ficarão satisfeitos e enthusiasmados com Simone Simon, a "petite" estrella franceza que fez a sua estréa em "Dormitorio de Moças", e foi acclamada pela Hollywood em peso como a mais sensacional descoberta destes ultimos tempos.

Vivaz, fresca como um botão de rosa, e inacreditavelmente joven, Simone, que nasceu em Marselha, conta actualmente 22 annos, e parece uma menina de 14 primaveras, tal a suavidade e a belleza de seu rosto brejeiro. Embora o seu inglez seja, de quando em quando, negligente, ella supera essa lacuna com as felizes expressões de sua mimica e toda a gamma de emoções artisticas.

Alumna de um collegio allemão, Simone tem por idolo do seu terno coração de donzella apaixonada, o director do estabelecimento de ensino, que é interpretado por Herbert Marshall que é amado secretamente por uma das professoras (a grande artista Ruth Chatterton vive admiravelmente). Escreve-lhe uma ardente confissão de amor, que ella, inadvertidamente, atira ao cesto de papeis. Uma das mestras, espirito tacanho, que se apraz em intrigas, encontra a carta e levanta uma celeuma em torno da pobre alumna, com a desapprovação de todos os professores. Simone é trazida á presença da directoria, onde é informada de que a sua conducta lhe obstara a carreira, não podendo, por tal razão, ser graduada. Allucinada, tenta matar-se, no que é impedida pelo director.

Mais tarde, sabendo que a sua dedicada mestra ama ao objecto de seus amores, declara que tudo tinha sido uma partida que pregára ao professor.

As magnificas performances de Ruth Chatterton, Herbert Marshall e Simone Simon fazem do film uma obra cinematographica de meritos indiscutiveis, que achará acolhimento enthusiastico por parte dos "fans".

Estamos, portanto, plenamente certos de que Simone Simon, após a exhibição de "Dormitorio de Moças", que a 20th Century-Fox irá [illegible] será, sem duvida alguma, estrella favorita do publico carioca.

Loretta Young e Franchot Tone, que estão no Metro, em "O Segredo de Lady Helen"

Claire Dodd e James Dunn em "Liquidando Contas", que o Pathé Palacio mostrará amanhã

APRESENTANDO "O GRITO DA MOCIDADE"

De Helio VARZEA

Diversos aspectos de "O Grito da Mocidade", o film que reune Conchita Montenegro e Raul Roulien

Marcando o advento da phase realista do cinema brasileiro, "O Grito da Mocidade" ficará como documento vivo e palpitante de uma geração. Para dar imagem grandiosa do instante decisivo que vivemos, Roulien utiliza, póde-se dizer, todos os meios artisticos de expressão. Que maravilhosos effeitos consegue com a photographia, com a distribuição da luz e da sombra! Os aspectos panoramicos da cidade mais parecem visões de sonho. Dir-se-ia que fixam estados d'alma collectivos, os extases e ecolhimentos de toda a população...

Foi de extraordinaria felicidade na escolha dos themas musicaes que acompanham o desenvolvimento da acção, juntando á belleza visual a belleza sonora. Que mundo maravilhoso nos desvenda! As imagens são enriquecidas pelo som, adquirem brilho e força emotiva, e um sentido profundo que nos faz penetrar o amago das coisas.

Os personagens de "O Grito da Mocidade" têm existencia real, quasi sentimos as palpitações de cada coração, e, em todo caso, nos falam uma linguagem familiar. São typos que encontramos a cada passo, nas ruas, nos bondes, nas praias. Um pouco de todos os elementos que contribuiram para a nossa formação. A gente simples do exterior, o homem apresado da cidade, o immigrante portuguez, a mãe preta, são criaturas-symbolos.

Com extraordinario poder de synthese, Roulien-director, em algumas scenas rapidas, consegue dar relevo a certos traços, compôr um typo, dando-lhe o cunho de uma creação definitiva. Sêres que nos pareciam incolores e em quem descobrimos de repente certa grandeza. Na propria existencia quotidiana existem rythmos de suprema belleza — que cabe ao artista fazer resaltar. Em "O Grito da Mocidade", os pequeninos nadas têm encanto e suggestão. Um exemplo: Conchita de Moraes diz apenas uma curtissima phrase: é uma apparição fugitiva, de segundos. Mas enche a téla e ficará gravada na memoria dos fans.

O argumento, profundamente humano, reflecte o tremendo choque de paixões e idéas entre o passado, as reminiscencias de um mundo quasi extincto, e as novas gerações que buscam edificar o Brasil do futuro. Mas desse proprio conflicto resalta uma lição de tolerancia e comprehensão. O velho dr. Providencia, que Placido Ferreira interpreta, é quasi um symbolo dessa força renovadora — dessa ansia de eterna juventude, dessa alegria de viver, desse sôpro de belleza de que estão impregnados todos os quadros do film. Como é commovente, á força de ser bella, essa marcha "aux flambeaux" dos estudantes, que caminham em fileiras cerradas, entoando seus canticos primaveris: Com que decisão inquebrantavel, com que força suggestiva sabem proclamar os seus ideaes generosos!

Todo o celluloide, nas scenas de emoção, ternura, abnegação ou heroismo, nos momentos de poesia sublime, tem um pouco da graça alada, do encanto e perfume espiritual dessa artista maravilhosa que é Conchita Montenegro. Para os que a viram compôr, fragmento a fragmento, a suprema creação de sua carreira gloriosa, é difficil destacar a sua personalidade verdadeira da personalidade romantica dessa enfermeira Helena, que tanto soube amar em nosso doce idioma.

A estréa de "O Grito da Mocidade", amanhã, no Rex, constituirá um acontecimento artistico e social do mais alto significado. Haverá uma interrupção nas sessões do cinema, das 20 ás 21 horas quando então terá logar a exhibição extraordinaria, com a presença de altas autoridades e figuras representativas de todas as classes sociaes.

Este espectaculo de gala será irradiado para todo o Brasil, havendo, além disso, varios operadores filmando os acontecimentos.

ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS

De Waldemar TORRES

Está muito proxima a estréa de "Ziegfeld, o creador de estrellas", o mais faustoso film musical até aqui realizado pela Metro-Goldwyn-Mayer — o que constitue valiosa recommendação, dado o facto de saber perfeitamente o publico que a Metro tem realizado, no genero de espectaculos musicaes, "feerie" riquissimos. "Ziegfeld, o creador de estrellas", romance-"feerie" que evoca episodios da vida daquelle que foi o mais arrojado dos esthetas do theatro musicado americano, Florenz Ziegfeld Junior, é espectaculo de grandes proporções em que se conjugam varios generos, todos apresentados sob aspecto integralmente esthetico. William Powell personaliza Ziegfeld, emquanto Myrna Loy caracteriza Billie Burke, que ainda é viva, como se sabe, sendo mesmo uma das mais interessantes "players" do cinema de hoje, cabendo a Luise Rainer, surprehendente revelação, actriz encantadora, dona de personalidade irresistivel, interpretar Anna Helda, a impulsiva actriz franceza que foi a primeira esposa do apaixonado glorificador da "girl" americana. Varios são os numeros musicaes de grande espectaculo do film. Destaca-se de todos, entretanto, "A Pretty Girl is likea melody", em cuja realização dispendeu a Metro 248.000 dollares. "Circus Ballet", numero enscenado com Harriet Hoctor, a Pavlow'a americana, vinte Girls e seis galgos — é outro, bem como "You", numero extraordinariamente rico, onde desfilam dezoito modelos sensacionaes creados pelo figurinista Adrian. Tomam parte em "Ziegfeld, o creador de estrellas", alguns artistas lançados pelo proprio Ziegefeld ha alguns annos na Broadway. Além de Virgina Bruce, que iniciou sua carreira como uma "Ziegfeld Girl", apparecem Fannie Brice, caracteristica engraçadissima; Harriet Hoctor, Ray Bolger, sapateador incrivel e outros; Eddie Cantos e Will Rogers, "descobertas" de Ziegfeld, têm suas personalidades ligadas ao film, tambem. Como Eddie Cantor apparece Buddy Doyle, seu mais autorizado imitador, e como Will Rogers, um sósia perfeito, A. A. Trimble. Em outros papeis apparecem Frank Morgan, Reginald Owen, Herman Bing, etc.

V.

Uma scena sumptuosa de "Ziegfeld, o Creador de Estrellas"

"MARIDO SOMNAMBULO" E AS IMPRESSÕES DE UM REPORTER

"O trabalho de um actor comico é muito mais difficil do que parece; póde-se mesmo dizer que a arte de fazer rir é uma coisa muito séria" — disse, recentemente, o reporter de uma revista cinematographica de Hollywood.

"Apesar das notas de publicidade proclamarem que "Marido Somnambulo" — a comedia que o Cine Rio vae exhibir com a famosa dupla Charlie Ruggles-Mary Boland — é um formidavel exito de gargalhadas, devemos confessar que a visita que fizemos no "set" onde se estava filmando a referida pellicula nos deixou uma impressão que está muito longe de ser comica.

Num canto do estudio vimos Charlie Ruggles com um ar tão preoccupado que nos fez crer que elle os problemas d ahumanidade. Mais estava tratando de resolver todos Roland com o rosto enterrado num adeante um pouco, divisámos Mary volumoso livro, estudando o seu papel com uma applicação digna de um cathedratico.

No centro do "set", o director Norman Mc Leod andava de um lado para o outro, á procura de uma solução qualquer. Todos, emfim, denotavam estar concentrados no seu trabalho; o ar de solemnidade era tal, que nos rdeu a impressão de que estavamos assistindo a um funeral.

E, no emtanto, não era mais que rido Somnambulo", a comedia que a filmagem de uma scena de "Matando uma série de boas gargalhaeu assistia alguns dias depois, soldas" — accrescentou o joven jornalista.

UM FILM DE AVIAÇÃO "DIFFERENTE": "O PILOTO N. 1"

Conforme já o indica o titulo, "O Piloto n. 1" é um film de aviação. Mas não no sentido commum, habilidades e acrobacias, para focalizar os trabalhos emprehendidos pois elle relega para segundo plano para alcançar o elemento de segurança, sem o que não passaria a aviação de uma curiosidade. Através uma série de fascinantes episodios, desfilam deante de nós todos "pulo" de Lindbergh sobre o Atlanos grandes acontecimentos historicos da aviação — o formidaveltico, o vôo de Amelia Earhart, o vôo de Post e Gatt á volta do mundo. nagem principal do argumento, Jimmie (Jimmie Allen), o persoficou, cedo, orphão e foi creado pelos antigos companheiros do morto, por quem é obrigado a satisfazer o necessario periodo de estudos, grande vocação. William Gargan e muito embora seja a viação a sua Kent Taylor, seus protectores, inventam um "piloto automatico". Jimmie, innocentemente, revela o que esperam seja a sua fortuna, e local das experiencias a Grane Withers, que age por conta de um governo estrangeiro e quer se apropossar-se de Gargen e de Kathariapriar do invento. Elle conseguene De Mille, uma parachutista muito dedicada a Jimmie, mas quem selizado pelo radio, recebe instrucçõesaposso do avião é Jimmie, que, locade Gargan e leva o apparelho a salvamento.

"O Piloto n. 1" é o film de estréa de Jimmie Allen que, sem embargo da sua pouca idade, é um dos grandes nomes do broadcasting americano.

NÃO ACREDITA EM SUA BELLEZA!...

De Olga GOLD

Helen Mack, mesmo vivendo entre as mulheres mais bellas do cinema, não acredita na belleza...

HELEN Mack, a estrellinha "mignon" que possue os mais lindos olhos do écran, é talvez a a unica, entre as artistas de Hollywood, que não crê em sua belleza.

Inuteis serão todos os esforços para convencel-a de que é dona de um dos mais lindos "palminhos de cara" da téla, pois ella não acreditará, e o que parece inverosimil é que com um arzinho innocente ella pedirá desculpas de não ser mais bella!

Helen acha que a sua ascenção foi apenas obra do destino, e declara que a falta completa de belleza tem retardado immenso a sua fama; sua figurinha pequena passa despercebida entre tanta gente "grande" e cheia de "sex-appeal".

Quando convidada a comparecer aos studios da RKO-Radio para fazer um "test", mal podia crer que seria escolhida entre tantos typos de belleza para interpretar "Sweepings", um romance assucarado, onde Helen tinha um papel de ingenua. "Não comprehendo — diz Helen — como fui escolhida para tal papel, pois, uma ingenua deve ser bonita e eu não o sou".

Bonita ou não, o seu trabalho agradou muito, não só ao publico como aos directores, e, mais romances assucarados lhe foram entregues.

Miss Mack julgava estar condemnada a interpretar para o resto de sua vida papeis de ingenua, quando lhe offereceram uma "chance" de trabalhar ao lado de Frederic March, Myriam Hopkins e George Raft, num romance intenso, repleto de lances dramaticos, onde ella teve opportunidade de revelar a elasticidade de seus recursos artisticos, impressionando pela sua interpretação.

O seu contentamento foi enorme, e ao assistir á "première" Helen não pôde conter as lagrimas que rolavam pela sua face. Tão orgulhosa estava de seu trabalho, que, do seu apartamento ella telephonava para todos os cinemas, indagando quando levariam o film "All of Me", apenas para ouvir o exhibidor pronunciar entre os nomes famosos de Frederic March, Myriam Hopkins e George Raft o de "Helen Mack".

Seu mais recente trabalho é "The Return of Peter Grimm" (A voz do outro mundo), ao lado do genial Lionel Barrymore.

"IRENE, A TEIMOSA"

"Irene, a teimosa", é uma brilhante comedia romantica, mais louca e alegre do que um milhão de crianças brincando numa "montanha russa". Este film, da Universal, conterá ainda a linda Gaie Patrick, Al- William Powelle Carole LoLmbard, ce Brady e outros.

As situações tomam rapidamente uma nota de alegre "humor", o qual continúa subindo as escalas, até tornar-se numa epidemia de gargalhadas. O mais humano pessimista será o mais alegre optimista, depois de assistir "Irene, a Teimosa".

William Powell interpreta o papel de mordomo, que tudo faz para ser um bom mordomo, apesar dos obstaculos que lhe offerece a mais Lombard, que interpreta o papel da louca familia do mundo. Carole mais joven das filhas, apaixona-se pelo mordomo e o pede em casairmã é um typo de mulher que dá mento; elle, porém, não aceita; sua picadas de alfinetes em cachorrinhos, só pelo prazer de ouvil-os latir.

GRACE MOORE

Grace Moore, a querida estrella lyrica da Columbia...

Quando em meiados de 1934, sob a alta pressão da expectativa de toda Hollywood e do cerebro cinematographico desta capital de ... mento armado e de idéas vertiginosas, realizamos no Music Hall de Radio City o mais imponente "opening" destes ultimos tempos com a musical de Schertzinger "One Night of Love", quasi cheguei a ensurdecer com os objectivos da imprensa e os milhares de chamados telephonicos, acerca do caso...

Entretanto, só um dos criticos sul-americanos, aqui em funcção e sempre exigente em materia de films e de vozes, não se manifestara até 2 ou 3 dias depois...

Já perdia eu a esperança de obter a sua opinião quando, estando nos meus escriptorios da "Seventh Avenue" — donde escrevo agora aos meus amigos do Brasil — certa "girl" recem-admittida como empregada, chega pressurosa, dizendo:

— Ahi está um "gentleman", aliás muito sympathico... á sua procura... é joven, mas tem cabellos brancos, que lhe vão admiravelmente!

— Ah, já sei! Com esses caracteres, tem que ser, forçosamente, o terrivel "Socas". Mande-o entrar, porém.... não se esqueça Miss, de que elle é casado...

Ella sorriu, embora um tanto decepcionada. E "Socas", o incansavel e brilhante representante de "La Naciona", de Buenos Aires, entrou, com uma physionomia onde estalava o contentamento desta phrase:

— "Che, Tamayo, aquillo está muy bien!".

— "Aquillo", conclue-se, se referia a "Uma noite de amor", o sensacional espectaculo de Grace Moore, que vocês devem estar apreciando ahi, no Rio, actualmente. Significava, ainda, o prazer com que um sceptico assistirá um film differente dos outros, pois Robertos Socas, intelligencia de vanguarda, não transige com o nivel mediocre da quasi totalidade de producções cinematicas. E' um caracter independente, dentro da arte e da vida. Ademais, tem-se batido denodamente, em plena babel americana, pela florescencia do cinema argentino.

Por isso, assume tanto valor a sua opinião, que se expandiu em outros commentarios lisonjeiros acerca da pellicula:

— "No hay por donde agarrala; esta cosa más perfecta que he visto! Che, ese está formidable!".

Carmen Santos, a applaudida estrella do cinema brasileiro, em duas póses recentes e ao lado dos engenheiros Azevedo Netto e Amoroso Costa, nas obras do estudio da Brasil Vita Film

O papel que Carmen Santos encontrou

De *Antonio* SANTOS

Carmen Santos tinha uma grande magua: não havia ainda encontrado no cinema brasileiro um papel que lhe permittisse um successo definitivo. Os films por ella interpretados até hoje pouco se adaptavam ao seu temperamento, que é accentuadamente dramatico.

Como certos personagens de Pirandello, Carmen Santos era uma estrella ; procura de um argumento, e de outras coisas mais que são necessarias á realização de um grande film...

Mas agora parece que ella resolveu o magno problema de sua carreira cinematographica, encontrando finalmente o seu papel e no momento exacto em que tambem reunia todas as outras condições indispensaveis a uma filmagem perfeita, com a construcção de seu novo estudio-modelo na Tijuca.

E que papel é esse?

O de Barbara Heliodora, na "Inconfidencia Mineira", cuja filmagem vae começar assim que fique prompto o estudio.

Contam os chronistas do seculo dezoito que Barbara Heliodora, descendente de paulistas, gozava da fama de ser uma mulher perfeita, tanto por sua belleza, como por seu espirito.

Num meio acanhado como o de Minas Geraes da epoca das minerações, essa herdeira directa das tradições bandeirantes parecia um fruto exotico, tamanha era a differença que entre ella e suas contemporaneas existia.

Que eram, realmente, as mulheres de 1789 no Brasil?

Simples objectos caseiros, e nada mais.

Poucas sabiam ler, e a todas se impunha a obrigação de só sair á rua para ua ou outra visita imprescindivel e para as ceremonias religiosas, mas sempre acompanhadas de toda a familia.

Direito de opinião era coisa que não tinham, mesmo, quando moças, precisavam arranjar um noivo...

Pois nesse meio acanhado, nessa epoca atrazadissima, Barbara Heliodora sabia discutir com os homens mais cultos de Villa Rica (e entre elles Claudio Manoel da Costa, membro da Arcadia de Roma), fazia versos e conhecia os philosophos gregos!

Quando a idéa da Inconfidencia se alastrou, Barbara Heliodora abraçou-a com enthusiasmo, incitando seu marido, Alvarenga Peixoto, jurista e poeta, a trabalhar ainda com maior dedicação pela independencia do Brasil.

Um dia, certo de que o marquez de Barbacena tudo descobrira, Alvarenga teve um momento de fraqueza, e revelou á esposa o seu proposito de procurar o governador para confessar o que tentaavm fazer.

— Estando já perdido o plano, menor será assim o nosso castigo...

Barbara Heliodora, dona de uma altivez magnifica e estranha, foi quem evitou traisse Alvarenga os seus companheiros e a si proprio, dizendo-lhe palavras que só podiam ser — é claro — de uma mulher excepcional.

Presos os inconfidentes, condemnados, perseguidas as suas familias, confiscados os seus bens, Barbara Heliodora não se acovardou nunca, nem se humilhou deante dos agentes da emtropole oppressora.

Enfrentou a miseria de cabeça erguida, com uma fleugma e uma superioridade que entonteciam os governantes da capitania.

Barbara Heliodora é uma mulher cujo nome pertence á historia do Brasil, para gloria nossa, e o gesto de Carmen Santos, popularizando-a no film que vae fazer, merece sem duvida os applausos de todos nós.

CAÇA HUMANA

A Warner Bros, a partir de segunda-feira proxima, apresentará, no Broadway, um caso policial dramatico e comico, ao mesmo tempo. Ha instantes de alta emoção, que obrigam a dolorosa tensão de nervos... Ha romance e multissima comedia !

A historia, em resumo, é isto: uma joven e formosa professora, que tinha a mania de ler novellas policiaes... e acaba perdendo o emprego, por se esquecer dos alumnos ! Perde o emprego... e, na mesma noite encontra, escondido na escola, um celebre gangster fugitivo! Que fez a pequena? Gritou? Fugiu? Reagiu?

Nada disso... Sorriu! Depois, ajudou o bandido a se esconder dos "G. Men"... não que quizesse ferrar namoro com o gangster, pois era noiva de outro... Mas apenas para conhecer novas emoções...

Ella, a professora, é a linda Marguerite Churchill. O bandido, é Ricardo Cortez, e o noivo da professora, William Gargan.

Ainda no film, provocando riso a cada scena, surge Charles (Chic) Sale, como um sheriff muito velho, porém, mettido a "valente" !

CINDERELAS DO SECULO XX

De *Alex* VIANNY

Anna Lee, a garota dona do maior topete, e que delicioso topetinho louro... A outra é Rene Ray, tambem um grande temperamento de artista

ESTAMOS vivendo uma época de ansia de liberdade. Essa ansia, dirão, sempre existiu e continu'a existindo, justamente porque a liberdade é uma coisa que continu'a sendo cerceada. Mas a differença e a novidade é que as mulheres agora é que estão iniciando de facto a sua luta por essa mesma liberdade...

* * *

Uma das garotas se chama Anna Lee. Anna Lee é positivamente a pequena de maior topete — e que delicioso topetinho louro! — que já se tornou objecto da admiração mundial.

Filha de um austero professor inglez, fugiu do collegio em que estudava e onde tambem leccionava seu pae, para trabalhar num circo.

Estudou arte dramatica. Mas, com o desejo invencivel de correr mundo, empregou-se como dama de companhia de uma senhora millionaria afim de realizar o seu sonho.

Fez, assim, um longo cruzeiro pelo Oriente. O navio em que viajava foi atacado por piratas no Alto Yangtsé. Anna Lee, no emtanto, conseguiu escapar illesa.

De volta á Inglaterra, trabalhou no cinema, fazendo logo de inicio o papel de "leading-lady". O film tinha trechos passados no Egypto e para lá se transportou, com o resto do pessoal indispensavel á tomada das scenas, a irrequieta Anna Lee — e, mal chegada, impressionou de saida os seus companheiros, indo caçar sózinha, á noite, chacaes no deserto! Dias depois, alguem duvidou que ella escalasse sem escolta a Grande Pyramide, estabelecendo uma aposta immediatamente aceita e ganha pela inglezinha do "barulho"...

Em coisas de equitação, Anna Lee é emerita. Possue um soberbo cavallo, "Tiptoes", que leva todas as manhãs ao Row, em Londres, sempre que se acha na capital britannica.

A sua correspondencia vultosa de "fans" inclue em grande maioria cartas de estudantes, que a declaram "colossal", apesar do seu physico delicado, e não esquecem nunca de pedir uma photographia sua autographada.

* * *

A outra garota é Rene Ray, grande temperamento de artista. Fugiu do collegio porque não lhe deram, numa representação interna, o principal papel de "Alice no Paiz das Maravilhas".

Tres annos mais tarde conheceu John Longden e o persuadiu de que devia experimental-a no cinema. Foi aproveitada num papel de poucas possibilidades, não podendo desde então conquistar na cinematographia ingleza o logar que ambicionava e merecia.

Depois disso, vegetou durante alguns annos pelo campo. E um bello dia, finalmente, encontrou o director Thomas Bentley, num omnibus londrino, decorrendo desse encontro um contracto para interpretar uma parte importante num film com qualidades para agradar.

Estava trabalhando no palco, fazendo o papel da creada em "The Dominant Sex", quando os maioraes da Gaumont-British a foram buscar para interpretar uma outra creadinha no "O Desconhecido" — interpretação que a consagrou definitivamente como grande artista.

* * *

O ultimo film dessas duas garotas — que no fugiram atôa do collegio — é "O Desconhecido", adaptação de uma notavel peça theatral de Jerome K. Jeorme, produzida pela Gaumont-British com Conrad Veidt no principal papel.

Anna Lee está admiravel e encantadora na filha de um casal que pretende "vendel-a" em casamento. Rene Ray, na dramatica creadinha da pensão em que moram os outros personagens do film, situa-se entre as maiores figuras da téla.

Duas lindas garotas de personalidade, emfim, que souberam fazer valer a sua vontade e as suas qualidades artisticas. Que exemplos para tantas outras, vacillantes, condemnadas á insatisfação para a vida toda, se afinal no reunirem forças para tomar uma iniciativa.

Vera Engels é a figura bonita de "Stenka Rasin", o film do Programma Serrador, que o Alhambra mostrará amanhã

De Palhaço a Interprete de Shakespeare

PALHAÇO de circo, trapezista-estrella de revistas theatraes, interprete de Shakespeare e, afinal, famoso comico cinematographico! — Tal tem sido a vida do "Boca Larga", que vamos ver outra vez, em "Tirando o pé da Lama".

Sem ter um physico attrahente, nem sequer arrogante, Joe E. Brown teve habilidade sufficiente para se tornar um favorito do publico, em todos os sectores da arte interpretativa, tendo percorrido desde a tenda de campanha do circo equestre, até as maiores cathedraes do cinema, na Broadway, passando pelos palcos, afim de interpretar papeis comicos em comedias musicadas e chegando, mesmo, a interpretar um dos mais famosos personagens de Shakespeare, em "Sonho de uma Noite de Verão". De modo que estes dados biographicos de Joe E. Brown poderiam intitular-se "Do trapezio a interprete de Shakespeare... sempre brilhando"!

O verdadeiro nome do comediante, conhecido como "Boca Larga", é Joseph Evans Brown. Nasceu em Holgate, Ohio, a 28 de julho de 1892, sendo o setimo dos filhos de um francez com uma allemã. Frequentou o collegio publico de Toledo, Ohio, tendo fugido aos nove annos, acompanhando um circo de cavallinhos. Em breve era um dos Cinco Maravilhosos Ashtons, acrobatas e trapezistas, grandes attracções do circo dos irmãos Ringling, que são, hoje ainda, os reis do circo.

Esteve com a troupe até que precisou voltar ao collegio. Nunca disse a ninguem, nem mesmo a seus paes, que o chefe da troupe o maltratava e até o deixava, dias seguidos, sem comer. Adorava o circo e receiava que o tirassem de lá!

Quando occorreu o terremoto de San Francisco da California (1907), pediram a Joe que fosse áquella cidade, dois dias depois da catastrophe. Todos pensavam que recusasse, pois sendo menino de 15 annos deveria ter receio. Porém Joe foi a San Francisco e todos se convenceram de que era um valente. No anno seguinte soffreu fractura de uma perna, em quéda do trapezio. Então, decidiu não arriscar mais a pelle nas mãos daquelles malvados e ingressou no base-ball. Como profissional figurou no St. Paul Club e, mais tarde, no famoso conjunto dos Yankees. Joe é fanatico pelo base-ball e não perde um só jogo quando transcorre o campeonato das Grandes Ligas. Sustenta um club de jogadores semi-profissionaes, que tem por titulo Estrellas de Joe E. Brown. Sempre desejou ser um campeão de football, porém "não deu no couro". Fatigado de suas actividades sportivas, Brown, sentindo que sua personalidade era assás comica, foi para uma companhia de comedias musicadas, na Broadway. Não diremos aqui a grande lista de seus triumphos, porém esse trabalho no palco deu-lhe ainda maior renome. Estava representando em Los Angeles, quando surgiu a primeira opportunidade para fazer um film, que foi "Os máos sempre perdem". Joe confessa que nunca houve um film tão ruim, desde que o cinema existe! De resto, não tem nenhum film favorito. Prefere o cinema ao theatro, pois no cinema pode viver em Hollywood e passar as horas disponiveis, alli, ao lado da familia, que consiste de esposa, Joe E. Brown Junior, Don e Maria Isabel Anna. Tambem faz parte dos affectos de Joe E. Brown seu cão favorito, Seabingham.

— Francamente — declara o actor — sou comico acima de tudo! E, se tivesse que abandonar o theatro ou o cinema, não sei como havia de ganhar a vida! Gosto de apparecer pessoalmente, nos theatros e cinemas, e tambem de falar no radio. Gosto de crianças e sei que gostam de mim, porque os pequeninos gostam de rir... e, modestia á parte, sei provocar o riso! Não sou timido, sei que minha cara é horrivel e que é muito justo o appellido de "Boca Larga". Eu mesmo costumo ensaiar "caretas" deante do espelho, para augmentar o tamanho da boca. Agora, uma coisa eu protesto; não sou maluco, ou apenas o sou deante das "cameras"!...

Em "Tirando o pé da Lama" (Earthworm Tractors), seu proximo film para o Warner, "Boca Larga" tem a companhia da adoravel June Travis e o querido Guy Kibbeez...

Prepare-se para rir... até não poder mais !

Owen Murphy, escriptor e dramaturgo, está fazendo a adaptação de "Night Key" para ser estrellado por Boris Karloff. A Universal ha muito que procurava um thema que apresentasse Karloff no papel romantico, em vez de aterrorizador. Agora "Night Key", é a producção que os dirigentes procuravam.

QUEM FOI BOCCACIO ?

Giovanni Boccaccio — poeta italiano da Renascença, autor do "Decameron", obra classica que encontra ainda em nossos dias, leitores enthusiastas, acaba de merecer da Ufa a consagração de uma pellicula. Levando em conta o estylo galante das obras que o tornaram famoso, "Boccaccio" foi transformados num espectaculo repleto de malicia e bom humor. Pinta-se nelle a vida do autor, quando ainda simples escrivão em Ferrara, descrevendo versos que não eram vendidos para offerecer lindos vestidos á sua adoravel esposa Fiametta. A conselho de seu editor, Calandrino, personagem que Paul Kemp soube transformar num repositorio de humorismo, Petruccio resolvê dedicar-se a novellas de amor sob o pseudonymo de Boccaccio. Essas historietas innundam Ferrara e logram um succeso extraordinario. O diabo é que as mulheres tornam-se romanticas e desejam viver os episodios ditados pela imaginação do mysterioso autor... Gera-se, por consequencia, uma verdadeira epidemia de divorcios. Boccaccio acaba se transformando numa calamidade publica... O que é peor, dando causa a que surgissem innumeros farcistas que se attribuiam a autoria das escandalosas novellas... Gerandos as mais divertidas situações, o film decorre numa demonstração prodigiosa do quanto está a Ufa apparelhada para realizar pelliculas de grande envergadura, pois, se a montagem é sumptuosa, a riqueza das "toilettes" e a quantidade de extras postos em scena, excedem tudo quanto é habitual em films desse genero. Figuram no "cast" artistas de reconhecido valor como Willy Fritsch, Heli Finkenzeller, Paul Kemp, Fita Benkhoff, Gina Falckenberg, Albrecht Schoenals e innumeros outros.

ANNABELLA EM "A BANDEIRA"

Annabella, a estrella franceza que o Plaza vae mostrar em "A Bandeira". E' mais um trabalho valioso da suave artista franceza

Annabella, a encantadora interprete de tão primorosos films, apparece-nos neste soberbo film como uma arabe que arrebata o amôr de Jean Gabin, o intrepido legionario.

Toda a seducão, mysterio e violencia caracteristica da raça estão descriptas de uma maneira interessantissima pela seductora Annabella.

Jean Gabin desempenha o seu papel de legionario de "La Bandéra", com aquella sinceridade propria dos grandes artistas, dando-nos momentos de emoção como não temos ha muito.

Mas, ao par da irreprehensivel interpretação, marcha a historia do film que apresenta um thema interesante sob todos os pontos de vista: "Pode o homem apagar o erro de um instante com uma vida de abnegação?". Sobre esta questão, gyra o enredo do film, começando o seu desenrolar de acção em Paris, entrando na Hespanha para terminar em Marrocos, na famosa legião estrangeira hespanhola: "La Bandéra".

Assistindo o film é que poderemos resolver a pergunta, além de apreciarmos em seus menores detalhes a acção guerreira da valorosa "Legião Estrangeira Hespanhola", comprehendendo então os dias actuaes da Hespanha onde os actos deheroismo realizados em Toledo, Irun, Oviedo e Madrid pela "La Bandéra", são semelhantes e vividos pelos mesmos legionarios que apparecem no film.

Mesquitinha dirigindo Barbosa Junior em uma scena de "João Ninguem". O operador é Antonio Medeiros

Aproposito de "João Ninguem"

Se surprehende o talento de Mesquitinha como director, na revelação que é "João Ninguem" da Waldow Film, impressiona a creação artistica que elle nos apresenta nos angulos dessa historia que é uma amarga tragedia de alma, que tem em seu redor uma rosea tarja de sorrisos. "João Ninguem", que João de Barros e Alberto Ribeiro escreveram, é uma historia que se enquadra na denominação de tragi-comedia, no perpassar dos seus episodios illuminados, sempre, ou por uma lagrima que ri ou por um riso que chora. E, para viver a figura central, para a qual convergem todos os rumos da historia, só mesmo uma sensibilidade requintada como a de Mesquitinha, artista que tem na alma as duas grandes mascaras da vida. Por que dizer que Mesquitinha é apenas um comico é errar, pois na sua comicidade ha sempre escondido, no fundo da gargalhada que elle provoca, um pensamento amargo. A' moda de Carlito, elle faz rir e pensar ao mesmo tempo, porque no seu proprio physico seu talento derrama uma alta dose de tristeza. Desse modo, ninguem com mais credenciaes do que elle para humanizar esse "João Ninguem" que é um symbolo passeando pelas viellas escuras e pelas ruas abandonadas da vida. O "João Ninguem" é um soffredor, um desgraçado a quem o Destino não concede lampejos emocionantes. Mesquitinha sente, profundamente, a figura que encarna, cobrindo-se das roupas e da alma de "João Ninguem", marcando, nesse desempenho, o ponto mais alto de todas as suas interpretações, quer no palco, quer na tela.

Cabogrammas de Universal

A Baroneza Else Von Koczoan foi contratada pela Universal Pictures, como representante européa desta empresa para comprar enredos. A Baroneza é uma das escriptoras de grande prestigio no meio do theatro e cinema europeu. Durante os ultimos tres annos ella foi escriptora de enredos nos studios da Fox e da Universal. A Baroneza fala 4 linguas

—oOo—

Werdy Barry e Lonas Hayward vão co-estrellar no film da Universal "Class Prophesy", que está para iniciar a sua filmagem em Universal City. A Direcção deste film será de Robert Presnell.

AQUI ESTA' SYBILLE SCHMITZ

De *Lotte* THEILLE

Sybille Schmitz, a estrella de "Stradivarius". Já figurou em diversos films com bastante exito, e agora volta a bulir com os "fans"

Nós conhecemos Sybille Schmitz através alguns trabalhos em que já se apresentou — v. g. — "I. F. I. não responde", "Rivaes do ar". Mas nos lembramos della principalmente em "Valsa do Adeus", fazendo o papel de George Sand, uma obra magistral de Geza Von Bolvary.

O seu sorriso, ás vezes melancolico, ás vezes ironico, faz parte della, bem como a expressão de seus olhos não faz parte do seu papel de artista, mas sim de seu proprio eu. Quem sabe ler nesse rosto tão expressivo, adivinha logo alguma coisa de sua vivacidade e da sua melancolia, da sua attracção para a melodia, para o rythmo; vê través delle a subtileza do seu intellecto que, porém, no momento decisivo, é vencido pelo sentimento intuitivo.

Em se vendo a figura de Sybille Schmitz logo a gente comprehende o motivo pelo qual é ella tão querida em toda parte: — reconhece-se, na sua maneira de agir e de representar, a eterna luta do impulso proprio com o reconhecimento que ella tem dos sentimentos e da propria intelligencia.

Pessoalmente, Sybille Schmitz é amavel para todos, mas sente-se nella uma grande reserva, escondendo o seu "eu" atraz dessa amabilidade. E' de temperamento um tanto melancolico. Qualquer drama em sua vida real...

Quando por occasião da filmagem do seu novo film "Stradivarius", nos studios da Tobis, sob a direcção de Geza Von Bolvary, e trabalhando ao lado de Gustav Frolich, tivemos occasião de falar com ella.

Estava enthusiasmadissima pelo papel que lhe haviam dado, por sentil-o verdadeiro, sincero.

Em um intervallo da filmagem Sybille Schmitz disse-me: "Estou satisfeita porque este papel deixa-me trabalhar como eu quero, ao mesmo tempo que para o conjunto me deixa sob a direcção de um verdadeiro artista — Geza Von Bolvary. Já trabalhei muito para o palco, mas prefiro o studio, onde cada acção é uma novidade, cada papel uma modalidade nova de interpretação. Sobre minha pessoa pouco ha que falar. Nasci na cidade de Dueren, na Rhenania, e fui educada na Baviera, começando minha carreira theatral no theatro de Berlim — "Das Deutsche Theater".

Accrescentemos á reportagem acima, que Sybille Schmitz e Gustav Froelich apparecem nesse film "Stradivarius", da Atrium, e que é apresentado pela Internacional Film.

"LIQUIDANDO CONTAS"

Quatro artistas sensacionaes, são os interprertes principaes deste film, que a Waner First enscenou: James Dunn, Claire Dodd, Patricia Ellis e Alan Dinehart.

São elles que fazem das scenas do film uma serie de emoções, as quaes dominam todos os assistentes, que ficarão cada vez mais ansiosos para conhecerem o desfecho de tão palpitante quão vibrante historia de amor.

E o amor tem varias formas — é o arroubo de uma alma pura de mãe, que se dá toda ao fruto de sua carne, é o doce enleio da graternidade que seexpande em carinhos solidarios, é o sentimento de ternura para todos os irmãos anonimos e que, ás vezes, destroe num nymos da terra, é a paixão que re impulso allucinado de egoismo...

Pois bem — "Liquidando contas", o espectaculo profundamente dramatico, comedia e romance, encerra tudo isso no seu tocante realismo.

STENKA RAZIN

—oOo—

O FESTEJADO HEROE, DEFENSOR INTREPIDO DOS COSSACOS, CANTADO NUMA BALLADA CINEMATOGRAPHICA DE GRANDE BELLEZA MORAL

Amanhã, o Alhambra apresentará, afinal, o grande cartaz do Programma Serador que, sob o titulo "Stenka Rasin !" vinha sendo annunciado insistentemente em nossa imprensa. Trata-se da famosa lenda slava do seculo 17, com a sua principal personagem "Stenka Rasin", o festejado heróe, defensor dos direitos dos cossacos, ao tempo do Czar Alexey Michalowitsch de todas as Russias.

Já vimos os acontecimentos desenrolados, desde que Stenka partira do Wolga, em seguida acompanhára a princeza Dolgoruki e as scenas em que o "ataman" testemunhára o casamento dessa nobre com o principe Prosorowsky, um dos seus maiores inimigos. Chegamos agora, porém, á parte mais dramatica e mais profunda deste grandioso espectaculo. E' aquelle momento em que a princeza Anna, receiando pela vida do seu amado cossaco, vem prevenil-o dos perigos que o ameaçam. Estavam ambos a bordo da fragata de Stenka, quando a esquadra inimiga é percebida, ao longe, em linha de combate. Sstenka ordena que seus commandados fiquem a postos e pessoalmente vae dirigir a luta. Dentro em pouco estala uma sangrenta batalha naval. Empolgados pela bravura dos heróes, os cossacos lutam desesperadamente contra seus inimigos, superiores em numero.

De quando em vez tomba um combatente. Anna luta ao lado de Stenva, até que é ferida por um projectil. Momentos depois, o navio era abordado. Então Stenka Rasin dá ordem para que seu barco seja dynamitado. E assim, os dois amantes encontram a morte nas aguas serenas do Wolga, que haviam se tornado revoltas com o tremendo combate naval que nellas se déra, horas antes".

"Stenka Rasin", dirigido por Alexander Wolkoff, tem por protagonistas Hans Adalbert von Schlettow e Vera Engels e conta com a collaboração do Côro dos Cossacos do Don, com 90 figuras, em magnificas canções russas, além de uma maravilhosa partitura musical.

Marguerite Churchill é a estrella de "Caçada Humana", um film que veremos no Broadway e onde prova que vence um "gangster" com seu sorriso bonito

SERVIÇO GRAPHICO AEREO DA TÉLÉFRANCE. ESPECIAL PARA OS "DIARIOS ASSOCIADOS"

PARA SOIRÉE — Vestido de renda verde, sobre fundo de lamé dourado. Cintura com ouro e materia plastica verde. Casaco de velludo verde. Criação "Germana Beuly"

ENSEMBLE DE GOLF — Vestido em crépe azul, guarnecido de "piqué" branco. Vestia. Chapéo de piqué branco

OUTRA CREAÇÃO DE JEAN PATOU — Vestido em setim amendoa com incrustrações brilhantes

EM RENDA VERDES — Uma das ultimas creações de Dunton, para soirée

PARA GARDEN PARTY — Creação de Jean Patou em organza branco estampado de pintas pretas, e applicações de velludo negro. Grande capellina de velludo guarnecido de duas rosas vermelhas

DE JEAN PATOU — Chapéo de palha de seda azul malva guarnecido de laminas condor tambem azul malva

COURO E PRATA — Sacco e cinturа em couro côr de ferrugem e verde escuro, com listas de prata

Feltro malva guarnecido de fivela de aço e grandes grãos malva. Creação Jean Patou

A MULHER EDUCADORA

A mulher é instinctivamente educadora. E embora não encontre a desejada cathedra, seus ensinamentos não se perdem nunca, porque ha sempre caminhos para sua actividade, em cursos differentes, quando não é o proprio lar. A mulher não educa apenas quando se acha a frente de bancos escolares. Educa pela posição que mantem na sociedade, educa pela attenção que desperta nos homens, pelo prestigio de suas attitudes em qualquer circumstancia.

A mulher é educadora mesmo em seu trabalho, atrás de um balcão, como vendedora, no sentido do gesto que distribue ás outras mulheres, falando de côres, de detalhes modernos.

No seculo passado, apenas uma que outra mulher attendia nos mostradores das lojas. Em tarefa dos homens. E a educação do gesto não alcançára o refinamento do momento moderno.

Sem querer, a mulher vendedora infunde aos outros a selecção justa, o engenho subtil, a applicação adequada de tecidos, côres, fórmas felizes...

O grão principal dessa aptidão de educadora, está porém no lar, ante o esposo, os filhos, os irmãos. E' no lar que ella actua, de fórma silenciosa, victoriosa e efficaz, dia a dia, passo a passo, completamente, formando caracteres, estimulando e freiando, dirigindo sabiamente o proprio temperamento, suas idéas, suas inclinações.

Dizem que a mulher governa o mundo, mesmo onde ella não partilha com o homem a grada responsabilidade do voto politico.

Governa-o, sim! Por sua acção educadora, de acção lenta mas de effeito seguro nos destinos daquelles que orienta.

RECEITAS PARA A COZINHEIRA

APPERITIVO DE MAMÃO

Corta-se o mamão em quadradinhos. Arruma-se em taças, expremendo em cima sumo de limão.

Gela-se e enfeita-se com folhas de hortelã.

PEIXE COM CREME E AGRIÃO

Faz-se um refogado, no qual se cozinha o peixe (só no vapor).

Tiram-se pelles e espinhos, parte-se miudo, e mistura-se ao molho em que foi cosido.

Cosinha-se uma porção de agrião em agua e sal, com uma pitada de fermento.

Faz-se um creme — leite, ovos, manteiga e queijo.

Escorre-se o agrião, bate-se e mistura-se um pouco do creme.

Com esta mistura, forra-se o prato de ir ao forno. Põe-se por cima o peixe e por ultimo o creme. Pulveriza-se com queijo ralado. Forno para corar.

POMBOS DE CAÇAROLA RECHEADOS

Com um pedacinho de presunto, figados dos pombos, azeitonas sem caroço, miolo de pão, embebido no leite, tudo passado na manteiga quente e ligado com gemmas de ovos, recheiam-se os pombos, pondo-os em uma caçarola com manteiga derretida, durante meia hora.

Tapa-se a caçarola e deixa-se cosinhar em fogo lento.

Os pombos são servidos cobertos com o proprio molho e enfeitados, á Valla, com petit-pois e ovos cosidos, em rodelas.

Para ficarem bem macios os pombos ficam, de vespera, em vinha-d'alhos.

BOLO JAZZ-BAND

5 ovos, 200 grammas de assucar, 200 de farinha de trigo e 100 de manteiga derretida e sem sal. Na farinha mistura-se uma colher (de sobremesa) de fermento.

Assa-se em forno de camadas, em forno quente.

Depois de prompto enchem-se as camadas com geléa e cobre-se o bolo com uma glace de suspiro, e enfeitando com fructas crystalizadas.

TOALHINHAS

1 — São feitas de finissimos encaixes legitimos. Valenciana, Cluny, Galpur e filet, combinadas em bandas largas e estreitas sobre um centro e angulos de tule duplo, tudo em côr branco-marfim. Com estes elementos o trabalho adquire um grande valor decorativo, ao mesmo tempo que uma sumptuosidade incomparavel no arranjo da mesa. 2 — Artistica toalhinha oval, feita de encaixe Cluny, trabalhado a mão, muito delicada e transparente. Combinam-se neste trabalho pequenas flores feitas com fios de cor ocre, destacando assim do fundo branco. Cada entremeio do centro leva um motivo differente e, com a larga pontilha da borda, produzem lindo effeito, sobre mesa escura. 3 — Formosa toalhinha em linho branco, coberta quasi toda de bordados em realce e a ponto "damasco", em côres vivas e fortes. As bandas do contorno estão unidas por entremeio de Cluny, igual á pontilha da borda. Nos quatro angulos leva incrustada uma applicação quadrada de encaixe "Tenerife", trabalhada em linha branca

PARA AS MÃES

O vomito constitue um dos symptomas do apparelho digestivo, o que deve pôr em guarda os paes. Os menos alarmantes são aquelles motivados por pequenas quantidades de leite coalhado, que surgem repentinos, sem esforço quasi, durante os primeiros 15 minutos da alimentação. A prisão de ventre, habitual, occasiona tambem grandes transtornos digestivos.

CORREIO

Joanninha — Talvez fosse melhor aplicar á sua cutis um crême nutritivo, sendo secca, como diz. O crême que usa é bom, para limpeza da pelle. Mas tira-o com um panno suave e logo torna a applical-o para passar a noite. Pela manhã lave, sem sabonete, com agua fria, o rosto e o collo. Depois empregue um algodão embebido em agua adstringente, sem esfregar e deixe seccar. Aprenda que o crême não deve ser applicado como uma caricia. Depois de entendel-o, dê-se uns golpes suaves, para favorecer a circulação, porque é esta que dá vida á cutis. Comece os golpes no queixo, subindo até as orelhas e da bocca ás temporas.

O oleo de amendoas, morno, é bom para usar uma ou duas vezes por semana, deixando-o na cutis por espaço de uma hora, ou menos. Empregue um panno sempre ascendentes) passe o liquisuave para tiral-o (em movimentos do adstringente e termine o cuidado com o creme nutritivo, para passar a noite.

Martha — As manchas em suas mãos, occasionadas pelos trabalhos domesticos em que emprega o sabão, desapparecem com summo de limão. Empregue esse recurso varias vezes ao dia e especialmente antes de dormir.

Deixe-o seccar e unte as mãos depois com um crême liquido. Para sua cutis secca, leia o que dissemos a Joanninha.

Suzana — Oleo perfumado para o cabello: Tome uma boa quantidade de violetas, separe-as dos verdes e ponha estas em maceração no oleo de amendoas doces.

Ao cabo de oito dias, filtre esse oleo e tem, para o seu uso, o perfume com o oleo para o seu cabello secco.

Miran — Para branquear a cutis e tirar manchas, lanolina 30 grammas, oleo de amendoas doces, 10, glycerina 15, agua oxygenada 15, borax 1, tintura de benjoim 5 gottas.

Sylvia — Para suavisar e branquear as mãos: 1 parte de mel e 2 de leite de amendoas. Agite ao usar, antes de deitar, pondo talco em cima.

Minha bandeira

Aci CARVALHO

Bandeira! E's a formosa desposada
do humilde e do heróe.
Ambos, por teu amor, fazem porfiada
a refréga da vida e emquanto um móe
a seára ignorada,
dá-te um canto de luz o amor do heróe.

Teu vulto é como a lampada que véla
por sobre a terra, ao centro, ao sul, ao norte
e, gretando o futuro, estende nella
a esperança maior, a luz mais forte.

Numa haste te alevantas, flor estranha,
unificando todos os perfumes...
Beijo-te! Beijo a pompa da montanha!
Toco-te! Das estrellas toco os lumes!

Verbo da minha terra! Velho e novo
amor das gerações que vão, que vêm...
Por ti circula em mim o amor de um povo
sem o termo fatal que a vida tem.

Na successão dos dias, annos, mezes,
pelo poeta de genio ou sem destaque,
desde o inicio bemdita! e tantas vezes
pela musa-cigarra de Bilac.

Bandeira do Brasil! Bemdita pelas
glorias eternas. E ao de hoje e ao vindoiro
prégando a fé á cruz de cinco estrellas,
do teu céo, dos teus verdes, do teu oiro.

A BELLEZA DA MULHER

As unhas poidas e quebradiças devem ser tratadas com o "polissoir" pela manhã e pela noite, para activar a circulação do sangue e com isto ganharem bonito rosado e mais resistencia.

Para evitar que o cabello branco adquira esse tom amarello que tanto faz feio o cabello, é bom accrescentar uma colhersinha de sal ao sabão liquido usado para laval-o e enxaguar com agua annilada.

E' de extraordinaria importancia na belleza da mulher combater as rugas, os temiveis "pés de gallinha". A's vezes nem mesmo são um signal de que dobra a curva do caminho... Mas envelhecem e dão essa impressão. Cumpre a cada uma nessas condições de rugas prematuras, combatel-as por todos os meios que já são immensos.

A massagem paciente, feita com a ponta dos dedos, dá excellentes resultados. E' necessario abrir os póros da pelle de modo que esta absorva boa quanitdade de oleo ou creme. A dilatação dos póros se facilita tambem pelo banho quente do rosto, que consiste em agua quente na qual se dissolva uma colher pequena de borax em pó. Depois, com um lenço ou com uma esponja embebida nesse liquido, applicam-se compressas no rosto, especialmente nas partes affectadas, até que se note bem o calor no rosto todo. Esta operação deve durar um quarto de hora, que decorrido esse tempo a pelle terá os póros abertos e ficará limpa. Será então o momento da massagem, com uma boa camada de creme, que penetre bem na pelle, fazendo leve pressão com a ponta dos dedos.

A massagem da fronte, praticada pela tensão, á noite, ao deitar, impede os sulcos profundos que tanto envelhecem. Requer essa massagem uns quantos movimentos, dos quaes o primeiro é nas linhas entre os olhos, o segundo de um a outro lado da fronte, o terceiro um duplo movimento dos dedos por cima e por baixo dos olhos. Os dedos são untados com crême e são movidos circularmente em torno das temporas. Os toques e pressões devem ser rapidos, leves, de modo que a pelle não soffra, não se irrite, nem mesmo se torne vermelha.

As espinhas na cutis que tanto diminuem a belleza, são produzidas, ás vezes, por um errado regimen de alimentos ou por um funccionamento imperfeito dos intestinos.

A secrecção exaggerada da materia gordurosa, põe a cutis reluzente. Combate-se isto com cremes adstringentes. Mas quando a secreção não tem saida, então se accumula formando pequenos pontos de côr esbranquiçada, com um pontinho preto no centro, que faz as vezes de um tampo dos póros obrigando-os a dilatarem-se para dar saida á secrecção que contém. Esse ponto não é o productor da secrecção, mas facilita sua creação.

Os cuidados externos que se recommendam consistem em passar no rosto, todas as manhãs, uma loção á base de: agua de rosas, 10 grammas; alcool, 10 grammas; glycerina, 10, e borax, 5 grammas.

Dão-se fricções, depois, com outro preparado, cuja composição é esta: alcool rectificado, 80 grammas; alcool de alfazema, 10, e sabão preto, 40 grammas.

Mas o principal é cuidado com os manjares que se ingere, evitando gorduras, os indigestos, que originem intoxicações.

PARA A DONA DE CASA

A ETIQUETA DA MESA — VINHOS E DECORAÇÕES DA MESA

Comecemos falando de vinhos. Cada vinho tem sua missão especial, a de preparar o appetite, outros a de acompanhar pratos leves, delicados, outros o de completar e accentuar o gosto forte das carnes e das aves de caça, outros ainda a de misturar-se agradavelmente com os doces e por fim, outros como o ponto final á refeição esplendida.

Talvez um dos preceitos mais importantes e o mais ignorado é o serviço de vinhos: é não offerecer antes da refeição um cock-tail, uma mistura de sabores, do que resulta a impossibilidade de saborear um bom vinho depois.

Ha bebidas simples que são muito proprias para serem servidas antes, muito mais do que nos cock-tail, que não annullam a excellencia dos vinhos que virão após.

Assim o Jerez, e o Madeira, muito seccos. Além disso, ambos podem acompanhar a sopa. O Jerez serve-se em um copo especial, pequeno e alto. O Madeira secco serve-se no mesmo copo que o vinho branco.

Os vinhos se dividem em familias: Bordeaux, que inclue o vinho tinto, Medoc e o Graves (tinto e branco), os Sauternes brancos, os Barsac e varios outros menos famosos. De cada uma ha varios "chateaux" conhecidos.

Do Medoc tinto, por exemplo, o "chateaux" Lafite, do Graves tinto e Hant-Brione o Mouton — Rotschild.

Entre os Bordeaux brancos estão os "chateaux" Latour, Blanche e Girard, vinhos do typo Sauternes doce, os "chateaux" Climens e Coutet que são Barsac meio seccos, os "chateaux" Carbonieux e Cerons, que são Graves seccos, o Medoc, o Saint Emilion, Vanvray Anjon, dos quaes existem varios "chateaux".

A familia dos vinhos Borgonha inclue tambem brancos e tintos. Entre os tintos o Romanée-Conti, o Chambertin talvez os melhores, o Beaune, o Clos-Vongeot. Entre os brancos o Montrachet. Talvez o melhor vinho branco da França — o Mersault, o Chablis, o Pouilly.

Dos vinhos do Rodano, ha o branco Hermitage até o tinto Cote Rotier, Chateau Neufdu Pape. Os vinhos da Alsacia, mais conhecidos são os Risquewihr, o Traminer, o Saint Odile.

O Tokay (vinho hungaro, doce e espesso) é especialmente indicado para as sobremesas.

O Champagne embora indicado para a sobremesa, symbolo de festividades, póde ser servido durante toda a comida, depois da sopa.

Quando se vae saborear um bom vinho, evite-se o vinagre no tempero da comida, porque prejudica o sabor do vinho.

Entremos agora na decoração da mesa: Os jogos individuaes são admitidos sómente no almoço e na primeira refeição pela manhã. No jantar a toalha é indispensavel.

Para o almoço admite-se toda sorte de decoração, nem sempre de flores; mas crystaes sobre o espelho central, ramos decorativos postos directamente sobre o espelho, que é quasi de rigor. E' absurdo collocar vellas e candelabros em pleno dia.

Para o almoço admitte-se toda linha branca, de damasco, com guarda napos do mesmo material, candelabros de prata com vellas grossas, ou candelabros de porcellana, antiga deve ser usado esse pseudonymo. Em certos casos é usada uma toalha de côr, rosa pallido, celeste ou verde. Neste caso as vellas serão da mesma côr.

O centro da mesa não se usa muito cheio nem tambem muito alto.

As flores não devem impedir á palestra possivel entre duas pessoas sentadas frente a frente. Em compensação os candelabros têm que ser altos, para que o reflexo da luz não incommode os olhos. Postas na mesa as vellas devem ser accesas por uma razão mais decorativa.

E' muito distincto ter um centro

de mesa de prata, que faça jogo, com os candelabros. A's vezes isso é impossivel, mas a dona de casa engenhosa encontrará alguma coisa que faça a substituição, qualquer recipiente chato que com outro recipiente de vidro transparente dê um effeito de grande belleza.

Na decoração da mesa tudo é permittido desde que haja unidade. A prataria tradiccional não harmonisa com os detalhes chromados, nem as linhas geometricas da louça moderna com adornos de Sévres uma das innovações mais recentes é harmonizar os guardanapos com os pratos e não com a toalha.

Uma mesa fica linda com toalha azul marinho, de linho, com uma borda gris.

Os pratos serão grises, com um leve adorno. O centro da mesa de espelho e redondo, com ramos de cravos vermelhos, e bienata quasi azul marinho.

Possuindo-se um jogo de porcellana antiga, póde-se repetir nos guardanapos os motivos da porcellana e escolher toalha lisa, de uma côr em contraste com os guardanapos.

Os licores são servidos depois, á noite.

O cognac serve-se mais tarde, com o café.

A temperatura para os vinhos têm regras fundamentaes.

Para gelar o vinho, colloca-se a garrafa, sem agital-a, em um recipiente com gelo e sal. Para refrescal-o apenas, colloca-se na geladeira, por espaço de 1 hora approximada.

Em geral os vinhos brancos devem ser frios, mais ou menos, conforme sejam doces ou não. E o champagne quanto mais doce mais gelado e quanto mais secco menos frio.

O vinho tinto ... "chambré" ou seja á temperatura ambiente. Para isto deve ser retirado de onde está e collocado na sala de jantar horas antes.

Alguns vinhos pódem ser removidos da garrafa para a garrafa de crystal, escrupulosamente limpa.

Deixa-se repousar a garrafa e com extremo cuidado verte-se o seu conteúdo pouco a pouco no outro recipiente.

Essa remoção de vinho, é excellente para certas marcas do tinto, mas expõe a perder-se o aroma de um vinho branco, ao contacto com o ar.

Por isso se envolve a garrafa em um guarda-napo, para servil-o nos copos.

Cada typo de vinho tem seu copo apropriado e é de máo gosto servil-o noutro inadequado.

Como se vê na gravura o Jerez tem um copo de pé alto (fig. 1), o vinho branco o copo tem forma quasi parecida ao do vinho tinto, mas é menor (figuras 3 e 4); o Tokay, para depois da comida, serve-se em copo pouco menor que o do vinho branco (fig. 2); o vinho do Rheno deve ser em copo comprido e verde (fig. 6); o champagne tem varios typos de taças, muito chatas ou muito compridas (fig. 5); o cognac muito fino, em copos com formato de balão (fig. 9), mas não sendo muito commum este uso, será melhor apresental-o no calice que se serve o licor (fig. 8), para o "cock-tail" o modelo justo está na figura 7.

O copo do vinho não deve ser cheio, mas até a metade, para permittir o aroma, que do contrario se perderia.

Ao empregado corresponde servir o vinho. Por isso não se deixe a garrafa sobre a mesa, mas sobre o trinchante ou uma mezinha auxiliar.

E' correcto que se sirva primeiro um pouco ao dono da casa, como para verificar sua excellencia ou não.

Ordem dos vinhos:

Jerez.

Com a sopa e "canapés" (deve ser do typo mais secco).

Vinhos brancos e seccos de Borgonha, de Bordeaux, da Alsacia e do Rheno (Mosella, Rhéne Wine), com peixes, fiambres, frango frio.

Vinhos tintos de Bordeaux, de Borgonha, com aves e carne.

A refeição póde ser terminada com Jerez ou Madeira, dos typos doces, com a sobremesa, ou com Tokay ou licores.

Nunca se servem na mesma mesa os vinhos de Bordeaux e Borgonha. Os seccos são servidos primeiro que os doces. Os mais brandos tambem primeiro que os outros.

O Eldorado dos Estados Unidos é Tambem a Terra das Melhores Receitas

Eis Aqui Alguns Especiaes Menus Californianos

Por Byron MACFADYEN

CREIO que a California é um dos logares que têm merecido maior numero de adjectivos elogiosos. E' conhecida como a terra do sol e das flores, das arvores gigantescas, dos scenarios grandiosos, dos athletas famosos, do clima maravilhoso e... de não sei quantas coisas mais.

Mas ha uma coisa que os agentes de publicidade esqueceram e que, no emtanto, merece todo o relevo, e que é, sem duvida, um dos principaes caracteristicos dessa terra privilegiada, tão privilegiada quanto o Brasil. A California é tambem o logar das esplendidas receitas de cozinha.

Aliás, isso é a coisa mais natural do mundo. Em primeiro logar, ha lá uma abundancia extraordinaria de fructas e legumes de toda a especie, deliciosos e que parecem ter nascido especialmente para estimular a imaginação e incentivar o desejo de preparar pratos cada vez mais saborosos. Em segundo logar, o clima encoraja a actividade exterior, o que desperta o appetite, Em terceiro, o que é mais importante, a California attrae gente de toda a parte do mundo, que traz comsigo as suas receitas peculiares.

Entre tantas receitas é realmente difficil escolher algumas que possam agradar mais do que as outras. Tratei, no entretanto, de separar as que me pareciam mais faceis de preparar e aquellas cujos ingredientes podem ser encontrados com facilidade, em qualquer logar.

E, como penso que no verão todas as refeições devem começar por uma salada, recommendo-lhes esta, que é muito popular e facil de preparar:

SALADA APPETITOSA

- 1 pé de alface
- 1 pé de chicorea
- 1/2 feixe de agrião.
- 1 chicara de camarões cozidos ou enlatados.
- 2 colheres de sopa de filets de anchovas.
- 2 ovos cozidos, cortados em rodelas.
- 1/2 chicara de molho francez, bem temperado.

Lave e seque a alface, a chicorea e o agrião. Separe as folhas, corte-as e arrume-as em uma geladeira. Córte os camarões ao meio. Córte as anchovas em tirinhas estreitas e amasse os ovos com um garfo. Colloque tudo na saladeira e vá despejando, aos poucos, o molho francez, até que tudo esteja bem misturado e temperado. Dá para 8 pessoas.

VAGENS DA CALIFORNIA

- 2 libras de vagens
- 1/2 chicara de azeite
- 1 chicara de cebola descascada e cortada fina.
- 1 colher de sopa de alho
- 1 colher de chá e um terço de sal.
- 1/8 de colher de chá de pimenta.
- 1/4 de chicara de agua.
- 2 gemmas bem batidas.

Tire as fibras das vagens e corte-as em tiras de duas pollegadas. Colloque o azeite em uma caçarola de tampa fina, aqueça-o, não demasiado, e misture as cebolas e o alho. Cozinhe até que as fibras fiquem macias, e, antes de começarem a mudar de côr, accrescente as vagens. Mexa bem. Tempere com o sal e a pimenta. Despeje a agua, tape a caçarola e deixe cozinhar durante trinta minutos ou até que fiquem tenras, mexendo sempre.

E agora uma receita typica de gallinha, de uma cidadezinha do norte da California, Marysville:

GALLINHA DE CAÇAROLA

- 1 gallinha grande e gorda, cortada para fricassée.
- 2/3 de chicara de rodelas de cebola.
- 1/2 chicara de rodelas de pimentão.
- 1 chicara de massa de tomates
- 1 chicara de pedaços de azeitonas.
- 2 chicaras de cogumelos cortados.
- 2 chicaras e meia de caldo de gallinha.
- 2 colheres de sopa e meia de farinha.
- 1 chicara de queijo ralado.

Cozinhe a gallinha até que fique tenra. Separe a carne dos ossos, Colloque a cebola e o pimentão em uma panella, com a carne, os tomates, as azeitonas e os cogumelos. Accrescente o caldo de gallinha e faça um pirão molle com a farinha e quatro colheres de sopa de agua quente. Ponha em fogo brando. Quando tenra a gallinha, prepare uma fôrma forrada de queijo ralado, ponha nella a gallinha, cubra com queijo ralado e leve a forno moderado, por meia hora. Dá para 8 pessoas.

A receita que se segue era grande favorita de meu pae. Estavamos residindo em San Bernardino, na California. Que eu saiba, não ha outra receita para geléa de laranja que se compare a essa. E' um pouco custosa de executar e requer laranjas muito grandes, de umbigo — mas todo o trabalho que se tem é depois fartamente recompensado. Eil-a:

GELÉA DE LARANJA

- 12 laranjas grandes de umbigo
- Assucar
- 2 colheres de sopa de summo de limão.

Rale as cascas de duas laranjas, o que deverá dar para uma chicara. Separe os gomos das laranjas e retire toda a pellicula, medindo, depois — os gomos deverão encher cinco chicaras. Misture a polpa das laranjas com as cascas raladas e ponha dentro de uma panella, accrescentando 6 chicaras de assucar. Depois junte o caldo de limão. Deixe ferver, mexendo por cinco minutos. Deixe esfriar e passe por uma peneira. Depois despeje em copos aquecidos e cubra immediatamente com parafina. Dá para 6 copos.

Essa especie de geléa não fica espessa, e sim muito leve, quasi liquida mesmo, delicadamente perfumada.

Uma viagem á California será incompleta para quem de lá não trouxer uma receita da torta regional por excellencia, que aqui vae:

TORTA CALIFORNIA

- 2 cebolas médias, pelladas e em rodelas.
- 3 ramos de salsa, picados
- 5 colheres de sopa de azeite
- 1 kilo de carne para bife
- 3 1/2 colheres de chá de sal
- 2 2/3 colheres de sopa de chili ralado.
- 1 chicara de tomates
- 1 1/2 chicaras de azeitonas, picadas.
- 1 chicara de pa[illegible]s sem caroços.
- 6 chicaras de ag[illegible] fervendo
- 2 chicaras de fub[illegible] de milho
- Queijo ralado.

Refogue as cebolas e a salsa no azeite, em frigideira tampada, até dourar; retire as cebolas e passe na gordura, até dourar ligeiramente a carne, cortada em pequenos cubos. Junte 1 1/2 colheres de chá de sal e 2 colheres de sopa de chili, os tomates, que são antes amassados, as azeitonas e as passas. Deixe ferver brandamente durante 1 1/2 horas. Nesse interim, misture o resto do sal e do chili com a agua, junte o fubá de milho e deixe cozinhar durante 15 minutos, mexendo sempre.

Quando o pirão de fubá estiver prompto, forre com elle o fundo e as paredes de uma panella ou fôrma e despeje dentro a carne. Deve-se deixar um pouco do fubá para cobrir tudo. Vae a fôrno moderado, por um pouco mais de uma hora. Antes de se tirar a torta do fôrno, salpica-se sobre ella um pouco de queijo ralado. Dá para 6 pessoas. Este prato é mais saboroso, quando feito de vespera

RECEITAS SORTIDAS

AS duas receitas que damos abaixo são de rapido preparo e agradarão certamente á familia inteira.

TORTA DE AMEIXAS

- 5 chicaras de ameixas pretas.
- 1|4 de chicara de assucar.
- 2 colheres de sopa de caldo de limão.
- 1|4 de chicara de caldo de ameixa.
- 2 colheres de sopa de manteiga.
- Massa para torta.

Lave as ameixas, escorra-as e ponha-as dentro de uma forma rasa. Misture os caldos de limão e ameixa com o assucar e despeje a mistura sobre as ameixas. Cubra com a massa, numa espessura razoavel, e faça varias aberturas ao centro. Pincele com leite e leve a forno quente por meia hora, deixando mais 10 minutos em forno. moderado. Dá para 6.

BETERRABAS A' AMERICANA

- 1 kilo de beterrabas.
- 2 colheres de sopa de manteiga.
- 1 1|2 colher de chá de sal.
- 1|8 de colher de chá de pimenta.
- 1 chicara de agua fervendo.

Lave, descasque e corte em pedaços as beterrabas. Ponha os pedaços numa panella, salpique com os temperos e despeje por cima a agua. Fica 1 hora em forno moderado. Dá para 6 pessoas.

Receitas Variadas Para a Sua Familia

NOTAMOS com frequencia que as pessoas da nossa familia estão fartas de comer sempre as mesmas coisas e que desejariam ardentemente variar. Essas receitas a ajudarão a conseguir isso:

PIMENTÕES RECHEADOS COM CAMARÕES

- 6 pimentões de tamanho medio.
- 2 chicaras de camarões
- 1 ovo batido
- 1/2 chicara de massa de tomate
- 3 chicaras de miolo de pão
- 1 colher de sôpa de manteiga
- 1/2 colher de chá de sal
- Pimenta

Corte a parte de cima dos pimentões e tire as sementes. Cubra com agua quente e deixe permanecer durante 10 minutos. Seque. Misture o ovo e a massa de tomate e accrescente o miolo de pão, a manteiga, o sal, a pimenta e a cebola. Mistule tudo com os camarões e colloque dentro dos pimentões. Asse em forno quente durante 30 minutos. Servir 6.

BATATAS E ALHOS "AU GRATIN"

- 12 alhos
- 4 batatas cortadas em talhadas
- 2 chicaras de molho branco
- 3/4 de chicara de queijo ralado
- 1/2 chicara de miolo de pão amanteigado

Corte os alhos em pedaços de uma pollegada e laveos em agua morna. Cozinhe em agua fervendo durante quinze minutos. Colloque os pedaços de batata alternados com os de alho, o molho branco e queijo em uma caçarola. Cubra com o miôlo de pão amanteigado. Asse em forno quente durante 30 minutos. Servir 6.

PASTEIS DE HAMBURGO

- 1 cebola cortada em rodelas
- 2 colheres de sôpa de manteiga
- 1 libra de carne cortada em pedaços
- 2 colheres de chá de sal
- 1/4 de colher de chá de pimenta
- 4 tomates medios
- 1 chicara de favas cozidas
- 1/2 colher de chá de assucar
- 3 chicaras de puré de batatas temperado
- 1 ovo batido

Cozinhe a cebola na manteiga até ficar macia. Accrescente a carne picada, o sal e a pimenta e cozinhe lentamente, mexendo de vez em quando, até que a carne esteja levemente corada. Cubra os tomates com agua fervendo, deixe permanecer assim durante alguns minutos e depois tire-lhes a pelle a corte-os em quatro pedaços. Misture tudo com assucar e as favas e mexa bem. Despeje em uma caçarola e cubra com o puré de batatas que já deve ter sido misturado com o ovo. Asse em forno quente durante 45 minutos. Servir 6.

Você Tem Algum Segredo de Belleza?

PUBLICAMOS esta semana uma carta da senhorita Gloria Milton, de São Paulo, relatando o seu esplendido methodo para corrigir uma posição defeituosa

Durante cinco annos fui secretaria de uma importante empresa. Sentava-me no escriptorio durante horas diariamente e como o meu trabalho é muito, não tinha tempo para descansar. Um bello dia notei que a minha maneira de sentar tornava-se cada dia mais defeituosa e que isso começava a deixar-me feia e deselegante. Resolvi então reagir e inventei o exercicio que lhes apresento aqui:

Todas as manhãs antes de vestir-me para o trabalho, encosto-me na folha de uma porta aberta e começo a levantar lentamente os braços até alcançarem a altura maxima que me é possivel. Enquanto tenho os braços nesta posição, aspiro com força e conto até cinco Quando chego a esse numero começo a expirar e a inclinar os braços para tráz o mais que posso. Aspiro novamente com força enquanto tenho os braços esticados e expiro enquanto começo a baixal-os lentamente até que fiquem encostados no meu corpo. Repito esse exercicio tantas vezes quantas permitte o meu tempo antes do café. Isto ajuda-me consideravelmente a conservar uma posição correcta enquanto trabalho.

LUNCH PARA UMA TARDE DE BRIDGE

SALADA DE PEIXE, BANANAS E ANANAZ
GEORGIA SALLY LUNN
BEIJOS DE CHOCOLATE
CAFE' OU CHA'

Notas para a preparação: De manhã cedo asse os beijos de chocolate. Ao mesmo tempo lave as alfaces e prepare com os ingredientes para a salada de peixe, banana e ananaz. O peixe deve ser limpo, preparado e collocado na geladeira. A mayonnaise, o succo de limão, o sal e o aipo podem ser combinados e ficar promptos para a mistura final com os outros ingredientes. Prepare os ingredientes seccos para o Sally Lunn e deixe os outros promptos para terminar momentos antes da chegada dos convidados.

Conselhos ás Donas de Casa Para os Cuidados de Verão

O thermometro sobe, sobe, e as energias baixam, baixam — de maneira que acho que as donas de casa vão ficar muito satisfeitas com os conselhos que lhes vou dar para simplificar a sua faina domestica de todas as manhãs.

Tirar o pó, por exemplo, é um caso muito mais sério no verão que nas outras estações. E com as janellas e portas abertas, como acontece frequentemente no verão, o pó não faz ceremonias para entrar e cobrir tapetes e moveis.

Vejamos como poderemos resolver este problema da limpeza do pó. Em primeiro logar, um aspirador de pó é essencial.

Depois de todo o pó facilmente retirado por esse processo ideal, o esfregador de tiras de algodão entra em scena para dar polimento ao que deve brilhar. Quando sujo, o esfregador é mergulhado numa solução de sabão e agua quente, enxaguado em varias aguas e posto para seccar.

As venezianas requerem uma escova especial para se metter em seus vãos e afugentar todo o pó que a ellas adhere com mais persistencia. Feito methodicamente, tal trabalho quasi nem é trabalho. E só muito raramente será necessario uma lavagem das venezianas tratadas por essa maneira.

E assim, minhas amigas donas de casa, nada de tapetes batidos ou esforços exaggerados por essa estação exhaustiva que é o verão. Se é necessario que a casa seja tratada, não o é menos que as suas donas sejam poupadas para que tenham o maximo de viço. Afinal, não é a casa simplesmente a moldura?

As pratarias podem ser substituidas no verão pela louça, que é mais facil de conservar limpa e mais frescas de olhar e de pegar.

Ultimo conselho, que deve ser seguido á risca: se é agradavel manter portas e janellas abertas durante o verão para que o ar circule mais livremente, tambem é verdade que tal medida de rarefação da atmosphera só deve ser posta em pratica nas horas em que o sol não póde entrar ao mesmo tempo que a brisa.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

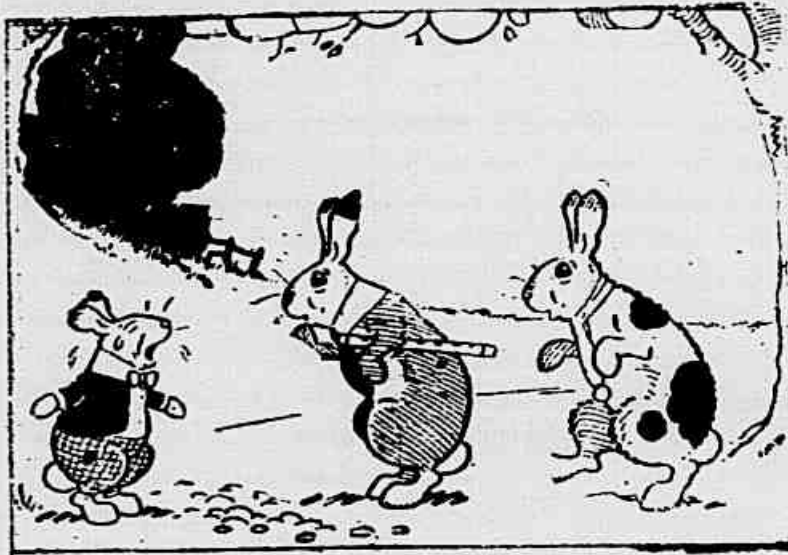
8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1936 — NUMERO 207

OS DOIS COELHINHOS
UM BAILE INTERROMPIDO

1 — Jaquetinha, em logar de ficar na casa delle, volta e meia sahia atrás de Cinzento e Pintado, que não gostavam nada de crianças. E nessa manhã, vendo Cinzento com uma flauta, abriu o "chorador", dizendo que queria a flauta para elle.

2 — Os dois amigos não fizeram caso, e para aperrear Jaquetinha, puzeram-se a dansar ao som da flauta. Era mania delles enfezar os outros. E quanto mais Jaquetinha chorava, mais elles pulavam, fazendo troça do pobresinho.

3 — Mas, nem sempre os máos ficam impunes. Quando a festa ia no melhor, a macieira sob a qual se encontravam os dois peraltas soltou duas pesadas maçãs que, por um acaso extraordinario, foram acertar mesmo na cabeça delles.

O MENINO DA ROÇA

ARY DE AZEVEDO NEPOMUCENO.

João, tratado em casa por Juquinha, era um bom menino, muito bem educado, embora, sem nenhuma instrucção.

Mas, coitadinho, Juquinha nasceu num logar muito atrazado.

Filho de paes modestissimos, que se dedicavam a vida commum da roça, a lavoura.

Juquinha, apesar da sua pouca idade, 12 annos, em plena infancia, de enxada em punho já era um bom auxiliar em casa.

Succedeu, porém, que o dono do sitio onde Juquinha com seus paes moravam, pediu-lhes que se mudassem pois precisava do sitio.

Desorientado e aborrecido com o acontecido, inesperadamente, o pae de Juquinha resolveu seguir para o Rio de Janeiro, tentar a vida.

Mas a vida cara da capital, augmentou a pobreza da familia e resultou que todos tiveram que trabalhar, cada um para seu lado.

O pae arranjou um logar numa fabrica, o proprio Juquinha foi ser copeiro numa casa de familia, e sua mãe lavava a roupa para fóra.

Estava proximo o carnaval.

Juquinha como de habito na roça dormia o mais cedo que podia.

Portanto, quando a familia da casa onde elle trabalhava resolveu ir a uma grande batalha de confeti, não conseguiu que Juquinha fosse.

Sairam todos, só ficou Juquinha.

Acontece que nesta noite ladrões que naturalmente estavam espreitando, vendo que a casa ficara ás escuras tentaram o assalto, o roubo.

Arrombaram uma porta, roubaram o que puderam...

Quando a familia voltou foi uma dolorosa surpresa!

A casa havia sido visitada por ladrões e, Juquinha havia desapparecido!...

Depois de dada a queixa a policia estavam todos a commentar a attitude feia e indigna do menino roceiro que se mostrava tão honesto e educado.

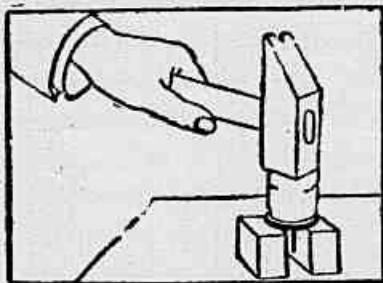
Quasi ao amanhecer do dia seguinte chega um policial trazendo o Juquinha, com uma bonita recommendação do delegado.

O policial explicou, então que o menino com muita coragem, sangue frio e intelligencia, assistiu os ladrões arrombarem gavetas e fazerem depois, os embrulhos do roubo.

Depois quando se dispuzeram a carregar com o roubo, Juquinha, com muita cautela, foi-lhes no encalço acompanhando-lhes os passos até ver onde entravam.

De posse da rua e numero, se dirigiu ao primeiro policia e pediu que o levasse a presença do delegado.

Não precisamos dizer que os ladrões foram presos; o roubo apprehendido; e, Juquinha premiado com muitos elogios, e melhor ainda, com direito de frequentar as aulas numa escola proxima.

Perfuração duma moeda com uma agulha

Perfurar uma moeda com uma agulha parece á primeira vista um problema insoluvel, sobretudo quando a agulha é muito fina. Não obstante, é uma coisa muito simples. Basta introduzir a agulha numa rolha de cortiça, deixando atravessar apenas a pontinha e cortando com um alicate a parte do ouvido. Dê-se então sobre a rolha uma forte martellada, depois de haver collocado a moeda como indica a gravura acima. A agulha, não podendo dobrar-se em nenhum sentido, graças á resistencia da cortiça, que lhe serve de guia, atravessa a moeda, pois seu aço é mais resistente que o metal desta

Para contar ao maninho

A MORTE DO SAPO

Nabôr FERNANDES

— Vamos lá, conte essa historia,
Essa historia do sapinho,
Que prometteste contar,
Neste "Contar ao maninho."

Vamos logo, conte logo...
Sou todo ouvido, dindinho.

— ...O sapo estava doente:
Mas não queria dizer
A ninguem. Pois não queria
Ser molengo p'ra morrer !

Mesmo assim, sempre cantava...
Noite e dia sem cessar !
Até naquella noitinha,
Eu vi o bicho cantar.

Mas no dia que seguiu
A essa noite, reinou
Um silencio inexplicavel !
Nem um sapinho cantou !...

O brejo estava em silencio...
Mas, de repente, eis um grito !
Um outro mais, e, afinal,
Eis que se forma o conflicto.

— "Ai, foi..."
— "Não foi !"
— "Ai, foi..."
— "Não foi !"

— E a noite toda gritaram...
Desta fórma sem parar !
— Por que gritavam, dindinho !?
Faz o favor de explicar !

Gritavam, assim, os sapinhos,
Por ter morrido o tal sapo...
Era tão forte e contente...
Nunca levou um sopapo !

Nunca levou um sopapo,
De outro sapo valente !
Pois tambem era cotado,
Cantava sempre contente...
Eis que surge novamente,
Opiniões do accidente:

— "Ai, foi..."
— "Não foi !"
— "Ai, foi..."
— "Não foi !"

— ...E a noite assim se passou,
Nesta eterna discussão !...
Fechando os olhos, eu via,
Um pandeiro em execução...

E assim a noite inteira !
Gritaram sem descansar...
O dia surgiu... E elles ?
Não cessaram de gritar !

Valença — Estado do Rio.

AS MOREIAS DE POLLION

Os romanos apreciavam muito as moreias, um peixe muito voraz, com aspecto de cobra, que vive nas costas do Mediterraneo. Se os cozinheiros as desprezam hoje, o contrario se passava nos tempos do imperador Augusto, quando eram celebres, por exemplo, os viveiros de moreias de Lucius Crassus, que chegara á perfeição de fazer com que as suas moreias accorressem aos chamados da sua voz.

Ninguem, entretanto, levou a paixão pelas moreias mais longe que Pollion, um antigo escravo, que se fizera importante depois de liberto e que sustentava que estes peixes, quando alimentados com carne humana, eram mais saborosos que quaesquer outros.

Um dia tinha elle á sua mesa o grande Augusto. E para fazer honra a tão illustre conviva, mandou que os vinhos raros fossem servidos em certos vasos preciosos, trazidos da Asia á custa de mil trabalhos.

Como o imperador o felicitasse pelo gosto que havia presidido á escolha de um grande numero de peças artisticas, Pollion ordenou que um escravo trouxesse para perto o vaso que elle reputava o mais bello de toda a collecção. Infelizmente, ao procurar cumprir a ordem, o escravo escorregou no chão e deixou cair o objecto que conduzia e que se espatifou.

Rubro de colera Pollion determinou que, como castigo, o causador do desastre fosse atirado dentro do tanque das moreias. Mas alguem protestou. Era o imperador, que, indignado com tanta crueldade, concedeu a liberdade ao escravo e determinou que todos os outros vasos do liberto fossem tambem reduzidos a cacos.

OS ANIMAES EXTRA-ORDINARIOS

Na região do Novo Mexico, que fica aos pés das Montanhas Rochosas, encontra-se uma especie de cameleão de corpo semeado de espinhos molles, que os naturalistas denominam "phrynosomo". E' um animal inoffensivo, cujo meio de defesa consiste apenas em atirar sobre o inimigo jactos de um liquido vermelho que lhe saem dos olhos.

Esse liquido, depois de convenientemente analysado, demonstrou ser o proprio sangue do "phrynosomo", que, tanto quanto se sabe, é o unico ser da creação com esta particularidade.

VINGANÇA DE SABIO

O dr. Hill que, como cirurgião teve a sua hora de celebridade em Inglaterra no fim do seculo XVIII, nunca sonseguiu ser recebido na Real Academia de Medicina. Questão pessoal: tinha um espirito caustico, a que poucos dos seus collegas tinham escapados, pelo que ninguem defendia a sua eleição.

Desesperado por um novo cheque, que mal dissimulava a animosidade da douta assembléa contra elle, vingou-se da seguinte maneira: com o nome supposto dum medico de provincia, escreveu ao secretario da Academia, dizendo-lhe "que tendo de tratar uma perna partida dum marinheiro, tinha feito a necessaria juncção das duas partes e que obtivera um resultado maravilhoso, banhando-as em alcatrão".

Ora a Academia nesta época, estava dividida em dois grupos, que discutiam com um certo calor os meritos e os inconvenientes do alcatrão na terapautica. Os partidarios do alcatrão aproveitaram-se da communicação do supposto doutor, para defenderem a sua opinião e demonstraram que esta cura era muito natural, devido ás virtudes especiaes do liquido empregado. Os contrarios protestaram contra a inverosimilhança. Uma polemica bastante viva se seguiu, no decurso da qual palavras acri-doces se trocaram. Foi julgado indispensavel pedir ao medico para que se apresentasse na Academia a explicar, com mais detalhes, o processo de sua cura, quando o secretario recebeu delle uma nova carta:

"Desculpe, meu caro collega, terme esquecido de um detalhe, na minha recente communicação: a perna do meu marinheiro era uma perna de páo."

CAÇANDO BANDIDOS

OUTRO cavallo foi roubado esta noite! — exclamou Seaward, crispando os punhos, enfurecido.

— E o que faz a Policia Montada? — perguntou Jimmy, seu filho unico, um rapazinho de 14 annos.

— Sei lá! — retrucou o lavrador. — Esses bandidos possuem espiões e só apparecem quando sabem que o terreno está livre. Depois correm para o Far-West e nada ha a fazer!

Estas ultimas palavras tinham uma significação terrivel. Jimmy declarou:

— O Far-West é uma terra neutra e isso é que garante a impunidade de Snake. Tenho a convicção, todavia, que a hora do castigo desse ladrão está proxima!

Seaward sorriu com ar de descrença, commentando:

— E's uma criança e ignoras que homem terrivel é Snake! Escorrega das mãos dos que o perseguem como uma serpente. E se por accaso se vê muito aperreado, mata-os. Dois sargentos da Policia Montada e tres soldados tiveram fim em encontros com esse bandido. Não dou nada pela vida de quem entrar no Far-West com a idéa de apanhar esse homem.

— De modo que achas que Snake ficará sempre impune?

— Esse temor geral é que augmenta a audacia delle. Como todos os bandidos, Snake domina pelo terror e asim, roubando a uns e outros, leva uma vida de rico senhor. Mas... paciencia. Eu te affirmo que a hora delle está proxima. Alguem o irá buscar no seu esconderijo para o trazer á policia de pés e mãos amarrados!

Seaward levantou os hombros e largou a rir nervosamente. Não podia levar a serio a promessa.

Jimmy, porém, estava decidido. Assim que a noite chegou atrelou seu cavallo Clever á unica caleche da fazenda e partiu para a sua perigosa excursão.

Quando o dia seguinte clareou, elle penetrava na região deserta do Far-West. Estava calmo, com um sorriso de confiança nos labios. Não era facil encontrar o esconderijo do bandido, mas, filho da planicie, elle confiava encontrar certas indicações e ter um pouco de sorte.

Depois de mais umas duas horas de marcha elle fez parar Clever, que mostrava signaes de fadiga do longo esforço executado. Pôl-o a comer o capinzinho de certa moita e, por sua vez, preparou-se para almoçar o rancho modesto que trouxera. Depois estendeu-se no chão e adormeceu.

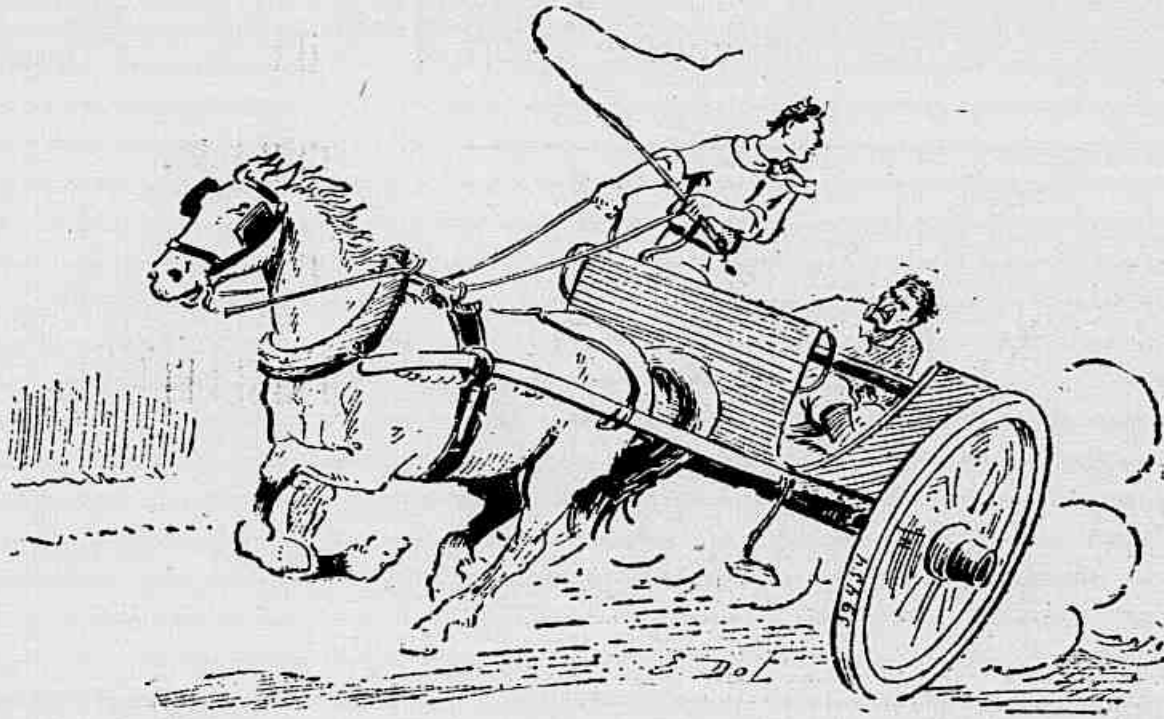
Quando accordou o sol já estava alto, mas elle e seu cavallo sentiam-se repousados. Jimmy deitou um olhar para a caleche, afim de ver se certos objectos que elle trouxera ahi estavam ainda; enfiou na cinta, sob a blusa, uma pistola, e continuou a viagem.

Por volta do meio-dia, certos indicios fizeram-no acreditar que se achava proximo do campo do bandido: além appareciam algumas rezes pastando, muito afastadas umas das outras, prova de que não haviam sido criadas juntas, mas provinham de rebanhos differentes. Pouco mais longe Jimmy divisou uma barraca, e falou:

— Mais depressa, Clever. E' agora que vamos jogar a grande partida.

A uns duzentos metros appareceu á porta da tosca habitação um sujeito de cara desconfiada. Jimmy reconheceu nelle Snake, palavra que quer dizer serpente. Tinha o andar onduloso; tudo nelle denotava perfidia. O nome não podia ser melhor escolhido. Trazia duas pistolas na cinta e um fusil na mão. Dois outros sujeitos não menos antipathicos rodearam-n'o assim que elle tossiu forte para dar signal da sua presença ao audacioso visitante dos seus dominios.

Este, de accordo com o seu plano mantinha a physionomia perfeitamente tranquilla. E Snake, surprezo com aquella situação, teve de interpellal-o:

— Poderei perguntar ao illustre amigo a que devo a honra da sua visita? Nao costumo ver ninguem por aqui, habitualmente!

— Deveras? — responde o filho do velho Seaward. — Deve levar então uma existencia muito triste, não é? Pois eu lastimo responder-lhe que não vim visitar ninguem. Estou procurando o meu caminho.

— Que quer dizer isso?

— O que eu estou dizendo. Vim visitar o Far-West e perdi-me. Se os honrados cavalheiros quizerem mostrar-me o rumo que devo seguir, ficar-lhes-hei muito grato.

Ouvindo chamarem-nos de honrados cavalheiros os tres bandidos sorriram. Aquelle pequeno era um arara! Não valia a pena levarem-n'o a serio. E o proprio Snake convidou:

— Com muito gosto faremos o que nos pedes. Mas agora é hora de almoçar. Desce dahi e vem fazer-nos companhia!

— Aceito com muito gosto! — retrucou Jimmy, satisfeito pelo bello rumo da situação. — Estou morrendo de fome. Pensei que por aqui havia hoteis, mas não encontro nenhum.

Os homens riram livremente. Jimmy parecia-lhes um bobalhão, ignorando completamente a situação em que se mettera.

O interior da barraca era suja e desarrumada mas o cheiro da comida prompta era convidativo. Os dois companheiros de Snake faziam as vezes de cozinheiro e copeiro, e para exercerem as suas funcções encostaram a uma das paredes as carabinas que antes tinham nas mãos.

Somente o chefe conservou-se armado, com o cano das duas enormes pistolas emergindo dos cós da calça.

Jimmy examinava tudo disfarçadamente. A situação não era magnifica, mas podia ser peior. Dominando os nervos, tomou logar á mesa e preparou-se para o que desse e viesse.

O almoço foi alegre e copiosamente regado. Jimmy contava historias sobre historias e os seus ouvintes, que não paravam de beber, riam continuadamente. Quando os viu sob a acção do alcool, fingindo tambem estar embriagado, o rapazinho começou a mostrar as suas habilidades de magico. Mostrou que sabia engulir uma faca e tiral-a depois do ouvido dum dos homens. Transformou uma garrafa de vinho numa banda de bola. Os homens riram a mais não poder.

E quando foi num certo memento, ao fazer mais uma transformação, Jimmy collocou as algemas que levara no bolso nos pulsos de Snake e arrancou-lhe da cinta as duas pistolas, apontando-as para os outros dois homens, ao mesmo tempo que ordenava:

— Mãos ao alto! Se desobedecerem faço fogo! Passe para aquelle quarto!

Dois minutos após os dois comparsas estavam trancados a chave. O joven, que não despregara os olhos de Snake, ordenou então:

— Saia daqui! Suba para a caleça! Vamos! Rapido, se quer conservar a vida!

O bandido espumava de desespero, mas não abriu o bico. Com o olhar devorava o seu inimigo que, senhor da situação, não hesitou em apressar a obediencia á sua ordem com alguns violentos pontapés sobre a sua presa, que, para maior garantia, elle amarrou solidamente pelos pés a uma das traves da pequena carruagem.

Clever, como se comprehendesse a importancia do fardo que transportava, não esperou que lhe mettessem o chicote. Partiu num galope largo, que só afrouxava nas subidas ou descidas fortes.

O fim da historia é facil de adivinhar: a Policia Montada, de posse da indicação exacta do esconderijo de Snake, partiu para lá e apoderou-se dos seus comparsas e de todos os animaes que elles haviam roubado nas cercanias. O chefe do bando foi condemnado a uma longa prisão e Jimmy recebeu um grande premio em dinheiro pela sua proeza. Toda a gente dirigia-lhe cumprimentos.

A resposta do rapazinho era, porém, sempre a mesma:

— Não fiz nada de extraordinario. Todos os bandidos são covardes. O que faz a sua força é o terror que elles inspiram. Se apparecer quem ouse enfrental-os com um golpe de astucia, facilmente serão vencidos.

A PEROLA

MUITO estimada como adorno e utilizada quasi exclusivamente em joalheria, a perola é uma concreção nacarada, de fórma mais ou menos espherica, que se fórma no interior das conchas de alguns molluscos, especialmente da madreperola.

Quando se serra uma perola encontra-se sempre no seu interior um corpo estranho, que foi o ponto de partida da sua formação. A's vezes é um grãozinho de areia, outras um pedacinho de alga, um animal parasita, etc. O organismo do mollusco, incommodado por esse parasita, procura desfazer-se delle, cobrindo-o com uma capa de substancia especial, que seggrega. Esta capa primaria, recoberta de outras e outras, é que constitue a perola.

A especie de ostras que produz mais perolas tem o nome de meleágrinas; o povo dá-lhes o nome geral de pintadinhas ou ostras perliferas.

A perola pode ser dissolvida pelos acidos e até pelo vinagre, que nada mais é do que uma solução fraca de acido acetico misturada com certas outras substancias, mas essa acção é lenta e não rapida, como muitos pensam. Este erro é que deu logar á lenda de que Cleopatra, antiga rainha do Egypto, bebia perolas dissolvidas em vinagre.

Diz-se que a transpiração da pelle humana rouba o brilho ás perolas e por isso muitos collares parecem opacos. Para conservar-lhes sempre o brilho aconselha-se guardal-os em caixas contendo magnesia pulverizada, livres do contacto do ar.

Ha perolas brancas, amarellas, cinzentas, negras, vermelhas, verdes, violetas, azues, etc., segundo as substancias que entram na sua composição.

As perolas brancas são communs. As negras são muito raras. As variedades rosa, lilaz e vermelha encontram-se quasi exclusivamente nos grandes gasteropodos das Antilhas.

O brilho especial que possuem as perolas chama-se "oriente" e é o resultado da curvatura das laminas delgadas que formam a perola, e que reflectem a luz.

A' primeira vista parece que a superficie das perolas é completamente lisa, mas olhando-se com uma lente, nota-se que ella apresenta uma especie de granulação.

O tamanho das perolas varia muito, pois ha algumas tão pequenas como um grão de areia e outras tão grandes como um ovo de pomba, posto que este ultimo caso seja rarissimo.

As principaes pescarias de perolas são feitas na Africa Oriental, Asia e Oceania. As costas da ilha de Ceylão são o logar do mundo onde se encontram as melhores perolas, quer pelo seu tamanho, quer pelo seu oriente.

A estação de pesca começa em junho e termina em outubro, e durante esse tempo trabalham nas diversas pescarias asiaticas (Arabia, Persia, Ceylão e outras), de 25 a 30 mil homens, com umas 8 mil embarcações de todos os tamanhos.

O trabalho dos pescadores é muito penoso, pois elles têm de mergulhar na agua e ahi permanecer submergidos o maior tempo possivel. Alguns tapam o ouvido e o nariz com cêra e untam o corpo com um azeite muito grosso, afim de evitar a acção da agua do mar.

Usam luvas de couro para não ferir as mãos e vão armados de um canivete de forma especial para arrancar as ostras perliferas e de uma bolsa para guardal-as. Elles devem estar ainda sempre promptos para lutar com os tubarões. Os accidentes de asphyxia por afogamento e de congestão cerebral são tambem communs.

Na Arabia e na Persia os pescadores de perolas são geralmente escravos. Poucas das pessoas que ostentam o luxo de usar perolas sabem, sem duvida, o sacrificio que representa a pesca das mesmas.

Nos mares da America tambem se encontram perolas. Nas costas da Venezuela ha uma ilha chamada de Santa Margarida que, chamada tambem ilha das Perolas, pela abundancia destas concreções que os conquistadores acharam nas suas aguas.

Nas costas do Mexico, Panamá e California encontraram-se grandes bancos de ostras perliferas. Uma particularidade das perolas americanas é serem de côres sem igual. Uma das mais lindas, procedente do Mexico, figurava na corôa da Austria. Do mesmo paiz procedia uma deslumbrante perola negra que o governo hespanhol offereceu ao imperadôr da França, Napoleão III, e que valia uma fortuna, pois, além disso, era de tamanho excepcional. No Panamá pescaram-se perolas com as côres vermelho, verde e ouro, combinadas.

No Brasil tem sido apanhadas muitas perolas em certos trechos do rio Tocantins, principalmente nas proximidades da cidade de Cametá. A forma das mesmas é geralmente irregular e a côr, avermelhada ou parda. Algumas dellas são bastante bonitas.

Segundo se affirma, a perola mais perfeita que se conhece é a "Peregrina", que pesava 28 kilates. Foi encontrada na India e levada para a Russia, ignorando-se seu actual paradeiro. A maior de todas pertence ao Museu Victoria e Alberto, de Londres, pesa cerca de 100 grammas.

Actualmente fabricam-se perolas artificiaes com grande perfeição. Os especialistas sabem, entretanto, distinguil-as das naturaes.

O GATO

Samuel Lustman
(9 annos)

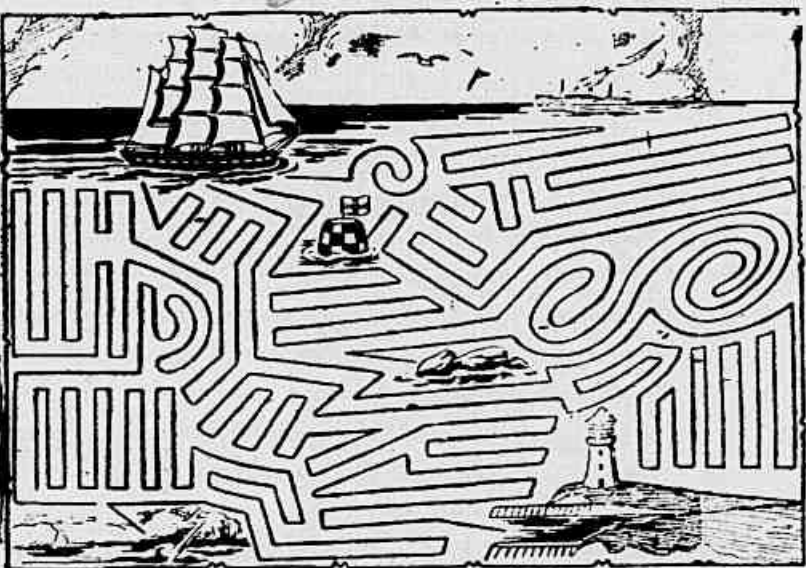
O gato é um animal domestico de cabeça arredondada, de focinho curto e cheio de barbas; os olhos são brilhantes e brilham mais na escuridão; seu corpo é esbelto, tem a cauda comprida.

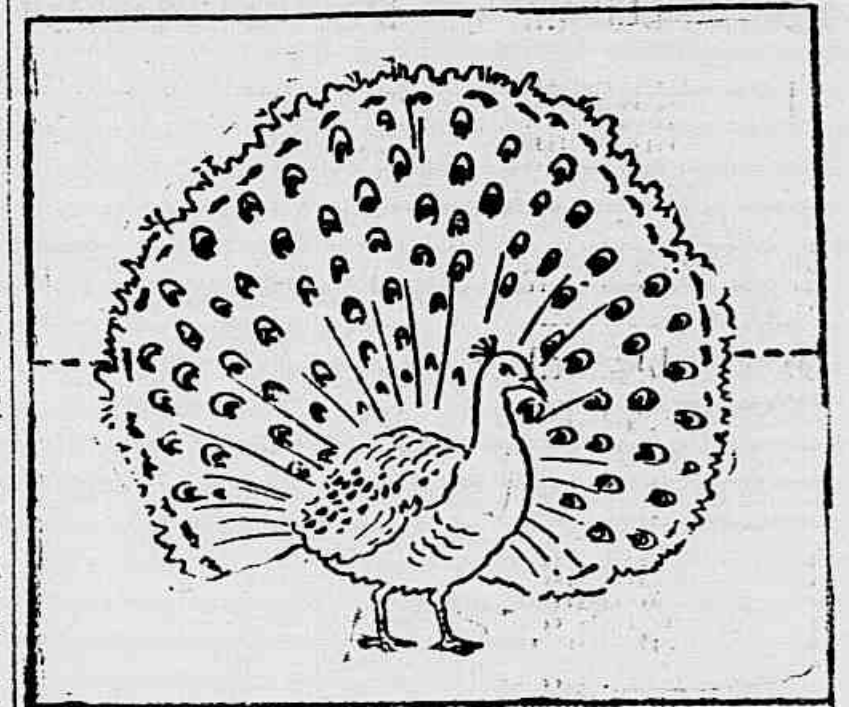
O corpo é coberto de pêllos finos, suas patas são guarnecidas de unhas com as quaes elle pode arranhar.

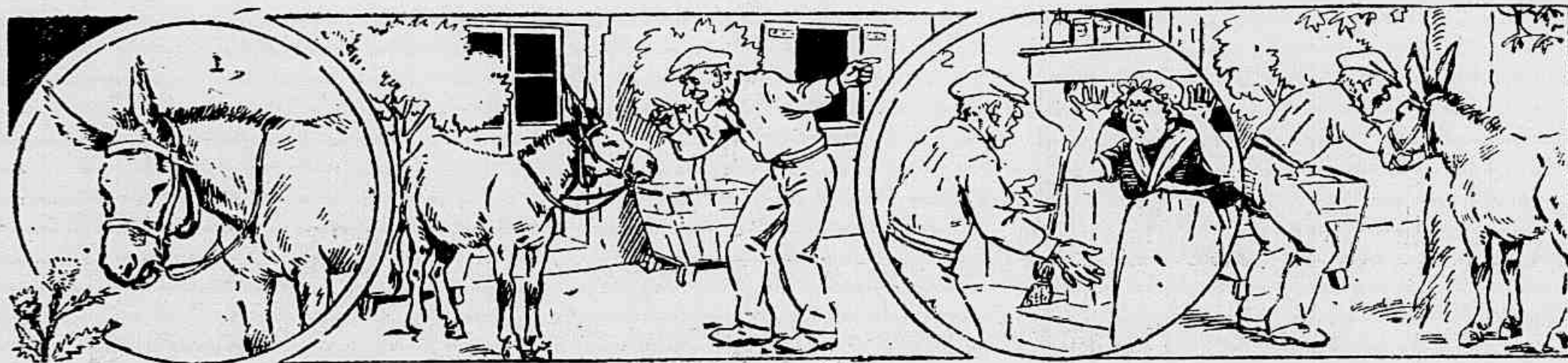
O gato é util, pois caça os ratos; gosta de brincar com as crianças.

A's vezes furta ás escondidas algum pedaço de carne ou apanha alguma ave, como o pardal, a pombarôla, etc.

Elle se alimenta de carne, peixe, leite e pão.

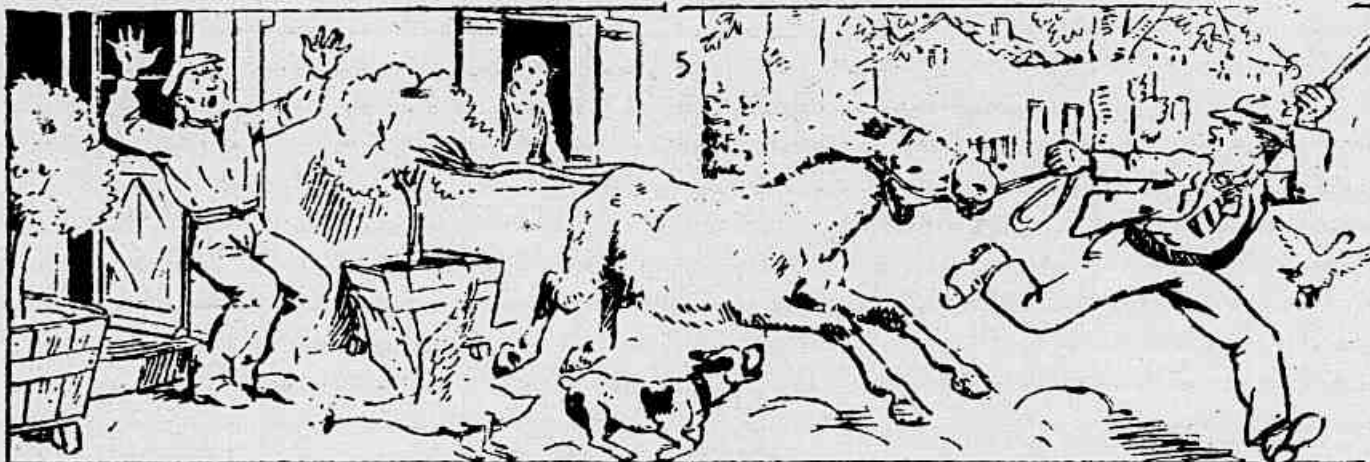
ARRIBAÇÃO FORÇADA

Uma terrivel tempestade atirou o "Invencivel" para determinado ponto da costa, onde ha um pharol. Os perigos são grandes, pois ha bancos de areia e muitos arrecifes. Sem embargo, o bravo commandante do "Invencivel", verdadeiro lobo do mar, acaba por descobrir um caminho livre que o conduzirá, a elle e sua tripulação, até um maravilhoso abrigo na costa. Os queridos leitoresinhos serão capazes de descobrir qual é o caminho?

DESENHO PARA COLORIR

PATATIVA E SEU BURRINHO

(DESENHOS DE YMER)

1 — Patativa era um velhote muito trabalhador, honesto e de bom genio, que poderia ser considerado o melhor homem do mundo se não gostasse da pinga. Tinha elle um burrinho de nome Perigoso, de quem era amigo inseparavel.

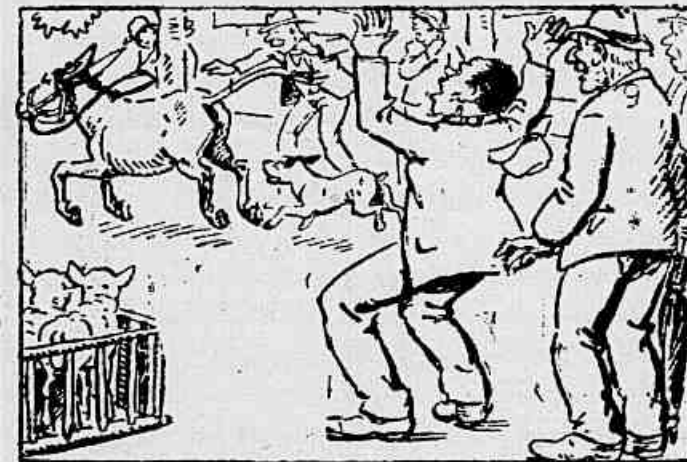
2 — Perigoso, para falar a verdade, não justificava o nome que recebera, pois nem mordia nem dava coices. Gostava apenas de comer tudo quanto encontrava ao seu alcance, e constituia por isso uma constante ameaça para...

3 — ...os que deixavam roupas, embrulhos ou quaesquer outros objectos não demasiadamente duros nos logares por onde o burrinho passava. E para evitar esses disturbios Patativa andava com Perigoso sempre amarrado.

4 — Certa manhã, como o sol estivesse muito quente, Patativa entrou no botequim do velho Izidoro para beber um trago de cachaça, e, para matar o tempo, iniciou uma partida de cartas. Subitamente, ouviu um barulho estranho.

5 — Correu á porta e quasi desmaiou de surpresa. Um sujeito de cara de malandro, desses que andam sempre pelas estradas inventando patifarias, acabava de desamarrar o seu querido burrinho e sahia com elle numa carreira louca.

6 — Patativa pensou em perseguil-o, mas não o pôde fazer porque suas pernas estavam pesadas, pelo effeito da bebida que elle já tomara. Gritou, fez um escarceo medonho, mas o outro fugiu mesmo e levou o paciente Perigoso

7 — No domingo seguinte, vendo que não podia viver sem um animal para ajudal-o, Patativa tirou o dinheirinho que havia economizado e foi para a feira do logarejo vizinho para comprar outro burro. E ahi teve uma surpresa :

8 — Um sujeito com cara de malandro tinha para vender um burro extremamente parecido com o Perigoso ! Nosso homem approximou-se disfarçadamente, agradou o animal, e não teve duvidas : aquelle era mesmo o seu fiel Perigoso.

9 — O bicho não sabia, porém, falar, para dizer quem era seu verdadeiro dono, e este não tinha comsigo nenhum documento da propriedade. Repentinamente soltou o quadrupede e deu uns berros, fazendo-o fugir assustado.

10 — O feirante indignou-se e avançou para Patativa, tentando aggredil-o. Houve escandalo, juntou gente e até um fiscal appareceu. O legitimo proprietario de Perigoso contou a sua historia e garantiu que o animal...

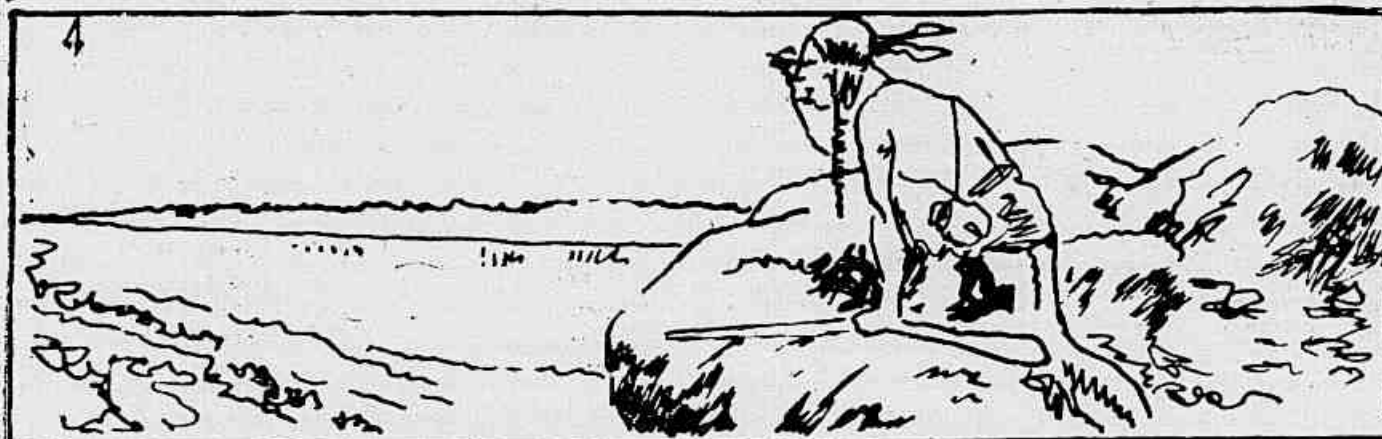
11 — ...naquelle momento estava a caminho da sua antiga cocheira. A verificação foi facil e deu razão ao nosso heroe, que assim pôde rehaver o seu burrinho e guardar de novo o dinheiro que retirara do fundo da mala.

12 — Dahi por deante teve, porém, mais cuidado e prometteu não beber mais pinga, para não ficar com a cabeça fraca e as pernas molles. Trocou o alcool por laranjadas e outros refrescos, cujo sabor achou optimo.

Aventura do tempo da guerra do Canadá

1 — Certa noite da primavera do anno de 1758, estava o marquez de Montcalm, governador da praça forte de Quebec, no Canadá, no seu gabinete, quando o ordenança lhe annunciou uma visita.

2 — Era um indio pelle vermelha, de uma tribu alliada. Estava coberto de poeira e de suor, com a respiração offegante de quem acabava de realizar um esforço superior ao normal.

3 — Ao vel-o o marquez avançou no seu encontro, e, apesar dos seus bordados de general, estendeu-lhe as duas mãos em gesto de amizade, perguntando-lhe o motivo de tamanho esforço.

4 — Em poucas palavras o indio deu conta da sua missão. Contou que surprehendera, pela manhã, destacamentos de tropas inglezas acompanhados de artilharia, que seguiam...

5 — ...na direcção de Montreal, marginando o rio S. Lourenço. O facto representava uma séria ameaça e por isso elle se apressara em vir communical-o ao general.

6 — Este agradeceu o serviço do pelle vermelha e mandou que preparassem para elle um leito para repousar. Depois reuniu os poucos officiaes que compunham o seu estado-maior.

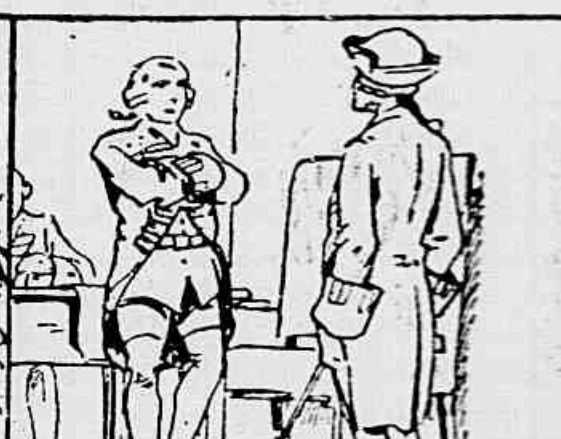
7 — A situação era clara. Na vespera, um comboio de munições partira de Quebec para Montreal. Os inglezes com certeza haviam recebido communicação da viagem pelos...

8 — ...seus espiões e preparavam-se para interrompel-a, o que não seria difficil, porque o comboio, em virtude do máo estado das estradas, tinha de avançar vagarosamente.

9 — Por qualquer preço era preciso prevenir o commandante do comboio, afim de que elle preparasse os seus homens para a resistencia. A missão era perigosissima.

10 — Por toda a parte havia inglezes e Quebec estava quasi que completamente sitiada. Além disso, algumas tribus indigenas serviam os soldados do rei da Inglaterra...

11 — ...e, espalhadas pelas montanhas, occultas nas dobras do terreno e por entre as arvores, collocavam a cada passo armadilhas subtis, difficeis de evitar.

(Cotinua no proximo numero)

12 — O marquez de Montcalm mandou communicar que desejava um voluntario para ir ao encontro do comboio, e ao seu appello attendeu um joven tenente, o conde Peladan.

Na armadilha

Miguel Bernier deixou-se cair numa das cadeiras da varanda. Estava cansado e abatido. Tinha passado todo o dia em inspecção minuciosa pelas plantações, esforçando-se em calcular o que podia ser vendido immediatamente.

Havia regressado com o rosto sombrio e, depois de jantar silenciosamente, retirara-se para a varanda.

Sua esposa e seu filho Hugo, comprehendendo que seu desejo era estar só, não se approximaram delle, como de costume.

Sabiam que chegara a época de pagar a hypotheca da propriedade, que imprudentemente haviam contraido, e que Samuel Brighton recusava-se a renoval-a ou a dar-lhe um prazo de mais um anno.

Com isto elles se salvariam. A plantação, em plena desenvolvimento, promettia uma colheita esplendida, mas só alguns mezes mais tarde... E nessa mesma semana elles deviam pagar as cinco mil libras esterlinas adeantadas dois annos antes por Samuel Brighton.

— Velhaco! — exclamou Hugo Bernier, dirigindo-se a mãe. — Brighton sabia que nesta data não lhe poderiamos pagar!... E havia promettido que renovaria a hypotheca. Mas tambem papae devia tel-o feito assignar uma clausula em que constasse isso!... Desde muito tempo que esse homem invejava nossa plantação. Quando se offereceu para ajudar-nos já foi com a intenção de fazer o possivel para apoderar-se della. E nós caimos no seu "truc"!

Um silencio seguiu-se as estas palavras. Depois de alguns momentos elevou-se, irritada, a voz da mãe.

— O que me surprehende é que Miguel não tenha encontrado quem lhe facilite o dinheiro! Afinal de contas a plantação vale muito mais de cinco mil libras! Mas ninguem quiz ajudal-o!

— E' que Samuel Brighton é muito influente na região, e todos conhecem sua intenção de annexar sua plantação á nossa. Podes estar segura, mamãe, — continuou Hugo, — que se bem que se compadeçam de nossa situação, nada farão os vizinhos e deixarão que nos despojem. Vou dar uma volta! Talvez tenha alguma idéa aproveitavel.

Encheu de balas a cartucheira e tomando sua carabina, saiu.

De baixo da varanda distinguiu a silhueta de seu pae, que lhe perguntou aonde ia.

— Vou ver as armadilhas.

— A estas horas? — Não é prudente. Leva ao menos Speck comtigo.

— Estava pensando nisto.

E assobiou. Segundos mais tarde, chegava, como um bolido, um cachorro de bom tamanho.

Com Speck adeante, Hugo poz-se em marcha. Habituado a essas saidas nocturnas, o animal tomou o caminho que atravessava a plantação de chá.

Ao cultivo do chá, Miguel Bernier havia ajuntado outra occupação bastante lucrativa: a captura de animaes ferozes. Graças aos cuidados adoptados, os perigos de tal trabalho, estavam reduzidos ao minimo.

Seis buracos de uns quatro metros de largura por tres de profundidade, de paredes obliquas, que os faziam mais largos no fundo, constituiam as armadilhas. Em cada buraco havia uma jaula de solidas grades, cuja porta ficava aberta.

Quando um animal caia, seu primeiro movimento, ao ver frustrado seu intento de sair por onde entrára, era procurar outra saida. Estando aberta a porta da jaula, o animal se precipitava nella, e ao passar soltava a mola que baixava a pesada porta.

Só restava, então, tirar o animal do buraco, e este, assim aprisionado, era entregue ao comprador.

Havia mais de dois annos que Hugo, amante da caça, dirigia sózinho essas coisas.

No começo da sua installação, Bernier tinha soffrido a vizinhança da jungal: pantheras, tigres e leopardos assaltavam e dizimavam os rebanhos. O plantador, ao principio, tratou de evitar semelhantes incursões, mas logo trocou de tactica: em logar de afastal-os, tratou de attrail-os para tirar proveito delles.

Hugo continuou a examinar as armadilhas. Ao chegar á quarta, murmurou:

— Pódes saltar... Nem o diabo te tirará dahi.

Com a arma prompta, elle dirigiu a luz da sua lanterna electrica para a entrada da armadilha:

— Ferguson vae ficar muito contente. E' um magnifico leopardo.

Depois de verificar se a porta estava de facto bem fechada, Hugo afastou-se. Nas cercanias do sexto buraco, chamou-lhe attenção a excessiva nervosidade de Speck, que, depois de deter-se bruscamente, deu uns passos, gemendo e olhando para o dono, como que implorando ajuda.

O filho do plantador de chá apurou o ouvido. No silencio da noite, elevou-se uma voz:

— Soccorro!... Acudam-me!...

Que se passava? O grito parecia vir da armadilha numero seis. Intrigado ao extremo, o joven avançou com precaução. Nas suas costas, Speck continuava gemendo como para prevenil-o de um perigo.

Já estavam a poucos passos do buraco, quando gritaram novamente:

— Soccorro!... Acudam-me&...

— Quem está ahi? — indagou Hugo, accendendo a lanterna.

— Cuidado! Ha aqui um animal feroz...

— Mas onde está você? — perguntou o rapaz, afastando as folhas com o cano de sua espingarda, para ver melhor.

— Estou aqui na jaula. Se não fosse isso, ha muito tempo está féra se teria banqueteado commigo. Mas, você não é Hugo Bernier? Pareceu-me reconhecer sua voz.

— Sou eu de facto. E você quem é?

— Samuel Brighton. Ha tres horas que estou nesta armadilha pedindo soccorro e o unico que me attendeu foi este maldito animal. Felizmente, temendo o que succedeu, eu já tinha tomado minhas precauções, fechando-me na jaula.

Agora dê um balaço nesta féra e ajude-me a sair deste buraco infernal.

Hugo Bernier não respondeu logo. Ao fim de tudo Brighton estava a salvo dos ataques do tigre. Tinha tempo de pensar...

— O que esperas?... — impacientou-se o outro.

— Vou falar claro, Brighton — disse por fim o filho dos Bernier. Você me pede que mate a féra, mas isto representa uma perda para mim, pois me pagarão muito melhor se a entrego viva.

De um canto um tigre assistia impassivel essa troca de palavras, mas quando Samuel Brighton se exaltou e se approximou da grade afim de responder, elle deu um salto e enviou-lhe uma bonita patada.

Retrocedendo bruscamente, Brighton esquivou-se a tempo.

— Por pouco me alcançava! — gritou elle. — Mate-o de uma vez. Pagarei a differença, se é isto que o inquieta!

Com um sorriso nos labios, Hugo assistira impassivel á scena. Ao ouvir a proposta inclinou-se para parlamentar.

— Escute, Brighton, ha um meio de ageitar tudo, sem que lhe custe um tostão...

— Muito bem, então diga qual é. — Respondeu.

— Mas apresse-se. Se julga que esta vizinhança é agradavel... Este animal não me olha muito bondosamente.

A proposito de bondade, queria dizer-lhe precisamente que você não foi muito bom com minha familia a respeito da hypotheca. Por que não a renovou?

— Por que falar agora em hypotheca? Trata-se unicamente de tirarme deste buraco. Você o fará rapidamente, não?

— Não estou ainda muito certo. — murmurou Hugo, fingindo-se indeciso.

— Não sabe se o fará? Como?... Você ficou louco? Caiu em uma armadilha feita por vocês, e não me quer ajudar a sair?

— A armadilha está em nossa propriedade. Não o obriguei a passar por aqui.

— Ella está num caminho por onde costumo passar. Se bem que a culpa seja minha, você não póde abandonar-me nesta situação.

— Certamente. Por isso vou propor-lhe uma cousa que lhe custará pouco. A renovação da hypotheca.

— Outra vez a hypotheca?

— Oh! Se não aceita; passe bem a noite.

— Oh!... que diabo! Não me abandone!... Faremos o negocio.

— Então consente?

— Dou-lhe a minha palavra.

— Isto é muito simpels para você, mas não me basta. Se não me engano, você já havia dado sua palavra a meu pae e não queria cumpril-a. Tenho aqui o necessario para escrever. Se consente, poderemos nos entender.

— Muito bem, aceito.

Hugo rodeou o fosso, afastou as folhas que dissimulavam a armadilha, e abriu a portinhola por onde jogavam o alimento para os animaes que não podiam ser transportados immediatamente. Por meio do cinturão, fez descer sua caneta tinteira, um caderninho de notas e a lanterna electrica.

Murmurando palavras de raiva, Brighton, escreveu.

— Quem teria feito se me recusasse? — indagou elle.

— Hum! — respondeu o joven, a quem a alegria de saber salva a propriedade dos seus paes, havia devolvido ao seu bom humor. Teria acabado abrindo a porta da jaula, que o separa do tigre.

* * *

Longo tempo havia transcorrido desde que Hugo saira a verificar se as armadilhas continham presas, e seus paes começavam a inquietar-se pela sua demora. De repente duas detonações romperam o silencio.

De um salto Miguel Bernier alcançou a espingarda e procurando orientar-se, dirigiu-se ao local dos disparos.

No caminho distinguiu uma sombra.

— E's tu Hugo? — interrogou elle, ansioso. — Que succedeu?

— Acabo de matar um tigre no sexto buraco. Tinham caido dois prisioneiros e tive de sacrificar um para salvar o outro.

E rindo, illuminou com a sua lanterna o papel que estendia ao pae.

— Então, elle consentiu? — exclamou este radiante, ao ler o papel no qual Brighton renovava o emprestimo por mais um anno.

— Sim, — riu o rapaz. — Elle estendeu uma armadilha para apoderar-se da nossa propriedade e foi elle que caiu numa que innocentemente eu havia preparado.

Vamos tranquillisar mamãe: a plantação continuará sendo nossa.

O CÃO DE NEWTON

O grande sabio Newton distraia-se, nos seus momentos de folga, brincando com um cãozinho, presente dum dos seus amigos. Uma viva intelligencia illuminava o olhar quasi humano do animal, e seu dono dizia:

"Pobre bichinho, que differença existe entre a tua alma e a alma humana? Provavelmente, que a tua não conhece senão o amor e a fidelidade, ignorando o odio, a falsidade a traição, triste apanagio dos teus irmãos que se dizem superiores. No entretanto, conheço por experiencia muitos homens que não possuem tão bem como tu a comprehensão das contingencias e a faculdade de coordenar as idéas".

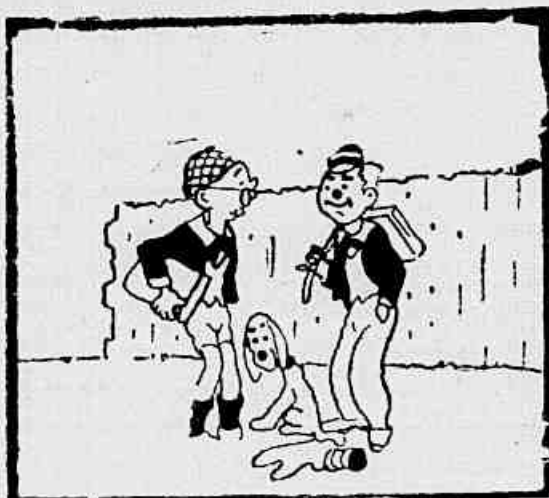
Newton achava-se por essa época no caminho da immortal descoberta das leis da gravitação universal. Durante semanas e mezes, sózinho no seu quarto, longe do barulho e dos importunos, havia transmittido suas pacientes deducções ás folhas de numerosos cadernos onde o calculo confirmava pouco a pouco suas mais audaciosas concepções. Nestes cadernos as differentes etapas do seu pensamento se apoiavam na implacavel logica mathematica; pouca a pouco a conclusão ainda apenas entrevista se annunciava vibrantemente para a revelação do mysterio que rege a lei do movimento dos mundos.

Certa tarde, fatigado pelo labor dum dia inteiro, Newton recostou-se mollemente na sua poltrona, deante da pilha de papeis já escriptos. Inesperadamente a porta do quarto mal fechada abriu-se sob a acção dum golpe de vento, atirando os cadernos para todos os lados. Ao mesmo tempo entrou no quarto o cão do sabio. Correu até perto do seu dono, que, adormecido, não sentiu, a sua approximação.

O animal começou então a brincar com os papeis, que juncavam o chão, amarrotando-os com as patas, rasgando-os com os dentes afiados e finalmente empurrando-os tão para perto do fogão que aquecia o aposento que alguns delles arderam e communicaram aos demais um principio de incendio.

O calor e o excesso de luz despertaram Newton, que viu num relance que de todos os seus calculos de varios annos não restavam senão alguns fragmentos esparsos. Seu olhar encheu-se de tristeza. Vendo porem que o cão, completamente alheio ao mal que praticava inconscientemente se aproximava para lamber-lhe as mãos, Newton acariciou-o, dizendo: "Pobrezinho! Se eu não escutasse senão a voz do meu orgulho e do meu resentimento castigar-te-ia severamente. Mas, quantas crianças innocentes, quantos homens ignorantes fariam o mesmo que tu?!..."

E voltando para sua mesa o maior dos sabios inglezes dispoz-se a recomeçar os seus calculos.

O AJUDANTE DO PAPAE

— *Quem fez os teus deveres hoje?*
— *O papae.*
— *Fez todos, todos?...*
— *Não. Eu o ajudei num.*

NOVIDADES

MARCOS PEREIRA ROCHA.
(13 annos)

Pedro Leopoldo, a minha terra natal, apezar de cidade nova, encontra-se em grande progresso.

Ha pharmacias, a Santa Casa, predios modernos, ruas novas, um optimo Grupo, um Cinema bom que tem o nome de Cine-Ottoni, Jockey Club, campo de foot-baal, fabrica de tecidos de laticinios etc.

O commercio movimentadissimo, ha bons restaurantes e muitas cousas mais.

O prefeito agora, mandou calçar as ruas de asphalto e com a arborização vão ficar optimas. A matriz esta em construcção e muito adiantado o serviço.

Pedro Leopoldo — Minas.

PACIENCIA E METHODO

CERTO chacareiro mandou que seu filho tomasse conta de uma parte da sua chacara, que estava coberta de cardos e plantas inuteis, dizendo-lhe que limpasse bem o terreno porque elle queria semear ahi uma certa quantidade de trigo.

O rapazinho olhou para a tarefa, viu que era pesada, e desanimou. Em logar de trabalhar, como lhe havia sido ordenado, deitou-se á sombra de uma arvore, e adormeceu.

Fez isto não só no primeiro dia como nos seguintes, de fórma que quando o pae foi ver como estava o trabalho teve uma profunda decepção. Em logar de aborrecer-se, porém, chamou o filho com doçura e lhe disse:

— Lastimo muito que não tenhas cumprido as minhas ordens. Mas, não vale a pena zangarmo-nos por tal. Peço-te que apanhes a enxada e me limpes aqui este pedacinho de terreno.

O rapazinho viu que o que lhe pediam era muito pouco e alegremente respondeu:

— Oh! isto é muito facil. Num instante limparei!

Trabalhando com decisão, antes do fim do dia elle concluiu a capina do local.

O chacareiro alegrou-se e pediu ao filho:

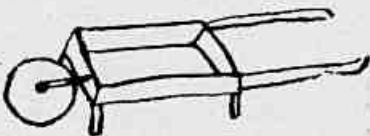
— Queria que amanhã limpasses mais este outro pedaço. Pódes fazel-o?

— Posso, sim senhor.

Repetindo o pedido mais um dia, mais outro e mais outro, até o fim da semana, o chacareiro conseguiu que, expirado esse prazo, o terreno, antes cheio de matto, apparecesse prompto para receber as sementes de trigo.

Disse então o chacareiro ao filho:

— Acabas de realizar, sem nenhum sacrificio, a tarefa que antes te parecia enorme e te desanimou. Isto te ensinará a não desesperar nunca deante de nenhum trabalho, pois tudo se consegue com paciencia e methodo.

COUSAS DAS CRIANÇAS

E..NE LA CROIX, por Rumbemperg, 4 annos, Rio — CARRINHO, por Miguel Maibi, 10 annos, Rio Branco, Minas — Ronald La Cr..., 6 annos, Rio

SAUDAÇÃO, por Adir Ribeiro, 6 annos, Queluz, São Paulo — MENINA, por Jesuina Maria da Silva, Itajubá, Minas — O MENINO MALVADO, por Marice Moraes Moreira, 10 annos, Apparecida, Minas

O CÃO DAMNADO, por Arivaldo Mendes, 7 annos, Rio — CHAPEO, por Hayonne Ribeiro, 12 annos, Queluz, São Paulo — UMA CASA por Murillo Gomes, 14 annos, Rio

COELHO, por Manoel Pires, 14 annos, Rio — MOÇO, por Breno Giuseppom Gigli, 12 annos, Rio — CAJU'S, por Milton Fernandes Castilho, 10 annos, Rio

O MENINO LUCIO

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(10 annos)

O menino se chama Lucio, mas Lucinho assim lhe chama o pae.

E sua mãe num tom meigo e carinoso lhe chama de Boneco.

Tem elle vivacidade extraordinaria e uma intelligencia que revela em tudo que faz, mostrando justiça em seus brinquedos.

E' respeitado pelos gurys. Não por ser valentão do murro (Buffalo Bill) mas vence pela sua generosidade, ora servindo uns com seus brinquedos, ora fazendo desenhos interessantes, para alegria da petizada.

E foi por isto que hontem dia de seu anniversario sua casa regorgitou de amiguinhos.

Sua mesa estava repleta dos melhores doces.

Como sei que o tio Haroldo gosta muito de doces, guardei para levar-lhe uma bandeja cheia.

Mas choveu tanto e a terra ficou tão escorregadiça que levei um grande tombo.. e foi de uma vez um Bolo.

Bello Horizonte.

UMA MENTIRA

Maria Miranda Villela
(9 annos)

Era Luzia uma menina muito boa e obediente. A sua mãe gostava muito della. Um dia ella foi buscar agua. Luzia estava no barranco apanhando agua e um seu irmãozinho veiu devagarinho e empurrou-a. Quando ella foi para casa estava toda molhada e a sua mãe perguntou-lhe o que havia acontecido e Luzia disse que escorregára e caira nagua e sua mãe ficou muito zangada. Mas Luzia dissera essa pequena mentira para livrar seu irmãozinho de umas boas palmadas.

Tres Pontas — Minas.

O VADIO

José Miranda Villela
(11 annos)

Geraldo era um menino que não gostava de ir á escola. Um dia a mãe delle mandou-o aprompta para ir á escola, mas Geraldo não foi. Ao invés disto, foi brincar com alguns companheiros.

Demorou-se demais e, quando chegou em casa, falou que a professora havia precisado delle, mas a mãe não acreditou.

No outro dia, soube que era mentira e deu-lhe uma surra tremenda.

Fazenda da Figueira — Tres Pontas.

O BOI BARROSO, por Eurypedes Battistetti, 12 annos, Collina, São Paulo — JARRO, por Ruth Andrade, 8 annos, Cajury, Minas — PAISAGEM, por Jayme Gusman Pedrosa, 9 annos, Piranhema, Minas

FAZENDA, por Juvenal A. Nascimento, 9 annos, Arantes, Minas — PIABAS, por Helena Penne, Pedro Leopoldo, Minas — CASA, por Reginaldo Medeiros 8 annos, Barão de Aquino, E. do Rio

CAVALLO, por Helio Sant'Anna, 9 annos, Rio — BROCOIO', por José Samarini, 14 annos, S. Geraldo, Minas — BANDEIRA, por Guajarino Costa, 10 annos, Penha, Rio

OS TRES POBRES MENINOS

ELY RODRIGUES DA MOTTA.
(11 annos)

Era uma vez um rei que tinha trez filhos.

Um chamava-se Zildo o outro Osmar e o mais novo Carlos.

Zildo era o mais velho tinha 14 annos Osmar era o segundo tinha 12 e Carlos o mais novo tinha 10.

Seu pae e sua mãe morreram e ficaram os tres meninos pelo mundo sózinhos.

Zildo, disse:

— Eu vou por aqui e vicês por ahi.

E lá es foram os tres meninos pelo mundo. Mas quando Zildo arranjou uma casa e estava bem collocado lembrou-se de procurar seus irmãozinhos.

Elle saiu de casa a procura do irmão e quando encontrou-o ficou satisfeitissimo.

Osmar, o pequeno irmão, era ruim, não ligava seus irmãos. Elle já estava rapaz e ficou rico e se casou.

Carlos tinha 10 annos e não podia trabalhar. Foi procurar seu irmão que era muito rico.

Quando elle chegou na sua casa e pediu para ficar com elle, Osmar negou.

Carlos saiu e foi embora e disse:

— Osmar você tão malvado e Zildo tão bom. E Osmar nunca mais foi feliz.

Não devemos desprezar os nossos manos e as pessoas mais pobres do que nós.

Villa Mascarenhas.

Estado do Espirito Santo.

OS PINTAINHOS

Irene Elias Ibrahim
(11 annos)

Vou contar-lhes uma historia. Era uma vez dois pintainhos muito engraçadinhos. Sua mãe, d. Gallinha, dava-lhes muitos conselhos para que elles não fossem muito longe della.

Um dia, porém, quando sua mamãe se descuidou um pouco, fugiram. Foram pastar noutro logar. Que belleza! — dizia um. Que linda flor! — dizia outro.

Elles ficaram tão distraidos que se esqueceram do caminho para casa. Quando chegou a noitinha, ficaram chorando, porque haviam se perdido. O mais velho, como estava mais acostumado, pulava as cercas e o pequeno, como era mais timido, não pulava, passava por algum buraco que encontrava.

Caminharam muito tempo e deram com uma cerca muito apertada. O maior pulou e o menor ficou piando do outro lado, porque não sabia pular.

Até que depois de passar muito tempo, enxergou um buraquinho. Foram para casa e nunca mais desobedeceram a sua mamãe d. Gallinha.

Teixeiras — Minas.

OS PASSAROS

NEUZA MOTTAR.
(8 annos)

Os passaros são muito nossos amiguinhos.

Vivem nas arvores, onde fazem os seus ninhos.

Conheço passaros de muitas cores, azues, vermelhos, pretos e amarellos. Minha mamãe tem uma grande criação de canarios. Todas as manhãs eu acordo com o canto dos canarios; elles cantam, pulam e parece que querem fugir da gaiola: fico com tanta pena delles, que quasi choro.

Ha poucos dias, um delles fugiu e não mais voltou.

Depois mamãe ficou sabendo que um senhor pegou-o, lá no largo. Não devemos maltratar os passarinhos. Elles são tão nossos amiguinhos. Gosto muito de ouvir o canto dos passarinhos.

Pompéu.

ANOITECER

GENARO MARSIGLIA.

O sol vae sumindo no horizonte, acaba-se o trabalho. Os trabalhadores seguem cada um para sua casa, para descansar.

Os passarinhos recolhem-se aos seus ninhos, as gallinhas aos poleiros.

Ao longe, na cidade accende-se a luz electrica, nos campos reina profunda tristeza.

A brisa sopra de manso sobre as aguas.

Os sinos repicam nas igrejas. Tudo escurece. Apparece a lua e brilham as estrellas. Tudo se cala.

Anoiteceu.

Miranda — Matto Grosso.

DESCRIPÇÃO

YOLANDA CRUZ.

A cidade do Rio de Janeiro é muito bonita e muito grande. As suas mais lindas avenidas são: Avenida Beira-Mar, Avenida Rio Branco, etc.

O Rio de Janeiro é uma cidade muito linda, e é a capital do Brasil.

O Rio de Janeiro foi fundado por Estacio de Sá.

O Rio antigamente era feio e hoje é a cidade mais linda do Brasil.

Os principaes arrabaldes são: Copacabana, Cattete, Santa Thereza, Tijuca, etc.

Usina Pedrão — Minas.

O MACACO

WILSON GUITTI.
(8 annos)

Era uma vez um menino chamado Alberto.

Um dia Alberto pediu a seu pae para ir passear no matto. O pae deixou-o ir, mas disse-lhe para não se demorar muito.

Alberto chegou lá no matto e encontrou um lindo macaquinho. Alberto começou a brincar com o macaquinho e este, sem Alberto esperar, deu-lhe uma dentada na mão. O menino saiu chorando e falou que nunca mais iria brincar com macacos.

Collegio Brasileiro

Ubá — Minas.

REPRESSÃO AO CONTRABANDISMO, por Jorge da Costa Cordeiro, 15 annos, Rio

AS MOEDAS CAIDAS DO CÉO

Conceição Soares

Alice era uma menina muito pobre, orphã de pae e mãe. Vendo-se muito abandonada, resolveu correr o mundo. Ao chegar no caminho, encontrou um velho com muita fome. Ella tinha só um pedaço de pão, que outra alma caridosa lhe havia dado, mas offereceu-o ao velho.

Chegando mais adeante, encontrou um menino chorando de frio, pedindo uma roupa. Alice, com pena, deu-lhe o gorro. Quando em outro logar encontrou outro menino tranzido de frio, tirou a sua blusa e deu-lh'a. Chegando em um bosque, encontrou um menino pedindo esmola. A unica roupa que trazia no corpo era a camisa. Pensando comsigo que estava escuro e niguem podia vel-a, deu-a ao menino, ficando completamente núa.

Neste momento as estrellas começaram a cair do céo, transformando-se em lindas moedas brilhantes e appareceu uma camisa nova do mais fino tecido. Ella ficou rica para toda a vida.

(Vargem Alegre — São Domingos do Prata — Minas.)

TIO HAROLDO

Romulo Villela Ferreira
(9 annos)

Tio Haroldo é o homem que teve boa idéa de fazer este "Jornal das Crianças". Eu acho que elle é baixo, gordo e caréca.

Elle é muito bom para os seus sobrinhos. Tenho vontade de obter o seu retrato, para eu ver se é como penso. Desejaria tambem saber a data do seu anniversario.

No nosso "Jornal" elle está assentado num banquinho para escrever.

Eu gosto muito do querido Tio e já tenho por elle grande amizade. Elle é muito bom.

(Harmonia — Minas.)

TIO HAROLDO

DIVA ANDRADE.

Tio Haroldo é um bom velho
Um velhinho de coração
Eu gosto tanto delle
Que queria conhecel-o.
Eu tenho a impressão,
Que elle é baixo e gordo
De cabeça toda branca.
Mas não sei se é verdade.

Cajury — Minas.

PETROPOLIS

ATHANAGILDO ARAUJO.
(8 annos)

Petropolis é a minha cidade natal. Com seu clima ameno. Apesar do russo e chover constantemente, mas é saudavel. E' a cidade de repouso do presidente da Republica.

Tio Haroldo, conhece esta cidade-jardim?

Petropolis.

UM CONTO

ANY ELIAS IBRAHIM.
(13 annos)

Havia em uma cidade uma senhora que possuia dois filhos. O mais velho chamava-se José e o mais moço João.

A mãe delles era muito pobre e morava numa aldeia. José, era muito desobediente e teimoso; João, muito bondoso e obediente.

José era muito máo, gostava de maltratar os passarinhos, matar os pobres animaes, jogar pedras nas criações, etc. João, sempre lhe dava conselhos, mas, não valia de nada.

Um dia sua mãe mandou que João fosse á cidade afim de fazer umas compras e elle, como era obediente, foi. Quando chegou á cidade, fez as compras necessarias e chegou em casa muito contente. Mas, qual foi a sua surpresa quando sua mãe notou que faltava alguma coisa. Como o caminho era muito longo, mandou que o seu filho José fosse buscar o que faltava.

José que era muito desobediente não foi fazer a compra. Sua mãe estava preparando uma coisa muito boa para João, porque elle era muito obediente. Ella estava muito alegre, quando chegou perto della um menino, filho de sua vizinha e disse que José havia caido no poço.

Sua mãe saiu afflicta em direcção ao poço; quando lá chegou José estava quasi afogado. Tirou-o do poço e levou-o para casa.

Quando José sarou pediu perdão a mãe e jurou nunca mais ser desobediente.

Teixeiras — Minas.

O PIC-NIC

JOSE' GERALDO DE ANDRADE.
(10 annos)

No amanhecer do dia 7 de setembro, em companhia de minha professora e collegas saimos para um "pic-nic", na bella Usina de Cajury.

O dia estava lindo, os passarinhos voavam pelos ares cantando alegremente por ser um dia que todos os brasileiros festejam com alegria.

Chegamos á usina ás 8 horas.

Depois de um grande descanso fomos comer as nossas merendas, depois a nossa professora nos explicou diversos pontos de Geographia, pois estavamos perto de uma grande montanha e um grande rio. Depois brincamos muito e viemos muito contentes por ter cumprido o nosso dever.

Salvé 7-9-1936!

Cajury — Minas.

MEU LIVRINHO

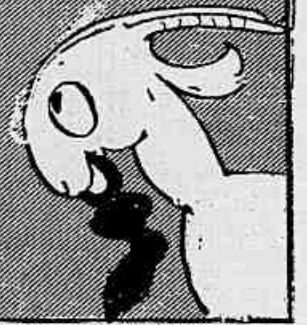
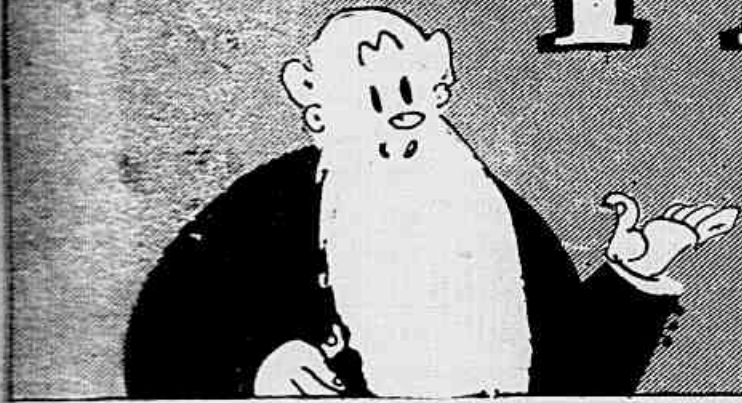
LUIZ CARLOS DE ARAUJO
(8 annos)

Vejam só que bellezinha.
O livro que hoje ganhei!
Hei de trazel-o cuidado.
Com carinho o folhearei.

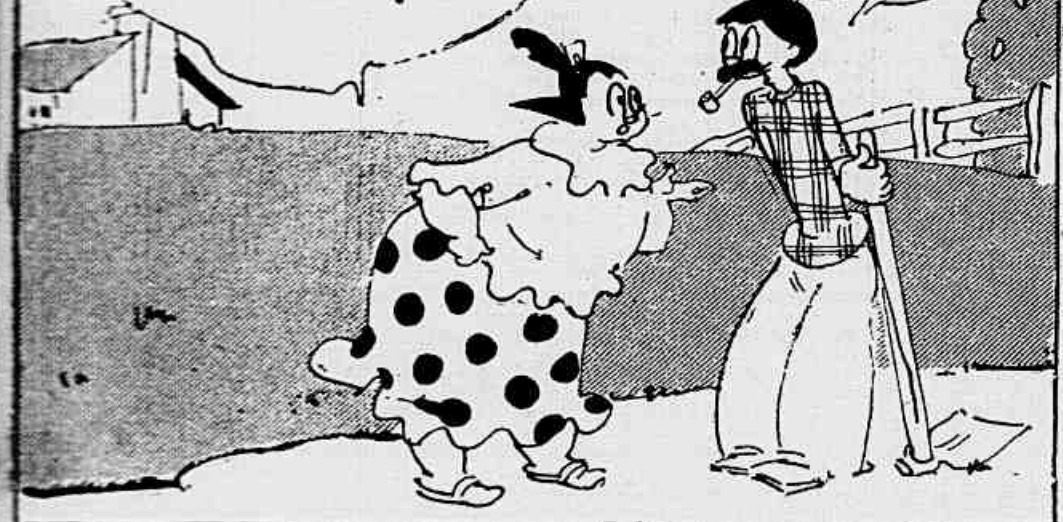
Meu amigo elle ha de ser
Meu guia, meu professor.
Como lhe sou obrigado!
Já lhe tenho muito amor!

Depois lerei outros livros.
Livros varios, de valor!
Mas estes que li primeiro
Terão sempre meu favor!

Rio.

PRECAUÇÃO

QUE É ISTO TIO ANICETO? ARRUMANDO AS MALAS?
ISSO MESMO VOU DEIXAR VOCÊS AMANHÃ...

QUE HOUVE? ALGUEM O MALTRATOU AQUI?..
PELO CONTRARIO! ESTOU SATISFEITISSIMO!

TIÃO VOCÊ JÁ SABE QUE TIO ANICETO QUER IR EMBORA?
NÃO SABIA, NÃO. VAMOS FALAR COM ELLE!

TIO ANICETO O SENHOR SE DESGOSTOU COM A NOSSA CASA?
VOCÊS NÃO LERAM NO JORNAL A NOTICIA DE QUE A POLICIA IA PRENDER E DEPORTAR TODOS BODES QUE ENCONTRASSEM NA RUA?
NÃO SENHOR...

EU LI. MAS QUE TEM ISSO? O SENHOR NÃO É NENHUM BÓDE!
SEI BEM DISSO! MAS AS COUSAS ANDAM MUITO COMPLICADAS. ATÉ PROVAR QUE NÃO SOU BODE O TEMPO PASSA E EU ESTAREI NOS CONFINS DO INFERNO!..
!...